



Número: **0803087-20.2023.8.19.0001**

Classe: **TUTELA CAUTELAR ANTECEDENTE**

Órgão julgador: **4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital**

Última distribuição : **12/01/2023**

Valor da causa: **R\$ 500.000,00**

Assuntos: **Recuperação extrajudicial**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **SIM**

Partes	Procurador/Terceiro vinculado
AMERICANAS S.A (REQUERENTE)	FELIPE DE OLIVEIRA GONCALVES (ADVOGADO) FELIPE VIEIRA DE ARAUJO CORREA (ADVOGADO) ANA TEREZA BASILIO (ADVOGADO) JOSE ROBERTO DE ALBUQUERQUE SAMPAIO (ADVOGADO) GABRIEL PINA RIBEIRO (ADVOGADO)
AMERICANAS S.A. (REQUERIDO)	SERGIO ZVEITER (ADVOGADO) BRUNO GALVÃO SOUZA PINTO DE REZENDE (ADVOGADO)

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
42590 829	19/01/2023 13:32	Doc. 6 - 8.2.1.6 DFP LASA - 2019	Outros documentos

Índice

Dados da Empresa

5. Composição do Capital	1
7. Proventos em Dinheiro	2

2. Dfs Individuais

1. Balanço Patrimonial Ativo	3
2. Balanço Patrimonial Passivo	4
3. Demonstração do Resultado	6
4. Demonstração do Resultado Abrangente	7
5. Demonstração do Fluxo de Caixa	8

8. Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido

Dmpl - 01/01/2019 À 31/12/2019	10
Dmpl - 01/01/2018 À 31/12/2018	11
Dmpl - 01/01/2017 À 31/12/2017	12

9. Demonstração de Valor Adicionado	13
-------------------------------------	----

3. Dfs Consolidadas

1. Balanço Patrimonial Ativo	15
2. Balanço Patrimonial Passivo	16
3. Demonstração do Resultado	18
4. Demonstração do Resultado Abrangente	20
5. Demonstração do Fluxo de Caixa	21

8. Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 À 31/12/2019	23
Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2018 À 31/12/2018	24
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2017 À 31/12/2017	25

9. Demonstração de Valor Adicionado	26
-------------------------------------	----

Relatório da Administração/comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	53
--------------------	----

Pareceres E Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	121
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	125
Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras	126



Índice

Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente	127
--	-----



Dados da Empresa / 5. Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	539.943.630
Preferenciais	1.065.434.334
Total	1.605.377.964
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	2.300.719
Total	2.300.719



Dados da Empresa / 7. Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	02/12/2019	Juros sobre Capital Próprio	03/02/2020	Preferencial	Preferencial Classe A	0,16800
Reunião do Conselho de Administração	02/12/2019	Juros sobre Capital Próprio	03/02/2020	Ordinária		0,16800
Reunião do Conselho de Administração	23/12/2019	Juros sobre Capital Próprio	13/04/2020	Preferencial	Preferencial Classe A	0,01470
Reunião do Conselho de Administração	23/12/2019	Juros sobre Capital Próprio	13/04/2020	Ordinária		0,01470



Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	20.855.209	17.665.086	17.400.408
1.01	Ativo Circulante	8.907.964	10.252.306	10.022.613
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.752.618	3.693.154	2.029.213
1.01.02	Aplicações Financeiras	836.497	1.174.872	3.015.768
1.01.03	Contas a Receber	1.558.582	1.713.390	1.562.301
1.01.04	Estoques	2.607.149	2.626.906	2.400.868
1.01.06	Tributos a Recuperar	552.402	404.919	408.889
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.152	21.743	23.660
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	589.564	617.322	581.914
1.01.08.03	Outros	589.564	617.322	581.914
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	2.988	343	4.013
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	586.576	616.979	577.901
1.02	Ativo Não Circulante	11.947.245	7.412.780	7.377.795
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.375.531	819.069	990.528
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	54.818	0	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	623	26.369	49.869
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	623	26.369	49.869
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	204.272	71.979	372.152
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	154.216	20.971	324.430
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	50.056	51.008	47.722
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.115.818	720.721	568.507
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	318.728	320.490	279.843
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	797.090	400.231	288.664
1.02.02	Investimentos	4.412.137	2.959.712	3.188.906
1.02.03	Imobilizado	5.639.260	3.211.642	2.810.785
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.670.284	3.211.642	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.968.976	0	0
1.02.04	Intangível	520.317	422.357	387.576



Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	20.855.209	17.665.086	17.400.408
2.01	Passivo Circulante	5.490.701	5.139.722	5.519.766
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	108.696	93.896	80.349
2.01.02	Fornecedores	3.273.060	2.967.313	2.699.348
2.01.03	Obrigações Fiscais	240.301	250.171	241.729
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	100.297	136.123	148.429
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	76.597	127.063	125.191
2.01.03.01.02	Cofins	15.799	1	2
2.01.03.01.03	Pis	3.430	0	0
2.01.03.01.05	Outros	4.471	9.059	23.236
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	136.976	112.868	89.635
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.028	1.180	3.665
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.126.493	1.511.400	2.169.848
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	566.324	1.028.157	1.120.943
2.01.04.02	Debêntures	199.662	483.243	1.048.905
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	360.507	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	296.000	126.215	101.733
2.01.05.02	Outros	296.000	126.215	101.733
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	296.000	126.215	101.733
2.01.06	Provisões	446.151	190.727	226.759
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.471	33.650	26.702
2.01.06.02	Outras Provisões	405.680	157.077	200.057
2.02	Passivo Não Circulante	10.196.877	7.600.767	7.258.958
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.953.281	7.469.055	7.001.300
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.944.794	3.235.525	3.646.247
2.02.01.02	Debêntures	5.105.021	4.233.530	3.355.053
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.903.466	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	131.690	60.399	195.976
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	131.690	60.399	195.976



Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.02.04	Provisões	111.906	71.313	61.682
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	96.549	59.723	59.876
2.02.04.02	Outras Provisões	15.357	11.590	1.806
2.02.04.02.04	Provisão para Perda com Investimento	15.357	11.590	1.806
2.03	Patrimônio Líquido	5.167.631	4.924.597	4.621.684
2.03.01	Capital Social Realizado	4.009.961	3.957.961	3.926.518
2.03.02	Reservas de Capital	102.534	100.969	89.989
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	153.934	134.856	116.132
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-44.545	-44.545	-44.545
2.03.02.07	Ágio em Transações do Capital	-42.246	-20.127	-8.031
2.03.02.08	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.391	30.785	26.433
2.03.04	Reservas de Lucros	1.055.136	865.667	605.177
2.03.04.01	Reserva Legal	89.204	54.001	34.977
2.03.04.10	Reserva para Novos Empreendimentos	965.932	811.666	570.200



Dfs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.356.260	11.349.903	10.192.454
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.432.652	-6.946.058	-6.145.341
3.03	Resultado Bruto	4.923.608	4.403.845	4.047.113
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.101.093	-2.904.623	-2.619.375
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.761.679	-1.928.748	-1.757.049
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.009.518	-614.256	-526.770
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-839.486	-500.150	-434.164
3.04.02.02	Outros	-170.032	-114.106	-92.606
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-142.451	-120.342	-97.072
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-100.257	-97.742	-97.072
3.04.05.02	Participação de Empregados e Diretores	-42.194	-22.600	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-187.445	-241.277	-238.484
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.822.515	1.499.222	1.427.738
3.06	Resultado Financeiro	-827.584	-850.193	-1.034.733
3.06.01	Receitas Financeiras	434.627	337.640	480.869
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.262.211	-1.187.833	-1.515.602
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	994.931	649.029	393.005
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-290.877	-268.539	-155.377
3.08.01	Corrente	-158.338	-245.039	-165.825
3.08.02	Diferido	-132.539	-23.500	10.448
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	704.054	380.490	237.628
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	704.054	380.490	237.628
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,43935	0,23838	0,15299
3.99.01.02	PN	0,43935	0,23838	0,15299
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,43755	0,02369	0,15183
3.99.02.02	PN	0,43755	0,02369	0,15183



Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	704.054	380.490	237.628
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.606	4.352	6.006
4.02.04	Varição cambial de investidas no exterior	4.606	4.352	6.006
4.03	Resultado Abrangente do Período	708.660	384.842	243.634



Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.160.773	1.117.727	558.253
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.964.573	2.156.272	2.085.898
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	704.054	380.490	237.628
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	499.103	500.150	434.164
6.01.01.03	Valor Residual do Ativo Imobilizado e Intangível Baixado	17.514	13.375	29.858
6.01.01.04	Participações em Controladas	187.445	241.277	238.484
6.01.01.05	IR e CSLL Correntes	158.338	245.039	165.825
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	132.538	23.500	-10.448
6.01.01.07	Juros sobre Demais Créditos e Débitos	1.170	1.671	6.251
6.01.01.08	Juros e Variações sobre Financiamentos	786.209	669.005	906.326
6.01.01.09	Constituição de Provisão para Contingências	75.619	52.350	51.400
6.01.01.10	Reversão de Provisão para Contingências	-8.665	-13.520	-10.846
6.01.01.11	Pagamento Baseado em Ações	36.077	36.628	34.973
6.01.01.12	Provisão para perda de crédito estimada - cartões de crédito	731	-41	-1.185
6.01.01.13	Provisão para perdas por inventário e obsolescência	-3.731	2.530	10.962
6.01.01.14	Participação de empregados e diretores	42.194	22.600	0
6.01.01.15	Outros	-4.406	-18.782	-7.494
6.01.01.16	Depreciação direito de uso imóveis	340.383	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-803.800	-1.038.545	-1.527.645
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	163.608	-152.446	-106.054
6.01.02.02	Estoques	23.187	-208.008	-234.320
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-525.769	-107.597	-59.505
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	2.855	10.320	16.881
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	1.762	-40.647	5.599
6.01.02.06	Demais Contas a Receber	29.518	-39.078	-228.908
6.01.02.07	Fornecedores	304.684	259.991	220.184
6.01.02.08	Salários e Encargos Trabalhistas	14.800	13.547	32.967
6.01.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	673	-11.425	-23.494
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social correntes	-227.377	-243.167	-157.540



Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01.02.11	Pagamentos de Contingências	-29.332	-37.874	-44.932
6.01.02.12	Operações com partes relacionadas	-61.954	167.882	-104.990
6.01.02.13	Liquidação de juros sobre empréstimos e debêntures	-596.145	-607.063	-789.606
6.01.02.14	Demais Contas a Pagar	248.602	-42.980	-53.927
6.01.02.15	Juros sobre arrendamento direito de uso imóveis	-152.912	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.419.240	895.694	-2.687.219
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	283.557	1.840.896	-999.881
6.02.02	Investimentos em controladas	-1.578.789	-52	-752.163
6.02.03	Imobilizado	-899.594	-823.052	-823.964
6.02.04	Intangível	-224.933	-126.111	-115.883
6.02.05	Dividendos Recebidos	519	4.013	4.672
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-682.069	-349.480	3.864.940
6.03.01	Captação de Empréstimos	1.105.498	811.321	911.174
6.03.02	Pagamento de Principal	-1.879.763	-1.424.156	-456.299
6.03.03	Captação de Debêntures	1.000.000	1.000.000	1.500.000
6.03.04	Pagamento de Principal	-427.538	-639.800	-311.621
6.03.05	Contas a Receber Plano de Ações	6.655	1.683	3.952
6.03.06	Ágio em transações de ações de controlada	-22.119	0	-2.696
6.03.07	Aumento de Capital	20.895	3.205	2.335.437
6.03.08	Dividendos a Participações Pagos	-126.215	-101.733	-115.007
6.03.10	Arrendamento direito de uso imóveis	-359.482	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-940.536	1.663.941	1.735.974
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.693.154	2.029.213	293.239
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.752.618	3.693.154	2.029.213



Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Dmpl - 01/01/2019 À 31/12/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.957.961	70.184	865.667	0	30.785	4.924.597
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.957.961	70.184	865.667	0	30.785	4.924.597
5.04	Transações de Capital com os Sócios	52.000	-3.041	-221.703	-292.882	0	-465.626
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	50.183	0	0	0	50.183
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-292.882	0	-292.882
5.04.08	Incorporação de Reservas	31.105	-31.105	0	0	0	0
5.04.09	Emissão de Plano de Ação	20.895	0	0	0	0	20.895
5.04.10	Transações de Capital	0	-22.119	0	0	0	-22.119
5.04.12	Ajuste IRFS 16 - Arrendamento aluguéis de imóveis	0	0	-221.703	0	0	-221.703
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	704.054	4.606	708.660
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	704.054	0	704.054
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.606	4.606
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	411.172	-411.172	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	35.203	-35.203	0	0
5.06.05	Reserva para novos empreendimentos	0	0	375.969	-375.969	0	0
5.07	Saldos Finais	4.009.961	67.143	1.055.136	0	35.391	5.167.631



Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Dmpl - 01/01/2018 À 31/12/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.926.518	63.556	605.177	0	26.433	4.621.684
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.926.518	63.556	605.177	0	26.433	4.621.684
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.443	6.628	0	-120.000	0	-81.929
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	46.962	0	0	0	46.962
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-120.000	0	-120.000
5.04.08	Incorporação de Reservas	28.238	-28.238	0	0	0	0
5.04.09	Emissão de Plano de Ação	3.205	0	0	0	0	3.205
5.04.10	Transações de Capital	0	-12.096	0	0	0	-12.096
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	380.490	4.352	384.842
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	380.490	0	380.490
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.352	4.352
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	260.490	-260.490	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	19.024	-19.024	0	0
5.06.05	Reserva para novos empreendimentos	0	0	241.466	-241.466	0	0
5.07	Saldos Finais	3.957.961	70.184	865.667	0	30.785	4.924.597



Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Dmpl - 01/01/2017 À 31/12/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	1.441.673	40.807	487.549	0	20.427	1.990.456
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	1.441.673	40.807	487.549	0	20.427	1.990.456
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.484.845	22.749	0	-120.000	0	2.387.594
5.04.01	Aumentos de Capital	2.448.528	-20.251	0	0	0	2.428.277
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-92.840	0	0	0	0	-92.840
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	45.696	0	0	0	45.696
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-120.000	0	-120.000
5.04.10	Transações de Capital em Controlada	0	-2.696	0	0	0	-2.696
5.04.12	Aumento de Capital por Conversão de Debêntures	129.157	0	0	0	0	129.157
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	237.628	6.006	243.634
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	237.628	0	237.628
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.006	6.006
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	117.628	-117.628	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	11.882	-11.882	0	0
5.06.05	Reserva para novos empreendimentos	0	0	105.746	-105.746	0	0
5.07	Saldo Finais	3.926.518	63.556	605.177	0	26.433	4.621.684



Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	14.057.435	12.988.906	11.624.816
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.006.508	12.959.410	11.626.481
7.01.02	Outras Receitas	79.677	46.649	11.329
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-28.750	-17.153	-12.994
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.547.144	-8.824.392	-8.044.177
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.592.038	-8.067.434	-7.364.019
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-887.463	-694.279	-613.188
7.02.04	Outros	-67.643	-62.679	-66.970
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.510.291	4.164.514	3.580.639
7.04	Retenções	-839.486	-500.150	-434.164
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-839.486	-500.150	-434.164
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.670.805	3.664.364	3.146.475
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	249.063	122.365	277.440
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-187.445	-241.277	-238.484
7.06.02	Receitas Financeiras	434.627	337.640	480.869
7.06.03	Outros	1.881	26.002	35.055
7.06.03.02	Outros	1.881	26.002	35.055
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.919.868	3.786.729	3.423.915
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.919.868	3.786.729	3.423.915
7.08.01	Pessoal	913.051	778.998	679.208
7.08.01.01	Remuneração Direta	728.765	615.164	524.314
7.08.01.02	Benefícios	145.856	131.002	126.704
7.08.01.03	F.G.T.S.	38.430	32.832	28.190
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	821.472	861.142	467.810
7.08.02.01	Federais	-1.957	182.742	31.194
7.08.02.02	Estaduais	763.614	621.098	378.601
7.08.02.03	Municipais	59.815	57.302	58.015
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.481.291	1.766.099	2.039.269
7.08.03.01	Juros	1.262.211	1.187.833	1.515.602



Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.08.03.02	Aluguéis	219.080	578.266	523.667
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	704.054	380.490	237.628
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	292.882	120.000	120.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	411.172	260.490	117.628



Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	33.269.041	28.248.292	27.536.385
1.01	Ativo Circulante	18.908.712	17.457.257	17.604.748
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.291.718	6.813.846	3.567.545
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.314.814	3.239.485	6.517.532
1.01.03	Contas a Receber	2.321.052	1.870.081	1.977.862
1.01.04	Estoques	3.558.531	3.506.678	3.608.451
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.243.798	906.836	811.098
1.01.07	Despesas Antecipadas	46.594	59.036	59.802
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.132.205	1.061.295	1.062.458
1.01.08.03	Outros	1.132.205	1.061.295	1.062.458
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	1.132.205	1.061.295	1.062.458
1.02	Ativo Não Circulante	14.360.329	10.791.035	9.931.637
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.072.131	3.380.094	2.899.246
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	193.451	0	0
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	193.451	0	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.338.031	1.197.780	1.012.025
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.338.031	1.197.780	1.012.025
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	50.056	51.008	47.722
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	50.056	51.008	47.722
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.490.593	2.131.306	1.839.499
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	427.289	404.679	335.159
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	1.994.257	1.655.755	1.430.815
1.02.01.10.05	Outros	69.047	70.872	73.525
1.02.03	Imobilizado	6.315.478	3.647.720	3.283.046
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.094.344	0	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.221.134	0	0
1.02.04	Intangível	3.972.720	3.763.221	3.749.345



Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	33.269.041	28.248.292	27.536.385
2.01	Passivo Circulante	10.557.822	8.346.635	9.655.087
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	172.157	152.235	133.211
2.01.02	Fornecedores	6.031.720	4.973.577	4.466.623
2.01.03	Obrigações Fiscais	351.255	326.198	299.189
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	127.519	171.333	171.653
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	80.224	144.643	131.275
2.01.03.01.02	Cofins	28.952	10.556	4.885
2.01.03.01.03	Pis	6.286	2.292	1.060
2.01.03.01.05	Outros	12.057	13.842	34.433
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	213.610	149.529	121.800
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.126	5.336	5.736
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.753.194	2.234.490	4.145.389
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.113.377	1.751.247	3.096.484
2.01.04.02	Debêntures	199.662	483.243	1.048.905
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	440.155	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	306.342	127.749	120.906
2.01.05.02	Outros	306.342	127.749	120.906
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	296.000	126.215	101.733
2.01.05.02.04	Contas a pagar - combinação de negócios	10.342	1.534	19.173
2.01.06	Provisões	943.154	532.386	489.769
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.471	33.650	26.702
2.01.06.02	Outras Provisões	902.683	498.736	463.067
2.02	Passivo Não Circulante	15.331.346	13.615.532	11.775.037
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.075.213	13.389.983	11.479.370
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.856.978	9.156.453	8.124.317
2.02.01.02	Debêntures	5.105.021	4.233.530	3.355.053
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	2.113.214	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	5.500	7.788	9.407



Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.02.02.02	Outros	5.500	7.788	9.407
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	0	0	251
2.02.02.02.04	Contas a pagar - combinação de negócios	5.500	7.788	9.156
2.02.04	Provisões	250.633	217.761	286.260
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	246.827	211.677	269.636
2.02.04.02	Outras Provisões	3.806	6.084	16.624
2.02.04.02.06	Demais Contas a Pagar	3.806	6.084	16.624
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.379.873	6.286.125	6.106.261
2.03.01	Capital Social Realizado	4.009.961	3.957.961	3.926.518
2.03.02	Reservas de Capital	102.534	100.969	89.989
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-44.545	-44.545	-44.545
2.03.02.07	Reserva de Capital	153.934	134.856	116.132
2.03.02.08	Ágio em Transações do Capital	-42.246	-20.127	-8.031
2.03.02.09	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.391	30.785	26.433
2.03.04	Reservas de Lucros	1.055.136	865.667	605.177
2.03.04.01	Reserva Legal	89.204	54.001	34.977
2.03.04.10	Reserva para Novos Empreendimentos	965.932	811.666	570.200
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.212.242	1.361.528	1.484.577



Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	18.956.331	17.689.862	16.345.589
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-12.061.659	-11.630.229	-10.984.530
3.03	Resultado Bruto	6.894.672	6.059.633	5.361.059
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.789.577	-4.340.588	-3.685.309
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.841.996	-3.029.007	-2.583.568
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.759.569	-1.171.519	-963.790
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-1.369.547	-932.690	-766.669
3.04.02.02	Outros	-390.022	-238.829	-197.121
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-188.012	-140.062	-137.951
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-145.818	-117.462	-137.951
3.04.05.02	Participação de Empregados e Diretores	-42.194	-22.600	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.105.095	1.719.045	1.675.750
3.06	Resultado Financeiro	-1.375.646	-1.413.517	-1.639.667
3.06.01	Receitas Financeiras	968.058	768.360	982.682
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.343.704	-2.181.877	-2.622.349
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	729.449	305.528	36.083
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-148.166	-78.018	45.151
3.08.01	Corrente	-180.225	-265.436	-197.438
3.08.02	Diferido	32.059	187.418	242.589
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	581.283	227.510	81.234
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	581.283	227.510	81.234
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	704.054	380.490	237.628
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-122.771	-152.980	-156.394
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,43935	0,23838	0,15299
3.99.01.02	PN	0,43935	0,23838	0,15299
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,43755	0,23694	0,15183



Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.99.02.02	PN	0,43755	0,23694	0,15183



Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	581.283	227.510	81.234
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.606	4.352	6.006
4.02.04	Varição cambial de investidas no exterior	4.606	4.352	6.006
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	585.889	231.862	87.240
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	585.889	231.862	87.240



Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.370.961	1.463.291	437.047
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.562.574	2.469.210	2.522.273
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	581.283	227.510	81.234
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	954.777	935.359	769.616
6.01.01.03	Valor Residual do Ativo Imobilizado e Intangível Baixado	17.842	15.391	40.765
6.01.01.04	IR e CSLL Correntes	180.225	265.436	197.438
6.01.01.05	IR e CSLL Diferidos	-32.059	-187.418	-242.589
6.01.01.06	Juros sobre demais Créditos e Débitos	1.170	2.831	9.782
6.01.01.07	Juros e Variações sobre Financiamentos	1.310.729	1.155.528	1.569.442
6.01.01.08	Constituição de Provisão para Contingências	94.873	65.263	74.764
6.01.01.09	Reversão de Provisão para Contingências	-29.595	-85.399	-24.161
6.01.01.10	Pagamento Baseado em Ações	50.183	46.962	45.696
6.01.01.11	Provisão para perda de crédito estimada	6.723	10.629	-6.783
6.01.01.12	Provisão para perdas por inventário e obsolescência	-9.229	-6.688	18.310
6.01.01.13	Participação de Empregados e Diretores	42.194	22.600	0
6.01.01.14	Outros	-24.267	1.206	-11.241
6.01.01.15	Depreciação direito de uso imóveis	417.725	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.191.613	-1.005.919	-2.085.226
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-454.399	95.169	174.542
6.01.02.02	Estoques	-44.123	141.090	105.669
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-645.522	-320.678	-89.960
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	30.313	-26.452	59.874
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-22.610	-69.520	-14.215
6.01.02.06	Demais Contas a Receber	-69.792	5.479	-431.419
6.01.02.07	Fornecedores	1.059.985	500.692	-132.387
6.01.02.08	Salários e Encargos Trabalhistas	19.922	19.024	19.850
6.01.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	48.694	-2.168	-68.645
6.01.02.10	IR e CS Correntes	-263.218	-252.068	-188.371
6.01.02.11	Pagamentos de Contingências	-29.332	-37.874	-44.932



Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01.02.12	Liquidação de Juros sobre Empréstimos e Debêntures	-1.085.728	-1.086.922	-1.333.845
6.01.02.13	Demais Contas a Pagar	440.158	28.309	-141.387
6.01.02.14	Juros sobre arrendamento direito de uso imóveis	-175.961	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.860.495	1.976.911	-3.998.372
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	-1.268.780	3.278.046	-2.678.585
6.02.02	Imobilizado	-934.022	-849.274	-827.868
6.02.03	Intangível	-655.193	-451.861	-491.919
6.02.05	Aquisição de controladas indiretas	-2.500	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-32.594	-193.901	6.605.434
6.03.01	Captação de Empréstimos	3.546.941	3.210.205	3.549.226
6.03.02	Pagamento de Principal	-4.559.625	-3.667.461	-827.804
6.03.03	Captação de Debêntures	1.000.000	1.000.000	1.500.000
6.03.04	Pagamento de Principal	-427.538	-639.800	-311.621
6.03.05	Contas a Receber Plano de Ações	6.655	1.683	3.952
6.03.06	Ágio em Transações de Ações de Controlada	0	0	-2.696
6.03.07	Aumento de Capital	20.895	3.205	2.335.437
6.03.08	Aumento de Capital Controlada - Partic. Minoritários	0	0	473.947
6.03.10	Dividendos e Participações Pagos	-126.215	-101.733	-115.007
6.03.12	Arrendamento direito de uso imóveis	-429.222	0	0
6.03.13	Recursos aporte não controladores	957.634	0	0
6.03.14	Ágio em transações de ações de controlada	-22.119	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-522.128	3.246.301	3.044.109
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.813.846	3.567.545	523.436
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.291.718	6.813.846	3.567.545



Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 À 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Inicial	3.957.961	70.184	865.667	0	30.785	4.924.597	1.361.528	6.286.125
5.03	Saldo Inicial Ajustados	3.957.961	70.184	865.667	0	30.785	4.924.597	1.361.528	6.286.125
5.04	Transações de Capital com os Sócios	52.000	-3.041	-221.703	-292.882	0	-465.626	973.485	507.859
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	935.515	935.515
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	50.183	0	0	0	50.183	8.859	59.042
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-292.882	0	-292.882	0	-292.882
5.04.08	Incorporação de Reservas	31.105	-31.105	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Emissão de Plano de Ação	20.895	0	0	0	0	20.895	16.004	36.899
5.04.10	Transações de Capital	0	-22.119	0	0	0	-22.119	22.119	0
5.04.12	Ajuste IRFS 16 - Arrendamento alugueis de imóveis	0	0	-221.703	0	0	-221.703	-9.012	-230.715
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	704.054	4.606	708.660	-122.771	585.889
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	704.054	0	704.054	-122.771	581.283
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.606	4.606	0	4.606
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	411.172	-411.172	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	35.203	-35.203	0	0	0	0
5.06.05	Reserva para novos empreendimentos	0	0	375.969	-375.969	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	4.009.961	67.143	1.055.136	0	35.391	5.167.631	2.212.242	7.379.873



Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2018 À 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.926.518	63.556	605.177	0	26.433	4.621.684	1.484.577	6.106.261
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.926.518	63.556	605.177	0	26.433	4.621.684	1.484.577	6.106.261
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.443	6.628	0	-120.000	0	-81.929	29.473	-52.456
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	46.962	0	0	0	46.962	6.516	53.478
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-120.000	0	-120.000	0	-120.000
5.04.08	Incorporação de Reservas	28.238	-28.238	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Emissão de Plano de Ação	3.205	0	0	0	0	3.205	4.124	7.329
5.04.10	Transações de Capital	0	-12.096	0	0	0	-12.096	18.833	6.737
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	380.490	4.352	384.842	-152.522	232.320
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	380.490	0	380.490	-152.980	227.510
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.352	4.352	362	4.714
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	0	0	96	96
5.05.03.02	Ajuste de participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	96	96
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	260.490	-260.490	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	19.024	-19.024	0	0	0	0
5.06.05	Reserva para novos empreendimentos	0	0	241.466	-241.466	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.957.961	70.184	865.667	0	30.785	4.924.597	1.361.528	6.286.125



Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2017 À 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	1.441.673	40.807	487.549	0	20.427	1.990.456	1.164.676	3.155.132
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	1.441.673	40.807	487.549	0	20.427	1.990.456	1.164.676	3.155.132
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.464.845	22.749	0	-120.000	0	2.387.594	476.295	2.863.889
5.04.01	Aumentos de Capital	2.448.528	-20.251	0	0	0	2.428.277	0	2.428.277
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-92.840	0	0	0	0	-92.840	0	-92.840
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	45.696	0	0	0	45.696	16.110	61.806
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-120.000	0	-120.000	0	-120.000
5.04.09	Transações de Capital	0	-2.696	0	0	0	-2.696	0	-2.696
5.04.10	Ajuste Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	2.348	2.348
5.04.12	Aumento de Capital por Conversão de Debêntures	129.157	0	0	0	0	129.157	0	129.157
5.04.13	Aumento de Capital em Controlada	0	0	0	0	0	0	457.837	457.837
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	237.628	6.006	243.634	-156.394	87.240
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	237.628	0	237.628	-156.394	81.234
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.006	6.006	0	6.006
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	117.628	-117.628	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	11.882	-11.882	0	0	0	0
5.06.05	Reserva para novos empreendimentos	0	0	105.746	-105.746	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	3.926.518	63.556	605.177	0	26.433	4.621.684	1.484.577	6.106.261



Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	22.194.216	20.844.147	19.211.824
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	22.179.747	20.842.775	19.249.488
7.01.02	Outras Receitas	85.753	49.971	11.390
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-71.284	-48.599	-49.054
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.198.608	-15.403.471	-14.376.871
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.289.944	-13.868.529	-13.232.291
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.842.694	-1.474.184	-1.066.890
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.673	1.921	0
7.02.04	Outros	-67.643	-62.679	-77.690
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.995.608	5.440.676	4.834.953
7.04	Retenções	-1.372.502	-935.359	-769.616
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.372.502	-935.359	-769.616
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.623.106	4.505.317	4.065.337
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	971.947	794.784	1.018.384
7.06.02	Receitas Financeiras	968.058	768.360	982.682
7.06.03	Outros	3.889	26.424	35.702
7.06.03.02	Outros	1.880	26.424	35.702
7.06.03.03	Ganho alienação controladas indiretas	2.009	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.595.053	5.300.101	5.083.721
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.595.053	5.300.101	5.083.721
7.08.01	Pessoal	1.380.218	1.181.554	1.071.342
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.087.559	914.933	798.879
7.08.01.02	Benefícios	219.690	202.485	213.760
7.08.01.03	F.G.T.S.	72.969	64.136	58.703
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.046.019	1.024.773	666.118
7.08.02.01	Federais	-144.918	-13.735	-125.895
7.08.02.02	Estaduais	1.110.515	966.852	721.692
7.08.02.03	Municipais	80.422	71.656	70.321
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.587.533	2.866.264	3.265.027



Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.08.03.01	Juros	2.343.704	2.181.877	2.622.349
7.08.03.02	Aluguéis	243.829	684.387	642.678
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	581.283	227.510	81.234
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	292.882	120.000	120.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	411.172	260.490	117.628
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-122.771	-152.980	-156.394

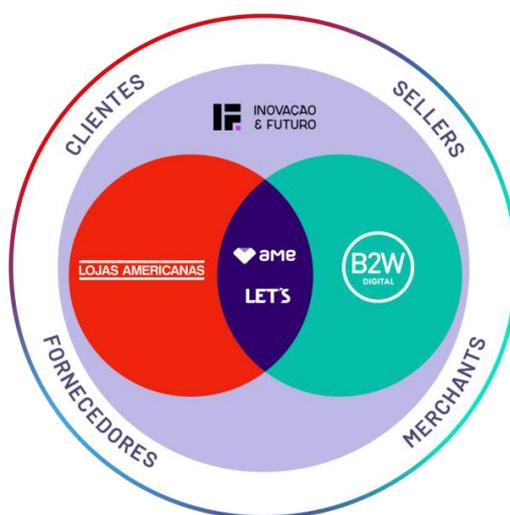


Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2019

1. PERFIL ORGANIZACIONAL – UNIVERSO AMERICANAS

A Americanas adota uma abordagem única na forma de atender seus clientes, oferecendo uma plataforma física com diversos formatos de lojas, além de contar com uma plataforma digital, com variadas marcas, buscando **“Realizar os sonhos e atender as necessidades de consumo das pessoas, poupando tempo e dinheiro e superando as suas expectativas”**. Além disso, a Companhia conta com um motor de inovação para acelerar as plataformas, construir negócios disruptivos e potencializar diferentes iniciativas. Juntas, essas frentes constituem o Universo Americanas, que é único, flexível e resiliente.



No Universo Americanas, as plataformas física, digital e o motor de inovação são complementares entre si e todas as iniciativas são implementadas com o objetivo de potencializar a sinergia entre as frentes de negócio e oferecer ao cliente o melhor serviço. Com a integração cada vez mais intensa entre as plataformas, maior capilaridade e inserção digital no País, a Companhia acredita que estará cada vez mais próxima do consumidor, oferecendo **“Tudo. A toda hora. Em qualquer lugar.”**

1.1. Plataforma Física

AMERICANAS

A Americanas inaugurou sua primeira loja em 1929 em Niterói, no Rio de Janeiro. Neste mesmo ano, a Companhia se firmou na capital do estado, onde instalou sua sede, e começou a ganhar espaço por todo o Brasil, oferecendo uma enorme variedade de produtos de grandes marcas, além de serviços de qualidade, a preços justos.

Atualmente a plataforma física conta com cinco modelos de loja: (i) Tradicional, com uma área de vendas média de 1.000 m², reposição automática de estoques e sortimento de até 60.000 itens; (ii) Express, com uma área de vendas média de 400 m², logística *just-in-time* e sortimento de até 15.000 itens; (iii) Conveniência (Local), com uma área de vendas média de 100 m², reposição diária de estoque e 80% do *mix* de produtos voltados para conveniência alimentar e sortimento de até 3.000 itens; (iv) Ame Go, com uma área de vendas média de 50 m² e sortimento voltado para conveniência, desenvolvida com tecnologia exclusiva que combina inteligência artificial e sensores possibilitando a



Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Relatório da Administração
2019

compra de forma autônoma; e (v) Digital, com uma área de vendas média de 70 m², cerca de 70% do mix de produtos composto por eletroeletrônicos, com foco também na oferta de serviços e O2O.

Além disso, o **Plano de Expansão "85 anos em 5 – Somos Mais Brasil"** foi concluído com êxito. Foram inauguradas 230 lojas em 2019, um novo recorde de aberturas na Companhia. Atualmente, a Americanas conta com 1.700 lojas em 739 cidades e sete centros de distribuição instalados nos estados de Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.

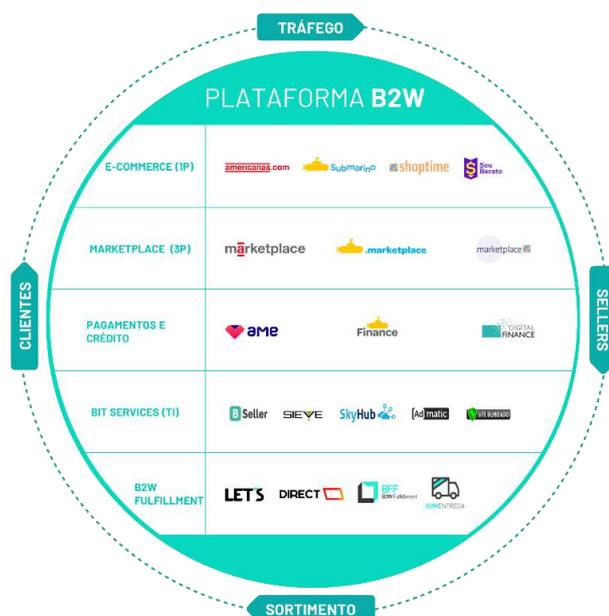
1.2. Plataforma Digital



A B2W é uma Companhia Digital, líder na América Latina, cuja história se confunde com a própria história do e-commerce no Brasil. A companhia atua nas seguintes frentes: e-commerce por meio das marcas americanas, Submarino, Shoptime e Sou Barato; plataformas de serviços de crédito ao consumidor Submarino Finance e Digital Finance; pagamentos, crédito e serviços financeiros através da Ame; plataforma de tecnologia; plataforma de logística, distribuição e atendimento ao cliente; e Marketplace.

Com o propósito de **CONECTAR PESSOAS, NEGÓCIOS, PRODUTOS E SERVIÇOS** em uma mesma plataforma digital, a B2W investe constantemente para estar cada vez mais próxima dos clientes, oferecendo a melhor experiência de compra, atraindo os melhores talentos e criando barreiras aos novos entrantes.

A Companhia possui as principais marcas da internet (americanas, Submarino, Shoptime e Sou Barato), que juntas registraram 2,4 bilhões de visitas em 2019. Com isso, a plataforma construída permitiu o desenvolvimento do B2W Marketplace, que segue em rápido crescimento, atingindo R\$ 11,6 bilhões de GMV em 2019 (crescimento de 49,7%) e contando com mais de 46,8 mil sellers conectados.



Relatório da Administração/comentário do Desempenho**Relatório da Administração
2019****1.3. Motor de Inovação**

A IF - Inovação e Futuro é o motor de inovação do Universo Americanas, responsável por construir negócios disruptivos e potencializar as diversas iniciativas dentro das plataformas física e digital. As suas principais vertentes de atuação são: incubar novos negócios, acelerar iniciativas já existentes, investir em *startups* (*venture capital*), liderar as frentes de O2O e prospectar novas oportunidades, incluindo operações de M&A.



A Ame, *fintech* e plataforma de negócios *mobile*, é uma das primeiras iniciativas da IF e chegou para revolucionar a forma com que as pessoas lidam com dinheiro. Com pouco mais de 18 meses de operação, o número de *downloads* do *app* já ultrapassou 6 milhões, permitindo que os clientes paguem suas compras com o *app* em todos os sites, em mais de 1,5 milhão de estabelecimentos e nas 1.700 Americanas de todo país. Ao longo do ano, a Ame seguiu evoluindo e diversas parcerias foram estabelecidas aumentando a aceitação também no mundo *off-us*. Além disso, vários serviços foram incluídos no aplicativo, tornando-se, cada vez mais, um poderoso *one-stop app*.

Além da Ame, a LET'S também é uma das iniciativas do nosso motor de inovação. A LET'S é a plataforma de gestão compartilhada dos ativos de logística e distribuição da Americanas e da B2W, que tem por objetivo otimizar as operações das Companhias por meio de um modelo flexível de *fulfillment*.

**2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

O ano de 2019 foi especial para o Universo Americanas. Esse ano, comemoramos os "90 Anos de Lojas Americanas", os "20 Anos dos sites Americanas e Submarino", os "13 Anos da criação da B2W", os "2 anos da criação da LET'S" e, finalmente, os "18 Meses da Ame".

Todas essas empresas, com a firme inspiração e coordenação da "IF - Inovação e Futuro" e juntamente com os nossos clientes, sellers, merchants e fornecedores, compõem o Universo Americanas. Hoje estamos presentes em mais de 700 cidades, somos mais de 37 mil associados, trabalhamos com mais de 2 mil fornecedores e com mais de 46,8 mil sellers, além de ofertamos mais de 29,5 milhões de itens para mais de 38 milhões de clientes ativos. Um Universo que trabalha unido por um propósito maior: "Realizar os sonhos e atender as necessidades de consumo das pessoas, poupando tempo e dinheiro e superando as suas expectativas".

A data também nos convida a pensar em retrospectiva. Em nossos 90 anos de vida, nos orgulhamos de participar ativamente do desenvolvimento do país e da evolução da sociedade. Fomos pioneiros na contratação de mulheres, promovemos a inclusão social ao oferecer grandes marcas a preços justos, abrimos o capital na bolsa de valores em 1940, introduzimos o código de barras no Brasil e muito mais. Inovação foi o que nos trouxe até aqui.

Ainda nessa análise, constatamos que o nosso Universo é único, flexível e resiliente.

Único, por ter sido concebido a partir de um sonho original. Quando criamos a Americanas.com em 1999, acreditávamos que era um caminho sem volta. E mesmo no ano seguinte, quando a chamada "bolha da internet" estourou e muitos desistiram, perseveramos na busca de nossos sonhos. Crescemos, aprendemos, adquirimos outras empresas e criamos a maior empresa digital do Brasil - B2W. Nesses 20 anos, milhões de brasileiros tiveram a sua



Relatório da Administração/comentário do Desempenho**Relatório da Administração
2019**

primeira experiência digital através dos nossos sites. Hoje, nos orgulhamos de oferecer milhões de itens e entregá-los em todo o Brasil através da LET'S, plataforma de gestão compartilhada dos ativos logísticos de Americanas e B2W, que hoje oferece seus serviços para milhares de sellers participantes do nosso Universo.

Nosso Universo também é flexível, pois foi pensado e criado a partir de negócios múltiplos e complementares. Desde sempre, nossas lojas físicas e virtuais são complementares, permitindo ao cliente escolher sua opção preferida de canal. Atualmente, com as iniciativas O2O (online to offline) ficou ainda mais fácil, pois diversas são as combinações possíveis de atendimento, cabendo ao cliente a escolha da opção mais conveniente ao seu momento. Em 2019, as iniciativas O2O tiveram um crescimento de 153% superando R\$ 2 bilhões de GMV. Deve-se ainda destacar que o Universo, nos últimos 20 anos aumentou em mais de 500 vezes a sua oferta de produtos, alcançando mais de 29,5 milhões de itens.

A resiliência do Universo Americanas fica evidenciada quando constatamos que o CAGR do GMV nos últimos 20 anos foi de +16,6%, enquanto o CAGR do EBITDA no mesmo período foi de 27,9%, reforçando o compromisso de crescimento com rentabilidade. Ou seja, diversos foram os momentos singulares da história da nosso país, quando o nosso time soube usar a flexibilidade do nosso Universo para melhor compatibilizar o crescimento com a rentabilidade necessária para continuar crescendo.

O Universo é constituído por um time de mais de 37 mil associados, onde predomina a diversidade e a harmonia no convívio cotidiano. Muitos dos que trabalham aqui estão em seu primeiro emprego, correndo atrás do sonho de autodesenvolvimento e superação. Nos últimos anos, passamos a adotar a pesquisa de clima GPTW (Great Place to Work) para aperfeiçoar nossa dinâmica de relacionamento com os associados e, como resultado, nossas empresas conquistaram o selo Great Place to Work. Nossa dinâmica de formação de líderes continua se aprimorando, fazendo com que a nossa liderança seja 99% formada dentro de casa.

O ano 2019 foi de celebração também por termos encerrado dois importantes ciclos de desenvolvimento. O primeiro foi a conclusão, na plataforma física, do programa "85 anos em 5 - Somos mais Brasil", com a inauguração de 806 lojas nos últimos 5 anos, chegando a 1.700 lojas em 739 cidades, o que nos confere uma capilaridade única. O segundo, perseguido nos últimos 3 anos na plataforma digital, foi a conquista de uma geração de caixa positiva de R\$ 189,9 milhões em 2019, concluindo com sucesso o plano de transição do modelo de negócio para uma plataforma híbrida com o marketplace e serviços digitais cada vez mais relevantes.

Além disso, em 2019 o Universo Americanas alcançou GMV de R\$ 32,6 bilhões, um EBITDA de R\$ 3,5 bilhões, com uma margem ebitda de 18,5%, o que nos conduziu a um lucro líquido de R\$ 704,1 Milhões, o maior lucro da nossa história.

A Ame vem ganhando relevância no Universo Americanas e no dia a dia dos nossos clientes, crescendo exponencialmente, tendo atingido a marca de 6,5 milhões de downloads, já possuindo mais de 35 funcionalidades ativas, tendo um programa de expansão ambicioso tanto no Universo, como no mundo off-us.

Os mundos físico e digital continuam em transformação, e nesse contexto, encerramos 2019 com mais de 327 milhões de transações e mais de 38 milhões de clientes ativos, sendo 26 milhões na plataforma física, 16 milhões na digital e



Relatório da Administração/comentário do Desempenho**Relatório da Administração
2019**

apenas 4 milhões de clientes em comum. Ainda assim, o crescimento foi acompanhado de melhoria progressiva dos índices de satisfação dos clientes, que em alguns meses alcançou um NPS (Net Promoter Score) de 80.

Em 2019, fortalecemos nosso compromisso com a agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Seguindo nossa estratégia de sustentabilidade, expandimos a atuação na promoção da educação de qualidade, criando projetos para ampliar a conectividade na Amazônia, assim como o desenvolvimento de pessoas com aprendizado escolar, a destinação correta de resíduos e o incentivo ao empreendedorismo das comunidades ribeirinhas. Além disso, assumimos compromissos públicos relacionados à redução das desigualdades com a Coalizão de Equidade Racial e de Gênero e com os Princípios de Empoderamento Feminino da ONU. A jornada é longa, mas acreditamos na força do nosso negócio para transformar a maneira de pensar e mudar realidades.

Como visão de futuro, acreditamos que construímos um modelo poderoso, que estamos ainda mais capacitados e, sobretudo, animados para sermos ainda mais relevantes no dia a dia das pessoas. Ser relevante significa fazer cada vez mais parte das jornadas dos clientes, seja quando ele deseja tomar um café em uma de nossas lojas Local, quando faz uma transferência para uma conta Ame de um amigo, quando paga uma bebida com Ame em bloco de carnaval, quando passa na Americanas e compra um brinquedo de presente para a festinha do amigo do filho, quando acha e compra no app da Americanas aquela peça do carro que estava difícil de encontrar ou quando chega o entregador da Ame Flash com o celular que ele comprou uma hora antes. Para tanto, estabelecemos o lema: “Tudo. A toda hora. Em qualquer lugar.” – que norteará as decisões de todo o nosso time para manter os nossos clientes atuais, aumentando a sua frequência de relacionamento conosco, e iremos atrair novos clientes, buscando superar suas expectativas.

Para chegar lá, pretendemos: continuar buscando os melhores talentos, aumentar a oferta de produtos e serviços, intensificar o uso de data analytics, aumentar a recorrência dos clientes, ampliar as iniciativas O2O, ampliar a plataforma de Supply Chain, aprimorar ainda mais o ambiente de inovação, continuar a gerar valor e reinvestindo. Acreditamos que todas estas iniciativas nos conduzirão a um novo patamar de excelência operacional e rentabilidade, refletidas no aumento do lucro por ação. Temos muito orgulho do que já fizemos e entendemos que o melhor está por vir.

Por fim, agradecemos aos mais de 37 mil associados, cuja determinação e engajamento nos fizeram chegar até aqui, aos clientes, fornecedores, sellers, parceiros de negócios e acionistas que fazem parte dessas conquistas. Para cada um, o nosso Muito Obrigado. Contamos com vocês para construirmos juntos a nossa história.

Atenciosamente,

Miguel Gutierrez
CEO, Universo Americanas

“Tudo. A toda hora. Em qualquer lugar.”



Relatório da Administração/comentário do Desempenho



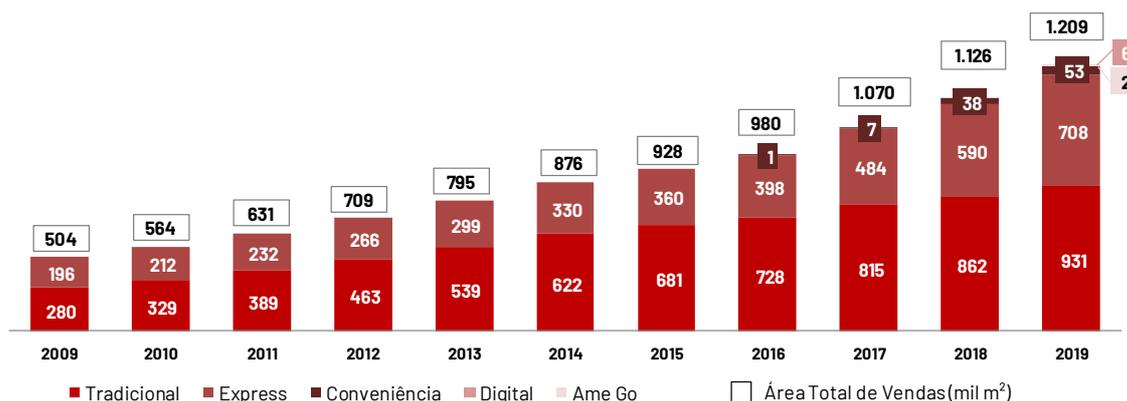
3. ESTRATÉGIA E INVESTIMENTO

3.1. Plataforma Física

O ano de 2019 marcou a entrega do mais ambicioso plano de expansão da história da Companhia, o **"85 Anos em 5 – Somos Mais Brasil"**, com a inauguração de 806 lojas entre 2015 e 2019, alcançando a marca de 1.700 lojas distribuídas em 739 cidades, com presença em todas as regiões do País. Em dezembro de 2019, a plataforma física contava com mais de 27 mil associados, uma área de vendas de 1.209,3 mil metros quadrados.

Além disso, nos últimos 10 anos a Americanas ampliou a rede de lojas em mais de 3 vezes, reiterando o nosso comprometimento com o modelo de negócios, além do otimismo perante o cenário econômico do País.

O gráfico a seguir detalha a expansão da Companhia nos últimos 10 anos:



3.1.1. Lojas de conveniência – Local

Sob liderança da IF, a estratégia e o modelo de negócios da Local seguiram se aperfeiçoando durante o ano. Dessa forma, teve continuidade a expansão do formato nos estados do Rio de Janeiro e em São Paulo, com a inauguração de 15 lojas em 2019, finalizando o ano com o total de 53 lojas em operação.

O portfólio atual de lojas permite aprimorar o modelo com adaptação à localidade, sempre com o objetivo de ser a melhor opção de compra para clientes que desejam encontrar tudo o que precisam em um único local, de forma rápida. Além disso, durante o ano, buscando melhorar a experiência do consumidor, foram testadas novas categorias de alimentos e serviços, além da criação de um novo *layout* para tornar a jornada diária do cliente mais prática e aumentar sua independência em relação aos demais formatos de loja.

Na frente de serviços, o modelo continuou a investir em se tornar um *hub* de soluções de conveniência, aproveitando a integração com as soluções da +AQUÍ e de O2O e desenvolvendo ações junto a Ame.



Relatório da Administração/comentário do Desempenho**Relatório da Administração
2019****3.1.2. +AQUI**

A +AQUI é a plataforma responsável pela gestão e promoção de serviços da Americanas, oferecendo aos clientes soluções nas verticais de crédito, seguros, cartões de conteúdos, serviços e venda assistida. Com o objetivo de disponibilizar crédito, proteger o patrimônio e superar as expectativas dos clientes com um atendimento de excelência, a +AQUI busca parcerias com empresas especializadas que são destaque em seus setores de atuação, ampliando o portfólio de serviços e garantindo soluções para as diversas demandas.

Em 2019, na busca de aprimorar a experiência do cliente, a plataforma internalizou o sistema integrado de atendimento e ampliou a sua capacidade. Além disso, também foi ativado o atendimento *mobile* via *tablet* em algumas lojas. No ano também foi firmada uma parceria com a Ame, o que contribuiu para aumentar o número dos usuários e a oferta de benefícios. Foram feitas também parcerias com operadoras de telefonia para oferta de planos e concessão de descontos para a compra de aparelhos, além da renovação da parceria com a Blackhawk para venda de cartões de conteúdo.

Com o desenvolvimento desse processo, a +AQUI tem grandes perspectivas de crescimento, por meio do investimento na experiência do cliente e foco na venda assistida. Dessa forma, a plataforma encerra o ano com uma base de mais de 870 mil clientes únicos e presença em mais de 650 lojas, e segue aperfeiçoando a jornada de compra do cliente.

3.1.3. Marcas Próprias

A Americanas conta com 15 marcas próprias pensadas especialmente para quem busca qualidade e preço justo em diversas categorias. São ofertados mais de 7 mil produtos nos segmentos de alimentos, guloseimas, utilidades domésticas, vestuário, papelaria, brinquedos, higiene e beleza, entre outros. Ao longo do ano, as marcas próprias seguiram diversificando a oferta de produtos, atuando nos principais eventos e levando para os clientes novos produtos, além realizar parcerias para licenciamentos.

No 4T19, as marcas próprias apresentaram excelente desempenho nos principais eventos como Dia das Crianças, Red Friday e Natal. Destacamos a presença da marca Brink+, que no Dia das Crianças lançou mais de 100 itens novos e que, no ano, apresentou crescimento superior a 20% quando comparado ao ano anterior. Durante a Red Friday, alguns itens da marca Casual Home atingiram o volume de venda de um mês em apenas 3 dias do evento.

No Natal, a performance das marcas Christmas Traditions, D'elicce e Brink+ foi destaque. A primeira ofereceu aos clientes um sortimento completo para a decoração. Já a marca D'elicce ampliou seu portfólio de produtos, com destaque para os panetones licenciados em uma parceria firmada com a empresa Mattel. E a Brink+ se consolidou como a maior marca de brinquedos da Companhia, tornando-se líder de mercado em algumas categorias.

3.1.4. Digital Lab

O "Digital Lab" tem como proposta fortalecer a interação entre o mercado e as instituições de ensino. A conexão com o conhecimento acadêmico é uma das formas de atualização do negócio, colocando a Companhia em contato com o que há de mais moderno e inovador e trazendo novas perspectivas. A Americanas acredita que o fomento à pesquisa e à



Relatório da Administração/comentário do Desempenho**Relatório da Administração
2019**

inovação, além de trazer soluções reais para os nossos desafios, pode gerar frutos para o desenvolvimento socioeconômico do País.

Ao longo do ano a Companhia desenvolveu e estimulou diversos projetos ligados à inovação e pesquisa. Destacamos abaixo as principais iniciativas do ano.

- **Renovação da Parceria com MIT Industrial Liaison Program (ILP):** o objetivo do programa é criar e fortalecer relações mutuamente benéficas entre o MIT e corporações em todo o mundo;
- **Patrocínio da Brazil Conference at Harvard & MIT:** o evento é realizado pela comunidade brasileira de estudantes em Boston para promover o encontro com líderes e representantes da diversidade do Brasil;
- **Realização de Hackathons:** ao longo do ano promovemos e participamos como mentores de diversos hackathons com instituições de ensino como IED, UFRJ, PUC-Rio e IBMEC;
- **Parceria com UFRJ e CEFET para mentoria de disciplinas e Projetos com IESE Business School e University of Illinois:** Os alunos foram convidados a desenvolverem soluções para desafios reais da Companhia.

Pricing

O laboratório de *pricing* na PUC-RJ segue avançando na modelagem e refinamento dos estudos de linhas de produtos que produzem maior impacto nos resultados. No último trimestre do ano, o aprofundou o conhecimento do mercado de eletrodomésticos e o desenvolvimento de novos modelos de precificação para captar as oportunidades em mais linhas de diversos departamentos, visando obter ganhos em vendas e margem.

3.2. Plataforma Digital

Na plataforma digital, o ano de 2019 foi marcado pela conclusão do Plano Estratégico de três anos (2017-2019), que buscou a migração no modelo de negócios de vendas diretas (1P) para o modelo híbrido de plataforma digital (1P + 3P + Serviços).

3.2.1. Marketplace

O B2W Marketplace oferece a melhor proposta de valor para os Sellers, que podem acessar as marcas com a melhor reputação da internet e um tráfego altamente qualificado para alavancar suas vendas. Para entregar a melhor experiência de compra ao cliente, os Sellers contam também com o suporte de um time comercial extremamente experiente e qualificado, além de toda a plataforma da B2W Digital.

Com apenas cinco anos, o Marketplace já atingiu R\$ 11,6 bilhões de GMV em 2019, um crescimento de 49,7% em relação ao ano anterior, representando 64,2% do GMV total. Ao longo do último ano, foram conectados 24,9 mil novos sellers, aumentando a base para 46,8 mil Sellers.

Parte relevante da estratégia da Companhia, o Marketplace contribuirá fortemente para o seu crescimento e rentabilidade.



Relatório da Administração/comentário do Desempenho**Relatório da Administração
2019****3.2.2. Americanas Mundo**

Operação de Cross Border que possibilita que os clientes comprem produtos de todos os lugares do mundo (incluindo EUA e China), criando uma nova frente de crescimento para o B2W Marketplace. Lançada em mar/19, a operação de cross border segue em rápida expansão e já conta com mais de 13,4 milhões SKUs, 33x maior que os 410 mil SKUs iniciais. A operação foi responsável pelo item mais vendido na Black Friday.

3.2.3. Digital Lab

A B2W criou o BIT – B2W Inovação e Tecnologia, com o objetivo de criar um ambiente inspirador e colaborativo focado no desenvolvimento de novas tecnologias e soluções inovadoras. São escritórios com conceito de espaços abertos, áreas para reuniões informais, ambientes de desconpressão e arenas para eventos. Atualmente, a B2W conta com BITs nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Boston.

Nossos BITs foram inspirados nos maiores e melhores centros mundiais de inovação e empreendedorismo e atualmente contam com mais de 1.500 engenheiros de software experimentando a todo o tempo novas abordagens e ferramentas. Considerando a escala da B2W, quando não encontramos as ferramentas adequadas no mercado, desenvolvemos e disponibilizamos ferramentas in-house, como o Asgard, RestQL e Apache Marvin, nossos projetos open source.

Nos últimos anos, os BITs se tornaram referência em iniciativas disruptivas, desenvolvendo projetos inovadores com as universidades de Harvard e MIT, que resultaram em artigos publicados junto à comunidade científica. As frentes desenvolvidas foram: otimização de marketing (em parceria com o laboratório de inteligência artificial da Universidade de Stanford, do professor Andrew Ng, fundador do Google Brains e co-fundador do Coursera), last mile (com o professor Matthias Winkenbach, diretor do MIT Megacity Logistics Lab) e inteligência artificial (criação do Marvin, plataforma open source de inteligência artificial atualmente incubada pela Apache Foundation).

Para atender às demandas específicas do negócio da B2W, os engenheiros desenvolveram projetos nas áreas de machine learning, arquitetura escalável de software e processamento de linguagem natural em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR).

3.2.4. Supermercado Now

A B2W adquiriu o Supermercado Now, plataforma inovadora de e-commerce com foco na categoria de Supermercado online. O modelo de negócios, de comprovado sucesso em outros países, possui grande oportunidade de crescimento no Brasil e permitirá à B2W expandir sua presença na categoria, abrindo uma nova frente de crescimento e oferecendo um sortimento ainda mais completo para os clientes.

3.3. Motor de Inovação

A IF – Inovação e Futuro, é o motor de inovação do Universo Americanas, responsável por construir negócios disruptivos e potencializar as diversas iniciativas dentro de Americanas e B2W Digital. Durante o ano foram observados consistentes avanços nas mais diversas frentes de atuação da IF.



Relatório da Administração/comentário do Desempenho**Relatório da Administração
2019****3.3.1. Ame**

A Ame Digital segue em rápido desenvolvimento de seu extenso *roadmap*. O app já conta com mais de 6,5 milhões de *downloads* em pouco mais de 18 meses de operação. Atualmente, a Ame já está presente em mais de 1,5 milhão de estabelecimentos.

- Com objetivo de acelerar sua presença nos mundos físico e *online*, a Ame vem estabelecendo importantes parcerias com adquirentes, bandeiras de cartão e plataformas de tecnologia para varejo, como: Cielo, Stone, Mastercard, Linx e Vtex.
- A Americanas segue desenvolvendo funcionalidades exclusivas para o mundo físico. Dessa forma, a Ame já é aceita em todas as 1.700 Americanas em todo o Brasil.
- Foi anunciada, em dezembro de 2019, a parceria com Banco do Brasil para a oferta de cartão de crédito co-branded por meio do aplicativo. O cartão, que usa o conceito de *digital first*, terá como principal canal de relacionamento com o cliente o app da Ame Digital.
- A Ame segue desenvolvendo novas funcionalidades e se tornando, cada vez mais, um poderoso *one-stop-app*. Durante o trimestre, foram lançadas novas *features* como doações para ONGs, mini-games e um piloto de *delivery* de cervejas geladas, por meio da Ame Flash. A Ame já conta com mais de 35 funcionalidades com o objetivo de simplificar a vida do cliente.
- Em dezembro de 2019, foi realizado o lançamento da Ame Pro (PDV e ERP Mobile), solução completa para gerenciamento de lojistas do mundo físico, com funcionalidades como gestão de pagamentos, estoque e tesouraria para pontos de venda. A Ame Pro possui integração nativa com a Ame e com o B2W Marketplace.
- A Ame é o meio de pagamento oficial do “Carnaval de Rua 2020 do Rio de Janeiro”. Durante o evento, mais de 10 mil vendedores ambulantes estarão credenciados para vender com Ame, impactando milhões de pessoas.

Ame Go

Em 2019 foi lançada a Ame Go, formato de loja que oferece uma experiência inovadora com tecnologia exclusiva no Brasil, permitindo que os clientes comprem os produtos sem fila e sem *checkout*. Pegou, levou. A loja usa inteligência artificial, *machine learning* e *computer vision*, as geladeiras e prateleiras são integradas a sensores que detectam quando os produtos são retirados ou devolvidos nas prateleiras. Além disso, durante o ano, o experimento de venda desassistida foi expandido através da inauguração de 2 lojas no formato Ame Go e 1 loja Ame Go itinerante, localizadas no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Ame Flash

A Ame Flash, plataforma proprietária de *crowdshipping* que conecta entregadores independentes à malha logística do O2O, segue em desenvolvimento. Atualmente, mais de 100 lojas no Rio de Janeiro e em São Paulo oferecem os serviços de *Ship From Store* a partir da plataforma.



Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2019

Pedala e Courri

Em dezembro de 2019, a Ame concluiu a aquisição das *startups* Pedala e Courri, especializadas em entregas rápidas e sustentáveis por bicicletas e patinetes. As aquisições têm por objetivo acelerar a operação da Ame Flash, fazendo entregas nos grandes centros urbanos com diferentes modais de baixa emissão de carbono, além de ampliar a rede de entregadores parceiros conectados, permitindo a aceleração do *Ship from Store*.

3.3.2. LET'S – Logística e Distribuição

A LET'S, plataforma de gestão compartilhada dos ativos logísticos de Americanas e B2W, promove continuamente o conceito de "Tudo. A toda hora. Em qualquer lugar.", acelerando e consolidando as iniciativas O2O como principais veículos para aprimorar a jornada de compra de nossos clientes. Em 2019, as modalidades O2O, combinadas, superaram a marca de R\$ 2 bilhões em GMV (+153% vs 2018).

- **Prateleira Infinita:** operação de venda assistida da Americanas para os produtos oferecidos na plataforma digital (1P e 3P). No 4T19, a operação apresentou um ticket médio aproximadamente 15 vezes maior do que o das lojas físicas e crescimento de 57% em relação ao 4T18.
 - **Pegue na Loja (Click and Collect):** Cliente compra online e retira na loja física. Em 2019 nos tornamos a maior rede de *pick-up points* do Brasil, com mais de 8.000 pontos conectados (Americanas, lojas de Sellers e pontos parceiros) em mais de 5 mil municípios do Brasil, oferecendo acesso ao serviço a 99% da população brasileira.
 - **LASA Seller:** A Americanas segue cada vez mais conectada ao marketplace da B2W. Em 2019 o sortimento disponível expandiu em 3 vezes e a venda cresceu 2,5 vezes em relação ao ano anterior. Durante a Red Friday, a Americanas foi o maior Seller do B2W Marketplace em quantidade de itens vendidos.
 - **Pegue na Loja Hoje (Click and Collect Now):** Disponível em todas as 1.700 Americanas, permitindo que o cliente compre *online* o estoque da loja e retire o produto em até 1 hora sem frete. A modalidade segue em rápido desenvolvimento, atingindo no mês de dezembro a marca de mais de 100 mil pedidos.
 - **LASA Entrega (Ship from Store):** Compra *online* dos produtos da Americanas mais próxima e recebe em até 2 horas no endereço de desejo. Disponível em 110 cidades, sendo 13 estados, totalizando 300 lojas implantadas.
- No 4T19, a LET'S iniciou a operação de três novos centros de distribuição, nos Estados do Pará, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, com o objetivo de reduzir a distância até o consumidor final, aumentando a região elegível para entregas em até 24 horas. Com as inaugurações, a LET'S totaliza 18 centros de distribuição distribuídos em todas as regiões do país.



Relatório da Administração/comentário do Desempenho**Relatório da Administração
2019****3.4. Base de Clientes**

Seguindo o objetivo estratégico de ser cada vez mais relevante no dia a dia dos clientes, em 2019, o Universo Americanas atingiu a marca de 38 milhões de clientes ativos, considerando aqueles que realizaram pelo menos uma compra nos últimos 12 meses.

Além disso, a capacidade analítica de entendimento do cliente foi ampliada, principalmente nas segmentações por comportamento. Essa visão individualizada auxilia no direcionamento das ações de marketing para cada tipo de cliente, em cada momento do seu relacionamento com as lojas, sites e produtos. Nesse sentido, uma iniciativa importante durante o ano de 2019 foi a criação da área de descontos no aplicativo da americanas. No ambiente chamado "Aqui tem Desconto", o cliente pode ativar ofertas exclusivas nas lojas. Foram mais de 1,4 milhão de clientes que ativaram ofertas no app, alcançando aproximadamente 17 milhões de ativações de produtos com descontos.

Foram feitos mais de 4 milhões de disparos de pesquisa de satisfação, e a presença das marcas do Universo Americanas em mídias sociais também foi intensificada, finalizando o ano com mais de 27 milhões curtidas no Facebook e mais de 11 milhões de seguidores no Instagram, gerando impacto superior a 10 bilhões de visualizações.

3.5. Pesquisa de satisfação

Na plataforma física, a satisfação do cliente é medida através da metodologia do *Net Promoter Score* (NPS), utilizando os dados de pesquisa via e-mail, presencial e por totens em loja. Foram realizadas mais de 700 mil pesquisas, em todas as lojas e com mais de 80% de clientes promotores, que atribuem uma nota de satisfação maior que 90 pontos. Em 2019, a Americanas encerrou o ano com um NPS de 80 pontos.

As marcas da plataforma digital foram consideradas mais uma vez referência em atendimento ao cliente, atingindo os mais altos níveis de avaliação do Reclame Aqui, com uma nota média de 7,6, enquanto os concorrentes apresentaram uma nota média de 6,7. Adicionalmente, 75,9% dos clientes que registraram reclamações, indicaram que voltariam a comprar nas marcas da B2W, enquanto apenas 55,0% dos clientes voltariam a comprar nos sites dos concorrentes. Com relação ao índice médio de solução das marcas, a B2W apresenta um índice de 87,5% no site Reclame Aqui, enquanto os concorrentes registram um índice de 82,3%.

3.6. Cenário Econômico

O ano de 2019 foi marcado por uma gradual melhora do ambiente econômico, com a recuperação do PIB, controle da inflação e redução da taxa básica de juros (Selic), que atingiu a mínima histórica de 4,5% a.a. em dezembro. Além disso, a inflação medida pelo IPCA encerrou o ano em 4,31%, 0,56 p.p. acima do registrado em 2018, permanecendo dentro da meta.

Ao longo do ano, a taxa de desemprego apresentou uma trajetória de redução, registrando uma taxa média de 11,9% frente a 12,3% em 2018, reflexo da gradual melhora da economia. Em linha com essa tendência positiva, o ano também foi marcado por uma recuperação do comércio varejista, com o volume de vendas, medido pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apresentando alta de 1,8%, terceira alta consecutiva desde 2017.



Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Relatório da Administração
2019

4. PANORAMA DO RESULTADO

As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em Reais (R\$). Para manter a comparabilidade entre os períodos, o resultado apresentado do 4T19 e ano 2019 foram ajustados de forma a desconsiderar os créditos fiscais não-recorrentes procedentes de ação transitada em julgado relativa à inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS, conforme Fato Relevante publicado em 20/12/2019. As comparações referem-se ao 4º trimestre de 2018 (4T18) e ano 2018 ajustados pelos efeitos do CPC 06(R2)/IFRS 16.

DESTAQUES DO CONSOLIDADO* (R\$ MM)	4T19	4T18	Δ	2019	2018	Δ
GMV	11.483,0	9.522,2	20,6%	32.599,8	27.804,0	17,2%
Receita Líquida*	6.460,7	5.918,4	9,2%	18.662,7	17.689,8	5,5%
Lucro Bruto*	2.276,7	2.045,7	11,3%	6.601,1	6.059,6	8,9%
Margem Bruta (%RL)	35,2%	34,6%	+0,6 p.p.	35,4%	34,3%	+1,1 p.p.
EBITDA Ajustado*	1.306,3	1.123,7	16,2%	3.456,1	3.115,2	10,9%
Margem EBITDA Ajustada (%RL)	20,2%	19,0%	+1,2 p.p.	18,5%	17,6%	+0,9 p.p.
Resultado Líquido*	398,0	245,5	62,1%	505,5	305,6	65,4%
Margem Líquida (%RL)	6,2%	4,1%	+2,1 p.p.	2,7%	1,7%	+1,0 p.p.

* Excluindo os efeitos de créditos fiscais não recorrentes.

Resultado Líquido	596,6	245,5	143,0%	704,1	305,6	130,4%
Margem Líquida (%RL)	9,2%	4,1%	+5,1 p.p.	3,8%	1,7%	+2,0 p.p.

▪ GMV Total +17,2%

GMV segue em rápido crescimento, combinando uma aceleração do B2W Marketplace (GMV +49,7%) e sólido crescimento de vendas na plataforma física (Receita Bruta +8,1%), refletindo o sucesso na execução dos eventos do final do ano.

▪ Expansão de Lojas

Finalizando o ciclo de expansão "85 Anos em 5 - Somos Mais Brasil", foram inauguradas em 2019 o número recorde de 230 lojas, superando a meta original do plano e alcançando 739 cidades brasileiras.

▪ Geração de Caixa

Em 2019, a geração de caixa do Universo Americanas totalizou R\$ 586,8 milhões, sendo R\$ 363,4 milhões por meio da plataforma física e R\$ 189,9 milhões através da plataforma digital.

▪ EBITDA Ajustado +10,9% e +0,9 p.p. Margem EBITDA

O EBITDA recorrente avançou em decorrência da expansão de margem na plataforma física e o progressivo aumento de rentabilidade na plataforma digital devido ao crescimento do *marketplace*.

▪ Lucro Líquido Recorrente +65,4% e +1,0 p.p. Margem Líquida

Crescimento impulsionado pelo avanço do resultado operacional, bem como pela queda do resultado financeiro líquido. Considerando o efeito de créditos fiscais, o Lucro Líquido avançou 130,4% no ano.

▪ Consistente melhora do Capital de Giro

O Capital de Giro consolidado encerrou o ano em 3 dias (vs 36 dias em 2018), impulsionado pela expressiva melhora de 20 dias no ciclo operacional da plataforma física.

▪ Aumento de participação das iniciativas O2O

As múltiplas iniciativas O2O da Americanas e B2W registraram, juntas, mais de R\$ 2 bilhões de GMV em 2019, apresentando um crescimento de 153% em relação ao ano anterior.

▪ Rápido desenvolvimento da Ame Digital

Ame, o *one-stop-app* do Universo Americanas, segue desenvolvendo seu extenso *roadmap*, ampliando a penetração nas vendas *on-us* e crescendo cada vez mais no ambiente *off-us*, sendo aceita atualmente em mais de 1,5 milhão de estabelecimentos.



Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2019

5. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Valores como transparência, equidade, responsabilidade, ética, clareza nas prestações de contas e maior fluidez das informações fazem parte das boas práticas de governança da Americanas. Com base nesses princípios, o Conselho de Administração, a Diretoria e os Comitês internos orientam as decisões do negócio.

A Companhia é listada na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão desde 1940 e possui uma base acionária composta por ações ordinárias (LAME3) e ações preferenciais (LAME4). Desde 2017 está no segmento especial de listagem Nível 1 de Governança Corporativa.

As ações preferenciais fazem parte do Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. Além disso, a Americanas também faz parte de outros importantes índices como IBRX-50, ISE, ITAG, IC02, ICON, IVBX-2, MLCX, MSCI-Barra e FTSE.

5.1. Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por no mínimo três e no máximo dez conselheiros com mandato de 2 anos, com direito à reeleição.

O Conselho de Administração tem as atribuições que lhe são conferidas por lei e pelo Estatuto Social, tendo também como competências: (i) eleger e destituir os Diretores, fixando atribuições e critérios de substituição; (ii) determinar a distribuição da remuneração fixada pela Assembleia Geral para seus membros e Diretores; (iii) deliberar sobre a emissão de ações e bônus de subscrição e notas promissórias comerciais; (iv) manifestar-se a respeito de reorganizações societárias, aumentos de capital e outras transações que impliquem na mudança do controle.

Atualmente, a Americanas possui oito membros no conselho, os quais dois são independentes, atingindo a marca de 25% de independência do conselho, conforme representado na tabela abaixo.

Membros do Conselho de Administração	Posição
Carlos Alberto da Veiga Sicupira	Presidente
Cecília Sicupira	Conselheira (Efetivo)
Claudio Moniz Barreto Garcia	Conselheiro (Efetivo)
Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez	Conselheiro (Efetivo)
Paulo Alberto Lemann	Conselheiro (Efetivo)
Paulo Veiga Ferraz Pereira	Conselheiro Independente (Efetivo)
Roberto Moses Thompson Motta	Conselheiro (Efetivo)
Sidney Victor da Costa Breyer	Conselheiro Independente (Efetivo)
Eduardo Saggioro Garcia	Conselheiro (Suplente)



Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2019

5.2. Diretoria

A Diretoria é composta por no mínimo dois e no máximo doze Diretores, sendo um designado Diretor Superintendente, um Diretor de Relações com Investidores e os demais sem designação especial, eleitos pelo Conselho de Administração para período de 1 ano com direito à reeleição.

A Diretoria atua como órgão colegiado nas deliberações sobre todas as matérias que devem ser submetidas ao Conselho de Administração, como por exemplo, Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, Balancetes Mensais, propostas de aumento de capital e de distribuição de dividendos, e qualquer decisão que foge da competência do Diretor.

Atualmente, a Americanas possui doze membros na Diretoria, os quais estão representados na tabela abaixo.

Membros da Diretoria	Posição
Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez	Diretor Superintendente
Carlos Eduardo Rosalba Padilha	Diretor de Relações com Investidores
Andrea Silva Barra	Diretora
Anna Christina Ramos Saicali	Diretora
Celso Alves Ferreira Louro	Diretor
João Guerra Duarte Neto	Diretor
José Timótheo de Barros	Diretor
Marcelo Pinto	Diretor
Marcio Cruz Meirelles	Diretor
Maria Christina Ferreira Nascimento	Diretora
Milena de Andrade Sacramento	Diretora
Wellington de Almeida Souza	Diretor

5.3. O Papel dos Comitês e dos Auditores

O Conselho de Administração e a Diretoria determinam as diretrizes da Companhia apoiados por cinco Comitês internos: Comitê de Finanças, Comitê de Gente e Remuneração, Comitê Digital, Comitê de Auditoria e Comitê de Sustentabilidade. Eles funcionam como grupos de trabalho, com objetivos definidos para reportar temas e/ou situações por eles examinados, bem como apresentar sua recomendação ao órgão máximo de governança da Americanas.

Os Comitês se reúnem pelo menos uma vez por trimestre, ou extraordinariamente, sempre que convocados pelo seu Presidente, com exceção do Comitê de Sustentabilidade, que se reúne semanalmente.

Comitê de Finanças

O Comitê de Finanças tem por objetivo principal informar e aconselhar o Conselho de Administração em relação a todas as decisões envolvendo as políticas financeiras da Companhia, garantindo que a Companhia sempre cumpra suas obrigações, políticas e responsabilidades financeiras.



Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2019

Comitê de Gente e Remuneração

O Comitê de Gente e Remuneração tem por objetivo principal informar o Conselho de Administração em relação a todas as decisões envolvendo as políticas de gente e remuneração da Companhia, visando (i) que os membros do Conselho de Administração, da Diretoria e todos os associados tenham incentivos para alcançar resultados excepcionais, sendo recompensados adequadamente; e (ii) que a Companhia consiga atrair, captar, reter e desenvolver os melhores profissionais e líderes, garantindo a sucessão de seus principais executivos.

Comitê Digital

O Comitê Digital tem por objetivo principal assessorar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades de supervisão digital nas áreas de tecnologia e da tecnologia envolvida no comércio por meio da internet, televisão, telefonia móvel, diretamente ao consumidor assim como canais emergentes.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria passou a ser previsto em Estatuto na AGOE de 2019. O comitê tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração no monitoramento e controle de qualidade das demonstrações financeiras, controles internos, gerenciamento de riscos e *compliance*.

Comitê de Sustentabilidade

O Comitê de Sustentabilidade tem por objetivo principal assessorar o Conselho de Administração na definição das melhores práticas de gestão, com base na busca do equilíbrio entre os pilares econômico, ambiental e social.

5.4. Conselho Fiscal

A Americanas também conta com um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, formado por quatro membros, sendo dois eleitos pelos controladores, um pelos acionistas preferencialistas e um pelos acionistas ordinários, os quais estão representados no quadro abaixo.

Membros Do Conselho Fiscal	Posição
Domenica Eisestein Noronha	Conselheira Efetiva (Indicada por Ordinários)
Márcio Luciano Mancini	Conselheiro Efetivo
Ricardo Scalzo	Conselheiro Efetivo (Indicado por Preferencialistas)
Vicente Antonio de Castro Ferreira	Conselheiro Efetivo
André Amaral de Castro Leal	Conselheiro Suplente
Carlos Alberto de Souza	Conselheiro Suplente
Pedro Carvalho de Mello	Conselheiro Suplente
Ricardo Reisen de Pinho	Conselheiro Suplente

5.5. Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, a Companhia informa que os auditores independentes KPMG Auditores Independentes e PricewaterhouseCoopers, prestaram somente serviços de auditoria externa no primeiro semestre e segundo semestre de 2019, respectivamente. A política da Companhia na contratação de serviços, que não auditoria



Relatório da Administração/comentário do Desempenho**Relatório da Administração
2019**

externa, de auditores independentes garante que não haja conflito de interesses e que os serviços contratados não comprometam a independência dos seus auditores. Assim, a companhia busca que seus auditores prestem serviço de forma objetiva e emitam uma opinião imparcial acerca das Demonstrações Financeiras da Companhia.

5.6. Tag Along de 100% a todos os Acionistas

O Estatuto Social da Americanas firma, desde 2006, o compromisso de conceder *Tag Along* integral (100%) às ações ordinárias e preferenciais da Companhia. Com isso, todos os acionistas da Americanas têm tratamento igualitário no caso de troca de controle da Companhia, sendo assegurado o direito de vender suas ações nas mesmas condições negociadas pelos controladores

5.7. Política de Dividendos

Em 2019, foi proposta aos acionistas a distribuição de lucros de R\$ 292,9 milhões, em juros sobre o capital próprio (antes do imposto de renda retido na fonte), com base no lucro líquido do exercício. No ano, também foi proposto o aumento de capital da Companhia com a possibilidade de integralização do crédito dos juros sobre capital. O Estatuto Social da Companhia, em linha com os princípios da legislação vigente, fixa o valor mínimo para dividendos em 25% do lucro líquido do exercício, após a formação de reserva legal de 5%.

5.8. Programa de Recompra de Ações

A Companhia não possui Programa de Recompra de Ações vigente.

5.9. Políticas e Regulamentos

Durante 2019, a Americanas manteve o seu compromisso de combate à corrupção e de promoção da ética no relacionamento com todos os seus stakeholders. Além do Código de Ética e Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração e Diretoria, a Companhia tem uma Política de *Compliance* e Combate à Corrupção, valorizando o comportamento íntegro, transparente e solidário.

A Companhia possui, ainda, outras 14 políticas e regimentos, que contribuem no processo de governança estabelecendo normas rígidas e punições severas aos infratores e praticantes de atos fraudulentos, de modo a estar cada vez mais alinhado às melhores práticas de Governança Corporativa.

Em 2019, seguindo a estratégia de sustentabilidade, definida de acordo com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), a Americanas tornou-se signatária dos Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU. A Companhia também aderiu à Coalização de Equidade Racial e de Gênero do Instituto Ethos, que tem como missão mobilizar, sensibilizar e ajudar empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade sustentável e justa. Dessa forma, a Companhia reforça o seu compromisso com a redução das desigualdades e a promoção da igualdade de oportunidades para todos.



Relatório da Administração/comentário do Desempenho**Relatório da Administração
2019**

No ano, foi mantida a evolução do nível de engajamento da adesão ao Pacto Global ONU, do qual a Companhia faz parte desde 2013 e que reúne empresas comprometidas com as melhores práticas corporativas de respeito aos direitos humanos, principalmente em relação às questões trabalhistas, ao meio ambiente e à ética nos negócios.

A Americanas promove e valoriza a difusão de princípios de proteção e valorização dos direitos humanos, destacando esses termos nos contratos comerciais com o propósito de colaborar na erradicação do trabalho forçado e no combate a qualquer prática que não respeite o Princípio da Dignidade Humana na cadeia produtiva de valor. Para reforçar esse compromisso, em 2019, a Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e pela Promoção do Trabalho Decente, também do Instituto Ethos, foi assinada com o objetivo de seguir promovendo o crescimento econômico sustentado, produtivo e inclusivo. Todos os contratos impõem cláusulas punitivas como previsão de multas e descredenciamento imediato no caso desse tipo de irregularidade. Além disso, a Companhia apoia diversas iniciativas dos setores público e privado, engajados na identificação dos riscos e potenciais impactos de violação dos direitos humanos associados às suas atividades.

6. GENTE EM PRIMEIRO LUGAR

A Americanas acredita e investe no potencial de quem faz parte do nosso time. Foram a dedicação e o trabalho dos nossos associados que nos trouxeram até aqui e que continuarão a nos levar adiante. Seguimos acreditando que temos as melhores pessoas e por isso trazemos para elas as melhores práticas do mundo, apostando que elas construirão a melhor Companhia que podemos ser.

6.1. Atração e Seleção de Talentos

O sucesso do negócio está na formação de pessoas, em um ambiente de constante aprendizado e desenvolvimento, e que fomenta a inovação. Impactando, diariamente, a vida de milhões de pessoas, com mais de 1.700 lojas e um time de mais de 37 mil associados, oferecemos diversas oportunidades para jovens que querem iniciar uma carreira de sucesso.

Para garantir processos de recrutamento e seleção mais assertivos e justos, com apoio de ferramentas automatizadas e inteligentes, a Companhia se baseia unicamente nos perfis profissionais e comportamentais das pessoas para a contratação.

Dentre as portas de entrada na Companhia, destacam-se Programa de Estágio, Programa Trainee, Programa Novos Talentos, Programa Summer Job, Programa Summer Job Mestrado, Programa Novos Talentos Mestrado, Programa MBA e Programa Jovem Aprendiz. Além disso, a Americanas promove a inclusão e qualificação de pessoas com deficiência (PCD) no seu time de associados. Em 2019, foram contratados mais de 560 novos talentos, 34 trainees e 19 summer jobs para atuar em diferentes áreas da Companhia. Também foram selecionados mais de 250 estagiários, no programa que teve mais de 60 mil inscritos.

Reforçando nosso compromisso em ter os melhores talentos, durante o ano intensificamos nossa parceria com instituições de ensino do Brasil e do Exterior para atração de talentos. Em 2019 crescemos 300% nossa participação em eventos junto às universidades.



Relatório da Administração/comentário do Desempenho



Relatório da Administração 2019

6.2. Educação Corporativa

Treinamento e desenvolvimento são prioridades na Companhia. Os treinamentos buscam não só garantir que os associados estejam alinhados aos objetivos da Companhia, mas também proporcionar aprendizado constante e oportunidade de crescimento.

Nesse contexto destacam-se os seguintes programas:

Programa de Liderança DNA. Por meio de um complexo trabalho de *people analytics*, desenvolvido junto com professores pesquisadores de Harvard e West Point, identificamos e comprovamos estatisticamente os atributos que diferenciam um gerente excepcional, que o torna “fora da curva”, e construímos um Programa de Liderança. Esse programa voltado para os nossos gerentes de loja, visa uma mudança de patamar em nosso método de formação de profissionais e desenvolvimento interno.

Programa de Melhoria Contínua. A Companhia promoveu mais de 17 mil horas de capacitação em método através do Programa Lean Six Sigma (Master Black Belts, Black Belts, Green Belts e Yellow Belts), além de outros temas como gestão de processos, desenvolvimento de projetos e resolução de problemas.

Faculdade do Varejo. Programa de incentivo ao desenvolvimento que oferece bolsas de estudo para associados que se destacam em suas funções e estão há mais de 2 anos na Companhia.

A Companhia conta também com o **Centro De Desenvolvimento Americanas (CDA)**. Criado em 2005 com base no conceito de universidade corporativa, o CDA tem sede no Rio de Janeiro, 43 pólos espalhados pelo país e um ambiente virtual de aprendizagem. Em 2019 os treinamentos foram intensificados, totalizando 491 mil horas.

Engajamento

A Companhia realiza diversas iniciativas com o objetivo de fortalecer a cultura, proporcionar a integração entre os associados e o constante diálogo entre áreas. Destaca-se a Pesquisa de Engajamento, realizada anualmente com os associados para saber qual a percepção deles sobre temas importantes. A partir dos resultados, um plano de ação é elaborado e implementado.

Em 2019, Americanas, B2W Digital, Ame, e LET'S foram certificadas pelo Great Place to Work (GPTW). Esse foi um importante reconhecimento feito pelos associados, do compromisso das Companhias em investir continuamente nas pessoas e em seus ambientes de trabalho.

Periodicamente, a Americanas realiza avaliação de desempenho de todos os associados, com objetivo de promover o aprendizado e desenvolvimento contínuo.

6.2.1. Workplace

A Companhia conta com o Workplace, ferramenta que valoriza a comunicação em rede e facilita a gestão de equipes. Também possibilita que a alta liderança se comunique com todos os associados de uma vez só, e os associados podem comentar, questionar e dar feedback às comunicações. O ano de 2019 foi marcado pela disseminação do uso da ferramenta, que abrange todas as nossas unidades de negócios.



Relatório da Administração/comentário do Desempenho**Relatório da Administração
2019**

O Workplace também incentiva a produção de conteúdo de forma colaborativa. Isso permite que os associados sejam convidados constantemente a se envolver nas tomadas de decisão e contribuir com os principais projetos da Companhia.

7. SUSTENTABILIDADE

Na busca de colaborar para uma sociedade sustentável e compartilhar seus valores, ao longo de 2019, foram realizadas iniciativas alinhadas com os Princípios Universais do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que buscam equilibrar as dimensões ambiental, social e econômica do negócio.

Pelo sexto ano consecutivo, as ações da Americanas e da B2W integram o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3 e estão no Índice Carbono Eficiente (IC02) da B3.

7.1. Gestão Socioambiental

A Americanas busca atuar junto às comunidades por meio de projetos sociais e apoio a iniciativas externas em linha com a Agenda 2030 da ONU. Presente em todos os estados do Brasil, a Americanas busca desenvolver projetos em regiões próximas às suas operações, visando promover o acesso à educação de qualidade, trabalho formal para jovens em situação de vulnerabilidade social, redução de desigualdades, melhoria da qualidade de vida e transformação social.

Além disso, em parceria com o Instituto de Rumo Náutico, jovens em situação de vulnerabilidade social foram capacitados como operadores de varejo dentro do "Projeto Grael" e como operadores de logística na parceria com a ONG Galpão Aplauso. Ambos os projetos são apoiados pelo BNDES.

Ao longo do ano, foi dada continuidade a outros projetos, como "Livros nas Praças", que promove o acesso à literatura em comunidades do Rio de Janeiro e de São Paulo por meio de um ônibus-biblioteca; circuito de corrida e caminhada "Todo Mundo Vai", projeto com foco em qualidade de vida e bem-estar; projeto sociocultural de intervenção urbana "Grafitarte", que possui patrocínio exclusivo do Submarino; e a campanha "Natal Sem Fome", promovida pela ONG Ação Cidadania, que tem como objetivo acabar com a fome do País. Visando mostrar as possibilidades de futuro para as cidades e a importância do combate ao aquecimento global e seus efeitos, a exposição "O Dia Seguinte", realizada no Rio de Janeiro, também foi patrocinada pela Companhia.

Como forma de desenvolver um projeto de relevância nacional, a Companhia atua na Amazônia, em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS) e apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para promover inclusão digital, educação, geração de renda e gestão de resíduos para que ribeirinhos e indígenas da região permaneçam em suas comunidades com melhores condições de vida, contribuindo para combater o desmatamento ilegal. Também em parceria com a FAS, a Americanas está promovendo a venda de produtos feitos por moradores da Floresta Amazônica para todo o Brasil, valorizando o artesanato local e ajudando a conservar a forma de viver das pessoas. Toda a renda obtida com a venda dos produtos é revertida para as comunidades e o desenvolvimento do projeto.



Relatório da Administração/comentário do Desempenho**Relatório da Administração
2019**

O questionário *Carbon Disclosure Project* (CDP) é respondido voluntariamente, visando aumentar a transparência e gestão das emissões. Adicionalmente, o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) foi publicado pelo nono ano consecutivo, recebendo o selo Ouro do programa *GHG Protocol* desde 2016.

7.2. Inclusão e diversidade

A Americanas faz parte dos “Princípios de Empoderamento Feminino”, da ONU Mulheres, assim como a “Coalizão Empresarial pela Equidade Racial e de Gênero” e a “Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e pela Promoção do Trabalho Decente”, ambas do Instituto Ethos, reforçando o compromisso com a promoção da diversidade e equidade.

Em 2019, na plataforma física, as mulheres representam 49,79% de seus associados, ocupando 60,56% dos cargos de gerência, já na plataforma digital, as mulheres representam 50,13% de seus associados, ocupando 36,27% dos cargos de gerência e 11,11% da diretoria estatutária. Na plataforma física, 8.474 associados foram promovidos e assumiram novos cargos, dos quais 47,78% são mulheres, enquanto na plataforma digital 1.405 associados foram promovidos e assumiram novos cargos, dos quais 52,60% são mulheres.

7.3. Prêmios e Reconhecimentos

A Americanas investe em ações que aprimoram seus processos de gestão e promovem a sustentabilidade. Como consequência deste trabalho, a Companhia recebeu diversas premiações e reconhecimentos que reforçam o valor da marca, sua reputação e seu compromisso com os clientes e associados. Os destaques de 2019 foram:

- ✓ **1º lugar na categoria “Varejo” – Reputation Pulse (Reputation Institute):** o ranking tem como objetivo facilitar a gestão da reputação para líderes criarem empresas melhores para a sociedade.
- ✓ **11º lugar – Marcas Brasileiras Mais Valiosas (Interbrand):** essa análise avalia e inter-relaciona performance financeira, percepção e influência das marcas junto aos seus clientes. O valor de marca da Americanas em 2019 foi avaliado em R\$ 1.304MM, um aumento de 13% em comparação com o ano anterior.
- ✓ **Americanas e B2W são listada como empresas mais sustentáveis do país – Guia Exame de Sustentabilidade (Revista Exame):** o guia busca avaliar e disseminar as melhores práticas de responsabilidade social adotadas pelas companhias no Brasil.
- ✓ **Americanas e B2W recebem o Selo Verde – Prêmio Socioambiental Chico Mendes (Instituto Socioambiental Chico Mendes):** o Prêmio Socioambiental Chico Mendes busca reconhecer iniciativas sustentáveis, com os melhores cases de sucesso de empresas, certificando as instituições com o Selo Verde. A Americanas ganhou o selo por meio do case Projeto Grael e a B2W venceu com o case “Grafitarte”.
- ✓ **Americanas e B2W são 1º lugar nas categorias “Rede de Varejo” e “E-commerce” – Prêmio Época Reclame Aqui (Reclame Aqui e Revista Época):** premia as empresas que mais respeitam os consumidores e disseminam práticas bem sucedidas, de acordo com o voto popular.
- ✓ **B2W recebeu o Selo de Qualidade (Procon Carioca):** o prêmio reconhece as empresas que se destacam no atendimento ao cliente e apresentam as melhores soluções para os consumidores.
- ✓ **Americanas é a Loja Diamante mais Querida – Prêmio Ebit Melhores do E-commerce (Ebit):** reconhece as lojas *online* que mais se destacaram no mercado ao longo do ano, com base na avaliação dos consumidores.



Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Relatório da Administração
2019

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

Lojas Americanas S.A.						
Demonstração do Resultado (em milhões de reais)	Consolidado Trimestres findos em 31 de dezembro			Consolidado Períodos findos em 31 de dezembro		
	4T19	4T18 c/ IFRS 16	Variação	2019	2018 c/ IFRS 16	Variação
Gross Merchandise Volume (GMV)	11.483,0	9.522,2	20,6%	32.599,8	27.804,0	17,2%
Receita Bruta de Vendas e Serviços	7.642,2	6.913,2	10,5%	22.179,7	20.842,8	6,4%
Impostos sobre vendas e serviços	(1.181,5)	(994,8)	18,8%	(3.517,0)	(3.153,0)	11,5%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	6.460,7	5.918,4	9,2%	18.662,7	17.689,8	5,5%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(4.184,0)	(3.872,7)	8,0%	(12.061,6)	(11.630,2)	3,7%
Lucro Bruto	2.276,7	2.045,7	11,3%	6.601,1	6.059,6	8,9%
Margem Bruta (% RL)	35,2%	34,6%	+0,6 p.p.	35,4%	34,3%	+1,1 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.346,7)	(1.246,7)	8,0%	(4.514,5)	(4.167,4)	8,3%
Com vendas	(893,7)	(862,4)	3,6%	(2.842,0)	(2.705,6)	5,0%
Gerais e administrativas	(76,7)	(59,6)	28,7%	(303,0)	(238,8)	26,9%
Depreciação e amortização	(376,3)	(324,7)	15,9%	(1.369,5)	(1.223,0)	12,0%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	930,0	799,0	16,4%	2.086,6	1.892,2	10,3%
Resultado Financeiro Líquido	(398,3)	(440,1)	-9,5%	(1.525,2)	(1.564,8)	-2,5%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(71,6)	(45,0)	59,1%	(145,8)	(117,4)	24,2%
Participação minoritária/estatutária	(21,8)	4,2	-619,0%	121,1	133,3	-9,2%
Imposto de renda e contribuição social	(40,3)	(72,6)	-44,5%	(31,2)	(37,7)	-17,2%
Resultado Líquido	398,0	245,5	62,1%	505,5	305,6	65,4%
Margem Líquida (% RL)	6,2%	4,1%	+2,1 p.p.	2,7%	1,7%	+1 p.p.
EBITDA Ajustado	1.306,3	1.123,7	16,2%	3.456,1	3.115,2	10,9%
Margem EBITDA Ajustada (% RL)	20,2%	19,0%	+1,2 p.p.	18,5%	17,6%	+0,9 p.p.

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

Nota: Excluindo os efeitos de créditos fiscais não recorrentes.

EBITDA Ajustado - Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial, participação minoritária.



Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Relatório da Administração
2019

ANEXO II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONTROLADORA

Lojas Americanas S.A. Demonstração do Resultado (em milhões de reais)	Controladora Trimestres findos em 30 de setembro			Controladora Períodos findos em 30 de setembro		
	4T19	4T18 c/ IFRS 16	Variação	2019	2018 c/ IFRS 16	Variação
Receita Bruta de Vendas e Serviços	4.915,6	4.499,4	9,3%	14.006,5	12.959,5	8,1%
Impostos sobre vendas e serviços	(598,2)	(508,9)	17,5%	(1.837,5)	(1.609,5)	14,2%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	4.317,4	3.990,5	8,2%	12.169,0	11.350,0	7,2%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(2.680,3)	(2.490,1)	7,6%	(7.432,7)	(6.946,1)	7,0%
Lucro Bruto	1.637,1	1.500,4	9,1%	4.736,3	4.403,9	7,5%
Margem Bruta (% RL)	37,9%	37,6%	+0,3 p.p.	38,9%	38,8%	+0,1 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(817,0)	(758,5)	7,7%	(2.716,8)	(2.519,3)	7,8%
Com vendas	(556,3)	(533,8)	4,2%	(1.761,7)	(1.667,8)	5,6%
Gerais e administrativas	(26,0)	(28,4)	-8,5%	(115,6)	(114,1)	1,3%
Depreciação e amortização	(234,7)	(196,3)	19,6%	(839,5)	(737,4)	13,8%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	820,1	741,9	10,5%	2.019,5	1.884,6	7,2%
Resultado Financeiro Líquido	(264,5)	(281,4)	-6,0%	(939,6)	(980,4)	-4,2%
Equivalência patrimonial	(15,2)	(38,0)	-60,0%	(232,5)	(246,0)	-5,5%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(64,3)	(56,5)	13,8%	(100,2)	(97,7)	2,6%
Participação estatutária	(30,0)	(22,6)	32,7%	(30,0)	(22,6)	32,7%
Imposto de renda e contribuição social	(48,1)	(97,9)	-50,9%	(211,7)	(232,3)	-8,9%
Resultado Líquido	398,0	245,5	62,1%	505,5	305,6	65,4%
Margem Líquida (% RL)	9,2%	6,2%	+3,0 p.p.	4,2%	2,7%	+1,5 p.p.
EBITDA Ajustado	1.054,8	938,2	12,4%	2.859,0	2.622,0	9,0%
Margem EBITDA Ajustada (% RL)	24,4%	23,5%	+0,9 p.p.	23,5%	23,1%	+0,4 p.p.

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

Nota: Excluindo os efeitos de créditos fiscais não recorrentes.

EBITDA Ajustado - Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial, participação minoritária.



Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Relatório da Administração
2019

ANEXO III – CONCILIAÇÃO EFEITOS NÃO RECORRENTES NA DRE CONSOLIDADA

Lojas Americanas S.A. Demonstração do Resultado (em milhões de reais)	Consolidado Trimestres findos em 31 de dezembro			Consolidado Períodos findos em 31 de dezembro		
	4T19	Efeito Cred.	4T19	2019	Efeito Cred.	2019
	Contábil	Fiscais	Ajustado	Contábil	Fiscais	Ajustado
Gross Merchandise Volume (GMV)	11.483,0	-	11.483,0	32.599,8	-	32.599,8
Receita Bruta de Vendas e Serviços	7.642,2	-	7.642,2	22.179,7	-	22.179,7
Impostos sobre vendas e serviços	(887,9)	293,6	(1.181,5)	(3.223,4)	293,6	(3.517,0)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	6.754,3	293,6	6.460,7	18.956,3	293,6	18.662,7
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(4.184,0)	-	(4.184,0)	(12.061,6)	-	(12.061,6)
Lucro Bruto	2.570,3	293,6	2.276,7	6.894,7	293,6	6.601,1
Margem Bruta (% RL)	38,1%		35,2%	36,4%		35,4%
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.433,8)	(87,1)	(1.346,7)	(4.601,6)	(87,1)	(4.514,5)
Com vendas	(893,7)	-	(893,7)	(2.842,0)	-	(2.842,0)
Gerais e administrativas	(163,8)	(87,1)	(76,7)	(390,1)	(87,1)	(303,0)
Depreciação e amortização	(376,3)	-	(376,3)	(1.369,5)	-	(1.369,5)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	1.136,5	206,5	930,0	2.293,1	206,5	2.086,6
Resultado Financeiro Líquido	(248,7)	149,6	(398,3)	(1.375,6)	149,6	(1.525,2)
Outras receitas (despesas) operacionais*	(71,6)	-	(71,6)	(145,8)	-	(145,8)
Participação minoritária/estatutária	(62,3)	(40,5)	(21,8)	80,6	(40,5)	121,1
Imposto de renda e contribuição social	(157,3)	(117,0)	(40,3)	(148,2)	(117,0)	(31,2)
Resultado Líquido	596,6	198,6	398,0	704,1	198,6	505,5
Margem Líquida (% RL)	8,8%		6,2%	3,7%		2,7%
EBITDA Ajustado	1.512,8	206,5	1.306,3	3.662,6	206,5	3.456,1
Margem EBITDA Ajustada (% RL)	22,4%		20,2%	19,3%		18,5%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

EBITDA Ajustado - Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial, participação minoritária.



Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Relatório da Administração
2019

ANEXO IV - CONCILIAÇÃO EFEITOS NÃO RECORRENTES NA DRE CONTROLADORA

Lojas Americanas S.A. Demonstração do Resultado (em milhões de reais)	Controladora Trimestres findos em 31 de dezembro			Controladora Períodos findos em 31 de dezembro		
	4T19 Contábil	Efeito Cred. Fiscais	4T19 Ajustado	2019 Contábil	Efeito Cred. Fiscais	2019 Ajustado
	Receita Bruta de Vendas e Serviços	4.915,6	-	4.915,6	14.006,5	-
Impostos sobre vendas e serviços	(410,9)	187,3	(598,2)	(1.650,2)	187,3	(1.837,5)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	4.504,7	187,3	4.317,4	12.356,3	187,3	12.169,0
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(2.680,3)	-	(2.680,3)	(7.432,7)	-	(7.432,7)
Lucro Bruto	1.824,4	187,3	1.637,1	4.923,6	187,3	4.736,3
Margem Bruta (% RL)	40,5%		37,9%	39,8%		38,9%
Receitas (Despesas) Operacionais	(871,5)	(54,5)	(817,0)	(2.771,3)	(54,5)	(2.716,8)
Com vendas	(556,3)	-	(556,3)	(1.761,7)	-	(1.761,7)
Gerais e administrativas	(80,5)	(54,5)	(26,0)	(170,1)	(54,5)	(115,6)
Depreciação e amortização	(234,7)	-	(234,7)	(839,5)	-	(839,5)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	952,9	132,8	820,1	2.152,3	132,8	2.019,5
Resultado Financeiro Líquido	(152,5)	112,0	(264,5)	(827,6)	112,0	(939,6)
Equivalência patrimonial	29,9	45,1	(15,2)	(187,4)	45,1	(232,5)
Outras receitas (despesas) operacionais*	(64,3)	-	(64,3)	(100,2)	-	(100,2)
Participação estatutária	(42,2)	(12,2)	(30,0)	(42,2)	(12,2)	(30,0)
Imposto de renda e contribuição social	(127,2)	(79,1)	(48,1)	(290,8)	(79,1)	(211,7)
Resultado Líquido	596,6	198,6	398,0	704,1	198,6	505,5
Margem Líquida (% RL)	13,2%		9,2%	5,7%		4,2%
EBITDA Ajustado	1.187,6	132,8	1.054,8	2.991,8	132,8	2.859,0
Margem EBITDA Ajustada (% RL)	26,4%		24,4%	24,2%		23,5%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

EBITDA Ajustado - Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial, participação minoritária.





1. Contexto operacional

A Lojas Americanas S.A. ("LASA" ou a "Companhia"), com sede localizada na Rua Sacadura Cabral 102, Saúde, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20.081-902, é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão sob os códigos LAME3 - ON e LAME4 - PN e se dedica ao comércio de varejo de produtos de consumo, através de lojas nos modelos tradicional, Americanas Express e conveniência "Local", situadas nas principais capitais e cidades do País, além de centros de distribuição.

A Companhia, através de suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") atua também no *e-commerce* e no *marketplace* por meio da sua controlada, B2W COMPANHIA DIGITAL ("B2W"), que reúne as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime e Sou Barato, além de oferecer uma plataforma completa de serviços nas verticais de tecnologia, armazenagem, distribuição e atendimento ao cliente, financiamento ao consumo, e conta de pagamento digital por meio da Ame.

2. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis consolidadas, estão divulgadas (nota 3).

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos, que são mensurados pelo valor justo e dos passivos financeiros que são mensurados ao custo amortizado.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 14 de fevereiro de 2020.

(a) Declaração de conformidade

No que se refere a tratamentos fiscais incertos relacionados ao imposto de renda e contribuição social, a administração avalia a probabilidade de aceite e decisões de tribunais superiores de última instância. Caso a Companhia, apoiada em seus consultores jurídicos, entenda que tais tratamentos serão provavelmente aceitos pela autoridade fiscal, a Companhia efetua divulgação e, caso o tratamento fiscal provavelmente não seja aceite pela autoridade fiscal, a Companhia efetua o registro da provisão.

(b) Demonstração do valor adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.2 Mudança nas principais políticas contábeis

A seguinte norma adotada pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019 tiveram impactos materiais para o Grupo:





CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como resultado, o Grupo, como arrendatário, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento (nota 17). A contabilidade do arrendador permanece semelhante às políticas contábeis anteriores.

O Grupo adotou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil e utilizou a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial foi reconhecido como um ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi rerepresentada, ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06 / IAS 17 e interpretações relacionadas.

A seguir apresentamos as principais linhas das demonstrações contábeis, com as alterações introduzidas pelo CPC 06 (R2) / IFRS 16 Arrendamento mercantil, na data base da sua adoção inicial:

Balanço Patrimonial em 1º de janeiro de 2019

	Controladora			Consolidado		
	Saldos originais	Impacto da adoção	Recomposição dos saldos de abertura	Saldos originais	Impacto da adoção	Recomposição dos saldos de abertura
Ativo não circulante	7.412.780	1.688.192	9.100.972	10.791.035	1.958.895	12.749.930
Investimento	2.959.712	(14.401)	2.945.311	-	-	-
IR/CSLL Diferidos	26.369	106.793	133.162	1.197.780	118.854	1.316.634
Direito de uso de imóveis	-	1.595.800	1.595.800	-	1.840.041	1.840.041
Passivo Circulante	5.192.108	282.776	5.474.884	8.402.748	348.752	8.751.500
Arrendamentos a pagar - líquido	-	282.776	282.776	-	348.752	348.752
Passivo não circulante	7.600.767	1.627.119	9.227.886	13.615.783	1.840.858	15.456.641
Arrendamentos a pagar - líquido	-	1.627.119	1.627.119	-	1.840.858	1.840.858
Patrimônio Líquido	4.924.597	(221.703)	4.702.894	6.286.125	(230.715)	6.055.410
Reservas de lucros	865.667	(221.703)	643.964	865.667	(221.703)	643.964
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	1.361.528	(9.012)	1.352.516

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 (R2), o Grupo utilizou os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma:

- uso de uma taxa única de desconto em uma carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares;
- utilização de avaliações anteriores sobre se os arrendamentos são onerosos;
- contabilização de arrendamentos operacionais com um prazo remanescente de menos de 12 meses em 1º de janeiro de 2019 como arrendamentos de curto prazo;
- exclusão dos custos diretos iniciais para a mensuração do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial; e
- utilização de análises retrospectivas para se determinar o período do arrendamento, quando o contrato incluir opções de prorrogação ou de rescisão do arrendamento.

O Grupo também optou por não reavaliar se um contrato é, ou se contém um arrendamento na data da adoção inicial. Em vez disso, para contratos firmados antes da data de transição, o Grupo utilizou sua avaliação efetuada aplicando o IAS 17 / CPC 06 (R1) e a IFRIC 4 - "Determinação se um Acordo contém um Arrendamento".

As normas elencadas a seguir também foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019, mas não tiveram impactos materiais para o Grupo:



**(a) IFIC 23 / ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre a Renda**

Essa interpretação esclarece como mensurar e reconhecer ativos e passivos de tributos sobre o lucro (IR / CSLL) correntes e diferidos, à luz do IAS 12 / CPC 32, nos casos em que há incerteza sobre tratamentos aplicados nos cálculos dos respectivos tributos. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados pelo Grupo nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações financeiras. As estimativas críticas da administração, bem como os principais passivos contingentes relacionadas a tratamentos fiscais incertos de tributos sobre o lucro estão divulgados nas notas 3 e 22, respectivamente.

(b) IAS 12 / CPC 32 – Tributos sobre o lucro

A norma esclarece que os efeitos tributários (impostos sobre a renda) sobre distribuições de dividendos relacionados a instrumentos financeiros classificados no patrimônio líquido, devem seguir a classificação das transações ou eventos passados que geraram os lucros distribuíveis. Este requerimento é aplicável para todos os efeitos de imposto de renda relacionados a dividendos, incluindo distribuições cujos tratamentos contábeis sejam similares a dividendos, como exemplo: juros sobre capital próprio.

(c) IAS 23/ CPC 20 - Custos de empréstimos

A alteração esclarece que, se um empréstimo específico permanecer em aberto após o correspondente ativo qualificável estar pronto para o uso ou venda (conforme o caso), ele se tornará parte dos empréstimos gerais para fins de determinação dos custos de empréstimos elegíveis para capitalização em outros ativos qualificáveis, para os quais não existam empréstimos específicos.

(d) IFRS 3 / CPC 15 – Combinação de negócios

A norma esclarece que a obtenção de controle sobre um negócio que anteriormente era uma operação conjunta (sob IFRS 11) da adquirente, é uma combinação de negócios em estágios (*step-acquisition*). Dessa forma, a adquirente deve remensurar a participação anteriormente detida na operação conjunta ao valor justo, na data da aquisição.

(e) IAS 28 / CPC 19 – Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto

O IFRS 9 exclui de seu escopo participações societárias em coligadas e empreendimentos conjuntos, os quais são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com o IAS 28. A alteração ao IAS 28 esclareceu que a referida exclusão de escopo no IFRS 9 se aplica apenas aos elementos dos investimentos que forem contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Dessa forma, a contabilização de instrumentos financeiros de longo prazo com uma coligada ou *joint venture* que, em substância, fazem parte do investimento líquido nessas investidas, mas para os quais o método de equivalência patrimonial não se aplica, deve seguir os requerimentos do IFRS 9.

2.3 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação de não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela





proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações contábeis da Controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial (nota 14).

(b) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é mensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

2.4 Apresentação de informações por segmentos

Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido à Administração do Grupo que destina recursos e avalia o desempenho por meio da revisão de resultados e de outras informações relacionadas aos segmentos operacionais.

A Administração do Grupo definiu os seus segmentos operacionais como segue:

- Comércio físico - comércio varejista, através dos estabelecimentos da Lojas Americanas no formatos tradicional, express e lojas de conveniência "Local";
- Comércio eletrônico - comércio de produtos e prestação de serviços por diversos meios não presenciais, em especial à Internet através da controlada B2W;
- Outros – outras atividades que não atingiram os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos para apresentação em separado.

Esses segmentos são identificados com base na formalização legal dos negócios do Grupo e estão divulgadas na (nota 32).

2.5 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira quando aplicável são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

A diferença de moeda estrangeira gerada na conversão das demonstrações contábeis das controladas, cuja moeda funcional não seja o real ("R\$"), para moeda de apresentação real ("R\$") são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.





2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros títulos e valores mobiliários de curto prazo de alta liquidez, com intenção e possibilidade de serem resgatados em curto prazo (até 90 dias) e com risco insignificante de mudança de valor.

2.7 Ativos e passivos financeiros

(a) Classificação

O Grupo classifica, no reconhecimento inicial, seus ativos e passivos financeiros, como mensurados: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); (iii) valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 / IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

(b) Reconhecimento e mensuração

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao VJR são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Havendo ativos financeiros avaliados ao VJORA, estes serão mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, exceto as perdas por *impairment*, juros e diferenças cambiais sobre os instrumentos de dívida, foram reconhecidas em VJORA e acumuladas na reserva de valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao VJR são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao VJR são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas ou despesas financeiras" no exercício em que ocorrem.

As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários classificados como VJORA, são reconhecidas no patrimônio líquido.

Quando os títulos classificados como ao VJORA são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas ou despesas financeiras".

Os juros de títulos ao VJORA, calculados pelo método da taxa efetiva de juros são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

Para fins de avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos





como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

(c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros, deve ser aplicável no curso normal dos negócios e, no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

(d) Impairment de ativos financeiros

O Grupo optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada até a realização do recebível.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações "forward looking".

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- (i) pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- (ii) o ativo financeiro está vencido há mais de 180 dias; ou
- (iii) probabilidade que o devedor entrará em falência, ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base na diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber.

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

(e) Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.





2.8 Instrumentos financeiros derivativos - atividades de hedge

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo e os ganhos e perdas são registrados no resultado. Maiores detalhes na nota 4.3.

2.9 Contas a receber de clientes

As contas a receber junto às administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre a parcela das vendas e da provisão de perda de crédito estimada. São registradas também nessa rubrica as vendas efetuadas por meio de operações corporativas, destacadas como "Demais contas a receber" (nota 9).

As contas a receber de clientes, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, inicialmente são reconhecidas pelo valor justo. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação menos a provisão de perda de crédito estimada ("Impairment").

2.10 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo médio de aquisição está apresentado líquido do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo) e das bonificações acordadas com fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os estoques são reduzidos pela provisão para perdas, a qual é periodicamente analisada e avaliada quanto a sua adequação.

2.11 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso:

- (i) da contraprestação transferida;
- (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e
- (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.

Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ágio de aquisição de controladas é registrado como "ativo intangível".

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.





(c) *Softwares / Website*

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de *web sites* (principal canal de vendas da B2W), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infraestrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de *softwares* e instalação de aplicativos nos *sites*), os direitos de uso de *software*, bem como desenvolvimento gráfico, são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (nota 16).

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e *websites* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes dos novos *softwares* e *websites* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software / website* para que ele esteja disponível para uso;
- A administração pretende concluir o *software / website* e usá-lo ou vendê-lo;
- O *software / website* pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software / website* gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software / website*;
- O gasto atribuível ao *software / website* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software / website*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares / websites* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de empréstimos incorridos durante o exercício de desenvolvimento do *software / website*. O montante dos encargos sobre os empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderada dos empréstimos que estiveram vigentes durante o exercício sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo e não excede o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o exercício.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente.

2.12 *Imobilizado*

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na nota 15. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício e, se apropriado, ajustados.

Os impactos da contabilização dos custos dos empréstimos tomados com o propósito de adquirir e / ou construir ativos fixos qualificáveis não são relevantes em função do pouco tempo empregado na montagem das lojas (seu principal ativo qualificável) e, portanto, não foram contabilizados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e





são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

2.13 Arrendamento mercantil

O Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Anteriormente, o Grupo determinava, no início do contrato, se o mesmo era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03 / IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental do Grupo.

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06 (R1) / IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental do Grupo em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao seu valor contábil como se o CPC 06 (R2) / IFRS 16 tivesse sido aplicado desde a data de início, descontado pela taxa de empréstimo incremental do arrendatário na data da aplicação inicial.

2.14 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados, subsequentemente, para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Os ágios apurados pela Companhia e suas controladas, na aquisição de investimentos até 31 de dezembro de 2008, foram amortizados à taxa de 10% a.a. e, a partir do exercício de 2009, sujeitos somente à avaliação de *impairment*. Os ágios ajustados, a resultado do exercício, por *impairment*, não são mais revertidos.

2.15 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações contraídas por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. Essas obrigações podem ser deduzidas de recebíveis quando há acordos comerciais firmados com os fornecedores para divulgação ou realização de promoções de determinados produtos. São classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, essas contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros (nota 18).

2.16 Ajuste a valor presente

As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 5,98% a.a. em 31 de dezembro de 2019 (6,48% a.a. em 31 de dezembro de 2018), base das captações para as respectivas datas-bases. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas "Fornecedores" (nota 18) em





contrapartida da conta de "Estoques" (nota 10) e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras" (nota 29), pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados na rubrica "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados".

As operações de vendas a prazo, com o mesmo valor de venda à vista, prefixadas, representadas principalmente por vendas a prazo com cartões de crédito, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 6,59% a.a. em 31 de dezembro de 2019 (7,24% a.a. em 31 de dezembro de 2018), base dos descontos dos recebíveis na respectiva datas-bases. Sobre os ajustes identificados, aplicou-se as alíquotas de impostos nas respectivas datas-bases. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" (nota 9) em contrapartida da conta de "Receita de Vendas" e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras" (nota 29) pela fruição do prazo.

2.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao custo amortizado, líquido dos custos incorridos na transação. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos objeto de *hedge*, tendo contratos de *swap* como instrumentos para fins de proteção às oscilações da taxa de câmbio estão registrados a valor justo, conforme demonstrado na nota 4.1 (a).

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.18 Provisões

As provisões são reconhecidas quando:

- (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos;
- (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

O Grupo avalia, ao menos uma vez por ano, a suficiência de suas provisões para eventos prováveis de ocorrerem ao longo do próximo exercício social.

2.19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos e são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.





O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações contábeis. Contudo, os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados em separado (nota 12 (a)).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido ativo e passivo é apresentado líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.20 Benefícios a empregados

(a) Remuneração com base em ações

O Grupo opera plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais as entidades recebem os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido do Grupo (Ações BTOW3 em B2W e ações LAME4 na Companhia). O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa.

O valor total a ser reconhecido como despesa ao longo do período de duração e aquisição de direito sobre ações dos planos (*vesting period*) é determinado mediante ao valor justo dos instrumentos outorgados, calculado na data da outorga dos programas de compra de ações, com base na cotação média dos fechamentos das ações na bolsa de valores onde são negociadas, sendo este valor total apropriado ao resultado, com ajuste correspondente no patrimônio líquido, pelo método linear durante o *vesting period*, considerando a expectativa de desistência.

Na data do balanço, o Grupo revisa as estimativas de desistência sobre a quantidade de ações que estão em *vesting period*, com base em dados históricos, e, reconhece o impacto da revisão das estimativas, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido.

Na data da outorga do plano, os valores recebidos dos empregados, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal). As ações emitidas ou ações restritas, conforme o caso, emitidas no final do *vesting period* são também creditadas no capital social, mas com base na capitalização das reservas que foram constituídas durante o *vesting period*.

(b) Participação nos lucros

Quando aplicável, o Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

(c) Outros benefícios

A Companhia e suas controladas não concedem outros benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados, além daqueles previstos na legislação trabalhista.

2.21 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido (nota 25).

Os custos incrementais, diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.





Quando a Companhia compra ações do seu próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido até que as ações sejam canceladas ou negociadas. Quando essas ações são subsequentemente negociadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.22 Reconhecimento da receita

O Grupo adotou o CPC 47 / IFRS 15 a partir de 1º de janeiro de 2018.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando seu valor puder ser mensurado com segurança, quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O Grupo baseia suas estimativas levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de mercadorias e serviços

As receitas de vendas de mercadorias e serviços que incluem o frete cobrado de clientes são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros, somente pelo valor que a companhia espera ter direito na transação, (seus valores brutos e deduzidos de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculado sobre as vendas a prazo e os impostos sobre as vendas) e no momento em que acontecer a transferência de controle dos bens e serviços aos clientes. Na controlada B2W, os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes e as vendas de vales-presentes, que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente, são registrados como "outras obrigações" classificadas no passivo circulante.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.23 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis do Grupo ao final do exercício com base no estatuto social de cada companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é registrado no patrimônio líquido até a data da aprovação.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado para fins fiscais e no patrimônio líquido para fins societários.





3. Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas a seguir:

(a) Redução ao valor recuperável (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio de acordo com a política contábil apresentada na nota 2.14.

Para a controlada B2W o ágio apurado na aquisição do investimento foi avaliado para *impairment*, utilizando a cotação do seu valor de mercado apurado com base na cotação média da ação divulgada na B3, conforme demonstrado na nota 16(b).

Na controlada B2W, os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGC's) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

Não foram reconhecidas perdas por *impairment* do ágio nas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

(b) Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido e considera o prazo provável de realização com base em projeções de lucros tributáveis futuros. As premissas para as projeções dos lucros tributáveis futuros estão alinhadas ao plano de negócio do Grupo aprovado pela administração e estão apresentadas na nota 12.

A expectativa para realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos está demonstrada na nota 12 (b).

(c) Valor justo de derivativo e outros instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros apresentados na nota 4.3 é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço ou, caso não existam, em outros instrumentos que permitam a sua mensuração.

(d) Crédito tributário decorrente da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

Conforme mencionado na nota 11, o crédito tributário de PIS e COFINS decorrente da exclusão do ICMS na sua base de cálculo foi calculado considerando a melhor estimativa da administração determinada com base no levantamento dos documentos identificados e disponíveis. O longo período que envolve o direito ao crédito, compreendendo datas que antecedem a vigência e obrigatoriedade da nota fiscal eletrônica e da escrituração fiscal digital (SPED), gera maior complexidade na apuração dos valores e, portanto, o valor reconhecido ainda pode sofrer alterações.





3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis do Grupo

(a) Redução ao valor recuperável do contas a receber de clientes

O CPC 48 / IFRS 9 determina que a Administração avalie, com base em doze meses ou por toda a vida do ativo financeiro, contas a receber de clientes, e registre os efeitos se houver indicativos de perdas em crédito esperadas nesse Ativo financeiro. O Grupo aplicou a abordagem simplificada e registrou as perdas esperadas durante toda a vida dos ativos financeiros para o contas a receber de clientes (nota 9).

(b) Perdas estimadas nos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nos centros de distribuição, bem como na venda de itens abaixo do preço de aquisição e estoques sem venda. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização dos seus estoques (nota 10).

(c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível, baseado em laudo de avaliação emitido por especialistas independentes, considera a melhor estimativa sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Periodicamente a Administração avalia se mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor que podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil (notas 15 e 16).

(d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os testes de *impairment* são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em premissas internas e de mercado, descontadas a valor presente. Essas projeções são calculadas considerando as melhores estimativas da Administração que são revistas quando ocorre mudança no cenário econômico ou no mercado consumidor.

(e) Ativos e passivos contingentes

O Grupo registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios (nota 22).

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

Ativos contingentes são eventos que dão origem à possibilidade de entrada de benefícios econômicos para a Companhia. Quando praticamente certos, com base em pareceres jurídicos que sustentem a sua realização, são reconhecidos no resultado do exercício (nota 11).





4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

No curso normal de seus negócios, o Grupo está exposto a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. O Grupo utiliza instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

O Grupo não possui opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". O Grupo não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo utiliza-se de *swaps* tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

- *Swaps* tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos)

A contraparte desses *swaps* tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos e Euro). Essas operações de *swap* referenciados em CDI visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (nota 19) para moeda e taxa de juros locais, variando de 118,9% a 122,6% do CDI. Esses contratos possuem, em 31 de dezembro de 2019, um valor de referência de R\$ 212.834 na controladora e R\$ 1.046.167 no consolidado (R\$ 496.109 e R\$ 1.632.433 em 31 de dezembro de 2018, respectivamente). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. O Grupo tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

Em 31 de dezembro de 2019, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

		Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Objeto do hedge		222.740	615.050	1.013.236	1.783.334
Posição passivo do swap (% CDI)		(213.990)	(562.807)	(1.030.551)	(1.727.114)
Saldo contábil de ajuste de swap (nota 19 (a))		8.750	52.243	(17.315)	56.220
		2019	2018	2019	2018
Objeto do hedge (dívida)	Custo amortizado	222.740	615.050	1.013.236	1.783.334
	Valor justo	234.306	614.309	1.037.077	1.751.720
		11.566	(741)	23.841	(31.614)
Swaps					
Posição ativa (Dólar/Euro) + Pré)	Custo amortizado	(222.740)	(615.050)	(1.013.236)	(1.783.334)
	Valor justo	(241.472)	(627.392)	(1.045.937)	(1.793.334)
		18.732	12.342	32.701	10.000
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	(213.990)	(562.807)	(1.030.551)	(1.727.114)
	Valor justo	(221.156)	(575.890)	(1.039.411)	(1.768.728)
		(7.166)	(13.083)	(8.860)	(41.614)
		11.566	(741)	23.841	(31.614)





Considerando que a exposição do Grupo ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de *swaps* tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do dólar e do Euro frente ao Real em decorrência da atual condição de mercado não produz efeitos relevantes nas informações financeiras do Grupo.

(ii) Risco de taxa de juros

O Grupo se utiliza de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, bem como sustentar as aplicações de caixa, quando necessário, o Grupo obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País, que são substancialmente indexados à variação do CDI (cerca de 84%). O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (análise de sensibilidade no item (d) abaixo). A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O risco de crédito é minimizado em virtude dos recebíveis do Grupo ser essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito que possuem excelentes níveis de classificação de risco. Aproximadamente 53% (32% no Consolidado) das vendas da Companhia são realizadas à vista e o restante principalmente através de cartões de crédito administrados por terceiros.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são quitados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.





	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores	3.273.060	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	768.661	1.201.918	6.442.857	3.028.599
Arrendamentos a pagar	511.734	497.440	1.131.076	748.790
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores	2.967.313	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	1.813.347	909.929	7.176.038	2.288.886
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores	6.031.720	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.337.189	1.662.604	11.915.201	3.674.765
Arrendamentos a pagar	610.722	568.679	1.267.774	789.002
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores	4.973.577	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.556.208	3.416.684	11.721.692	3.149.317

(d) Análise de sensibilidade adicional**(i) Análise de sensibilidade das operações de swaps**

As operações de *swap* registradas pelo Grupo, foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI. A dívida bruta da Companhia em US\$ / EUR estava assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Empréstimos em moeda estrangeira – US\$ (nota 19 (a))	222.740	615.050	519.108	1.299.141
EUR (nota 19 (a))	-	-	494.128	484.193
Taxa US\$ na data de fechamento	4,0307	3,8748	4,0307	3,8748
Taxa EUR na data do fechamento	-	-	4,5305	4,4390
Taxa de US\$ final estimada, divulgada pelo Bacen	4,0900	3,8000	4,0900	3,8000
Taxa de EUR final estimada, divulgada pelo Bacen	-	-	4,6203	4,4825



Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50% respectivamente, acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Controladora				
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2019		4,0307	4,0307	4,0307
Taxa de câmbio estimada para o exercício de 2020		4,0900	5,1125	6,1350
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	3.277	59.781	116.286
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	(3.277)	(59.781)	(116.286)
Efeito líquido		Nulo	Nulo	Nulo
Consolidado				
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2019		4,0307	4,0307	4,0307
Taxa de câmbio estimada para o exercício de 2020		4,0900	5,1125	6,1350
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	7.637	139.323	271.010
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	(7.637)	(139.323)	(271.010)
Efeito líquido		Nulo	Nulo	Nulo
Euro				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2019		4,5305	4,5305	4,5305
Taxa de câmbio estimada para o exercício de 2020		4,6203	5,7754	6,9305
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação EUR)	9.792	135.772	261.752
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação EUR)	(9.792)	(135.772)	(261.752)
Efeito líquido		Nulo	Nulo	Nulo

(ii) Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

O Grupo mantém grande parte da sua dívida, aproximadamente 89%, e das suas disponibilidades, indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os swaps tradicionais). A dívida líquida estava assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Dívida líquida:				
- Caixa e equivalentes de caixa	2.752.618	3.693.154	6.291.718	6.813.846
- Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	891.315	1.174.872	4.508.265	3.239.485
- Empréstimos e financiamentos	(3.511.118)	(4.263.682)	(9.970.355)	(10.907.700)
- Debêntures	(5.304.683)	(4.716.773)	(5.304.683)	(4.716.773)
	<u>(5.171.868)</u>	<u>(4.112.429)</u>	<u>(4.475.055)</u>	<u>(5.571.142)</u>
Taxa do CDI na data de fechamento	4,40%	6,40%	4,40%	6,40%
Taxa do CDI final estimada divulgada pelo BACEN	4,50%	6,50%	4,50%	6,50%





Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Operação	Cenário Provável	Controladora	
		Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 31 de dezembro de 2019	4,40%	4,40%	4,40%
Dívida Líquida	5.171.867	5.171.867	5.171.867
Taxa anual estimada do CDI em 2020	4,50%	5,63%	6,75%
Efeito anual na dívida líquida:			
Aumento	5.172	63.614	121.539

Operação	Cenário Provável	Consolidado	
		Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 31 de dezembro de 2019	4,40%	4,40%	4,40%
Dívida Líquida	4.475.055	4.475.055	4.475.055
Taxa anual estimada do CDI em 2020	4,50%	5,63%	6,75%
Efeito anual na dívida líquida:			
Aumento	4.475	55.043	105.164

4.2 Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

O Grupo monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida Líquida / EBITDA ajustado o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. O Grupo utiliza a abordagem de mercado para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros.

O Grupo aplica o CPC 46 / IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- (Nível 1) preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- (Nível 2) *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- (Nível 3) *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).





A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo por meio do resultado em 31 de dezembro de 2019.

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Consolidado Saldo total
Ativos				
Fundo de Investimento (Fenícia e Faisca-FIDC)	-	193.451	-	193.451
CDB	-	8.694.660	-	8.694.660
Letras Financeiras, LAM's e cotas de fundo de renda fixa	-	1.576.549	-	1.576.549
Total do ativo	-	10.464.660	-	10.464.660
Passivos				
Empréstimos e financiamentos (Moeda estrangeira)	-	1.037.077	-	1.037.077
Derivativos usados para <i>hedge - swap</i>	-	(6.525)	-	(6.525)
Total do passivo	-	1.030.552	-	1.030.552

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo por meio do resultado em 31 de dezembro de 2018.

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Consolidado Saldo total
Ativos				
Fundo de Investimento (Fenícia-FIDC)	-	12.044	-	12.044
CDB	-	9.363.961	-	9.363.961
Letras Financeiras, LAM's e cotas de fundo de renda fixa	-	429.040	-	429.040
Total do ativo	-	9.805.045	-	9.805.045
Passivos				
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Estrangeira)	-	1.751.720	-	1.751.720
Derivativos usados para <i>hedge - swap</i>	-	(24.606)	-	(24.606)
Total do passivo	-	1.727.114	-	1.727.114

Não existem ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a acordo de compensações.

5. Instrumentos financeiros por categoria

Valores apresentados livres dos custos de captação:

	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Consolidado Total
Em 31 de dezembro de 2019			
Ativos			
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	-	1.770.000	1.770.000
CDB	-	8.694.660	8.694.660
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	3.522.304	-	3.522.304
Caixa e equivalentes de caixa	335.324	-	335.324
	<u>3.857.628</u>	<u>10.464.660</u>	<u>14.322.288</u>

	Valor justo	Custo amortizado	Consolidado Total
Em 31 de dezembro de 2019			
Passivos			
Empréstimos			
Moeda nacional	-	9.068.265	9.068.265
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(1.907)	-	(1.907)
Moeda estrangeira	1.037.076	-	1.037.076
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(6.525)	-	(6.525)
Fornecedores e outras obrigações,	-	6.954.050	6.954.050
Debêntures	-	5.333.842	5.333.842
	<u>1.028.644</u>	<u>21.356.157</u>	<u>22.384.801</u>





	Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2018			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	-	441.084	441.084
CDB	-	9.363.961	9.363.961
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	3.002.248	-	3.002.248
Caixa e equivalentes de caixa	248.286	-	248.286
	<u>3.250.534</u>	<u>9.805.045</u>	<u>13.055.579</u>
	Consolidado		
	Valor justo	Custo Amortizado	Total
Em 31 de dezembro de 2018			
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos			
Moeda nacional	-	9.307.018	9.307.018
Moeda estrangeira	1.751.720	-	1.751.720
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(24.606)	-	(24.606)
Fornecedores e outras obrigações,	-	5.487.719	5.487.719
Debêntures	-	4.749.473	4.749.473
	<u>1.727.114</u>	<u>19.544.210</u>	<u>21.271.323</u>

6. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de cartões de crédito. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil - todas instituições de primeira linha - e os recebíveis da Companhia e suas controladas são essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito, que possuem reduzidos níveis de risco de crédito, conforme avaliação das principais agências de *rating*.

A exposição do Grupo aos usos de taxas de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na (nota 4.1(d)). Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou utilizar os ativos citados acima.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Recursos em caixa	236.128	150.614	236.128	150.691
Recursos em bancos	80.723	88.059	99.196	97.595
Certificados de Depósito Bancário - CDB's (i)	2.435.767	3.454.481	5.940.256	6.522.176
Letras de Arrendamento Mercantil (ii)	-	-	16.138	43.384
	<u>2.752.618</u>	<u>3.693.154</u>	<u>6.291.718</u>	<u>6.813.846</u>

- (i) Remunerados à taxa de até 105,5% do CDI em 31 de dezembro de 2019 (de até 106,25% do CDI em 31 de dezembro de 2018). Os CDB's são classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata sem risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.
- (ii) Remunerados a uma taxa de até 103,0% do CDI em 31 de dezembro de 2019 (de até 101,0% do CDI 31 de dezembro de 2018). As LAM's são classificadas como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata sem risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.





8. Títulos, valores mobiliários e outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Certificados de Depósito Bancário – CDBs (i)	811.922	1.151.494	2.754.404	2.798.401
Operações compromissadas – Debêntures e LAM's (ii)	-	-	148.048	390.525
Letras Financeiras (iii)	-	-	1.109.237	-
Cota júnior (Fênix-FIDC) (a)	54.818	-	-	-
Cota sênior (Fenícia - FIDC) (b)	-	-	192.951	12.044
Cota sênior (Faisca - FIDC) (c)	-	-	500	-
Fundos de renda fixa (iv)	24.575	23.378	303.125	38.515
	891.315	1.174.872	4.508.265	3.239.485
Parcela do circulante	836.497	1.174.872	4.314.814	3.239.485
Parcela do não circulante	54.818	-	193.451	-

(i) Remunerados à taxa média do CDI de até 105,5% em 2019 (de até 106,25% em 2018).

(ii) As Letras de Arrendamento Mercantil, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remuneradas à taxa de até 103% do CDI no consolidado em 31 de dezembro de 2019 (de até 101,0% do CDI no consolidado em 31 de dezembro de 2018). Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.

(iii) As Letras Financeiras, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remuneradas à taxa de até 146,6% do CDI em 31 de dezembro de 2019. Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.

(iv) Composto 8.535.478,80 cotas e 27.748.378,10 cotas em 2019 (8.609.023,37 cotas e 14.178.497,02 cotas em 2018), controladora e consolidado, respectivamente. Administrado por instituição financeira de primeira linha, que aplica basicamente em títulos públicos federais, debêntures e certificados de depósito bancário, podendo ser negociados a qualquer momento.

(a) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Fênix FIDC do Varejo II

Em outubro de 2018, foi aprovada pela administração da Companhia a estruturação do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo II ("Fênix FIDC do Varejo II"), com prazo de duração de 20 (vinte) anos, cujo objetivo definido em regulamento é a aquisição de direitos de crédito de titularidade da Companhia, entre outros, originários por meio de cartões de crédito utilizados em operações de compra e venda de produtos e serviços, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de credenciadores de estabelecimentos comerciais.

O "Fênix FIDC do Varejo II" iniciou suas operações, em fevereiro de 2019, e emitiu 1.100.000 cotas com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), sendo 1.017.500 cotas seniores com rentabilidade alvo teto correspondente a 106,50% da variação do DI e 82.500 cotas subordinadas, sendo 52.500 cotas subscritas pela Companhia e 30.000 subscritas pela controlada B2W, totalizando as cotas seniores e subordinadas a um Patrimônio líquido de R\$ 1.100.000 do "Fênix FIDC do Varejo II".

A totalidade do valor das cotas seniores correspondente ao principal investido será amortizada / resgatada em uma única data, no dia útil correspondente ao término do período de 5 (cinco) anos a partir de sua data de emissão. O valor das cotas seniores correspondente à rentabilidade acrescida às cotas seniores após sua data de emissão será amortizado semestralmente a partir da data de emissão.

A estrutura do Fênix FIDC do Varejo II, bem como a remuneração das cotas está assim representada:

COTAS	Quantidade	%	31/12/2019	Benchmark – DI
Sênior	1.017.500	92,3 %	1.039.107	106,50%
Subordinada	85.810	7,7 %	86.142	-
		100,0%	1.125.249	





Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 :

	<u>2019</u>
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	4
Títulos e valores mobiliários	299.967
Contas a receber	
Lojas Americanas	364.181
B2W	448.982
Outros	<u>12.226</u>
Total do ativo	<u>1.125.360</u>
Passivo	
Contas a pagar (Circulante)	111
Financiamentos (Não circulante)	1.039.107
Patrimônio líquido	<u>86.142</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.125.360</u>

Demonstração do resultado no exercício findo em:

	<u>2019</u>
Receitas financeiras	3.298
Despesas financeiras	<u>(2.956)</u>
Lucro do exercício	<u>342</u>

(b) Fenícia Fundo De Investimento em Direitos Creditórios – Controlada B2W

A controlada B2W detém 197.762 cotas do Fundo Fenícia, que tem por objeto captar recursos para aplicação preponderantemente em Direitos Creditórios de terceiros, nos termos da política de investimento, composição e diversificação da carteira do Fundo. É constituído sob a forma de condomínio fechado, de modo que suas Cotas somente serão resgatadas conforme datas de resgate definidas nos respectivos suplementos ou em virtude de sua liquidação.

O Fundo terá prazo de duração indeterminado, podendo ser liquidado por deliberação da Assembleia Geral em conformidade com o Regulamento do Fundo.

(c) Faísca Fundo De Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizado

A controlada B2W detém 1.000 cotas do Fundo Faísca, que tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas, por meio da aplicação dos recursos do Fundo preponderantemente na aquisição de Direitos Creditórios de terceiros, e os demais em Ativos Financeiros. É constituído sob a forma de condomínio fechado, de modo que suas Cotas somente serão resgatadas ao término do prazo, em conformidade com o disposto em regulamento ou em virtude de sua liquidação.

O Fundo terá prazo de duração indeterminado, podendo ser liquidado por deliberação da Assembleia Geral em conformidade com o regulamento do Fundo.

(d) Movimentação dos ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Os Certificados de Depósito Bancário, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remunerados a uma taxa de até 105,5% % do CDI em 31 de dezembro de 2019 (de até 106,25% do CDI em 31 de dezembro de 2018). Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.

As Operações Compromissadas são compostas por debêntures emitidas por instituição financeira de primeira linha, e estão registradas ao seu valor justo, remuneradas a taxa de até 103,0% do CDI controladora e consolidado





em 31 de dezembro de 2019 (de até 101,0% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2018), podendo ser negociadas a qualquer momento.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2018	3.015.768	6.517.532
Adições	8.567.057	21.827.997
Alienações	(7.173.885)	(18.954.707)
Transferência para caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	(3.454.481)	(6.565.560)
Ganhos e perdas líquidos (nota 29)	<u>220.413</u>	<u>414.223</u>
Em 31 de dezembro de 2018	1.174.872	3.239.485
Adições	7.431.865	20.528.507
Alienações	(5.492.865)	(13.817.875)
Transferência para caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	(2.435.767)	(5.956.394)
Ganhos e perdas líquidos (nota 29)	<u>213.210</u>	<u>514.542</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u><u>891.315</u></u>	<u><u>4.508.265</u></u>

9 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cartões de crédito (i)	1.189.107	1.712.285	1.450.124	1.815.356
Contas a receber registrada no Fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC) (nota 8 (a))	364.181	-	813.163	-
Débitos eletrônicos e cheques	13.529	13.197	13.529	13.346
Demais contas a receber (ii)	<u>3.774</u>	<u>8.718</u>	<u>115.419</u>	<u>109.135</u>
	1.570.591	1.734.200	2.392.235	1.937.837
Ajuste a valor presente (nota 2.16) (iii)	(10.312)	(19.844)	(18.489)	(21.785)
Provisão para perda de crédito estimada	<u>(1.697)</u>	<u>(966)</u>	<u>(52.694)</u>	<u>(45.971)</u>
	<u><u>1.558.582</u></u>	<u><u>1.713.390</u></u>	<u><u>2.321.052</u></u>	<u><u>1.870.081</u></u>

(i) As operações com cartões de crédito podem ser parceladas, geralmente, em até doze meses. O risco de crédito do Grupo é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito.

(ii) Demais contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas a pessoas jurídicas por meio de operações corporativas, pela controlada B2W, projetos de fidelidade e outras relações comerciais.

(iii) O ajuste a valor presente foi calculado sobre o contas a receber líquido das antecipações do FIDC.

O *aging list* do contas a receber de clientes, está composto conforme a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A vencer	<u>1.570.591</u>	<u>1.734.200</u>	<u>2.354.061</u>	<u>1.904.565</u>
Vencidas				
Até 30 dias	-	-	10.593	8.225
De 31 a 60 dias	-	-	6.422	1.693
De 61 a 90 dias	-	-	3.746	781
De 91 a 120 dias	-	-	1.687	696
De 121 a 180 dias	-	-	1.786	496
> 180 dias	-	-	13.940	21.381
	<u>1.570.591</u>	<u>1.734.200</u>	<u>2.392.235</u>	<u>1.937.837</u>

Não há parcelas vencidas na controladora, pois os créditos a receber são mantidos com operadoras de cartões de crédito. No Consolidado o valor das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa é baseado na análise da Administração sobre perdas esperadas nos créditos a vencer e vencidos.





A movimentação da provisão de perda de crédito estimada está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(1.007)	(35.342)
(Adições) / reversões	41	(10.629)
Saldo em 31 de dezembro 2018	(966)	(45.971)
(Adições) / reversões	(731)	(6.723)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>(1.697)</u>	<u>(52.694)</u>

10. Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mercadorias:				
Nas lojas	1.994.055	1.898.612	1.994.055	1.898.612
Nos centros de distribuição	628.542	720.684	1.578.993	1.598.777
Ajuste a valor presente (nota 2.16)	(35.625)	(29.024)	(38.461)	(30.661)
Suprimentos e embalagens	20.177	18.284	23.944	21.600
Adiantamento a fornecedores	-	18.350	-	18.350
	<u>2.607.149</u>	<u>2.626.906</u>	<u>3.558.531</u>	<u>3.506.678</u>

Os saldos acima estão apresentados pelos valores líquidos da provisão para perdas por inventário e obsolescência. A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(50.998)	(131.563)
(Adições) / Reversões	(2.530)	6.688
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(53.528)	(124.875)
(Adições) / Reversões	3.731	9.229
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>(49.797)</u>	<u>(115.646)</u>





11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS):				
Comercialização de mercadorias	837.264	604.681	1.047.213	787.334
Imobilizado	28.984	23.399	28.984	23.399
	<u>866.248</u>	<u>628.080</u>	<u>1.076.197</u>	<u>810.733</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	40.714	18.601	100.047	87.169
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	118.188	152.668	1.327.466	1.369.591
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	-	-	248.220	279.957
Outros	5.894	5.801	15.777	15.141
	<u>1.031.044</u>	<u>805.150</u>	<u>2.767.707</u>	<u>2.562.591</u>
Efeitos líquidos dos créditos tributários - ICMS na base do PIS e da COFINS	318.448	-	470.348	-
	<u>1.349.492</u>	<u>805.150</u>	<u>3.238.055</u>	<u>2.562.591</u>
Parcela do circulante	<u>552.402</u>	<u>404.919</u>	<u>1.243.798</u>	<u>906.836</u>
Parcela do não circulante	<u>797.090</u>	<u>400.231</u>	<u>1.994.257</u>	<u>1.655.755</u>

Considerando as regras de tributação atualmente vigentes, segue expectativa de realização dos principais impostos a recuperar:

Em	Controladora			Consolidado		
	PIS e COFINS	IR e CSLL	ICMS	PIS e COFINS	IR e CSLL	ICMS
2020	307.286	40.714	198.508	707.884	209.629	319.098
2021	129.350	-	264.871	625.505	23.539	354.230
2022	-	-	179.279	432.269	48.930	179.279
2023 a 2026	-	-	223.590	32.156	66.169	223.590
	<u>436.636</u>	<u>40.714</u>	<u>866.248</u>	<u>1.797.814</u>	<u>348.267</u>	<u>1.076.197</u>

- PIS e COFINS: A controlada B2W espera recuperar R\$ 396.875 em 2020 e R\$ 960.580 em até 3 anos (2021 a 2023) através de débitos via apuração e compensação com outros tributos federais.

- IRPJ e CSLL: A controlada B2W espera recuperar R\$ 288.455 em até 4 anos (2020 a 2023), através de pedido de restituição e/ou compensação com outros tributos federais.

- ICMS: A administração da Companhia, objetivando a realização do saldo credor de ICMS oriundo da comercialização de mercadorias, realizou estudos técnicos baseando-se no curso normal de suas operações mercantis para os próximos exercícios sociais. O referido estudo foi realizado com base nas operações atuais e expectativas futuras, sempre lastreadas no plano estratégico de negócio de longo prazo da Companhia. Assim, a Companhia espera recuperar os créditos de ICMS com suas próprias operações no valor de R\$ 198.508 em 2020 e R\$ 667.740 em até 4 anos (2021 a 2023). Já a controlada B2W espera recuperar os créditos de ICMS com suas próprias operações no valor de R\$ 111.907 em 2020 e R\$ 89.359 em 2021.

A Companhia avalia constantemente a recuperação dos seus créditos fiscais e mantém no balanço patrimonial o saldo líquido da expectativa de recuperação.





Trânsito em julgado – Exclusão do ICMS na base cálculo do PIS e da Cofins

No 4º Trimestre de 2019, a Companhia e sua controlada B2W obtiveram êxito em ação judicial que questionavam a constitucionalidade da inclusão do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na base de cálculo do PIS e da COFINS. Com os trânsitos em julgado, a Companhia teve reconhecido o direito de reaver o valor dos impostos apurados no período objeto dos pleitos, devidamente corrigidos.

Tendo em vista o posicionamento atual das autoridades fiscais sobre o critério para a mensuração dos créditos fiscais, que será objeto de confirmação pelo Supremo Tribunal Federal através do julgamento dos Embargos de Declaração interpostos pela União Federal no Recurso Extraordinário nº 574.706, a Companhia, amparada em opinião de seus assessores jurídicos, optou por registrar os créditos fiscais com base no critério atualmente reconhecido pelas autoridades fiscais (Solução COSIT nº 13/18 e a IN nº 1911/19), ou seja, os créditos fiscais foram mensurados com base no valor do ICMS efetivamente pago.

O longo período que envolve o direito ao crédito, compreendendo datas que antecedem a obrigatoriedade da nota fiscal eletrônica e a escrituração fiscal digital (SPED), gera maior complexidade na apuração dos valores. Assim, o montante registrado de R\$ 318.448 na Controladora e R\$ 470.348 no Consolidado, consiste na melhor estimativa da administração, determinada com base no levantamento das informações disponíveis e, portanto poderá sofrer alterações. Ressalta-se que o referido crédito, para ser aproveitado mediante compensação, deverá ser objeto de validação via procedimento administrativo perante a Superintendência da Receita Federal do Brasil.

A segregação entre circulante e não circulante leva em consideração a expectativa do aproveitamento desses créditos na quitação dos impostos administrados pela SRF.

Maiores detalhes vide as Notas 11, 12, 27, 28 e 29.

12. Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízos fiscais	-	-	780.479	681.298
Bases negativas de contribuição social	-	-	280.976	245.271
Crédito fiscal de controladas no exterior	68.835	71.398	68.835	71.398
Diferenças temporárias:				
Contingências	46.587	31.747	66.402	50.957
Operações de <i>swap</i> não liquidados	2.916	30.622	20.333	59.317
Ajuste a valor presente créditos e obrigações	2.033	3.954	42.876	49.718
Provisão para perdas de estoque e perda de crédito estimada e outras provisões	29.402	30.453	245.567	216.670
Juros e depreciação de arrendamento	57.030	49.020	57.030	49.020
Operações de arrendamento	100.299	-	112.960	-
Outros	21.963	25.671	49.703	29.145
Ativo	329.065	242.865	1.725.161	1.452.794
Diferenças temporárias:				
Revisão da vida útil do imobilizado e intangível	183.290	153.499	183.290	154.510
Capitalização de juros	-	-	15.192	32.153
Despesa com arrendamento	61.924	62.997	61.924	62.997
Créditos tributários de PIS e COFINS (Nota 11)	83.228	-	121.017	-
Outros	-	-	5.707	5.354
Passivo	328.442	216.496	387.130	255.014
Saldo líquido	623	26.369	1.338.031	1.197.780





(b) Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

O Grupo apresenta histórico de projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas em estudos técnicos realizados no encerramento do exercício findo de 31 de dezembro de 2019. Com relação aos créditos tributários, estima-se que os mesmos serão recuperáveis, conforme abaixo:

<u>Em</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2020	41.994	48.277
2021	55.461	59.818
2022	55.042	73.140
2023	30.227	115.903
2024	27.853	190.784
2025	26.653	304.032
2026	28.830	418.395
2027 a 2029	63.005	514.812
	<u>329.065</u>	<u>1.725.161</u>

A realização dos impostos diferidos foi determinada com base no plano de negócios aprovado pela Administração da Companhia e são revisados pelo menos a cada exercício.

As projeções são efetuadas através de fluxos de caixa operacionais iniciados a partir do exercício de 2020, em termos nominais, considerando a inflação da economia pelas variações de índices financeiros de mercado utilizando o período máximo de 10 anos.

A Administração reitera a confiança no seu Plano de Negócios, que tornou a estrutura operacional das plataformas de desenvolvimento de negócios mais robusta e seguirá monitorando seus indicadores internos e os externos como forma de ratificar as suas estimativas.



(c) Movimentação dos impostos diferidos

A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:

	Créditos de controladas no exterior	Provisões	Swap's não liquidados	Ajuste a valor presente	Juros e depreciação <i>leasing</i>	Operações de arrendamento	Outros	Controladora
Ativo de imposto diferido								
Em 1º de janeiro de 2018 (Creditado / (debitado) à demonstração do resultado)	73.891 (2.493)	55.461 6.739	40.557 (9.935)	3.932 22	37.653 11.367	- -	16.166 9.505	227.660 15.205
Em 31 de dezembro de 2018 Adoção Inicial IFRS 16 Creditado / (debitado) à demonstração do resultado	71.398 -	62.200 -	30.622 -	3.954 -	49.020 -	- 106.793	25.671 -	242.865 106.793
Em 31 de dezembro de 2019	(2.563)	13.789	(27.706)	(1.921)	8.010	(6.494)	(3.708)	(20.593)
Em 31 de dezembro de 2019	68.835	75.989	2.916	2.033	57.030	100.299	21.963	329.065
Passivo de imposto diferido								
Em 1º de janeiro de 2018 Debitado à demonstração do resultado	133.732 19.767	44.059 18.938	- -	- -	- -	- -	- -	177.791 38.705
Em 31 de dezembro de 2018 Debitado à demonstração do resultado	153.499 29.791	62.997 (1.073)	- -	- -	- -	- 83.228	- -	216.496 111.946
Em 31 de dezembro de 2019	183.290	61.924	-	-	-	83.228	-	328.442

**(d) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas**

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro do exercício antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação de empregados	994.931	649.029	729.449	305.528
Participação em controladas	187.445	241.277		
Participação dos empregados	<u>42.194</u>	<u>22.600</u>	<u>42.194</u>	<u>22.600</u>
Lucro do exercício antes do imposto de renda, da contribuição social, e participação em controladas	1.224.570	912.906	771.643	328.128
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
	<u>(416.354)</u>	<u>(310.388)</u>	<u>(262.359)</u>	<u>(111.564)</u>
Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil				
Juros sobre capital próprio	99.580	40.800	99.580	40.800
Participação dos empregados	14.346	7.684	14.346	7.684
Outras adições permanentes líquidas	<u>11.551</u>	<u>(6.635)</u>	<u>267</u>	<u>(14.938)</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	<u>(290.877)</u>	<u>(268.539)</u>	<u>(148.166)</u>	<u>(78.018)</u>
Corrente	(158.338)	(245.039)	(180.225)	(265.436)
Diferido	<u>(132.539)</u>	<u>(23.500)</u>	<u>32.059</u>	<u>187.418</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(290.877)</u>	<u>(268.539)</u>	<u>(148.166)</u>	<u>(78.018)</u>
Alíquota efetiva	23,8%	29,4%	19,2%	23,8%



13. Transações com partes relacionadas

Transações	A receber (a pagar)		Receitas (Despesas)	
	2019	2018	2019	2018
a) Operações da Controladora com Controladas direta e indireta:				
B2W Companhia Digital (ii)				
- Aluguel sede, Centros de distribuição e diversos	117.328	(10.926)	37.756	48.336
- Mercadorias de revenda – venda	6.227	3.148	19.541	20.211
- Plataforma de Serviços Digitais e operações O2O	3.255	2.988	413	1.931
- Mercadorias de revenda – compra	133.974	2.724	18.459	26.759
	(26.128)	(19.786)	(657)	(565)
ST Impostações Ltda. / QSM				
- Mercadorias para revenda	(36.558)	(16.297)	(80.751)	(95.930)
	(36.558)	(16.297)	(80.751)	(95.930)
Outras operações com controladas				
- BWU Comércio e Entretenimento S.A.	(58.244)	(12.205)	(106.154)	(51.324)
- Louise Holdings Ltda.	1.267	839	-	-
- Conta corrente	29	1	-	-
- Cheyney Financial S.A.	445	381	-	-
- Conta corrente	170	136	-	-
- Auchal Investments S.A.	(35.213)	(7.968)	(64.863)	(31.675)
- Conta corrente	(25.190)	(5.822)	(41.291)	(19.649)
- Direct	248	228	-	-
- Freijó Administrações e Participações Ltda.	154.216	20.971	-	-
Ativo não circulante	(131.690)	(60.399)	-	-
Passivo não circulante	(200.214)	(200.246)	15.098	8.404
b) Operações da controlada direta B2W Companhia Digital				
- Remuneração de administradores	-	-	-	(7.715)
- Debêntures (i)	(200.214)	(200.246)	15.098	16.119

(i) Em 07 de dezembro de 2010, em reunião do Conselho de Administração da controlada B2W, foi aprovada a primeira emissão privada de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no montante de R\$ 200.000, eliminadas na consolidação da Companhia. As debêntures foram subscritas pela BWU, conforme descrito na (nota 19 (B)).

(ii) Licenciamento do uso da marca Americanas.com e marcas similares - A controlada B2W firmou contrato de licença para uso de marca da Companhia, onde o licenciamento da marca será gratuito enquanto a Companhia detiver participação societária relevante na Controlada.

**(b) Controladas****(i) BWU Comércio Entretenimento S.A.**

A controlada BWU possui em 31 de dezembro de 2019 R\$ 263.641 em caixa e equivalente de caixa e títulos e valores imobiliários (R\$ 246.595 em 31 de dezembro de 2018). Estes valores incluem debentures de emissão da controlada B2W Companhia Digital (nota 20 (c)).

(ii) B2W - Companhia digital**Aumento do Capital Social**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada pela controlada B2W, em 19 de agosto de 2019, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$ 2.500.000, mediante a emissão privada de 64.102.565 ações ordinárias nominativas ao preço de R\$ 39,00 por ação. O aumento de capital foi homologado em reunião do Conselho de Administração, da controlada, realizada em 23 de outubro de 2019.

A Companhia subscreveu o total de 40.114.986 ações, sendo 39.403.206 ações correspondentes à participação que a Companhia possui no capital social da controlada, na data do aviso de aumento de capital aos acionistas, e 711.780 ações dos acionistas não controladores, que não exerceram o direito de preferência no prazo legal. Com a subscrição, a participação da Companhia no capital social da controlada, na data da homologação, passou a ser de 61,42%. O ágio apurado na operação no montante de R\$ 22.119 foi contabilizado no patrimônio líquido na conta de Ágio em transações do capital.

Segue abaixo a movimentação ocorrida no exercício:

	Controladores	Não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018 - líquido do ágio	2.175.587	1.361.528	3.537.115
Resultado do exercício	(195.467)	(122.771)	(318.238)
Aporte de capital RCA 19.08.2019	1.564.485	935.515	2.500.000
Transações de capital	(22.119)	22.119	-
Aumento de capital plano de opção de ações	-	16.004	16.004
Ajustes direto ao patrimônio líquido	(296)	(153)	(449)
Saldos em 31 de dezembro de 2019 - líquido do ágio	3.522.190	2.212.242	5.734.432
Quantidade de ações ordinárias	321.376.659	201.852.603	523.229.262
Participação %	61,42%	38,58%	100%

A Companhia, nos exercícios de 2019 e 2018, não adquiriu no mercado ações da controlada B2W.

(iii) Aplicações financeiras em controladas no exterior

As controladas Louise e Klanil possuem aplicações em títulos e valores mobiliários no exterior nos montantes de R\$ 15.502 e R\$ 89.605 respectivamente. Essas aplicações financeiras geraram remuneração de R\$ 1.910 reconhecidos como receitas financeiras no resultado do exercício consolidado da companhia.





(iv) Ame digital

A AME Digital Brasil Ltda. "AME", plataforma mobile de negócios, desenvolvida em conjunto pela Companhia e sua controlada B2W, tem por objeto social, basicamente, a prestação de serviços com tecnologias avançadas envolvendo estruturas de pagamento em vendas físicas e digitais inclusive através de parcerias com outras empresas, de varejo ou não com vantagens para os consumidores finais. Foi constituída em 31 de julho de 2019, com capital social de R\$ 97.124, representado por 97.124.100, quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, sendo 55.284.057 quotas subscritas por Lojas Americanas e 41.840.043 quotas subscritas pela controlada B2W. Com isso, Lojas Americanas detém 56,92% do capital social e conseqüentemente a controlada B2W 43,08%. Esses percentuais foram fixados com base nos ativos intangíveis e nos ativos fixos relacionados ao Projeto Ame.

Em dezembro de 2019, a Companhia e sua controlada B2W, únicas quotistas da AME, aportaram recursos, proporcionais a sua participação, para futuro aumento de capital no montante total de R\$ 63.990. Conseqüentemente a companhia disponibilizou a importância de R\$ 36.423 e a controlada B2W R\$ 27.567.

(c) Informações sobre investimentos em controladas

		2019		
	%	Capital	Patrimônio	Lucro
	Participação	social	líquido	(prejuízo)
				líquido
Controladas diretas				
BWU Comércio e Entretenimento S.A.	100	17.753	291.179	11.244
B2W - Companhia Digital	61,42	8.289.558	5.734.432	(318.238)
Freijó Administrações e Participações Ltda.	100	5	2.657	(27)
Louise Holdings Ltd.	100	526.580	134.720	5.054
Klanil Services Ltd.	100	67.948	(15.315)	(3.244)
JSM Global	100	52	(42)	(97)
Ame Digital	56,92	97.124	152.491	(8.622)
Controladas indiretas				
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	61,42	12.005	97.439	10.337
ST Importações Ltda.	61,42	4.050	88.646	12.263
BFF Logística e Distribuição Ltda.	61,42	163.198	181.480	1.565
Mesa Express	61,42	275	-	-
QSM	61,42	5.000	29.713	1.675
BIT Services Tecnologia e inovação Ltda.	61,42	170.013	192.207	2.513
Click-Rodo	61,42	44.928	12.205	(142)
Direct	61,42	237.755	80.506	(604)
Digital Finance	61,42	500	13.191	2.618
Rental	61,40	2	(23.298)	(61)
Ecolivery Courriers	56,92	40	(2.238)	(107)
Courriers Transportes	56,92	1	982	102
Eco Logística	56,92	40	(90)	(160)





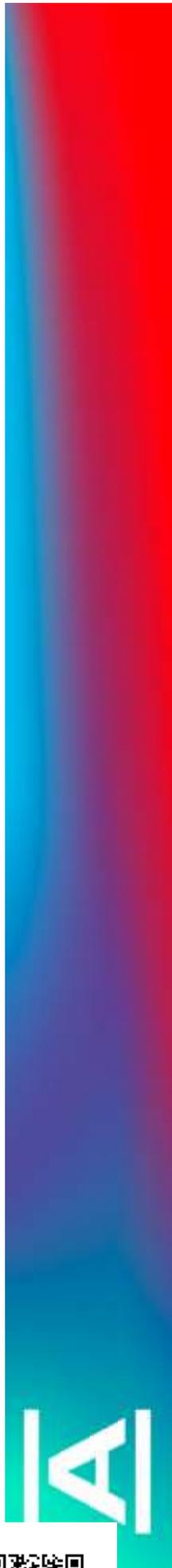
			2018	
	%	Capital	Patrimônio	Lucro
	Participação	social	líquido	(prejuízo)
				líquido
Controladas diretas				
BWU Comércio e Entretenimento S.A.	100	17.753	282.215	1.372
B2W - Companhia Digital	61,51	5.742.330	3.537.115	(397.427)
Freijó Administrações e Participações Ltda.	100	5	2.684	351
Louise Holdings Ltd.	100	506.213	124.582	4.900
Klanil Services Ltd.	100	65.320	(11.590)	(3.453)
JSM Global	100	52	52	-
Controladas indiretas				
Posto Vicom Ltda.	100	4.129	1.589	(392)
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	61,51	12.005	87.102	7.301
ST Importações Ltda.	61,51	4.050	76.461	14.561
BFF Logística e Distribuição Ltda.	61,51	163.198	181.398	21.342
Mesa Express	61,51	275	-	-
QSM	61,51	5.000	29.528	6.706
BIT Services Tecnologia e inovação Ltda.	61,51	170.013	191.746	7.923
Click-Rodo	61,51	44.928	12.346	(1.131)
Direct	61,51	237.755	82.593	2.232
Digital Finance	61,51	500	10.573	9.584
Rental	61,29	2	(23.238)	(107)
Infoprince	36,90	-	-	(1.218)



15. Imobilizado

	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos de informática	Beneficiárias em imóveis de terceiros	Terrenos e edificações	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018						
Aquisições	642.668	685.491	1.313.793	108.637	60.196	2.810.785
Baixas	170.632	249.016	382.444	-	20.960	823.052
Depreciação	(80.590)	(146.179)	(167.994)	(5.394)	(8.663)	(408.820)
Saldo em 31 de dezembro de 2018						
Aquisições	729.958	783.380	1.522.568	103.243	72.493	3.211.642
Baixas	181.591	247.651	412.580	23.500	34.272	899.594
Bens destinados à integralização de capital da Ame Digital	(3.476)	(4.768)	(7.897)	-	(1.373)	(17.514)
Depreciação	(93.505)	(166.345)	(139.077)	(5.629)	(3.436)	(407.992)
Saldo em 31 de dezembro de 2019						
	814.568	844.472	1.788.174	121.114	101.956	3.670.284
Saldo em 31 de dezembro de 2019						
Custo total	1.177.847	1.485.493	2.836.630	158.362	174.193	5.832.525
Depreciação acumulada	(363.279)	(641.021)	(1.048.456)	(37.248)	(72.237)	(2.162.241)
Valor residual						
	814.568	844.472	1.788.174	121.114	101.956	3.670.284
Saldo em 31 de dezembro de 2018						
Custo total	1.039.041	1.449.835	2.483.285	134.862	141.294	5.247.817
Depreciação acumulada	(309.083)	(665.955)	(960.717)	(31.619)	(68.801)	(2.036.175)
Valor residual						
	729.958	783.380	1.522.568	103.243	72.493	3.211.642
Média ponderada das taxas anuais de depreciação - %	4,5%	6,7%	Prazo contratos.	4,0%		





	Consolidado					
	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos de informática	Benefitorias em imóveis de terceiros	Terrenos e edificações	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018						
Aquisições	704.784	1.035.244	1.328.728	116.437	97.853	3.283.046
Baixas	171.918	267.938	383.006	-	26.412	849.274
Transferências	(2.873)	(5.247)	(5.756)	-	(1.515)	(15.391)
Depreciação (f)	117	245	4.874	(1.782)	(3.454)	-
	(88.390)	(191.439)	(175.134)	(5.394)	(8.852)	(469.209)
Saldo em 31 de dezembro de 2018						
Aquisições	785.556	1.106.741	1.535.718	109.261	110.444	3.647.720
Baixas	183.950	269.361	413.588	23.500	43.623	934.022
Transferências	(3.505)	(4.823)	(7.897)	-	(1.617)	(17.842)
Depreciação (f)	(99.920)	(211.758)	(148.678)	(5.629)	(3.571)	(469.556)
	866.081	1.159.521	1.792.731	127.132	148.879	4.094.344
Saldo em 31 de dezembro de 2019						
Custo total	1.327.079	2.282.648	2.953.580	164.380	351.633	7.079.320
Depreciação acumulada	(460.998)	(1.123.127)	(1.160.849)	(37.248)	(202.754)	(2.984.976)
Valor residual	866.081	1.159.521	1.792.731	127.132	148.879	4.094.344
Saldo em 31 de dezembro de 2018						
Custo total	1.146.634	2.018.110	2.547.889	140.880	309.647	6.163.160
Depreciação acumulada	(361.078)	(911.369)	(1.012.171)	(31.619)	(199.203)	(2.515.440)
Valor residual	785.556	1.106.741	1.535.718	109.261	110.444	3.647.720
Média ponderada das taxas anuais de depreciação - %	4,5%	6,7%	Prazo contratos	4,0%		

(f) No consolidado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, a depreciação da frota da Direct, no montante de R\$ 2.954 (R\$ 2.669 em 31 de dezembro de 2018), foi contabilizada no custo das mercadorias vendidas.

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, não existem bens dados em garantia.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36), os itens do ativo imobilizado e intangível, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A menor unidade geradora de caixa determinada pelo Grupo para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 31 de dezembro de 2019, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados e intangível.

No Consolidado, da mesma forma, os ativos imobilizado e intangível da controlada B2W foram objeto de análise em relação aos seus valores de recuperação e não foi necessário o registro de provisão para perdas (*impairment*).

16. Intangível

	Controladora			
	Direito de uso de software	Direito uso de Lavra (i)	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	321.018	61.832	4.726	387.576
Adições	126.111	-	-	126.111
Amortização	(79.326)	(7.724)	(4.280)	(91.330)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	367.803	54.108	446	422.357
Adições	224.933	-	-	224.933
Softwares destinados à integralização de capital da Ame Digital	(35.862)	-	-	(35.862)
Amortização	(83.388)	(7.723)	-	(91.111)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	473.486	46.385	446	520.317
Saldos em 31 de dezembro de 2019				
Custo total	896.754	95.945	46.808	1.039.507
Amortização acumulada	(423.268)	(49.560)	(46.362)	(519.190)
Valor residual	473.486	46.385	446	520.317
Saldos em 31 de dezembro de 2018				
Custo total	791.890	95.945	63.228	951.063
Amortização acumulada	(424.087)	(41.837)	(62.782)	(528.706)
Valor residual	367.803	54.108	446	422.357
Taxas médias anuais de amortização	20,0%	8,0%	5,00%	

(i) Recompra do direito de uso da marca Lojas Americanas, na comercialização de produtos financeiros (cartão de crédito Lojas Americanas e outros) por ocasião da rescisão do contrato da FAI – Financeira Americanas Itaú.





Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA BASILIO - 19/01/2023 13:32:44

<https://tjrj.pje.jus.br:443/1g/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=2301191332444550000040753103>

Número do documento: 2301191332444550000040753103

	Consolidado					
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito uso de lava	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018						
Adições	929.133	423.958	72.062	2.305.945	18.247	3.749.345
Capitalização de juros (i)	195	158.916	-	289.848	2.902	451.861
Amortização mais valia controlada indireta - Bit Services	(889)	-	-	28.165	-	28.165
Amortização	-	(114.322)	(9.044)	(329.904)	(11.991)	(889)
						(465.261)
Saldos em 31 de dezembro de 2018						
Adições	928.439	468.552	63.018	2.294.054	9.158	3.763.221
Capitalização de juros (i)	11.786	259.963	-	379.826	3.618	655.193
Amortização mais valia controlada indireta - Bit Services	(889)	-	-	39.527	-	39.527
Amortização	-	(137.473)	(9.043)	(337.669)	(147)	(889)
						(484.332)
Saldos em 31 de dezembro de 2019						
	939.336	591.042	53.975	2.375.738	12.629	3.972.720
Saldos em 31 de dezembro de 2018						
Custo total	1.033.585	1.431.313	112.445	4.017.050	97.511	6.691.904
Amortização acumulada	(94.249)	(840.271)	(58.470)	(1.641.312)	(84.882)	(2.719.184)
Valor residual						
	939.336	591.042	53.975	2.375.738	12.629	3.972.720
Saldos em 31 de dezembro de 2018						
Custo total	1.021.799	1.171.350	112.445	3.597.697	93.893	5.997.184
Amortização acumulada	(93.360)	(702.798)	(49.427)	(1.303.643)	(84.735)	(2.233.963)
Valor residual						
	928.439	468.552	63.018	2.294.054	9.158	3.763.221
Taxas médias anuais de amortização	Indefinida	12,7%	8,0%	12,17%		

(i) A taxa média ponderada do CDI dos empréstimos captados pela controlada B2W no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de 124,00% e em 31 de dezembro de 2018 foi de 120,00%.



a) Ágios em aquisições de investimentos

O Grupo avalia o ágio anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*), sendo a última avaliação efetuada no exercício de 31 de dezembro de 2019. Estes ágios são apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos utilizando taxa nominal do IPCA acrescida de 2% a.a. e taxa de crescimento de 1% para a perpetuidade. A taxa de desconto de fluxos de caixa futuros foi estimada em 10,3% a.a. Não foi identificada a necessidade de provisão para *impairment* desses ativos.

O modelo de negócios adotado pelo Grupo corresponde a uma estrutura verticalizada, desta forma, os saldos consolidados representam de forma mais adequada a única unidade geradora de caixa (UGC), sendo esta considerada para o teste de *impairment*.

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o ágio apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio em aquisições investimentos								
B2W	233.369	(31.937)	201.432	201.432	233.369	(31.937)	201.432	201.432
BWU	173.160	-	173.160	173.160	173.160	-	173.160	173.160
TV Sky Shop	-	-	-	-	135.305	(53.866)	81.439	81.439
BIT Services	-	-	-	-	264.881	(7.832)	257.049	257.938
Click Rodo	-	-	-	-	19.426	-	19.426	19.426
Direct	-	-	-	-	195.038	-	195.038	195.038
Outros	310	(307)	3	3	620	(614)	6	6
Ecolivery Courriers	-	-	-	-	7.919	-	7.919	-
Eco Logística	-	-	-	-	3.867	-	3.867	-
	<u>406.839</u>	<u>(32.244)</u>	<u>374.595</u>	<u>374.595</u>	<u>1.033.585</u>	<u>(94.249)</u>	<u>939.336</u>	<u>928.439</u>

(b) Ágios do investimento na B2W e suas controladas

A Companhia avaliou para *impairment* o ágio apurado quando da aquisição, da B2W conforme cálculo abaixo:

Quantidade de ações da B2W detidas pela Companhia	321.376.659
Valor de mercado da ação (média ponderada de 12 meses)	<u>44,138913</u>
Valor de mercado da participação em B2W	14.185.216
(-) Investimento da Companhia na B2W	3.522.190
(-) Ágio na aquisição da B2W líquido de amortização	<u>201.432</u>
Suficiência	<u>10.461.594</u>

Para as demais controladas diretas e indiretas da B2W, a controlada avalia o ágio anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*), sendo a última avaliação efetuada no exercício de 31 de dezembro de 2019. Estes ágios são apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos utilizando uma taxa de desconto de 9,5% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados, além de mais ou menos valia dos ativos e passivos em combinação de negócios.



O modelo de negócios adotado pela B2W corresponde a uma estrutura verticalizada, desta forma, os saldos consolidados representam de forma mais adequada a única unidade geradora de caixa (UGC), vide Nota 2.4, sendo esta considerada para o teste de *impairment*, não havendo impacto em eventual resultado negativo das investidas.

Os saldos de ágios apurados nas aquisições das participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura e a companhia monitorou as premissas utilizadas e não identificou indicativos de perda ou necessidade de nova avaliação em 31 de dezembro de 2019.

(c) Desenvolvimento de *websites* e sistemas/direito de uso de software

Representam gastos com plataforma *e-commerce* (desenvolvimento de Infraestrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e *layout* gráfico dos *sites*), gastos com implantação de sistema ERP e desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Seguindo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas, além de implementar novas funcionalidades operacionais da Companhia. Dentre os projetos recém-lançados destacam-se:

- Novo Shoptime: *site* com novo *layout* e mais otimizado para *desktop* e *mobile*;
- *Store in store pet love*: maior *pet shop* online do Brasil;
- Portal de seguros e serviços: instalação de ar-condicionado, seguro de roubo e furto para dispositivos móveis, plano de saúde PET, Garantia Estendida;
- *Media Center* Shoptime: Experiência da TV na *web*, ao vivo e últimos vistos na TV;
- Plataforma de Seguros - Shoptime: recomendação de seguros durante o fluxo de compra do *site* e piloto com venda de seguro roubo e furto de celulares (quebra, perda ou roubo de celular);
- TV Shoptime no APP: programação da TV no bolso;
- Submarino.com – melhoria na *home* do departamento de livros, organização na navegação, destaque dos autores, listas literárias e lojas oficiais;
- “*Best seller*” para leitores - Página automática com vitrine customizada para destaque dos livros mais vendidos nos últimos 15 dias no Brasil e no *site* da Submarino.com.
- Favoritos *Cross Devices* – Além do App, também é possível favoritar produtos no *site* do Submarino. Sendo uma funcionalidade importante no engajamento de clientes, cujo objetivo é oferecer mais uma opção para o usuário montar sua *wishlist*;
- Para permitir maior visibilidade das ofertas de um item, a página de produto foi adequada no *site* da Submarino para apresentar as 3 melhores ofertas com o objetivo de facilitar a escolha e compra dos nossos clientes;
- No *site* da Submarino.com, foi desenvolvido o filtro de pré-venda que tornou possível ter uma página automática de produtos nesta condição. Além disso, passamos a permitir que *sellers* estratégicos possam cadastrar produtos como pré-venda;
- A identidade visual do *header* no site da Submarino foi alterada de acordo com o reposicionamento da marca. Atualizamos a cor institucional, trazendo ao usuário um visual mais moderno e focado no público-alvo, além de substituir o logo antigo pela assinatura atual da marca. Também foram implementadas melhorias de usabilidade e experiência do usuário;
- *Banner Card* – Nas páginas do Shoptime, esse componente possibilita a diagramação automatizada de um *banner*, a partir da inserção de conteúdo pela plataforma interna da empresa (*Spacey*). O objetivo é redução no carregamento de imagem, a padronização visual e a consistência na comunicação do Shoptime.
- Com destaque para as linhas mais relevantes do departamento de bebês, a Americanas.com, com nova página, aposta na melhor experiência *mobile* e apresentação de mais conteúdo. Navegação mais prática e intuitiva.
- Aplicativo novo do Sou Barato - Cupons, promoções e diversos produtos pelo preço que o cliente pode pagar. Lançamos o APP com diferentes funcionalidades, tais como favoritos, destaques, recomendações, entre outros.
- *Site* da Americanas.com com nova página de produtos cujo objetivo é facilitar a tomada de decisão do cliente;
- Novo resumo do pedido para todos os sites das nossas marcas, Americanas.com, Submarino, Shoptime e Sou Barato. Melhoramos a disposição dos valores de forma coerente com a ordem que os descontos são aplicados, facilitando assim no melhor entendimento do cliente;
- Vertical *Pocket* Móveis – novo formato da *home* de móveis do Shoptime;
- Novo formato para destacar produtos usados do Submarino, visando melhor comunicação com o usuário;



- Cadastro automático de livros no site do Submarino a partir da integração com a Metabooks, plataforma especializada em metadados do setor;
- Reformulação da página da Oferta *Wow* do Submarino;
- Implementação dos últimos pedidos na *home mobile* do Submarino.

A B2W utilizou as mesmas premissas no item (a) acima para o teste de *impairment* do ativo intangível e não identificou necessidade de provisão para recuperabilidade de ativos.

17. Ativos e Passivos de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2019, Grupo possui contratos classificados como de arrendamento para as suas unidades comerciais, de logística e administrativa. A partir de 1º de janeiro de 2019, em atendimento ao CPC 06 (R2) / IFRS 16, o Grupo adotou a abordagem retrospectiva modificada e passaram a reconhecer o valor do aluguel mínimo, estabelecido nos contratos de arrendamento, como Ativos e Passivos de arrendamento. A parcela de aluguel variável e demais despesas estabelecidas nos contratos continuam sendo reconhecidas, por competência, como despesas de ocupação.

A mensuração do custo do ativo de direito de uso de imóveis corresponde ao valor líquido do passivo de arrendamento, calculado sobre o aluguel mínimo previsto nos contratos, descontado a valor presente pelas taxas projetadas e prazos de arrendamento, sendo este o período não cancelável e coberto por opção de prorrogar o arrendamento, se a Companhia estiver razoavelmente certa de exercer esta opção. A depreciação mensal do ativo de direito de uso de imóveis é calculada, linearmente, pelo prazo de vigência previsto no contrato, independente de cláusula de renovatória em conformidade com políticas internas do Grupo.

Abaixo apresentamos os ativos ao direito de uso dos imóveis e as correspondentes obrigações:

a) Direito de uso de imóveis - Arrendamento Mercantil

	Controladora			Consolidado		
	2019			2019		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Direito de uso de imóveis	3.430.881	(1.461.905)	1.968.976	3.760.381	(1.539.247)	2.221.134
Saldos líquidos no final do exercício	3.430.881	(1.461.905)	1.968.976	3.760.381	(1.539.247)	2.221.134

Movimentação do direito de uso de imóveis dos arrendamentos no exercício:

	Controladora	Consolidado
	2019	2019
Saldos líquidos constituídos no início exercício	1.595.800	1.840.041
Adições	713.559	798.818
Depreciação	(340.383)	(417.725)
Saldos líquidos no final exercício	1.968.976	2.221.134

b) Arrendamentos a pagar

	Controladora	Consolidado
	2019	2019
Arrendamentos a pagar	2.889.040	3.236.178
Juros de arrendamento	(625.067)	(682.809)
	2.263.973	2.553.369
Parcela do circulante	360.507	440.155
Parcela do não circulante	1.903.466	2.113.214



Movimentação dos arrendamentos no exercício:

	Controladora	Consolidado
	2019	2019
Saldos líquidos constituídos no início exercício	1.909.895	2.189.610
Adições por novos contratos	713.559	792.981
Pagamentos	(512.395)	(605.183)
Juros apropriados	152.914	175.961
Saldos líquidos no final exercício	<u>2.263.973</u>	<u>2.553.369</u>

c) Efeitos Ofício circular CVM nº 02/2019 - Misleading

Para cálculo do custo do ativo de direito de uso de imóveis e do valor do passivo de arrendamento, o Grupo utilizou a taxa de juros incremental nominal para descontar a valor presente o fluxo real de pagamentos.

Conforme requerido pelo Ofício-Circular / CVM / SNC / SEP / nº 02/2019, o Grupo efetuou o recálculo, utilizando as mesmas bases, descontando a taxa de juros incremental real do fluxo real de pagamentos.

Apresentamos abaixo os efeitos, não materiais, apurados considerando-se as metodologias de cálculo praticadas pelo Grupo e a exigida pelo Ofício circular:

c.1) Efeito pela aplicação das taxas nominal e efetiva no cálculo do arrendamento mercantil

	Controladora			Consolidado		
	Adoção inicial	31/12/2019	Variação	Adoção inicial	31/12/2019	Variação
Ativos de arrendamento	274.059	334.093	60.035	270.984	333.913	62.929
Passivos de arrendamento	(225.250)	(294.066)	(68.816)	(222.245)	(293.996)	(71.751)
Participação dos não controladores	-	-	-	70	111	41
Patrimônio líquido	48.809	40.028	(8.781)	48.809	40.028	(8.781)
Resultado do exercício			(8.781)			(8.781)

c.2) Comparação Taxa real x Taxa nominal

	Companhia	Controlada B2W
Fluxo Real x Taxa Real (i)	3,26%	3,13%
Fluxo Real x Taxa Nominal (i)	7,25%	7,65%
	<u>3,99%</u>	<u>4,52%</u>

(i) Média da taxa de desconto utilizada no ano de 2019

d) Potencial de PIS e COFINS embutido na contraprestação de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	Nominal	Ajuste a valor presente	Nominal	Ajuste a valor presente
Contraprestação do arrendamento	2.484.267	1.946.776	2.831.404	2.236.171
PIS/COFINS potencial (9,25%)	229.795	180.077	261.905	206.846



e) Compromissos assumidos – Contratos de locação**(e.1) Controladora**

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui 1.714 contratos de locação (1.483 contratos de locação em 31 de dezembro de 2018) para as suas unidades comerciais, de logística e administrativa. Esses contratos de locação, em sua maioria, preveem pagamentos de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou valor mínimo. A obrigação mensal da Companhia é o de pagar o maior valor entre ambos, com apuração semestral ou anual. Foram enquadrados como passivo de arrendamento, conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 as parcelas dos contratos definidas como aluguel mínimo. As parcelas definidas como variáveis continuam sendo reconhecidas, por competência, como despesa de ocupação. Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação, sendo esses classificados como Passivo de arrendamento (vide (b)).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as despesas variáveis de aluguéis, condomínios e outras relacionadas totalizaram R\$ 280.566 na controladora. Os compromissos futuros variáveis, tomando-se por base as lojas existentes em 31 de dezembro de 2019, com reajuste na proporção de 3,56 % (IPCA projetado para 2020) oriundos destes contratos de locação, são assim distribuídos:

<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024 em diante</u>
290.554	300.898	311.610	322.703	334.191

(e.2) Controlada B2W

A B2W e suas controladas mantêm Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças para todos os seus imóveis, com vencimentos a curto e longo prazo, cujo aluguel é atualizado anualmente com base, principalmente, nos índices IGP-M e IPCA.

Foram enquadrados como passivo de arrendamento, conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 os valores de aluguel previstos nos contratos com vigência superior a 12 meses. O aluguel correspondente aos contratos de curto prazo continua sendo reconhecido, por competência, como despesa de ocupação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Grupo incorreu em despesas de aluguéis de contratos de curto prazo e outras relacionadas aos imóveis o montante de R\$ 19.460. E os compromissos futuros, relacionados a esses contratos totalizam R\$ 395.

18. Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores de mercadorias, suprimentos e outros	4.385.583	4.000.442	7.464.106	6.344.820
Acordos comerciais	(1.069.183)	(995.026)	(1.373.305)	(1.320.304)
Ajuste a valor presente (nota 2.16)	(43.340)	(38.103)	(59.081)	(50.939)
	<u>3.273.060</u>	<u>2.967.313</u>	<u>6.031.720</u>	<u>4.973.577</u>

Os acordos comerciais são recebíveis, definidos em contratos de parceria firmados com os fornecedores. Nas operações financeiras, quando previstas em acordo comercial, as liquidações se realizam por ocasião do pagamento das faturas, aos fornecedores, pelo montante líquido.



19. Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

	Encargos anuais	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2019	2018	2019	2018
Em moeda nacional						
BNDES (i)	TLP e TLP + 1,4% a.a a 5,0% a.a.	15.06.2026	575.999	703.135	1.044.009	1.360.933
BNDES (i)	Juros de até 6% a.a.	17.07.2023	12.878	30.479	13.236	39.942
BNDES (i)	Selic + até 3,68% a.a.	15.06.2026	267.104	475.396	315.436	826.071
FINEP	Juros de 3,5% a 7,0% a.a.	15.08.2028	144.035	139.265	257.770	318.076
Capital de giro	109% a 136% do CDI	20.12.2027	908.231	1.159.515	5.315.836	5.522.187
Operações de swap	119,8% do CDI	23.01.2024	(1.907)	-	(1.907)	-
Notas Promissórias Comerciais (iv)	112,0% a 115,3% do CDI	28.06.2022	1.082.870	1.239.809	1.082.870	1.239.809
Cotas FIDC (v)	Juros de 106,5% do CDI	14.02.2024	364.181	-	1.039.107	-
Em moeda estrangeira (ii)						
Capital de giro (iii)	US\$ + Juros de até 7,472% a.a.	03.11.2023	234.307	614.309	548.886	1.317.000
Operações de swap	Juros de 118,9% a 131,0% do CDI	03.11.2023	(20.317)	(51.502)	(29.265)	(102.904)
Capital de giro (iii)	€ + 2,1% a 2,3% a.a.	18.01.2023	-	-	488.190	434.720
Operações de swap	121,95% CDI a 122,6% CDI	18.01.2023	-	-	22.740	78.297
Custo com as captações (IOF e outras)			(56.263)	(46.724)	(126.553)	(126.431)
			3.511.118	4.263.682	9.970.355	10.907.700
Parcela do circulante			566.324	1.028.157	2.113.377	1.751.247
Parcela do não circulante			2.944.794	3.235.525	7.856.978	9.156.453

(i) Financiamentos do BNDES relacionados ao programa FINEM (abertura e reforma de lojas, logística e tecnologia), FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos) e PEC (Capital de Giro).

(ii) As operações em moeda estrangeira encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos de swap (nota 4.1).

(iii) Captação consoante a Resolução nº 2.770 do Banco Central do Brasil (BACEN).

(iv) Notas Promissórias Comerciais sendo 1.800, com valor nominal de R\$ 500, emitidas em 29/06/2017, com vencimento em 28/06/2022, remuneradas às taxas 115,3% a.a da taxa do DI, base 252 dias úteis, ocorrendo o pagamento dos juros remuneratórios no vencimento final.

(v) Representa o saldo das cotas emitidas pelo Fênix - FIDC (Nota 8(a)).

**(b) Movimentação**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.263.682	10.907.700
Captações	1.105.498	3.546.941
Amortização de principal	(1.879.763)	(4.559.625)
Amortização de juros	(234.935)	(724.518)
Encargos financeiros	256.636	799.857
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.511.118	9.970.355

(c) Empréstimos e financiamentos não circulantes por ano de vencimento

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
2020	-	459.971	-	2.707.174
2021	176.027	422.972	595.707	1.620.104
2022	1.239.405	1.314.660	1.506.379	2.708.700
2023	349.320	413.583	973.374	1.002.146
2024	356.608	491.572	3.589.526	872.281
2025	152.716	112.623	241.843	188.144
2026 em diante	670.718	20.144	950.149	57.904
	<u>2.944.794</u>	<u>3.235.525</u>	<u>7.856.978</u>	<u>9.156.453</u>

O Grupo está sujeita a determinadas cláusulas restritivas de dívida (*Debt Covenants e Cross Default*) constantes de alguns contratos de empréstimos e financiamentos. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros, calculados com base nas demonstrações contábeis divulgadas pela Administração. Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 todos os índices estavam atendidos.

(d) Garantias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cartas de fiança	809.228	845.540	1.439.664	2.042.287
Notas promissórias	-	148.320	-	148.320
Seguro garantia	26.424	26.316	26.424	26.316
	<u>835.652</u>	<u>1.020.176</u>	<u>1.466.088</u>	<u>2.216.923</u>

(e) Linhas de crédito disponíveis

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo possuía linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico da Grupo.





20. Debêntures

(a) Composição

Empresa Emitente	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Lojas Americanas S.A.	5.333.842	4.749.473
Custo com as captações	(29.159)	(32.700)
	<u>5.304.683</u>	<u>4.716.773</u>
Parcela do circulante	<u>199.662</u>	<u>483.243</u>
Parcela do não circulante	<u>5.105.021</u>	<u>4.233.530</u>



b) Emissão de debêntures pela Companhia

Natureza	4ª emissão - Lame 14	7ª emissão - Lame 27	8ª emissão Lame 38	9ª emissão Lame 19	9ª emissão Lame 29	10ª emissão Lame 10	11ª emissão Lame A1	11ª emissão Lame B1	12ª emissão Lame A2	13ª emissão Lame A3
Data de emissão	05/09/2011	21/12/2012	15/07/2013	25/06/2014	25/06/2014	21/11/2016	15/04/2017	15/04/2017	20/04/2018	10/01/2019
Data de vencimento	25/06/2024	21/12/2022	15/07/2021	25/06/2024	25/06/2021	21/11/2019	15/04/2022	15/04/2024	20/04/2018	10/01/2026
Quantidade emitida	50.000	35.000	20.000	70.000	25.000	30.000	126.335	23.665	100.000	100.000
Valor unitário (Em reais)	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000
Índice financeiro para cálculo de covenants	Dívida líquida consolidada/ EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ajustado) ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ajustado) ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5
Encargos financeiros anuais	117,5% do CDI	114,50% do DI (base 252)	IPCA + 6,39%	117,5% do CDI	113% do CDI	112% do CDI	115% do CDI	IPCA + 7,0972% (base 252)	116% do CDI (base 252)	116,7% do CDI (base 252)
Convertibilidade	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações
Tipo e forma	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais
Amortização do valor principal	05/09/2016 – 5% 05/09/2017 – 5% 25/06/2022 – 4,5% 25/06/2023 – 13,5% 25/06/2024 – 72%	21/12/2021 - 50% 21/12/2022 - 50%	15/07/2019 - 33,33% 15/07/2020 - 33,33% e 15/07/2021 - 33,34%	25/06/2022 - 5% 25/06/2023 - 1,5% 25/06/2024 - 80%	25/06/2018 - 25% 25/06/2019 - 25% 25/06/2020 - 25% 25/06/2021 - 25%	Amortização no vencimento	15/04/2021 - 50% 15/04/2022 - 50%	15/04/2023 - 50% 15/04/2024 - 50%	Amortização no vencimento	Amortização no vencimento
Pagamento dos juros remuneratórios	05 de março e 05 de setembro de cada ano (2015 a 2024)	21 de junho e 21 de dezembro de cada ano (2017 a 2022)	15 de julho de cada ano (2014 a 2021)	25 de junho e 25 de dezembro de cada ano	25 de junho de cada ano	21 de maio e 21 de novembro de cada ano	15 de outubro e 15 de abril de cada ano	15 de abril de cada ano (2018 a 2024)	20 de Abril e 20 de Outubro de cada ano (2018 a 2023)	10 de janeiro e 10 de julho de cada ano (2019 a 2026)
Garantias	Flutuante	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária
Repactuação	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui





(i) Composição

	Data de emissão	Vencimento	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor nominal na emissão	Valor nominal em 2019	Encargos financeiros anuais	2019	2018
4ª Emissão – Lame 14	05/09/2011	25/06/2024	Pública	50.000	500.000	450.000	117,5% do CDI	450.270	450.390
7ª Emissão – Lame 27	21/12/2012	21/12/2022	Pública	35.000	350.000	350.000	114,50% CDI	350.342	350.493
8ª Emissão – Lame 38	15/07/2013	15/07/2021	Pública	20.000	200.000	133.333	IPCA + 6,9%	137.394	206.778
9ª Emissão – Lame 19	25/06/2014	25/06/2024	Pública	70.000	700.000	700.000	117,5% do CDI	700.422	700.608
9ª Emissão – Lame 29	25/06/2014	25/06/2021	Pública	25.000	250.000	125.000	113% do CDI	129.081	194.399
10ª Emissão – Lame 10	21/11/2016	21/11/2019	Pública	30.000	300.000	-	112% do CDI	-	302.242
11ª Emissão – Lame A1	15/04/2017	15/04/2022	Pública	126.335	1.263.350	1.278.051	115% do CDI	1.278.051	1.282.085
11ª Emissão – Lame B1	15/04/2017	15/04/2024	Pública	23.665	236.650	247.058	IPCA+7,0972%	247.058	248.967
12ª Emissão – Lame A2	20/04/2018	20/04/2023	Pública	100.000	1.000.000	1.010.758	116% do CDI	1.010.758	1.013.511
13ª Emissão – Lame A3	10/01/2019	10/01/2026	Pública	100.000	1.000.000	1.030.466	116,7% do CDI	1.030.466	
Custos com as captações						5.333.842		5.333.842	4.749.473
						(29.159)		(29.159)	(32.700)
						5.304.683		5.304.683	4.716.773
Parcela do circulante						199.662		199.662	483.243
Parcela do não circulante						5.105.021		5.105.021	4.233.530

(ii) Movimentação

	4ª Emissão Privada	6ª Emissão Lame 16	6ª Emissão Lame 26	7ª Emissão Lame 27	8ª Emissão Lame 18	8ª Emissão Lame 38	9ª Emissão Lame 19	9ª Emissão Lame 29	10ª Emissão Lame 10	11ª Emissão Lame A1	11ª Emissão Lame B1	12ª Emissão Lame A2	13ª Emissão Lame A3	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	461.812	311.271	207.514	350.530	80.445	209.005	700.628	261.962	302.484	1.284.404	253.975	-	-	4.424.030
Captação – 12ª emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000.000	-	1.000.000
Amortização de principal	-	(300.000)	(200.000)	-	(77.300)	-	-	(62.500)	-	-	-	-	-	(639.800)
Amortização de juros	(44.395)	(13.027)	(8.685)	(25.436)	(6.144)	(17.000)	(51.183)	(21.080)	(21.535)	(94.452)	(23.084)	(34.518)	-	(360.539)
Encargos financeiros	32.973	1.756	1.171	25.399	2.999	14.773	51.163	16.017	21.293	92.133	18.076	48.029	-	325.782
Saldo em 31 de dezembro de 2018	450.390	-	-	350.493	-	206.778	700.608	194.399	302.242	1.282.085	248.967	1.013.511	-	4.749.473
Captação – 13ª emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000.000	1.000.000
Amortização de principal	-	-	-	-	-	(68.580)	-	(62.500)	(300.000)	-	-	-	-	(431.080)
Amortização de juros	(31.301)	-	-	(23.776)	-	(12.977)	(48.690)	(13.497)	(20.403)	(89.753)	(18.104)	(71.197)	(31.512)	(361.210)
Encargos financeiros	31.181	-	-	23.625	-	12.173	48.504	10.679	18.161	85.719	16.195	68.444	61.978	376.659
Saldo em 31 de dezembro de 2019	450.270	-	-	350.342	-	137.394	700.422	129.081	-	1.278.051	247.058	1.010.758	1.030.466	5.333.842



**(c) Emissão de debêntures pela controlada B2W - Companhia Digital****(i) Composição**

	Data de emissão	Vencimento	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos financeiros anuais	2019	2018
1ª Emissão privada	22.12.2010	22.12.2022	Privada	200.000	1.000	125,0% CDI	200.214	200.246

(ii) Movimentação

	1ª Emissão Privada
Em 1º de janeiro de 2018	200.265
Amortização de juros	(16.138)
Encargos financeiros	16.119
Em 31 de dezembro de 2018	200.246
Amortização de juros	(15.130)
Encargos financeiros	15.098
Em 31 de dezembro de 2019	200.214

(iii) Informações sobre as emissões de debêntures:

A seguir são apresentadas as descrições das debêntures emitidas e que estão em vigor em 31 de dezembro de 2019.

Natureza	1ª emissão privada
Data de emissão	22.12.2010
Data de vencimento	22.12.2022
Quantidade emitida	200
Valor unitário	R\$ 1.000
Encargos financeiros anuais	125,0% DI
Conversibilidade	Simplex, não conversíveis em ações
Tipo e forma	Nominativas e escriturais
Amortização do valor unitário	Integral na data do vencimento
Pagamento dos juros remuneratórios	22 de dezembro de cada ano (2011 a 2022)
Garantias	Não possui
Repactuação	Permitida, desde que de comum acordo entre emissora e debenturista





21. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS)	136.976	112.868	213.610	149.529
Imposto de Renda Retido na Fonte – (IRRF)	-	3.795	1.195	4.561
Programa de Integração Social (PIS) / Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	19.229	1	35.238	12.848
Imposto sobre serviços (ISS)	3.028	1.180	10.126	5.336
Outros	4.471	5.264	10.862	9.281
	<u>163.704</u>	<u>123.108</u>	<u>271.031</u>	<u>181.555</u>

22. Provisão para processos judiciais e contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido pelo departamento jurídico interno e por advogados externos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança. Os depósitos judiciais realizados no exercício, controladora e consolidado, basicamente decorrem de recursos em processos tributários em tramitação na esfera federal.

(a) Depósitos Judiciais

Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Depósitos Judiciais	<u>318.728</u>	<u>320.490</u>	<u>427.289</u>	<u>404.679</u>



**Movimentação**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2018	279.843	335.159
Adições	42.751	77.437
Reversão	(2.104)	(7.917)
Em 31 de dezembro de 2018	320.490	404.679
Adições	41.214	79.776
Reversão	(42.976)	(57.166)
Em 31 de dezembro de 2019	318.728	427.289

(b) Provisões constituídas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fiscais	74.815	41.659	110.319	82.442
Trabalhistas	51.125	38.596	120.095	96.702
Cíveis	10.972	13.017	56.776	66.082
Outras	<u>108</u>	<u>101</u>	<u>108</u>	<u>101</u>
	137.020	93.373	287.298	245.327
Parcela do circulante	<u>40.471</u>	<u>33.650</u>	<u>40.471</u>	<u>33.650</u>
Parcela do não circulante	<u>96.549</u>	<u>59.723</u>	<u>246.827</u>	<u>211.677</u>

Fiscais

Os principais processos fiscais do Grupo, no montante de R\$ 110.319, estão representados por processos incluídos pela Companhia no Parcelamento Especial de Débitos Federais (PAES), instituído pela Lei nº 10.684/2003, que foram indevidamente excluídos pela Receita Federal sob a alegação de descumprimento da regra que determinava a inclusão de todo o passivo federal no parcelamento, o que gerou autuações do valor integral dos débitos sem a redução dos encargos previstos pelo programa.

Trabalhistas

O Grupo também é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem, principalmente, reclamações de horas extras entre outros.

Cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam, em 31 de dezembro de 2019, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões. Não há nenhuma ação individual de valor significativo.



**(c) Movimentação**

	Controladora				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	45.550	26.937	13.996	95	86.578
Adições	17.900	27.798	6.652	-	52.350
Pagamentos	(12.776)	(16.568)	(8.530)	-	(37.874)
Reversões	(12.220)	(1.300)	-	-	(13.520)
Atualização monetária	3.205	1.729	899	6	5.839
Saldos em 31 de dezembro de 2018	41.659	38.596	13.017	101	93.373
Adições	38.976	29.824	6.819	-	75.619
Pagamentos	(583)	(18.999)	(9.750)	-	(29.332)
Reversões	(8.665)	-	-	-	(8.665)
Atualização monetária	3.428	1.704	886	7	6.025
Saldos em 31 de dezembro de 2019	74.815	51.125	10.972	108	137.020

	Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	87.135	109.388	99.720	95	296.338
Adições	18.435	33.811	13.017	-	65.263
Pagamentos	(12.776)	(16.568)	(8.530)	-	(37.874)
Reversões	(13.557)	(31.658)	(40.184)	-	(85.399)
Atualização monetária	3.205	1.729	2.059	6	6.999
Saldos em 31 de dezembro de 2018	82.442	96.702	66.082	101	245.327
Adições	40.081	47.292	7.500	-	94.873
Pagamentos	(583)	(18.999)	(9.750)	-	(29.332)
Reversões	(15.049)	(6.604)	(7.942)	-	(29.595)
Atualização monetária	3.428	1.704	886	7	6.025
Saldos em 31 de dezembro de 2019	110.319	120.095	56.776	108	287.298

(b) Passivos contingentes não provisionados

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo possui demandas administrativas e judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista no montante aproximado de R\$ 3.108.328 (R\$2.220.823 em 31 de dezembro de 2018) na controladora e R\$ 4.256.526 no consolidado (R\$ 3.039.000 em 31 de dezembro de 2018). Abaixo apresentamos as principais demandas administrativas / judiciais, classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis", sobre as quais não foi constituída nenhuma provisão. As demais demandas, em volume significativo e de pequeno valor individual, que compõem o saldo acima não estão sendo apresentadas.

A variação em relação a 2018 deve-se à atualização monetária e a novas autuações de processos já existentes.





Na Controladora:

Data base 31 de dezembro de 2019	Valor estimado
Glosa ou contestação de crédito tributário	
Decorrente do aproveitamento de crédito referente à inconstitucional majoração do percentual de 1% do ICMS, entre os anos de 1990 e 1997, promovida pelo Estado de São Paulo.	100.362
Relativa ao ICMS ST objeto de ressarcimento, devido ao descumprimento da normal legal específica.	330.060
Exigência de ICMS	
Relativa à diferença entre o quantitativo de estoque informado no arquivo magnético e o estoque físico dos estabelecimentos, escriturado no livro de registro de inventário.	109.944
Decorrente do recolhimento a menor nas transferências dos Centros de distribuição para lojas em outros estados. Divergência do valor tomado como base de cálculo ou alíquota incidente. Substituição tributária em virtude de falta de recolhimento ou recolhimento a menor do imposto na entrada da mercadoria no território Estadual.	76.390
	166.005
Decreto Lei nº 1.455, de 07 de abril de 1976	
Autos de Infração lavrados para aplicação de multa substitutiva da pena de perdimento, sob fundamento de que o real importador da mercadoria foi ocultado na Declaração de Importação.	1.053.785
Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	
Exigência de imposto referente ao ano-calendário de 2009 e 2010, em decorrência de glosa de despesas consideradas como não comprovadas, pela suposta falta de adição do ágio amortizado na base de cálculo da CSLL, pela ausência de adição do custo ou despesa indedutível na base de cálculo da CSLL, bem como pela falta de adição das provisões não dedutíveis na base de cálculo da CSLL.	66.489
Exigência de imposto decorrente da falta de homologação das Declarações de Compensação, sob o fundamento de que o crédito pleiteado não seria líquido e certo.	82.570
Exigência de imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica decorrente da inobservância do limite de compensação de 30% da base de cálculo do IRPJ.	95.753
PIS e COFINS	
Glosa de créditos tributários e cobrança de receitas supostamente não tributadas, decorrentes da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS.	274.076

(d) Passivos contingentes não provisionados - Controlada B2W

Em 31 de dezembro de 2019, a controlada B2W possui demandas administrativas e judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista classificados pelos assessores jurídicos como “perdas possíveis” e, por esse motivo, nenhuma provisão foi constituída. O montante aproximado dos processos é de R\$ 824.225 (R\$ 597.122 em 31 de dezembro de 2018) na controladora e R\$ 1.148.198 (R\$ 818.177 em 31 de dezembro de 2018) no consolidado.

Dentre as principais ações de natureza tributárias classificadas como “perdas possíveis”, destacamos:

- (i) o auto de infração lavrado para a cobrança de débito de IRPJ e CSLL decorrente de aproveitamento supostamente indevido de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, uma vez que não observado o limite de 30% para realização da compensação, no valor aproximado de R\$ 80.307; e
- (ii) (ii) autos de infração decorrente da atribuição da responsabilidade pelo pagamento de multa, no valor aproximado de R\$ 526.160.



23. Contas a pagar - Combinação de Negócios

Com o objetivo de expansão dos negócios e de acordo com o plano estratégico, a Controlada B2W adquiriu empresas com operações ligadas a serviços digitais. Entre 2013 e 2015 foram adquiridas 19 empresas que atuam nas áreas de desenvolvimento de sistemas, operações e serviços de comércio eletrônico, consultoria em inteligência de clientes e produtos, além de duas das principais transportadoras especializadas em e-commerce do Brasil. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo a pagar referente a aquisições destas empresas é de R\$ 8.092 (consolidado).

A "AME" adquiriu a totalidade das quotas do capital social das empresas Pedala (Eco Logística Ltda.) Courri (Ecolivery Courriers Ltda.) e Transportes (Courriers Transportes Ltda.), especializadas em entregas rápidas e sustentáveis por bicicletas. As aquisições têm por objetivo acelerar a operação Ame *Flash*, fazendo entregas nos grandes centros urbanos com diferentes modais de baixa emissão de carbono, além de ampliar a rede de entregadores parceiros conectados. O valor da aquisição foi de R\$ 10.000, tendo sido pagos R\$ 2.250 à vista e o restante dividido em 5 parcelas anuais. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo a pagar era de R\$ 7.750.

	Circulante		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
BIT Services	8.092	490	-	7.788
Outras	-	1.044	-	-
Ecolivery Courriers	1.416	-	2.855	-
Courriers Transportes	83	-	333	-
Eco Logística	751	-	2.312	-
	<u>10.342</u>	<u>1.534</u>	<u>5.500</u>	<u>7.788</u>

24. Receita Antecipada - Controlada B2W

A controlada B2W firmou em 18 de outubro de 2013, Contrato de Acordo Comercial Seguro de Garantia Estendida com a seguradora CARDIF do Brasil Seguros e Garantias S.A., com interveniência da TRR Securitas Corretora de Seguros Ltda., e da Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada LTDA., com o objetivo de explorar a oferta de Garantia Estendida, das compras realizadas pelos clientes através dos canais de venda da controlada.

Por conta desse contrato, a B2W recebeu a título de receita antecipada a importância de R\$ 35.000 que está sendo apropriado ao resultado mediante cumprimento de metas.

Os valores recebidos e ainda não apropriados estão contabilizados, no consolidado, no passivo, nas rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Adiantamento recebido	35.000
Apropriado em 2013 a 2016	(24.627)
Apropriado em 2017	(1.616)
Apropriado em 2018	(1.820)
Apropriado em 2019	(1.716)
A apropriar	<u>5.221</u>
Parcela do circulante	<u>2.489</u>
Parcela do não circulante	<u>2.732</u>





25. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 2.000.000.000 ações ordinárias e/ou preferenciais. Não existe direito de preferência para subscrição de ações.

A composição acionária do capital da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é como segue:

	2019			2018		
	ON	PN	Total	ON	PN	Total
Carlos Alberto da Veiga Sicupira	-	4,47%	2,96%	-	4,49%	2,98%
Administradores	2,30%	5,58%	4,48%	2,33%	5,58%	4,48%
Cathos Holding LLC	-	2,41%	1,60%	-	2,42%	1,60%
S-Velame Adm. de Recursos e Participações S.A.	54,00%	-	18,19%	54,00%	-	18,24%
CEDAR TRADE LLC	-	0,50%	0,33%	-	0,50%	0,33%
LTS TRADING COMPANY LLC	0,03%	0,01%	0,02%	0,03%	0,01%	0,02%
BRC S.à r.l.	6,78%	22,10%	16,94%	7,85%	22,20%	17,35%
Total Controladores	63,11%	35,07%	44,52%	64,21%	35,20%	45,00%
Tobias Cepelowicz	5,34%	-	1,80%	6,06%	-	2,05%
Invesco LTD.	-	12,19%	8,09%	-	9,52%	6,30%
BlackRock	-	4,99%	3,30%	-	6,19%	4,10%
Outros	31,55%	47,75%	42,29%	29,73%	49,09%	42,55%
Total FreeFloat	36,89%	64,93%	55,48%	35,79%	64,80%	55,00%
Total sem tesouraria	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(b) Movimentação das ações do capital

Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	Ordinárias nominativas	Preferenciais nominativas	Total	Saldo em Reais
Em 1º de janeiro de 2018	539.943.630	1.057.488.141	1.597.431.771	4.019.358
Aumento de Capital – Plano de Opção de compra de ações	-	3.222.193	3.222.193	31.443
Em 31 de dezembro de 2018	539.943.630	1.060.710.334	1.600.653.964	4.050.801
Aumento de Capital – Plano de Opção de compra de ações - capitalização de reservas	-	3.384.868	3.384.868	31.105
Aumento de Capital – Plano de Opção de compra de ações - recursos financeiros	-	1.339.132	1.339.132	20.895
Em 31 de dezembro de 2019	539.943.630	1.065.434.334	1.605.377.964	4.102.801
Custos atribuíveis à oferta pública	-	-	-	(92.840)
Em 31 de dezembro de 2019 – líquido do custo	539.943.630	1.065.434.334	1.605.377.964	4.009.961

Em reunião do Conselho de Administração “RCA” realizada em 02 de dezembro de 2019, foi aprovado o aumento de capital, mediante subscrição particular, no montante de R\$ 228.919, com a emissão de 5.211.026 ações ordinárias e 10.260.362 ações preferenciais, pelo preço de emissão de R\$ 12,19 por ação ordinária e R\$ 16,12 por ação





preferencial. A integralização, a critério do acionista, poderá ser feita com a utilização de crédito dos juros sobre o capital próprio, líquidos de imposto de renda declarados na supracitada "RCA" ou em moeda corrente nacional, na data da subscrição.

Terão direito de preferência na subscrição, os acionistas titulares de ações da Companhia em 09 de dezembro de 2019, devendo exercer essa preferência no prazo máximo de 30 dias. No ato do exercício do direito de preferência, os acionistas deverão manifestar o interesse na reserva de eventuais sobras ou sobras adicionais.

Os acionistas do grupo de controle da Companhia se comprometem a exercer o direito de preferência para a subscrição das ações na proporção de sua participação, bem como a de subscrever até a totalidade do eventual saldo das sobras de ações não subscritas.

Em reuniões do Conselho de Administração "RCA" foram aprovados os aumentos de capital no valor total de R\$ 52.000, com a emissão, no exercício, de 4.724.000 ações preferenciais, sendo integralizadas 3.384.868 ações preferenciais por capitalização de reservas e 1.339.132 ações preferenciais com recursos financeiros. As integralizações decorrem por força do exercício das opções de compra concedidas nos termos do Plano aprovado pela Assembleia Geral de 30 de abril de 2012, conforme abaixo demonstrado:

Data RCA	Integralização		
	Capitalização de reservas	Recursos financeiros	Aumento de capital – R\$
23/07/2019	3.355.465	-	31.105
30/09/2019	17.833	1.318.832	20.475
31/10/2019	11.570	20.300	420
Total	3.384.868	1.339.132	52.000

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de setembro de 2018 foi aprovado o aumento de capital com a emissão de 3.222.193 ações preferenciais, sendo que 2.869.693 dessas ações foram integralizadas por capitalização de reservas, por força do exercício das opções de compra concedidas nos termos do Plano aprovado pela Assembleia Geral de 30 de abril de 2012.

(c) Ações em tesouraria

Movimentação das ações em tesouraria

	Ordinárias nominativas	Preferenciais nominativas	Total	Saldo em Reais
Em 1º de janeiro de 2018	-	2.300.719	2.300.719	44.545
Em 31 de dezembro de 2018 e 2019	-	2.300.719	2.300.719	44.545
Custo médio de aquisição em 31 de dezembro de 2019 por ação – R\$	-	19,36		
Valor de mercado em 31 de dezembro de 2019 por ação – R\$	19,70	25,91		

(d) Ágio em transações com ações de controlada

Nos exercícios de 2019 e 2018, a Companhia não adquiriu, no mercado, ações ordinárias da controlada B2W.

(e) Reserva para novos empreendimentos

A reserva para novos empreendimentos é constituída com base em orçamentos de capital, submetidos a aprovação





dos acionistas em Assembleia Geral, e destina-se a planos de investimentos futuros da Companhia e recompra de ações próprias para posterior cancelamento. Foi proposta a destinação de lucros acumulados dos exercícios de 2019 e 2018, respectivamente, R\$ 375.969 e R\$ 241.466 para reserva de novos empreendimentos.

(f) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(g) Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas é garantido, estatutariamente, um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, que poderá ser compensado com os Juros sobre o capital próprio declarados e terão o mesmo valor bruto por ação, tanto para ações ordinárias (ON) quanto para ações preferenciais (PN). O Conselho de Administração tem a competência de distribuir valor superior ao mínimo obrigatório.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração em 02/12/2019, foi aprovada a distribuição de Juros Sobre Capital Próprio calculado com base na variação das Taxas de Juros de Longo Prazo sobre o Patrimônio Líquido, referente ao exercício de 2019, no valor de R\$269.317. A distribuição ocorrerá em 03/02/2020. Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração em 23/12/2019, foi aprovada a distribuição complementar de Juros sobre o capital próprio, referente ao exercício de 2019, no valor de R\$23.565. A distribuição do complemento ocorrerá em 13/04/2020. Os montantes distribuídos poderão ser imputados do valor do dividendo mínimo obrigatório devido, a ser calculado sobre o resultado do exercício de acordo com deliberações futuras da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

(i) Exercício de 2019:

	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	704.054
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício)	<u>(35.203)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>668.851</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	167.213
Dividendos adicionais a distribuir	<u>125.669</u>
Dividendos à distribuir	<u>292.882</u>
Distribuição dos dividendos	
Juros sobre o capital próprio	
RCA de 02.12.2019 (Integrais R\$ 0,168000000 por ação ON/PN)	269.317
RCA de 23.12.2019 (Integrais R\$ 0,014700000 por ação ON/PN)	<u>23.565</u>
Total dos dividendos propostos	<u>292.882</u>

(ii) Exercício de 2018:

	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	380.490
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício)	<u>(19.024)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>361.466</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	90.366





Dividendos adicionais a distribuir	29.634
Dividendos à distribuir	120.000
Distribuição dos dividendos	
Juros sobre o capital próprio RCA de 24.12.2018 (Integrais R\$ 0,075077272 por ação ON/PN)	120.000
Total dos dividendos propostos	120.000

26. Pagamento baseado em ações

(a) Plano de Subscrição de Ações da Controladora (Lojas Americanas S.A.)

A Companhia disponibiliza, aos seus administradores e empregados, planos de subscrição de ações, sendo estes o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia "Plano de Opção", aprovado na Assembleia de Acionistas realizada em 30 de abril de 2012 e o Plano de Incentivo com Ações Restritas "Plano de Ações Restritas", aprovado na Assembleia de Acionistas realizada em 30 de abril de 2018.

Os principais objetivos dos programas são o de estimular a expansão, o êxito e os objetivos sociais da Companhia e os interesses de seus acionistas, além de manter os serviços de executivos e empregados de alto nível, oferecendo como vantagem adicional, tornarem-se acionistas da Companhia.

O limite máximo para outorga de concessão de opções na forma do Plano de Opção é compartilhado com o limite do Plano de Ações Restritas. Desta forma, o Plano de Ações Restritas e o Plano de Opção estarão limitados, em conjunto, a 5% do total de ações do capital social da Companhia existentes na data de sua concessão, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções concedidas e ainda não exercidas no âmbito do Plano de Opção, bem como as ações restritas que ainda não tenham sido efetivamente transferidas aos Beneficiários.

(i) Plano de Opção (2014 – 2017):

Os programas atualmente em vigor preveem opções compostas por dois lotes observadas determinadas condições, dentre elas, que o Beneficiário deverá destinar um determinado percentual do bônus a ele atribuído pela Companhia, para o exercício, parcial ou integral, das Opções que compõem o Lote A e o Lote B. As Opções do Lote A e as Opções do Lote B dão direito à aquisição de uma determinada quantidade de ações, conforme abaixo:
Lote A: Cada Opção do Lote A dá direito à aquisição de uma ação preferencial de emissão da Companhia.
Lote B: Cada Opção do Lote B dá direito à aquisição de até quatro ações preferenciais de emissão da Companhia.

Uma vez exercidas as Opções, seja do Lote A ou do Lote B, e na data do exercício, a Companhia disponibilizará ao Beneficiário uma Ação para cada Opção do Lote A e uma Ação para cada Opção do Lote B. As demais quatro Ações que compõem cada Opção do Lote B serão entregues após um prazo de carência de 60 meses contados da data do respectivo Programa.

A regra geral do Plano de Opção é que o preço de exercício deverá ser estabelecido pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê, utilizando-se a média dos preços de fechamento das ações negociadas na B3, em um determinado período anterior à data da concessão da opção.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, poderão determinar, quando do lançamento do Programa, que seja concedido aos Beneficiários um desconto de até 20% na fixação do preço de exercício. Especificamente em relação aos programas atualmente em vigor, o preço de exercício de cada opção do Lote A e do Lote B corresponde à cotação média das ações de emissão da Companhia nos últimos 22 pregões da B3, ao qual será aplicado um desconto de 10%.

Adicionalmente, os Beneficiários do Plano, enquanto titulares de ações da Companhia, passam a fazer jus ao recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio a partir do momento de exercício das opções.





<u>Programa</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Data reunião Comitê de Administração – Aprovação do programa	06.07.2017	10.03.2016	10.03.2015	11.03.2014
Quantidade de ações PN outorgados	1.878.817	2.566.039	2.048.525	2.564.378
Início do período de <i>vesting</i>	out/17	jul/16	jul/15	jul/14
Final do período de <i>vesting</i>	out/24	jul/21	jul/20	jul/19
Valor de subscrição da ação na data da outorga	12,36	13,62	14,49	10,26
Valor de exercício da ação - preço médio no mês da aprovação	13,73	15,13	16,10	11,40
Valor do benefício	1,37	1,51	1,61	1,14
Valor de mercado da ação na data da outorga	19,25	18,9	16,37	14,10
Número de ações estimadas pela Companhia a serem emitidas e mantidas pós-período de <i>vesting</i>	2.141.851	2.925.285	2.359.901	2.930.150
Data de outorga	29.09.2017	09.08.2016	05.06.2015	30.06.2014
Período de <i>vesting</i>	60 meses	60 meses	60 meses	60 meses

(ii) Plano Ações Restritas:

O programa aprovado em 2019 prevê que o Beneficiário poderá optar por exercer as Opções destinando parte de seu Bônus. Cada Opção exercida dará direito à aquisição de 1 (uma) ação preferencial de emissão da Companhia (“Ação”).

Adicionalmente, para o anos de 2019, o Conselho de Administração poderá outorgar Ações Restritas no âmbito do Plano de Ações Restritas aprovado pela Assembleia Geral de 2018, e poderá condicionar a elegibilidade e/ou efetiva participação do respectivo Beneficiário neste Plano de Ações Restritas ao efetivo exercício de opções outorgadas no âmbito de tais planos ou programas. As Ações Restritas serão entregues após um prazo de carência a se encerrar em 5 (cinco) anos contados da data do Programa.

<u>Programa</u>	<u>2019</u>
Data reunião Comitê – Aprovação do programa	31.05.2019
Quantidade de ações PN outorgados	1.691.632
Início do período de <i>vesting</i>	out/19
Final do período de <i>vesting</i>	out/22
Valor de subscrição da ação na data da outorga	15,40
Valor de mercado da ação na data da outorga	19,96
Data de outorga	30.09.2019
Período de <i>vesting</i>	60 meses

Os custos de remuneração dos executivos provenientes dos planos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram de R\$ 36.351 na Controladora e R\$ 59.111 no consolidado registrados em outras despesas operacionais (R\$ 36.551 na controladora e R\$53.447 no consolidado em 31 de dezembro de 2018) e contrapartida registrada em reserva de capital, no consolidado. Os custos de remuneração dos programas a serem reconhecidos (de 2019 a





2023) pelo *vesting period* dos planos, considerando as premissas usadas, totalizam R\$ 47.341 na Controladora e R\$ 76.058 no Consolidado.

(b) Plano de Subscrição de Ações da controlada B2W

Os custos de remuneração provenientes do Plano de pagamento baseado em ações da para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 22.760 (R\$ 16.896 em 31 de dezembro de 2018). Os custos de remuneração têm como contrapartida o registro no patrimônio líquido em reserva de capital - reserva de opções outorgadas reconhecidas, uma vez que as opções, quando exercidas, são liquidadas através da emissão de novas ações ou utilização de ações mantidas em tesouraria. O custo de remuneração corresponde ao valor justo do Plano B2W, calculado na data da outorga, registrado durante o exercício de prestação de serviços que se inicia na data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Os custos de remuneração do Plano a serem reconhecidos pela Companhia pelo prazo remanescente (período de prestação de serviços a ocorrer) com base nas premissas utilizadas totalizam aproximadamente R\$ 33.717 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 32.091 em 31 de dezembro de 2018).

Com base na composição acionária do capital social em 31 de dezembro de 2019, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas da Companhia em caso de exercício de todas as opções outorgadas é inferior a 1%.

Planos	2019	2018	2016	2015	2015	2015	2014
Data Reunião Comitê de Administração do Plano	09/08/2019	10/10/2018	30/06/2016	11/06/2015	11/06/2015	10/03/2015	11/03/2014
Quantidade de Ações PN Outorgados	474.612	444.065	2.845.194	476.807	177.474	1.357.147	1.285.208
Prazo Inicial para o Exercício da Outorga	Agosto 2019	Outubro 2018	Abril 2016	Julho 2015	Julho 2015	Abril 2015	Setembro 2014
Prazo Final para o Exercício da Outorga	Agosto 2024	Setembro 2023	Março 2021	Junho 2020	Junho 2020	Março 2020	Julho 2019
Valor de Subscrição da Ação da Data da Outorga	33,72	22,70	8,46	11,87	17,37	18,41	20,49
Valor de Mercado da Ação na Data Da Outorga	44,05	31,13	9,40	25,82	25,82	20,46	22,77
Número de Ações estimadas pela Companhia a serem emitidas e mantidas após o período de Vesting	237.306	222.033	1.422.597	238.404	88.737	678.574	642.604
Data da Outorga	09/08/2019	10/10/2018	30/06/2016	11/06/2015	11/06/2015	10/03/2015	11/03/2014
Período de Vesting	60 Meses	60 meses	60 Meses	60 Meses	60 Meses	60 Meses	60 Meses

O limite máximo para outorga de concessão de Ações Restritas, na forma deste Plano de Ações Restritas, será compartilhado com o limite máximo previsto no Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em 13 de dezembro de 2006, conforme alterado e ratificado ("Plano de Opções"). Desta forma, o Plano de Ações Restritas e o Plano de Opções estarão limitados, em conjunto, a 5% do total de ações do capital social da Companhia existentes na data de sua concessão, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções





concedidas e ainda não exercidas no âmbito do Plano de Opções, bem como as Ações Restritas que ainda não tenham sido efetivamente transferidas aos Beneficiários.

27. Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita bruta de vendas e serviços	14.006.508	12.959.410	22.179.747	20.842.775
Impostos sobre vendas e serviços	(1.827.716)	(1.600.035)	(3.507.197)	(3.143.439)
Outros	(9.731)	(9.472)	(9.731)	(9.474)
	<u>12.169.061</u>	<u>11.349.903</u>	<u>18.662.819</u>	<u>17.689.862</u>
Efeitos líquidos dos impostos dos créditos tributários ICMS na base do Pis e da Cofins (Nota 11)	187.199	-	293.512	-
	<u>12.356.260</u>	<u>11.349.903</u>	<u>18.956.331</u>	<u>17.689.862</u>

28. Despesas por natureza

O Grupo optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Vendas				
Pessoal	(913.691)	(785.061)	(1.200.806)	(1.075.423)
Ocupação (i)	(528.118)	(824.754)	(555.160)	(926.226)
Suprimentos	(38.634)	(33.369)	(63.287)	(52.598)
Tarifas e comissões	(161.707)	(158.415)	(417.425)	(370.073)
Distribuição	(36.614)	(34.113)	(73.727)	(62.628)
Outras (ii)	(82.915)	(93.036)	(531.591)	(542.059)
Total Despesas com vendas	<u>(1.761.679)</u>	<u>(1.928.748)</u>	<u>(2.841.996)</u>	<u>(3.029.007)</u>
Gerais e administrativas				
Pessoal	(63.677)	(62.045)	(158.120)	(110.752)
Ocupação	(187)	(282)	(9.381)	(11.280)
Honorários	(25.711)	(25.166)	(34.935)	(36.401)
Depreciação e amortização (iii)	(839.486)	(500.150)	(1.369.548)	(932.690)
Outras (iv)	(26.023)	(26.613)	(100.478)	(80.396)
	<u>(955.084)</u>	<u>(614.256)</u>	<u>(1.672.462)</u>	<u>(1.171.519)</u>
Honorários de advogados referente à ação dos créditos tributários de ICMS na base de PIS e da Cofins (Nota 11) (vi)	(54.434)	-	(87.107)	-
Total Despesas Gerais e administrativas	<u>(1.009.518)</u>	<u>(614.256)</u>	<u>(1.759.569)</u>	<u>(1.171.519)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais (v)	<u>(142.451)</u>	<u>(120.342)</u>	<u>(188.012)</u>	<u>(140.062)</u>

(i) Até 31 de dezembro de 2018, a despesa de aluguel correspondente aos contratos de locação de imóveis era reconhecida, pelo regime de competência, como despesa de ocupação. Vide notas 2.13 e 17 (e).

(ii) No consolidado referem-se, principalmente, a mídia on e off line e serviços terceirizados de atendimento a clientes.

(iii) Em função do CPC 06 R2/IFRS 16, a partir de 01 de janeiro de 2019, a Companhia reconheceu ativo direito de uso de seus contratos de arrendamento de imóveis e consequentemente suas despesas de depreciação nos montantes de R\$ 340.383 na controladora de R\$ 413.472 no consolidado. Vide notas 2.13 e 17 (e).

(iv) No consolidado referem-se, principalmente, a honorários advocatícios, serviços de assessoria e consultoria e indenizações judiciais.

(v) Refere-se na Controladora, basicamente, as provisões para contingências de R\$ 55.807 (R\$ 51.637 em 31 de dezembro de 2018), despesas com plano de ação de R\$ 36.351 (R\$36.551 em 31 de dezembro de 2018) e participação de empregados de R\$ 42.194 em dezembro 2019 (R\$ 22.600 em 31 de dezembro de 2018).

(vi) Registrados em contrapartida da rubrica outros passivos circulantes





29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	213.210	220.413	508.920	414.223
Descontos financeiros obtidos e atualização monetária	4.851	6.232	8.174	50.139
Ajuste a valor presente de contas a	82.559	89.518	278.684	264.842
Outras receitas financeiras	2.758	21.477	3.524	39.156
Total receitas financeiras	303.378	337.640	799.302	768.360
Juros e variação monetária dos antecipação de recebíveis	(683.313)	(730.044)	(1.510.216)	(1.530.289)
Variação monetária do passivo fiscal	(24.701)	(26.043)	(24.766)	(27.204)
Despesas bancárias, tributos sobre financeiras e outras despesas financeiras	(180.833)	(216.453)	(254.845)	(290.724)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(201.224)	(215.293)	(358.690)	(333.660)
Total despesas financeiras	(1.090.071)	(1.187.833)	(2.148.517)	(2.181.877)
Arrendamento	(152.914)	-	(175.961)	-
Subtotal	(939.607)	(850.193)	(1.525.176)	(1.413.517)
Efeitos líquidos da atualização monetárias dos créditos tributários ICMS na base do PIS e da COFINS (Nota11)	112.023	-	149.530	-
Resultado financeiro	(827.584)	(850.193)	(1.375.646)	(1.413.517)

30. Resultado por ação

O resultado básico por ação é computado pela divisão do resultado líquido pela quantidade média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no exercício. Não existe diferença entre as classes na distribuição de proventos por ação. O cálculo do resultado por ação básico e diluído encontra-se divulgado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Numerador				
Resultado do exercício	704.054	380.490	581.283	227.510
Não controladores	-	-	(122.771)	(152.980)
Resultado atribuível aos acionistas	704.054	380.490	704.054	380.490
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de	1.602.476	1.596.182	1.602.476	1.596.182
Lucro por ação básico				
Atribuível aos acionistas	0,439	0,238	0,439	0,238
Resultado por ação (ON e PN)	0,439	0,238	0,439	0,238
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de	1.609.071	1.605.839	1.609.071	1.605.839
Lucro por ação diluído				
Atribuível aos acionistas	0,437	0,237	0,437	0,237
Resultado por ação (ON e PN)	0,437	0,237	0,437	0,237



31. Cobertura de seguros – Não auditado

O Grupo mantém apólices de seguros contratados junto a algumas das principais seguradoras do país, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o valor de risco envolvido.

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo possuía cobertura de seguros na modalidade de responsabilidade civil, seguro patrimonial e estoque, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	Consolidado
Danos Materiais	R\$ 5.556.128	R\$ 7.262.619
Responsabilidade Civil Geral e D&O	R\$ 90.000	R\$ 11.927.034
Perdas e Danos (i)	R\$ 302.987	R\$ 531.173
Aviação (ii)	USD 6.800	USD 6.800
Responsabilidade Civil Transporte Internacional	-	USD 200.000

- (i) Não contempla a cobertura de automóveis segurados pelo valor de 110% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas ("FIPE");
 (ii) Não contempla a cobertura de R\$ 2.154 por passageiro da aeronave, em caso de acidentes.

32. Informações por segmento

As informações relacionadas a cada segmento reportado estão descritas abaixo. A receita líquida dos segmentos é usada para medir o desempenho, pois no entendimento da administração esta informação é a mais relevante na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos. Operações estrangeiras não são relevantes.

	2019					
	Comércio físico	Comércio eletrônico	Outros	Total	Eliminações	Total
Receita líquida de vendas	12.356.260	6.767.982	3.821	19.128.063	(171.732)	18.956.331
Custo das mercadorias vendidas e/ou dos serviços prestados	(7.432.652)	(4.756.354)	(3.094)	(12.192.100)	130.441	(12.061.659)
Lucro bruto	4.923.608	2.011.628	727	6.935.963	(41.291)	6.894.672
Depreciação e amortização	(839.486)	(519.745)	(10.317)	(1.369.548)	-	(1.369.548)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(1.931.711)	(1.337.917)	(3.580)	(3.273.208)	41.191	(3.232.017)
Receita/(despesa) financeira	(827.584)	(566.351)	18.289	(1.375.646)	-	(1.375.646)
Participação em controladas	(187.445)	(3.714)	-	(191.159)	191.159	-
Outras despesas operacionais	(142.451)	(46.597)	362	(188.686)	674	(188.012)
Lucro (prejuízo) operacional	994.931	(462.696)	5.481	537.716	191.733	729.449
Imposto de renda e contribuição social	(290.877)	144.458	(1.747)	(148.166)	-	(148.166)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	704.054	(318.238)	3.734	389.550	191.733	581.283
Lucro líquido (prejuízo) do segmento atribuível aos acionistas da Companhia	704.054	(318.238)	3.734	389.550	314.504	704.054
Participações dos não controladores	-	-	-	-	(122.771)	(122.771)





2019						
Ativo circulante	8.907.964	9.431.729	1.585.205	19.924.898	(1.016.186)	18.908.712
Ativo não circulante	11.947.245	6.624.841	242.748	18.814.834	(4.454.505)	14.360.329
Passivo circulante	5.490.701	4.827.543	16.420	10.334.664	223.158	10.557.822
Passivo não circulante	10.196.877	5.494.595	1.159.704	16.851.176	(1.519.830)	15.331.346
Patrimônio líquido	5.167.631	5.734.432	651.829	11.553.892	(4.174.019)	7.379.873
Outras informações: Investimentos em ativos imobilizado e/ou intangíveis	1.124.527	443.046	-	1.567.572	15.524	1.583.096

2018						
	Comércio físico	Comércio	Outros	Total	Eliminações	Total
Receita líquida de vendas	11.349.903	6.488.473	8.151	17.846.527	(156.665)	17.689.862
Custo das mercadorias vendidas dos serviços prestados	<u>(6.946.058)</u>	<u>(4.813.573)</u>	<u>(7.615)</u>	<u>(11.767.246)</u>	<u>137.017</u>	<u>(11.630.229)</u>
Lucro bruto	4.403.845	1.674.900	536	6.079.281	(19.648)	6.059.633
Depreciação e amortização	(500.150)	(432.484)	(56)	(932.690)	-	(932.690)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(2.042.854)	(1.220.247)	(841)	(3.263.942)	(3.894)	(3.267.836)
Receita/(despesa) financeira	(850.193)	(566.334)	3.010	(1.413.517)	-	(1.413.517)
Participação em controladas	(241.277)	-	-	(241.277)	241.277	-
Outras despesas operacionais	<u>(120.342)</u>	<u>(45.007)</u>	<u>1.276</u>	<u>(164.073)</u>	<u>24.011</u>	<u>(140.062)</u>
Lucro (prejuízo) operacional	649.029	(589.172)	3.925	63.782	241.746	305.528
Imposto de renda e contribuição social	(268.539)	191.258	(737)	(78.018)	-	(78.018)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>380.490</u>	<u>(397.914)</u>	<u>3.188</u>	<u>(14.236)</u>	<u>241.746</u>	<u>227.510</u>
Lucro líquido (prejuízo) do atribuível aos acionistas da Companhia	380.490	(397.427)	3.188	(13.749)	394.239	380.490
Participações dos não controladores	-	(487)	-	(487)	(152.493)	(152.980)

2018						
Ativo circulante	10.252.306	7.032.072	377.638	17.662.016	(204.759)	17.457.257
Ativo não circulante	7.412.780	5.999.122	132.793	13.544.695	(2.753.660))	10.791.035
Passivo circulante	5.139.722	3.209.425	1.977	8.351.124	(4.489)	8.346.635
Passivo não circulante	7.600.767	6.284.654	108.931	13.994.352	(378.820)	13.615.532
Patrimônio líquido	4.924.597	3.537.115	399.523	8.861.235	(2.575.110)	6.286.125
Outras informações: Investimentos em ativos	949.163	379.975	162	1.329.300	-	1.329.300





33 Remuneração dos empregados e administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2019, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 63.228 e R\$ 61.390, respectivamente (R\$ 98.484 e R\$ 91.851 no consolidado), remunerações estão dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

O Grupo não concede benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de ações descrito na (nota 25).

34. Outras informações

(a) As ações da B2W - Companhia Digital, controlada de Lojas Americanas S.A., são negociadas pela BOVESPA no segmento especial de listagem do Novo Mercado sob o código BTOW3, sendo cotadas em 31 de dezembro de 2019 por R\$ 62,86 por ação (R\$ 42,02 por ação em 31 de dezembro de 2018).

35. Eventos subsequentes

A controlada B2W adquiriu, em 13 de janeiro de 2020, a totalidade das quotas do capital social do SuperNow Portal e Serviços de Internet Ltda. ("Supermercado Now"). Trata-se uma plataforma inovadora de *e-commerce* focada na categoria de Supermercado online no Brasil.

A aquisição está em linha com a estratégia da controlada B2W de expandir sua presença na categoria de Supermercado, abrindo uma nova frente de crescimento e oferecendo um sortimento ainda mais completo para os clientes ativos da Companhia.

Em reunião do Conselho de Administração "RCA", realizada em 02 de dezembro de 2019, foi aprovado o aumento de capital, mediante subscrição particular, no montante de R\$ 228.919, com a emissão de 5.211.026 ações ordinárias e 10.260.362 ações preferenciais, pelo preço de emissão de R\$ 12,19 por ação ordinária e R\$ 16,12 por ação preferencial. A integralização, poderá ser feita pelo acionista no prazo de 30 dias, a partir de 05 de dezembro de 2019, com a utilização de crédito dos juros sobre o capital próprio, líquidos de imposto de renda declarados na supracitada "RCA" ou em moeda corrente nacional.



Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Lojas Americanas S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 e relatório do auditor independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Lojas Americanas S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Lojas Americanas S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Lojas Americanas S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lojas Americanas S.A. e da Lojas Americanas S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Avaliação do valor recuperável do ativo intangível (nota explicativa 16) e da realização de tributos diferidos e a recuperar (nota explicativa 12)

As controladas da Companhia possuem saldos relevantes de ativos intangíveis de vidas úteis definida e indefinida, composto por gastos com desenvolvimento de websites e sistemas para os quais uma provisão para redução ao valor recuperável pode ser necessária sempre que eventos ou mudanças em circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável, bem como ágio em aquisição de investimentos em anos anteriores testado anualmente para avaliar a necessidade ou não de redução ao seu valor recuperável. A avaliação de recuperabilidade é realizada com base em projeções de fluxos de caixa futuros esperados de cada controlada à qual os saldos se relacionam (unidade geradora de caixa - UGC).

Adicionalmente, a controlada B2W Companhia Digital possui saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, substancialmente relacionados a prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, bem como de PIS e COFINS a recuperar, os quais foram reconhecidos considerando as suas expectativas de realização determinadas com base nas projeções de resultados tributáveis futuros.

As projeções de fluxo de caixa e de resultados tributáveis futuros foram preparadas com base no plano de negócios aprovado pela administração das controladas e consideram premissas relacionadas ao resultado das atividades de cada UGC, bem como outras premissas que subsidiam essas projeções. A utilização de diferentes premissas poderia modificar significativamente os valores recuperáveis apurados pela Companhia. Por essa razão, consideramos essa área como foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e avaliação do ambiente de controles internos dos processos de avaliação do valor recuperável dos ativos da Companhia e de apuração e registro de créditos tributários.

Avaliamos a governança em torno desse processo, incluindo a aprovação dos orçamentos utilizados nesse cálculo e revisões das equipes de especialistas em cálculos financeiros da Companhia.



Envolvemos nossos especialistas em projeções financeiras para a avaliação da razoabilidade das principais premissas operacionais e financeiras utilizadas pela administração, comparando-as com previsões econômicas e setoriais disponíveis. Também testamos a coerência lógica e aritmética das projeções.

Com o apoio de nossos especialistas em temas tributários, testamos as bases de cálculo dos prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição e diferenças temporárias, confrontando-as com as escriturações fiscais correspondentes. Também analisamos a razoabilidade do prazo de utilização dos prejuízos fiscais acumulados ao longo dos próximos anos.

Confirmamos, em base de testes, a existência e procedência dos saldos de PIS e COFINS a recuperar com base em documentações suportes.

Realizamos análise de sensibilidade e

recalculamos as projeções considerando cenários de taxas de descontos e percentual de margens de lucro, bem como efetuamos leitura das divulgações da administração às demonstrações contábeis.

Adicionalmente, comparamos as projeções com o histórico de resultados auferidos em anos anteriores.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração na projeção do resultado são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.

Adoção da nova norma contábil CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Arrendamentos (notas explicativas 2.2 e 17)

A Companhia e suas controladas adotaram o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, que permite reconhecer o efeito cumulativo da adoção inicial no saldo inicial da reserva de lucros em 1º de janeiro de 2019, sem reapresentação das informações comparativas. Como resultado, em 1º de janeiro de 2019, a Companhia e suas controladas reconheceram valores relevantes de ativo de direito de uso de imóveis e passivo de arrendamento.

Considerando a especificidade e o volume dos contratos de arrendamentos mantidos pela Companhia e suas controladas e a relevância dos efeitos da adoção da nova norma nas demonstrações contábeis da Companhia, consideramos essa como uma área de foco na nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e avaliação do ambiente de controles internos para identificação de contratos de arrendamento ou contratos que contêm arrendamentos e das políticas internas adotadas pela administração da Companhia para determinação dos ativos e passivos de arrendamento.

Procedemos, por amostragem, à leitura dos termos contratos para confirmarmos a avaliação da administração quanto à identificação de contratos que contêm arrendamento.

Obtivemos a planilha de cálculo dos impactos iniciais da adoção da norma e, com base em uma amostra de contratos, avaliamos as premissas utilizadas para mensuração dos arrendamentos identificados, os expedientes práticos adotados permitidos pela norma, bem como avaliamos a taxa de desconto utilizada e testamos a coerência lógica e aritmética dos cálculos.

Avaliamos a contabilização do ativo de direito de uso dos imóveis e do passivo de arrendamento, bem como efetuamos leitura das divulgações da administração às demonstrações contábeis sobre o assunto.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração na mensuração do ativo de direito de uso dos imóveis e do passivo de arrendamento são razoáveis, os cálculos são adequados e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidas.

Ação transitada em julgado relativa ao direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (nota explicativa 11)

A Companhia e sua controlada B2W Companhia Digital registraram, no exercício, créditos fiscais no valor de R\$ 470 milhões, oriundos de processos judiciais transitados em julgado em dezembro de 2019, relativos ao direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS para os períodos cobertos pelas ações.

Este assunto foi foco de nossa auditoria em razão da relevância do valor envolvido, do volume de operações que deram origem aos créditos e da existência de julgamento significativo da administração na determinação das estimativas relacionadas à mensuração e à realização do crédito tributário, amparada por opinião de assessores jurídicos.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- (a) Com o apoio de nossos especialistas tributários, efetuamos leitura das decisões e discussão com a administração e seus assessores jurídicos para avaliação dos critérios adotado pela Companhia e sua controlada para o reconhecimento do crédito.
- (b) Testamos, por amostragem, os cálculos preparados pela Companhia para mensurar os valores dos tributos a recuperar e, quando aplicável, a correspondente atualização monetária para o período objeto do processo judicial, identificando e reportando ajustes considerados não relevantes pela administração.
- (c) Entendimento e avaliação dos controles internos relevantes relacionados ao processo de revisão e aprovação da mensuração do ativo.
- (d) Entendimento e avaliação da estimativa adotada pela administração da Companhia para determinação da segregação entre as parcelas de curto e longo prazo.
- (e) Com base nas projeções de vendas elaboradas pela administração, efetuamos avaliação quanto a capacidade de realização do referido crédito tributário.
- (f) Leitura das divulgações apresentadas em notas explicativas.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são consistentes com as divulgações em notas explicativas e as informações obtidas em nossos trabalhos.



Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis (notas explicativas 2.18 e 22)

A Companhia e suas controladas são partes passivas em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal, trabalhista e cível originados no curso normal dos negócios. A determinação do valor das provisões e das demais divulgações requeridas, bem como a classificação das probabilidades de perda, exigem julgamento significativo da Companhia e de suas controladas.

Devido à complexidade e incertezas relacionadas aos aspectos legais e constitucionais envolvidos em temas fiscais, cíveis e trabalhistas e a seus possíveis impactos nas demonstrações contábeis, consideramos essa como uma área de foco na nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e avaliação do ambiente de controles internos relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das provisões e passivos contingentes.

Obtivemos confirmação de assessores jurídicos, internos e externos, que patrocinam as causas da Companhia, com o objetivo de confirmar os valores e a classificação de perda utilizados pela administração da Companhia. Identificamos e reportamos ajustes considerados não relevantes pela administração.

Para determinadas causas de natureza tributária, com o apoio dos nossos especialistas tributários, obtivemos e discutimos as opiniões legais com outros consultores jurídicos, com o objetivo de avaliar a razoabilidade dos prognósticos determinados pelos advogados patronais das respectivas causas, bem como a argumentação e a existência de jurisprudências.

Por fim, efetuamos leitura das divulgações apresentadas em nota explicativa.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração para a determinação das provisões são razoáveis e consistentes com as divulgações efetuadas e os dados e informações obtidos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das cifras do ano anterior

O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro 2018 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 20 de março de 2019, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas



Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2020

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Claudia Eliza Medeiros de Miranda

Contadora CRC 1RJ087128/O-0



Pareceres E Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

LOJAS AMERICANAS S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF 33.014.556/0001-96

NIRE 3330002817.0

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de LOJAS AMERICANAS S.A., em cumprimento às disposições legais, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando, ainda, o Parecer sem ressalvas, expedido pela PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda., em 14 de fevereiro de 2020, emite o presente Parecer, nos termos das discussões havidas em reunião do Conselho Fiscal realizada nesta data, a fim de opinar favoravelmente à aprovação pelos acionistas da Companhia reunidos em Assembleia Geral, do relatório da administração, das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2020.

Ricardo Scalzo

Presidente do Conselho Fiscal

Vicente Antonio de Castro Ferreira

Conselheiro

Marcio Luciano Mancini

Conselheiro

Domenica Eisenstein Noronha

Conselheira



Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

LOJAS AMERICANAS S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF 33.014.556/0001-96

NIRE 3330002817.0

Declarações dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores de LOJAS AMERICANAS S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, com alterações promovidas pela Instrução CVM 552, de 09 de outubro de 2014 e pela Instrução CVM 586, de 08 de junho de 2017 que:

(i) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 e afirmam que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Diretoria em sua gestão; e

(ii) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações financeiras da companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2020.

Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez Anna Christina Ramos Saicali

Celso Alves Ferreira Louro Milena de Andrade Sacramento

José Timotheo de Barros Marcio Cruz Meirelles

Maria Christina Ferreira Nascimento Carlos Eduardo Rosalba Padilha

João Guerra Duarte Neto Wellington de Almeida Souza

Andrea Silva Barra Marcelo Pinto



Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

LOJAS AMERICANAS S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF 33.014.556/0001-96

NIRE 3330002817.0

Declarações dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores de LOJAS AMERICANAS S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, com alterações promovidas pela Instrução CVM 552, de 09 de outubro de 2014 e pela Instrução CVM 586, de 08 de junho de 2017 que:

(i) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 e afirmam que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Diretoria em sua gestão; e

(ii) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações financeiras da companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2020.

Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez Anna Christina Ramos Saicali

Celso Alves Ferreira Louro Milena de Andrade Sacramento

José Timotheo de Barros Marcio Cruz Meirelles

Maria Christina Ferreira Nascimento Carlos Eduardo Rosalba Padilha

João Guerra Duarte Neto Wellington de Almeida Souza

Andrea Silva Barra Marcelo Pinto





Número: **0803087-20.2023.8.19.0001**

Classe: **TUTELA CAUTELAR ANTECEDENTE**

Órgão julgador: **4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital**

Última distribuição : **12/01/2023**

Valor da causa: **R\$ 500.000,00**

Assuntos: **Recuperação extrajudicial**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **SIM**

Partes	Procurador/Terceiro vinculado
AMERICANAS S.A (REQUERENTE)	FELIPE DE OLIVEIRA GONCALVES (ADVOGADO) FELIPE VIEIRA DE ARAUJO CORREA (ADVOGADO) ANA TEREZA BASILIO (ADVOGADO) JOSE ROBERTO DE ALBUQUERQUE SAMPAIO (ADVOGADO) GABRIEL PINA RIBEIRO (ADVOGADO)
AMERICANAS S.A. (REQUERIDO)	SERGIO ZVEITER (ADVOGADO) BRUNO GALVÃO SOUZA PINTO DE REZENDE (ADVOGADO)

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
42590 824	19/01/2023 13:32	Doc. 6 - 8.2.1.3 DFP LASA - 2020	Outros documentos

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	10
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	11
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2020 à 31/12/2020	25
Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 à 31/12/2019	26
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2018 à 31/12/2018	27
Demonstração de Valor Adicionado	28

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
---	----

Notas Explicativas	59
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	137
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	141
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	142
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	143



Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	144
--	-----



Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	653.154.656
Preferenciais	1.214.381.060
Total	1.867.535.716
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	2.300.719
Total	2.300.719



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
1	Ativo Total	30.195.947	20.846.609	17.665.086
1.01	Ativo Circulante	14.962.448	9.051.420	10.269.061
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.354.474	2.752.618	3.693.154
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.393.065	836.497	1.174.872
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.393.065	836.497	1.174.872
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	2.393.065	836.497	1.174.872
1.01.03	Contas a Receber	1.408.023	1.664.883	1.713.390
1.01.03.01	Clientes	1.408.023	1.664.883	1.713.390
1.01.04	Estoques	2.420.798	2.607.149	2.626.906
1.01.06	Tributos a Recuperar	543.993	552.402	404.919
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	543.993	552.402	404.919
1.01.06.01.02	Impostos a Recuperar	543.993	552.402	404.919
1.01.07	Despesas Antecipadas	18.474	11.152	21.743
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	823.621	626.719	634.077
1.01.08.03	Outros	823.621	626.719	634.077
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	634.020	589.564	617.322
1.01.08.03.03	Crédito com partes relacionadas	189.601	37.155	16.755
1.02	Ativo Não Circulante	15.233.499	11.795.189	7.396.025
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.441.669	1.223.475	802.314
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	58.503	54.818	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	8.864	623	26.369
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.864	623	26.369
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	43.556	52.216	55.224
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	2.134	2.160	4.216
1.02.01.09.05	Contas a receber de acionistas - Plano de subscrição de ações	41.422	50.056	51.008
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.330.746	1.115.818	720.721
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	275.839	318.728	320.490
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	1.054.907	797.090	400.231
1.02.02	Investimentos	6.714.103	4.412.137	2.959.712



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
1.02.02.01	Participações Societárias	6.714.103	4.412.137	2.959.712
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.714.103	4.412.137	2.959.712
1.02.03	Imobilizado	6.207.805	5.639.260	3.211.642
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.622.343	3.670.284	3.211.642
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.585.462	1.968.976	0
1.02.04	Intangível	869.922	520.317	422.357
1.02.04.01	Intangíveis	869.922	520.317	422.357
1.02.04.01.02	Intangíveis	869.922	520.317	422.357



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
2	Passivo Total	30.195.947	20.846.609	17.665.086
2.01	Passivo Circulante	6.125.309	5.613.791	5.200.121
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	103.378	108.696	93.896
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	103.378	108.696	93.896
2.01.02	Fornecedores	3.004.600	3.273.060	2.967.313
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.004.600	3.273.060	2.967.313
2.01.03	Obrigações Fiscais	218.770	240.301	250.171
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	114.755	98.398	136.123
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	86.960	76.597	127.063
2.01.03.01.02	Cofins	17.060	15.799	1
2.01.03.01.03	Pis	3.429	3.430	0
2.01.03.01.05	Outros	7.306	2.572	9.059
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	97.978	136.976	112.868
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.037	4.927	1.180
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.851.886	1.126.493	1.511.400
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	907.987	566.324	1.028.157
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	906.369	565.272	684.519
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.618	1.052	343.638
2.01.04.02	Debêntures	507.136	199.662	483.243
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	436.763	360.507	0
2.01.05	Outras Obrigações	483.012	419.089	186.614
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	112.049	123.089	60.399
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	112.049	123.089	60.399
2.01.05.02	Outros	370.963	296.000	126.215
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	370.963	296.000	126.215
2.01.06	Provisões	463.663	446.152	190.727
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.208	40.471	33.650
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26.461	33.231	25.087
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	8.747	7.132	8.461



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício		Penúltimo Exercício		Antepenúltimo Exercício	
		01/01/2020	31/12/2020	01/01/2019	31/12/2019	01/01/2018	31/12/2018
2.01.06.01.05	Outros		0		108		102
2.01.06.02	Outras Provisões		428.455		405.681		157.077
2.01.06.02.04	Outros Passivos Circulantes		428.455		405.681		157.077
2.02	Passivo Não Circulante		11.759.225		10.065.187		7.540.368
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos		11.365.382		9.953.281		7.469.055
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos		2.955.521		2.944.794		3.235.525
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional		2.669.703		2.734.141		3.022.411
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira		285.818		210.653		213.114
2.02.01.02	Debêntures		6.143.677		5.105.021		4.233.530
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento		2.266.184		1.903.466		0
2.02.04	Provisões		393.843		111.906		71.313
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis		120.310		96.549		59.723
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais		77.545		74.815		41.659
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		39.692		17.894		13.508
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis		3.073		3.840		4.556
2.02.04.02	Outras Provisões		273.533		15.357		11.590
2.02.04.02.04	Provisão para Perda com Investimento		273.533		15.357		11.590
2.03	Patrimônio Líquido		12.311.413		5.167.631		4.924.597
2.03.01	Capital Social Realizado		12.014.779		4.009.961		3.957.961
2.03.02	Reservas de Capital		-751.672		102.534		100.969
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		178.496		153.934		134.856
2.03.02.05	Ações em Tesouraria		-44.545		-44.545		-44.545
2.03.02.07	Ágio em Transações do Capital		-737.834		-42.246		-20.127
2.03.02.08	Ajustes de Avaliação Patrimonial		-147.789		35.391		30.785
2.03.04	Reservas de Lucros		1.048.306		1.055.136		865.667
2.03.04.01	Reserva Legal		108.904		89.204		54.001
2.03.04.10	Reserva para Novos Empreendimentos		939.402		965.932		811.666



DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.348.738	12.356.260	11.349.903
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.999.086	-7.432.652	-6.946.058
3.03	Resultado Bruto	4.349.652	4.923.608	4.403.845
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.110.035	-3.101.093	-2.904.623
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.505.702	-1.761.679	-1.928.748
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.115.272	-1.009.518	-614.256
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-1.012.907	-839.486	-500.150
3.04.02.02	Outros	-102.365	-170.032	-114.106
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-249.528	-142.451	-120.342
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-225.888	-100.257	-97.742
3.04.05.02	Participação de Empregados e Diretores	-23.640	-42.194	-22.600
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-239.533	-187.445	-241.277
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.239.617	1.822.515	1.499.222
3.06	Resultado Financeiro	-720.170	-827.584	-850.193
3.06.01	Receitas Financeiras	233.741	434.627	337.640
3.06.02	Despesas Financeiras	-953.911	-1.262.211	-1.187.833
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	519.447	994.931	649.029
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-125.439	-290.877	-268.539
3.08.01	Corrente	-145.674	-158.338	-245.039
3.08.02	Diferido	20.235	-132.539	-23.500
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	394.008	704.054	380.490
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	394.008	704.054	380.490
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,22731	0,43856	0,23838
3.99.01.02	PN	0,22731	0,43856	0,23838
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,22648	0,43683	0,23694
3.99.02.02	PN	0,22648	0,43683	0,23694



DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	394.008	704.054	380.490
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-183.180	4.606	4.352
4.02.03	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-309.140	0	0
4.02.04	Variação cambial de investidas no exterior	34.519	4.606	4.352
4.02.06	Hedge de fluxo de caixa	138.547	0	0
4.02.07	Efeitos tributários sobre Hedge de fluxo de caixa	-47.106	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	210.828	708.660	384.842



Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.343.604	2.160.772	1.117.727
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.328.729	2.964.575	2.156.272
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	394.008	704.054	380.490
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	518.645	499.103	500.150
6.01.01.03	Valor Residual do Ativo Imobilizado e Intangível Baixado	56.107	17.514	13.375
6.01.01.04	Participações em Controladas	239.533	187.445	241.277
6.01.01.05	IR e CSLL Correntes	145.674	158.338	245.039
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-20.235	132.539	23.500
6.01.01.07	Juros sobre Demais Créditos e Débitos	-1.123	1.170	1.671
6.01.01.08	Juros e Variações sobre Financiamentos	517.574	786.209	669.005
6.01.01.09	Constituição de Provisão para Contingências	45.561	75.619	52.350
6.01.01.10	Reversão de Provisão para Contingências	-5.375	-8.665	-13.520
6.01.01.11	Pagamento Baseado em Ações	36.328	36.077	36.628
6.01.01.12	Provisão para perda de crédito estimada - cartões de crédito	950	732	-41
6.01.01.13	Provisão para perdas por inventário e obsolescência	55.915	-3.731	2.530
6.01.01.14	Participação de empregados e diretores	23.641	42.194	22.600
6.01.01.15	Outros	-91.504	-4.406	-18.782
6.01.01.16	Depreciação direito de uso imóveis	413.030	340.383	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-985.125	-803.803	-1.038.545
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	262.259	163.608	-152.446
6.01.02.02	Estoques	192.468	23.187	-208.008
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-249.408	-525.769	-107.597
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-7.740	2.855	10.320
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	42.889	1.762	-40.647
6.01.02.06	Demais Contas a Receber	-43.318	29.518	-39.078
6.01.02.07	Fornecedores	-333.964	304.684	259.991
6.01.02.08	Salários e Encargos Trabalhistas	-5.318	14.800	13.547
6.01.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-85.746	673	-11.425
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social correntes	-88.804	-227.377	-243.167



Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01.02.11	Pagamentos de Contingências	-26.016	-29.332	-37.874
6.01.02.12	Operações com partes relacionadas	-163.460	-61.954	167.882
6.01.02.13	Liquidação de juros sobre empréstimos e debêntures	-372.009	-596.145	-607.063
6.01.02.14	Demais Contas a Pagar	22.774	248.602	-42.980
6.01.02.15	Juros sobre arrendamento direito de uso imóveis	-129.732	-152.915	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.970.854	-2.419.240	895.694
6.02.01	Titulos e Valores Mobiliários	-1.560.253	283.557	1.840.896
6.02.02	Investimentos em controladas	-2.739.865	-1.578.789	-52
6.02.03	Imobilizado	-424.932	-899.594	-823.052
6.02.04	Intangível	-451.484	-224.933	-126.111
6.02.05	Dividendos Recebidos	205.680	519	4.013
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.229.106	-682.068	-349.480
6.03.01	Captação de Empréstimos	1.769.940	1.105.498	811.321
6.03.02	Pagamento de Principal	-1.482.407	-1.879.763	-1.424.156
6.03.03	Captação de Debêntures	4.100.000	1.000.000	1.000.000
6.03.04	Pagamento de Principal	-2.566.299	-427.538	-639.800
6.03.05	Contas a Receber Plano de Ações	14.421	6.655	1.683
6.03.06	Ágio em transações de ações de controlada	-695.588	-22.119	0
6.03.07	Aumento de Capital	7.886.536	20.895	3.205
6.03.08	Dividendos a Participações Pagos	-296.000	-126.215	-101.733
6.03.10	Arrendamento direito de uso imóveis	-501.497	-359.481	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.601.856	-940.536	1.663.941
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.752.618	3.693.154	2.029.213
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.354.474	2.752.618	3.693.154



DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.009.961	67.143	1.055.136	0	35.391	5.167.631
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.009.961	67.143	1.055.136	0	35.391	5.167.631
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.004.818	-671.026	0	-400.839	-183.179	6.749.774
5.04.01	Aumentos de Capital	8.102.660	0	0	0	0	8.102.660
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-158.436	0	0	0	0	-158.436
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	61.225	0	0	0	61.225
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-400.839	0	-400.839
5.04.08	Incorporação de Reservas	36.663	-36.663	0	0	0	0
5.04.09	Emissão de Plano de Ações	23.931	0	0	0	0	23.931
5.04.10	Transações de Capital	0	-695.588	0	0	0	-695.588
5.04.13	Variação cambial de investida no exterior	0	0	0	0	34.519	34.519
5.04.14	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-217.698	-217.698
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	394.008	0	394.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	394.008	0	394.008
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6.831	6.831	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	19.699	-19.699	0	0
5.06.05	Complemento juros sobre capital próprio	0	0	-26.530	26.530	0	0
5.07	Saldos Finais	12.014.779	-603.883	1.048.305	0	-147.788	12.311.413



DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.957.961	70.184	865.667	0	30.785	4.924.597
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.957.961	70.184	865.667	0	30.785	4.924.597
5.04	Transações de Capital com os Sócios	52.000	-3.041	-221.703	-292.882	0	-465.626
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	50.183	0	0	0	50.183
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-292.882	0	-292.882
5.04.08	Incorporação de Reservas	31.105	-31.105	0	0	0	0
5.04.09	Emissão de Plano de Ação	20.895	0	0	0	0	20.895
5.04.10	Transações de Capital	0	-22.119	0	0	0	-22.119
5.04.12	Ajuste IRFS 16 - Arrendamento aluguéis de imóveis	0	0	-221.703	0	0	-221.703
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	704.054	4.606	708.660
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	704.054	0	704.054
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.606	4.606
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	411.172	-411.172	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	35.203	-35.203	0	0
5.06.05	Reserva para novos empreendimentos	0	0	375.969	-375.969	0	0
5.07	Saldos Finais	4.009.961	67.143	1.055.136	0	35.391	5.167.631



DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.926.518	63.556	605.177	0	26.433	4.621.684
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.926.518	63.556	605.177	0	26.433	4.621.684
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.443	6.628	0	-120.000	0	-81.929
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	46.962	0	0	0	46.962
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-120.000	0	-120.000
5.04.08	Incorporação de Reservas	28.238	-28.238	0	0	0	0
5.04.09	Emissão de Plano de Ação	3.205	0	0	0	0	3.205
5.04.10	Transações de Capital	0	-12.096	0	0	0	-12.096
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	380.490	4.352	384.842
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	380.490	0	380.490
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.352	4.352
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	260.490	-260.490	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	19.024	-19.024	0	0
5.06.05	Reserva para novos empreendimentos	0	0	241.466	-241.466	0	0
5.07	Saldos Finais	3.957.961	70.184	865.667	0	30.785	4.924.597



Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	12.976.990	14.057.435	12.988.906
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.017.828	14.006.508	12.959.410
7.01.02	Outras Receitas	8.128	79.677	46.649
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-48.966	-28.750	-17.153
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.941.134	-9.547.144	-8.824.392
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.049.449	-8.592.038	-8.067.434
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-701.563	-887.463	-694.279
7.02.04	Outros	-190.122	-67.643	-62.679
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.035.856	4.510.291	4.164.514
7.04	Retenções	-931.674	-839.486	-500.150
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-931.674	-839.486	-500.150
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.104.182	3.670.805	3.664.364
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	83.370	249.063	122.365
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-239.533	-187.445	-241.277
7.06.02	Receitas Financeiras	233.741	434.627	337.640
7.06.03	Outros	89.162	1.881	26.002
7.06.03.02	Outros	117	1.881	26.002
7.06.03.03	Renegociação Contratos de Aluguel	89.045	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.187.552	3.919.868	3.786.729
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.187.552	3.919.868	3.786.729
7.08.01	Pessoal	882.313	913.051	778.998
7.08.01.01	Remuneração Direta	698.751	728.765	615.164
7.08.01.02	Benefícios	146.771	145.856	131.002
7.08.01.03	F.G.T.S.	36.791	38.430	32.832
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	842.838	821.472	861.142
7.08.02.01	Federais	196.924	-1.957	182.742
7.08.02.02	Estaduais	579.655	763.614	621.098
7.08.02.03	Municipais	66.259	59.815	57.302
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.068.393	1.481.291	1.766.099



Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.08.03.01	Juros	953.911	1.262.211	1.187.833
7.08.03.02	Aluguéis	114.482	219.080	578.266
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	394.008	704.054	380.490
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	374.309	292.882	120.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.699	411.172	260.490



DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
1	Ativo Total	47.709.461	33.269.041	28.248.292
1.01	Ativo Circulante	31.567.858	18.908.712	17.457.257
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.009.152	6.291.718	6.813.846
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.622.064	4.314.814	3.239.485
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	7.622.064	4.314.814	3.239.485
1.01.02.01.02	Titulos Designados a Valor Justo	7.622.064	4.314.814	3.239.485
1.01.03	Contas a Receber	3.365.280	2.321.052	1.870.081
1.01.03.01	Clientes	3.365.280	2.321.052	1.870.081
1.01.04	Estoques	4.122.456	3.558.531	3.506.678
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.240.146	1.243.798	906.836
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.240.146	1.243.798	906.836
1.01.06.01.01	Imposto a recuperar	1.240.146	1.243.798	906.836
1.01.07	Despesas Antecipadas	65.174	46.594	59.036
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.143.586	1.132.205	1.061.295
1.01.08.03	Outros	1.143.586	1.132.205	1.061.295
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	1.143.586	1.132.205	1.061.295
1.02	Ativo Não Circulante	16.141.603	14.360.329	10.791.035
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.550.904	4.072.131	3.380.094
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	47.162	193.451	0
1.02.01.01.01	Titulos Designados a Valor Justo	47.162	193.451	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.630.765	1.338.031	1.197.780
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.630.765	1.338.031	1.197.780
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	41.422	50.056	51.008
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	41.422	50.056	51.008
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.831.555	2.490.593	2.131.306
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	414.613	427.289	404.679
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	2.348.634	1.994.257	1.655.755
1.02.01.10.05	Outros	68.308	69.047	70.872
1.02.03	Imobilizado	6.860.408	6.315.478	3.647.720



DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.028.313	4.094.344	3.647.720
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.832.095	2.221.134	0
1.02.04	Intangível	4.730.291	3.972.720	3.763.221
1.02.04.01	Intangíveis	4.730.291	3.972.720	3.763.221
1.02.04.01.02	Intangível	4.730.291	3.972.720	3.763.221



DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
2	Passivo Total	47.709.461	33.269.041	28.248.292
2.01	Passivo Circulante	12.088.056	10.557.822	8.346.635
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	190.227	172.157	152.235
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	190.227	172.157	152.235
2.01.02	Fornecedores	7.093.847	6.031.720	4.973.577
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.093.847	6.031.720	4.973.577
2.01.03	Obrigações Fiscais	332.832	351.255	326.198
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	154.236	125.620	171.333
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	91.322	80.224	144.643
2.01.03.01.02	Cofins	38.958	28.952	10.556
2.01.03.01.03	Pis	8.458	6.286	2.292
2.01.03.01.05	Outros	15.498	10.158	13.842
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	163.169	213.610	149.529
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	15.427	12.025	5.336
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.775.892	2.753.194	2.234.490
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.832.909	2.113.377	1.751.247
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.683.592	2.095.764	1.039.325
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	149.317	17.613	711.922
2.01.04.02	Debêntures	415.786	199.662	483.243
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	527.197	440.155	0
2.01.05	Outras Obrigações	376.571	306.342	127.749
2.01.05.02	Outros	376.571	306.342	127.749
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	370.963	296.000	126.215
2.01.05.02.04	Contas a pagar - combinação de negócios	5.608	10.342	1.534
2.01.06	Provisões	1.318.687	943.154	532.386
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.208	40.471	33.650
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26.461	33.231	25.087
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	8.747	7.132	8.461
2.01.06.01.05	Outros	0	108	102



DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
2.01.06.02	Outras Provisões	1.283.479	902.683	498.736
2.01.06.02.04	Adiantamento Recebidos de Clientes	498.020	141.496	0
2.01.06.02.05	Outros Passivos Circulantes	785.459	761.187	498.736
2.02	Passivo Não Circulante	19.750.829	15.331.346	13.615.532
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	19.232.853	15.075.213	13.389.983
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.833.589	7.856.978	9.156.453
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.255.117	6.846.325	8.143.339
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.578.472	1.010.653	1.013.114
2.02.01.02	Debêntures	3.938.002	5.105.021	4.233.530
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	2.461.262	2.113.214	0
2.02.02	Outras Obrigações	134.992	5.500	7.788
2.02.02.02	Outros	134.992	5.500	7.788
2.02.02.02.04	Contas a pagar - combinação de negócios	134.992	5.500	7.788
2.02.04	Provisões	382.984	250.633	217.761
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	295.341	246.827	211.677
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	113.545	110.319	82.442
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	134.026	86.864	71.615
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	47.770	49.644	57.620
2.02.04.02	Outras Provisões	87.643	3.806	6.084
2.02.04.02.06	Demais Contas a Pagar	87.643	3.806	6.084
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.870.576	7.379.873	6.286.125
2.03.01	Capital Social Realizado	12.014.779	4.009.961	3.957.961
2.03.02	Reservas de Capital	-751.672	102.534	100.969
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-44.545	-44.545	-44.545
2.03.02.07	Reserva de Capital	178.496	153.934	134.856
2.03.02.08	Ágio em Transações do Capital	-737.834	-42.246	-20.127
2.03.02.09	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-147.789	35.391	30.785
2.03.04	Reservas de Lucros	1.048.306	1.055.136	865.667
2.03.04.01	Reserva Legal	108.904	89.204	54.001



DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
2.03.04.10	Reserva para Novos Empreendimentos	939.402	965.932	811.666
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.559.163	2.212.242	1.361.528



DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	21.291.412	18.956.331	17.689.862
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.162.135	-12.061.659	-11.630.229
3.03	Resultado Bruto	7.129.277	6.894.672	6.059.633
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.693.376	-4.789.577	-4.340.588
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.371.030	-2.841.996	-3.029.007
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.995.424	-1.759.569	-1.171.519
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-1.683.980	-1.369.547	-932.690
3.04.02.02	Outros	-311.444	-390.022	-238.829
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-326.922	-188.012	-140.062
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-303.281	-145.818	-117.462
3.04.05.02	Participação de Empregados e Diretores	-23.641	-42.194	-22.600
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.435.901	2.105.095	1.719.045
3.06	Resultado Financeiro	-1.128.188	-1.375.646	-1.413.517
3.06.01	Receitas Financeiras	624.374	968.058	768.360
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.752.562	-2.343.704	-2.181.877
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	307.713	729.449	305.528
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.216	-148.166	-78.018
3.08.01	Corrente	-152.669	-180.225	-265.436
3.08.02	Diferido	159.885	32.059	187.418
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	314.929	581.283	227.510
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	314.929	581.283	227.510
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	394.008	704.054	380.490
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-79.079	-122.771	-152.980
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,22731	0,43856	0,23838
3.99.01.02	PN	0,22731	0,43856	0,23838
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,22648	0,43683	0,23694



DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.99.02.02	PN	0,22648	0,43683	0,23694



DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	314.929	581.283	227.510
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-219.834	4.606	4.352
4.02.03	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-309.140	0	0
4.02.04	Variação cambial de investidas no exterior	34.519	4.606	4.352
4.02.06	Hedge Fluxo de caixa	138.547	0	0
4.02.07	Efeitos tributários sobre Hedge de fluxo de Caixa	-47.106	0	0
4.02.08	Outros resultados Abrangentes - Hedge fluxo de caixa não controladores	-36.654	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	95.095	585.889	231.862
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	210.828	708.660	384.842
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-115.733	-122.771	-152.980



Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.605.594	2.370.961	1.463.291
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.855.157	3.562.574	2.469.210
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	314.929	581.283	227.510
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.044.555	954.777	935.359
6.01.01.03	Valor Residual do Ativo Imobilizado e Intangível Baixado	68.370	17.842	15.391
6.01.01.04	IR e CSLL Correntes	152.669	180.225	265.436
6.01.01.05	IR e CSLL Diferidos	-159.885	-32.059	-187.418
6.01.01.06	Juros sobre demais Créditos e Débitos	-1.122	1.170	2.831
6.01.01.07	Juros e Variações sobre Financiamentos	831.392	1.310.729	1.155.528
6.01.01.08	Constituição de Provisão para Contingências	98.398	94.873	65.263
6.01.01.09	Reversão de Provisão para Contingências	-33.459	-29.595	-85.399
6.01.01.10	Pagamento Baseado em Ações	96.049	50.183	46.962
6.01.01.11	Provisão para perda de crédito estimada	-5.473	6.723	10.629
6.01.01.12	Provisão para perdas por inventário e obsolescência	49.459	-9.229	-6.688
6.01.01.13	Participação de Empregados e Diretores	23.641	42.194	22.600
6.01.01.14	Outros	-134.917	-24.267	1.206
6.01.01.15	Depreciação direito de uso imóveis	510.551	417.725	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.249.563	-1.191.613	-1.005.919
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-1.037.302	-454.399	95.169
6.01.02.02	Estoques	-560.889	-44.123	141.090
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-350.725	-645.522	-320.678
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	26.848	30.313	-26.452
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	12.676	-22.610	-69.520
6.01.02.06	Demais Contas a Receber	-10.644	-69.792	5.479
6.01.02.07	Fornecedores	1.009.763	1.059.985	500.692
6.01.02.08	Salários e Encargos Trabalhistas	18.070	19.922	19.024
6.01.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-85.578	48.694	-2.168
6.01.02.10	IR e CS Correntes	-95.064	-263.218	-252.068
6.01.02.11	Pagamentos de Contingências	-26.016	-29.332	-37.874



Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01.02.12	Liquidação de Juros sobre Empréstimos e Debêntures	-656.142	-1.085.728	-1.086.922
6.01.02.13	Demais Contas a Pagar	657.205	440.158	28.309
6.01.02.14	Juros sobre arrendamento direito de uso imóveis	-151.765	-175.961	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.939.651	-2.860.495	1.976.911
6.02.01	Titulos e Valores Mobiliários	-3.160.961	-1.268.780	3.278.046
6.02.02	Imobilizado	-479.571	-934.022	-849.274
6.02.03	Intangível	-1.299.119	-655.193	-451.861
6.02.05	Aquisição de controladas indiretas	0	-2.500	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	11.051.491	-32.594	-193.901
6.03.01	Captação de Empréstimos	8.227.354	3.546.941	3.210.205
6.03.02	Pagamento de Principal	-4.057.082	-4.559.625	-3.667.461
6.03.03	Captação de Debêntures	1.694.391	1.000.000	1.000.000
6.03.04	Pagamento de Principal	-2.554.058	-427.538	-639.800
6.03.05	Contas a Receber Plano de Ações	14.421	6.655	1.683
6.03.07	Aumento de Capital	7.886.536	20.895	3.205
6.03.10	Dividendos e Participações Pagos	-296.000	-126.215	-101.733
6.03.12	Arrendamento direito de uso imóveis	-596.313	-429.222	0
6.03.13	Recursos aporte não controladores	1.427.830	957.634	0
6.03.14	Ágio em transações de ações de controlada	-695.588	-22.119	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.717.434	-522.128	3.246.301
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.291.718	6.813.846	3.567.545
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.009.152	6.291.718	6.813.846



DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.009.961	67.143	1.055.136	0	35.391	5.167.631	2.212.242	7.379.873
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.009.961	67.143	1.055.136	0	35.391	5.167.631	2.212.242	7.379.873
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.004.818	-671.026	0	-400.839	-183.179	6.749.774	1.426.000	8.175.774
5.04.01	Aumentos de Capital	8.102.660	0	0	0	0	8.102.660	732.242	8.834.902
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-158.436	0	0	0	0	-158.436	0	-158.436
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	61.225	0	0	0	61.225	14.953	76.178
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-400.839	0	-400.839	0	-400.839
5.04.08	Incorporação de Reservas	36.663	-36.663	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Emissão de Plano de Ações	23.931	0	0	0	0	23.931	19.871	43.802
5.04.10	Transações de Capital	0	-695.588	0	0	0	-695.588	695.588	0
5.04.13	Variação cambial de investida no exterior	0	0	0	0	34.519	34.519	0	34.519
5.04.14	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-217.698	-217.698	-36.654	-254.352
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	394.008	0	394.008	-79.079	314.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	394.008	0	394.008	-79.079	314.929
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6.831	6.831	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	19.699	-19.699	0	0	0	0
5.06.05	Complemento juros sobre capital próprio	0	0	-26.530	26.530	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.014.779	-603.883	1.048.305	0	-147.788	12.311.413	3.559.163	15.870.576



DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 à 31/12/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.957.961	70.184	865.667	0	30.785	4.924.597	1.361.528	6.286.125
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.957.961	70.184	865.667	0	30.785	4.924.597	1.361.528	6.286.125
5.04	Transações de Capital com os Sócios	52.000	-3.041	-221.703	-292.882	0	-465.626	973.485	507.859
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	935.515	935.515
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	50.183	0	0	0	50.183	8.859	59.042
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-292.882	0	-292.882	0	-292.882
5.04.08	Incorporação de Reservas	31.105	-31.105	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Emissão de Plano de Ação	20.895	0	0	0	0	20.895	16.004	36.899
5.04.10	Transações de Capital	0	-22.119	0	0	0	-22.119	22.119	0
5.04.12	Ajuste IRFS 16 - Arrendamento aluguéis de imóveis	0	0	-221.703	0	0	-221.703	-9.012	-230.715
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	704.054	4.606	708.660	-122.771	585.889
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	704.054	0	704.054	-122.771	581.283
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.606	4.606	0	4.606
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	411.172	-411.172	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	35.203	-35.203	0	0	0	0
5.06.05	Reserva para novos empreendimentos	0	0	375.969	-375.969	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.009.961	67.143	1.055.136	0	35.391	5.167.631	2.212.242	7.379.873



DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2018 à 31/12/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.926.518	63.556	605.177	0	26.433	4.621.684	1.484.577	6.106.261
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.926.518	63.556	605.177	0	26.433	4.621.684	1.484.577	6.106.261
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.443	6.628	0	-120.000	0	-81.929	29.473	-52.456
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	46.962	0	0	0	46.962	6.516	53.478
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-120.000	0	-120.000	0	-120.000
5.04.08	Incorporação de Reservas	28.238	-28.238	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Emissão de Plano de Ação	3.205	0	0	0	0	3.205	4.124	7.329
5.04.10	Transações de Capital	0	-12.096	0	0	0	-12.096	18.833	6.737
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	380.490	4.352	384.842	-152.522	232.320
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	380.490	0	380.490	-152.980	227.510
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.352	4.352	362	4.714
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	0	0	96	96
5.05.03.02	Ajuste de participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	96	96
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	260.490	-260.490	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	19.024	-19.024	0	0	0	0
5.06.05	Reserva para novos empreendimentos	0	0	241.466	-241.466	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.957.961	70.184	865.667	0	30.785	4.924.597	1.361.528	6.286.125



Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	25.365.309	22.194.216	20.844.147
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	25.457.478	22.179.747	20.842.775
7.01.02	Outras Receitas	4.037	85.753	49.971
7.01.04	Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	-96.206	-71.284	-48.599
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.490.315	-16.198.608	-15.403.471
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-16.370.863	-14.289.944	-13.868.529
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.930.060	-1.842.694	-1.474.184
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	355	1.673	1.921
7.02.04	Outros	-189.747	-67.643	-62.679
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.874.994	5.995.608	5.440.676
7.04	Retenções	-1.560.785	-1.372.502	-935.359
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.560.785	-1.372.502	-935.359
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.314.209	4.623.106	4.505.317
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	713.536	971.947	794.784
7.06.02	Receitas Financeiras	624.374	968.058	768.360
7.06.03	Outros	89.162	3.889	26.424
7.06.03.02	Outros	117	1.880	26.424
7.06.03.03	Ganho alienação controladas indiretas	0	2.009	0
7.06.03.04	Renegociação de contratos de aluguel	89.045	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.027.745	5.595.053	5.300.101
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.027.745	5.595.053	5.300.101
7.08.01	Pessoal	1.455.206	1.380.218	1.181.554
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.138.441	1.087.559	914.933
7.08.01.02	Benefícios	243.620	219.690	202.485
7.08.01.03	F.G.T.S.	73.145	72.969	64.136
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.374.696	1.046.019	1.024.773
7.08.02.01	Federais	68.827	-144.918	-13.735
7.08.02.02	Estaduais	1.204.862	1.110.515	966.852
7.08.02.03	Municipais	101.007	80.422	71.656



Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.882.934	2.587.533	2.866.264
7.08.03.01	Juros	1.752.562	2.343.704	2.181.877
7.08.03.02	Aluguéis	130.372	243.829	684.387
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	314.909	581.283	227.510
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	374.309	292.882	120.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.699	411.172	260.490
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-79.099	-122.771	-152.980

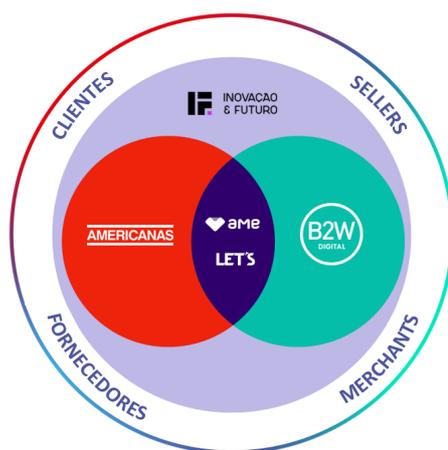


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração
2020

1. PERFIL ORGANIZACIONAL – UNIVERSO AMERICANAS

A Americanas adota uma abordagem única na forma de atender seus clientes, oferecendo uma plataforma física com diversos formatos de lojas, além de contar com uma plataforma digital, com variadas marcas, buscando **“Realizar os sonhos e atender as necessidades de consumo das pessoas, poupando tempo e dinheiro e superando as suas expectativas”**. Além disso, a Companhia conta com um motor de inovação para acelerar as plataformas, construir negócios disruptivos e potencializar diferentes iniciativas. Juntas, essas frentes constituem o Universo Americanas, que é único, flexível e resiliente.



No Universo Americanas, as plataformas física, digital e o motor de inovação são complementares entre si e todas as iniciativas são implementadas com o objetivo de potencializar a sinergia entre as frentes de negócio e oferecer ao cliente o melhor serviço. Com a integração cada vez mais intensa entre as plataformas, maior capilaridade e inserção digital no País, a Companhia acredita que estará cada vez mais próxima do consumidor, oferecendo **“Tudo. A toda hora. Em qualquer lugar.”**

1.1. Plataforma Física

AMERICANAS

A Americanas inaugurou sua primeira loja em 1929 em Niterói, no Rio de Janeiro. Neste mesmo ano, a Companhia se firmou na capital do estado, onde instalou sua sede, e começou a ganhar espaço por todo o Brasil, oferecendo uma enorme variedade de produtos de grandes marcas, além de serviços de qualidade, a preços justos.

Atualmente a plataforma física conta com cinco modelos de loja: (i) Tradicional, com uma área de vendas média de 1.000 m², reposição automática de estoques e sortimento de até 60.000 itens; (ii) Express, com uma área de vendas média de 400 m², logística *just-in-time* e sortimento de até 15.000 itens; (iii) Conveniência (Local), com uma área de vendas média de 100 m², reposição diária de estoque e 80% do *mix* de produtos voltados para conveniência alimentar e sortimento de até 3.000 itens; (iv) Ame Go, com uma área de vendas média de 50 m² e sortimento voltado para



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2020

conveniência, desenvolvida com tecnologia exclusiva que combina inteligência artificial e sensores possibilitando a compra de forma autônoma; e (v) Digital, com uma área de vendas média de 70 m², cerca de 70% do mix de produtos composto por eletroeletrônicos, com foco também na oferta de serviços e O2O.

Atualmente, a Americanas conta com 1.707 lojas em 765 cidades, sendo 947 tradicionais, 703 express, 53 em formato de conveniência (Local), 2 lojas digitais e 2 Ame Go, com uma área de vendas de 1,2 milhão de metros quadrados.

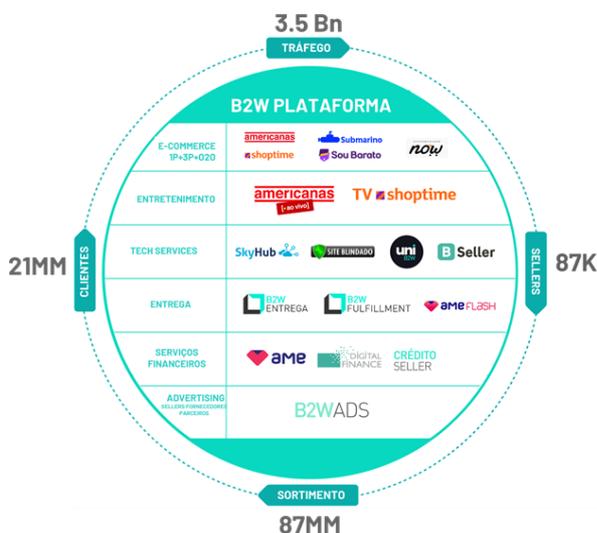
1.2. Plataforma Digital

A B2W é uma Companhia Digital, líder na América Latina, cuja história se confunde com a própria história do e-commerce no Brasil. A companhia atua nas seguintes frentes: e-commerce por meio das marcas americanas, Submarino, Shoptime e Sou Barato; plataformas de serviços de crédito ao consumidor Submarino Finance e Digital Finance; pagamentos, crédito e serviços financeiros através da Ame; plataforma de tecnologia; plataforma de logística, distribuição e atendimento ao cliente; e Marketplace.



Com o propósito de **CONECTAR PESSOAS, NEGÓCIOS, PRODUTOS E SERVIÇOS** em uma mesma plataforma digital, a B2W investe constantemente para estar cada vez mais próxima dos clientes, oferecendo a melhor experiência de compra, atraindo os melhores talentos e criando barreiras aos novos entrantes.

A Companhia possui as principais marcas da internet (americanas, Submarino, Shoptime e Sou Barato), que juntas registraram 3,5 bilhões de visitas em 2020 e atingiram. Com isso, a plataforma construída permitiu o desenvolvimento do B2W Marketplace, que segue em rápido crescimento, atingindo R\$ 18,6 bilhões de GMV em 2020 (crescimento de 45,1%). Ao longo do último ano, foram conectados 40,4 mil novos sellers, aumentando a base de sellers para 87,2 mil.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2020

1.3. Motor de Inovação



A IF - Inovação e Futuro é o motor de inovação do Universo Americanas, responsável por construir negócios disruptivos e potencializar as diversas iniciativas dentro das plataformas física e digital. As suas principais vertentes de atuação são: incubar novos negócios, acelerar iniciativas já existentes, investir em *startups* (*venture capital*), liderar as frentes de O2O e prospectar novas oportunidades, incluindo operações de M&A.



A Ame, *fintech* e plataforma de negócios *mobile*, é uma das primeiras iniciativas da IF e vem revolucionando a forma como as pessoas lidam com dinheiro. O número de *downloads* do *app* já ultrapassou 17 milhões, permitindo que os clientes paguem suas compras com o *app* em todos os sites, em 3 milhões de estabelecimentos e nas 1.707 Americanas de todo país. Ao longo do ano, a Ame seguiu evoluindo e diversas parcerias foram estabelecidas aumentando a aceitação também no mundo *off-us*. Além disso, vários serviços foram incluídos no aplicativo, tornando-se, cada vez mais, um poderoso *one-stop app*.

Além da Ame, a LET'S também é uma das iniciativas do nosso motor de inovação. A LET'S é a plataforma de gestão compartilhada dos ativos de logística e distribuição do Universo Americanas, que tem por objetivo otimizar a integração das plataformas físicas e digital por meio de um modelo flexível desde o recebimento do pedido até a entrega. Isso nos traz importantes sinergias operacionais, importantes sinergias e otimiza a experiência do cliente.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração
2020

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2020, um Ano Cheio de Desafios, Repleto de Aprendizados e Transformações

O ano de 2020 ficou marcado na história. Não tão somente pela pandemia da Covid-19 e as emoções decorrentes, acarretando dias intensos, imprevisíveis e, por vezes, sombrios, como também por toda a transformação social e econômica que experimentamos.

No Universo Americanas, desde o primeiro momento da pandemia, decidimos pela manutenção do funcionamento "normal" das plataformas, inclusive das lojas físicas, elegendo como prioridade absoluta a preservação da saúde dos associados e clientes. Tal decisão foi uma forma natural de cumprir o propósito maior de **"ser ainda mais relevante no dia a dia dos clientes"**.

A decisão de manter a estrutura funcionando nos obrigou a rever toda a operação de forma a garantir a segurança. Diferentes iniciativas foram aplicadas diuturnamente. Mas ainda não era o suficiente, pois o contágio era crescente em todo o país, o que nos levou a criação da nossa rede de acompanhamento dos casos internos que tinha como objetivo garantir o melhor atendimento médico disponível para os nossos acompanhados. Além disso, criamos o **Instituto Juntos Somos Mais Solidários** e por meio dele, participamos no esforço da sociedade em superar esse momento tão difícil, na forma de doações e ações assistenciais, totalizando, até o presente, mais de R\$ 74 milhões em doações.

Com a estrutura funcionando, as operações das diversas plataformas foram se ajustando às necessidades mais prementes dos seus clientes, reforçando a convicção que o nosso Universo é **"Único, Flexível e Resiliente"**. Como resultado, a plataforma física tornou-se mais digital, fazendo mais de 5 milhões de entregas nas residências dos seus clientes, enquanto a plataforma digital, procurou ficar ainda mais próxima dos seus clientes, ampliando exponencialmente suas iniciativas O2O. Ajustes rápidos e necessários de sortimento foram realizados em ambas as plataformas.

Com as iniciativas adotadas, conseguimos aumentar significativamente nossa base ativa de clientes, nos aproximando, com uma velocidade superior a planejada, da nossa meta de 46 milhões prevista para ser alcançada em 2022. Da mesma forma, a quantidade de clientes que experimentaram as iniciativas O2O alcançou 4,1 milhões no ano, um crescimento de 215%. O número de transações realizadas em nossas plataformas alcançou impressionantes 319 milhões em 2020 e a frequência de relacionamento com a base de clientes ativos também evoluiu, atingindo 10,1x ao ano. Dessa forma, avançamos no compromisso central da nossa estratégia de constituir relações contínuas e de longo prazo com nossos clientes.

Em 2020, o Universo Americanas cresceu 22,5%, atingindo R\$ 39,7 bilhões de GMV Consolidado. O EBITDA consolidado foi de R\$ 3,3 bilhões, alcançando uma margem EBITDA de 15,6%. O lucro líquido consolidado foi de R\$ 394 milhões no ano. Na plataforma digital, experimentamos um crescimento acelerado, especialmente em categorias de alta frequência, enquanto nossas lojas físicas, elemento base da nossa gênese de crescimento, passaram a atuar como centros avançados de distribuição e experimentação para os nossos clientes, além de oferecer uma experiência de compra cada vez melhor.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2020

Enquanto isso, a Ame encontrou novos caminhos, seguindo sua trajetória de crescimento exponencial, atingindo 17 milhões de downloads, 3 milhões de estabelecimentos conectados, se consolidando como uma relevante plataforma mobile de negócios, serviços e loyalty, ajudando e divertindo milhões de clientes. A LET'S esteve presente em todos os momentos, ampliando a sua plataforma de Supply Chain com a abertura de 5 fulfillment centers, 22 bases operacionais e a instalação de 5 sorters.

Com tudo isso, o Universo Americanas segue em constante evolução em linha com a estratégia apresentada para o triênio 2020-2022. Encerrou o ano de 2020 com 68% do seu GMV originado na plataforma digital e 74% do EBITDA gerado na plataforma física. Além disso, para aqueles clientes que escolheram receber suas compras em casa, entregamos 11% dos pedidos em até 3 horas, reforçando o nosso lema **"Tudo, A toda hora, Em qualquer lugar"**.

Ainda nesse contexto, aproveitamos para otimizar nossa estrutura de capital em um momento improvável, com a realização de um "follow on" da Americanas, seguido de um aumento de capital privado na B2W, além da emissão de 2 dívidas de 10 anos no mercado internacional, o que nos permite reduzir o endividamento, reinvestir parte da geração de caixa futura em nossas frentes de crescimento e entrar em novos segmentos.

Assim sendo, e por isso tudo, no dia 19 de fevereiro de 2021, submetemos e foi aprovada pelos conselhos uma proposta para iniciar um estudo sobre a eventual combinação operacional de Americanas e B2W. Uma ideia antiga, sempre presente nas nossas discussões estratégicas, com muitas nuances sob diversas abordagens. Entendemos que a evolução nesse período e a maturidade alcançada por todos, torna o momento especialmente atrativo para a discussão dessa iniciativa, como forma de nortear o novo ciclo de crescimento do Universo Americanas.

Além disso, em linha com a estratégia de ser ainda mais relevantes no dia a dia dos clientes, anunciamos a parceria com a BR Distribuidora para integração das lojas Local e BR Mania. Contando com o somatório de forças da BR Distribuidora e do Universo Americanas, a parceria vai oferecer uma proposta de valor superior para consumidores, franqueados, revendedores e time das lojas.

Nesse ano desafiador, nos orgulhamos do que fizemos e sabemos que temos muito mais por fazer, mas temos a convicção de estarmos no caminho certo e com o time certo, que demonstrou garra e determinação durante todo este período estranho que, ainda, estamos vivendo. O Time se manifestou, mais uma vez, de forma contundente na nossa pesquisa de engajamento GPTW (Great Place to Work), onde o Universo Americanas alcançou os maiores índices de favorabilidade da sua história, com todas as plataformas sendo certificadas pela entidade.

Ainda em 2020, elegemos o ISS (Institutional Shareholder Services) como referência para guiar a nossa estratégia de Governança Corporativa. Formalizamos políticas, melhoramos o disclosure, reformulamos nosso conselho de administração, formalizamos a criação de 6 comitês ligados ao conselho, incluindo um comitê de auditoria 100% independente, aumentamos o número de membro independentes, trouxemos membros externos para contribuir com os comitês, dentre outras evoluções que nos levaram a conquistar o grau máximo da entidade. Reiteramos o nosso compromisso com o crescimento sustentável. Desde 2015, nossa estratégia de sustentabilidade está alinhada à **Agenda 2030 da ONU** priorizando os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): **(4) Educação de Qualidade, (5) Igualdade de Gênero, (8) Trabalho Decente e Crescimento Econômico, (10) Redução das Desigualdades e (13) Ação contra a Mudança Global do Clima.**



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2020

Continuamos confiantes em nossa estratégia de longo prazo, orgulhosos do nosso papel social, entusiasmados com as oportunidades e cientes dos desafios, mas, acima de tudo, decididos a atender a demanda dos clientes. Acreditamos que juntos, como sociedade, sairemos mais fortes desta crise.

Para 2021, perseguiremos à risca nossa estratégia, com a certeza de que tornaremos o Universo Americanas **AINDA MAIS RELEVANTE NO DIA-A-DIA DOS CLIENTES**, entregando **TUDO, A TODA HORA, EM QUALQUER LUGAR**.

Por fim, gostaríamos de fazer um especial agradecimento ao nosso Time – associados e conselheiros, aos nossos acionistas, aos nossos fornecedores, aos nossos sellers, aos nossos clientes e a sociedade de uma forma geral, que nos apoiaram e inspiraram nessa trajetória deste ano tão especial.

Atenciosamente,

Miguel Gutierrez

CEO, Universo Americanas



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2020

3. ESTRATÉGIA E INVESTIMENTO

3.1. Estrutura de Capital

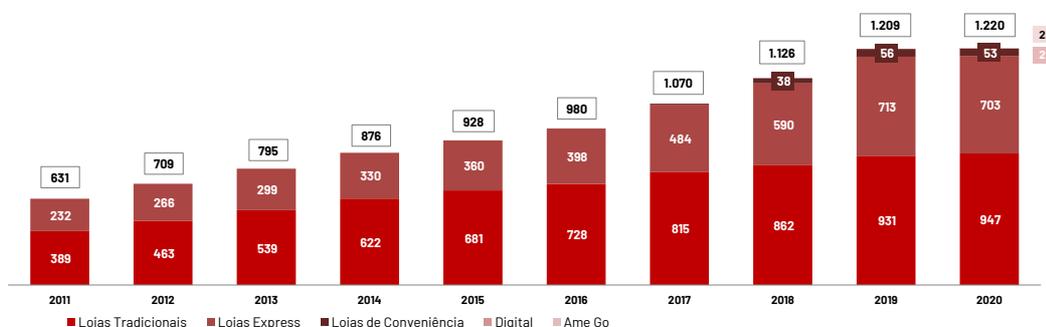
Em 2020, foram realizadas algumas operações para aprimorar a estrutura de capital do Universo Americanas, com o intuito de torná-la ainda mais robusta e flexível, capaz de acelerar os investimentos na plataforma e atingir novos patamares de resultado. Em julho, concluímos com êxito um follow-on, no qual foram captados R\$7,9 bilhões no mercado de capitais, melhorando substancialmente a liquidez do balanço. Na sequência, foi realizado um aumento de capital privado de R\$4,0 bilhões na B2W, concluído em setembro. Em relação à dívida, acessamos pela primeira vez o mercado internacional com uma emissão de US\$500 milhões pela Lojas Americanas e outra de US\$500 milhões pela B2W. As operações realizadas reduziram significativamente os vencimentos dos próximos anos e aumentaram consideravelmente o prazo médio de vencimento da dívida, permitindo reinvestir a geração de caixa futura para acelerar o crescimento, incluindo eventuais aquisições e investir em iniciativas de tecnologia, mantendo a notória disciplina financeira que orienta as nossas decisões.

3.2. Plataforma Física

O ano de 2020 foi um ano de muito aprendizado para todos. Com o início da pandemia do Covid-19, a Companhia se posicionou de modo a estar 100% disponível para toda população. Mantivemos nossas lojas de rua abertas e com sortimento focado em bens essenciais para atender às necessidades do consumidor. Além disso, aceleramos as iniciativas O2O para estarmos 24h disponíveis, com segurança para nossos associados e clientes. Foram inauguradas 32 lojas e, seguindo o processo de otimização do portfólio, 25 foram fechadas.

Nos últimos 10 anos a Americanas ampliou a rede de lojas em mais de 3 vezes, reiterando o nosso comprometimento com o modelo de negócios, além do otimismo perante o cenário econômico do País.

O gráfico a seguir detalha a expansão da Companhia nos últimos 10 anos:



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2020

3.2.1. Lojas de conveniência – Local

O desafiador ano de 2020 resultou em muitos aprendizados para a Local. Após um primeiro trimestre com forte crescimento, as restrições de circulação e a prática do home office impactaram as vendas a partir de março. Durante o ano, o modo de operação e sortimento foram adaptados às novas necessidades dos clientes, evoluindo na direção da máxima conveniência.

O portfólio atual, de 53 lojas, permite aprimorar o modelo com adaptação à localidade, sempre com o objetivo de ser a melhor opção de compra para clientes que desejam encontrar tudo o que precisam em um único local, de forma rápida. Além disso, durante o ano, foi lançado com sucesso o delivery de lojas, atendendo por 3 canais distintos: Americanas.com, Whatsapp e Zé Delivery, com entregas rápidas feitas em até 1 hora. A adoção deste modelo apresentou resultados expressivos, já representando uma significativa parcela das vendas e com alta satisfação dos clientes.

Para aproximar ainda mais a Local dos clientes, foram lançados perfis da marca nas principais redes sociais, com enfoque em uma comunicação adaptada a cada loja através do modelo Gerentes Digitais. Em relação à parceria com Ame, fizemos ações com descontos e serviços exclusivos para os usuários do aplicativo, fomentando o fluxo em loja.

3.2.2. +AQUI

A +AQUI é a plataforma responsável pela gestão e promoção de serviços da Americanas, oferecendo aos clientes soluções nas verticais de crédito, seguros, cartões de conteúdos, serviços, venda assistida e operações de venda. Com o objetivo de disponibilizar crédito, proteger o patrimônio e superar as expectativas dos clientes com um atendimento de excelência, a +AQUI busca parcerias com empresas especializadas que são destaque em seus setores de atuação, ampliando o portfólio de serviços e garantindo soluções para as diversas demandas do seu público.

Em 2020, com o intuito de aprimorar ainda mais a experiência do cliente, foi implementada uma estratégia de venda especializada e diferenciada na ilha de tecnologia, focada na aceleração de sell-out de aparelhos celulares, venda de seguros, crédito e serviços. Dando sequência à parceria firmada com a Ame, podemos destacar o início das vendas do novo cartão AME BB, parceria entre Americanas, Ame e o Banco do Brasil, que possibilitou a retomada da oferta de crédito nas lojas físicas.

Durante esse ano, a +AQUI se consolidou como a plataforma de serviços da Lojas Americanas, ampliando a sua capacidade e buscando sempre melhoria na experiência do cliente e nas condições comerciais oferecidas. Dessa forma, a plataforma encerra o ano com uma base de mais de 1,7 milhão de clientes, um aumento de 95% em relação a base do ano passado, e presença em 827 lojas.

3.2.3. Marcas Próprias

Em 2020, as áreas de Marcas Próprias da Lojas Americanas e B2W se juntaram, tendo como principal objetivo o ganho de relevância e maior participação dentro do negócio. Com isso, o número de marcas passou de 15 para 26, trazendo, assim, novas opções de sortimento e novas possibilidades de compra para o cliente dentro do Universo Americanas. São ofertados mais de 7 mil produtos nos segmentos de alimentos, guloseimas, utilidades domésticas, vestuário, papelaria, brinquedos, higiene e beleza, entre outros.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2020

No 4T20, as marcas próprias apresentaram excelente desempenho nos principais eventos como Dia das Crianças, Red Friday e Natal.

Destacamos a presença da marca Brink+, que no Dia das Crianças continuou sendo um sucesso nas lojas físicas e online. Com um sortimento diferenciado em cada um desses canais, se consolidou como a maior marca de brinquedos da Companhia em 2020.

Na Red Friday, atingimos o recorde de mais de 1 milhão de visitas nas páginas das marcas Casa & Conforto, Fun Kitchen e La Cuisine. As painéis Power Taste (La Cuisine) e a Fritadeira Digital Power (Fun Kitchen) foram as grandes apostas do evento, fortalecendo as marcas e se destacando como um dos grandes sucessos de nossas marcas próprias.

Já no Natal, a performance das marcas Christmas Traditions, D'elicce e Brink+ foi destaque. A primeira ofereceu aos clientes um sortimento completo para a decoração. Já a marca D'elicce ampliou novamente seu portfólio de produtos, com destaque para os bolos natalinos, panetones e uma linha de gifts de chocolate com tema natalino.

Por fim, na linha de produtos de produtos licenciados, tivemos uma grande novidade para os nossos clientes: o lançamento da linha de brinquedos Disney e Marvel com a nossa marca própria Brink+. O sortimento conta com diversos itens, em diferentes linhas de produtos, desde tendas, bonecos, brinquedos de faz de conta, carrinhos, pelúcias, entre outros.

3.2.4. Digital Lab

O "Digital Lab" tem como proposta fortalecer a interação entre o mercado e as instituições de ensino. A conexão com o conhecimento acadêmico é uma das formas de atualização do negócio, colocando a Companhia em contato com o que há de mais moderno e inovador e trazendo novas perspectivas. A Americanas acredita que o fomento à pesquisa e à inovação, além de trazer soluções reais para os nossos desafios, pode gerar frutos para o desenvolvimento socioeconômico do País.

Ao longo do ano a Companhia desenvolveu e estimulou diversos projetos ligados à inovação e pesquisa. Destacamos abaixo as principais iniciativas do ano.

- **Massachusetts Institute of Technology (MIT):**
 - **MIT Horizon:** somos a única Companhia da América Latina com acesso à biblioteca digital do MIT com conteúdo de tecnologias emergentes para apoiar executivos, alunos e profissionais de grandes corporações. O conteúdo é composto por artigos, vídeos, podcasts, eventos online e cursos recomendados, sendo atualizado com frequência pela instituição.
 - **MIT Scale-up:** participação em evento exclusivo para membros do ILP, programa de parceria entre o MIT e corporações de todo o mundo, com objetivo de aproximar as empresas das startups incubadas no MIT. No evento foram identificadas oportunidades de negócio que estão sendo desenvolvidas na Companhia.
- **PUC-RIO:**
 - Realização de Webinar e Workshop com o nosso laboratório de análise estatística Dlab, com participação de mais de 250 inscritos.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2020

- Participação no Congresso Brasileiro de Mercado de Capitais com painel "O Impacto da Inteligência Artificial na Economia".

- **Realização de projetos com alunos da USP, UFRJ, CEFET, San Diego University, University of Illinois, University of Indiana, entre outras**, apoiando às áreas do negócio no desenvolvimento de oportunidades da Companhia.
- **Case competition com 46 alunos envolvendo 8 universidades, dentro e fora do Brasil**, para fomentar o desenvolvimento de soluções de desafios reais da Companhia.

3.3. Plataforma Digital

Na plataforma digital, o ano de 2020 foi marcado pelo início do Plano Estratégico de três anos (2020-2022), que tem como objetivo ser ainda mais relevante no dia a dia de nossos clientes, acelerar o crescimento, ganhar market share e continuar gerando caixa.

3.3.1. Marketplace

O B2W Marketplace oferece a melhor proposta de valor para os Sellers, que podem acessar as marcas com a melhor reputação da internet e um tráfego altamente qualificado para alavancar suas vendas. Para entregar a melhor experiência de compra ao cliente, os Sellers contam também com o suporte de um time comercial extremamente experiente e qualificado, além de toda a plataforma da B2W Digital.

Com apenas cinco anos, o Marketplace já atingiu R\$ 18,6 bilhões de GMV em 2020, um crescimento de 45,1% em relação ao ano anterior, representando 69,1% do GMV total. Ao longo do último ano, foram conectados 40,4 mil novos sellers, aumentando a base para 87,2 mil Sellers.

Parte relevante da estratégia da Companhia, o Marketplace contribuirá fortemente para o seu crescimento e rentabilidade.

3.3.2. Americanas Mundo

Operação de Cross Border que possibilita que os clientes comprem produtos de todos os lugares do mundo (incluindo EUA e China), criando uma nova frente de crescimento para o B2W Marketplace. Lançada em mar/19, a operação de cross border segue em rápida expansão e conta com milhões de itens disponíveis. A operação foi responsável pelo item mais vendido na Black Friday de 2020 e durante o pico da Black Friday, as vendas da Americanas Mundo chegaram a corresponder a 50% das vendas da Americanas.com.

3.3.3. Digital Lab

A B2W criou o BIT – B2W Inovação e Tecnologia, com o objetivo de criar um ambiente inspirador e colaborativo focado no desenvolvimento de novas tecnologias e soluções inovadoras. São escritórios com conceito de espaços abertos, áreas para reuniões informais, ambientes de desconpressão e arenas para eventos. Atualmente, a B2W conta com BITS nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Boston.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2020

Os BITs foram inspirados nos maiores e melhores centros mundiais de inovação e empreendedorismo e atualmente contam com mais de 1.500 engenheiros de software experimentando a todo o tempo novas abordagens e ferramentas. Considerando a escala da B2W, quando não encontramos as ferramentas adequadas no mercado, desenvolvemos e disponibilizamos ferramentas in-house, como o Asgard, RestQL e Apache Marvin, nossos projetos open source.

Nos últimos anos, os BITs se tornaram referência em iniciativas disruptivas, desenvolvendo projetos inovadores com as universidades de Harvard e MIT, que resultaram em artigos publicados junto à comunidade científica. As frentes desenvolvidas foram: otimização de marketing (em parceria com o laboratório de inteligência artificial da Universidade de Stanford, do professor Andrew Ng, fundador do Google Brains e co-fundador do Coursera), Last mile (com o professor Matthias Winkenbach, diretor do MIT Megacity Logistics Lab) e Inteligência Artificial (criação do Marvin, plataforma open source de inteligência artificial atualmente incubada pela Apache Foundation).

Para atender às demandas específicas do negócio da B2W, os engenheiros desenvolveram projetos nas áreas de machine learning, arquitetura escalável de software, processamento de linguagem natural e gestão da aprendizagem, em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), com o MIT e com a startup BurnBright.

3.3.4. Americanas Mercado

Os efeitos da pandemia transformaram os hábitos de consumo das pessoas, gerando uma rápida migração de novos consumidores para o mundo digital, ampliando a frequência e os gastos dos Clientes atuais, bem como acelerando a participação das vendas online em novas categorias de produtos.

Em 2020, a venda do setor de alimentos e bebidas do Universo, representado por Supermercado Now e Americanas Mercado, apresentou um aumento de 17 vezes em número de itens vs. 2019 e contribuiu significativamente para o aumento da frequência de compras dos nossos clientes. A frequência média de compras da categoria é de 2,1 vezes por mês, 8 vezes maior do que a média dos outros setores da companhia. Ao longo do ano, a categoria teve forte expansão geográfica, passando a estar disponível em 61 cidades, nos estados SP, RJ, ES, MG, RS e BA, e apresentou um crescimento de 503% no número de clientes cadastrados, atingindo uma base de 1,9 milhão de clientes em dezembro.

3.4. Motor de Inovação

A IF - Inovação e Futuro, é o motor de inovação do Universo Americanas, responsável por construir negócios disruptivos e potencializar as diversas iniciativas dentro de Americanas e da B2W. As principais verticais de atuação são: acelerar iniciativas já existentes, incubar novos negócios, investir em startups (venture capital), desenvolver tecnologias para varejo e prospectar novas oportunidades, incluindo operações de M&A.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2020

3.4.1. Ame

A Ame Digital segue em rápido desenvolvimento de seu extenso *roadmap*. O app já conta com mais de 17 milhões de *downloads* e está presente em 3 milhões de estabelecimentos conectados (off-us).

- O TPV do 4T20 atingiu R\$ 5,9 bilhão, +202% vs. 4T19.
- Ame possui mais de 70 funcionalidades, com o objetivo de simplificar ainda mais a vida dos clientes. No 4T20, entregamos novas funcionalidades, como: (i) pagamento com Pix; (ii) seguros, incluindo residencial e saúde; (iii) cartão de crédito Ame em parceria com o Banco do Brasil; (iv) integração com maquinetas Getnet e (v) boleto Ame.
- Ame já nasceu Pix native e vem desenvolvendo tecnologias para implementação deste novo meio de pagamento nos mundos físico e digital. Dessa forma, em dez/20, a Americanas.com foi pioneira na utilização do Pix no e-commerce.
- Com objetivo de acelerar sua presença nos mundos físico e *online*, a Ame vem estabelecendo importantes parcerias com adquirentes, bandeiras de cartão e plataformas de tecnologia para varejo, como: Cielo, Stone, Getnet, Mastercard, Linx e Vtex.
- Aceleramos a expansão da aceitação no off-us em estabelecimentos de alta recorrência como postos de gasolina, supermercados e farmácia, firmando parceria com grandes redes e com estabelecimentos próximos a Lojas Americanas, ampliando a nossa capilaridade e fazendo da loja um hub de aceitação e uso de *cashback*.
- Avançamos na parceria com a BR Distribuidora, o que contribuiu para o crescimento do TPV off-us, da frequência de utilização e base de clientes novos, gerando vendas adicionais para o Universo Americanas, além de alta visibilidade em todo o território nacional.
- Em out/20, foi lançado o cartão de crédito Ame emitido pelo Banco do Brasil. O produto traz benefícios únicos, pode ser isento de anuidade e tem aprovação automática. O cartão de crédito é digital-first e poderá ser emitido, em até 9 minutos, pelo app Ame e nas lojas da Americanas.
- Em dez/20, a Ame adquiriu BIT Capital (Core Banking) e Parati (Bank as a Service & RegTech), importantes aquisições que contribuirão para desenvolver novas frentes de negócio e de monetização, acelerando a oferta de soluções de banco digital para nossos clientes e parceiros.
- A Ame lançou o seu primeiro programa de trainee ("Traineeenja"), com o objetivo de atrair novos talentos com habilidades de UX, dados, tecnologia e inovação. O programa terá duração de 1 ano e em sua primeira edição já contou com mais de 2,5 mil inscritos.
- Ame Flash, plataforma de *crowdsipping* que conecta entregadores independentes (motos, bicicletas e outros modais), encerrou o 4T20 com presença em mais de 700 cidades e mais de 25 mil entregadores conectados (vs 800 em dezembro/19).



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2020

3.4.2. LET'S – Logística e Distribuição

A LET'S, plataforma de gestão compartilhada dos ativos logísticos de Americanas e B2W, promove continuamente o conceito de "Tudo. A toda hora. Em qualquer lugar.", acelerando e consolidando as iniciativas O2O como principais veículos para aprimorar a jornada de compra de nossos clientes. Em 2020, as modalidades O2O, combinadas, registraram um GMV de R\$ 3,7 bilhões (vs. R\$ 1,9 bilhão em 2019), um aumento de 95%.

- **LASA Seller:** Em 2020, a iniciativa manteve o ritmo acelerado de crescimento, registrando vendas 2,1x maiores que no ano anterior. As categorias de cauda longa, como higiene, beleza e alimentos, representaram 47% dos pedidos, consolidando o potencial de venda online de itens tradicionalmente do varejo físico. Buscando acelerar a estratégia de crescimento da iniciativa, no 4T20 expandimos a operação do LASA Seller para mais um centro de distribuição da Companhia, no Rio de Janeiro.
- **Pegue na Loja Hoje (Click and Collect):** Disponível em 100% das lojas da Americanas, permite aos clientes comprar online o estoque da loja e retirar o produto em 1 hora, sem cobrança de frete. A modalidade segue em rápido desenvolvimento, ultrapassando a marca de 1,2 milhão de pedidos em 2020.
- **LASA Entrega (Ship from Store):** Compra online dos produtos da loja mais próxima com entrega em até 3 horas. O serviço, disponível nas 1.707 Americanas, foi expandido para lojas de sellers do B2W Marketplace, permitindo entregas no mesmo dia a partir de 5.000 lojas. Durante a Red Friday, para otimizar a operação e reduzir aglomerações, criamos lojas HUB que concentraram a demanda de O2O de 40% das demais lojas, garantindo entrega rápida em todo Brasil. Nesta operação foi possível entregar itens de grande porte, como TVs de 65", em até 3 horas.
- **Pegue na Loja (Click and Collect):** Compra online e retira na loja física. Desde 2019, possuímos a maior rede de pontos de coleta do Brasil. Em 2020, atingimos mais de 11 mil pontos de coleta (lojas da Americanas, parceiros e lockers) em mais de 5,3 mil municípios do Brasil, oferecendo acesso ao serviço para 99% da população brasileira.
- **Prateleira Infinita:** operação de venda assistida da Americanas para os produtos oferecidos na plataforma digital (1P e 3P). Em 2020, a operação apresentou um ticket médio aproximadamente 16x maior que o das lojas físicas e crescimento de venda de 26% em relação ao ano anterior.

Na contínua busca por inovação, implantamos em janeiro 2020 o primeiro Locker (armário autônomo para retirada de pedidos) e, ao final de 2020, somamos 81 unidades distribuídas em Lojas Americanas, estações de metrô e pontos parceiros. Os Lockers estão integrados à malha de Click & Collect, oferecendo ainda mais conveniência ao cliente

- **WhatsApp (Na Sua Casa):** O canal de vendas criado em março ganhou força rapidamente na base de clientes e provou ser uma poderosa ferramenta de geração de vendas para a plataforma física. No ano de 2020 a iniciativa atingiu o volume de 4,4 milhões de pedidos. Além disso, foi lançada a opção de configurar o carrinho de compras com o assistente virtual através de um número central. Visando acelerar a iniciativa, o aplicativo de chat para atendimento ao cliente no WhatsApp foi instalado em mais de 5 mil máquinas SmartPOS da Cielo, ampliando a capacidade de vendas.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2020

A LET'S atualmente opera 22 fulfillment centers que atendem o Universo Americanas e estão localizados nos estados: Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

3.5. Base de Clientes

Seguindo o objetivo estratégico de ser cada vez mais relevante no dia a dia dos clientes, em 2020, o Universo Americanas atingiu a marca de 46 milhões de clientes ativos, considerando aqueles que realizaram pelo menos uma compra nos últimos 12 meses.

3.6. Pesquisa de satisfação

Na plataforma física, a satisfação do cliente é medida através da metodologia do *Net Promoter Score* (NPS), utilizando os dados de pesquisa via e-mail, presencial e por totens em loja. Em 2020, a Americanas encerrou o ano com um NPS de 85 pontos, melhoria de 5 pontos em relação a 2019.

As marcas da plataforma digital foram consideradas mais uma vez referência em atendimento ao cliente, atingindo os mais altos níveis de avaliação do Reclame Aqui, com uma nota média de 8,8, tanto na operação de 1P quanto no 3P, e recentemente fomos o primeiro marketplace reconhecido com o selo RA 1000 do Reclame Aqui na marca Americanas.com.

3.7. Cenário Econômico

O ano de 2020 foi marcado pelo impacto negativo da pandemia da Covid-19. A economia brasileira, que vinha mostrando sinais de recuperação, sofreu bastante, assim como todas as economias mundiais. Mesmo com a recuperação apresentada nos últimos trimestres, o PIB do Brasil sofreu uma queda de 4,1% no ano. A taxa básica de juros (Selic) manteve a trajetória de redução e atingiu a mínima histórica de 2% a.a. Além disso, a inflação medida pelo IPCA encerrou o ano em 4,52%, 0,21 p.p. acima do registrado em 2019, permanecendo dentro da meta.

Ao longo do ano, a taxa de desemprego também se deteriorou devido à pandemia, registrando uma taxa média de 13,1% no 3T20 frente a 11,9% em 2019. Já a performance do comércio varejista, medida pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apresentou alta de 1,2%, quarta vez consecutiva desde 2017.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2020

4. PANORAMA DO RESULTADO

As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em Reais (R\$). Para manter a comparabilidade entre os períodos, o resultado apresentado do 4T19 e ano 2019 foram ajustados de forma a desconsiderar os créditos fiscais não-recorrentes procedentes de ação transitada em julgado relativa à inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS, conforme Fato Relevante publicado em 20/12/2019. As comparações referem-se ao 4º trimestre de 2018 (4T18) e ano 2018 ajustados pelos efeitos do CPC 06 (R2)/IFRS 16.

UNIVERSO AMERICANAS

DESTAQUES DO UNIVERSO (R\$ MM)	4T20	4T19	Δ	2020	2019	Δ
GMV	13.499,7	11.397,8	18,4%	39.673,8	32.387,5	22,5%
Receita Líquida	7.433,0	6.460,7	15,0%	21.291,4	18.662,7	14,1%
Lucro Bruto	2.516,7	2.276,7	10,5%	7.129,3	6.601,1	8,0%
Margem Bruta (%RL)	33,9%	35,2%	-1,3 p.p.	33,5%	35,4%	-1,9 p.p.
EBITDA Ajustado	1.235,1	1.306,3	-5,4%	3.319,7	3.456,1	-3,9%
Margem EBITDA Ajustada (%RL)	16,6%	20,2%	-3,6 p.p.	15,6%	18,5%	-2,9 p.p.
Resultado Líquido	400,4	398,0	0,6%	394,0	505,5	-22,1%
Margem Líquida (%RL)	5,4%	6,2%	-0,8 p.p.	1,9%	2,7%	-0,8 p.p.

▪ Potencial Combinação Operacional dos negócios: Americanas e B2W

- Em 19/02/2021, os conselhos de administração aprovaram o início dos estudos para uma potencial combinação operacional de negócios entre Americanas e B2W.

▪ Fortes Métricas de Crescimento no 2020

- crescimento no GMV total de 22,5%.
- GMV 020 cresceu 83,7%, alcançando R\$ 3,7 bilhões no ano.

▪ Rápida Transformação dos Negócios

- Assinatura da parceria com BR Distribuidora para acelerar a estratégia de lojas de conveniência.
- Projeto Gerentes Digitais expandido para +1.200 lojas, no ano.

▪ Aceleração da Ame Digital

- Aquisição de BIT Capital (Core Banking) e Parati (BaaS & RegTech) para acelerar o Roadmap de Ame.
- Ame atingiu mais de 17 milhões de downloads e 3 milhões de estabelecimentos conectados.

▪ Capital de Giro

- Melhoria de 18 dias no capital de giro consolidado, atingindo -15 dias.
- Geração de caixa consolidada, resultado da melhora de capital de giro em R\$ 863,8 milhões no 4T20.

▪ Reestruturação de capital

- Conclusão da emissão do Bond de US\$ 500 milhões de 10 anos da B2W.
- Alongamento do prazo médio da dívida de 39 para 62 meses.

▪ Avanços na frente de logística

- 11,0% das entregas do Universo Americanas foram realizadas em 24h em 2020.
- Inauguração de 5 novos fulfillment centers, totalizando 22 em 2020.

▪ Foco Contínuo em ESG

- Doação de R\$ 5 milhões para a construção da Fábrica de Vacinas do Instituto Butantan. Além disso, fizemos logística de miniusinas, cilindros e concentradores de O² para Manaus.
- Incluídos no índice de sustentabilidade empresarial da B3, ISE, pelo 7º ano consecutivo.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração
2020

5. GENTE EM PRIMEIRO LUGAR

O Universo Americanas acredita e investe no potencial de quem faz parte do nosso time. Foram a dedicação e o trabalho dos nossos associados que nos trouxeram até aqui e que continuarão a nos levar adiante. Seguimos acreditando que temos as melhores pessoas e por isso trazemos para elas as melhores práticas do mundo, apostando que elas construirão a melhor Companhia que podemos ser.

5.1. Atração e Seleção de Talentos

O sucesso do negócio está na formação de pessoas, em um ambiente de constante aprendizado e desenvolvimento, e que fomenta a inovação. Impactando, diariamente, a vida de milhões de pessoas, com mais de 1.700 lojas e um time de mais de 34 mil associados, oferecemos diversas oportunidades para jovens que querem iniciar uma carreira de sucesso.

Para garantir processos de recrutamento e seleção mais assertivos e justos, com apoio de ferramentas automatizadas e inteligentes, a Companhia se baseia unicamente nos perfis profissionais e comportamentais das pessoas para a contratação.

Dentre as portas de entrada na Companhia, destacam-se Programa de Estágio, Programa Trainee, Programa Novos Talentos, Programa Summer Job, Programa Summer Job Mestrado, Programa Novos Talentos Mestrado, Programa MBA e Programa Jovem Aprendiz. Além disso, o Universo Americanas promove a inclusão e qualificação de pessoas com deficiência (PCD) no seu time de associados. Em 2020, foram contratados mais de 110 novos talentos, 31 trainees e 39 summer jobs para atuar em diferentes áreas da Companhia. Também foram selecionados mais de 100 estagiários, no programa que teve mais de 73 mil inscritos.

Reforçando nosso compromisso em ter os melhores talentos, durante o ano intensificamos nossa parceria com instituições de ensino do Brasil e do Exterior para atração de talentos. Em 2020 realizamos mais de 130 webinars, treinamentos e meetups, participamos de mais de 60 palestras em formatos de lives e bate-papos, recebemos alunos em mais de 30 projetos, como hackathons, e estivemos presentes em 35 feiras, conferências e semanas acadêmicas.

5.2. Educação Corporativa

Treinamento e desenvolvimento são prioridades na Companhia. Os treinamentos buscam não só garantir que os associados estejam alinhados aos objetivos da Companhia, mas também proporcionar aprendizado constante e oportunidade de crescimento.

Nesse contexto destacam-se os seguintes programas:

Programa de Liderança DNA. Por meio de um complexo trabalho de people analytics, desenvolvido junto com professores pesquisadores de Harvard e West Point, identificamos e comprovamos estatisticamente os atributos que diferenciam um gerente excepcional, que o torna "fora da curva", e construímos um Programa de Liderança. Esse programa voltado para os nossos gerentes de loja, visa uma mudança de patamar em nosso método de formação de profissionais e desenvolvimento interno.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2020

Programa de Melhoria Contínua. A Companhia promoveu mais de 16 mil horas de capacitação em método através do Programa Lean Six Sigma (Master Black Belts, Black Belts, Green Belts e Yellow Belts), além de outros temas como gestão de processos, desenvolvimento de projetos e resolução de problemas.

Faculdade do Varejo. Programa de incentivo ao desenvolvimento que oferece bolsas de estudo para associados que se destacam em suas funções e estão há mais de 2 anos na Companhia.

A Companhia conta também com o Centro De Desenvolvimento Americanas (CDA). Criado em 2005 com base no conceito de universidade corporativa, o CDA tem sede no Rio de Janeiro, 43 pólos espalhados pelo país e um ambiente virtual de aprendizagem. Em 2020 os treinamentos foram intensificados, totalizando mais de 380 mil horas.

5.3. Engajamento

A Companhia realiza diversas iniciativas com o objetivo de fortalecer a cultura, proporcionar a integração entre os associados e o constante diálogo entre áreas. Destaca-se a Pesquisa de Engajamento, realizada anualmente com os associados para saber qual a percepção deles sobre temas importantes. A partir dos resultados, um plano de ação é elaborado e implementado.

Em 2020, Americanas, B2W Digital, Ame, e LET'S foram certificadas pelo Great Place to Work (GPTW). Esse foi um importante reconhecimento feito pelos associados, do compromisso das Companhias em investir continuamente nas pessoas e em seus ambientes de trabalho.

Periodicamente, o Universo Americanas realiza avaliação de desempenho de todos os associados, com objetivo de promover o aprendizado e desenvolvimento contínuo.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração
2020

6. ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE (ESG)

O Universo Americanas está cada vez mais comprometido com o desenvolvimento sustentável de seus negócios, com o objetivo de construir uma sociedade inclusiva e potencializar a geração de valor. Acreditamos que promover a sustentabilidade é um propósito a ser realizado de forma conjunta e colaborativa, buscando o equilíbrio entre os pilares ambiental, econômico, social e de governança. Como signatários do Pacto Global, nos comprometemos com o alcance da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em 2020, através do estudo de materialidade realizado para a nossa estratégia ESG, mapeamos os principais ODS que norteiam nossas ações, são eles: 4 - Educação de Qualidade, 5 - Igualdade de Gênero, 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico, 10 - Redução das Desigualdades e 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima.

Pelo sétimo ano consecutivo, as ações da Americanas e da B2W integram o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3 e estão no Índice Carbono Eficiente (IC02) da B3.

6.1. Combate à COVID-19

Diante da pandemia da Covid 19, criamos o Comitê de Crise para promover ações rápidas e priorizar as medidas necessárias para preservar a saúde de associados, clientes e sociedade.

Firmamos parceria com governos, instituições e a rede de participação voluntária "Juntos somos mais solidários", com o objetivo de suprir as necessidades específicas de cada região. Realizamos mais de R\$ 74 milhões em doações, auxiliando na saúde e logística de diversos estados do país. Aportamos junto a parceiros, R\$ 45 milhões na construção do hospital de campanha Lagoa-Barra, no Rio de Janeiro (RJ), para atender pacientes com Covid-19. Contribuímos com R\$ 5,7 milhões em transporte de EPIs para o Governo Federal em dois voos vindos da China. Realizamos a doação de 1 milhão de unidades de garrafas de água da nossa marca própria Leven para ONGs parceiras como Unicef, Ação da Cidadania e Visão Mundial. Em conjunto com uma coalizão de empresas e instituições, realizamos a doação de R\$ 1 milhão para a adequação da fábrica de vacinas para produção de vacina contra a Covid-19. A fábrica está sendo montada na Bio-Manguinhos, no Rio de Janeiro, e depois será doada à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), vinculada ao Ministério da Saúde.

Em 2021, continuamos ativamente presentes na luta contra a Covid-19. Realizamos a doação de R\$ 5 milhões para a construção da fábrica de vacina do Instituto Butantan, que atuará com capacidade de produção de até 100 milhões de doses por ano, produzindo não só as doses da vacina contra a Covid-19, mas também poderá produzir outros imunizantes fabricados pelo Instituto Butantan. As obras foram iniciadas em novembro de 2020 e tem previsão de entrega no 2º semestre de 2021.

Para ajudar a combater a falta de oxigênio em Manaus, apoiamos a logística de ajuda à cidade, envolvendo em parceria com a Fundação Amazônia Sustentável (FAS), a Rede Brasil do Pacto Global, a Unicef e artistas como a cantora Maria Gadú, com o objetivo de atender à população de Manaus, comunidades indígenas e ribeirinhas. Realizamos a doação e transporte de 36 mil unidades de máscaras TNT tripla, o transporte aéreo e terrestre de 190 concentradores de oxigênio, 1 mini usina, 590 cilindros de oxigênio, EPIs, máscaras e BPAPS.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2020

Em conjunto com uma coalizão de empresas realizamos a doação de 6 usinas de oxigênio para Manaus por meio da iniciativa Juntos pelo Amazonas, que busca arrecadar fundos para a luta contra a pandemia. Para apoiar a região do Xingu a combater a pandemia, doamos R\$ 100 mil em insumos e logística para a Associação de Moradores da Reserva do Rio Iriri (AMORERI).

6.2. Impacto Social Positivo

Em 2020, atuamos junto às comunidades por meio de projetos sociais e apoio a iniciativas externas em linha com a Agenda 2030 da ONU.

A Americanas, em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS), atua na Amazônia desde 2018 promovendo educação e geração de renda na região para que os moradores locais possam se manter em suas comunidades com uma infraestrutura que não agrida o meio ambiente e que proporcione melhores condições de vida. A parceria tem duas frentes de atuação: de Empreendedorismo e de Gestão de Resíduos.

Na frente de Empreendedorismo, através do curso de Empoderamento Feminino, destinado à moradoras da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro, o empreendedorismo é estimulado e uma rede de cooperação entre as habitantes locais é criada. Além disso, a reflexão sobre as desigualdades de gênero e os direitos da mulher é promovida.

Além disso, em parceria com o Projeto Graef e apoio do BNDES, já capacitamos mais de 100 jovens em situação de vulnerabilidade social no curso de Operador de varejo desde 2018 e em 2020, a quarta turma foi concluída, formando 15 alunos por meio de aulas adaptadas para o ensino remoto.

Também temos o compromisso com quatro Pactos voluntários de grande importância para a promoção da ética, diversidade e equidade dentro da Companhia e na sua cadeia de valor, sendo esses: o "Pacto Empresarial pela Integridade e Anticorrupção"; a "Coalizão Empresarial pela Equidade Racial e de Gênero"; a "Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e pela Promoção do Trabalho Decente", todos do Instituto Ethos; e os "Princípios de Empoderamento Feminino", da ONU Mulheres.

Em 2020, na plataforma física, as mulheres representam 52% de seus associados, ocupando 60% dos cargos de gerência e 33% diretoria estatutária. Na plataforma digital, as mulheres representam 50% de seus associados, ocupando 39% dos cargos de gerência e 10% da diretoria estatutária. Na plataforma física, 5.268 associados foram promovidos e assumiram novos cargos, dos quais 48% são mulheres, enquanto na plataforma digital 1.941 associados foram promovidos e assumiram novos cargos, dos quais 51% são mulheres.

6.3. Gestão Ambiental

Conquistamos, pelo 4º ano consecutivo, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol pela auditoria das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) declaradas no Programa Brasileiro GHG Protocol, que fazemos parte desde 2010. Para contribuir com o alcance do ODS 13, Ação Contra a Mudança Global do Clima, pelo segundo ano consecutivo compensamos nossas emissões diretas e de energia elétrica, mantendo a nossa operação Carbono Neutro. Também



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2020

respondemos pelo 10º ano consecutivo o questionário CDP, reforçando nosso compromisso com a transparência na gestão das emissões.

Na frente de Gestão de resíduos, houve a coleta de mais de 900 quilos de resíduos sólidos na Amazônia, representando uma redução de 20% no montante produzido nas comunidades em relação a 2019. O projeto busca reduzir o descarte direto de resíduos no meio ambiente por meio de ações de educação ambiental, onde mais de 2 toneladas de materiais já foram coletadas.

Além disso, buscando integrar cada vez mais nosso negócio à estratégia de sustentabilidade da Companhia, realizamos a compensação das emissões históricas de CO2 da Ame Flash, tornando esse modelo carbono neutro.

6.4. Governança Corporativa

Valores como transparência, equidade, responsabilidade, ética, clareza nas prestações de contas e maior fluidez das informações fazem parte das boas práticas de governança da Americanas. Com base nesses princípios, o Conselho de Administração, a Diretoria e os Comitês internos orientam as decisões do negócio.

A Companhia é listada na B3 desde 1940 e possui uma base acionária composta por ações ordinárias (LAME3) e ações preferenciais (LAME4). Desde 2017 está no segmento especial de listagem Nível 1 de Governança Corporativa.

Em julho de 2020, a agência de classificação de risco Fitch Ratings, Inc, atribuiu à Companhia rating corporativo AAA(bra) na Escala Nacional Brasil, com perspectiva estável. Em setembro de 2020, a Moody's atribuiu à Companhia o rating corporativo Ba1 e a S&P e a Fitch Ratings atribuíram BB, todos na Escala Internacional. No mesmo mês, Moody's e S&P atribuíram rating corporativo AAA(bra) na Escala Nacional.

As ações preferenciais fazem parte do Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. Além disso, a Americanas também faz parte de outros importantes índices como IBRX-50, ISE, ITAG, ICO2, ICON, IVBX-2, MLCX, MSCI-Barra e FTSE.

6.3.1. Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por no mínimo três e no máximo dez conselheiros com mandato de 2 anos, com direito à reeleição.

O Conselho de Administração tem as atribuições que lhe são conferidas por lei e pelo Estatuto Social, tendo também como competências: (i) eleger e destituir os Diretores, fixando atribuições e critérios de substituição; (ii) determinar a distribuição da remuneração fixada pela Assembleia Geral para seus membros e Diretores; (iii) deliberar sobre a emissão de ações e bônus de subscrição e notas promissórias comerciais; (iv) manifestar-se a respeito de reorganizações societárias, aumentos de capital e outras transações que impliquem na mudança do controle.

Atualmente, a Americanas possui sete membros no Conselho de Administração, os quais três são independentes, atingindo a marca de 43% de independência do conselho, conforme representado na tabela abaixo.



Relatório da Administração/Comentário do DesempenhoRelatório da Administração
2020

Membros do Conselho de Administração	Posição
Eduardo Saggiaro Garcia	Presidente
Carlos Alberto da Veiga Sicupira	Conselheiro (Efetivo)
Claudio Moniz Barreto Garcia	Conselheiro (Efetivo)
Paulo Alberto Lemann	Conselheiro (Efetivo)
Paulo Veiga Ferraz Pereira	Conselheiro Independente (Efetivo)
Sidney Victor da Costa Breyer	Conselheiro Independente (Efetivo)
Vanessa Claro Lopes	Conselheira Independente (Efetivo)

6.3.2. Diretoria

A Diretoria é composta por no mínimo dois e no máximo quatorze Diretores, sendo um designado Diretor Presidente, um Diretor Superintendente, um Diretor de Relações com Investidores e os demais sem designação especial, eleitos pelo Conselho de Administração para período de 1 ano com direito à reeleição.

A Diretoria atua como órgão colegiado nas deliberações sobre as matérias que são submetidas ao Conselho de Administração, como por exemplo: Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras, Balancetes, propostas de aumento de capital e de distribuição de dividendos, e outras decisões que fogem da competência do Diretor.

Atualmente, a Americanas possui doze membros na Diretoria, os quais estão representados na tabela abaixo.

Membros da Diretoria	Posição
Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez	Diretor Presidente
José Timótheo de Barros	Diretor Superintendente
Carlos Eduardo Rosalba Padilha	Diretor de Relações com Investidores
Andrea Silva Barra	Diretora
Anna Christina Ramos Saicali	Diretora
Celso Alves Ferreira Louro	Diretor
João Guerra Duarte Neto	Diretor
Marcelo Pinto	Diretor
Marcio Cruz Meirelles	Diretor
Maria Christina Ferreira Nascimento	Diretora
Milena de Andrade Sacramento	Diretora
Wellington de Almeida Souza	Diretor

6.3.3. O Papel dos Comitês e dos Auditores

O Conselho de Administração e a Diretoria determinam as diretrizes da Companhia apoiados por cinco Comitês internos: Comitê de Finanças, Comitê de Gente e Remuneração, Comitê Digital, Comitê de Auditoria e Comitê de Sustentabilidade. Eles funcionam como grupos de trabalho, com objetivos definidos para reportar temas e/ou situações por eles examinados, bem como apresentar sua recomendação ao órgão máximo de governança da Americanas.

Os Comitês se reúnem pelo menos uma vez por trimestre, ou extraordinariamente, sempre que convocados pelo seu Presidente, com exceção do Comitê de Sustentabilidade, que se reúne semanalmente.



Relatório da Administração/Comentário do DesempenhoRelatório da Administração
2020**Comitê de Finanças**

O Comitê de Finanças tem por objetivo principal informar e aconselhar o Conselho de Administração em relação a todas as decisões envolvendo as políticas financeiras da Companhia, garantindo que a Companhia sempre cumpra suas obrigações, políticas e responsabilidades financeiras.

Membros	Posição
Paulo Alberto Lemann	Presidente do Comitê
Eduardo Saggiaro Garcia	Membro do Comitê
Roberto Moses Thompson Motta	Membro Externo do Comitê

Comitê de Gente e Remuneração

O Comitê de Gente e Remuneração tem por objetivo principal informar o Conselho de Administração em relação a todas as decisões envolvendo as políticas de gente e remuneração da Companhia, visando (i) que os membros do Conselho de Administração, da Diretoria e todos os associados tenham incentivos para alcançar resultados excepcionais, sendo recompensados adequadamente; e (ii) que a Companhia consiga atrair, captar, reter e desenvolver os melhores profissionais e líderes, garantindo a sucessão de seus principais executivos.

Membros	Posição
Claudio Moniz Barreto Garcia	Presidente do Comitê
Paulo Alberto Lemann	Membro do Comitê
Cecília Sicupira	Membro Externo do Comitê

Comitê Digital

O Comitê Digital tem por objetivo principal assessorar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades de supervisão digital nas áreas de tecnologia e da tecnologia envolvida no comércio por meio da internet, televisão, telefonia móvel, diretamente ao consumidor assim como canais emergentes.

Membros	Posição
Sidney Victor da Costa Breyer	Presidente do Comitê
Claudio Moniz Barreto Garcia	Membro do Comitê
Roberto Moses Thompson Motta	Membro Externo do Comitê

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria passou a ser previsto em Estatuto na AGOE de 2019. O comitê tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração no monitoramento e controle de qualidade das demonstrações financeiras, controles internos, gerenciamento de riscos e *compliance*.

Membros	Posição
Paulo Veiga Ferraz Pereira	Presidente do Comitê
Vanessa Claro Lopes	Membro do Comitê
Maria Helena Cardoso Figueira	Membro Externo do Comitê



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2020

Comitê AME

O Comitê Ame tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades de supervisão relacionadas ao negócio Ame Digital – plataforma mobile de produtos e serviços financeiros.

Membros	Posição
Eduardo Saggioro Garcia	Presidente do Comitê
Paulo Veiga Ferraz Pereira	Membro do Comitê
Elinton Bobrik	Membro Externo do Comitê

Comitê de Sustentabilidade

O Comitê de Sustentabilidade tem por objetivo principal assessorar o Conselho de Administração na definição das melhores práticas de gestão, com base na busca do equilíbrio entre os pilares econômico, ambiental e social. O Comitê busca discutir, planejar e implementar ações que promovam o desenvolvimento sustentável da Companhia, tendo sempre como base as necessidades das partes interessadas.

Membros	Posição
Anna Christina Ramos Saicali	Presidente do Comitê
Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez	Membro do Comitê
Carlos Eduardo Rosalba Padilha	Membro do Comitê

6.3.4. Conselho Fiscal

A Americanas também conta com um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, formado por até cinco membros efetivos e até 5 membros suplentes.

Atualmente, a Americanas possui três membros efetivos e três membros suplentes no Conselho Fiscal, sendo um eleito pelos controladores, um pelos acionistas preferencialistas e um pelos acionistas ordinaristas, os quais estão representados no quadro abaixo.

Membros Do Conselho Fiscal	Posição
Márcio Luciano Mancini	Conselheiro Efetivo (Indicado por Ordinaristas)
Ricardo Scalzo	Conselheiro Efetivo (Indicado por Preferencialistas)
Vicente Antonio de Castro Ferreira	Conselheiro Efetivo
Carlos Alberto de Souza	Conselheiro Suplente
Pedro Carvalho de Mello	Conselheiro Suplente
André Amaral de Castro Leal	Conselheiro Suplente

6.3.5. Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, a Companhia informa que os auditores independentes PricewaterhouseCoopers prestaram serviços de auditoria externa no ano de 2020. A política da Companhia na contratação de serviços, que não auditoria externa, de auditores independentes garante que não haja conflito de



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2020

interesses e que os serviços contratados não comprometam a independência dos seus auditores. Assim, a companhia busca que seus auditores prestem serviço de forma objetiva e emitam uma opinião imparcial acerca das Demonstrações Financeiras da Companhia.

6.3.6. Tag Along de 100% a todos os Acionistas

O Estatuto Social da Americanas firma, desde 2006, o compromisso de conceder *Tag Along* integral (100%) às ações ordinárias e preferenciais da Companhia. Com isso, todos os acionistas da Americanas têm tratamento igualitário no caso de troca de controle da Companhia, sendo assegurado o direito de vender suas ações nas mesmas condições negociadas pelos controladores

6.3.7. Política de Dividendos

Em 2020, foi proposta aos acionistas a distribuição de lucros de R\$ 400,8 milhões, em juros sobre o capital próprio (antes do imposto de renda retido na fonte), com base no lucro líquido do exercício. No ano, também foi proposto o aumento de capital da Companhia com a possibilidade de integralização do crédito dos juros sobre capital. O Estatuto Social da Companhia, em linha com os princípios da legislação vigente, fixa o valor mínimo para dividendos em 25% do lucro líquido do exercício, após a formação de reserva legal de 5%.

6.3.8. Programa de Recompra de Ações

A Companhia não possui Programa de Recompra de Ações vigente.

6.3.9. Políticas e Regulamentos

Durante 2020, a Americanas manteve o seu compromisso de combate à corrupção e de promoção da ética no relacionamento com todos os seus stakeholders. Além do Código de Ética e Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração e Diretoria, a Companhia tem uma Política de *Compliance* e Combate à Corrupção, valorizando o comportamento íntegro, transparente e solidário.

A Companhia possui, ainda, outras 14 políticas e regimentos, que contribuem no processo de governança estabelecendo normas rígidas e punições severas aos infratores e praticantes de atos fraudulentos, de modo a estar cada vez mais alinhado às melhores práticas de Governança Corporativa.

Fazemos parte de 4 pactos de grande importância para a promoção da diversidade, equidade e ética na Companhia, que são: "Princípios de Empoderamento Feminino", da ONU Mulheres; a "Coalizão Empresarial pela Equidade Racial e de Gênero"; a "Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e pela Promoção do Trabalho Decente"; e o "Pacto Empresarial pela Integridade e Anticorrupção, do Instituto Ethos."

No ano, foi mantida a evolução do nível de engajamento da adesão ao Pacto Global ONU, do qual a Companhia faz parte desde 2013 e que reúne empresas comprometidas com as melhores práticas corporativas de respeito aos direitos humanos, principalmente em relação às questões trabalhistas, ao meio ambiente e à ética nos negócios.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2020

O Universo Americanas promove e valoriza a difusão de princípios de proteção e valorização dos direitos humanos, destacando esses termos nos contratos comerciais com o propósito de colaborar na erradicação do trabalho forçado e no combate a qualquer prática que não respeite o Princípio da Dignidade Humana na cadeia produtiva de valor. Todos os contratos impõem cláusulas punitivas como previsão de multas e descredenciamento imediato no caso desse tipo de irregularidade. Além disso, a Companhia apoia diversas iniciativas dos setores público e privado, engajados na identificação dos riscos e potenciais impactos de violação dos direitos humanos associados às suas atividades.

6.5. Prêmios e Reconhecimentos

A Americanas investe em ações que aprimoram seus processos de gestão e promovem a sustentabilidade. Como consequência deste trabalho, a Companhia recebeu diversas premiações e reconhecimentos que reforçam o valor da marca, sua reputação e seu compromisso com os clientes e associados. Os destaques de 2020 foram:

- ✓ **B2W Digital recebeu o Troféu Transparência 2020 (ANEFAC):** com base na análise técnica da FIPECAFI das demonstrações financeiras de 2019, o prêmio reconhece práticas de transparência ao mercado e a clareza das informações prestadas.
- ✓ **Americanas e B2W Digital receberam o Selo Verde – Prêmio Socioambiental Chico Mendes (Instituto Socioambiental Chico Mendes):** o prêmio busca reconhecer iniciativas sustentáveis, com os melhores cases de sucesso das empresas, certificando as instituições com o selo. A Americanas ganhou o Selo Verde por meio do case Projeto Grael e a B2W venceu com o case “Grafitarte”.
- ✓ **Americanas em 1º lugar das Lojas de Departamento em Imagem e Faturamento do Ranking IBEVAR-FIA (IBEVAR-FIA):** o resultado do ranking se dá a partir da opinião dos consumidores, abordando como principais aspectos o faturamento e ordenamento das empresas em termo de eficiência operacional das lojas e dos colaboradores.
- ✓ **Americanas em 1º lugar na categoria Varejo - Ranking Época Negócios 360º (Época Negócios):** o ranking aponta as melhores empresas do Brasil, levando em consideração fatores como desempenho financeiro, sustentabilidade, governança corporativa e inovação.
- ✓ **Americanas – Loja Online em 1º lugar nas categorias E-Commerce Marketplace e Equipe Campeã de Atendimento e Ame Digital em 1º lugar em Meios de Pagamentos Digitais - Prêmio Reclame Aqui (Reclame Aqui):** o prêmio reconhece as empresas que mais respeitam os consumidores e disseminam práticas bem-sucedidas, de acordo com o voto popular.
- ✓ **Americanas – Loja Online é a Loja Diamante Mais Querida – Prêmio Ebit Melhores do E-commerce (Ebit):** o prêmio reconhece as lojas online que mais se destacaram no mercado ao longo do ano, com base na avaliação dos consumidores.
- ✓ **Americanas – Loja Online é a Loja Que Faz a Melhor Black Friday do Brasil – Prêmio Black Friday de Verdade (Proxy Media):** o prêmio tem como objetivo reconhecer, por meio de votação popular, as melhores empresas e as melhores práticas na Black Friday do Brasil.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração
2020

ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

Lojas Americanas S.A. Demonstração do Resultado (em milhões de reais)	Consolidado Trimestres findos em 31 de Dezembro			Consolidado Períodos findos em 31 de Dezembro		
	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Gross Merchandise Volume (GMV)	13.499,7	11.397,8	18,4%	39.673,8	32.387,5	22,5%
Receita Bruta de Vendas e Serviços	8.852,4	7.642,2	15,8%	25.457,5	22.179,7	14,8%
Impostos sobre vendas e serviços	(1.419,4)	(1.181,5)	20,1%	(4.166,1)	(3.517,0)	18,5%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	7.433,0	6.460,7	15,0%	21.291,4	18.662,7	14,1%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(4.916,2)	(4.184,0)	17,5%	(14.162,1)	(12.061,6)	17,4%
Lucro Bruto	2.516,8	2.276,7	10,5%	7.129,3	6.601,1	8,0%
Margem Bruta (% RL)	33,9%	35,2%	-1,3 p.p.	33,5%	35,4%	-1,9 p.p.
Despesas Operacionais	(1.716,7)	(1.346,7)	27,5%	(5.366,5)	(4.514,5)	18,9%
Com vendas	(1.122,0)	(893,7)	25,5%	(3.371,0)	(2.842,0)	18,6%
Gerais e administrativas	(159,6)	(76,7)	108,0%	(438,5)	(303,0)	44,7%
Depreciação e amortização	(435,1)	(376,3)	15,6%	(1.556,9)	(1.369,5)	13,7%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	800,1	930,0	-14,0%	1.762,8	2.086,6	-15,5%
Resultado Financeiro Líquido	(245,6)	(398,3)	-38,3%	(1.128,2)	(1.525,2)	-26,0%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(99,4)	(71,6)	38,8%	(303,3)	(145,8)	108,0%
Participação minoritária	(29,4)	(21,8)	34,8%	55,4	121,1	-54,2%
Imposto de renda e contribuição social	(25,2)	(40,3)	-37,4%	7,2	(31,2)	-123,1%
Resultado Líquido	400,4	398,0	0,6%	394,0	505,5	-22,1%
Margem Líquida (% RL)	5,4%	6,2%	-0,8 p.p.	1,9%	2,7%	-0,8 p.p.
EBITDA Ajustado	1.235,1	1.306,3	-5,5%	3.319,7	3.456,1	-3,9%
Margem EBITDA Ajustada (% RL)	16,6%	20,2%	-3,6 p.p.	15,6%	18,5%	-2,9 p.p.

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

EBITDA Ajustado - Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial, participação minoritária.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração
2020

ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONTROLADORA

Lojas Americanas S.A. Demonstração do Resultado (em milhões de reais)	Controladora Trimestres findos em 31 de Dezembro			Controladora Períodos findos em 31 de Dezembro		
	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Receita Bruta de Vendas e Serviços	4.701,2	4.915,6	-4,4%	13.017,8	14.006,5	-7,1%
Impostos sobre vendas e serviços	(588,9)	(598,2)	-1,6%	(1.669,1)	(1.837,5)	-9,2%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	4.112,3	4.317,4	-4,8%	11.348,7	12.169,0	-6,7%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(2.599,4)	(2.680,3)	-3,0%	(6.999,1)	(7.432,7)	-5,8%
Lucro Bruto	1.512,9	1.637,1	-7,6%	4.349,6	4.736,3	-8,2%
Margem Bruta (% RL)	36,8%	37,9%	-1,1 p.p.	38,3%	38,9%	-0,6 p.p.
Despesas Operacionais	(793,5)	(817,0)	-2,9%	(2.621,1)	(2.716,8)	-3,5%
Com vendas	(432,8)	(556,3)	-22,2%	(1.505,7)	(1.761,7)	-14,5%
Gerais e administrativas	(86,6)	(26,0)	233,1%	(183,6)	(115,6)	58,8%
Depreciação e amortização	(274,1)	(234,7)	16,8%	(931,8)	(839,5)	11,0%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	719,4	820,1	-12,3%	1.728,5	2.019,5	-14,4%
Resultado Financeiro Líquido	(139,2)	(264,5)	-47,4%	(720,2)	(939,6)	-23,3%
Equivalência patrimonial	(47,0)	(15,2)	209,2%	(239,6)	(232,5)	3,0%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(81,2)	(64,3)	26,3%	(225,9)	(100,2)	125,4%
Participação Estatutária	(23,6)	(30,0)	-21,3%	(23,6)	(30,0)	-21,3%
Imposto de renda e contribuição social	(28,0)	(48,1)	-41,8%	(125,2)	(211,7)	-40,8%
Resultado Líquido	400,4	398,0	0,6%	394,0	505,5	-22,0%
Margem Líquida (% RL)	9,7%	9,2%	+0,5 p.p.	3,5%	4,2%	-0,7 p.p.
EBITDA Ajustado	993,5	1.054,8	-5,8%	2.660,4	2.859,0	-6,9%
Margem EBITDA Ajustada (% RL)	24,2%	24,4%	-0,2 p.p.	23,4%	23,5%	-0,1 p.p.

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

EBITDA Ajustado - Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial, participação minoritária.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração
2020

ANEXO III - BALANÇO PATRIMONIAL

Lojas Americanas S.A. Balanço Patrimonial (Em Milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	7.354,5	2.752,6	14.009,2	6.291,7
Títulos, valores mobiliários e outros ativos financeiros	2.393,1	836,5	7.622,1	4.314,8
Contas a receber de clientes	1.408,0	1.664,9	3.365,3	2.321,1
Estoques	2.420,8	2.607,1	4.122,5	3.558,5
Impostos a recuperar	544,0	552,4	1.240,1	1.243,8
Contas a receber partes relacionadas	189,6	37,2	-	-
Despesas antecipadas	18,5	11,2	65,2	46,6
Outros circulantes	634,0	589,6	1.143,6	1.132,2
Total do Ativo Circulante	14.962,4	9.051,4	31.567,9	18.908,7
NÃO CIRCULANTE				
Títulos, valores mobiliários e outros ativos financeiros	58,5	54,8	47,2	193,5
Contas a receber partes relacionadas	2,1	2,2	-	-
Contas a receber de acionistas - Plano de subscrição de ações	41,4	50,1	41,4	50,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8,9	0,6	1.630,8	1.338,0
Depósitos judiciais	275,8	318,7	414,6	427,3
Impostos a recuperar	1.054,9	797,1	2.348,6	1.994,3
Outros não Circulantes	-	-	68,3	69,0
Investimentos	6.714,1	4.412,1	-	-
Imobilizado	3.622,3	3.670,3	4.028,3	4.094,3
Intangível	869,9	520,3	4.730,3	3.972,7
Direito de uso de imóveis	2.585,5	1.969,0	2.832,1	2.221,1
Total do Ativo Não Circulante	15.233,5	11.795,2	16.141,6	14.360,3
TOTAL DO ATIVO	30.195,9	20.846,6	47.709,5	33.269,0
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	3.004,6	3.273,1	7.093,8	6.031,7
Arrendamentos a pagar	436,8	360,5	527,2	440,2
Empréstimos e financiamentos	908,0	566,3	1.832,9	2.113,4
Debêntures	507,1	199,7	415,8	199,7
Salários e encargos trabalhistas	103,4	108,7	190,2	172,2
Tributos a recolher	131,8	163,7	241,5	271,0
Imposto de renda e contribuição social correntes	87,0	76,6	91,3	80,2
Dividendos e participações propostos	371,0	296,0	371,0	296,0
Provisão para processos judiciais e contingências	35,2	40,5	35,2	40,5
Contas a pagar - combinação de negócios	-	-	5,6	10,3
Adiantamento recebido de clientes	-	-	498,0	141,5
Contas a pagar partes relacionadas	112,0	123,1	-	-
Outros circulantes	428,5	405,7	785,5	761,2
Total do Passivo Circulante	6.125,3	5.613,8	12.088,1	10.557,8
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Exigível a longo prazo:				
Arrendamentos a pagar	2.266,2	1.903,5	2.461,3	2.113,2
Empréstimos e financiamentos	2.955,5	2.944,8	12.833,6	7.857,0
Debêntures	6.143,7	5.105,0	3.938,0	5.105,0
Provisão para processos judiciais e contingências	120,3	96,5	295,3	246,8
Provisão para perda com investimento	273,5	15,4	-	-
Contas a pagar - combinação de negócios	-	-	135,0	5,5
Outros não circulantes	-	-	87,6	3,8
Total do Passivo Não Circulante	11.759,2	10.065,2	19.750,8	15.331,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	12.014,8	4.010,0	12.014,8	4.010,0
Reservas de capital	30,7	189,3	30,7	189,3
Ágio em transações do Capital	(737,8)	(42,2)	(737,8)	(42,2)
Reservas de lucros	1.048,3	1.055,1	1.048,3	1.055,1
Ações em tesouraria	(44,5)	(44,5)	(44,5)	(44,5)
Participação de acionistas não controladores	-	-	3.559,2	2.212,2
Total do Patrimônio Líquido	12.311,4	5.167,6	15.870,6	7.379,9
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.195,9	20.846,6	47.709,5	33.269,0



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração
2020

ANEXO IV – FLUXO DE CAIXA

Lojas Americanas S.A. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO (Em Milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido (prejuízo) do Período	394,0	704,1	314,9	581,3
Ajustes ao lucro líquido:				
Depreciação e amortização	518,6	499,1	1.044,6	954,8
Depreciação direito de uso imóveis	413,0	340,4	510,6	417,7
Valor residual do ativo imobilizado baixado	56,1	17,5	68,4	17,8
Participações em controladas	239,5	187,4	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	145,7	158,3	152,7	180,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(20,2)	132,5	(159,9)	(32,1)
Juros sobre demais créditos e débitos	(1,1)	1,2	(1,1)	1,2
Juros e variações sobre financiamentos	517,6	786,2	831,4	1.310,7
Constituição de provisão para contingências	45,6	75,6	98,4	94,9
Reversão de provisão para processos judiciais e contingências	(5,4)	(8,7)	(33,5)	(29,6)
Pagamento baseado em ações	36,3	36,1	96,0	50,2
Provisão para perdas de créditos estimada - cartões de crédito	1,0	0,7	(5,5)	6,7
Provisão para perdas nos estoques	55,9	(3,7)	49,5	(9,2)
Participação de empregados e diretores	23,6	42,2	23,6	42,2
Outros	(91,5)	(4,4)	(134,9)	(24,3)
Lucro líquido ajustado	2.328,7	2.984,6	2.855,2	3.562,6
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	282,3	163,6	(1.037,3)	(454,4)
Estoques	192,5	23,2	(560,9)	(44,1)
Impostos a recuperar	(249,4)	(525,8)	(350,7)	(645,5)
Despesas antecipadas	(7,7)	2,9	26,8	30,3
Depósitos judiciais	42,9	1,8	12,7	(22,6)
Demais contas a receber	(43,3)	29,5	(10,6)	(69,8)
	197,2	(304,8)	(1.920,0)	(1.206,1)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(334,0)	304,7	1.009,8	1.060,0
Salários e encargos trabalhistas	(5,3)	14,8	18,1	19,9
Impostos, taxas e contribuições	(85,7)	0,7	(85,6)	48,7
Pagamento de contingências	(26,0)	(29,3)	(26,0)	(29,3)
Operações com partes relacionadas	(163,5)	(62,0)	-	-
Demais contas a pagar	22,8	246,6	857,2	440,2
	(561,7)	477,5	1.573,4	1.539,4
Juros Pagos sobre empréstimos e debêntures	(372,0)	(596,1)	(856,1)	(1.085,7)
Juros Pagos sobre Arrendamentos	(129,7)	(152,9)	(151,8)	(176,0)
IR/CS Pagos	(88,8)	(227,4)	(95,1)	(263,2)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.343,6	2.160,8	1.605,6	2.371,0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Títulos e valores mobiliários	(1.580,3)	283,6	(3.161,0)	(1.268,8)
Investimentos em controladas	(2.739,9)	(1.578,8)	-	-
Imobilizado	(424,9)	(899,6)	(479,6)	(934,0)
Intangível	(451,5)	(224,9)	(1.299,1)	(655,2)
Dividendos recebidos	205,7	0,5	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(4.970,9)	(2.419,2)	(4.939,7)	(2.858,0)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante):				
Captações	1.769,9	1.105,5	8.227,4	3.546,9
Pagamento de principal	(1.482,4)	(1.879,8)	(4.057,1)	(4.559,6)
	287,5	(774,3)	4.170,3	(1.012,7)
Debêntures (circulante e não circulante):				
Captações	4.100,0	1.000,0	1.894,4	1.000,0
Pagamento de principal	(2.586,3)	(427,5)	(2.554,1)	(427,5)
	1.533,7	572,5	(659,7)	572,5
Arrendamento direito de uso imóveis	(501,5)	(359,5)	(596,3)	(429,2)
Contas a receber plano de ações	14,4	6,7	14,4	6,7
Ágio em transações de ações de controlada	(695,6)	(22,1)	(695,6)	(22,1)
Aumento de capital	7.886,5	20,9	7.886,5	20,9
Recursos aporte não controladores	-	-	1.427,8	957,6
Dividendos e participações pagos	(296,0)	(126,2)	(296,0)	(126,2)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	8.229,1	(682,1)	11.051,5	(32,6)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	4.601,9	(940,5)	7.717,4	(519,6)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.752,6	3.693,2	6.291,7	6.813,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7.354,5	2.752,6	14.009,2	6.291,7
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	4.601,9	(940,5)	7.717,4	(522,1)



Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Lojas Americanas S.A. ("LASA" ou a "Companhia"), com sede localizada na Rua Sacadura Cabral 102, Saúde, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20.081-902, é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão sob os códigos LAME3 - ON e LAME4 - PN e se dedica ao comércio de varejo de produtos de consumo, através de lojas nos modelos tradicional, Americanas Express e conveniência "Local", situadas nas principais capitais e cidades do País, além de centros de distribuição.

A Companhia, através de suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") atua também no *e-commerce* e no *marketplace* por meio da sua controlada, B2W COMPANHIA DIGITAL ("B2W"), que reúne as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime e Sou Barato, além de oferecer uma plataforma completa de serviços nas verticais de tecnologia, armazenagem, distribuição e atendimento ao cliente, financiamento ao consumo, e conta de pagamento digital por meio da Ame.

Pandemia do Corona Vírus - COVID 19

Lojas Americanas enviou comunicados ao mercado, em 06 e 14 de abril de 2020, e sua controlada B2W enviou comunicado ao mercado em 06 de abril de 2020, informando que criaram o "Comitê de Crise – Universo Americanas" para:

- (i) Monitorar a evolução diária e os impactos da pandemia do COVID 19;
- (ii) Priorizar ações que preservem a saúde dos nossos associados e clientes;
- (iii) Endereçar as respostas necessárias à crise;
- (iv) Garantir que o Universo Americanas continue a cumprir o seu papel social, fornecendo produtos e serviços necessários à população por meio das plataformas física e digital e ajustando nosso sortimento para melhor enfrentar os atuais desafios;
- (v) Estabelecer iniciativas colaborativas de forma a oferecer contribuições relevantes à sociedade neste momento difícil que vivemos; e
- (vi) Garantir uma comunicação consistente e fluida com os principais *stakeholders*, bem como estabelecer parcerias de impacto social com entes públicos e privados.

O Universo Americanas é composto por uma plataforma física (Americanas) e uma plataforma digital (B2W Digital) que se complementam e permitem atender as necessidades dos clientes de diversas formas.

O governo brasileiro vem tomando ações para a contenção da propagação do vírus desde a segunda quinzena de março 2020. O isolamento social recomendado, o fechamento compulsório de lojas e a consequente redução do consumo em lojas físicas, aconteceu de forma mais abrangente a partir de abril de 2020.

Na plataforma física, 18% da área de vendas permaneceu fechada, seguindo as determinações das autoridades de cada município. As lojas de rua, que permaneceram abertas, registraram um crescimento de vendas no conceito "mesmas lojas", apesar de várias restrições relacionadas ao sortimento e horário de funcionamento. Um aumento no ticket médio e a expansão das iniciativas de O2O (*online to offline*) contribuíram para esse crescimento.

Ao longo do ano, a plataforma digital esteve 100% disponível para atender a população em todo o país e teve um ótimo desempenho. Para aumentar a oferta de itens e apoiar o comércio local, novos vendedores foram conectados ao mercado B2W incrementando ainda mais o número de itens oferecidos.

Para garantir a segurança de associados e clientes, ajustamos a operação das lojas, distribuindo álcool em gel e máscaras para todas as unidades, controlamos o fluxo de clientes de acordo com a capacidade de cada loja, além de criar uma rede interna de comunicação médica, "Juntos Somos Mais Saúde", para promover medidas preventivas e monitorar possíveis casos.

Mesmo considerando o cenário de incertezas quanto à erradicação do surto pandêmico para a retomada normal das atividades e seu impacto negativo na economia do País, a administração avaliou os efeitos subsequentes às demonstrações de 31 de dezembro, inclusive nas suas projeções de resultado e geração de caixa, aplicando a sua melhor estimativa, e concluiu que não há necessidade de contabilização de provisões para perdas de ativos não financeiros e não há efeitos materiais adversos nas suas operações que coloquem em dúvida a sua continuidade operacional. As Companhias seguirão monitorando a situação da pandemia para manter atualizadas as suas



Notas Explicativas

projeções de geração de resultados e correspondentes análises de eventuais efeitos nas suas demonstrações contábeis.

2. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis consolidadas, estão divulgadas (nota 3).

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos, que são mensurados pelo valor justo e dos passivos financeiros que são mensurados ao custo amortizado.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 01 de março de 2021.

(a) Declaração de conformidade

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

(b) Demonstração do valor adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.2 Mudanças nas principais políticas contábeis

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2020:

- Definição de material: alterações ao IAS 1/CPC 26 “Apresentação das Demonstrações Contábeis” e IAS 8/CPC 23 “Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”
- Definição de negócio: alterações ao IFRS 3/CPC 15 “Combinação de Negócios”
- Reforma da IBOR: alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC 40 - “Instrumentos Financeiros”
- Estrutura Conceitual Revisada para Relatórios Financeiros



Notas Explicativas

• Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento: alterações ao IFRS 16/CPC 06(R2) "Arrendamentos" As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para o Grupo, exceto em relação às alterações do IFRS 16/CPC 06 (R2), cujos impactos estão mencionados na Nota 17.

Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor:

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2020. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

• Alterações ao IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 "Instrumentos Financeiros: as alterações previstas na Fase 2 da reforma IBOR abordam questões que podem afetar as demonstrações contábeis durante a reforma de uma taxa de juros de referência, incluindo os efeitos das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de *hedge* decorrentes da substituição de uma taxa por uma taxa de referência alternativa (questões de substituição). A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º. de janeiro de 2021.

• Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado": em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º. de janeiro de 2022.

• Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes": em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º. de janeiro de 2022.

• Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios": emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º. de janeiro de 2022.

• Aprimoramentos anuais – ciclo 2018-2020: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º. de janeiro de 2022:

(i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.

(ii) IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis do Grupo.

2.3 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação de não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não



Notas Explicativas

controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações contábeis da Controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial (nota 14).

(b) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é mensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

2.4 Apresentação de informações por segmentos

Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido à Administração do Grupo que destina recursos e avalia o desempenho por meio da revisão de resultados e de outras informações relacionadas aos segmentos operacionais.

A Administração do Grupo definiu os seus segmentos operacionais como segue:

- Comércio físico - comércio varejista, através dos estabelecimentos das Lojas Americanas no formatos tradicional, express e lojas de conveniência "Local";
- Comércio eletrônico - comércio de produtos e prestação de serviços por diversos meios não presenciais, em especial à Internet através da controlada B2W;
- Outros – outras atividades que não atingiram os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos para apresentação em separado.

Esses segmentos são identificados com base na formalização legal dos negócios do Grupo e estão divulgadas na (nota 32).

2.5 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira quando aplicável são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

A diferença de moeda estrangeira gerada na conversão das demonstrações contábeis das controladas, cuja moeda funcional não seja o real ("R\$"), para moeda de apresentação real ("R\$") são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.



Notas Explicativas

2.6 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros títulos e valores mobiliários de curto prazo de alta liquidez, com intenção e possibilidade de serem resgatados em curto prazo (até 90 dias) e com risco insignificante de mudança de valor.

2.7 Ativos e passivos financeiros

(a) Classificação

O Grupo classifica, no reconhecimento inicial, seus ativos e passivos financeiros, como mensurados: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); (iii) valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 / IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

(b) Reconhecimento e mensuração

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao VJR são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Havendo ativos financeiros avaliados ao VJORA, estes serão mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, exceto as perdas por *impairment*, juros e diferenças cambiais sobre os instrumentos de dívida, foram reconhecidas em VJORA e acumuladas na reserva de valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao VJR são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao VJR são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas ou despesas financeiras" no exercício em que ocorrem.

As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações no valor justo de títulos monetários classificados como VJORA, são reconhecidas no patrimônio líquido.

Quando os títulos classificados como ao VJORA são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas ou despesas financeiras".

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

Para fins de avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.



Notas Explicativas

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

(c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros, deve ser aplicável no curso normal dos negócios e, no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

(d) Impairment de ativos financeiros

O Grupo optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada até a realização do recebível.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações "forward looking".

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- (i) pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- (ii) o ativo financeiro está vencido há mais de 180 dias; ou
- (iii) probabilidade que o devedor entrará em falência, ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base na diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber.

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

(e) Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.



Notas Explicativas

2.8 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item/objeto que está sendo protegido por *hedge*. O Grupo adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 4.3. As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido estão demonstradas na Nota 4.4.

(a) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos", no resultado financeiro.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado, conforme segue:

Quando o item protegido acaba resultando no reconhecimento de um ativo não financeiro (estoque, por exemplo), os ganhos e perdas diferidos de *hedge* e o valor no tempo diferido dos pontos a termo diferidos, se existirem, são incluídos no custo inicial do ativo. Os valores diferidos são reconhecidos por fim no resultado quando o item protegido afeta os ganhos ou as perdas (por exemplo, por meio do custo de vendas).

Os ganhos ou perdas relacionados à parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

Quando um instrumento de *hedge* vence, é vendido ou extinto; ou quando um *hedge* não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado diferido e os custos de *hedge* diferidos existentes no patrimônio, naquele momento, permanecem no patrimônio até que a transação prevista ocorra, resultando no reconhecimento de um ativo não financeiro, como um estoque. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativo e os custos de *hedge* diferidos que haviam sido apresentados no patrimônio líquido são imediatamente reclassificados para o resultado.

(b) Efetividade do *hedge*

A inefetividade de *hedge* é determinada no surgimento da relação de *hedge* e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*.

O Grupo contrata *swaps* de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. O Grupo não aplica *hedge* a 100% dos empréstimos e, portanto, o item protegido é identificado como uma proporção dos empréstimos em aberto até o valor de referência dos *swaps*. Como houve correspondência de todos os termos essenciais durante o ano, a relação econômica foi 100% eficaz.

A inefetividade do *hedge* de *swaps* de taxa de juros é avaliada utilizando os mesmos princípios adotados para *hedges* de compras em moeda estrangeira. Ela pode ocorrer devido:



Notas Explicativas

- ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos *swaps* de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e
- diferenças nos termos essenciais entre os *swaps* de taxa de juros e os empréstimos.

(c) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos", no resultado financeiro.

2.9 Contas a receber de clientes

As contas a receber junto às administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre a parcela das vendas e da provisão de perda de crédito estimada. São registradas também nessa rubrica as vendas efetuadas por meio de operações corporativas, destacadas como "Demais contas a receber" (nota 9).

As contas a receber de clientes, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, inicialmente são reconhecidas pelo valor justo. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação menos a provisão de perda de crédito estimada ("*Impairment*").

2.10 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo médio de aquisição está apresentado líquido do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo) e das bonificações acordadas com fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os estoques são reduzidos pela provisão para perdas, a qual é periodicamente analisada e avaliada quanto a sua adequação.

2.11 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso:

- da contraprestação transferida;
- do valor da participação de não controladores na adquirida; e
- do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.

Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ágio de aquisição de controladas é registrado como "ativo intangível".

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo



Notas Explicativas

seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

(c) Softwares / Website

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de *web sites* (principal canal de vendas da B2W), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infraestrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de *softwares* e instalação de aplicativos nos *sites*), os direitos de uso de *software*, bem como desenvolvimento gráfico, são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (nota 16).

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e *websites* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes dos novos *softwares* e *websites* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software / website* para que ele esteja disponível para uso;
- A administração pretende concluir o *software / website* e usá-lo ou vendê-lo;
- O *software / website* pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software / website* gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software / website*;
- O gasto atribuível ao *software / website* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software / website*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares / websites* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de empréstimos incorridos durante o exercício de desenvolvimento do *software / website*. O montante dos encargos sobre os empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderada dos empréstimos que estiveram vigentes durante o exercício sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo e não excede o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o exercício.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente.

2.12 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na nota 15. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício e, se apropriado, ajustados.

Os impactos da contabilização dos custos dos empréstimos tomados com o propósito de adquirir e / ou construir ativos fixos qualificáveis não são relevantes em função do pouco tempo empregado na montagem das lojas (seu principal ativo qualificável) e, portanto, não foram contabilizados.



Notas Explicativas

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

2.13 Arrendamento

O Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental do Grupo.

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06 (R1) / IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental do Grupo em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao seu valor contábil como se o CPC 06 (R2) / IFRS 16 tivesse sido aplicado desde a data de início, descontado pela taxa de empréstimo incremental do arrendatário na data da aplicação inicial.

Passivos renegociados em conformidade com a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16/2020, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o qual autoriza em caráter excepcional, alterações em decorrência de benefícios obtidos em contratos de arrendamento relacionados à Covid 19, foram reconhecidos no resultado do exercício. (nota 17 (b)).

2.14 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados, subsequentemente, para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.15 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações contraídas por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. Essas obrigações podem ser deduzidas de recebíveis quando há acordos comerciais firmados com os fornecedores para divulgação ou realização de promoções de determinados produtos. São classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, essas contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros (nota 18).

2.16 Ajuste a valor presente

As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 2,73% a.a. em 31 de dezembro



Notas Explicativas

de 2020 (5,98% a.a. em 31 de dezembro de 2019), base das captações para as respectivas datas-bases. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas "Fornecedores" (nota 18) em contrapartida da conta de "Estoques" (nota 10) e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras" (nota 29), pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados na rubrica "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados".

As operações de vendas a prazo, com o mesmo valor de venda à vista, prefixadas, representadas principalmente por vendas a prazo com cartões de crédito, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 3,49% a.a. em 31 de dezembro de 2020 (6,59% a.a. em 31 de dezembro de 2019), base dos descontos dos recebíveis na respectiva datas-bases. Sobre os ajustes identificados, aplicou-se as alíquotas de impostos nas respectivas datas-bases. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" (nota 9) em contrapartida da conta de "Receita de Vendas" e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras" (nota 29) pela fruição do prazo.

2.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao custo amortizado, líquido dos custos incorridos na transação. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos objeto de *hedge*, tendo contratos de *swap* como instrumentos para fins de proteção às oscilações da taxa de câmbio estão registrados a VJR, conforme demonstrado na nota 4.1 (a).

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.18 Provisões

As provisões são reconhecidas quando:

- (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos;
- (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

O Grupo avalia, ao menos uma vez por ano, a suficiência de suas provisões para eventos prováveis de ocorrerem ao longo do próximo exercício social.

2.19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos e são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.



Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados na nota 12 (a).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido ativo e passivo é apresentado líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.20 Benefícios a empregados

(a) Remuneração com base em ações

O Grupo opera plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais as entidades recebem os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido do Grupo (Ações BTOW3 em B2W e ações LAME4 na Companhia). O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa.

O valor total a ser reconhecido como despesa ao longo do período de duração e aquisição de direito sobre ações dos planos (*vesting period*) é determinado mediante ao valor justo dos instrumentos outorgados, calculado na data da outorga dos programas de compra de ações, com base na cotação média dos fechamentos das ações na bolsa de valores onde são negociadas, sendo este valor total apropriado ao resultado, com ajuste correspondente no patrimônio líquido, pelo método linear durante o *vesting period*, considerando a expectativa de desistência.

Na data do balanço, o Grupo revisa as estimativas de desistência sobre a quantidade de ações que estão em *vesting period*, com base em dados históricos, e, reconhece o impacto da revisão das estimativas, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido.

Na data da outorga do plano, os valores recebidos dos empregados, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal). As ações emitidas ou ações restritas, conforme o caso, emitidas no final do *vesting period* são também creditadas no capital social, mas com base na capitalização das reservas que foram constituídas durante o *vesting period*.

(b) Participação nos lucros

Quando aplicável, o Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

(c) Outros benefícios

A Companhia e suas controladas não concedem outros benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados, além daqueles previstos na legislação trabalhista.

2.21 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido (nota 25).

Os custos incrementais, diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.



Notas Explicativas



Quando a Companhia compra ações do seu próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido até que as ações sejam canceladas ou negociadas. Quando essas ações são subsequentemente negociadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.22 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando seu valor puder ser mensurado com segurança, quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O Grupo baseia suas estimativas levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de mercadorias e serviços

As receitas de vendas de mercadorias e serviços que incluem o frete cobrado de clientes são reconhecidas quando da transferência do controle a terceiros, somente pelo valor que a companhia espera ter direito na transação, (seus valores brutos e deduzidos de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculado sobre as vendas a prazo e os impostos sobre as vendas) e no momento em que acontecer a transferência de controle dos bens e serviços aos clientes. Na controlada B2W, os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes e as vendas de vales-presentes, que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente, são registrados como "outras obrigações" classificadas no passivo circulante.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.23 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis do Grupo ao final do exercício com base no estatuto social de cada Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é registrado no patrimônio líquido até a data da aprovação.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado para fins fiscais e no patrimônio líquido para fins societários.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis



Notas Explicativas

resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Redução ao valor recuperável (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio de acordo com a política contábil apresentada na nota 2.14.

Para a controlada BWU o ágio apurado na aquisição do investimento foi avaliado para *impairment*, utilizando a base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos utilizando taxa nominal do IPCA acrescida de 2% a.a. e taxa de crescimento de 1% para a perpetuidade.

A Companhia possui ágio apurado na aquisição da controlada B2W. O ágio foi avaliado para *impairment*, utilizando a cotação do seu valor de mercado apurado com base na cotação média da ação divulgada na B3, conforme demonstrado na nota 16(b).

Adicionalmente, os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGC's) da controlada B2W foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

Não foram reconhecidas perdas por *impairment* do ágio nas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

(b) Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido e considera o prazo provável de realização com base em projeções de lucros tributáveis futuros. As premissas para as projeções dos lucros tributáveis futuros estão alinhadas ao plano de negócio do Grupo aprovado pela administração e estão apresentadas na nota 12.

A expectativa para realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos está demonstrada na nota 12 (b).

(c) Valor justo de derivativo e outros instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros apresentados na nota 4.3 é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. O Grupo utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos estes não negociados em mercados ativos.

(d) Crédito tributário decorrente da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

O crédito tributário de PIS e COFINS decorrente da exclusão do ICMS na sua base de cálculo foi calculado considerando a melhor estimativa da administração determinada com base no levantamento dos documentos identificados e disponíveis. O longo período que envolve o direito ao crédito, compreendendo datas que antecedem a obrigatoriedade de nota fiscal eletrônica e a escrituração fiscal digital (SPED), gera maior complexidade na apuração dos valores.



Notas Explicativas

Tendo em vista o posicionamento atual das autoridades fiscais sobre o critério para a mensuração dos créditos fiscais, que será objeto de confirmação pelo Supremo Tribunal Federal através do julgamento dos Embargos de Declaração interpostos pela União Federal no Recurso Extraordinário nº 574.706, a Companhia, amparada em opinião de seus assessores jurídicos, optou por registrar, com base no critério atualmente reconhecido pelas autoridades fiscais (Solução COSIT nº 13/18 e a IN nº 1.911/19), ou seja, os créditos fiscais foram mensurados com base no valor do ICMS efetivamente pago.

(e) Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o Lucro - IFRIC 23/ CPC 22

No que se refere a tratamentos fiscais incertos, previstos no IFRIC 23 / CPC 22 quanto ao imposto de renda e contribuição social e, também para os demais tributos, a administração avalia a probabilidade de aceite e decisões de tribunais superiores de última instância. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados pelo Grupo nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações contábeis. As estimativas críticas da administração, bem como os principais passivos contingentes relacionadas a tratamentos fiscais incertos de tributos sobre o lucro está divulgado na nota 22.

(f) Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário

O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

A adoção do IFRS 16/CPC 06(R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que esta escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

O Grupo adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis do Grupo

(a) Redução ao valor recuperável do contas a receber de clientes

As provisões para perdas com ativos financeiros relacionadas a contas a receber são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. O Grupo aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico do Grupo, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. As perdas esperadas durante toda a vida dos ativos financeiros para o contas a receber de clientes estão demonstradas na (nota 9).



Notas Explicativas

(b) Perdas estimadas nos estoques

A provisão para perdas com ativos financeiros relacionadas aos estoques são baseadas em premissas sobre o risco inerente. O Grupo aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nas lojas e nos centros de distribuição, bem como na venda de itens abaixo do preço de aquisição e estoques sem venda. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização dos seus estoques, conforme demonstrado na (nota 10).

(c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

O Grupo estima a vida útil das unidades geradoras de caixa do ativo imobilizado e do ativo intangível, com base na obsolescência técnica estimada de tais ativos. A depreciação ou amortização desses ativos está baseada em laudo de avaliação emitido por especialistas independentes e considera a melhor estimativa sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Periodicamente a Administração avalia se mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor requerer a revisão dessas estimativas de vida útil, conforme demonstrado nas (notas 15 e 16).

(d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os testes de *impairment* são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em premissas internas e de mercado, descontadas a valor presente. Essas projeções são calculadas considerando as melhores estimativas da Administração que são revistas quando ocorre mudança no cenário econômico ou no mercado consumidor.

(e) Ativos e passivos contingentes

O Grupo mantém certas discussões administrativas e judiciais com as autoridades fiscais no Brasil, relacionadas a certas posições fiscais adotadas na apuração de tributos, cuja análise atual de prognóstico, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, é de que elas serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância. Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pelo Grupo, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários. Caso tais tratamentos fiscais não sejam aceitos pelas referidas autoridades fiscais, o Grupo registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. O Grupo está sujeito a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios, conforme demonstrado na nota 22.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

Ativos contingentes são eventos que dão origem à possibilidade de entrada de benefícios econômicos para a Companhia. Quando praticamente certos, com base em pareceres jurídicos que sustentem a sua realização, são reconhecidos no resultado do exercício, conforme demonstrado na (nota 11).

(f) Arrendamento

Na contratação de cada arrendamento, às unidades de negócio, o Grupo realiza estudos de viabilidade e aplica julgamentos e, para determinar o prazo do arrendamento, a administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção



Notas Explicativas

de rescisão. As opções de prorrogação são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento não será rescindido.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

No curso normal de seus negócios, o Grupo está exposto a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. O Grupo utiliza instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

O Grupo não possui opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". O Grupo não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo utiliza-se de *swaps* tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

- *Swaps* tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos)

A contraparte desses *swaps* tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos e Euro). Essas operações de *swap* referenciados em CDI e IPCA visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (nota 19) para moeda e taxa de juros locais, variando de 119% a 122,6% do CDI e IPCA + 7,40% a 7,5199 % a.a. Esses contratos possuem, em 31 de dezembro de 2020, um valor de referência de R\$ 212.834 na controladora e R\$ 6.503.933 no consolidado (R\$ 212.834 e R\$ 1.012.834 em 31 de dezembro de 2019, respectivamente). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. O Grupo tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:



Notas Explicativas

		Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
	Posição ativa (Dólar/Euro + Pré)	287.422	234.307	983.104	1.024.803
	Posição passivo do swap (% CDI)	(209.746)	(213.990)	(713.758)	(1.030.551)
	Saldo contábil de ajuste de swap (nota 19 (a))	77.676	20.317	269.346	(5.748)
		Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Objeto do hedge (dívida)	Custo amortizado	311.200	222.650	1.029.037	1.025.421
	Valor justo	287.422	234.307	983.104	1.024.803
		(23.778)	11.657	(45.933)	(618)
Swaps					
Posição ativa (Dólar/Euro + Pré)	Custo amortizado	(318.530)	(215.485)	(1.038.733)	(1.019.950)
	Valor justo	(287.423)	(234.307)	(983.104)	(1.024.803)
		(31.108)	18.822	(55.629)	4.853
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	(217.076)	(206.825)	(723.454)	(1.025.080)
	Valor justo	(209.746)	(213.990)	(713.758)	(1.030.551)
		7.330	(7.165)	9.696	(5.471)
		(23.778)	11.567	(45.933)	(618)

- *Hedge accounting - Swaps Bond's* (registrados na conta de empréstimos e financiamentos) – nota 4.4:

		Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
	Posição ativa (Dólar + Pré)	-	-	3.274.621	-
	Posição passivo do swap (% CDI)	-	-	(3.537.125)	-
	Saldo contábil de ajuste de swap (nota 19 (a))	-	-	(262.504)	-
		Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Objeto do hedge (dívida)	Custo amortizado	-	-	2.609.718	-
	Valor justo	-	-	2.444.286	-
		-	-	(165.432)	-
Swaps					
Posição ativa (Dólar + Pré)	Custo amortizado	-	-	(2.609.718)	-
	Valor justo	-	-	(3.274.621)	-
		-	-	664.903	-
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	-	-	(2.706.790)	-
	Valor justo	-	-	(3.537.125)	-
		-	-	(830.335)	-
		-	-	(165.432)	-



Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Posição ativa (Dólar + Pré)	-	-	3.372.926	-
Posição passivo do swap (% CDI)	-	-	(3.852.508)	-
Saldo contábil de ajuste de swap (nota 19 (a))	-	-	(479.582)	-

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Objeto do hedge (dívida)	Custo amortizado	-	2.627.148	-
	Valor justo	-	2.376.920	-
			(250.228)	-
Swaps				
Posição ativa (Dólar + Pré)	Custo amortizado	-	(2.627.148)	-
	Valor justo	-	(3.372.926)	-
			745.778	-
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	-	(2.856.502)	-
	Valor justo	-	(3.852.508)	-
			(996.006)	-
			(250.228)	-

Considerando que a exposição do Grupo ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de *swaps* tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do dólar e do Euro frente ao Real em decorrência da atual condição de mercado não produz efeitos relevantes nas informações financeiras do Grupo.

(ii) Risco de variação de índices financeiros

- *Hedge accounting - Swaps* debêntures (registrados na conta de debêntures) – nota 4.4.

A contraparte desses *swaps* tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos. Essas operações de *swap* referenciados em CDI visam anular o risco inflacionário, transformando o custo da dívida (nota 20) para um referenciador de maior previsibilidade. Esses contratos possuem, em 31 de dezembro de 2020, um valor de referência de R\$ 3.166.680 na controladora e R\$ 760.930 no consolidado (R\$ 133.340 e R\$ 133.340 em 31 de dezembro de 2019, respectivamente). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. O Grupo tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:



Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Posição ativa (IPCA + Pré)	4.481.060	-	976.761	-
Posição passivo do swap (CDI + Pré)	(4.242.750)	-	(930.483)	-
Saldo contábil de ajuste de swap (nota 20)	238.310	-	46.278	-

	Controladora		Consolidado		
	2020	2019	2020	2019	
Objeto do hedge (dívida)	Custo amortizado	3.245.809	-	716.606	-
	Valor justo	3.107.262	-	684.170	-
		138.547	-	32.436	-
<i>Swaps</i>					
Posição ativa (IPCA + Pré)	Custo amortizado	(3.245.810)	-	(716.606)	-
	Valor justo	(4.481.060)	-	(976.761)	-
		1.235.250	-	260.155	-
Posição passiva (CDI + Pré)	Custo amortizado	(3.146.047)	-	(702.764)	-
	Valor justo	(4.242.750)	-	(930.483)	-
		(1.096.703)	-	(227.719)	-
		138.547	-	32.436	-

(ii) Risco de taxa de juros

O Grupo se utiliza de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, bem como sustentar as aplicações de caixa, quando necessário, o Grupo obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País, que são substancialmente indexados à variação do CDI (cerca de 94%). O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (análise de sensibilidade no item (d) abaixo). A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O risco de crédito é minimizado em virtude dos recebíveis do Grupo ser essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito que possuem excelentes níveis de classificação de risco. Aproximadamente 70% (34% no Consolidado) das vendas da Companhia são realizadas à vista e o restante principalmente através de cartões de crédito administrados por terceiros.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.



Notas Explicativas

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são quitados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2020				
Fornecedores	3.004.600	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	1.606.474	2.255.664	4.151.410	10.840.036
Arrendamentos a pagar	606.657	574.148	1.284.477	731.507
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores	3.273.060	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	768.661	1.201.918	6.442.857	3.028.599
Arrendamentos a pagar	511.734	497.440	1.131.076	748.790
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2020				
Fornecedores	7.093.847	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	1.381.496	2.738.112	8.406.121	19.697.299
Arrendamentos a pagar	705.645	645.387	1.421.175	771.719
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores	6.031.720	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.337.189	1.662.604	11.915.201	3.674.765
Arrendamentos a pagar	610.722	568.679	1.267.774	789.002

(d) Análise de sensibilidade adicional

(i) Análise de sensibilidade das operações de swaps

As operações de *swap* registradas pelo Grupo, foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI. A dívida bruta da Companhia em US\$ / EUR estava assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Empréstimos em moeda estrangeira – US\$ (nota 19 (a))	287.423	234.307	5.524.289	548.686
EUR (nota 19 (a))	-	-	695.682	488.190
Taxa US\$ na data de fechamento	5,1967	4,0307	5,1967	4,0307
Taxa EUR na data do fechamento	6,3779	-	6,3779	4,5305
Taxa de US\$ final estimada, divulgada pelo Bacen	5,0000	4,0900	5,0000	4,0900
Taxa de EUR final estimada, divulgada pelo Bacen	6,5650	-	6,5650	4,6203



Notas Explicativas

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50% respectivamente, acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro abaixo:

		Controladora		
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2020		5,1967	5,1967	5,1967
Taxa de câmbio estimada para o exercício de 2021		5,0000	6,2500	7,5000
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	(10.879)	58.257	127.393
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	10.879	(58.257)	(127.393)
Efeito líquido		Nulo	Nulo	Nulo
Consolidado				
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2020		5,1967	5,1967	5,1967
Taxa de câmbio estimada para o exercício de 2021		5,0000	6,2500	7,5000
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	(209.100)	1.119.698	2.448.495
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	209.100	(1.119.698)	(2.448.495)
Efeito líquido		Nulo	Nulo	Nulo
Euro				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2020		6,3779	6,3779	6,3779
Taxa de câmbio estimada para o exercício de 2021		6,5650	8,2063	9,8475
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação EUR)	20.408	199.431	378.454
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação EUR)	(20.408)	(199.431)	(378.454)
Efeito líquido		Nulo	Nulo	Nulo

(ii) Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

O Grupo mantém grande parte da sua dívida, aproximadamente 94%, e das suas disponibilidades, indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os swaps tradicionais). A dívida líquida estava assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Dívida líquida:				
- Caixa e equivalentes de caixa	7.354.474	2.752.618	14.009.152	6.291.718
- Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	2.451.568	891.315	7.669.226	4.508.265
- Empréstimos e financiamentos	(3.863.508)	(3.511.118)	(14.666.498)	(9.970.355)
- Debêntures	(6.650.813)	(5.304.683)	(4.353.788)	(5.304.683)
	<u>(708.279)</u>	<u>(5.171.868)</u>	<u>2.658.092</u>	<u>(4.475.055)</u>
Taxa do CDI na data de fechamento	1,90%	4,40%	1,90%	4,40%
Taxa do CDI final estimada divulgada pelo BACEN	3,00%	4,50%	3,00%	4,50%

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:



Notas Explicativas

Operação	Cenário Provável	Controladora	
		Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 31 de dezembro de 2020	1,90%	1,90%	1,90%
Disponibilidade Líquida	(708.279)	(708.279)	(708.279)
Taxa anual estimada do CDI em 2021	3,00%	3,75%	4,50%
Efeito anual na dívida líquida: Aumento / Redução	(7.791)	(13.103)	(18.415)

Operação	Cenário Provável	Consolidado	
		Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 31 de dezembro de 2020	1,90%	1,90%	1,90%
Disponibilidade Líquida	2.658.092	2.658.092	2.658.092
Taxa anual estimada do CDI em 2021	3,00%	3,75%	4,50%
Efeito anual na dívida líquida: Aumento / Redução	29.239	49.175	69.110

4.2 Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

O Grupo monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida líquida / EBITDA ajustado o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. O Grupo utiliza a abordagem de mercado para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros.

O Grupo aplica o CPC 46 / IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- (Nível 1) preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- (Nível 2) *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- (Nível 3) *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).



Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2020:

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Fundo de Investimento (Fenícia e Faísca -FIDC)	-	47.162	-	47.162
CDB	-	19.427.560	-	19.427.560
Letras Financeiras, LAM's e cotas de fundo de renda fixa	-	1.926.903	-	1.926.903
Total do ativo	-	21.401.625	-	21.401.625
Passivos				
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Estrangeira)	-	983.104	-	983.104
Derivativos de <i>hedge accounting</i> – <i>swap de bond's</i>	-	742.086	-	742.086
Derivativos de <i>hedge accounting</i> – <i>swap de debêntures</i>	-	(46.278)	-	(46.278)
Derivativos usados para <i>hedge</i> - <i>swap</i>	-	(269.346)	-	(269.346)
Total do passivo	-	1.409.566	-	1.409.566

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2019:

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Fundo de Investimento (Fenícia-FIDC)	-	193.451	-	193.451
CDB	-	8.694.660	-	8.694.660
Letras Financeiras, LAM's e cotas de fundo de renda fixa	-	1.576.548	-	1.576.548
Total do ativo	-	10.464.659	-	10.464.659
Passivos				
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Estrangeira)	-	1.036.299	-	1.036.299
Derivativos usados para <i>hedge</i> – <i>swap</i>	-	(5.748)	-	(5.748)
Total do passivo	-	1.030.551	-	1.030.551

Não existem ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a acordo de compensações.

4.4 "Hedge accounting"

A Companhia e suas controladas efetuaram a emissão de títulos de dívida, no exterior *Bond's* e no mercado interno debêntures, os quais possuem exposição a riscos relacionados às oscilações de moeda estrangeira e índices de inflação. Em decorrência das operações, a Companhia e suas controladas fizeram o uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco das oscilações das variações do câmbio e dos índices atrelados à inflação utilizando a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Após estudos técnicos, baseados no CPC 48, as operações decorrentes da aplicação da contabilidade de *hedge accounting*, foram classificadas na categoria de "cash flow". Os efeitos da valorização ou desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registrados em contrapartida em Outros Resultados Abrangentes – Ajuste de Avaliação Patrimonial, no patrimônio líquido. Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge accounting* ou se o instrumento de *hedge* for descontinuado, a contabilidade de *hedge* será liquidada prospectivamente. Abaixo apresentamos os efeitos, no patrimônio líquido, da contabilidade de *hedge accounting* na categoria de "cash flow" constituída no exercício:



Notas Explicativas

Companhia	Swap sobre título emitido	Outros resultados abrangentes	IR e CSLL diferidos	Efeito líquido
JSM (nota 19 (f))	Bond's	(375.917)	127.812	(248.105)
LUX (nota 19 (f))	Bond's	(299.919)	101.972	(197.947)
Lojas Americanas (nota 20 c(ii))	Debêntures	138.547	(47.106)	91.441
B2W	Debêntures	151.907	(51.648)	100.259
Total		<u>(385.382)</u>	<u>131.030</u>	<u>(254.352)</u>
Atribuível aos acionistas da Companhia				<u>(217.698)</u>
Participação dos acionistas não controladores				<u>(36.654)</u>

As reservas de cobertura divulgadas acima referem-se aos seguintes instrumentos de cobertura:

	Custo de reserva de hedge	Taxa de juros swaps	Total Reserva de hedge
Saldo de abertura em 01 de janeiro de 2020	-	-	-
Debêntures			
Custos de cobertura diferidos e reconhecidos em OCI	238.309	-	238.309
Reclassificação do OCI para resultado	-	(99.762)	(99.762)
Tributos Diferidos	(81.025)	33.919	(47.106)
Subtotal (1) - Debêntures	<u>157.284</u>	<u>(65.843)</u>	<u>91.441</u>
Bond's			
Custos de cobertura diferidos e reconhecidos em OCI	(695.798)	-	(695.798)
Reclassificação do OCI para resultado	-	319.882	319.882
Tributos Diferidos	236.571	(108.760)	127.811
Subtotal (2) - Bond's	<u>(459.227)</u>	<u>211.122</u>	<u>(248.105)</u>
Efeito reflexo OCI controlada B2W	(98.331)	37.297	(61.034)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>(400.182)</u>	<u>182.576</u>	<u>(217.698)</u>



Notas Explicativas

5. Instrumentos financeiros por categoria

Valores apresentados livres dos custos de captação:

	Consolidado			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Total
Em 31 de dezembro de 2020				
Ativos				
Títulos e valores mobiliários e outros ativos	-	1.974.065	-	1.974.065
CDB	-	19.427.560	-	19.427.560
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	4.557.174	-	-	4.577.174
Caixa e equivalentes de caixa	276.753	-	-	276.753
	4.853.927	21.401.625	-	26.255.552
Consolidado				
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Total
Em 31 de dezembro de 2020				
Passivos				
Empréstimos				
Moeda nacional	8.062.763	-	-	8.062.763
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	-	(607)	-	(607)
Moeda estrangeira	5.148.497	983.104	-	6.131.601
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	-	(269.346)	742.086	472.740
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	8.605.570	-	-	8.605.570
Debêntures	709.661	3.690.406	-	4.400.066
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	-	-	(46.278)	(46.278)
	22.526.491	4.403.557	695.808	27.625.855
Consolidado				
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Total
Em 31 de dezembro de 2019				
Títulos e valores mobiliários e outros ativos	-	1.769.999	-	1.769.999
CDB	-	8.694.660	-	8.694.660
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	3.522.304	-	-	3.522.304
Caixa e equivalentes de caixa	335.324	-	-	335.324
	3.857.628	10.464.659	-	14.322.287
Consolidado				
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Total
Em 31 de dezembro de 2019				
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos				
Moeda nacional	9.068.264	-	-	9.068.264
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	-	(1.907)	-	(1.907)
Moeda estrangeira	-	1.036.299	-	1.036.299
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	-	(5.748)	-	(5.748)
Fornecedores e outras obrigações, excluindo Debêntures	6.954.051	-	-	6.954.051
Debêntures	5.333.842	-	-	5.333.842
	21.356.157	1.028.644	-	22.384.801



Notas Explicativas

6. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de cartões de crédito. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil - todas instituições de primeira linha - e os recebíveis da Companhia e suas controladas são essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito, que possuem reduzidos níveis de risco de crédito, conforme avaliação das principais agências de *rating*.

A exposição do Grupo aos usos de taxas de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na (nota 4.1(d)). Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou utilizar os ativos citados acima.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Recursos em caixa	170.418	236.128	170.418	236.128
Recursos em bancos	80.166	80.723	106.335	99.196
Certificados de Depósito Bancário - CDB's (i)	7.103.890	2.435.767	13.732.399	5.940.256
Letras de Arrendamento Mercantil (ii)	-	-	-	16.138
	<u>7.354.474</u>	<u>2.752.618</u>	<u>14.009.152</u>	<u>6.291.718</u>

- (i) Remunerados à taxa de até 110% do CDI em 31 de dezembro de 2020 (de até 105,5% do CDI em 31 de dezembro de 2019). Os CDB's são classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata sem risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.
- (ii) Remunerados a uma taxa de até 103,0% do CDI em 31 de dezembro de 2019, no consolidado. As LAM's classificadas como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata sem risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

8. Títulos, valores mobiliários e outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (i)	2.367.964	811.922	5.695.161	2.754.404
Operações compromissadas - Debêntures e LAM's (ii)	-	-	-	148.047
Letras Financeiras (iii)	-	-	1.468.524	1.109.237
Cota subordinada (Fênix-FIDC) (a)	58.503	54.818	-	-
Cota sênior (Fênix - FIDC) (b)	-	-	31.054	192.951
Cota sênior (Falsa - FIDC) (c)	-	-	16.108	500
Fundos de renda fixa (iv)	25.101	24.575	458.379	303.126
	<u>2.451.568</u>	<u>891.315</u>	<u>7.669.226</u>	<u>4.508.265</u>
Parcela do circulante	2.393.065	836.497	7.622.064	4.314.814
Parcela do não circulante	58.503	54.818	47.162	193.451

- (i) Remunerados à taxa média do CDI de até 110% em 31 de dezembro de 2020 (de até 105,5% em 31 de dezembro de 2019).
- (ii) Remuneradas a uma taxa de até 103% do CDI em 31 de dezembro de 2019, no consolidado. As LAM's classificadas como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata sem risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.
- (iii) As Letras Financeiras, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remuneradas à taxa de até 107,0% do CDI em 31 de dezembro de 2020 (de até 107,5% do CDI em 31 de dezembro de 2019). Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.
- (iv) Composto de (8.497.289,70 cotas e 59.990.432,96) em 31 de dezembro de 2020 (8.535.478,80 cotas e 27.748.378,10 cotas em 31 de dezembro de 2019), controladora e consolidado, respectivamente. Administrado por instituição financeira de primeira linha, que aplica basicamente em títulos públicos federais, debêntures e certificados de depósito bancário, podendo ser negociados a qualquer momento.



Notas Explicativas

(a) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Fênix FIDC do Varejo II

Constituído em outubro de 2018 o Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo II ("Fênix FIDC do Varejo II"), tem prazo de duração de 20 (vinte) anos e objetivo, definido em regulamento, que é a aquisição de direitos de crédito de titularidade da Companhia, entre outros, originários por meio de cartões de crédito utilizados em operações de compra e venda de produtos e serviços, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de credenciadores de estabelecimentos comerciais.

Iniciou suas operações, em fevereiro de 2019, quando emitiu 1.100.000 cotas, com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), sendo 1.017.500 cotas seniores, com rentabilidade alvo teto correspondente a 106,50% da variação do DI e 82.500 cotas subordinadas. Das cotas subordinadas emitidas 52.500 cotas foram subscritas pela Companhia e 30.000 subscritas pela controlada B2W, totalizando as cotas seniores e subordinadas um Patrimônio líquido de R\$ 1.100.000.

A totalidade do valor das cotas seniores correspondente ao principal investido será amortizada / resgatada em uma única data, no dia útil correspondente ao término do período de 5 (cinco) anos a partir de sua data de emissão. O valor das cotas seniores correspondente à rentabilidade acrescida às cotas seniores após sua data de emissão será amortizado semestralmente a partir da data de emissão.

A estrutura do Fênix FIDC do Varejo II, bem como a remuneração das cotas está assim representada:

COTAS	Quantidade	%	2020	2019	Benchmark – DI
Sênior	1.017.500	92,3 %	1.025.218	1.039.107	106,50%
Subordinada	85.810	7,7 %	91.933	86.142	-
		100,0%	1.117.151	1.125.249	

Balancos Patrimoniais em:

	2020	2019
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	4.723	4
Títulos e valores mobiliários	455.188	299.967
Contas a receber		
Lojas Americanas	386.726	364.181
B2W	270.625	448.982
Outros	2	12.226
Total do ativo	1.117.264	1.125.360
Passivo		
Contas a pagar (Circulante)	113	111
Financiamentos (Não circulante)	1.025.218	1.039.107
Patrimônio líquido	91.933	86.142
Total do passivo e patrimônio líquido	1.117.264	1.125.360

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em:

	2020	2019
Receitas financeiras	10.700	3.298
Despesas financeiras	(4.909)	(2.956)
Lucro do exercício	5.791	342



Notas Explicativas

(b) Fenícia Fundo De Investimento em Direitos Creditórios – Controlada B2W

A controlada B2W detém 31.509 cotas do Fundo Fenícia (197.762 cotas em 31 de dezembro de 2019), que tem por objeto captar recursos para aplicação preponderantemente em Direitos Creditórios de terceiros, nos termos da política de investimento, composição e diversificação da carteira do Fundo. É constituído sob a forma de condomínio aberto, de modo que suas Cotas poderão ser resgatadas durante o prazo de duração do Fundo, em conformidade com o disposto neste Regulamento.

O Fundo terá prazo de duração indeterminado, podendo ser liquidado por deliberação da Assembleia Geral em conformidade com o Regulamento do Fundo.

(c) Faísca Fundo De Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizado

A controlada B2W detém 18.012 cotas do Fundo Faísca (1.000 cotas em 31 de dezembro de 2019), que tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas, por meio da aplicação dos recursos do Fundo preponderantemente na aquisição de Direitos Creditórios de terceiros, e os demais em Ativos Financeiros. É constituído sob a forma de condomínio fechado, de modo que suas Cotas somente serão resgatadas ao término do prazo, em conformidade com o disposto em regulamento ou em virtude de sua liquidação.

O Fundo terá prazo de duração indeterminado, podendo ser liquidado por deliberação da Assembleia Geral em conformidade com o regulamento do Fundo.

(d) Movimentação dos ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Os Certificados de Depósito Bancário, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remunerados a uma taxa de até 110,0% do CDI em 31 de dezembro de 2020 (de até 105,5% do CDI em 31 de dezembro de 2019). Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2019		
Adições	1.174.872	3.239.485
Alienações	7.431.865	20.528.507
Transferência para caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	(5.492.865)	(13.817.875)
Ganhos e perdas líquidos (nota 29)	(2.435.767)	(5.956.394)
	<u>213.210</u>	<u>514.542</u>
Em 31 de dezembro de 2019		
Adições	891.315	4.508.265
Alienações	20.508.802	41.900.329
Transferência para caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	(12.005.939)	(25.243.104)
Ganhos e perdas líquidos (nota 29)	(7.103.890)	(13.732.399)
	<u>161.280</u>	<u>236.135</u>
Em 31 de dezembro de 2020	<u>2.451.568</u>	<u>7.669.226</u>



Notas Explicativas

9 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Cartões de crédito (i)	954.450	1.189.107	2.594.514	1.450.124
Contas a receber registrada no Fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC) (nota 8 (a))	386.726	364.181	657.351	813.163
Carteira digital (ii) (nota 13)	34.831	106.301	-	-
Débitos eletrônicos e cheques	19.077	13.529	19.077	13.529
Demais contas a receber (iii)	19.549	3.774	158.598	115.419
	1.414.633	1.676.892	3.429.540	2.392.235
Ajuste a valor presente (nota 2.16) (iv)	(3.963)	(10.312)	(17.039)	(18.489)
Provisão para perda de crédito estimada	(2.647)	(1.697)	(47.221)	(52.694)
	1.408.023	1.664.883	3.365.280	2.321.052

(i) As operações com cartões de crédito podem ser parceladas, geralmente, em até doze meses. O risco de crédito do Grupo é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito.

(ii) Saldo em aberto na Plataforma AME Digital.

(iii) Demais contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas a pessoas jurídicas por meio de operações corporativas, pela controlada B2W, programas de fidelidade e outras relações comerciais.

(iv) O ajuste a valor presente foi calculado sobre o contas a receber líquido das antecipações do FIDC.

O *aging list* do contas a receber de clientes, está composto conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer	1.414.633	1.676.892	3.357.950	2.354.061
Vencidas				
Até 30 dias	-	-	26.339	10.593
De 31 a 60 dias	-	-	24.051	6.422
De 61 a 90 dias	-	-	1.520	3.746
De 91 a 120 dias	-	-	2.529	1.687
De 121 a 180 dias	-	-	5.887	1.786
> 180 dias	-	-	11.264	13.940
	1.414.633	1.676.892	3.429.540	2.392.235

Não há parcelas vencidas na controladora, pois os créditos a receber são mantidos com operadoras de cartões de crédito. No Consolidado o valor das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa é baseado na análise da Administração sobre perdas esperadas nos créditos a vencer e vencidos.

A movimentação da provisão de perda de crédito estimada está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1° de janeiro de 2019	(966)	(45.971)
(Adições) / reversões	(731)	(6.723)
Saldo em 31 de dezembro 2019	(1.697)	(52.694)
(Adições) / reversões	(950)	5.473
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(2.647)	(47.221)



Notas Explicativas

10. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Mercadorias:				
Nas lojas	1.868.048	1.994.055	1.868.048	1.994.055
Nos centros de distribuição	551.155	628.542	2.259.734	1.578.993
Ajuste a valor presente (nota 2.16)	(22.283)	(35.625)	(34.657)	(38.461)
Suprimentos e embalagens	23.878	20.177	29.331	23.944
	<u>2.420.798</u>	<u>2.607.149</u>	<u>4.122.456</u>	<u>3.558.531</u>

Os saldos acima estão apresentados pelos valores líquidos da provisão para perdas por inventário e obsolescência. A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(53.528)	(124.875)
(Adições) / Reversões	<u>3.731</u>	<u>9.229</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(49.797)	(115.646)
(Adições) / Reversões	<u>(55.915)</u>	<u>(49.459)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>(105.712)</u>	<u>(165.105)</u>

11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS):				
Comercialização de mercadorias	1.021.782	837.264	1.232.215	1.047.213
Imobilizado	26.167	28.984	26.167	28.984
	<u>1.047.949</u>	<u>866.248</u>	<u>1.258.382</u>	<u>1.076.197</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	59.755	40.714	135.421	100.047
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	485.292	436.636	1.977.924	1.797.814
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	-	-	200.740	248.220
Outros	5.904	5.894	16.313	15.777
	<u>1.598.900</u>	<u>1.349.492</u>	<u>3.588.780</u>	<u>3.238.055</u>
Parcela do circulante	<u>543.993</u>	<u>552.402</u>	<u>1.240.146</u>	<u>1.243.798</u>
Parcela do não circulante	<u>1.054.907</u>	<u>797.090</u>	<u>2.348.634</u>	<u>1.994.257</u>

Considerando as regras de tributação atualmente vigentes, segue expectativa de realização dos principais impostos a recuperar:

Em	Controladora			Consolidado		
	PIS e COFINS	IR e CSLL	ICMS	PIS e COFINS	IR e CSLL	ICMS
2021	357.945	59.755	120.389	758.563	249.802	224.060
2022	127.347	-	169.256	672.903	24.438	236.586
2023	-	-	179.880	546.458	61.921	219.312
2024 a 2027	-	-	578.424	-	-	578.424
	<u>485.292</u>	<u>59.755</u>	<u>1.047.949</u>	<u>1.977.924</u>	<u>336.161</u>	<u>1.258.382</u>

- PIS e COFINS: A controlada B2W espera recuperar R\$ 385.457 em 2021 e R\$ 1.092.014 em até 2 anos (2022 a 2023) através de débitos via apuração e compensação com outros tributos federais.



Notas Explicativas

- IRPJ e CSLL: A controlada B2W espera recuperar R\$ 253.680 em até 3 anos (2021 a 2023), através de pedido de restituição e/ou compensação com outros tributos federais.

- ICMS: A administração da Companhia, objetivando a realização do saldo credor de ICMS oriundo da comercialização de mercadorias, realizou estudos técnicos baseando-se no curso normal de suas operações mercantis para os próximos exercícios sociais. O referido estudo foi realizado com base nas operações atuais e expectativas futuras, sempre lastreadas no plano estratégico de negócio de longo prazo da Companhia. Assim, a Companhia espera recuperar os créditos de ICMS com suas próprias operações no valor de R\$ 120.389 em 2021 e R\$ 927.560 em até 6 anos (2022 a 2027). Já a controlada B2W espera recuperar os créditos de ICMS com suas próprias operações no valor de R\$ 94.375 em 2021 e R\$ 106.762 em até 2 anos (2022 a 2023)

A Companhia avalia constantemente a recuperação dos seus créditos fiscais e mantém no balanço patrimonial o saldo líquido da expectativa de recuperação.

12. Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Prejuízos fiscais	21.350	-	886.794	780.479
Bases negativas de contribuição social	7.686	-	319.246	280.976
Crédito fiscal de controladas no exterior	65.570	68.835	65.570	68.835
Diferenças temporárias:				
Contingências	52.876	46.587	73.189	66.402
Operações de swap não liquidados	-	2.916	2.942	20.333
Ajuste a valor presente créditos e obrigações	1.118	2.033	37.487	42.876
Provisão para perdas de estoque e perda de crédito estimada e outras provisões	64.922	29.402	323.870	245.567
Operações de arrendamento	79.201	100.299	92.356	112.960
Capitalização de juros	-	-	1.741	-
Hedge Fluxo de Caixa	-	-	229.784	-
Outros	8.410	17.069	19.980	44.809
Ativo	301.133	267.141	2.052.959	1.663.237
Diferenças temporárias:				
Revisão da vida útil do imobilizado e intangível	210.909	183.290	206.903	183.290
Capitalização de juros	-	-	-	15.192
Créditos tributários extemporâneos	-	83.228	37.789	121.017
Operações de swap não liquidados	34.254	-	36.991	-
Hedge Fluxo de Caixa	47.106	-	98.754	-
Outros	-	-	41.757	5.707
Passivo	292.269	266.518	422.194	325.206
Saldo líquido	8.864	623	1.630.765	1.338.031

A controladora e todas as demais controladas possuem posição líquida ativa de imposto de renda e contribuição social diferidos.

(b) Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

O Grupo apresenta histórico de projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas em estudos técnicos realizados no encerramento do exercício findo de 31 de dezembro de 2020. Com relação aos créditos tributários, estima-se que os mesmos serão recuperáveis, conforme abaixo:



Notas Explicativas


<u>Em</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2021	69.160	87.678
2022	31.871	44.652
2023	34.869	169.595
2024	33.224	180.491
2025	32.023	323.620
2026	29.121	494.255
2027	21.383	568.869
2028 a 2030	49.482	183.799
	<u>301.133</u>	<u>2.052.959</u>

A realização dos impostos diferidos foi determinada com base no plano de negócios aprovado pela Administração da Companhia e são revisados pelo menos a cada exercício.

As projeções são efetuadas através de fluxos de caixa operacionais iniciados a partir do exercício de 2021, em termos nominais, considerando a inflação da economia pelas variações de índices financeiros de mercado utilizando o período máximo de 10 anos.

A Administração reitera a confiança no seu Plano de Negócios, que tornou a estrutura operacional das plataformas de desenvolvimento de negócios mais robusta e seguirá monitorando seus indicadores internos e os externos como forma de ratificar as suas estimativas.



Notas Explicativas

(c) Movimentação dos impostos diferidos

A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:

	Prejuízos fiscais e base negativa	Créditos de controladas no exterior	Provisões	Swap's não liquidados	Ajuste a valor presente	Operações de arrendamento	Outros	Controladora
								Total
Ativo de imposto diferido								
Em 1º de janeiro de 2019	-	71.398	62.200	30.622	3.954	-	11.694	179.868
Adoção Inicial IFRS 16	-	-	-	-	-	106.793	-	106.793
Creditado / (debitado) à demonstração do resultado	-	(2.563)	13.789	(27.706)	(1.921)	(6.494)	5.375	(19.520)
Em 31 de dezembro de 2019	-	68.835	75.989	2.916	2.033	100.299	17.069	267.141
Custos com aumento de capital	4.242	-	30.870	-	-	-	-	35.112
Creditado / (debitado) à demonstração do resultado	24.794	(3.265)	10.939	(2.916)	(915)	(21.098)	(8.659)	(1.120)
Em 31 de dezembro de 2020	29.036	65.570	117.798	-	1.118	79.201	8.410	301.133

	Vida útil imobilizado	Créditos tributários extemporâneos	Swap's não liquidados	Hedge fluxo de caixa	Controladora
					Total
Passivo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2019	153.499	-	-	-	153.499
Debitado à demonstração do resultado	29.791	83.228	-	-	113.019
Em 31 de dezembro de 2019	183.290	83.228	-	-	266.518
Resultado abrangente - hedge fluxo de caixa	-	-	-	47.106	47.106
Debitado à demonstração do resultado	27.619	(83.228)	34.254	-	(21.355)
Em 31 de dezembro de 2020	210.909	-	34.254	47.106	292.269



Notas Explicativas



	Consolidado									
	Prejuízos fiscais e base negativa	Créditos de controladas no exterior	Provisões	Swaps não liquidados	Ajuste a valor presente	Operações de arrendamento	Capitalização de juros	Hedge fluxo de caixa	Outros	Total
Ativo de imposto diferido										
Em 1º de janeiro de 2019	926.569	71.398	267.627	59.317	49.718	-	-	-	15.168	1.389.797
Adoção Inicial IFRS 16 e outros	-	-	-	-	-	118.854	-	-	(10.662)	108.192
Creditado / (debitado) à demonstração do resultado	134.886	(2.563)	44.342	(38.984)	(6.842)	(5.894)	-	-	40.303	165.248
Em 31 de dezembro de 2019	1.061.455	68.835	311.969	20.333	42.876	112.960	-	-	44.809	1.663.237
Resultado abrangente – hedge fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	229.784	-	229.784
Custos com aumento de capital	4.242	-	30.870	-	-	-	-	-	-	35.112
Creditado / (debitado) à demonstração do resultado	140.343	(3.265)	54.220	(17.391)	(5.389)	(20.604)	1.741	-	(24.829)	124.826
Em 31 de dezembro de 2020	1.206.040	65.570	397.059	2.942	37.487	92.356	1.741	229.784	19.980	2.052.959



Notas Explicativas

	Consolidado						Total
	Vida útil Imobilizado	Capitalização de juros	Créditos tributários extemporâneos	Swap's não liquidados	Hedge fluxo de caixa	Outros	
Passivo de imposto diferido							
Em 1º de janeiro de 2019	154.510	32.153	-	-	-	5.354	197.017
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	28.780	(16.961)	121.017	-	-	353	133.189
Em 31 de dezembro de 2019	183.290	15.192	121.017	-	-	5.707	325.206
Resultado abrangente – hedge fluxo de caixa	-	-	-	-	98.754	-	98.754
Combinação de Negócios (nota 14)	-	-	-	-	-	33.952	33.952
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	23.613	(15.192)	(83.228)	36.991	-	2.098	(35.718)
Em 31 de dezembro de 2020	206.903	-	37.789	36.991	98.754	41.757	422.194



Notas Explicativas

(d) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro do exercício antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação de empregados	519.447	994.931	307.713	729.449
Participação em controladas	239.533	187.445	-	-
Participação dos empregados	23.641	42.194	23.641	42.194
Lucro do exercício antes do imposto de renda, da contribuição social, e participação em controladas	782.621	1.224.570	331.354	771.643
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
	(266.091)	(416.354)	(112.660)	(262.359)
Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil				
Juros sobre capital próprio	136.285	99.580	136.285	99.580
Participação dos empregados	8.038	14.346	8.038	14.346
Outras adições permanentes líquidas	(3.671)	11.551	(24.447)	267
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	(125.439)	(290.877)	7.216	(148.166)
Corrente	(145.674)	(158.338)	(152.669)	(180.225)
Diferido	20.235	(132.539)	159.885	32.059
Imposto de renda e contribuição social	(125.439)	(290.877)	7.216	(148.166)
Alíquota efetiva	16,0%	23,8%	2,2%	19,2%



Notas Explicativas

13. Transações com partes relacionadas

Transações	A receber (a pagar)		Receitas (Despesas)	
	2020	2019	2020	2019
a) Operações da Controladora com Controladas direta e indireta:				
BZW Companhia Digital (ii)	186.714	117.328	15.702	37.756
- Aluguel sede, Centros de distribuição e diversos	7.092	6.227	18.713	19.541
- Mercadorias de revenda – venda	1.158	3.255	517	413
- Plataforma de Serviços Digitais e operações O2O	181.350	133.974	(3.388)	18.459
- Mercadorias de revenda – compra	(2.886)	(26.128)	(140)	(657)
AME Digital	779	-	(83.812)	-
- Plataforma de Serviços Digitais (iii)	34.831	-	(83.812)	-
- Serviços tecnológicos	(34.052)	-	-	-
ST Importações Ltda. / QSM	(32.750)	(36.558)	(21.214)	(80.751)
- Mercadorias para revenda	(32.750)	(36.558)	(21.214)	(80.751)
Outras operações com controladas	(40.227)	(58.244)	(165.608)	(106.154)
- BWU Comércio e Entretenimento S.A.	905	1.267	-	-
- Louise Holdings Ltda.	-	-	-	-
- Conta corrente	38	29	-	-
- Cheyney Financial S.A.	-	-	-	-
- Conta corrente	697	445	-	-
- Auchal Investments S.A.	-	-	-	-
- Conta corrente	245	170	-	-
- Direct	(42.357)	(35.213)	(88.717)	(64.863)
- Bit Services	(3)	(25.190)	(76.890)	(41.291)
- Freijó Administrações e Participações Ltda.	248	248	-	-
Total a receber com Partes Relacionadas	226.566	145.615		
Reclassificação para o Contas a receber de clientes - Carteira Digital (iii)	(34.831)	(106.301)		
Ativo	191.735	39.315		
Circulante	189.601	37.155		
Não circulante	2.134	2.160		
Passivo	112.049	123.089		
Não circulante	112.049	123.089		
b) Operações de controlada direta com BZW Companhia Digital	-	(200.214)	5.236	15.098
- Debêntures (i)	-	(200.214)	5.236	15.098
c) Operações com controlada direta JSM Global				
- Debêntures (nota 20)	(2.946.889)	-	(132.382)	-

(i) Em 07 de dezembro de 2010, em reunião do Conselho de Administração da controlada BZW, foi aprovada a primeira emissão privada de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no montante de R\$ 200.000, eliminadas na consolidação da Companhia. As debêntures foram subscritas pela BWU, conforme descrito na (nota 19 (b8)), resgatadas em 24 de agosto de 2020; (ii) Licenciamento do uso da marca Americanas.com e marcas similares - A controlada BZW firmou contrato de licença para uso de marca da Companhia, onde o licenciamento da marca será gratuito enquanto a Companhia detiver participação societária relevante na Controlada. (iii) Os recebíveis por meio da AME Digital estão apresentados na rubrica "contas a receber de clientes", conforme demonstrado na nota 8.



Notas Explicativas

14. Investimentos – controladora

	Controladora	
	2020	2019
Participação em controladas	6.339.511	4.037.545
Ágio na aquisição da BWJ	173.160	173.160
Ágio na aquisição da B2W	201.432	201.432
	6.714.103	4.412.137

(a) Movimentação dos investimentos em controladas

	B2W Companhia Digital (ii)	BWU Comércio e Entretenimento S.A. (ii)	Ame Digital Brasil	Ame Pay Cayman	Freijó Administração Participações	JSM Global(iii)	Louise Holdings Ltd.	Klanil Services Ltd.	Total
Em 1º de janeiro de 2019	2.377.019	455.375	-	-	2.684	52	124.582	-	2.959.712
Aporte de Capital	1.564.485	-	36.423	-	-	-	-	-	1.600.908
Ágio em transações de capital	(22.119)	-	-	-	-	-	-	-	(22.119)
Constituição com bens tangíveis e intangíveis	-	-	55.284	-	-	-	-	-	55.284
Participação no resultado	(195.467)	11.244	(4.908)	-	(27)	(97)	5.054	(3.244)	(187.445)
Ajustes direto no patrimônio líquido das controladas	(296)	708	-	-	-	-	5.084	(478)	5.018
Transferência para a provisão para perdas com investimentos (i)	-	-	-	-	-	45	-	3.722	3.767
Dividendos	-	(2.988)	-	-	-	-	-	-	(2.988)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.723.622	464.339	86.799	-	2.657	-	134.720	-	4.412.137
Aporte de Capital	3.267.758	-	-	167.695	-	-	-	-	3.435.453
Hedge - Fluxo de caixa	(61.034)	-	-	-	-	-	-	-	(61.034)
Ágio em transações de capital	(695.588)	-	-	-	-	-	-	-	(695.588)
Transferência de investimentos	-	-	(86.799)	86.799	-	-	-	-	-
Participação no resultado	(131.679)	4.573	-	(113.096)	(14)	327	6.352	(5.996)	(239.533)
Ajustes direto no patrimônio líquido das controladas	24.897	-	-	-	-	(248.105)	38.919	(4.402)	(188.691)
Transferência para a provisão para perdas com investimentos (i)	-	-	-	-	-	247.778	-	10.398	258.176
Dividendos	-	(206.817)	-	-	-	-	-	-	(206.817)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.127.976	262.095	-	141.398	2.643	-	179.991	-	6.714.103

(i) Constituída uma provisão para perdas sobre participação em empresa com passivo a descoberto, classificada no Passivo não circulante.
(ii) Os saldos dos investimentos nas controladas B2W e BWU, inclui ágio apurado na aquisição, no montante de R\$201.432 e R\$173.160, respectivamente.
(iii) Efeito no Patrimônio líquido, decorrente do "Cash Flow Hedge", no montante de R\$ 248.105 (Detalhes na nota19 (f)).



Notas Explicativas

(b) Controladas

(i) BWU Comércio Entretenimento S.A.

A controlada BWU possui em 31 de dezembro de 2020 R\$ 60.899 em caixa e equivalente de caixa e títulos e valores imobiliários (R\$ 263.641 em 31 de dezembro de 2019). Em 24 de agosto de 2020 em reunião da administração da controlada, foi declarada a distribuição de dividendos intermediários, pagos à Companhia, a razão de R\$ 0,115858144 por ação totalizando a importância de R\$ 205.680. Com base no lucro do exercício, a controlada declarou dividendos no montante de R\$1.138, totalizando os dividendos do exercício no montante de R\$ 206.818.

(ii) B2W - Companhia digital

(a) Aumentos do Capital Social

Em reunião do Conselho de Administração da controlada B2W realizada em 21 de julho de 2020, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$ 4.000.000, mediante a emissão privada de 34.782.609 ações ordinárias nominativas ao preço de R\$ 115,00 por ação. O aumento de capital foi homologado em reunião do Conselho de Administração, da controlada, realizada em 21 de setembro de 2020.

A Companhia subscreveu o total de 28.415.286 ações, sendo 21.303.987 ações correspondentes à participação que a Companhia possuía no capital social da controlada, na data do aviso de aumento de capital aos acionistas, e 7.111.299 ações dos acionistas não controladores, que não exerceram o direito de preferência no prazo legal. Com a subscrição, a participação da Companhia no capital social da controlada, na data da homologação, passou a ser de 62,50%. O ágio apurado na operação no montante de R\$ 695.588 foi contabilizado no patrimônio líquido na conta de Ágio em transações do capital.

Em reuniões do Conselho de Administração, da controlada B2W, realizadas em 10 de janeiro de 2020, 03 de julho de 2020 e 21 de setembro de 2020, foram aprovados os aumentos de capital social, com a emissão de 98.189, 1.476.199 e 144.458 ações ordinárias, respectivamente, concedidas nos termos do Plano de Ações aprovado pela Assembleia Geral de 31 de agosto de 2011.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada pela controlada B2W, em 19 de agosto de 2019, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$ 2.500.000, mediante a emissão privada de 64.102.565 ações ordinárias nominativas ao preço de R\$ 39,00 por ação. O aumento de capital foi homologado em reunião do Conselho de Administração, da controlada, realizada em 23 de outubro de 2019. A Companhia subscreveu o total de 40.114.986 ações, sendo 39.403.206 ações correspondentes à participação que a Companhia possui no capital social da controlada, na data do aviso de aumento de capital aos acionistas, e 711.780 ações dos acionistas não controladores, que não exerceram o direito de preferência no prazo legal. Com a subscrição, a participação da Companhia no capital social da controlada, na data da homologação, passou a ser de 61,42%. O ágio apurado na operação no montante de R\$ 22.119 foi contabilizado no patrimônio líquido na conta de Ágio em transações do capital.

Segue abaixo a movimentação ocorrida no exercício:

	Controladores	Não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019 - líquido do ágio	3.522.190	2.212.242	5.734.432
Resultado do exercício	(131.679)	(79.079)	(210.758)
Aporte de capital RCA 21.09.2020	3.267.758	732.242	4.000.000
Ágio transações de capital	(695.588)	695.588	-
Aumento de capital plano de opção de ações	-	19.871	19.871
Hedge de fluxo de caixa	(61.034)	(36.654)	(97.688)
Ajustes direto ao patrimônio líquido	24.897	14.953	39.850
Saldos em 31 de dezembro de 2020 - líquido do ágio	5.926.544	3.559.163	9.485.707
Quantidade de ações ordinárias	349.791.945	210.066.148	559.858.093
Participação %	62,4787%	37,5213%	100%



Notas Explicativas

A Companhia, nos exercícios de 2020 e 2019, não adquiriu no mercado ações da controlada B2W.

(b) Emissão de Títulos Representativos de Dívida (*Bond's*) – Controlada indireta B2W LUX S. à. r. l.

Em reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 14 de novembro de 2020, complementada pela RCA realizada em 18 de novembro de 2020, foi aprovado a emissão, através da subsidiária integral da Companhia, B2W Digital Lux S. à. r. l., com sede em Luxemburgo, de títulos representativos de dívida (*Bond's*), emitidos no mercado dos Estados Unidos da América. O montante emitido no total de US\$ 500.000, tem prazo de vencimento em 15 de dezembro de 2030, ou seja, 10 anos e remuneração anual de 4,375%. O valor líquido dos custos de captação recebidos, em novembro de 2020, pela controlada importou em US\$ 498.980. Em 31 de dezembro de 2020 o passivo total dos *Bond's* importam em R\$ 3.048.845, reconhecidos no balanço patrimonial consolidado. Os encargos financeiros reconhecidos, pela controlada, no exercício importam em R\$ 57.826 registrados na demonstração do resultado consolidado da Companhia.

(c) Demais informações sobre a controlada

No dia 13 de janeiro de 2020, a controlada B2W adquiriu a totalidade das quotas do capital social do SuperNow Portal e Serviços de Internet Ltda. (“Supermercado Now”), uma plataforma inovadora de e-commerce focada na categoria de Supermercado no Brasil.

O valor da transação, devido aos vendedores, é de R\$ 15.016, sendo R\$ 1.181 pagos à vista e a maior parte do valor restante, condicionado ao atingimento de metas até 2022. O saldo atualizado em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 14.444 (nota 21) a ser liquidado até 2024.

Adicionalmente, fez parte da negociação, o montante de R\$ 17.984 para quitação de obrigações da Supermercado Now com terceiros via integralização de capital, sendo R\$ 15.594 no ato da aquisição e R\$ 2.390 a serem efetuados nos próximos 4 anos.

O ágio totaliza R\$ 28.060 e foi apurado pela expectativa de rentabilidade futura, originada no benefício gerado à controlada B2W pela expansão de sua atuação no varejo de alimentos, oferecendo um sortimento ainda mais completo para a sua base de clientes. A alocação do preço de compra com base no valor justo de ativos e passivos está apresentado abaixo:

Passivo a descoberto da adquirida (1)	(13.044)
Contraprestação (2)	15.015
Ágio (2) - (1)	<u>28.060</u>

Balanço Patrimonial em 13 de janeiro de 2020:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	4	Fornecedores	1.740
Contas a receber	78	Empréstimos	1.007
Outros ativos circulantes	472	Salários e encargos sociais	430
Total do ativo circulante	<u>554</u>	Outros passivos circulantes	2.961
		Total do ativo circulante	<u>6.138</u>
Não circulante		Não circulante	
Depósitos judiciais	89	Empréstimos	9.837
Imposto de renda e contribuição social diferidos	658	Passivos Contingente	10.933
Imobilizado	24	Total do passivo não circulante	<u>20.770</u>
Intangível	12.539		
Total do ativo não circulante	<u>13.310</u>	Patrimônio Líquido	<u>(13.044)</u>
Total do ativo	<u>13.864</u>	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	<u>13.864</u>



Notas Explicativas

(iii) JSM Global S. à. r. l.

(a) Emissão de Títulos Representativos de Dívida (*Bond's*)

Em reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 21 de setembro de 2020, complementada pela RCA realizada em 29 de setembro de 2020, foi aprovado a emissão, através da subsidiária integral da Companhia, JSM Global S. à. r. l., com sede em Luxemburgo, de títulos representativos de dívida (*Bond's*), emitidos no mercado dos Estados Unidos da América. O montante emitido no total de US\$ 500.000, tem prazo de vencimento em 20 de outubro de 2030, ou seja, 10 anos e remuneração anual de 4,75%. O valor líquido dos custos de captação recebidos, em outubro de 2020, pela controlada importou em US\$ 494.990. Em 31 de dezembro de 2020 o passivo total dos *Bond's* importam em R\$ 3.323.090, reconhecidos no balanço patrimonial consolidado. Os encargos financeiros reconhecidos, pela controlada, no exercício importam em R\$132.382 registrados na demonstração do resultado consolidado da Companhia.

(iii) Aplicações financeiras em controladas no exterior

As controladas Louise e Klanil possuem aplicações em títulos e valores mobiliários no exterior nos montantes de R\$ 20.068 e R\$ 116.000 respectivamente. Essas aplicações financeiras geraram remuneração de R\$ 7.678 reconhecidos como receitas financeiras no resultado do exercício consolidado da Companhia.

(iv) Ame digital

A AME Digital Brasil Ltda. "AME", constituída em 31 de julho de 2019, com capital social de R\$ 97.124, representado por 97.124.100, quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, sendo 55.284.057 quotas subscritas por Lojas Americanas e 41.840.043 quotas subscritas pela controlada B2W, plataforma mobile de negócios, desenvolvida em conjunto pela Companhia e sua controlada B2W, tem por objeto social, basicamente, a prestação de serviços com tecnologias avançadas envolvendo estruturas de pagamento em vendas físicas e digitais inclusive através de parcerias com outras empresas, de varejo ou não com vantagens para os consumidores finais. Foi promovida uma reestruturação societária, na AME Brasil, com a constituição de duas novas empresas no exterior na qualidade de uma *holding* e uma *sub holding*, sendo estas, a Ame Pay Cayman LTD, controladora integral da Ame Pay Delaware Holding LLC. Em decorrência deste fato a Companhia e sua controlada B2W permaneceram com 1 (uma) cota cada, cedendo à Ame Pay Cayman LTD suas demais cotas de participação na AME Brasil, passando então a deter o controle e coligação indiretos na mesma proporção anterior, ou seja 56,92% e 43,08% respectivamente.

Em dezembro de 2019, a AME concluiu a aquisição das *startups* Pedala (Eco Logística Ltda.) Courri (Ecolivery Courrieros Ltda.) e Transportes (Courrieros Transportes Ltda.), especializadas em entregas rápidas e sustentáveis por bicicletas e patinetes.

O preço de aquisição foi de R\$ 10.250, tendo sido pagos R\$ 2.500 à vista e o restante dividido em 5 parcelas anuais.

A Empresa efetuou estudos para determinação do valor justo dos ativos e passivos para a alocação do preço de compra e, até a presente data, o ágio resultante desses estudos iniciais perfaz o montante de R\$ 15.071, conforme demonstrado abaixo.

Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos (1)	(4.821)
Contraprestação (2)	<u>10.250</u>
Ágio (2) - (1)	15.071

O ágio apurado até 31 de dezembro de 2020, de R\$ 15.071, foi pago principalmente pela expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*), visando acelerar a operação Ame Flash, fazendo entregas nos grandes centros



Notas Explicativas

urbanos com diferentes modais de baixa emissão de carbono, além de ampliar a rede de entregadores parceiros conectados.

Os ativos adquiridos e os passivos assumidos a valores justos na data de fechamento, conforme estudos realizados até o momento, estão apresentados abaixo:

Balanço Patrimonial em 03 de dezembro de 2019:

<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalente de caixa	1.387	Fornecedores	24
Títulos, valores mobiliários e outros ativos financeiros	170	Salários, provisões e contribuições sociais	131
Contas a receber de clientes	325	Tributos a recolher	338
Despesas antecipadas	21	Adiantamento recebido de clientes	19
Outros ativos circulantes	917	Outros passivos circulantes	2.043
Total do ativo circulante	2.820	Total do passivo circulante	2.555
Não Circulante		Não Circulante	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.692	Provisões	5.387
Imobilizado	469	Outros passivos não circulantes	2.270
Intangível	410	Total do passivo não circulante	7.657
Total do ativo não circulante	2.571		
Total do Ativo	5.391	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(4.821)
		TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.391

Em 05 de dezembro de 2020, a AME adquiriu a empresa Bit Capital S.A., *fintech* especializada em soluções de *Core Banking*. O fechamento da operação ocorreu em 18 de dezembro de 2020, após o cumprimento de determinadas condições precedentes, habituais em operações de natureza similar.

O preço de aquisição foi de R\$ 178.176, tendo sido pagos R\$ 60.112 à vista e o restante no terceiro aniversário da data de fechamento.

A Empresa iniciou os estudos para determinação do valor justo dos ativos e passivos para a alocação do preço de compra e, até a presente data, o ágio resultante desses estudos iniciais perfaz o montante de R\$ 107.555, conforme demonstrado abaixo. A Empresa espera concluir o estudo até o final o exercício de 2021.

Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos (1)	70.621
Contraprestação (2)	<u>178.176</u>
Ágio (2) - (1)	107.555

O ágio apurado até 31 de dezembro de 2020, de R\$ 107.555, foi pago principalmente pela expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*), uma vez que a Bit Capital é uma plataforma *Open Banking*, modular, baseada em *Blockchain* e *Open APIs*, que oferece soluções para integração nativa ao ecossistema financeiro, de forma simples e segura e também tem soluções de integração com o PIX, sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central, o que está em linha com o plano de negócios para a AME, possibilitando a aceleração do seu desenvolvimento e maximizando suas frentes de negócios.

Os ativos adquiridos e os passivos assumidos a valores justos na data de fechamento, conforme estudos realizados até o momento, estão apresentados abaixo:



Notas Explicativas

Balço Patrimonial em 05 de dezembro de 2020:

<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalente de caixa	335	Fornecedores	3.770
Títulos, valores mobiliários e outros ativos financeiros	2.543	Salários, provisões e contribuições sociais	2
Contas a receber de clientes	304	Tributos a recolher	193
Impostos a recuperar	89	Adiantamento recebido de clientes	15
Outros ativos circulantes	400	Outros passivos circulantes	213
Total do ativo circulante	3.671	Total do passivo circulante	4.193
Não Circulante		Não Circulante	
Imobilizado	149	Provisões	6.351
Intangível	112.989	Imposto de renda e contribuição social diferidos	35.644
Total do ativo não circulante	113.138	Total do passivo não circulante	41.995
Total do ativo	116.809	Patrimônio Líquido	70.621
		Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	116.809

No exercício social de 2020 a Companhia e sua controlada B2W aportaram recursos na AME no montante de R\$ 257.112, proporcional a participação de cada uma na AME, sendo R\$ 167.695 e R\$ 89.417, respectivamente. Em 2019 os aportes de recursos na AME, proporcionais a participação de cada sociedade, importaram em R\$ 63.990 sendo R\$ 36.423 pela Companhia e R\$ 27.567 através da controlada B2W.

(c) Informações sobre investimentos em controladas

	%	Capital	Patrimônio	2020
				Participação
Controladas diretas				
BWU Comércio e Entretenimento S.A.	100	17.753	88.923	4.573
B2W - Companhia Digital	62,48	12.340.651	9.485.707	(210.758)
Freijó Administrações e Participações Ltda.	100	5	2.643	(14)
Louise Holdings Ltd.	100	678.909	179.991	6.352
Klanil Services Ltd.	100	87.604	(25.712)	(5.996)
JSM Global S. à. r. l.	100	52	(247.821)	327
Ame Pay Cayman LTD.	56,92	198.614	248.415	(198.689)



Notas Explicativas

Controladas indiretas

Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	61,42	12.005	96.063	(1.376)
ST Importações Ltda.	61,42	4.050	94.217	5.571
BFF Logística e Distribuição Ltda.	61,42	163.198	183.419	1.939
Mesa Express Serv. de Informação da Internet S.A.	61,42	275	-	-
QSM Distribuidora e Logística Ltda.	61,42	5.000	33.891	4.748
BIT Services Tecnologia e inovação Ltda.	61,42	210.417	237.347	10.588
Click - Rodo Entregas Ltda.	61,42	44.928	11.993	(212)
Direct Express Logística Integrada S/A	61,42	237.755	82.657	2.151
Digital Finance Promotora Ltda.	61,42	500	12.221	(970)
B2W Rental S.A.	61,40	2	(23.307)	(8)
Ame Pay Delaware Holding LLC	56,92	198.614	248.414	(198.689)
Ame Digital Brasil Ltda.	56,92	198.614	248.414	(198.689)
SuperNow Portal e Serviços de Internet Ltda.	62,48	21.008	6.747	(15.155)
B2W Lux S.à.R.L.	62,48	108	(197.234)	-
Ecolivery Courriers	56,92	40	(2.166)	(72)
Courriers Transportes	56,92	1	848	(134)
Eco Logística	56,92	40	(348)	(258)
BIT Capital	56,92	10.038	995	(435)

2019

	% Participação	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo) Líquido
Controladas diretas				
BWU Comércio e Entretenimento S.A.	100	17.753	291.179	11.244
B2W - Companhia Digital	61,42	8.289.558	5.734.432	(318.238)
Freijó Administrações e Participações Ltda.	100	5	2.657	(27)
Louise Holdings Ltd.	100	526.580	134.720	5.054
Klanil Services Ltd.	100	67.948	(15.315)	(3.244)
JSM Global	100	52	(42)	(97)
AME Digital	56,92	97.124	152.491	(8.622)

Controladas indiretas

Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	61,42	12.005	97.439	10.337
ST Importações Ltda.	61,42	4.050	88.646	12.263
BFF Logística e Distribuição Ltda.	61,42	163.198	181.480	1.565
Mesa Express Serv. de Informação da Internet S.A.	61,42	275	-	-
QSM Distribuidora e Logística Ltda.	61,42	5.000	29.713	1.675
BIT Services Tecnologia e inovação Ltda.	61,42	170.013	192.207	2.513
Click - Rodo Entregas Ltda.	61,42	44.928	12.205	(142)
Direct Express Logística Integrada S/A	61,42	237.755	80.506	(604)
Digital Finance Promotora Ltda.	61,42	500	13.191	2.618
B2W Rental S.A.	61,40	2	(21.298)	(61)
Ecolivery Courriers	56,92	40	(2.238)	(107)
Courriers Transportes	56,92	1	982	102
Eco Logística	56,92	40	(90)	(160)



Notas Explicativas

15. Imobilizado

	Controladora					
	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e Equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Terrenos e edificações	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	729.958	783.380	1.522.568	103.243	72.493	3.211.642
Aquisições	181.591	247.651	412.580	23.500	34.272	899.594
Baixas	(3.476)	(4.768)	(7.897)	-	(1.373)	(17.514)
Bens destinados à integralização de capital da AME Digital	-	(15.446)	-	-	-	(15.446)
Depreciação	(93.505)	(166.345)	(139.077)	(5.629)	(3.436)	(407.992)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>814.568</u>	<u>844.472</u>	<u>1.788.174</u>	<u>121.114</u>	<u>101.956</u>	<u>3.670.284</u>
Aquisições	100.356	153.099	171.340	-	138	424.932
Baixas	-	(26.873)	(29.218)	-	(16)	(56.107)
Depreciação	(110.675)	(138.076)	(158.280)	(6.334)	(3.402)	(416.766)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>804.249</u>	<u>832.622</u>	<u>1.772.016</u>	<u>114.780</u>	<u>98.676</u>	<u>3.622.343</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020						
Custo total	1.278.203	1.638.511	3.007.968	158.362	132.100	6.215.144
Depreciação acumulada	(473.954)	(805.889)	(1.235.952)	(43.582)	(33.424)	(2.592.801)
Valor residual	<u>804.249</u>	<u>832.622</u>	<u>1.772.016</u>	<u>114.780</u>	<u>98.676</u>	<u>3.622.343</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019						
Custo total	1.177.847	1.485.493	2.836.630	158.362	174.193	5.832.525
Depreciação acumulada	(363.279)	(641.021)	(1.048.456)	(37.248)	(72.237)	(2.162.241)
Valor residual	<u>814.568</u>	<u>844.472</u>	<u>1.788.174</u>	<u>121.114</u>	<u>101.956</u>	<u>3.670.284</u>
Média ponderada das taxas anuais de depreciação - %	4,5%	6,7%	Prazo contratos.	4,0%		

	Consolidado					
	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Terrenos e edificações	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	785.556	1.106.741	1.535.718	109.261	110.444	3.647.720
Aquisições	183.950	269.361	413.588	23.500	43.623	934.022
Baixas	(3.505)	(4.823)	(7.897)	-	(1.617)	(17.842)
Depreciação (i)	(99.920)	(211.758)	(148.678)	(5.629)	(3.571)	(469.556)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>866.081</u>	<u>1.159.521</u>	<u>1.792.731</u>	<u>127.132</u>	<u>148.879</u>	<u>4.094.344</u>
Aquisições	103.606	184.549	187.734	-	3.682	479.571
Baixas	(640)	(37.741)	(29.218)	-	(597)	(68.196)
Transferência	1.016	19	(1.035)	-	-	-
Depreciação (i)	(116.738)	(185.122)	(166.025)	(6.334)	(3.187)	(477.406)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>853.325</u>	<u>1.121.226</u>	<u>1.784.187</u>	<u>120.798</u>	<u>148.777</u>	<u>4.028.313</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020						
Custo total	1.431.061	2.429.475	3.111.061	164.380	354.718	7.490.695
Depreciação acumulada	(577.736)	(1.308.249)	(1.326.874)	(43.582)	(205.941)	(3.462.382)
Valor residual	<u>853.325</u>	<u>1.121.226</u>	<u>1.784.187</u>	<u>120.798</u>	<u>148.777</u>	<u>4.028.313</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019						
Custo total	1.327.079	2.282.648	2.953.580	164.380	351.633	7.079.320
Depreciação acumulada	(460.998)	(1.123.127)	(1.160.849)	(37.248)	(202.754)	(2.984.976)
Valor residual	<u>866.081</u>	<u>1.159.521</u>	<u>1.792.731</u>	<u>127.132</u>	<u>148.879</u>	<u>4.094.344</u>
Média ponderada das taxas anuais de depreciação - %	4,5%	6,7%	Prazo	4,0%		

(i) No consolidado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, a depreciação da frota da Direct, no montante de R\$ 3.854 (R\$ 2.954 em 31 de dezembro de 2019), foi contabilizada no custo das mercadorias vendidas.



Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não existem bens dados em garantia.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36), os itens do ativo imobilizado e intangível, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A menor unidade geradora de caixa determinada pelo Grupo para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 31 de dezembro de 2020, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados e intangível.

No Consolidado, da mesma forma, os ativos imobilizado e intangível da controlada B2W foram objeto de análise em relação aos seus valores de recuperação e não foi necessário o registro de provisão para perdas (*impairment*).

16. Intangível

	Controladora			
	Direito de uso de software	Direito uso de Lavra (i)	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	367.803	54.108	446	422.357
Adições	224.933	-	-	224.933
Softwares destinados à integralização de capital da Ame Digital	(35.862)	-	-	(35.862)
Amortização	(83.388)	(7.723)	-	(91.111)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	473.486	46.385	446	520.317
Adições	451.484	-	-	451.484
Amortização	(94.156)	(7.723)	-	(101.879)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	830.814	38.662	446	869.922
Saldos em 31 de dezembro de 2020				
Custo total	1.348.238	95.945	46.808	1.490.991
Amortização acumulada	(517.424)	(57.283)	(46.362)	(621.069)
Valor residual	830.814	38.662	446	869.922
Saldos em 31 de dezembro de 2019				
Custo total	896.754	95.945	46.808	1.039.507
Amortização acumulada	(423.268)	(49.560)	(46.362)	(519.190)
Valor residual	473.486	46.385	446	520.317
Taxas médias anuais de amortização	20,0%	8,0%	5,00%	

(i) Recompra do direito de uso da marca Lojas Americanas, na comercialização de produtos financeiros (cartão de crédito Lojas Americanas e outros) por ocasião da rescisão do contrato da FAI – Financeira Americanas Itaú.



Notas Explicativas

	Consolidado					
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito de uso de lava	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	928.439	468.552	63.018	2.294.054	9.158	3.763.221
Adições	11.786	259.963	-	379.826	3.618	655.193
Capitalização de juros (i)	-	-	-	39.527	-	39.527
Amortização mais valia controlada indireta - Bit Services	(889)	-	-	-	-	(889)
Amortização	-	(137.473)	(9.043)	(337.669)	(147)	(484.332)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	939.336	591.042	53.975	2.375.738	12.629	3.972.720
Adições	135.615	539.809	-	496.124	203	1.171.751
Baixas	-	(147)	-	-	(27)	(174)
Capitalização de juros (i)	-	-	-	25.775	-	25.775
Valor justo de ativos adquiridos	3.285	-	-	124.083	-	127.368
Amortização mais valia controlada indireta - Bit Services	(815)	-	-	-	-	(815)
Amortização	-	(153.748)	(9.044)	(403.322)	(220)	(566.334)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.077.421	976.956	44.931	2.618.398	12.585	4.730.291
Saldos em 31 de dezembro de 2020						
Custo total	1.172.485	1.970.975	112.445	4.663.032	97.687	8.016.624
Amortização acumulada	(95.064)	(994.019)	(67.514)	(2.044.634)	(85.102)	(3.286.333)
Valor residual	1.077.421	976.956	44.931	2.618.398	12.585	4.730.291
Saldos em 31 de dezembro de 2019						
Custo total	1.033.585	1.431.313	112.445	4.017.050	97.511	6.691.904
Amortização acumulada	(94.249)	(840.271)	(58.470)	(1.641.312)	(84.882)	(2.719.184)
Valor residual	939.336	591.042	53.975	2.375.738	12.629	3.972.720
Taxas médias anuais de amortização	Indefinida	12,7%	8,0%	12,17%		

(i) A taxa média ponderada do CDI dos empréstimos captados pela controlada B2W no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de 175,1% e em 31 de dezembro de 2019 foi de 124,00%.



Notas Explicativas

a) Ágios em aquisições de investimentos

O Grupo avalia o ágio anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*), sendo a última avaliação efetuada no exercício de 31 de dezembro de 2020. Estes ágios são apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos utilizando taxa nominal do IPCA acrescida de 2% a.a. e taxa de crescimento de 1% para a perpetuidade. A taxa de desconto de fluxos de caixa futuros foi estimada em 10,3% a.a. Não foi identificada a necessidade de provisão para *impairment* desses ativos.

O modelo de negócios adotado pelo Grupo corresponde a uma estrutura verticalizada, desta forma, os saldos consolidados representam de forma mais adequada a única unidade geradora de caixa (UGC), sendo esta considerada para o teste de *impairment*.

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o ágio apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	2020		2019		2020		2019	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio em aquisições investimentos								
B2W	233.369	(31.937)	201.432	201.432	233.369	(31.937)	201.432	201.432
BWU	173.160	-	173.160	173.160	173.160	-	173.160	173.160
TV Sky Shop	-	-	-	-	135.305	(53.866)	81.439	81.439
Super Now	-	-	-	-	28.060	-	28.060	-
BIT Services	-	-	-	-	264.881	(8.647)	256.234	257.049
Click Rodo	-	-	-	-	19.426	-	19.426	19.426
Direct	-	-	-	-	195.038	-	195.038	195.038
Ecolivery Courriers	-	-	-	-	9.858	-	9.858	7.919
Eco Logística	-	-	-	-	5.213	-	5.213	3.867
BIT Capital	-	-	-	-	107.555	-	107.555	-
Outros	310	(307)	3	3	620	(614)	6	6
	<u>406.839</u>	<u>(32.244)</u>	<u>374.595</u>	<u>374.595</u>	<u>1.172.485</u>	<u>(95.064)</u>	<u>1.077.421</u>	<u>939.336</u>

(b) Ágios do investimento na B2W e suas controladas

A Companhia avaliou para *impairment* o ágio apurado quando da aquisição, da B2W conforme cálculo abaixo:

Quantidade de ações da B2W detidas pela Companhia	349.791.945
Valor de mercado da ação (média ponderada de 12 meses)	<u>84,11</u>
Valor de mercado da participação em B2W	29.421.000
(-) Investimento da Companhia na B2W	5.926.544
(-) Ágio na aquisição da B2W líquido de amortização	<u>201.432</u>
Suficiência	<u>23.293.025</u>

Para as demais controladas diretas e indiretas da B2W, a controlada avalia o ágio anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*), sendo a última avaliação efetuada no exercício de 31 de dezembro de 2020. Estes ágios são apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos utilizando uma taxa de desconto *pre-tax* de



Notas Explicativas

9,29% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados, além de mais ou menos valia dos ativos e passivos em combinação de negócios.

O modelo de negócios adotado pela B2W corresponde a uma estrutura verticalizada, desta forma, os saldos consolidados representam de forma mais adequada a única unidade geradora de caixa (UGC), vide nota 2.4, sendo esta considerada para o teste de *impairment*, não havendo impacto em eventual resultado negativo das investidas.

Os saldos de ágios apurados nas aquisições das participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura e a companhia monitorou as premissas utilizadas e não identificou indicativos de perda.

(c) Desenvolvimento de *websites* e sistemas/direito de uso de *software* – Controlada B2W

Representam gastos com plataforma *e-commerce* (desenvolvimento de infraestrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e *layout* gráfico dos *sites*), gastos com implantação de sistema ERP e desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos. Seguindo sua trajetória de inovação, a controlada B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas, além de implementar novas funcionalidades operacionais da Controlada.

A B2W utilizou as mesmas premissas no item (a) acima para o teste de *impairment* do ativo intangível e não identificou necessidade de provisão para recuperabilidade de ativos.

17. Ativos e Passivos de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2020, Grupo possui contratos classificados como de arrendamento para as suas unidades comerciais, de logística e administrativa. A partir de 1º de janeiro de 2019, em atendimento ao CPC 06 (R2) / IFRS 16, o Grupo adotou a abordagem retrospectiva modificada e passaram a reconhecer o valor do aluguel mínimo, estabelecido nos contratos de arrendamento, como Ativos e Passivos de arrendamento. A parcela de aluguel variável e demais despesas estabelecidas nos contratos continuam sendo reconhecidas, por competência, como despesas de ocupação.

A mensuração do custo do ativo de direito de uso de imóveis corresponde ao valor líquido do passivo de arrendamento, calculado sobre o aluguel mínimo previsto nos contratos, descontado a valor presente pelas taxas projetadas e prazos de arrendamento, sendo este o período não cancelável e coberto por opção de prorrogar o arrendamento, se a Companhia estiver razoavelmente certa de exercer esta opção. A depreciação mensal do ativo de direito de uso de imóveis é calculada, linearmente, pelo prazo de vigência previsto no contrato, independente de cláusula de renovatória em conformidade com políticas internas do Grupo.

Abaixo apresentamos os ativos ao direito de uso dos imóveis e as correspondentes obrigações:

a) Direito de uso de imóveis - Arrendamento

	Controladora				Consolidado			
	2020		2019		2020		2019	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Direito de uso de imóveis	4.171.455	(1.585.993)	2.585.462	1.968.976	4.567.477	(1.735.382)	2.832.095	2.221.134
	<u>4.171.455</u>	<u>(1.585.993)</u>	<u>2.585.462</u>	<u>1.968.976</u>	<u>4.567.477</u>	<u>(1.735.382)</u>	<u>2.832.095</u>	<u>2.221.134</u>



Notas Explicativas

Movimentação do direito de uso de imóveis dos arrendamentos no exercício:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2019	1.595.800	1.840.041
Adições	713.559	798.818
Depreciação	<u>(340.383)</u>	<u>(417.725)</u>
Em 31 de dezembro de 2019	1.968.976	2.221.134
Adições	1.029.516	1.121.512
Depreciação	<u>(413.030)</u>	<u>(510.551)</u>
Em 31 de dezembro de 2020	<u>2.585.462</u>	<u>2.832.095</u>

b) Arrendamentos a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Arrendamento a pagar	3.107.744	2.889.040	3.431.270	3.236.178
Juros de arrendamento	(404.797)	(625.067)	(442.811)	(682.809)
	<u>2.702.947</u>	<u>2.263.973</u>	<u>2.988.459</u>	<u>2.553.369</u>
Parcela do circulante	436.763	360.507	527.197	440.155
Parcela do não circulante	2.266.184	1.903.466	2.461.262	2.113.214

Movimentação dos arrendamentos no exercício:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2019	1.909.895	2.189.610
Adições (ii)	713.559	792.981
Pagamentos	(512.395)	(605.183)
Juros apropriados	<u>152.914</u>	<u>175.961</u>
Em 31 de dezembro de 2019	2.263.973	2.553.369
Adições (ii)	1.029.517	1.121.512
Pagamentos	(631.230)	(748.078)
Reversão por renegociação de contratos (i)	(89.045)	(90.109)
Juros apropriados	<u>129.732</u>	<u>151.765</u>
Em 31 de dezembro de 2020	<u>2.702.947</u>	<u>2.988.459</u>

- (i) A Companhia em conformidade com a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16/2020, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o qual autoriza em caráter excepcional, alterações em decorrência de benefícios obtidos em contratos de arrendamento relacionados ao Covid -19, reconheceu no resultado do exercício a importância de R\$ 89.045 (R\$ 90.109 consolidado), com origem nas parcelas fixas dos contratos negociadas junto aos arrendatários.
- (ii) As adições ocorreram por adição de novos contratos, renovação de contratos antigos e correção anual dos contratos pelos índices inflacionários.
- (iii) Os fluxos de pagamentos dos arrendamentos estão apresentados na nota 3.1 (d).

c) Efeitos Ofício circular CVM nº 02/2019 - Misleading

Para cálculo do custo do ativo de direito de uso de imóveis e do valor do passivo de arrendamento, o Grupo utilizou a taxa de juros incremental nominal para descontar a valor presente o fluxo real de pagamentos.

Conforme requerido pelo Ofício-Circular / CVM / SNC / SEP / nº 02/2019, o Grupo efetuou o recálculo, utilizando as mesmas bases, descontando a taxa de juros incremental real do fluxo real de pagamentos.



Notas Explicativas

Apresentamos abaixo os efeitos, não materiais, apurados considerando-se as metodologias de cálculo praticadas pelo Grupo e a exigida pelo Ofício circular:

c.1) Efeitos da variação pela aplicação das taxas reais e fluxos reais no cálculo do arrendamento mercantil

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	Variação	31/12/2020	31/12/2019	Variação
Ajustes nos ativos de arrendamento	888.977	334.093	554.884	903.509	333.913	569.596
Ajustes nos passivos de arrendamento	(847.882)	(297.066)	(550.816)	(859.623)	(293.996)	(565.627)
Participação dos não controladores	-	-	-	(2.791)	111	(2.902)
Patrimônio líquido	41.095	48.809	(7.714)	41.095	48.809	(7.714)
Resultado do exercício			(7.714)			(7.714)

c.2) Comparação Taxa real x Taxa nominal

	2020		2019	
	Companhia	Controlada B2W	Companhia	Controlada B2W
Fluxo Real x Taxa Real (i)	2,27%	2,83%	2,27%	2,83%
Fluxo Real x Taxa Nominal (i)	5,53%	6,83%	5,53%	6,83%
	3,26%	4,00%	3,26%	4,00%

(i) Média da taxa de desconto utilizada no ano de 2020 e 2019

d) Potencial de PIS e COFINS embutido na contraprestação de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	Nominal	Ajuste a valor presente	Nominal	Ajuste a valor presente
Contraprestação do arrendamento	2.484.267	1.946.776	2.831.404	2.236.171
PIS/COFINS potencial (9,25%)	229.795	180.077	261.905	206.846
	2020		2019	
	Nominal	Ajuste a valor presente	Nominal	Ajuste a valor presente
Contraprestação do arrendamento	2.754.432	2.405.648	3.077.958	2.691.160
PIS/COFINS potencial (9,25%)	254.785	222.522	284.711	248.932

e) Compromissos assumidos – Contratos de locação

(e.1) Controladora

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui 1.721 contratos de locação (1.714 contratos de locação em 31 de dezembro de 2019) para as suas unidades comerciais, de logística e administrativa. Esses contratos de locação, em sua maioria, preveem pagamentos de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou valor mínimo. A obrigação mensal da Companhia é o de pagar o maior valor entre ambos, com apuração semestral ou anual. Foram enquadrados como passivo de arrendamento, conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 as parcelas dos contratos definidas



Notas Explicativas

como aluguel mínimo. As parcelas definidas como variáveis continuam sendo reconhecidas, por competência, como despesa de ocupação. Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação, sendo esses classificados como Passivo de arrendamento (vide (b)).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as despesas variáveis de aluguéis, condomínios e outras relacionadas totalizaram R\$ 90.267 na controladora (R\$ 280.566 em 31 de dezembro de 2019). Os compromissos futuros variáveis, tomando-se por base as lojas existentes em 31 de dezembro de 2020, com reajuste na proporção de 3,60% (IPCA projetado para de 2021) oriundos destes contratos de locação, sem efeito das renegociações de contratos (Nota 17 (b)), são assim distribuídos:

2021	2022	2023	2024	2025 em diante
185.767	192.455	199.383	206.561	213.997

(e.2) Controlada B2W

A B2W mantém Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças para todos os seus imóveis, com vencimentos a curto e longo prazo, cujo aluguel é atualizado anualmente com base, principalmente, nos índices IGP-M e IPCA.

Foram enquadrados como passivo de arrendamento, conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 os valores de aluguel previstos nos contratos com vigência superior a 12 meses. O aluguel correspondente aos contratos de curto prazo continua sendo reconhecido, por competência, como despesa de ocupação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Grupo incorreu em despesas de aluguéis de contratos de curto prazo e outras relacionadas aos imóveis o montante de R\$ 4.024. E os compromissos futuros, relacionados a esses contratos totalizam R\$ 6.262.

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores de mercadorias, suprimentos e outros	4.364.744	4.385.583	8.726.179	7.464.106
Acordos comerciais	(1.333.620)	(1.069.183)	(1.576.926)	(1.373.305)
Ajuste a valor presente (nota 2.16)	(26.524)	(43.340)	(55.406)	(59.081)
	<u>3.004.600</u>	<u>3.273.060</u>	<u>7.093.847</u>	<u>6.031.720</u>

Os acordos comerciais são recebíveis, definidos em contratos de parceria firmados com os fornecedores. Nas operações financeiras, quando previstas em acordo comercial, as liquidações se realizam por ocasião do pagamento das faturas, aos fornecedores, pelo montante líquido.



Notas Explicativas

19. Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

	Encargos anuais	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2020	2019	2020	2019
Em moeda nacional						
BNDES (i)	TLP e TJLP + até 3,68% a.a.	15.06.2026	509.303	575.999	918.831	1.044.009
BNDES (i)	Juros de até 6,0% a.a.	17.07.2023	7.835	12.878	7.932	13.236
BNDES (i)	Selic + até 3,68% a.a.	15.06.2026	227.126	267.104	268.289	315.436
FINEP	TJLP + até 4,0% a.a.	15.08.2028	130.714	144.035	174.771	257.770
Capital de giro	109% a 136% do CDI	20.12.2027	908.316	908.231	3.586.879	5.315.836
Capital de giro	CDI + até 4,3% e ICPA + 2,57% a.a.	15.05.2023	152.225	-	805.518	-
Operações de swap	119,8% do CDI	28.03.2022	(607)	(1.907)	(607)	(1.907)
Notas Promissórias Comerciais (iv)	112,0% a 115,3% do CDI + 2,3% a.a.	28.06.2022	1.376.100	1.082.870	1.376.100	1.082.870
Cotas FIDC (v)	Juros de 106,5% do CDI	14.02.2024	386.726	364.181	1.025.218	1.039.107
Em moeda estrangeira (ii)						
Bond's JSM	US\$ + 4,75% a.a	15.10.2030	-	-	2.627.148	-
Operações de swap	-	-	-	-	479.582	-
Bond's B2W Lux	US\$ + 4,375% a.a	15.12.2030	-	-	2.609.718	-
Operações de swap	-	-	-	-	262.504	-
Capital de giro (iii)	US\$ + juros de até 5,879% a.a.	03.11.2023	287.422	234.307	287.422	548.886
Operações de swap	Juros de 118,9% a 131,0% do CDI	03.11.2023	(77.676)	(20.317)	(77.676)	(29.265)
Capital de giro (iii)	€ + 2,1% a 2,3% a.a.	18.01.2023	-	-	695.682	488.190
Operações de swap	121,95% CDI a 122,6% CDI	18.01.2023	-	-	(191.670)	22.740
Custo com as captações (IOF e outras)			(43.976)	(56.263)	(189.143)	(126.553)
			3.863.508	3.511.118	14.666.498	9.970.355
Parcela do circulante			907.987	566.324	1.832.909	2.113.377
Parcela do não circulante			2.955.521	2.944.794	12.833.589	7.856.978

(i) Financiamentos do BNDES relacionados ao programa FINEP (abertura e reforma de lojas, logística e tecnologia), FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos) e PEC (Capital de Giro).

(ii) As operações em moeda estrangeira encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos de swap (nota 4.1).

(iii) Captação consoante a Resolução nº 2.770 do Banco Central do Brasil (BACEN).

(iv) (a) - Notas Promissórias Comerciais com emissão de 40 cédulas em 03/04/2020, valor nominal de R\$ 25.000, sendo 1 Cédula da primeira série e 39 Cédulas da segunda série, remuneradas à taxa 100% a.a da taxa do DI, base 252 dias úteis acrescida de um spread equivalente a 2,30% a.a, base 252 dias úteis, pagamento dos juros remuneratórios no vencimento final das respectivas séries. As Notas Promissórias da 1ª Série terão vencimento final em 05/10/2020 e as Notas Promissórias da 2ª Série terão vencimento final em 05/04/2021; (b) - Notas Promissórias Comerciais com emissão de 1.800 cédulas em 29/06/2017, valor nominal de R\$ 500, vencimento em 28/06/2022 e remuneradas à taxa 115,3% a.a da taxa do DI, base 252 dias úteis, ocorrendo o pagamento dos juros remuneratórios no vencimento final;

(v) J Na Controladora representa o saldo da antecipação de recebíveis pelo FIDC - FIDC. No consolidado representa o saldo de cotas sênior do Fundo Fênix - FIDC (nota 7(a)).



Notas Explicativas

(b) Movimentação

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2019		
Captações	4.263.682	10.907.700
Amortização de principal	1.105.498	3.546.941
Amortização de juros	(1.879.763)	(4.559.625)
Encargos financeiros	(234.935)	(724.518)
	<u>256.636</u>	<u>799.857</u>
Em 31 de dezembro de 2019	3.511.118	9.970.355
Captações	1.769.940	8.227.354
Marcação a mercado derivativos	-	415.801
Amortização de principal	(1.482.407)	(4.057.082)
Amortização de juros	(115.129)	(399.262)
Capitalização de juros	-	25.775
Encargos financeiros	179.986	483.557
	<u>179.986</u>	<u>483.557</u>
Em 31 de dezembro de 2020	<u>3.863.508</u>	<u>14.666.498</u>

(c) Empréstimos e financiamentos não circulantes por ano de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
2021	-	176.027	-	595.707
2022	1.426.017	1.239.405	1.872.799	1.506.379
2023	347.421	349.320	1.264.833	973.374
2024	360.806	356.608	2.739.241	3.589.526
2025	153.449	152.716	238.387	241.843
2026	87.369	88.805	147.692	153.429
2027 em diante	580.459	581.913	6.570.637	796.720
	<u>2.955.521</u>	<u>2.944.794</u>	<u>12.833.589</u>	<u>7.856.798</u>

O Grupo está sujeita a determinadas cláusulas restritivas de dívida (*Debt Covenants* e *Cross Default*) constantes de alguns contratos de empréstimos e financiamentos. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros, calculados com base nas demonstrações contábeis divulgadas pela Administração. Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 todas as cláusulas, inclusive os índices estavam atendidos.



Notas Explicativas

(d) Garantias

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Cartas de fiança	722.745	809.228	1.230.275	1.439.664
Seguro garantia	52.685	26.424	52.685	26.424
	<u>775.430</u>	<u>835.652</u>	<u>1.282.960</u>	<u>1.466.088</u>

(e) Linhas de crédito disponíveis

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo possuía linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico da Grupo.

(f) Emissão de títulos representativos de dívida – Bond's

	JSM Global	B2W Digital Lux
Principal captado	2.814.650	2.691.100
Encargos	132.382	57.826
Hedge – Fluxo de caixa	375.917	299.919
	<u>3.322.949</u>	<u>3.048.845</u>

A JSM Global, controlada direta da Companhia e, a B2W Digital Lux, controlada direta da B2W, emitiram títulos representativos de dívida – Bond's. Após estudos técnicos, em conformidade com o CPC 48 B6 3.5, e em decorrência dos recursos captados estarem atrelados, também, à emissão de debentures, no Brasil, pelas suas controladoras diretas, decidiram classificar a operação na categoria de "Cash Flow Hedge". Essa classificação gerou um impacto líquido de impostos, a débito, no patrimônio líquido da Companhia de R\$ 248.105 (R\$ 446.052 no consolidado).

A decisão tem por objetivo minimizar possíveis riscos financeiros em decorrência das operações possuírem taxas flutuantes em todas as pontas.



Notas Explicativas

20. Debêntures

a) Composição

	Data de emissão	Vencimento	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor nominal na emissão	Valor nominal em 2020	Encargos financeiros anuais	Controladora		Consolidado	
								2020	2019	2020	2019
4ª Emissão – Lame 14	05/09/2011	25/06/2024	Pública	50.000	500.000	450.000	117,5% do CDI	450.117	450.270	450.117	450.270
7ª Emissão – Lame 27	21/12/2012	21/12/2022	Pública	35.000	350.000	350.000	114,50% CDI	350.209	350.342	350.209	350.342
8ª Emissão – Lame 38	15/07/2013	15/07/2021	Pública	20.000	200.000	133.333	IPCA + 6,9%	67.427	137.393	67.427	137.393
9ª Emissão – Lame 19	25/06/2014	25/06/2024	Pública	70.000	700.000	700.000	117,5% do CDI	658.701	700.422	658.701	700.422
9ª Emissão – Lame 29	25/06/2014	25/06/2021	Pública	25.000	250.000	125.000	113% do CDI	58.594	129.080	58.594	129.080
11ª Emissão – Lame A1	15/04/2017	15/04/2022	Pública	126.335	1.263.350	1.263.350	115% do CDI	753.301	1.278.050	753.301	1.278.050
11ª Emissão – Lame B1	15/04/2017	15/04/2024	Pública	23.665	236.650	236.650	IPCA + 7,0972%	163	247.058	163	247.058
12ª Emissão – Lame A2	20/04/2018	20/04/2023	Pública	100.000	1.000.000	1.000.000	116% do CDI	188.248	1.010.758	188.248	1.010.758
13ª Emissão – Lame A3	10/01/2019	10/01/2026	Pública	100.000	1.000.000	1.000.000	116,7% do CDI	212.909	1.030.466	212.909	1.030.466
14ª Emissão – Lame A4	18/05/2020	18/05/2023	Pública	50.000	500.000	500.000	100% do CDI + 3%	502.888	-	502.888	-
15ª Emissão – Lame A5	02/06/2020	02/06/2023	Pública	50.000	500.000	500.000	100% do CDI + 3%	501.924	-	501.924	-
16ª Emissão – Lame A6 – JSM Global (i)	15/09/2020	15/10/2030	Pública	2.814.509	2.814.509	2.814.509	IPCA + 7,4%	2.946.889	-	-	-
16ª Emissão – Lame A6 – Terceiros (i)	15/09/2020	15/10/2030	Pública	285.491	285.491	285.491	IPCA + 7,4%	298.920	-	298.920	-
Operações de Swap – 16ª Emissão								(238.310)	-	(22.233)	-
5ª Emissão pela controlada B2W	15/11/2020	15/12/2030	Pública	408.900	408.900	408.900	IPCA + 6,957%	-	-	417.686	-
Operações de Swap – controlada B2W								-	-	(24.045)	-
								6.751.980	5.333.842	4.414.809	5.333.842
Custos com as captações								(101.167)	(29.159)	(61.021)	(29.159)
								6.650.813	5.304.683	4.353.788	5.304.683
Parcela do circulante								507.136	199.662	415.786	199.662
Parcela do não circulante								6.143.677	5.105.021	3.938.002	5.105.021

(i) – Em reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 30 de setembro de 2020, foi aprovada a 16ª Emissão de Debêntures (Lame A6), pela Companhia, num total de 3.100.000 títulos. Do montante das debêntures emitidas, foram adquiridos, em outubro de 2020, 2.814.509 títulos pela subsidiária integral da Companhia JSM Global S. à. r. l. e os demais 285.491 títulos por demais investidores no mercado. O valor do principal e encargos correspondentes dos títulos adquiridos pela controlada integral JSM, foram eliminados na consolidação das demonstrações contábeis da Companhia. Após estudos técnicos, em conformidade com o CPC 48 B6 3.5 em decorrência dos recursos captados estarem atrelados a variação do IPCA acrescidos de juros remuneratórios de 7,4% a.a., além dos títulos em sua maioria terem sido adquiridos pela controlada JSM, a Companhia decidiu classificar a operação na categoria de "Cash Flow Hedge". Essa classificação gerou um impacto líquido de impostos, a crédito, no patrimônio líquido da Companhia de R\$ 138.547. A decisão tem por objetivo minimizar possíveis riscos financeiros em decorrência das operações casadas possuírem taxas flutuantes em todas as pontas.

(b) Emissão de debêntures pela Companhia



Notas Explicativas

Natureza	4ª emissão Lame 14	7ª emissão Lame 27	8ª emissão Lame 38	9ª emissão Lame 19	9ª emissão Lame 29	10ª emissão Lame 10	11ª emissão Lame A1	11ª emissão Lame B1	12ª emissão Lame A2	13ª emissão Lame A3	14ª emissão Lame A4	15ª emissão Lame A5	16ª emissão Lame A6
Data de emissão	05/09/2011	21/12/2012	15/07/2013	25/06/2014	25/06/2014	21/11/2016	15/04/2017	15/04/2017	20/04/2018	10/01/2019	18/05/2020	02/06/2020	15/09/2020
Data de vencimento	25/06/2024	21/12/2022	15/07/2021	25/06/2024	25/06/2021	21/11/2020	15/04/2022	15/04/2024	20/04/2023	10/01/2026	18/05/2023	02/06/2023	15/10/2030
Quantidade emitida	50.000	35.000	20.000	70.000	25.000	30.000	126.335	23.665	100.000	100.000	50.000	50.000	3.100.000
Valor unitário (Em reais)	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 1.000
Índice financeiro para cálculo de covenants	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ajustado) ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ajustado) ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5
Encargos financeiros anuais	117,5% do CDI	114,50% do DI (base 252)	IPCA + 6,39%	117,5% do CDI	113% do CDI	112% do CDI	115% do CDI	IPCA + 7,0972% (base 252)	116% do CDI (base 252)	116,7% do CDI (base 252)	100,0% do CDI (base 252) + 3,0%	100,0% do CDI (base 252) + 3,0%	IPCA + 7,4% (base 252)
Conversibilidade	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações
Tipo e forma	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais
Amortização do valor principal	05/09/2016 – 5% 05/09/2017 – 5% 25/06/2022 – 4,5% 25/06/2023 – 13,5% 25/06/2024 – 72%	21/12/2021 - 50% 15/07/2020 - 33,33% 21/12/2022 - 50%	15/07/2020 - 33,33% 15/07/2020 - 33,33% 15/07/2021 - 33,34%	25/06/2022 - 5% 25/06/2023 - 15% 25/06/2024 - 80%	25/06/2019 - 25% 25/06/2020 - 25% 25/06/2020 - 25% 25/06/2021 - 25%	Amortização no vencimento	15/04/2021 - 50% 15/04/2022 - 50%	15/04/2023 - 50% 15/04/2024 - 50%	Amortização no vencimento	Amortização no vencimento	Amortização no vencimento	Amortização no vencimento	Amortização no vencimento
Pagamento dos juros remuneratórios	05 de março e 05 de setembro de cada ano (2015 a 2024)	21 de junho e 21 de dezembro de cada ano (2017 a 2022)	15 de julho de cada ano (2014 a 2021)	25 de junho e 25 de dezembro de cada ano	25 de junho de cada ano	21 de maio e 21 de novembro de cada ano	15 de outubro e 15 de abril de cada ano	15 de abril de cada ano (2019 a 2024)	20 de abril e 20 de outubro de cada ano (2019 a 2023)	10 de janeiro e 10 de julho de cada ano (2020 a 2026)	18 de maio e 18 de novembro de cada ano	02 de junho e 02 de dezembro de cada ano	15 de outubro e 15 de abril de cada ano
Garantias	Flutuante	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária
Repactuação	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui



Notas Explicativas

(c) Movimentação

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2019	4.749.473	4.749.473
Captação – 13ª emissão	1.000.000	1.000.000
Amortização de principal	(460.239)	(460.239)
Amortização de juros	(361.210)	(361.210)
Encargos financeiros	376.659	376.659
Em 31 de dezembro de 2019	5.304.683	5.304.683
Captações - 14ª, 15ª e 16ª emissões	4.100.000	1.694.391
Amortização de principal	(2.566.299)	(2.554.058)
Amortização de juros	(256.880)	(256.880)
Marcação a mercado derivativos	(138.547)	(30.418)
Encargos financeiros	207.856	196.070
Em 31 de dezembro de 2020	6.650.813	4.353.788

(d) Emissão de debêntures pela controlada B2W - Companhia Digital

A seguir são apresentadas as descrições das debêntures emitidas pela controlada B2W, que estão em vigor em 31 de dezembro de 2020.

Natureza	5ª emissão pública
Data de emissão	15.11.2020
Data de vencimento	15.12.2030
Quantidade emitida	3.100.000
Valor unitário	R\$ 1.000
Encargos financeiros anuais	IPCA + 6,957%
Conversibilidade	Simplex, não conversíveis em ações
Tipo e forma	Nominativas e escriturais
Amortização do valor principal	Integral na data do vencimento
Pagamento dos juros remuneratórios	15 de junho e 15 de dezembro de cada ano
Espécie	Quirografária
Repactuação	Não haverá repactuação das Debêntures



Notas Explicativas

21. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Imposto Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS)	97.978	136.976	163.169	213.610
Imposto de Renda Retido na Fonte – (IRRF)	-	-	2.526	1.195
Programa de Integração Social (PIS)/ Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	20.489	19.229	47.416	35.238
Imposto sobre serviços (ISS)	6.037	4.927	15.427	12.025
Outros	7.306	2.572	12.972	8.963
	<u>131.810</u>	<u>163.704</u>	<u>241.510</u>	<u>271.031</u>

22. Provisão para processos judiciais e contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, conflitos cíveis, consumeristas, de natureza imobiliária e locatícia, entre outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas, conduzido pelo departamento jurídico e por advogados externos.

A Administração, através de dados fornecidos por seus assessores jurídicos, produzidos a partir da análise das demandas pendentes, do Direito envolvido e do histórico de demandas anteriores, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas através de cartas de fiança bancária, apólices de seguro ou depósitos judiciais, conforme o caso.

(a) Depósitos Judiciais

Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Depósitos Judiciais	<u>275.839</u>	<u>318.728</u>	<u>414.613</u>	<u>427.289</u>

Movimentação

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2019	320.490	404.679
Adições	41.214	79.776
Reversão	(42.976)	(57.166)
Em 31 de dezembro de 2019	318.728	427.289
Adições	65.397	111.331
Reversão	(108.286)	(124.007)
Em 31 de dezembro de 2020	275.839	414.613



Notas Explicativas

(b) Provisões constituídas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fiscais	77.545	74.815	113.545	110.319
Trabalhistas	66.153	51.125	160.487	120.095
Cíveis	11.709	10.972	56.406	56.776
Outras	111	108	111	108
	155.518	137.020	330.549	287.298
Parcela do circulante	35.208	40.471	35.208	40.471
Parcela do não circulante	120.310	96.549	295.341	246.827

Fiscais

Os principais processos fiscais do Grupo, estão representados por processos incluídos pela Companhia no Parcelamento Especial de Débitos Federais (PAES), instituído pela Lei nº 10.684/2003, que foram indevidamente excluídos pela Receita Federal sob a alegação de descumprimento da regra que determinava a inclusão de todo o passivo federal no parcelamento, o que gerou autuações do valor integral dos débitos sem a redução dos encargos previstos pelo programa.

Trabalhistas

O Grupo também é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras, entre outras matérias.

Cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais de natureza cível, decorrentes do curso ordinário de suas operações, que representavam, em 31 de dezembro de 2020, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões. Não há nenhuma ação individual de valor significativo.

(c) Movimentação

	Controladora				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	41.659	38.596	13.017	101	93.373
Adições	38.976	29.824	6.819	-	75.619
Pagamentos	(583)	(18.999)	(9.750)	-	(29.332)
Reversões	(8.665)	-	-	-	(8.665)
Atualização monetária	3.428	1.704	886	7	6.025
Saldos em 31 de dezembro de 2019	74.815	51.125	10.972	108	137.020
Adições	5.174	33.449	6.938	-	45.561
Pagamentos	-	(19.844)	(6.171)	-	(26.015)
Reversões	(5.041)	-	(334)	-	(5.375)
Atualização monetária	2.597	1.423	304	4	4.327
Saldos em 31 de dezembro de 2020	77.545	66.153	11.709	11	155.518



Notas Explicativas

					Consolidado
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	82.442	96.702	66.082	101	245.327
Adições	40.081	47.292	7.500	-	94.873
Pagamentos	(583)	(18.999)	(9.750)	-	(29.332)
Reversões	(15.049)	(6.604)	(7.942)	-	(29.595)
Atualização monetária	3.428	1.704	886	7	6.025
Saldos em 31 de dezembro de 2019	110.319	120.095	56.776	108	287.298
Adições	11.683	75.512	11.203	-	98.398
Pagamentos	-	(19.844)	(6.172)	-	(26.016)
Reversões	(11.054)	(16.699)	(5.706)	-	(33.459)
Atualização monetária	2.597	1.423	304	4	4.328
Saldos em 31 de dezembro de 2020	113.545	160.487	56.405	112	330.549

(d) Passivos contingentes não provisionados

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo possui demandas administrativas e judiciais de natureza variada no montante aproximado de R\$ 3.452.471 (R\$ 3.108.328 em 31 de dezembro de 2019) na controladora e R\$ 4.708.583 no consolidado (R\$ 4.256.526 em 31 de dezembro de 2019). Abaixo apresentamos as principais demandas administrativas / judiciais, classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis", sobre as quais não foi constituída nenhuma provisão. As demais demandas que compõem o saldo acima, de volume significativo e reduzido valor individual, não estão sendo apresentadas.

A variação em relação a 2019 é fruto da atualização monetária, de novos processos iniciados no exercício e daqueles que se encerraram no mesmo exercício.

Na Controladora:

Data base 31 de dezembro de 2020	Valor estimado
Glosa ou contestação de crédito tributário	
Decorrente do aproveitamento de crédito referente à inconstitucional majoração do percentual de 1% do ICMS, entre os anos de 1990 e 1997, promovida pelo Estado de São Paulo.	106.500
Relativa ao ICMS ST objeto de ressarcimento, devido ao descumprimento da normal legal específica.	304.345
Exigência de ICMS	
Relativa à diferença entre o quantitativo de estoque informado no arquivo magnético e o estoque físico dos estabelecimentos, escriturado no livro de registro de inventário.	122.707
Decorrente do recolhimento a menor nas transferências dos Centros de distribuição para lojas em outros estados. Divergência do valor tomado como base de cálculo ou alíquota incidente.	77.512
Substituição tributária em virtude de falta de recolhimento ou recolhimento a menor do imposto na entrada da mercadoria no território Estadual.	179.233
Decreto Lei nº 1.455, de 07 de abril de 1976	
Autos de Infração lavrados para aplicação de multa substitutiva da pena de perdimento, sob fundamento de que o real importador da mercadoria foi ocultado na Declaração de Importação.	1.084.133
Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	
Exigência de Imposto referente ao ano-calendário de 2009 e 2010, em decorrência de glosa de despesas consideradas como não comprovadas, pela suposta falta de adição do ágio amortizado na base de cálculo da CSLL, pela ausência de adição do custo ou despesa inadotável na base de cálculo da CSLL, bem como pela falta de adição das provisões não dedutíveis na base de cálculo da CSLL.	69.935



Notas Explicativas

Exigência de imposto decorrente da falta de homologação das Declarações de Compensação, sob o fundamento de que o crédito pleiteado não seria líquido e certo.	92.066
Exigência de Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica decorrente da inobservância do limite de compensação de 30% da base de cálculo do IRPJ.	100.509
PIS e COFINS	
Glosa de créditos tributários e cobrança de receitas supostamente não tributadas, decorrentes da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS.	291.011

Na Controlada B2W:

Em 31 de dezembro de 2020, a controlada B2W possui demandas administrativas e judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista classificados pelos assessores jurídicos como “perdas possíveis” e, por esse motivo, nenhuma provisão foi constituída. O montante aproximado dos processos é de R\$ 1.256.112 (R\$ 1.148.198 em 31 de dezembro de 2019).

Data base 31 de dezembro de 2020	Valor estimado
Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	
Auto de infração lavrado para a cobrança de débito de IRPJ e CSLL decorrente de aproveitamento supostamente indevido de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, uma vez que não observado o limite de 30% para realização da compensação	81.417
Decreto Lei nº 1.455, de 07 de abril de 1976	
Autos de infração lavrados para aplicação de multa substitutiva da pena de perdimento, sob fundamento de que o real importador da mercadoria foi ocultado na Declaração de Importação.	559.593

23. Contas a pagar - Combinação de Negócios

Com o objetivo de expansão dos negócios e de acordo com o plano estratégico, a Controlada B2W adquiriu empresas com operações ligadas a serviços digitais. Entre 2013 e 2015 foram adquiridas 19 empresas que atuam nas áreas de desenvolvimento de sistemas, operações e serviços de comércio eletrônico, consultoria em inteligência de clientes e produtos, além de duas das principais transportadoras especializadas em *e-commerce* do Brasil. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo a pagar referente a aquisições destas empresas é de R\$ 14.444 (consolidado).

A “AME” adquiriu a totalidade das quotas do capital social das empresas Pedala (Eco Logística Ltda.) Courri (Ecolivery Courrieres Ltda.) e Transportes (Courrieres Transportes Ltda.), especializadas em entregas rápidas e sustentáveis por bicicletas. As aquisições têm por objetivo acelerar a operação *Ame Flash*, fazendo entregas nos grandes centros urbanos com diferentes modais de baixa emissão de carbono, além de ampliar a rede de entregadores parceiros conectados. O valor da aquisição foi de R\$ 10.000, tendo sido pagos R\$ 2.250 à vista e o restante dividido em 5 parcelas anuais. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo a pagar era de R\$8.092.

Em 05 de dezembro de 2020, a AME adquiriu a empresa Bit Capital S.A., *fintech* especializada em soluções de *Core Banking*. O fechamento da operação ocorreu em 18 de dezembro de 2020, após o cumprimento de determinadas condições precedentes, habituais em operações de natureza similar. O preço de aquisição foi de R\$ 178.176, tendo sido pagos R\$ 60.112 à vista e o restante no terceiro aniversário da data de fechamento.



Notas Explicativas

	Circulante		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
BIT Services	-	8.092	-	-
Ecolivery Courriers	1.479	1.416	2.981	2.855
Courriers	87	83		333
Eco Logística	783	751	2.414	2.312
Bit Capital	2.025		116.039	
SuperNow	1.234	-	13.210	
	<u>5.608</u>	<u>10.342</u>	<u>134.992</u>	<u>5.500</u>

24. Receita Antecipada - Controlada B2W

A B2W firmou em 18 de outubro de 2013, Contrato de Acordo Comercial Seguro de Garantia Estendida com a seguradora CARDIF do Brasil Seguros e Garantias S.A., com interveniência da TRR Securitas Corretora de Seguros Ltda., e da Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada LTDA., com o objetivo de explorar a oferta de Garantia Estendida, das compras realizadas pelos clientes através dos canais de venda da controlada.

O valor total recebido a título de receita antecipada foi de R\$ 35.000, foi totalmente apropriado até novembro de 2020.

A B2W firmou em 22 de dezembro de 2020, Contrato de Acordo Operacional de Representante de Seguros com a seguradora MAPFRE Seguros Gerais S.A., com o objetivo de explorar a oferta de Produtos de Seguro de Garantia Estendida e Roubo e Furto, das compras realizadas pelos clientes através dos canais de venda da controlada. Por conta desse contrato, a B2W recebeu a título de receita antecipada a importância de R\$ 95.472 que será apropriado ao resultado mediante cumprimento de metas.

Os valores recebidos e ainda não apropriados estão contabilizados, no passivo, nas rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Adiantamento recebido	130.472
Apropriado em 2013 a 2017	(26.243)
Apropriado em 2018	(1.820)
Apropriado em 2019	(1.716)
Apropriado em 2020	(5.221)
A apropriar	<u>95.472</u>
Parcela do circulante	<u>86.659</u>
Parcela do não circulante	<u>8.813</u>



Notas Explicativas

25. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 2.000.000.000 ações ordinárias e/ou preferenciais. Não existe direito de preferência para subscrição de ações.

A composição acionária do capital da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é como segue:

	2020			2019		
	ON	PN	Total	ON	PN	Total
Carlos Alberto da Veiga Sicupira	-	3,96%	2,57%	-	4,47%	2,96%
Administradores	1,92%	4,88%	3,84%	2,30%	5,58%	4,48%
Cathos Holding LLC	-	2,13%	1,39%	-	2,41%	1,60%
S-Velame Adm. de Recursos e Participações S.A.	55,14%	-	19,31%	54,00%	-	18,19%
CEDAR TRADE LLC	-	0,44%	0,29%	-	0,50%	0,33%
LTS TRADING COMPANY LLC	0,02%	0,01%	0,01%	0,03%	0,01%	0,02%
BRC S.à r.l.	5,66%	19,58%	14,71%	6,78%	22,10%	16,94%
Total Controladores	62,74%	31,00%	42,12%	63,11%	35,07%	44,52%
Invesco LTD.	0,01%	13,48%	8,76%	-	12,19%	8,09%
Outros	37,25%	55,52%	49,12%	36,89%	52,74%	47,39%
Total FreeFloat	37,26%	69,00%	57,88%	36,89%	64,93%	55,48%
Total sem tesouraria	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(b) Movimentação das ações do capital

Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	Ordinárias nominativas	Preferenciais nominativas	Total	Saldo em Reais
Em 1° de janeiro de 2019	539.943.630	1.060.710.334	1.600.653.964	4.050.801
Aumento de Capital – Plano de Opção de compra de ações – capitalização de reservas	-	3.384.868	3.384.868	31.105
Aumento de Capital – Plano de Opção de compra de ações - recursos financeiros	-	1.339.132	1.339.132	20.895
Em 31 de dezembro de 2019	539.943.630	1.065.434.334	1.605.377.964	4.102.801
Homologação aumento de capital – RCA 17.02.2020	5.211.026	10.260.362	15.471.388	228.920
Aumento de Capital – Plano de Opção de compra de ações - capitalização de reservas	-	2.802.965	2.802.965	36.663
Aumento de Capital – Plano de Opção de compra de ações - recursos financeiros	-	883.399	883.399	23.931
Homologação aumento de capital – Oferta pública - RCA 14.07.2020	108.000.000	135.000.000	243.000.000	7.873.740
Em 31 de dezembro de 2020	653.154.656	1.214.381.060	1.867.535.716	12.266.055
Custos atribuíveis à oferta pública (i)	-	-	-	(251.276)
Em 31 de dezembro de 2020 – líquido do custo	653.154.656	1.214.381.060	1.867.535.716	12.014.779

(i) Os custos de captação ocorridos no exercício de 2020 foi de R\$158.436, e de R\$ 92.840 até 2019.



Notas Explicativas

Aumento de capital - Oferta pública

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 6 de julho de 2020, foi autorizada a realização de oferta pública, no Brasil e no exterior, de distribuição primária de 80.000.000 ações ordinárias e 100.000.000 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Foi estabelecido, também, respeitada a proporção entre ações ordinárias e as ações preferenciais, a critério da Companhia, ser a oferta pública acrescida de 35%, ou seja mais 28.000.000 de ações ordinárias e 35.000.000 de ações preferenciais. Em continuidade ao processo da distribuição primária de ações da Companhia no mercado, o Conselho de Administração realizou reunião em 14 de julho de 2020, aprovando o preço de subscrição das ações sendo, R\$ 29,78 para as ações ordinárias e R\$ 34,50 para as ações preferenciais. Em ato contínuo, após parecer favorável do Conselho Fiscal, foi constatada a subscrição de 108.000.000 de ações ordinárias e 135.000.000 de ações preferenciais, com integralização total de R\$ 7.873.740. Em decorrência das subscrições das ações Ordinárias e Preferenciais, o capital social, homologado pelo Conselho de Administração, passou a R\$ 12.240.916 dividido em 653.154.656 ações Ordinárias e 1.213.406.137 ações Preferenciais.

Aumento de capital – Subscrição particular

Em reunião do Conselho de Administração “RCA” realizada em 18 de dezembro de 2020, foi aprovado o aumento de capital, mediante subscrição particular, no montante de R\$ 317.750, com a emissão de 6.156.269 ações ordinárias e 11.424.388 ações preferenciais, pelo preço de emissão de R\$ 15,65 por ação ordinária e R\$ 19,38 por ação preferencial. A integralização, a critério do acionista, poderá ser feita com a utilização de crédito dos juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda declarados na supracitada “RCA” ou em moeda corrente nacional, nadada da subscrição.

Terão direito de preferência na subscrição, os acionistas titulares de ações da Companhia em 04 de janeiro de 2020, devendo exercer essa preferência no prazo máximo de 30 dias. No ato do exercício do direito de preferência, os acionistas deverão manifestar o interesse na reserva de eventuais sobras ou sobras adicionais.

Os acionistas do grupo de controle da Companhia se comprometem a exercer o direito de preferência para a subscrição das ações na proporção de sua participação, bem como a de subscrever até a totalidade do eventual saldo das sobras de ações não subscritas.

Em reunião do Conselho de Administração “RCA” realizada em 02 de dezembro de 2019, foi aprovado o aumento de capital, integralizados em fevereiro de 2020 e homologado na “RCA” realizada em 17 de fevereiro de 2020, mediante subscrição particular, no montante de R\$ 228.920, com a emissão de 5.211.026 ações ordinárias e 10.260.362 ações preferenciais, pelo preço de emissão de R\$ 12,19 por ação ordinária e R\$ 16,12 por ação preferencial. A integralização, a critério do acionista, poderia ser feita com a utilização de crédito dos juros sobre o capital próprio, líquidos de imposto de renda declarados na supracitada “RCA” de 02 de dezembro de 2019 ou em moeda corrente nacional, na data da subscrição.

Aumento de capital – Plano de Opções de compra de Ações

Em reuniões do Conselho de Administração “RCA” foram aprovados, no exercício social de 2020, os aumentos de capital no valor total de R\$ 60.593, com a emissão, no exercício, de 3.686.364 ações preferenciais, sendo integralizadas 2.802.965 ações preferenciais por capitalização de reservas e 883.399 ações preferenciais com recursos financeiros. No exercício social de 2019, os aumentos de capital no valor total de R\$ 52.000, com a emissão, no exercício, de 4.724.000 ações preferenciais, sendo integralizadas 3.384.868 ações preferenciais por capitalização de reservas e 1.339.132 ações preferenciais com recursos financeiros. As integralizações decorrem por força do exercício das opções de compra concedidas nos termos do Plano aprovado pela Assembleia Geral de 30 de abril de 2012, conforme abaixo demonstrado:



Notas Explicativas

Data RCA	Integralização		2020
	Capitalização de reservas	Recursos financeiros	Aumento de capital – R\$
30/06/2020	2.711.441	-	35.465
10/08/2020	40.624	513.019	14.429
13/10/2020	39.705	197.432	5.868
10/12/2020	11.195	172.948	4.831
Total	2.802.965	883.399	60.593

Data RCA	Integralização		2019
	Capitalização de reservas	Recursos financeiros	Aumento de capital – R\$
23/07/2019	3.355.465	-	31.105
30/09/2019	17.833	1.318.832	20.475
31/10/2019	11.570	20.300	420
Total	3.384.868	1.339.132	52.000

(c) Ações em tesouraria

Movimentação das ações em tesouraria

	Ordinárias nominativas	Preferenciais nominativas	Total	Saldo em Reais
Em 1º de janeiro de 2019	-	2.300.719	2.300.719	44.545
Em 31 de dezembro de 2019 e 2020	-	2.300.719	2.300.719	44.545
Custo médio de aquisição em 31 de dezembro de 2020 por ação – R\$	-	19,36		
Valor de mercado em 31 de dezembro de 2020 por ação – R\$	20,45	26,21		

(d) Ágio em transações com ações de controlada

Nos exercícios de 2020 e 2019, a Companhia não adquiriu, no mercado, ações ordinárias da controlada B2W. Entretanto foi apurado ágio em transações de capital no montante de R\$ 695.588 em 2020 (R\$ 22.119 em 2019) decorrentes de subscrição de ações por ofertas privadas aprovadas pelo Conselho de Administração da controlada. As ações adquiridas no mercado ou subscritas decorrentes de alteração de participação societária, a partir do exercício social de 2009 geraram ágio de R\$ 737.834, contabilizados no patrimônio líquido, na conta “ágio em transações de capital”, conforme preconizado pelo CPC 36.

(e) Reserva para novos empreendimentos

A reserva para novos empreendimentos é constituída com base em orçamentos de capital, submetidos a aprovação dos acionistas em Assembleia Geral, e destina-se a planos de investimentos futuros da Companhia e recompra de ações próprias para posterior cancelamento.

(f) Reserva legal



Notas Explicativas

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(g) Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas é garantido, estatutariamente, um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, que poderá ser compensado com os Juros sobre o capital próprio declarados e terão o mesmo valor bruto por ação, tanto para ações ordinárias (ON) quanto para ações preferenciais (PN). O Conselho de Administração tem a competência de distribuir valor superior ao mínimo obrigatório.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração em 18 de dezembro de 2020, foi aprovada a distribuição de Juros Sobre Capital Próprio calculado com base na variação das Taxas de Juros de Longo Prazo sobre o Patrimônio Líquido, referente ao exercício de 2020, no valor de R\$ 400.839. A distribuição ocorrerá até 01 de março de 2021.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração em 02 de dezembro de 2019, foi aprovada a distribuição de Juros Sobre Capital Próprio calculado com base na variação das Taxas de Juros de Longo Prazo sobre o Patrimônio Líquido, referente ao exercício de 2019, no valor de R\$269.317. A distribuição ocorreu em 03 de fevereiro de 2020. Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração em 23 de dezembro de 2019, foi aprovada a distribuição complementar de Juros sobre o capital próprio, referente ao exercício de 2019, no valor de R\$23.565. A distribuição do complemento ocorreu em 13 de abril de 2020.

Os montantes distribuídos poderão ser imputados do valor do dividendo mínimo obrigatório devido, a ser calculado sobre o resultado do exercício de acordo com deliberações futuras da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Abaixo a demonstração do cálculo dos Juros sobre o capital próprio:

(i) Exercício de 2020:

	2020
Lucro líquido do exercício	394.008
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício)	(19.700)
Base de cálculo dos dividendos	374.308
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	93.577
Dividendos adicionais a distribuir	307.262
Dividendos à distribuir	400.839
Distribuição dos dividendos	
Juros sobre o capital próprio	400.839
RCA de 18.12.2020 (Integrais R\$ 0,21490000 por ação ON/PN)	400.839
Total dos dividendos propostos	400.839

(i) Exercício de 2019:

	2019
Lucro líquido do exercício	704.054
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício)	(35.203)
Base de cálculo dos dividendos	668.851
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	167.213
Dividendos adicionais a distribuir	125.669
Dividendos à distribuir	292.882



Notas Explicativas

Distribuição dos dividendos

Juros sobre o capital próprio	
RCA de 02.12.2020 (Integrais R\$ 0,1680000000 por ação ON/PN)	269.317
RCA de 23.12.2020 (Integrais R\$ 0,0147000000 por ação ON/PN)	23.565
Total dos dividendos propostos	292.882

26. Pagamento baseado em ações

(a) Plano de Subscrição de Ações da Controladora (Lojas Americanas S.A.)

A Companhia disponibiliza, aos seus administradores e empregados, planos de subscrição de ações, sendo estes o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia “Plano de Opção”, aprovado na Assembleia de Acionistas realizada em 30 de abril de 2012 e o Plano de Incentivo com Ações Restritas “Plano de Ações Restritas”, aprovado na Assembleia de Acionistas realizada em 30 de abril de 2018.

Os principais objetivos dos programas são o de estimular a expansão, o êxito e os objetivos sociais da Companhia e os interesses de seus acionistas, além de manter os serviços de executivos e empregados de alto nível, oferecendo como vantagem adicional, tornarem-se acionistas da Companhia.

O limite máximo para outorga de concessão de opções na forma do Plano de Opção é compartilhado com o limite do Plano de Ações Restritas. Desta forma, o Plano de Ações Restritas e o Plano de Opção estarão limitados, em conjunto, a 5% do total de ações do capital social da Companhia existentes na data de sua concessão, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções concedidas e ainda não exercidas no âmbito do Plano de Opção, bem como as ações restritas que ainda não tenham sido efetivamente transferidas aos Beneficiários.

(i) Plano de Opção (2015 – 2017):

Os programas atualmente em vigor preveem opções compostas por dois lotes observadas determinadas condições, dentre elas, que o Beneficiário deverá destinar um determinado percentual do bônus a ele atribuído pela Companhia, para o exercício, parcial ou integral, das Opções que compõem o Lote A e o Lote B. As Opções do Lote A e as Opções do Lote B dão direito à aquisição de uma determinada quantidade de ações, conforme abaixo:
Lote A: Cada Opção do Lote A dá direito à aquisição de uma ação preferencial de emissão da Companhia.
Lote B: Cada Opção do Lote B dá direito à aquisição de até quatro ações preferenciais de emissão da Companhia.

Uma vez exercidas as Opções, seja do Lote A ou do Lote B, e na data do exercício, a Companhia disponibilizará ao Beneficiário uma Ação para cada Opção do Lote A e uma Ação para cada Opção do Lote B. As demais quatro Ações que compõem cada Opção do Lote B serão entregues após um prazo de carência de 60 meses contados da data do respectivo Programa.

A regra geral do Plano de Opção é que o preço de exercício deverá ser estabelecido pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê, utilizando-se a média dos preços de fechamento das ações negociadas na B3, em um determinado período anterior à data da concessão da opção.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, poderão determinar, quando do lançamento do Programa, que seja concedido aos Beneficiários um desconto de até 20% na fixação do preço de exercício. Especificamente em relação aos programas atualmente em vigor, o preço de exercício de cada opção do Lote A e do Lote B corresponde à cotação média das ações de emissão da Companhia nos últimos 22 pregões da B3, ao qual será aplicado um desconto de 10%.

Adicionalmente, os Beneficiários do Plano, enquanto titulares de ações da Companhia, passam a fazer jus ao recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio a partir do momento de exercício das opções.



Notas Explicativas



Programa	2017	2016	2015
Data reunião Comitê de Administração – Aprovação do programa	06.07.2017	10.03.2016	10.03.2015
Quantidade de ações PN outorgados	1.878.817	2.566.039	2.048.525
Início do período de <i>vesting</i>	set/17	ago/16	jul/15
Final do período de <i>vesting</i>	set/22	jul/21	jul/20
Valor de subscrição da ação na data da outorga	12,36	13,62	14,49
Valor de exercício da ação - preço médio no mês da aprovação	13,73	15,13	16,10
Valor do benefício	1,37	1,51	1,61
Valor de mercado da ação na data da outorga	19,25	18,9	16,37
Número de ações estimadas pela Companhia a serem emitidas e mantidas pós-período de <i>vesting</i>	2.101.466	2.920.074	2.359.901
Data de outorga	29.09.2017	09.08.2016	05.06.2015
Período de <i>vesting</i>	60 meses	60 meses	60 meses

(ii) Plano Ações Restritas:

O programa aprovado em 2019 prevê que o Beneficiário poderá optar por exercer as Opções destinando parte de seu Bônus. Cada Opção exercida dará direito à aquisição de 1 (uma) ação preferencial de emissão da Companhia (“Ação”).

Adicionalmente, para o ano de 2019 e 2020, o Conselho de Administração poderá outorgar Ações Restritas no âmbito do Plano de Ações Restritas aprovado pela Assembleia Geral de 2018, e poderá condicionar a elegibilidade e/ou efetiva participação do respectivo Beneficiário neste Plano de Ações Restritas ao efetivo exercício de opções outorgadas no âmbito de tais planos ou programas. As Ações Restritas serão entregues após um prazo de carência a se encerrar em 5 (cinco) anos contados da data do Programa.

Programa	2020	2019
Data reunião Comitê – Aprovação do programa	30.09.2020	31.05.2019
Quantidade de ações PN outorgados	883.399	2.362.525
Início do período de <i>vesting</i>	ago/20	out/19
Final do período de <i>vesting</i>	jul/25	out/24
Valor de subscrição da ação na data da outorga	27,09	15,40
Data de outorga	30/09/2020	30.09.2019
Período de <i>vesting</i>	60 meses	60 meses

Os custos de remuneração dos executivos provenientes dos planos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram de R\$ 36.328 na Controladora e R\$ 58.465 no consolidado registrados em outras despesas operacionais (R\$ 36.551 na controladora e R\$59.311 no consolidado em 31 de dezembro de 2019) e contrapartida registrada em reserva de capital, no consolidado. Os custos de remuneração dos programas a serem reconhecidos (de 2021 a 2025) pelo *vesting period* dos planos, considerando as premissas usadas, totalizam R\$ 47.341 na Controladora e R\$ 76.058 no Consolidado.



Notas Explicativas

(b) Plano de Subscrição de Ações da controlada B2W

A controlada B2W disponibiliza, aos seus administradores e empregados, planos de subscrição de ações, sendo estes baseados no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia "Plano de Opção", aprovado pela Assembleia Geral de 31 de agosto de 2012 e posteriores aditamentos e o Plano de Incentivo com Ações Restritas "Plano de Ações Restritas", aprovado na Assembleia de Acionistas realizada em 30 de abril de 2018.

Os principais objetivos dos programas são o de estimular a expansão, o êxito e os objetivos sociais da controlada e os interesses de seus acionistas, além de manter os serviços de executivos e empregados de alto nível, oferecendo como vantagem adicional, tornarem-se acionistas da B2W.

O limite máximo para outorga de concessão de opções na forma do Plano de Opção é compartilhado com o limite do Plano de Ações Restritas. Desta forma, o Plano de Ações Restritas e o Plano de Opção estarão limitados, em conjunto, a 5% do total de ações do capital social da controlada existentes na data de sua concessão, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções concedidas e ainda não exercidas no âmbito do Plano de Opção, bem como as ações restritas que ainda não tenham sido efetivamente transferidas aos Beneficiários.

(i) Plano de Opção (2015 e 2016):

Os programas atualmente em vigor preveem opções compostas por dois lotes observadas determinadas condições, dentre elas, que o Beneficiário deverá destinar um determinado percentual do bônus a ele atribuído pela controlada, para o exercício, parcial ou integral, das Opções que compõem o Lote A e o Lote B. As Opções do Lote A e as Opções do Lote B dão direito à aquisição de uma determinada quantidade de ações, conforme abaixo: Lote A: Cada Opção do Lote A dá direito à aquisição de uma ação ordinária de emissão da B2W. Lote B: Cada Opção do Lote B dá direito à aquisição de até quatro ações ordinárias de emissão da controlada.

Uma vez exercidas as Opções, seja do Lote A ou do Lote B, e na data do exercício, a controlada B2W disponibilizará ao Beneficiário uma Ação para cada Opção do Lote A e uma Ação para cada Opção do Lote B. As demais quatro Ações que compõem cada Opção do Lote B serão entregues após um prazo de carência de 60 meses contados da data do respectivo Programa.

A regra geral do Plano de Opção é que o preço de exercício deverá ser estabelecido pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê, utilizando-se a média dos preços de fechamento das ações negociadas na B3, em um determinado período anterior à data da concessão da opção.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, poderão determinar, quando do lançamento do Programa, que seja concedido aos Beneficiários um desconto de até 20% na fixação do preço de exercício. Especificamente em relação aos programas atualmente em vigor, o preço de exercício de cada opção do Lote A e do Lote B corresponde à cotação média das ações de emissão da Companhia nos últimos 22 pregões da B3.

Adicionalmente, os Beneficiários do Plano, enquanto titulares de ações da B2W, passam a fazer jus ao recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio a partir do momento de exercício das opções.



Notas Explicativas

Programa	2016	2015	2015	2015
Data reunião Comitê de Administração - Aprovação do Programa	10/03/2016	11/06/2015	11/06/2015	10/03/2015
Quantidade de Ações ON Outorgados	2.845.194	476.807	177.474	1.357.147
Início do período de <i>vesting</i>	abr/16	jul/15	jul/15	abr/15
Final do período de <i>vesting</i>	mar/21	jun/20	jun/20	mar/20
Valor de subscrição da ação na data da outorga	8,46	11,87	17,37	18,41
Valor de exercício da ação - preço médio conforme estabelecido em cada programa	9,40	25,82	25,82	20,46
Número de ações estimadas pela Companhia a serem emitidas e mantidas pós-período de <i>vesting</i>	3.308.990	-	-	-
Data de outorga	09/08/2016	01/07/2015	11/06/2015	05/06/2015
Período de <i>vesting</i>	60 meses	60 meses	60 meses	60 meses

ii) Plano de Opção e Plano Ações Restritas (2018-2020):

O programa aprovado em 2018 prevê que o Beneficiário poderá optar por exercer as Opções destinando parte de seu Bônus. Cada Opção exercida dará direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da controlada ("Ação").

Adicionalmente, para os anos de 2018, 2019 e 2020 o Conselho de Administração poderá outorgar Ações Restritas no âmbito do Plano de Ações Restritas aprovado pela Assembleia Geral de 2018, e poderá condicionar a elegibilidade e/ou efetiva participação do respectivo Beneficiário neste Plano de Ações Restritas ao efetivo exercício de opções outorgadas no âmbito de tais planos ou programas. As Ações Restritas serão entregues após um prazo de carência a se encerrar em 5 (cinco) anos contados da data do Programa.

Plano	2020	2019	2018
Data reunião Comitê de Administração - Aprovação do Programa	28/02/2020	31/05/2019	07/03/2018
Quantidade de ações ON outorgados	268.835	474.612	444.065
Início do período de <i>vesting</i>	jul/20	ago/19	out/18
Final do período de <i>vesting</i>	jun/25	jul/24	set/23
Valor de subscrição da ação na data da outorga	70,01	33,72	22,70
Número de ações estimadas pela Companhia a serem emitidas e mantidas pós-período de <i>vesting</i>	352.605	819.771	681.476
Data de outorga	30/06/2020	09/08/2019	10/10/2018
Período de <i>vesting</i>	60 meses	60 meses	60 meses

Os custos de remuneração dos executivos provenientes dos planos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram de R\$ 22.137 registrados em outras despesas operacionais (R\$ 22.760 em 31 de dezembro de 2019) e contrapartida registrada em reserva de capital. Os custos de remuneração dos programas a serem reconhecidos (de 2021 a 2025) pelo *vesting period* dos planos, considerando as premissas utilizadas, totalizam aproximadamente R\$ 60.483.



Notas Explicativas

27. Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita bruta de vendas e serviços	13.017.828	14.006.508	25.457.478	22.179.747
Impostos sobre vendas e serviços	(1.661.373)	(1.640.517)	(4.158.349)	(2.213.685)
Outros	(7.717)	(9.731)	(7.717)	(9.731)
	<u>11.348.738</u>	<u>12.356.260</u>	<u>21.291.412</u>	<u>18.956.331</u>

28. Despesas por natureza

O Grupo optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Vendas				
Pessoal	(910.511)	(913.691)	(1.234.960)	(1.200.806)
Ocupação	(310.201)	(528.118)	(325.130)	(555.160)
Suprimentos	(30.236)	(38.634)	(69.979)	(63.287)
Tarifas e comissões	(137.469)	(161.707)	(555.876)	(417.425)
Distribuição	(26.511)	(36.614)	(59.558)	(73.727)
Outras (i)	(90.774)	(82.915)	(1.125.527)	(531.591)
Total Despesas com vendas	<u>(1.505.702)</u>	<u>(1.761.679)</u>	<u>(3.371.030)</u>	<u>(2.841.996)</u>
Gerais e administrativas				
Pessoal	(68.010)	(63.677)	(182.776)	(158.120)
Ocupação	(2.418)	(187)	(16.404)	(9.381)
Honorários	(29.771)	(25.711)	(40.015)	(34.935)
Depreciação e amortização	(931.675)	(839.486)	(1.551.252)	(1.369.548)
Outras (ii)	(83.398)	(80.457)	(204.977)	(187.585)
Total Despesas Gerais e administrativas	<u>(1.115.272)</u>	<u>(1.009.518)</u>	<u>(1.995.424)</u>	<u>(1.759.569)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais (iii)	<u>(249.528)</u>	<u>(142.541)</u>	<u>(326.922)</u>	<u>(188.012)</u>
	<u>(1.689.300)</u>	<u>(1.931.711)</u>	<u>(3.809.565)</u>	<u>(3.232.017)</u>

(ii) No consolidado referem-se, principalmente, a mídia *on* e *off line* e serviços terceirizados de atendimento a clientes.

(iii) No consolidado referem-se, principalmente, a honorários advocatícios, serviços de assessoria e consultoria e indenizações judiciais.

(iii) Refere-se na Controladora, basicamente, as provisões para contingências de R\$ 53.695 (R\$ 55.807 em 31 de dezembro de 2019), despesas com plano de ação de R\$ 36.327 (R\$36.351 em 31 de dezembro de 2019) e participação de empregados de R\$ 23.641 em dezembro 2020 (R\$ 42.194 em 31 de dezembro de 2019).

(iv) Registrados em contrapartida da rubrica outros passivos circulantes



Notas Explicativas

29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	161.280	213.210	350.849	508.920
Descontos financeiros obtidos e atualização monetária	25.457	136.100	29.056	176.930
Ajuste a valor presente de contas a receber	45.491	82.559	204.124	278.684
Outras receitas financeiras	1.513	2.758	40.345	3.524
Total receitas financeiras	233.741	434.627	624.374	968.058
Juros e variação monetária dos antecipação de recebíveis	(438.433)	(683.313)	(1.011.341)	(1.510.216)
Variação monetária do passivo fiscal	(20.786)	(24.701)	(20.786)	(24.766)
Despesas bancárias, tributos sobre financeiras e outras despesas financeiras	(232.094)	(200.059)	(293.881)	(274.071)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(132.866)	(201.224)	(274.789)	(358.690)
Despesas financeiras	(824.179)	(1.109.297)	(1.600.797)	(2.167.743)
Arrendamento	(129.732)	(152.914)	(151.765)	(175.961)
Total despesas financeiras	(953.911)	(1.262.211)	(1.752.562)	(2.343.704)
Resultado financeiro	(720.170)	(827.584)	(1.128.188)	(1.375.646)

30. Resultado por ação

O resultado básico por ação é computado pela divisão do resultado líquido pela quantidade média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no exercício. Não existe diferença entre as classes na distribuição de proventos por ação. O cálculo do resultado por ação básico e diluído encontra-se divulgado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Numerador				
Resultado do exercício	394.008	704.054	394.008	704.054
Não controladores	-	-	(79.079)	(122.771)
Resultado atribuível aos acionistas	394.008	704.054	473.087	826.825
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações	1.733.330	1.605.378	1.733.330	1.605.378
Lucro por ação básico				
Atribuível aos acionistas	0,22731	0,43856	0,27294	0,51503
Resultado por ação (ON e PN)	0,22731	0,43856	0,27294	0,51503
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações	1.739.674	1.609.247	1.739.674	1.609.247
Lucro por ação diluído				
Atribuível aos acionistas	0,22648	0,43751	0,27194	0,51382
Resultado por ação (ON e PN)	0,22648	0,43751	0,27194	0,51382



Notas Explicativas

31. Cobertura de seguros – Não auditado

O Grupo mantém apólices de seguros contratados junto a algumas das principais seguradoras do país, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o valor de risco envolvido.

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo possuía cobertura de seguros na modalidade de responsabilidade civil, seguro patrimonial e estoque, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	Consolidado
Danos Materiais	R\$ 7.318.940	R\$ 7.318.940
Responsabilidade Civil Geral e D&O	R\$ 90.000	R\$ 14.426.578
Perdas e Danos (i)	R\$ 432.880	R\$ 432.880
Aviação (ii)	USD 6.800	USD 6.800
Responsabilidade Civil Transporte Internacional	-	USD 120.000

(i) Não contempla a cobertura de automóveis segurados pelo valor de 110% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas ("Fipe");

(ii) Não contempla a cobertura de R\$ 2.258 por passageiro da aeronave, em caso de acidentes.

32. Informações por segmento

As informações relacionadas a cada segmento reportado estão descritas abaixo. A receita líquida dos segmentos é usada para medir o desempenho, pois no entendimento da administração esta informação é a mais relevante na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos. Operações estrangeiras não são relevantes.

	2020					
	Comércio físico	Comércio eletrônico	Outros	Total	Eliminações	Total
Receita líquida de vendas	11.348.738	10.124.347	442.691	21.915.776	(624.364)	21.291.412
Custo das mercadorias vendidas e/ou dos serviços prestados	(6.999.086)	(7.247.256)	(7.321)	(14.253.663)	91.528	(14.162.135)
Lucro bruto	4.349.652	2.877.091	435.370	7.662.113	(532.836)	7.129.277
Depreciação e amortização	(931.675)	(597.909)	(21.668)	(1.551.252)	-	(1.551.252)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(1.689.299)	(1.937.422)	(721.317)	(4.348.038)	532.836	(3.815.202)
Receita/(despesa) financeira	(720.170)	(430.176)	22.158	(1.128.188)	-	(1.128.188)
Participação em controladas	(239.533)	(85.594)	-	(325.127)	325.127	-
Outras despesas operacionais	(249.528)	(75.593)	(1.821)	(326.942)	20	(326.922)
Lucro (prejuízo) operacional	519.447	(249.603)	(287.278)	(17.434)	325.147	307.713
Imposto de renda e contribuição social	(125.439)	38.845	93.810	7.216	-	7.216
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	394.008	(210.758)	(193.468)	(10.218)	325.147	314.929
Lucro líquido (prejuízo) do segmento atribuível aos acionistas da Companhia	394.008	(210.758)	(193.468)	(10.218)	404.226	394.008
Participações dos não controladores	-	-	-	-	(79.079)	(79.079)
	2020					
Ativo circulante	14.962.448	15.779.801	1.828.536	32.570.785	(1.002.927)	31.567.858
Ativo não circulante	15.233.499	6.826.974	3.608.467	25.668.940	(9.527.337)	16.141.603
Passivo circulante	6.125.309	5.331.073	362.363	11.818.745	269.311	12.088.056
Passivo não circulante	11.759.225	7.789.996	4.736.283	24.285.504	(4.534.675)	19.750.829
Patrimônio líquido	12.311.413	9.485.706	338.357	22.135.476	(6.264.900)	15.870.576
	2020					
Outras informações:						
Investimentos em ativos imobilizados	876.416	532.280	369.993	1.778.689	-	1.778.689



Notas Explicativas

	2019					
	Comércio físico	Comércio eletrônico	Outros	Total	Eliminações	Total
Receita líquida de vendas	12.356.260	6.767.982	3.821	19.128.063	(171.732)	18.956.331
Custo das mercadorias vendidas e/ou dos serviços prestados	(7.432.652)	(4.756.354)	(3.094)	(12.192.100)	130.441	(12.061.659)
Lucro bruto	4.923.608	2.011.628	727	6.935.963	(41.291)	6.894.672
Depreciação e amortização	(839.486)	(519.745)	(10.317)	(1.369.548)	-	(1.369.548)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(1.931.711)	(1.337.917)	(3.580)	(3.273.208)	41.191	(3.232.017)
Receita/(despesa) financeira	(827.584)	(566.351)	18.289	(1.375.646)	-	(1.375.646)
Participação em controladas	(187.445)	(3.714)	-	(191.159)	191.159	-
Outras despesas operacionais	(142.451)	(46.597)	362	(188.686)	674	(188.012)
Lucro (prejuízo) operacional	994.931	(462.696)	5.481	537.716	191.733	729.449
Imposto de renda e contribuição social	(290.877)	144.458	(1.747)	(148.166)	-	(148.166)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	704.054	(318.238)	3.734	389.550	191.733	581.283
Lucro líquido (prejuízo) do segmento atribuível aos acionistas da Companhia	704.054	(318.238)	3.734	389.550	314.504	704.054
Participações dos não controladores	-	-	-	-	(122.771)	(122.771)
						2019
Ativo circulante	9.051.420	9.431.729	1.585.205	20.068.354	(1.159.642)	18.908.712
Ativo não circulante	11.795.189	6.624.841	242.748	18.662.778	(4.332.449)	14.360.329
Passivo circulante	5.613.791	4.847.910	16.420	10.478.121	79.701	10.557.822
Passivo não circulante	10.065.187	5.474.228	1.159.704	16.699.119	(1.367.773)	15.331.346
Patrimônio líquido	5.167.631	5.734.432	651.829	11.553.892	(4.174.019)	7.379.873
						2019
Outras informações:						
Investimentos em ativos imobilizados	1.124.527	443.046	-	1.567.573	15.523	1.583.096

33 Remuneração dos empregados e administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2020, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 65.367 e R\$ 63.228, respectivamente (R\$ 101.446 e R\$ 98.484 no consolidado), remunerações estão dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

O Grupo não concede benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de ações descrito na (nota 25).



Notas Explicativas

34. Outras informações

(a) As ações da B2W - Companhia Digital, controlada de Lojas Americanas S.A., são negociadas pela BOVESPA no segmento especial de listagem do Novo Mercado sob o código BTOW3, sendo cotadas em 31 de dezembro de 2020 por R\$ 75,55 por ação (R\$ 62,86 por ação em 31 de dezembro de 2019).

35. Evento subsequente

a) Integralização de capital social

Em reunião do Conselho de Administração "RCA" realizada em 18 de dezembro de 2020, foi aprovado o aumento de capital, homologado através da "RCA" de 01 de março de 2021, mediante subscrição particular, no montante de R\$ 317.750, com a emissão de 6.156.269 ações ordinárias e 11.424.388 ações preferenciais, pelo preço de emissão de R\$ 15,65 por ação ordinária e R\$19,38 por ação preferencial. A integralização, poderá ser feita pelo acionista no prazo de 30 dias, a partir de 05 de janeiro de 2021, com a utilização de crédito dos juros sobre o capital próprio, líquidos de imposto de renda declarados na supracitada "RCA" ou em moeda corrente nacional.

b) Aquisição da Parati pela controlada Ame Digital

A controlada AME Digital Brasil Ltda. celebrou, em 29 de dezembro de 2020, Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças tendo por objeto a aquisição de 100% das ações da Parati Crédito Financiamento e Investimento S.A. ("Parati"), sociedade de crédito, financiamento e investimento (SCFI) regulada pelo Banco Central do Brasil ("Operação").

A Parati possui acesso direto ao Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e ao Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI) e atua como Bank as a Service (BaaS) e Regtech, integrando fintechs ao sistema bancário e distribuindo, por meio de parceiros, soluções de crédito, nas quais é emissora de Cédula de Crédito Bancária.

A aquisição, pelo preço total de R\$ 34.054, está em linha com o plano de negócios para a AME, possibilitando a aceleração do seu desenvolvimento e maximizando suas frentes de negócios.

A implementação da operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, habituais em operações de natureza similar, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil.

c) Fato relevante – Estudo combinação operacional de negócios

Lojas Americanas e sua controlada B2W informaram ao mercado, através da publicação de fato relevante, em 19 de fevereiro de 2021, que seus respectivos Conselhos de Administração aprovaram que se estude uma potencial combinação operacional de seus negócios com o objetivo de maximizar a experiência do cliente em uma nova jornada de criação de valor do Universo Americanas. Em decorrência desta decisão, as Companhias iniciarão aprofundamento dos estudos, encomendando materiais pertinentes, para uma futura tomada de decisão. Uma vez encerradas as negociações, as Companhias divulgarão novo fato relevante ao mercado.

d) Fato relevante – Parceria para exploração de lojas de conveniência

A Companhia divulgou Fato Relevante, em 25 de fevereiro de 2021, dando continuidade às negociações com a Petrobras Distribuidora S.A. (BR Distribuidora), conforme Fato Relevante divulgado em 30 de agosto de 2019, para a formação de parceria com o objetivo de explorar o negócio de lojas de pequeno varejo, dentro e fora de postos de combustível, através das redes de lojas Local e BR Mania.



Notas Explicativas



A parceria será efetivada com a constituição de uma nova sociedade na qual a Companhia e a BR Distribuidora participarão com 50% no capital social desta nova sociedade.

A Parceria celebrada, agregará aproximadamente mais 1.200 pontos de venda, através da nova sociedade a ser constituída e objetivará oferecer uma nova proposta de valor a consumidores, franqueados, revendedores e atendentes de lojas, contando com o somatório de forças entre a Companhia e a BR Distribuidora.

A formalização da Parceria e fechamento da operação depende do cumprimento de condições usuais para transações desta natureza, incluindo a obtenção de autorização pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

A Companhia manterá os acionistas e o mercado informados acerca de eventuais informações relevantes a respeito dos temas objeto deste Fato Relevante.



Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente
sobre as demonstrações contábeis
individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Lojas Americanas S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Lojas Americanas S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Lojas Americanas S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lojas Americanas S.A. e da Lojas Americanas S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria em 2020 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao ano anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do ano anterior, exceto pela inclusão de PAA sobre a contabilidade de hedge de fluxo de caixa adotada pela Companhia em 2020, e exclusão de PAAs sobre (i) adoção inicial da nova norma contábil CPC 06 (R2)/IFRS 16 - "Arrendamentos" e (ii) ação transitada em julgado - exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, pois referem-se a eventos ocorridos em 2019.

Porque é um PAA Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Avaliação do valor recuperável do ativo intangível (Notas 2.11 e 16) e da realização de tributos diferidos (Notas 2.19 12)

As controladas da Companhia possuem saldo relevante de ativos intangíveis de vida útil definida, composto por gastos com desenvolvimento de websites e sistemas para os quais uma provisão para redução ao valor recuperável pode ser necessária sempre que eventos ou mudanças em circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável, bem como ágio em aquisição de investimentos, e ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso, relacionados a websites e sistemas em desenvolvimento, testados anualmente para avaliar a necessidade ou não de redução ao seu valor recuperável. A avaliação de recuperabilidade é realizada com base em projeções de fluxos de caixa futuros esperados de cada controlada à qual os saldos se relacionam (unidade geradora de caixa - UGC). Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, atualização do entendimento e avaliação do ambiente de controles internos dos processos de avaliação do valor recuperável dos ativos da Companhia e de apuração e registro de créditos tributários.

Avaliamos a governança em torno desse processo, incluindo a aprovação dos orçamentos e revisão das projeções pelas equipes de especialistas em cálculos financeiros da Companhia.

Envolvemos nossos especialistas em projeções financeiras para a avaliação da razoabilidade das principais premissas operacionais e



financeiras utilizadas pela administração, comparando-as com previsões econômicas e setoriais disponíveis e orçamentos aprovados. Também testamos a coerência lógica e aritmética das projeções.

Adicionalmente, a controlada B2W Companhia Digital possui saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, substancialmente relacionados a prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, os quais foram reconhecidos considerando as suas expectativas de realização determinadas com base nas projeções de resultados tributáveis futuros.

As projeções de fluxo de caixa e de resultados tributáveis futuros foram preparadas com base no plano de negócios aprovado pela administração e consideram premissas relacionadas ao resultado das atividades de cada UGC, bem como outras premissas que subsidiam essas projeções. A utilização de diferentes premissas poderia modificar significativamente os valores recuperáveis apurados pela Companhia. Por essa razão, essa área permanece como foco em nossa auditoria. Com o apoio de nossos especialistas em temas tributários, testamos as bases de cálculo dos prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição e diferenças temporárias, confrontando-as com as escriturações fiscais correspondentes. Também analisamos a razoabilidade do prazo de utilização dos prejuízos fiscais acumulados ao longo dos próximos anos.

Realizamos análise de sensibilidade e recalculamos as projeções considerando cenários de taxas de descontos e percentual de margens de lucro, bem como efetuamos leitura das divulgações da administração às demonstrações contábeis.

Adicionalmente, comparamos as projeções com o histórico de resultados auferidos em anos anteriores.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração nas projeções do resultado são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração nas projeções de resultado são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.

Contabilidade de hedge de fluxo de caixa (Notas 2.7, 4.1 e 4.4)

Com o objetivo de proteção às oscilações de moeda estrangeira e de taxa de juros advindas da operação de emissão de títulos representativos de dívida ("bonds") realizada em 2020, a Companhia e sua controlada B2W - Companhia Digital contrataram instrumentos financeiros derivativos de proteção ("hedge") e os designaram para a contabilidade de hedge de fluxo de caixa, conforme estratégia de gestão de riscos da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia reconheceu R\$ 217.698 mil, na controladora e R\$ 254.352 mil no consolidado, líquido dos efeitos tributários, em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido, referentes à contabilidade de hedge de fluxo de caixa.

Devido à relevância dos instrumentos financeiros protegidos, à complexidade dos critérios requeridos para a adoção da contabilidade de hedge e às premissas e julgamentos adotados na mensuração do valor justo dos derivativos utilizados na proteção, consideramos essa área como foco de auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo de gerenciamento de riscos da Companhia e da política de proteção e estrutura da contabilidade de hedge.

Avaliamos a aplicação da contabilidade de hedge pela Companhia vis-à-vis os requisitos estabelecidos pelo CPC 48/IFRS 9.

Analisamos a metodologia utilizada pela Companhia para a valorização dos instrumentos financeiros derivativos, e, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, recalculamos, em bases amostrais, a valorização do valor justo desses derivativos.

Inspecionamos a documentação suporte da designação dos instrumentos financeiros e analisamos os testes de efetividade preparados pela administração da Companhia.

Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Consideramos que as premissas e julgamentos adotados pela administração na aplicação da contabilidade de hedge são razoáveis e as divulgações efetuadas são consistentes com os dados e informações obtidos.

Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis (Notas 2.18 e 22)

A Companhia e suas controladas são partes passivas em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal, trabalhista e cível originados no curso normal dos negócios. A determinação da possibilidade de êxito nos processos em andamento, assim como a estimativa de perdas prováveis esperadas, envolve julgamentos críticos por parte da administração da Companhia e suas controladas, pois dependem de eventos futuros que não estão sob o controle da administração. Nesse contexto, o andamento desses processos nas diversas esferas aplicáveis pode sofrer desdobramentos diferentes do esperado pela administração e seus assessores jurídicos. Além disso, mudanças nas jurisprudências também podem trazer alterações nas estimativas da administração. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a atualização do entendimento e avaliação do ambiente de controles internos relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das provisões e passivos contingentes.

Obtivemos confirmação de assessores jurídicos, internos e externos, que patrocinam as causas da Companhia, contemplando os prognósticos de perda, bem como a quantificação dos montantes estimados como perda possível e provável. Identificamos e reportamos ajustes considerados não relevantes pela administração.



Para determinadas causas de natureza tributária, com o apoio dos nossos especialistas tributários, obtivemos e discutimos as opiniões legais com outros assessores jurídicos, com o objetivo de avaliar a razoabilidade dos prognósticos determinados pelos advogados patronais das respectivas causas, bem como a argumentação e a existência de jurisprudências.

Por fim, efetuamos leitura das divulgações apresentadas em nota explicativa.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração para a determinação das provisões são razoáveis e consistentes com as divulgações efetuadas e os dados e informações obtidos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados



às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 1o de março de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Contadora CRC 1RJ087128/O-0



Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

LOJAS AMERICANAS S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF 33.014.556/0001-96
NIRE 3330002817.0

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de LOJAS AMERICANAS S.A., em cumprimento às disposições legais, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando, ainda, o Parecer sem ressalvas, expedido pela PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda., emite o presente Parecer, nos termos das discussões havidas em reunião do Conselho Fiscal realizada nesta data, a fim de opinar favoravelmente à aprovação pelos acionistas da Companhia reunidos em Assembleia Geral, do relatório da administração, das demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2021.

Ricardo Scalzo
Presidente do Conselho Fiscal

Vicente Antonio de Castro Ferreira
Conselheiro

Marcio Luciano Mancini
Conselheiro



Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

LOJAS AMERICANAS S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF 33.014.556/0001-96
NIRE 3330002817.0

Parecer do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria de LOJAS AMERICANAS S.A., em cumprimento às disposições legais, revisou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com base na revisão mencionada e considerando, ainda, as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda., recebidos no decorrer do exercício, o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras (incluindo notas explicativas) relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

Paulo Veiga Ferraz Pereira
Presidente

Maria Elena Cardoso Figueira
Secretário

Vanessa Claro Lopes



Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

LOJAS AMERICANAS S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF 33.014.556/0001-96
NIRE 3330002817.0

Declarações dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores de LOJAS AMERICANAS S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, com alterações promovidas pela Instrução CVM 552, de 09 de outubro de 2014 e pela Instrução CVM 586, de 08 de junho de 2017 que:

(i) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 e afirmam que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Diretoria em sua gestão; e

(ii) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações financeiras da companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2021.

Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez Anna Christina Ramos Saicali
José Timotheo de Barros Marcio Cruz Meirelles
Celso Alves Ferreira Louro Milena de Andrade Sacramento
Maria Christina Ferreira Nascimento Carlos Eduardo Rosalba Padilha
João Guerra Duarte Neto Wellington de Almeida Souza
Andrea Silva Barra Marcelo Pinto



Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

LOJAS AMERICANAS S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF 33.014.556/0001-96
NIRE 3330002817.0

Declarações dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores de LOJAS AMERICANAS S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, com alterações promovidas pela Instrução CVM 552, de 09 de outubro de 2014 e pela Instrução CVM 586, de 08 de junho de 2017 que:

(i) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 e afirmam que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Diretoria em sua gestão; e

(ii) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações financeiras da companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2021.

Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez Anna Christina Ramos Saicali
José Timotheo de Barros Marcio Cruz Meirelles
Celso Alves Ferreira Louro Milena de Andrade Sacramento
Maria Christina Ferreira Nascimento Carlos Eduardo Rosalba Padilha
João Guerra Duarte Neto Wellington de Almeida Souza
Andrea Silva Barra Marcelo Pinto



Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	20
---	----

Notas Explicativas	56
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	135
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	138
---	-----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	139
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	140
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	141
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	904.652.040
Preferenciais	0
Total	904.652.040
Em Tesouraria	
Ordinárias	5.553.257
Preferenciais	0
Total	5.553.257

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	41.459.949	22.231.788
1.01	Ativo Circulante	19.532.785	15.409.374
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.459.795	6.630.363
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.253.854	4.251.702
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.253.854	4.251.702
1.01.02.01.03	Titulos e Valores Mobiliarios	3.253.854	4.251.702
1.01.03	Contas a Receber	6.518.566	1.787.769
1.01.03.01	Clientes	6.518.566	1.787.769
1.01.04	Estoques	4.854.951	1.595.585
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.320.043	647.153
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.320.043	647.153
1.01.07	Despesas Antecipadas	26.768	18.318
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.098.808	478.484
1.01.08.03	Outros	1.098.808	478.484
1.01.08.03.02	Demais contas a receber	1.070.562	471.822
1.01.08.03.03	Contas a receber - Partes relacionadas	28.246	6.662
1.02	Ativo Não Circulante	21.927.164	6.822.414
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.234.318	2.848.194
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	89.503	80.592
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.874.190	1.253.274
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.874.190	1.253.274
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	10.256	39.462
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	2.266	39.462
1.02.01.09.04	Contas a receber de acionistas - Plano de subscrição de ações	7.990	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.260.369	1.474.866
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	384.835	118.905
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	3.796.275	1.293.727
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	79.259	62.234
1.02.02	Investimentos	4.700.283	846.972
1.02.02.01	Participações Societárias	4.700.283	846.972
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.700.283	846.972
1.02.03	Imobilizado	6.887.167	578.659
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.026.745	359.022
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.860.422	219.637
1.02.03.02.01	Ativo de Direito de Uso	2.860.422	219.637
1.02.04	Intangível	4.105.396	2.548.589
1.02.04.01	Intangíveis	4.105.396	2.548.589

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	41.459.949	22.231.788
2.01	Passivo Circulante	12.744.566	5.243.276
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	185.661	45.881
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	185.661	45.881
2.01.01.02.01	Salários, encargos e contribuições	185.661	45.881
2.01.02	Fornecedores	8.743.844	3.930.758
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.743.844	3.930.758
2.01.03	Obrigações Fiscais	163.704	84.918
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	37.570	20.791
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	3.154
2.01.03.01.02	Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	16.670	0
2.01.03.01.04	Imposto de Renda Retido na Fonte	3.085	2.290
2.01.03.01.05	PIS e Cofins	10.153	14.176
2.01.03.01.06	Outros	7.662	1.171
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	108.912	58.255
2.01.03.02.01	Impostos sobre circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	108.912	58.255
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	17.222	5.872
2.01.03.03.01	Imposto sobre serviço - ISS	17.222	5.872
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.480.008	430.955
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.305.995	415.097
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.304.191	411.085
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.804	4.012
2.01.04.02	Debêntures	174.013	15.858
2.01.04.02.01	Debêntures	174.013	15.858
2.01.05	Outras Obrigações	2.106.937	730.815
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	167.848	376.617
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	167.848	265.013
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	111.604
2.01.05.02	Outros	1.939.089	354.198
2.01.05.02.04	Outras obrigações	661.563	171.216
2.01.05.02.05	Contas a Pagar - Combinação de Negócios	0	1.234
2.01.05.02.06	Adiantamento Recebido de Clientes	136.276	104.701
2.01.05.02.07	Passivo de arrendamento	632.944	77.047
2.01.05.02.08	Dividendos e participações propostos	508.306	0
2.01.06	Provisões	64.412	19.949
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	64.412	19.949
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	44.226	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.588	6.065
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	7.598	13.884
2.02	Passivo Não Circulante	12.804.407	7.502.806
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.831.021	6.965.222
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.136.070	4.034.894
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.922.356	3.534.894
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	213.714	500.000
2.02.01.02	Debêntures	7.694.951	2.930.328

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.02	Outras Obrigações	2.543.655	500.154
2.02.02.02	Outros	2.543.655	500.154
2.02.02.02.03	Outras obrigações	74.046	86.949
2.02.02.02.04	Contas a Pagar - Combinação de Negócios	14.558	13.210
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamento	2.411.935	177.631
2.02.02.02.06	Provisão para perdas em investimentos	43.116	222.364
2.02.04	Provisões	429.731	37.430
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	429.731	37.430
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	295.058	3.648
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	83.984	11.922
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	50.689	21.860
2.03	Patrimônio Líquido	15.910.976	9.485.706
2.03.01	Capital Social Realizado	14.882.609	12.340.651
2.03.02	Reservas de Capital	34.866	47.140
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	144.590	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-227.604	0
2.03.02.08	Plano de subscrição de ações	117.880	47.140
2.03.04	Reservas de Lucros	1.212.941	0
2.03.04.01	Reserva Legal	27.190	0
2.03.04.10	Acervo Líquido incorporado	1.003.760	0
2.03.04.11	Reserva para novos empreendimentos	181.991	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-2.804.397
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-219.440	-97.688

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	21.777.785	9.788.605
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.896.622	-6.770.110
3.03	Resultado Bruto	6.881.163	3.018.495
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.050.213	-2.848.301
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.010.112	-1.976.721
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.655.012	-724.038
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-144.606	-67.890
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-240.483	-79.652
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	830.950	170.194
3.06	Resultado Financeiro	-764.903	-418.159
3.06.01	Receitas Financeiras	515.918	341.203
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.280.821	-759.362
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	66.047	-247.965
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	477.748	37.207
3.08.01	Corrente	112.838	-3.154
3.08.02	Diferido	364.910	40.361
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	543.795	-210.758
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	543.795	-210.758
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,7256	-0,3923
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,7201	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	543.795	-210.758
4.02	Outros Resultados Abrangentes	37.457	-97.688
4.02.04	Hedge fluxo de caixa	-634.734	151.906
4.02.05	Efeitos tributários	215.810	-51.648
4.02.06	Outros resultados abrangentes - Hedge de fluxo de caixa de controladas	450.805	-197.946
4.02.07	Varição cambial de investida no exterior	5.576	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	581.252	-308.446

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-328.066	37.875
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.596.383	633.919
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	543.795	-210.758
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	1.214.438	577.267
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	-477.748	-40.361
6.01.01.04	Juros, variações monetárias e cambiais	815.926	244.324
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	240.483	79.652
6.01.01.06	Outros	231.735	-25.265
6.01.01.08	Constituição de provisão para contingências	67.909	23.084
6.01.01.09	Reversão de provisão para processos judiciais e contingências	-40.155	-14.024
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.924.449	-596.044
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-3.046.928	-828.592
6.01.02.02	Estoques	-893.144	-711.961
6.01.02.03	Impostos a recuperar e Diferidos	-786.107	-85.112
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	36.234	4.459
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-37.724	-28.555
6.01.02.06	Contas a receber/pagar empresas ligadas	-130.423	171.417
6.01.02.07	Demais contas a receber (circulantes e não circulantes)	-138.004	39.114
6.01.02.08	Fornecedores	3.259.423	1.123.593
6.01.02.09	Salários, encargos e contribuições sociais	19.303	7.520
6.01.02.10	Tributos a recolher (circulante e não circulante)	-71.706	-3.460
6.01.02.11	Outras obrigações (circulante e não circulante)	-61.967	33.858
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	-7.846	0
6.01.02.13	Liquidação de Juros sobre empréstimos e debêntures	-918.753	-287.827
6.01.02.14	Liquidação de Juros sobre Arrendamentos	-112.896	-19.559
6.01.02.15	Pagamento de contingências	-33.911	-10.939
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.130.316	-2.105.202
6.02.01	Caixa líquido incorporado / adquirido em combinação de negócios	5.301.049	0
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	2.575.104	-1.388.403
6.02.04	Imobilizado	-392.422	-35.632
6.02.05	Intangível	-918.485	-475.404
6.02.06	Valor pago pelas aquisições de controladas	-1.698	-1.181
6.02.08	Aumento de capital em coligadas	-3.433.232	-204.582
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.972.818	5.163.843
6.03.01	Adições	0	4.074.208
6.03.02	Pagamentos	-6.376.897	-2.856.075
6.03.04	Aumento de capital em dinheiro	32.069	4.019.871
6.03.08	Pagamentos de passivo de arrendamento	-422.825	-74.161
6.03.10	Alienação (aquisição) de ações em tesouraria	-227.604	0
6.03.11	Contas a receber plano de ações	22.439	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.170.568	3.096.516
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.630.363	3.533.847
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.459.795	6.630.363

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.340.651	47.140	0	-2.804.397	-97.688	9.485.706
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.340.651	47.140	0	-2.804.397	-97.688	9.485.706
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.541.958	-12.274	969.729	2.503.814	-159.209	5.844.018
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-27.117	0	0	0	0	-27.117
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-34.031	-516.605	0	-550.636
5.04.08	Plano de Opção de Ações	0	43.354	0	0	0	43.354
5.04.09	Aumento de capital com emissão de plano de ação	77.142	-77.142	0	0	0	0
5.04.10	Aumento de capital - Plano de ações	30.455	0	0	0	0	30.455
5.04.11	Absorção de Prejuízos acumulados	-2.804.397	0	0	2.804.397	0	0
5.04.12	Acervo Líquido incorporado - AGE 10/06/2021	5.264.261	90.885	1.003.760	0	-86.754	6.272.152
5.04.13	Ações em tesouraria adquiridas	0	-227.604	0	0	0	-227.604
5.04.14	Acervo Líquido incorporado - AGE 10/12/2021	1.614	144.590	0	0	0	146.204
5.04.15	Movimentação acervo líquido incorporado - 01.01.2021 a 10.06.2021	0	13.643	0	216.022	-72.455	157.210
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	543.795	37.457	581.252
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	543.795	0	543.795
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	37.457	37.457
5.05.02.09	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	31.881	31.881
5.05.02.10	Varição cambial de investida no exterior	0	0	0	0	5.576	5.576
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	243.212	-243.212	0	0
5.06.04	Reserva para novos empreendimentos	0	0	216.022	-216.022	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	27.190	-27.190	0	0
5.07	Saldos Finais	14.882.609	34.866	1.212.941	0	-219.440	15.910.976

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.289.558	38.513	0	-2.593.639	0	5.734.432
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.289.558	38.513	0	-2.593.639	0	5.734.432
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.051.093	8.627	0	0	0	4.059.720
5.04.01	Aumentos de Capital	4.019.871	0	0	0	0	4.019.871
5.04.08	Plano de Opção de Ações	0	39.849	0	0	0	39.849
5.04.09	Aumento de capital com emissão de plano de ação	31.222	-31.222	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-210.758	-97.688	-308.446
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-210.758	0	-210.758
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-97.688	-97.688
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	100.258	100.258
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	-197.946	-197.946
5.07	Saldos Finais	12.340.651	47.140	0	-2.804.397	-97.688	9.485.706

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	25.671.142	12.083.162
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	25.788.880	12.140.556
7.01.02	Outras Receitas	-44.371	-8.255
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-73.367	-49.139
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.090.952	-10.240.841
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.485.627	-8.324.080
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.605.325	-1.916.761
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.580.190	1.842.321
7.04	Retenções	-1.214.438	-577.267
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.214.438	-577.267
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.365.752	1.265.054
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	275.435	261.551
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-240.483	-79.652
7.06.02	Receitas Financeiras	515.918	341.203
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.641.187	1.526.605
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.641.187	1.526.605
7.08.01	Pessoal	1.006.128	369.664
7.08.01.01	Remuneração Direta	787.929	267.784
7.08.01.02	Benefícios	169.310	81.249
7.08.01.03	F.G.T.S.	48.889	20.631
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	759.347	601.478
7.08.02.01	Federais	-368.217	-23.391
7.08.02.02	Estaduais	1.062.710	612.891
7.08.02.03	Municipais	64.854	11.978
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.331.917	766.221
7.08.03.01	Juros	1.280.821	759.362
7.08.03.02	Aluguéis	49.328	5.485
7.08.03.03	Outras	1.768	1.374
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	543.795	-210.758
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	516.605	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.190	-210.758

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	44.518.812	22.606.775
1.01	Ativo Circulante	21.912.888	15.779.801
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.706.888	6.634.287
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.224.180	4.411.377
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.224.180	4.411.377
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	4.224.180	4.411.377
1.01.03	Contas a Receber	7.021.579	1.838.917
1.01.03.01	Clientes	7.021.579	1.838.917
1.01.04	Estoques	5.227.990	1.701.658
1.01.04.01	Estoques	5.227.990	1.701.658
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.458.840	685.309
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.458.840	685.309
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	1.458.840	685.309
1.01.07	Despesas Antecipadas	80.284	32.308
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	80.284	32.308
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.193.127	475.945
1.01.08.03	Outros	1.193.127	475.945
1.01.08.03.01	Outros	1.193.127	475.945
1.02	Ativo Não Circulante	22.605.924	6.826.974
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.402.284	2.984.999
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	73.345	80.592
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.008.710	1.421.617
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.008.710	1.421.617
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	7.990	0
1.02.01.09.05	Contas a receber de acionistas - Plano de subscrição de ações	7.990	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.312.239	1.482.790
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	414.404	120.755
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	3.811.455	1.293.727
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	86.380	68.308
1.02.02	Investimentos	8.558	108.847
1.02.02.01	Participações Societárias	8.558	108.847
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	8.558	108.847
1.02.03	Imobilizado	7.825.191	639.129
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.473.081	392.497
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.352.110	246.632
1.02.03.02.01	Ativo de Direito de Uso	3.352.110	246.632
1.02.04	Intangível	8.369.891	3.093.999
1.02.04.01	Intangíveis	8.369.891	3.093.999

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	44.518.812	22.606.775
2.01	Passivo Circulante	13.336.854	5.386.842
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	308.177	75.189
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	308.177	75.189
2.01.01.02.01	Salários, encargos e contribuições	308.177	75.189
2.01.02	Fornecedores	8.646.372	4.068.103
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.646.372	4.068.103
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	8.646.372	4.068.103
2.01.03	Obrigações Fiscais	231.008	102.562
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	77.307	30.512
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.761	4.258
2.01.03.01.02	IPÍ	17.264	1.254
2.01.03.01.03	PIS e Cofins	28.056	18.295
2.01.03.01.04	Imposto de Renda Retido na Fonte	4.091	2.365
2.01.03.01.05	Outros	20.135	4.340
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	123.051	65.042
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias Serviços - ICMS	123.051	65.042
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	30.650	7.008
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	30.650	7.008
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.052.914	430.955
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	946.155	429.058
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	855.560	409.356
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	90.595	19.702
2.01.04.02	Debêntures	106.759	1.897
2.01.04.02.01	Debêntures	106.759	1.897
2.01.05	Outras Obrigações	2.973.298	654.264
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.678	113.908
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	11.678	2.304
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	111.604
2.01.05.02	Outros	2.961.620	540.356
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	920.542	343.795
2.01.05.02.05	Contas a Pagar - Combinação de Negócios	41.761	1.234
2.01.05.02.06	Adiantamento Recebido de Clientes	724.111	104.893
2.01.05.02.07	Passivo de arrendamento	766.900	90.434
2.01.05.02.08	Dividendos e participações propostos	508.306	0
2.01.06	Provisões	125.085	55.769
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	125.085	55.769
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	79.620	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	35.915	38.875
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	9.550	16.894
2.02	Passivo Não Circulante	15.270.982	7.734.227
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.287.837	7.331.084
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.245.885	6.941.946
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.202.647	3.585.414
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.043.238	3.356.532
2.02.01.02	Debêntures	2.041.952	389.138

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.01.02.01	Debêntures	2.041.952	389.138
2.02.02	Outras Obrigações	3.247.705	297.689
2.02.02.02	Outros	3.247.705	297.689
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	78.104	87.569
2.02.02.02.04	Contas a Pagar - Combinação de Negócios	351.180	13.210
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamento	2.818.421	195.078
2.02.02.02.06	Provisão para perdas em investimentos	0	1.832
2.02.04	Provisões	735.440	105.454
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	735.440	105.454
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	468.128	33.241
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	211.160	46.030
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	56.152	26.183
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.910.976	9.485.706
2.03.01	Capital Social Realizado	14.882.609	12.340.651
2.03.02	Reservas de Capital	34.866	47.140
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	144.590	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-227.604	0
2.03.02.08	Plano de subscrição de ações	117.880	47.140
2.03.04	Reservas de Lucros	1.212.941	0
2.03.04.01	Reserva Legal	27.190	0
2.03.04.10	Acervo Líquido incorporado	1.003.760	0
2.03.04.11	Reserva para novos empreendimentos	181.991	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-2.804.397
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-219.440	-97.688

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	22.695.861	10.124.347
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.934.094	-7.247.256
3.03	Resultado Bruto	6.761.767	2.877.091
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.005.599	-2.696.518
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.990.108	-1.705.978
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.774.476	-829.353
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-157.203	-75.593
3.04.05.03	Outras (despesas) receitas operacionais	-157.203	-75.593
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-83.812	-85.594
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	756.168	180.573
3.06	Resultado Financeiro	-772.404	-430.176
3.06.01	Receitas Financeiras	623.682	348.643
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.396.086	-778.819
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-16.236	-249.603
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	560.031	38.845
3.08.01	Corrente	122.723	-5.022
3.08.02	Diferido	437.308	43.867
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	543.795	-210.758
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	543.795	-210.758
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	543.795	-210.758
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,7256	-0,3923
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,7201	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	543.795	-210.758
4.02	Outros Resultados Abrangentes	37.457	-97.688
4.02.05	Hedge de fluxo de caixa	-634.734	151.906
4.02.06	Efeitos tributários	215.810	-51.648
4.02.07	Outros resultados abrangentes - Hedge de fluxo de caixa de controladas	450.805	-197.946
4.02.08	Varição cambial de investida no exterior	5.576	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	581.252	-308.446
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	581.252	-308.446

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-825.649	-61.768
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.512.705	656.943
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	543.795	-210.758
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.300.292	601.763
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos e corrente	-560.031	-43.867
6.01.01.05	Juros e variações sobre financiamentos e demais débitos	861.297	247.387
6.01.01.07	Outros	247.168	-48.483
6.01.01.08	Equivalência patrimonial	83.812	85.594
6.01.01.09	Constituição de provisão para contingências	122.589	41.056
6.01.01.10	Reversão de provisão para processos judiciais e contingências	-86.217	-15.749
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.338.354	-718.711
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-4.020.329	-859.174
6.01.02.02	Estoques	-1.048.024	-754.820
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-816.063	-97.732
6.01.02.04	Despesas antecipadas (circulante e não circulante)	29.017	3.114
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-39.190	-30.212
6.01.02.06	Demais contas a receber (circulante e não circulante)	-190.052	40.576
6.01.02.07	Fornecedores	3.372.366	1.165.858
6.01.02.08	Salários e encargos trabalhistas	972	14.456
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições (circulante e não circulante)	-62.519	-8.941
6.01.02.11	Demais contas a pagar (circulante e não circulante)	561.471	57.860
6.01.02.12	Contas a receber/pagar empresas ligadas	0	83.704
6.01.02.13	Liquidação de Juros sobre empréstimos e debêntures	-924.794	-289.582
6.01.02.14	Liquidação de Juros sobre Arrendamentos	-123.752	-22.033
6.01.02.15	Pagamento de contingências	-60.142	-16.164
6.01.02.16	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-17.315	-5.621
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.650.020	-1.988.551
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	2.149.232	-1.319.612
6.02.03	Imobilizado	-445.554	-52.170
6.02.04	Intangível	-1.044.933	-480.110
6.02.05	Valor pago pelas aquisições de controladas	-2.307.367	-9.744
6.02.07	Caixa líquido incorporado / adquirido em combinação de negócios	5.471.792	0
6.02.08	Aumento de capital em coligadas	-173.150	-126.915
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.751.770	5.148.799
6.03.01	Captações	9.757	4.074.208
6.03.02	Liquidações	-6.140.424	-2.856.075
6.03.03	Aumento de capital em dinheiro	32.069	4.019.871
6.03.05	Pagamentos de passivo de arrendamento	-448.007	-89.205
6.03.10	Contas a receber plano de ações	22.439	0
6.03.11	Alienação (aquisição) de ações em tesouraria	-227.604	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.927.399	3.098.480
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.634.287	3.535.807
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.706.888	6.634.287

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.340.651	47.140	0	-2.804.397	-97.688	9.485.706	0	9.485.706
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.340.651	47.140	0	-2.804.397	-97.688	9.485.706	0	9.485.706
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.541.958	-12.274	969.729	2.503.814	-159.209	5.844.018	0	5.844.018
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-27.117	0	0	0	0	-27.117	0	-27.117
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-34.031	-516.605	0	-550.636	0	-550.636
5.04.08	Plano de Opção de Ações	0	43.354	0	0	0	43.354	0	43.354
5.04.09	Aumento de capital com emissão de plano de ação	77.142	-77.142	0	0	0	0	0	0
5.04.10	Aumento de capital - Plano de ações	30.455	0	0	0	0	30.455	0	30.455
5.04.11	Absorção de Prejuízos acumulados	-2.804.397	0	0	2.804.397	0	0	0	0
5.04.12	Acervo Líquido incorporado - AGE 10/06/2021	5.264.261	90.885	1.003.760	0	-86.754	6.272.152	0	6.272.152
5.04.13	Ações em tesouraria adquiridas	0	-227.604	0	0	0	-227.604	0	-227.604
5.04.14	Acervo Líquido incorporado - AGE 10/12/2021	1.614	144.590	0	0	0	146.204	0	146.204
5.04.15	Movimentação acervo líquido incorporado - 01.01.2021 a 10.06.2021	0	13.643	0	216.022	-72.455	157.210	0	157.210
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	543.795	37.457	581.252	0	581.252
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	543.795	0	543.795	0	543.795
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	37.457	37.457	0	37.457
5.05.02.08	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	31.881	31.881	0	31.881
5.05.02.09	Varição cambial de investida no exterior	0	0	0	0	5.576	5.576	0	5.576
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	243.212	-243.212	0	0	0	0
5.06.04	Reserva para novos empreendimentos	0	0	216.022	-216.022	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	27.190	-27.190	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	14.882.609	34.866	1.212.941	0	-219.440	15.910.976	0	15.910.976

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.289.558	38.513	0	-2.593.639	0	5.734.432	0	5.734.432
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.289.558	38.513	0	-2.593.639	0	5.734.432	0	5.734.432
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.051.093	8.627	0	0	0	4.059.720	0	4.059.720
5.04.01	Aumentos de Capital	4.019.871	0	0	0	0	4.019.871	0	4.019.871
5.04.08	Plano de Opção de Ações	0	39.849	0	0	0	39.849	0	39.849
5.04.09	Aumento de capital com emissão de plano de ação	31.222	-31.222	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-210.758	-97.688	-308.446	0	-308.446
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-210.758	0	-210.758	0	-210.758
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-97.688	-97.688	0	-97.688
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-97.688	-97.688	0	-97.688
5.07	Saldos Finais	12.340.651	47.140	0	-2.804.397	-97.688	9.485.706	0	9.485.706

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	26.861.865	12.555.937
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	26.980.992	12.596.102
7.01.02	Outras Receitas	-43.508	-4.417
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-75.619	-35.748
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.943.632	-10.485.450
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-18.373.172	-8.925.424
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.570.460	-1.560.026
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.918.233	2.070.487
7.04	Retenções	-1.300.292	-601.763
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.300.292	-601.763
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.617.941	1.468.724
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	539.870	263.049
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-83.812	-85.594
7.06.02	Receitas Financeiras	623.682	348.643
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.157.811	1.731.773
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.157.811	1.731.773
7.08.01	Pessoal	1.361.345	542.413
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.091.680	413.843
7.08.01.02	Benefícios	196.907	94.240
7.08.01.03	F.G.T.S.	72.758	34.330
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	773.800	609.964
7.08.02.01	Federais	-436.984	-40.692
7.08.02.02	Estaduais	1.111.417	625.134
7.08.02.03	Municipais	99.367	25.522
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.478.871	790.154
7.08.03.01	Juros	1.396.086	778.819
7.08.03.02	Aluguéis	67.621	9.961
7.08.03.03	Outras	15.164	1.374
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	543.795	-210.758
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	516.605	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.190	-210.758

americanas sa

Relatório da Administração
2021

2021

um ano histórico

1. perfil organizacional

Americanas S.A. nasceu com o propósito de somar o que o mundo tem de bom para melhorar a vida das pessoas. Somos uma plataforma de inovação tecnológica capaz de entregar uma experiência de consumo omnichannel cada dia mais fluida e surpreendente, com infinitas possibilidades, que acelera o crescimento e nos torna mais ágeis.

A Americanas possui ativos únicos, construídos a partir de uma trajetória de mais de 90 anos, que impulsionam e fortalecem sua estratégia de crescimento. São eles a base de 51 milhões de clientes ativos, as plataformas de negócios e seus mais de 40 mil associados com forte cultura de dono. Graças aos ativos únicos, foram construídos diferenciais competitivos como: amplo sortimento com foco em itens de recorrência e conveniência, capilaridade nacional multicanal e baixo custo de aquisição de clientes (CAC).

Americanas S.A. é listada na B3 S.A. (B3: AMER3) no segmento Novo Mercado, que possui o mais elevado padrão de governança corporativa.

americanas sa

Relat

2. mensagem da administração

2021: um ano histórico para a Americanas S.A.

2021 foi um ano histórico para a trajetória de mais de 90 anos da Americanas. Alcançamos grandes conquistas, anunciamos aquisições que nos colocam em outro patamar, vimos negócios criados internamente, como a AME, atingirem maturidade e gerarem resultados surpreendentes. Um ano histórico que termina, um novo capítulo que se inicia, com a combinação dos ativos e das bases acionárias de Lojas Americanas e B2W, criando uma só companhia para clientes e investidores, a Americanas S.A.

O quarto trimestre de 2021 marcou o início da colheita dos benefícios da combinação dos dois negócios e os resultados já sinalizam que teremos ainda mais ganhos pela frente. Somamos agora 51 milhões de clientes ativos - número que indica que nossa marca faz parte hoje da vida de todas as famílias brasileiras. Fechamos dezembro do ano passado com o triplo de clientes comprando nas lojas físicas e também na virtual, quando comparado com dezembro de 2019.

Com a combinação das operações, não há mais barreiras que impeçam a migração de uma plataforma para a outra e, no momento em que todo o mercado vê o custo de aquisição de clientes crescer, poder “pescar no próprio aquário” nos diferencia. Hoje, são realizados, por mês, mais de 1 milhão de downloads do *app* Americanas nas lojas físicas, um reflexo direto da combinação do físico e do digital.

Além disso, entre outubro e dezembro do ano passado, meses importantes para o varejo, conseguimos dar um novo impulso ao que chamamos de O2O (*online to offline*), ampliando a entrega ultrarrápida em até 3 horas. A partir de inteligência de dados que nos apoiou nas projeções de demanda, utilizamos lojas do Brasil inteiro para a distribuição de itens que eram encontrados apenas no online (*dark stores*), fazendo com que o cliente pudesse receber sua mercadoria imediatamente após a compra, reduzindo também o custo de frete. Em dezembro de 2021, mais de 2 milhões de pedidos foram entregues em menos de três horas.

Com uma companhia mais integrada, fruto da combinação operacional, cumprimos nosso compromisso de acelerar e crescer as vendas totais acima do mercado, mantendo uma saudável rentabilidade e gerando caixa. Conquistar esse feito em um ano com cenário macroeconômico tão desafiador, não é trivial. Em 2021, Americanas S.A. registrou um crescimento de 33% em relação a 2020 e atingiu o maior lucro da história: R\$ 731 milhões. A combinação das operações, que melhorou a experiência do cliente é o principal fator que explica esse desempenho. Mas também creditamos esse resultado a um modelo que seguimos ao longo de toda a nossa história: o amplo sortimento de 137 milhões de itens, com foco em oferecer mais conveniência para os clientes e menos dependência de eletroeletrônicos.

Em tempos em que o poder de compra da população está comprometido, essa diversificação nos deixa mais relevantes, porque conseguimos participar de mais momentos de consumo do cliente. O ticket médio é menor, mas a recorrência é maior. Ao longo de décadas, a Americanas mostrou que estar presente na vida do brasileiro desta forma é um diferencial. Recorrência é o nome do jogo. E resiliência é o resultado.

Relat

E essa estratégia está no centro dos movimentos que fizemos recentemente. Nos últimos dois anos, anunciamos 10 M&As. No quarto trimestre, depois de todas as aprovações regulatórias, começamos efetivamente a integrar as operações da rede de varejo de alimentos Hortifruti Natural da Terra, adquirida em agosto. No dia 30 de dezembro, o CADE também aprovou a criação da VEM Conveniência, *joint venture* com a Vibra (antiga BR Distribuidora), para unir BR Mania, rede de lojas de conveniência franqueadas em postos BR, e rede Local, operada pela Americanas. Com isso, atingimos mais de 3,5 mil lojas - o dobro de dezembro de 2020 - e com potencial para entregar um forte plano de expansão nos próximos anos.

Como uma companhia que está sempre perto do cliente, estamos atentos a todas as experiências de consumo e serviços. Assim, seguimos investindo no desenvolvimento da AME, uma plataforma financeira e *super-app*, com 87 funcionalidades, onde é possível efetuar pagamentos, fazer empréstimos e até contratar serviços de profissionais autônomos. Além de ser uma plataforma de engajamento da nossa base de clientes, a AME também fornece soluções de tecnologia para outras empresas e se consolida como uma plataforma completa de crédito, para pessoas físicas e jurídicas. Em 2021 esse case de inovação também alcançou uma performance de excelência: ultrapassamos a marca de 29 milhões de *downloads* e atingimos R\$ 26 bilhões em volume total de pagamentos (TPV). No quarto trimestre, a AME ainda registrou o primeiro *breakeven* mensal, o que só era esperado para 2022.

Todos esses resultados estão alinhados ao nosso propósito de somar o que o mundo tem de bom para melhorar a vida das pessoas. Assim, em 2021, aceleramos ainda mais nossa trajetória de atuação com impacto, seguindo os pilares do ESG. Com nosso programa Americanas nas Favelas, levamos entregas e capacitação profissional para moradores de comunidades como Paraisópolis. O Americanas Social trouxe produtos certificados para os sites da companhia e o Americanas +Clima ampliou a utilização da frota ecoeficiente e de energia limpa em nossas lojas.

Contribuímos para o desenvolvimento e a ampliação de fábricas de vacinas, doamos mais de R\$ 2 milhões em notebooks para secretarias de educação, levamos livros para comunidades carentes e viabilizamos a entrega de 75 toneladas de alimentos e água doados para regiões atingidas por fortes chuvas. Firmamos parcerias com o projeto MOVER, no combate ao racismo, e com o Unicef para reduzir evasão escolar e gerar empregos, onde, em apenas um ano, contratamos mais de 7 mil jovens em vulnerabilidade através do projeto 1 milhão de oportunidades (1mio).

Toda essa atuação gerou reconhecimento: passamos a fazer parte do seleto grupo de companhias brasileiras que compõem o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) Mundo. Também fomos selecionados para integrar pelo oitavo ano consecutivo a carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3, que certifica as empresas que promovem as melhores práticas.

O capítulo histórico que Americanas S.A. escreveu em 2021 foi fruto de muito trabalho de nosso time (associados e conselheiros), assim como da confiança de nossos acionistas, fornecedores, *sellers*, *merchants*, franqueados, clientes e da sociedade de uma forma geral, que nos apoiam e nos inspiram em nossa jornada de criação de valor. Essa história que escrevemos juntos nos mostra que estamos no caminho certo e prontos para inaugurar uma nova etapa em 2022. Com a experiência de 90 anos no mercado brasileiro, podemos dizer que o que vimos no último trimestre do ano passado é só o começo.

Muito obrigado a todos.

Miguel Gutierrez
CEO Americanas S.A.

Relat

3. indisponibilidade do ambiente de eCommerce

Conforme informado nos recentes comunicados ao mercado, fomos vítimas de incidente de segurança, entre os dias 19 e 20 de fevereiro, e nossos ambientes de e-commerce precisaram ficar fora do ar para garantir a segurança de nossos clientes, fornecedores e parceiros. Durante este período, as lojas físicas permaneceram em funcionamento, assim como a operação de logística, que seguiu realizando as entregas dos pedidos feitos antes do ocorrido.

Para somar forças ao nosso time interno e às empresas parceiras de segurança, na resolução e investigação deste incidente, acionamos especialistas mundialmente reconhecidos e com experiência em situações como essa.

Na quarta-feira (23/02), começamos a restabelecer gradualmente nossos ambientes de e-commerce, sempre observando os devidos protocolos de segurança. No entanto, para a completa apuração e entendimento do incidente, a investigação deve continuar pelas próximas semanas. Não há evidências de outros danos, além do fato de termos ficado com nossas operações de e-commerce suspensas.

Os últimos dias foram longos e difíceis, sobretudo por não podermos atender os nossos clientes do e-commerce, mas a segurança de todos esteve sempre em primeiro lugar e norteou todas as nossas decisões. Na quinta-feira, 24/02, retornamos com todos os nossos canais de atendimento e ampliamos horários e benefícios para os clientes.

Agradecemos aos nossos times, às empresas parceiras e aos especialistas de segurança, que não mediram esforços e que continuam trabalhando de forma ininterrupta, e também as demonstrações de apoio de clientes, fornecedores, sellers, comunidade de tecnologia, comunidade varejista, comunidade financeira e da sociedade como um todo. Juntos, trabalhamos pelo propósito de somar o que o mundo tem de bom para melhorar a vida das pessoas.

Relat

4. estratégia

O modelo estratégico da Americanas S.A. têm como foco oferecer jornadas de consumo cada vez mais customizadas e com mais conveniência a todos os perfis de clientes.

Nosso modelo busca crescimento com rentabilidade. Com nossos ativos únicos e diferenciais competitivos, conseguiremos acelerar o nosso sonho de crescimento orgânico, conduzido pelo desenvolvimento e evolução das nossas plataformas.

Para tal, temos metas bem definidas:

Digital

- Ganhar *market share* com aceleração do 3P.
- Atingir o melhor NPS do *eCommerce*.
- Seguir gerando caixa.

Física

- Crescer SSS acima da inflação e com rentabilidade.
- Expandir a área de vendas com diferentes tipos de lojas.
- Aprimorar a experiência com novas tecnologias e novos *layouts*.

Fulfillment

- Expandir *Ultra Fast Delivery* (entrega em minutos).
- Acelerar as *dark stores* em todas as regiões do país.
- Ampliar o corredor aéreo, reduzindo o tempo de entrega do *Cross Border*.

Fintech

- Democratizar o acesso ao sistema financeiro.
- Desenvolver o *Credit as a Service*: soluções financeiras PJ e PF.
- Implementar o programa de fidelidade.

Publicidade (Ads)

- Evoluir em modelos de Inteligência Artificial para efetividade de publicidade (ads).
- Desenvolver novas soluções para os *sellers*.
- Criar ofertas integradas multiplataforma.

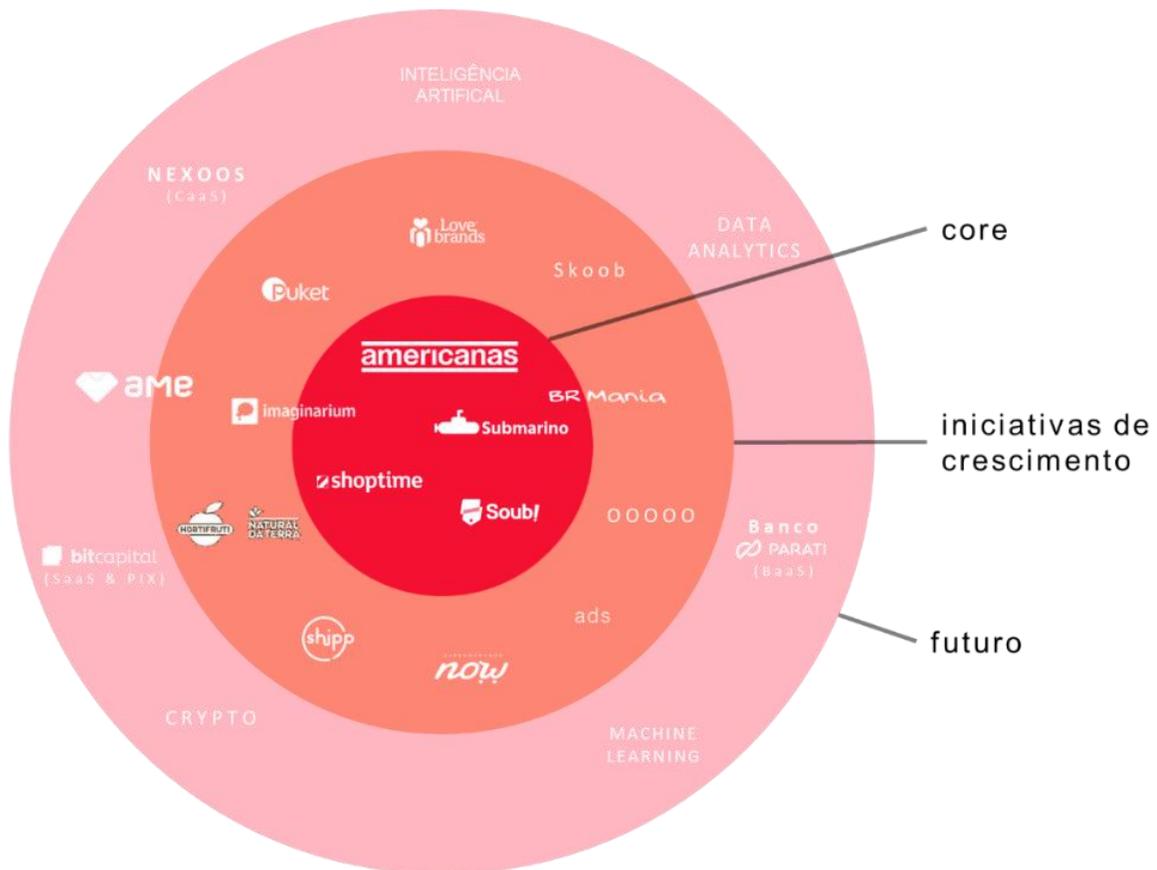
Motor de Inovação (IF)

- Conduzir a entrada em novas verticais e negócios (Motor de *M&A*).
- Incubar, investir e acelerar novos negócios (*Venture Capital*).
- Promover o uso de novas tecnologias em todas as plataformas.

O modelo estratégico da Americanas S.A. tem como elemento central os três horizontes de crescimento, que possuem papéis específicos e juntos se potencializam.

Relatório

- **Core (H1)** - O primeiro horizonte é a nossa multiplataforma de *commerce* que deu origem a Americanas S.A. Com uma estrutura de capital e corporativa adequadas para se tornar o player mais competitivo do mercado, capturando sinergias entre nossos ativos únicos e buscando a melhor combinação de crescimento, rentabilidade e geração de caixa.
- **Iniciativas de Crescimento (H2)** - O segundo horizonte tem o objetivo de acelerar novos negócios, marcas e categorias com grande potencial de digitalização, tendências de crescimento secular, grandes mercados endereçáveis e modelos de negócio de alta qualidade que buscamos acelerar com nossos ativos únicos.
- **Futuro (H3)** – O terceiro horizonte, liderado pela IF, é a nossa plataforma de inovação, com o objetivo de estimular o uso de novas tecnologias em todas as plataformas e desenvolver negócios disruptivos.



Relat

5. investimentos

A criação da Americanas S.A. somada ao nosso modelo estratégico e aos nossos ativos únicos, potencializa o crescimento orgânico e inorgânico das plataformas e permite capturar sinergias e oportunidades adicionais.

A Companhia utiliza sua geração de caixa priorizando investimentos que apresentem os melhores retornos. O CAPEX foi de R\$ 1.753,1 milhões no 2021.

motor de M&A

Nossa estratégia de crescimento também contempla o crescimento inorgânico, a partir de aquisições estratégicas para expandir negócios e marcas.

Buscamos novos negócios que complementem a jornada de consumo dos clientes e que possam ser alavancados pelos nossos ativos únicos. Buscamos empresas que tenham alto potencial de digitalização, que estejam presentes em mercados relevantes, que sejam bons modelos de negócio e que tenham um time talentoso. Buscamos *enablers* que reforcem nossa infraestrutura e aumentem a capacidade das plataformas. E buscamos também novas tecnologias, modelos de negócio que sejam inovadores e pessoas que tenham habilidades que complementem o nosso time.

Com o objetivo de preservar a essência dos negócios adquiridos por nosso motor de M&A, a integração das companhias é baseada em três pilares:

- **Governança:** garantir a autonomia e proteger a essência do negócio, enquanto aproximamos os executivos da liderança da Americanas.
- **Business Plan:** desenvolvimento do plano de negócios com os líderes dos negócios, garantindo sonhos grandes e inspiradores, assim como objetivos de longo prazo.
- **Plano de Criação de Valor:** Elaboração do plano de criação de valor com os líderes dos negócios, endereçando como as plataformas da Americanas podem contribuir para alavancar o crescimento saudável.

Nos últimos quinze anos, a Companhia fez 29 movimentos de M&A, incluindo 10 novos negócios em 2020/2021, que contribuíram para acelerar o crescimento dos nossos negócios, trazendo conhecimento, talentos, inovação, novas verticais e soluções tecnológicas, que ampliaram a jornada do consumidor e a potência de todas as plataformas.

Rela

<ul style="list-style-type: none"> ■ Shoptime 2005 e-commerce ■ Submarino 2006 e-commerce ■ Blockbuster 2007 varejo ■ Uniconsult 2013 tech ■ Click-Rodo 2013 delivery ■ Tarkena 2013 tech ■ Ideais 2013 tech 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Direct 2014 delivery ■ E-smart 2015 tech ■ Skyhub 2015 tech ■ Site Blindado 2015 tech ■ Infoprice 2015 tech ■ Sieve 2015 tech ■ Admatic 2015 ads 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Shopgram 2015 tech ■ Vialog 2016 delivery ■ Boolabs 2016 tech ■ Pedala 2019 delivery ■ Courri 2019 delivery ■ Supermercado Now 2020 mercado ■ Bit Capital 2020 fintech ■ Parati 2020 fintech 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Shipp 2021 delivery ■ Uni.co 2021 franquia ■ Nexoos 2021 fintech ■ OOOOO (JV) 2021 live commerce ■ Hortifruti 2021 mercado ■ Skoob 2021 conteúdo ■ BR Mania (JV) 2021 franquia
--	---	---	---



Em 13 de janeiro de 2020, foi adquirido o SuperNow, plataforma inovadora de eCommerce focada na categoria de Supermercado *online*. A empresa iniciou suas atividades em 2016 como uma alternativa ao modelo tradicional de entrega de supermercados, permitindo que o cliente escolha o supermercado de preferência e pode criar um carrinho de compras totalmente personalizável.



Em 07 de dezembro de 2020, foi adquirida a Bit Capital, *fintech* especializada em soluções de *Core Banking*. A Bit Capital é uma plataforma *Open Banking*, modular, baseada em *Blockchain* e *Open APIs*, que oferece soluções para integração nativa ao ecossistema financeiro, de forma simples e segura. Também tem soluções de integração com o PIX, sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central.



Em 29 de dezembro de 2020, foi adquirida a Parati, sociedade de crédito, financiamento e investimento (SCFI) regulada pelo Banco Central. A empresa possui acesso direto ao Sistema de Pagamentos Brasileiro e ao Sistema de Pagamentos Instantâneos e atua como *Bank as a Service (BaaS)* e *Regtech*, integrando *fintechs* ao sistema bancário e distribuindo, por meio de parceiros, soluções de crédito, nas quais é emissora de Cédula de Crédito Bancário.

Relat



Em 07 de abril de 2021, foi adquirida a Shipp, plataforma mobile de *food delivery* e conveniência. É uma *startup* de *delivery on demand*, que iniciou suas atividades em 2017 como uma alternativa ao modelo tradicional de entrega, oferecendo mais conveniência para os clientes, que podem, por meio do app, pedir em diversos estabelecimentos. A aquisição permite a entrada no modelo de *Ultra Fast Delivery*, melhoria da experiência do consumidor na categoria de food delivery, expansão da categoria de mercado e aceleração das soluções de O2O (*Online to Offline*).



Em 20 de abril de 2021, foi adquirida 70% das ações do Grupo Uni.co, atuante em varejo especializado de franquias no Brasil e dono das marcas Puket, Imaginarium, MinD e Lovebrands. O Grupo possui mais de 30 anos de experiência, comercializando e distribuindo seus produtos em todo o território nacional, em uma estratégia *omnichannel* com uma rede de mais de 440 franquias, mais de 2.800 clientes multimarcas e canais digitais.

NEXOOS

Em 03 de maio de 2021, foi adquirida a Nexoos, *fintech* que conecta pequenas e médias empresas com investidores. Nexoos é uma Sociedade de Empréstimo entre Pessoas, autorizada pelo Banco Central do Brasil, possibilitando uma estrutura híbrida de *funding*, por meio de investidores institucionais e individuais (*P2P: Peer-to-Peer*); e uma plataforma digital de crédito completa, incluindo diferentes modalidades de empréstimos e o *CaaS (Credit as a Service)*. A plataforma da Nexoos opera com tecnologia proprietária, incluindo o sistema de score de crédito, que integrada ao modelo de *funding*, possibilita a oferta de soluções de crédito diferenciadas, com taxas de juros mais competitivas e sem risco de crédito para a Nexoos.



Em 04 de maio de 2021, foi constituída uma parceria estratégica com a OOOOO, plataforma mobile de *social commerce* com escritórios em Xangai e Oxford, para o lançamento de uma plataforma inovadora de *live commerce*. Lançada em 2020, rapidamente se tornou um sucesso, principalmente entre os consumidores mais jovens, sendo o app de compras mais baixado da Inglaterra nos últimos meses. Com o conceito de *“entertainment first, shopping later”*, a plataforma é uma alternativa ao modelo tradicional de varejo, conectando marcas, criadores e compradores através de vídeos interativos.

Relat



Em 11 de agosto de 2021, foi adquirido o Hortifruti Natural da Terra (“HNT”), maior rede varejista especializada em produtos frescos com foco em frutas, legumes e verduras do Brasil e sendo referência digital do setor no país, com as vendas online representando 16% do total. A HNT oferece conveniência, atendimento diferenciado e alta recorrência de compra, por meio da capilaridade, localização estratégica das lojas e integração digital. Operando uma estratégia *omnichannel*, oferece diversos serviços para compras realizadas nas Lojas, Sites, *Apps* e WhatsApp, incluindo entregas no mesmo dia e retirada na loja em 100% da sua rede.



Em 15 de setembro de 2021, foi adquirida a Skoob, a maior plataforma digital de conteúdo para leitores do país, foi adquirida. Lançada em 2009, proporciona experiência literária digital, por meio de uma plataforma que oferece diversas funcionalidades. Entre elas, está uma biblioteca virtual, que permite a organização de leituras atuais, concluídas e futuras, acesso a resenhas e avaliação de obras, além de proporcionar interação entre leitores, editoras e autores. A plataforma e o app permitem interatividade com outras redes sociais, bem como com sites de *eCommerce*, por meio de um programa de afiliados.



Em 30 de dezembro de 2021, foi aprovada a parceria com a Vibra, permitindo a constituição da sociedade Vem Conveniência S.A., cujo capital é detido pela Americanas e pela Vibra, ambas com participações de 50%. A Vem Conveniência conta com 1.257 lojas de pequeno varejo, sendo 55 lojas com operação própria, e que utilizarão a marca Local, e 1.202 lojas em postos de combustíveis, operadas por franqueados, as quais continuarão a utilizar a marca BR Mania.

combinação dos negócios

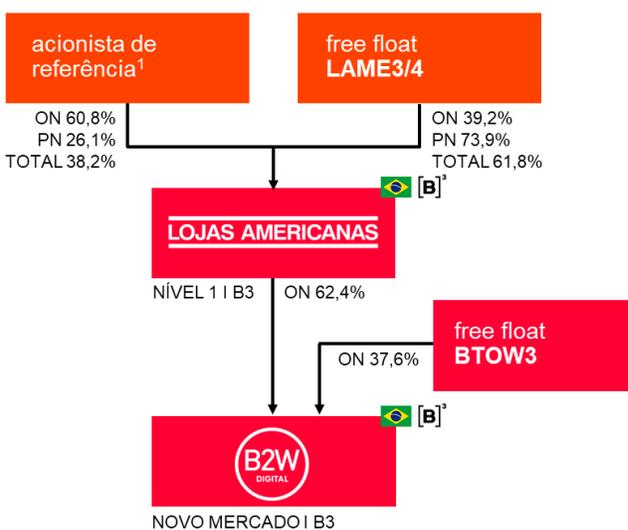
A nova jornada de maximização de valor da Americanas S.A. iniciou com a combinação operacional dos negócios de Lojas Americanas e B2W, aprovada em junho com o foco na otimização da experiência do cliente.

Considerando a bem-sucedida combinação operacional de negócios, foi identificada a oportunidade de reorganização societária, consolidando as bases acionárias das Companhias (LAME3, LAME4 e AMER3) no Novo Mercado. A transação, que simplificou a estrutura societária, foi aprovada nas Assembleias Gerais Extraordinárias, realizadas em 10 de dezembro de 2021 e concluída no dia 21 de janeiro, último dia de negociações de LAME4 e LAME3.

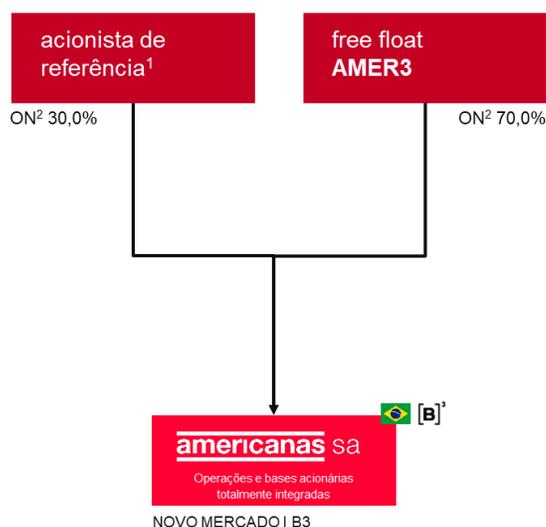
Relat

Para tornar possível este novo passo, o antigo controlador da Lojas Americanas S.A. passou a ser um acionista de referência com 30% do capital da Americanas S.A., abrindo mão do controle sem cobrar prêmio por isso. Este grupo, presente na Companhia desde os anos 80, sempre teve como elemento norteador a estratégia de criação de valor de longo prazo, que garantiu o crescimento com rentabilidade da operação. Mais uma vez, o acionista de referência reforça o seu compromisso com a visão de longo prazo como norteadora da geração de valor futura.

anterior



atual



Notas: (1) Grupo de investidores profissionais de longo prazo
(2) Data base utilizada 15/02/2022

No processo de combinação operacional, priorizamos algumas frentes de atuação, das quais destacamos:

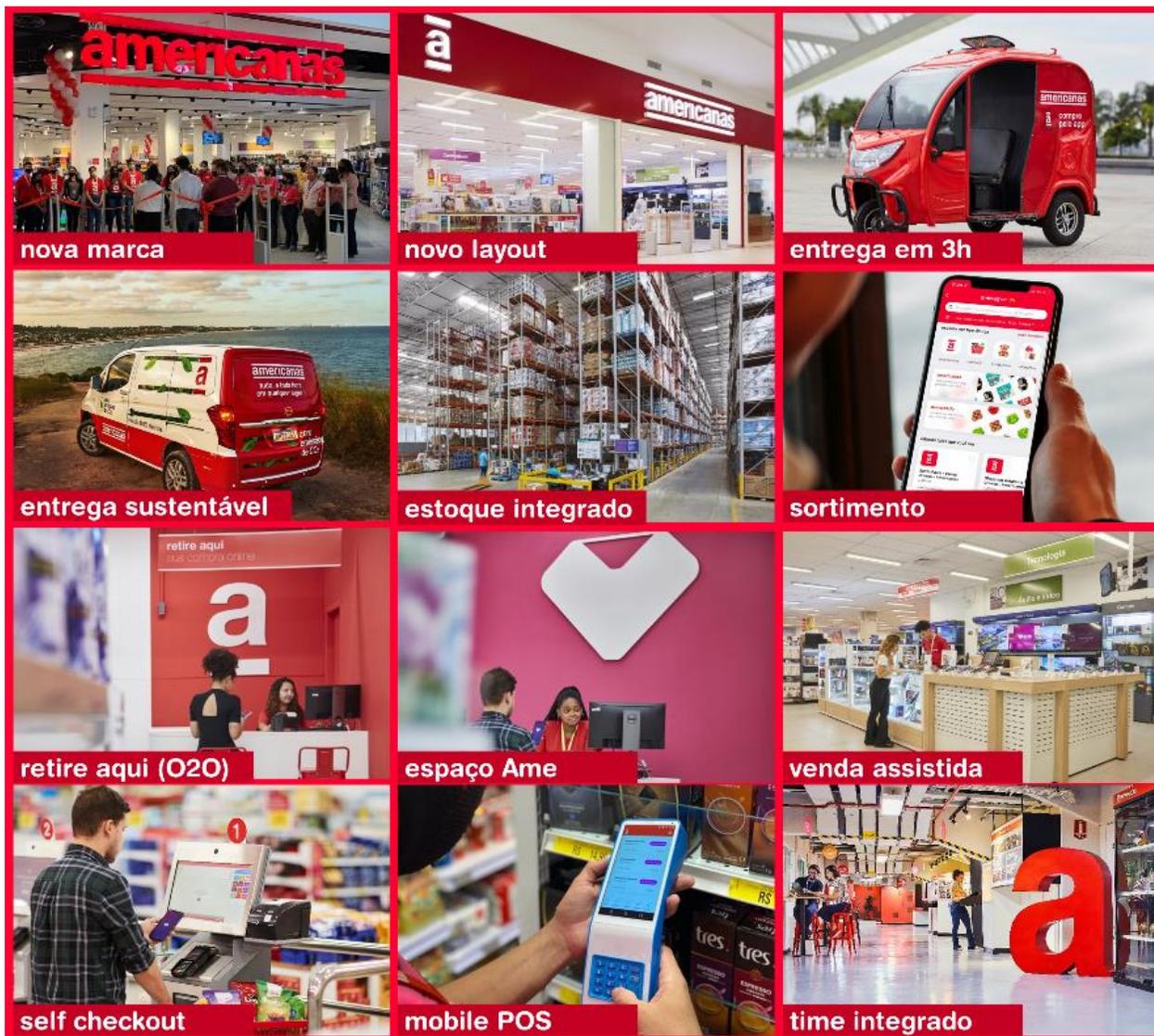
Concluídas

- **data analytics:** unificação dos dados de clientes em um único *data lake*
- **cnpj:** migração do CNPJ permitindo estoques da internet nas lojas
- **estoques:** estoques unificados otimizando a gestão e alocação de recursos
- **csc:** centro de serviços compartilhados servindo todo o ecossistema
- **logística:** integração dos centros de distribuição em uma única malha
- **comunicação:** otimização da comunicação com o cliente
- **otimização financeira:** redução das antecipações e do endividamento bruto

Relatório

Em andamento

- **plataformas tecnológicas:** otimização da conexão entre os sistemas por meio de uma infraestrutura (baseada em *cloud computing* e *big data*)
- **dark stores:** postos avançados nas lojas, reduzindo prazo de entrega
- **layout de loja:** otimização da experiência do cliente O2O
- **polos tecnológicos:** recrutamento de talentos em todo o país



Sinergias

Dados preliminares da combinação operacional indicam sinergias operacionais e financeiras que totalizam R\$ 2,3 bilhões até 2024 e um VPL de R\$ 1,6 bilhão, já descontados os custos da reorganização. Entre as sinergias operacionais mensuradas estão custos com frete e *marketing*, tecnologia e logística. Já as sinergias financeiras passam pela otimização da gestão financeira e da antecipação de recebíveis.

Relatório

Ame digital

A Ame, plataforma financeira da Americanas S.A., surgiu com o propósito de democratizar o acesso a serviços financeiros e com o objetivo de monetizar o ecossistema, de forma a ter uma participação substancial nos resultados da Americanas S.A.



A Ame foi criada em meados de 2018 como a carteira digital do nosso ecossistema e, no ano seguinte, o plano do super-app era de expandir a aceitação dentro do *On-us*, nas lojas e sites, como meio de pagamento. Em 2020, iniciamos a expansão da aceitação no *Off-us*, em estabelecimentos fora do ecossistema, por meio de parcerias estratégicas em segmentos de elevada frequência.

Em 2021 seguimos desenvolvendo a nossa plataforma financeira, incluindo importantes aquisições: Parati (*Bank as a Service* e *Regtech*), Bit Capital (*Software as a Service* e PIX) e Nexoos (*Credit as a Service* e empréstimos *P2P*).

Dessa forma, estamos ampliando o nosso alcance, com a oferta de serviços financeiros para clientes, *sellers*, *merchants*, fornecedores e franqueados. A Ame baseia-se em três pilares: engajamento, plataforma e crédito:

- **Engajamento:** programa de *Loyalty*, carteira digital e *marketplace* de produtos e serviços financeiros e não financeiros (*super-app*)
- **Plataforma:** plataformas de serviço para oferta de varejo: *BaaS* (*Bank as a Service*), *CaaS* (*Credit as a Service*) e *SaaS* (*Software as a Service*)
- **Crédito:** serviços financeiros para fornecedores (1P), *sellers*, *merchants*, franqueados e clientes.

Relat

A Ame já tem mostrado resultados consistentes, com mais de 29 milhões downloads, 12 milhões de usuários ativos mensais (MAU), 3,6 milhões de *merchants* e 87 *features*. Nos últimos 12 meses, a Ame atingiu um TPV de R\$ 26 bilhões, representando um crescimento de 2,4x em relação ao anterior. Os clientes Ame são 3,1x mais frequentes e têm um *spending* 3,2x maior do que os demais clientes.

6. cenário econômico

O ano de 2021 foi desafiador, com a economia internacional ainda impactada pela pandemia e com a deterioração do cenário econômico brasileiro. Uma das principais consequências dessa conjuntura foi a alta inflacionária, que impactou o mundo inteiro e levou diversas autoridades monetárias a adotarem estratégias de aumento de juros. No Brasil, a inflação medida pelo IPCA encerrou o ano com alta de 10,06%, levando o Banco Central a elevar a SELIC de 2%, em dezembro de 2020, para 9,25%, na última reunião do COPOM de 2021. Já o PIB brasileiro, compensou a queda de 4,1% de 2020 e cresceu 4,7% em 2021, segundo estimativas da FGV. No entanto, a intensão de consumo do brasileiro, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), teve queda de 9,9% em 2021, em relação a 2020. Com isso, o varejo encerrou o ano com uma queda de 12,7% no 4T21 (e crescimento de 7,6% no acumulado do ano), segundo a GFK, enquanto o setor de *e-commerce* se mostrou resiliente, crescendo 27% em 2021, segundo a Neotrust, apesar de mostrar uma desaceleração em relação a forte performance de 2020.

Relat

7. panorama dos resultados

PRINCIPAIS INDICADORES (MM)	4T21	4T20	Delta
Base de clientes ativos LTM	51	46	+5
# de Itens vendidos LTM	1.553	1.153	+400
# de Transações LTM	427	319	+108
Sortimento	137	87	+50
# Sellers (Mil)	122	87	+35

- **Market Share:** O GMV Total, incluindo a venda das lojas físicas e do digital, cresceu 28,3% no 4T21(+R\$ 4,0 Bi vs 4T20) vs uma queda de 12,7% do varejo. Em 2021, o GMV Total cresceu 32,8% (+R\$ 13,7 Bi vs 2020) vs um crescimento de 7,6% do varejo. *Fonte Varejo: GFK*
- **eCommerce:** A plataforma de *eCommerce* apresentou crescimento de 36,2% no 4T21 (+R\$ 3,5 Bi vs 4T20), +31% no 1P e +41% no 3P, vs 19,8% do mercado. Em 2021, o crescimento foi de 43,6% (+R\$ 12,8 Bi vs 2020), +42% no 1P e +45% no 3P, vs 27,0% do mercado. Em jan/22, seguimos acelerando mesmo contra uma base desafiadora, apresentando crescimento de 40% (vs +83% em jan/21). *Fonte Mercado: Neotrust*
- **Lojas Físicas:** A Receita Bruta da plataforma física cresceu 10,7% no 4T21, mesmo com 14% da área de venda das lojas com restrições de operação, em função da pandemia. A venda no conceito “mesmas lojas” (SSS) cresceu 4,1% no 4T21. Em 2021, a receita bruta cresceu 7,0%, o SSS cresceu 4,6% e foram inauguradas 168 novas lojas nos formatos Tradicional e Express, entrando em 127 novas cidades.
- **Entrega Rápida:** No 4T21, as entregas em até 3h representaram 24,1% do total (vs 15,0% no 3T21), refletindo os ganhos de sinergia da combinação de negócios, com uma base única de lojas atuando como *hubs* de distribuição (*ship from store* em 892 cidades). As entregas em até 24h totalizaram 53,8% do volume de entregas realizadas, ou seja, incluindo 1P e 3P.
- **Ame Digital (Fintech):** O TPV segue em rápido crescimento, atingindo R\$ 9,7 bilhões no 4T21. Em nov/21 a Ame atingiu o primeiro *breakeven* mensal, reflexo do crescimento exponencial das frentes de monetização (engajamento, plataforma e crédito). Em 2021, o TPV atingiu R\$ 26 bilhões, crescimento de 138% vs 2020 (não inclui R\$ 23 bilhões de desconto de recebíveis de sellers). Em dez/21, o cartão de crédito Ame superou a marca de 1,3 milhão de cartões emitidos.
- **Lucro Líquido:** O Lucro Líquido atingiu R\$ 489,7 milhões no 4T21. Desconsiderando o reconhecimento de R\$ 143,8 milhões de IR diferido (referente a baixa realizada pela B2W em 2015), o Lucro Líquido recorrente foi de R\$ 345,9 milhões. Em 2021 registramos Lucro Líquido recorde, totalizando R\$ 730,9 milhões.
- **Geração de Caixa:** No 4T21, a geração de caixa foi de R\$ 1.964,3 milhões. A geração de caixa é medida pela variação da dívida, desconsiderando efeitos extraordinários, como M&A e

Relat

programa de recompra de ações. Em 31 de dezembro, a posição de caixa líquido totalizou R\$ 1,8 bilhão.

destaques financeiros¹

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ MM)	4T21	4T20	Delta	2021	2020	Delta
GMV Total	18.108	14.118	+28,3%	55.275	41.608	+32,8%
GMV Parceiros	7.332	5.215	+40,6%	23.088	15.912	+45,1%
Receita Bruta	10.777	8.903	+21,0%	32.187	25.696	+25,3%
Físico	4.853	4.386	+10,7%	13.080	12.228	+7,0%
Digital	5.924	4.518	+31,1%	19.107	13.468	+41,9%
Receita Líquida	9.096	7.473	+21,7%	27.560	21.478	+28,3%
Lucro Bruto	2.703	2.483	+8,9%	8.706	7.041	+23,6%
<i>Margem Bruta (%RL)</i>	<i>29,7%</i>	<i>33,2%</i>	<i>-3,5 p.p.</i>	<i>31,6%</i>	<i>32,8%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	1.072	1.201	-10,8%	3.303	3.232	+2,2%
<i>Margem EBITDA Aj. (%RL)</i>	<i>11,8%</i>	<i>16,1%</i>	<i>-4,3 p.p.</i>	<i>12,0%</i>	<i>15,0%</i>	<i>-3,1 p.p.</i>
Lucro Líquido	490	406	+20,5%	731	315	+131,9%
<i>Margem Líquida (%RL)</i>	<i>5,4%</i>	<i>5,4%</i>	<i>0 p.p.</i>	<i>2,7%</i>	<i>1,5%</i>	<i>+1,2 p.p.</i>

¹ Resultado pró-forma, considerando a combinação de negócios desde 01 de janeiro de 2021 e resultados comparáveis.

GMV

No 4T21, o GMV Total da Americanas foi de R\$ 18,1 bilhões, um crescimento de 28,3% vs 4T20. Em 2021, o GMV Total da Americanas foi de R\$ 55,3 bilhões, um crescimento de 32,8% vs 2020. O GMV Total é composto por:

- GMV Parceiros: R\$ 7,3 bilhões, um crescimento de 40,6% vs. 4T20. No ano, o GMV Parceiros foi de R\$ 23,1 bilhões, um crescimento de 45,1% vs. 2020.
- Receita Bruta Digital: R\$ 5,9 bilhões, um crescimento de 31,1% vs. 4T20. No ano, a receita bruta digital foi de R\$ 19,1 bilhões, um crescimento de 41,9% vs. 2020.
- Receita Bruta Física: R\$ 4,9 bilhões (incluindo consolidação do HNT a partir de nov/21), um crescimento de 10,7% vs. 4T20. No ano, a receita bruta física foi de R\$ 13,1 bilhões, um crescimento de 7,0% vs. 2020.

O GMV Digital (GMV Parceiros + receita bruta digital) atingiu R\$ 13,3 bilhões no trimestre, um crescimento de 36,2% no 4T21. No ano, o GMV Digital atingiu R\$ 42,2 bilhões, um crescimento de 43,6% vs 2020.

O Crescimento no conceito “mesmas lojas” foi de 4,1% no 4T21. Importante mencionar que durante o trimestre, 14% da área de venda das lojas físicas operou com restrições de funcionamento em função da pandemia. No ano, o crescimento no conceito “mesmas lojas” foi de 4,6%.

Relatório

lucro bruto

No 4T21, o lucro bruto atingiu R\$ 2,7 bilhões, avançando 8,9% vs 4T20. A margem bruta atingiu 29,7% da receita líquida. Em 2021, o lucro bruto atingiu R\$ 8,7 bilhões, avançando 23,6% vs 2020, e a margem bruta atingiu 31,6%. A variação na margem bruta reflete, principalmente, a maior participação das vendas online.

despesas com vendas, gerais e administrativas

O aumento das despesas com vendas reflete os investimentos em nível de serviço, incluindo serviços de entrega rápida, melhora na experiência de loja, crescimento orgânico das plataformas de negócios e investimentos feitos em novas iniciativas como o desenvolvimento da plataforma financeira. O aumento nas despesas gerais e administrativas reflete os investimentos de *headcount* em novos projetos, principalmente, na frente de *data analytics* e na criação dos polos tecnológicos regionais, além de despesas relacionadas com as combinações operacional e das bases acionárias.

EBITDA ajustado

No 4T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 1.071,6 milhões, apresentando forte aceleração sequencial versus os R\$ 742,9 milhões registrados no 3T21. A margem EBITDA do trimestre foi de 11,8%. Em 2021, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 3.303,3 milhões, com a margem EBITDA totalizando 12,0% no ano.

resultado financeiro líquido

No 4T21, o resultado financeiro líquido atingiu -R\$ 290,7 milhões, crescimento de 37,4% em relação ao 4T20. Em 2021, o resultado financeiro líquido atingiu -R\$ 709,6 milhões, crescimento de 31,8% em relação a 2020. O resultado reflete a elevação da taxa básica de juros e custos pontuais relacionados ao pagamento antecipado de dívidas no período, em linha com a estratégia de redução do endividamento bruto.

lucro líquido

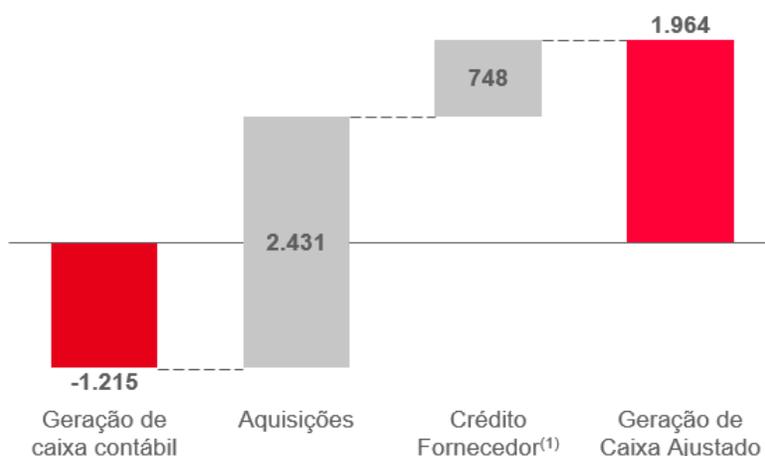
No 4T21, o lucro líquido atingiu R\$ 489,7 milhões, incluindo a reversão de provisão de IR diferido, no valor de R\$ 143,8 milhões. O lucro líquido ajustado (recorrente) foi de R\$ 345,9 milhões no 4T21. Em 2021, registramos Lucro Líquido recorde, totalizando R\$ 730,9 milhões.

gestão de caixa

CAPEX: A Companhia utiliza sua geração de caixa priorizando investimentos que apresentem os melhores retornos. O CAPEX foi de R\$ 1.753,1 milhões no 2021.

Relat

Geração de caixa: No 4T21, a geração de caixa foi de R\$ 1.964,3 milhões. Como forma de capturar todos os efeitos, a geração de caixa é medida pela variação da dívida líquida em relação ao trimestre anterior, sempre desconsiderando eventuais recursos de operações de aumento de capital, M&A e recompra de ações. Abaixo apresentamos a reconciliação da geração de caixa do 4T21.



(1) Aportes na operação de financiamento a fornecedores, sem risco de crédito.

Em 2021, os efeitos extraordinários na geração de caixa da Companhia totalizaram R\$ 3.919,7 milhões, incluindo: M&A (R\$ 2.744,1 milhões), Aportes FIDC (R\$ 748,0 milhões), Compra AMER3 (427,6 milhões).

Relatório

endividamento¹

Em 31 de dezembro, a Americanas apresentava uma sólida posição de caixa líquido de R\$ 1,8 bilhão. Como parte do plano de otimização da estrutura de capital da Companhia, a dívida bruta foi reduzida em R\$ 6,7 bilhões.

	Consolidado	
Endividamento Consolidado - R\$ MM	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	946,2	1.832,9
Debêntures de Curto Prazo	106,8	415,8
Endividamento de Curto Prazo	1.052,9	2.248,7
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	9.245,9	12.833,6
Debêntures de Longo Prazo	2.042,0	3.938,0
Cash Flow Hedge Account ³	(376,1)	(385,4)
Endividamento de Longo Prazo	10.911,7	16.386,2
Endividamento Bruto (1)	11.964,6	18.634,9
Disponibilidades	7.004,4	21.678,4
Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	6.771,9	3.271,0
Disponibilidades Totais (2)	13.776,3	24.949,4
Caixa (Dívida) Líquida (2) - (1)	1.811,7	6.314,5
Prazo Médio de Vencimento da Dívida (dias)	2.133	1.864

contas a receber

Ao final do trimestre, o contas a receber da Americanas totalizava R\$ 6,8 bilhões. Essa rubrica é composta, principalmente, por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa.

	Consolidado	
Conciliação Contas a Receber Consolidado - R\$ MM	31/12/2021	31/12/2020
Recebíveis de Cartões de Crédito Bruto	11.399,9	8.884,0
Desconto de Recebíveis	(4.628,0)	(5.613,0)
Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	6.771,9	3.271,0

¹Para fins de comparabilidade, foi apresentado o endividamento de Lojas Americanas consolidado em dezembro de 2020.

²A Companhia optou por adotar a metodologia *Cash Flow Hedge Account* na 5ª emissão de debênture (emissão dos bonds) e na 16ª emissão de debênture (emissão dos bonds). Pelos princípios contábeis desta metodologia, o objeto do hedge é marcado a mercado no endividamento por custo amortizado, com contrapartida no Patrimônio Líquido. Para melhor comparabilidade entre os períodos, a dívida líquida ajustada deve ser considerada excluindo esse efeito.

Relat

8. gente em primeiro lugar

as pessoas movem a companhia

A americanas s.a. tem as pessoas no centro de tudo. Nossos talentos são a nossa maior fortaleza e acreditamos que ter as melhores pessoas é estratégico para alavancarmos cada vez mais os resultados. Para isso, investimos na atração, retenção e desenvolvimento do nosso time, assim como no fortalecimento da nossa cultura organizacional.

Nascemos, somamos e nos transformamos, com o objetivo de impactar positivamente a vida das pessoas. Em apenas 1 ano, vimos nosso time crescer, atingir resultados espetaculares, somamos novas expertises e companhias e fomos considerados, mais uma vez, como um excelente lugar para se trabalhar.

Somos hoje um time de mais de 40 mil associados, trabalhando junto em um negócio multiplataforma cada vez mais integrado. Lojas físicas e digitais, unidades de logística, fintech e motor contínuo de inovação. São milhares de oportunidades todos os dias para quem sonha grande e quer, junto com a gente, somar o que o mundo tem de bom para melhorar a vida das pessoas.

atração de talentos

Como forma de atração e desenvolvimento de talentos, a americanas s.a. conta com diversos programas de porta de entrada que se caracterizam por um cuidadoso processo de seleção e uma robusta trilha de treinamentos e desenvolvimento.

Dentre as portas de entrada na Companhia, destacam-se Programa de Estágio, Programa *Trainee*, Programa Novos Talentos, Programa *Summer Job*, Programa MBA e Programa Jovem Aprendiz. Além disso, a americanas s.a. promove a inclusão e qualificação de pessoas com deficiência (PCD).

Em 2021, a Americanas S.A. contratou diversos profissionais através dos seus programas de portas de entrada, em todas as suas plataformas, somando mais de 300 talentos e ainda iniciamos a implantação dos Pólos Tecnológicos, trazendo 67 talentos em 2021.

Programa de Estágio. Para atender às diversas necessidades do nosso negócio temos programas de estágio que possibilitam aos estudantes uma experiência prática nos desafios diários da companhia, inclusive participando de projetos e impacto na vida dos nossos clientes, sempre com a mentoria do gestor e acompanhamento da área de Gente & Gestão.

Relat

Programa Trainee. O programa *trainee* da Americanas é desenhado para acelerar a carreira dos jovens recém-formados. Atraímos e selecionamos um público talentoso e diverso para que possam contribuir com nosso negócio em diferentes iniciativas estratégicas. Temos o compromisso de desenvolvê-los dando oportunidades para seu crescimento profissional, para que se tornem futuros líderes da Companhia

Programa Summer Job. Do *summer job*, participam graduandos de instituições nacionais ou internacionais em um estágio no qual são responsáveis por um projeto na área em que são alocados. O intuito do programa é inserir os estudantes no ambiente corporativo, permitindo que conheçam e explorem o universo de negócios, as dinâmicas organizacionais e as relações profissionais.

Polos Tecnológicos. Firmamos parcerias com universidades locais para atrair, recrutar e desenvolver talentos, conectando-os ao nosso ecossistema e proporcionando um desenvolvimento acelerado em tecnologia.

Programa Novos Talentos. O Programa Novos Talentos busca profissionais recém-formados já com aptidões para atuação em áreas específicas. Desta forma, aceleramos a capacitação para que se transformem em futuros líderes.

Começando Juntos - Jovem Aprendiz. Os programas inserem jovens no mercado de trabalho por meio do desenvolvimento de experiências técnicas e humanas em diversas áreas e cidades do país. Os participantes recebem treinamentos para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Mantemos contato contínuo com os nossos candidatos e potenciais candidatos através de diversos canais de comunicação. Destacamos a nossa página de carreiras (carreiras.americanas.com), nosso instagram (@[carreiras.americanas](https://www.instagram.com/carreiras.americanas)) e nossa página do LinkedIn ([linkedin.com/company/americanas-sa](https://www.linkedin.com/company/americanas-sa)), que com poucos meses de vida, já alcançou números expressivos, ultrapassando a marca de 1 milhão de seguidores.

diversidade & inclusão

#vemsomar. Programa de capacitação de pessoas com deficiência para que possam se desenvolver profissionalmente em diferentes áreas de atuação.

Formação de Multiplicadores de Libras. Programa dedicado a capacitação dos nossos associados na língua Brasileira de sinais (LIBRAS), para garantir uma efetiva comunicação e inclusão de profissionais com deficiência auditiva.

Relat

1 Milhão de Oportunidades. Iniciativa em parceria com o UNICEF, com o compromisso de gerar empregos, proporcionar desenvolvimento e oferecer capacitação para jovens de 14 a 24 anos em situação de vulnerabilidade. Em 2021 contratamos mais de 7 mil jovens.

Mover. Somos signatários da coalização do Movimento pela Equidade Racial – Mover. Ao longo do ano intensificamos os encontros educativos sobre pautas raciais e étnicas, proporcionando maior envolvimento e aprendizado aos nossos associados.

segurança do trabalho & bem-estar

Promovemos ações educativas através de campanhas internas e treinamentos para capacitação dos associados. Foram mais 68 mil HxH em temas como: Comportamento seguro, Ergonomia, Saúde e segurança no lar, Treinamentos de NR'S, Brigadas de Incêndio, CIPA, entre outros.

desenvolvimento de talentos

Nossos treinamentos proporcionam aprendizado constante, oportunidade de crescimento, além de garantir que nossos associados estejam alinhados à cultura e aos objetivos da Companhia. Nesse contexto destacam-se:

Americanas Educa. A Universidade Corporativa da Americana S.A. continuou crescendo, expandindo suas iniciativas para todos os públicos da companhia, com uma série de trilhas focadas no desenvolvimento contínuo do nosso time, que incluem treinamentos de liderança, negócios, dados, entre outros. Em 2021 somamos mais de 450 mil horas de treinamento.

Programa de Liderança. Por meio de um complexo trabalho de *people analytics*, desenvolvido junto com professores pesquisadores de Harvard e West Point, construímos um Programa de Liderança. Esse programa visa uma mudança de patamar em nosso método de formação de profissionais e desenvolvimento interno.

Formação em método. A Companhia promove capacitação em método através do Programa *Lean Six Sigma*, além de outros temas como gestão de processos, desenvolvimento de projetos e resolução de problemas.

Americanas Fellow. Programa de incentivo ao desenvolvimento que oferece bolsas de estudo para associados que se destacam em suas funções.

Relat

evolução de carreira

Em função do acelerado crescimento da Companhia, a americanas s.a. registrou mais de 10.500 promoções na carreira de seus associados em todos os níveis. Como critérios na contratação e na promoção dos profissionais, a Companhia aposta no potencial de desenvolvimento das pessoas, independentemente de qualquer etnia, idade, gênero, tempo de casa ou porta de entrada.

engajamento

A Companhia realiza diversas iniciativas com o objetivo de fortalecer a cultura, proporcionar a integração entre os associados e o constante diálogo entre áreas. Destaca-se a Pesquisa de Engajamento, realizada anualmente com os associados para saber qual a percepção deles sobre temas importantes. A partir dos resultados, um plano de ação é elaborado e implementado.

Em 2021, fomos mais uma vez certificados pelo *Great Place to Work* (GPTW), a primeira vez como Americanas S.A.. Esse foi um importante reconhecimento feito pelos associados, do compromisso da Companhia em investir continuamente nas pessoas e em seu ambiente de trabalho.

Periodicamente, realizamos avaliação de desempenho de todos os associados, com objetivo de promover o aprendizado e desenvolvimento contínuo.

digital lab

Parcerias com renomadas instituições de ensino, como PUC-Rio, UFSCar, Massachusetts Institute of Technology (MIT), e Harvard University, que têm como objetivo fomentar internamente a inovação através do desenvolvimento de projetos disruptivos, nos aproximando dos maiores centros de excelência em tecnologia digital do mundo.

Relat

9. nosso compromisso ESG

A Americanas S.A. tem o propósito de somar o que o mundo tem de bom para melhorar a vida das pessoas e, para isso, reconhece a importância de sua participação na construção de um mundo mais inclusivo e mais sustentável. Com esse objetivo, nossa estratégia ESG é transversal na tomada de todas as decisões da Companhia. Desde 2015, nossas ações são norteadas pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e temos trabalhado com foco em cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) prioritários, sendo eles: (4) Educação de Qualidade, (5) Igualdade de Gênero, (8) Trabalho Decente e Crescimento Econômico, (10) Redução das Desigualdades e (13) Ação Contra a Mudança Global do Clima.

Como reflexo dessa estratégia sólida e de longo prazo, pautada nos pilares ESG, temos alcançado importantes conquistas. Em 2021, fomos reconhecidos como uma das empresas mais sustentáveis do mundo, com a entrada no *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI) 2021, além de figurarmos no *Sustainability Yearbook 2022* como uma das 10 varejistas líderes em sustentabilidade no mundo.

Além disso, pelo 8º ano consecutivo, fomos selecionados para compor a carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3, que, por meio de rígidos critérios ESG, como transparência de informações, compromissos climáticos e de impacto social, destaca as empresas mais sustentáveis. Também fomos selecionados, pelo 11º ano consecutivo, para compor a carteira do ICO2 (Índice Carbono Eficiente) da B3, índice do qual participamos desde seu início, em 2010. Por fim, somos integrantes do índice iGPTW, que reúne as melhores empresas para se trabalhar no país e que faz sua estreia na B3 em 2022.

ambiental

Em linha com o ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima, temos como principal estratégia a redução e compensação de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) para alcance da meta Net Zero 2025. Desde 2010, nosso inventário de emissões é publicado, reforçando nossa transparência e qualidade das informações divulgadas e, desde 2016, recebemos o Selo Ouro do Programa Brasileiro *GHG Protocol* pela auditoria externa do mesmo. Ainda em 2016, começamos a utilizar energia de fontes renováveis em nossas lojas físicas e, em 2017, iniciamos a entrega ecoeficiente por meio de bicicletas. Reforçando nosso compromisso no combate às mudanças climáticas, em 2018 tornamos nossa operação carbono neutro. Hoje somos uma das maiores frotas elétricas do varejo e a maior operação de bikes no país.

Expandimos a nossa frota logística com o uso de veículos elétricos, bicicletas e caminhões movidos a gás natural e biometano, que contribuíram para evitar a emissão de mais de 370t de CO2 em 2021. Além disso, expandimos o uso de energias renováveis na nossa operação, atingindo 37% das nossas

Relat

lojas, centros de distribuição e escritórios administrativos e correspondendo a mais um passo para atingir a meta de ter 100% das nossas lojas físicas abastecidas com fontes renováveis até 2030.

Criamos a Americanas + Clima com uma área dedicada no site da Companhia com o propósito de oferecer aos clientes, produtos que possuem certificações confiáveis e que contribuem para a redução dos impactos das mudanças climáticas. Já são mais de 1.300 produtos certificados por selos como Sistema B, eureciclo e Amigo do Clima.

social

Apoiamos o desenvolvimento e a ampliação de fábricas de vacinas da Fiocruz e do Butantã, doamos mais de R\$ 2 milhões em notebooks para secretarias de educação e distribuimos livros para comunidades carentes. Nas regiões atingidas por fortes chuvas e enchentes, viabilizamos a entrega de 75 toneladas de alimentos e água doados. Firmamos compromisso com o Movimento pela Equidade Racial (MOVER) e reforçamos a parceria estratégica com o Unicef para reduzir a evasão escolar e gerar empregos no projeto 1 milhão de oportunidades. Em apenas um ano, contratamos mais de 7 mil jovens em vulnerabilidade.

Como forma de contribuir para o ODS 10 – Redução das Desigualdades, criamos o Americanas na Favela, que começou sua operação na favela de Paraisópolis, em parceria com a startup de logística Favela Brasil Xpress e a ONG G10 Favelas. A iniciativa segue em expansão, beneficiando mais de 500.000 moradores de sete favelas do Rio de Janeiro e São Paulo e chegou à marca de 295.000 entregas em 2021. Os pedidos saem a partir de postos de operação instalados nos espaços comunitários e as entregas são realizadas por entregadores da própria comunidade, utilizando veículos ecoeficientes, como bicicletas elétricas e *tuk tuks*. Com o objetivo de incentivar a inclusão, capacitação, geração de renda e empregabilidade, disponibilizamos, em parceria com a Labora, 1.000 bolsas de capacitação e desenvolvimento profissionalizante para moradores de comunidades do país.

A “Americanas Social”, marketplace social no site da Americanas com foco no ODS 8 – Trabalho Decente, tem gerado impacto positivo no trabalho das ONGs parceiras e visibilidade para diversas causas, destacando nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e reforçando nossas metas e iniciativas pela conservação dos biomas brasileiros. A plataforma, que cresceu em mais de quatro vezes o número de instituições no último ano, beneficia mais de 165 mil pessoas de 23 estados e distrito federal e apoia a preservação de cinco biomas brasileiros: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal.

Em linha com o ODS 4 – Educação de Qualidade, realizamos com o UNICEF uma campanha de doação “volta às aulas” para alunos em situação de vulnerabilidade social pelo site e app da Americanas. Os recursos obtidos, somados a nossa contribuição, possibilitaram a doação de 700 Kits

Relat

educacionais que contém smartphones e chips de internet para crianças e adolescentes, reduzindo a evasão escolar e a dificuldade do acesso a informação.

Ainda com foco no ODS 4 – Em parceria com a Fundação Amazônia Sustentável (FAS), fomentamos o desenvolvimento de pequenas comunidades ribeirinhas e indígenas na Amazônia desde 2018 em quatro frentes:

- **Conectividade e Inclusão Digital** - Levamos internet para comunidades locais, adequando a infraestrutura de 8 dos 9 laboratórios de informática planejados no projeto, beneficiando mais de 1.470 pessoas.
- **Estímulo ao Empreendedorismo:** Realizamos mais um curso para 2 turmas, totalizando 11 cursos oferecidos desde o início do projeto, impactando mais de 280 moradores.
- **Melhoria da Alfabetização:** Houve o lançamento do livro e alfabetário, que apoia o processo de alfabetização das comunidades ribeirinhas. Essa frente já impactou mais de 610 crianças e adolescentes da região.
- **Educação Ambiental e Gestão de Resíduos:** Mais de 500kg de resíduos foram coletados, garantindo uma evolução de 49% comparado ao ano anterior e sensibilizando 1.110 pessoas.

Junto ao Projeto Grael – Instituto Rumo Náutico e o apoio do Senac e do BNDES, por meio do curso ‘Operador de Varejo com foco em Atendimento e Liderança’ formamos mais de 125 profissionais, superando a meta inicial de qualificar 90 jovens. O projeto, que contribui com o alcance do ODS 4 – Educação de Qualidade, atingiu uma taxa de empregabilidade de 59%, transformando a realidade de muitos jovens da região.

governança

Em conformidade com a Instrução CVM 586 de junho de 2017, a Companhia divulgou em 31 de outubro de 2018 pela primeira vez, o Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa, que versa sobre as práticas de governanças adotadas pela Companhia em relação a 5 esferas, são elas: Acionistas, Conselho de Administração, Diretoria, Órgãos de Fiscalização e Controle e Ética e Conflito de Interesses.

Em consonância com os princípios e práticas recomendadas e visando promover maior transparência, a Companhia possui trinta e uma Políticas e Regulamentos, um Código de Ética e Conduta e um Estatuto Social, todos formalizados e divulgados. Dentre eles, podemos citar: o Regimento Interno dos Comitês do Conselho de Administração, a Política de Remuneração de Administradores, a Política de Gerenciamento de Riscos, o Regimento Interno da Diretoria, a Política de Indicação de Administradores, dentre outros. Todos os documentos são públicos e estão disponíveis no site de Relação com Investidores da Americanas (ri.americanas).

Relat

Para estar sempre em linha com a visão, missão, valores e objetivos estratégicos, a Americanas revisa o Código de Ética e Conduta e todos os instrumentos de Governança sempre que necessário.

A Companhia considera essencial que seus negócios sigam os mais elevados padrões de ética, tendo estruturado seu Programa de Integridade “Ética na Prática”, que dissemina princípios, diretrizes e condutas estabelecidas no seu Código de Ética e Conduta, e promove iniciativas de comunicação e treinamento periódicos com o intuito de engajar e capacitar os associados em relação ao tema.

Além disso, estabelece e desenvolve instrumentos e mecanismos para garantir conformidade e aprimorar o nível de Governança, como Política de Compliance, Política de Gerenciamento de Riscos, Due Diligence de Fornecedores e Parceiros, um estruturado Canal de Denúncias, dentre outros. Assim, está em linha com as principais diretrizes da Lei Anticorrupção (12.846/13) e com as melhores práticas e instruções para Empresas Privadas da Controladoria Geral da União – CGU.

Americana S.A. atua em aderência às regras estabelecidas pela Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A.) e pelo Novo Mercado, o que inclui uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração.

- **Ações:** As ações da Americanas S.A. estão listadas na B3 S.A. e são negociadas sob o código AMER3. Fazemos parte de importantes índices, como Ibovespa, IBrX 50, Icon, IGC, IVBX-2, ISE, MSCI, IBRA, IBXL, ICO2, IFNC, IGCT, IGCX, IGNM e MLCX, FTSE Russell DJSI e ICDPR-70.
- **Política de dividendos:** O estatuto social da Companhia, em linha com os princípios da legislação vigente, fixa o valor mínimo para dividendos em 25% do lucro líquido do exercício. Em 22/12/2021, foi aprovada, em reunião de CADM, a distribuição de JCP no valor bruto total de R\$550.635.973,09, que representando um valor bruto de R\$0,61303854 por cada ação. Os acionistas também poderão aderir ao aumento de capital da companhia com o crédito do JCP a receber.
- **Aderência à câmara de arbitragem:** A Americanas elegeu a mediação como meio de resolver conflitos de interesses entre sócios e administradores e entre estes e a Companhia. Na falta de um acordo, a empresa, seus acionistas e os administradores ficam obrigados a buscar, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles. Essas controvérsias ou disputas poderão estar relacionadas com ou oriundas, em especial, de aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no estatuto social, nas disposições da Lei nº 6.404/76, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários e nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de valores mobiliários em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado. Estamos vinculados, também, à Câmara de Arbitragem do Mercado.

Relat

- **Audidores Independentes:** Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, a Companhia informa que os auditores independentes PricewaterhouseCoopers, prestaram serviços de auditoria externa durante todo o período de 2021.

A política da Companhia na contratação de serviços, que não auditoria externa, de auditores independentes garante que não haja conflito de interesses e que os serviços contratados não comprometam a independência dos seus auditores. Assim, a companhia busca que seus auditores prestem serviço de forma objetiva e emitam uma opinião imparcial acerca das Demonstrações Financeiras da Companhia.

Estrutura de Governança

- **Conselho de Administração:** A Americanas S.A. conta com um Conselho de Administração formado por sete membros e adota uma série de iniciativas que vão além do que o Novo Mercado exige, como a participação de conselheiros independentes na composição do Conselho de Administração em número maior do que o mínimo exigido. A avaliação dos conselheiros é feita a partir das metas financeiras e operacionais estabelecidas no ano anterior. Todo ano, o Conselho se reúne trimestralmente ou sempre que necessário por convocação de seu Presidente.

Conselho de Administração	Posição
Eduardo Saggiaro Garcia	Presidente
Carlos Alberto da Veiga Sicupira	Conselheiro
Paulo Alberto Lemann	Conselheiro
Claudio Moniz Barreto Garcia	Conselheiro
Vanessa Claro Lopes	Conselheiro Independente
Mauro Muratorio Not	Conselheiro Independente
Sidney Victor da Costa Breyer	Conselheiro Independente
Cristina Artimonte Farjallat	Advisor
Paulo Veiga Ferraz Pereira	Advisor
Fiamma Orlando Zarife	Advisor

- **Diretoria:** A Diretoria, enquanto órgão colegiado, exerce as atribuições que a lei, o Estatuto Social e o Conselho de Administração lhe conferirem para a prática dos atos necessários ao funcionamento regular da Companhia.

Diretoria	Posição
Miguel Gutierrez	Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Anna Saicali	CEO da Plataforma de Inovação e Fintech
Márcio Cruz	CEO da Plataforma Digital
Timotheo Barros	CEO da Plataforma Física e Diretor Financeiro

Relat

- **Comitês:**

Comitê de Auditoria: Compete ao Comitê, entre outras funções, revisar o relatório da administração e as demonstrações financeiras anuais e trimestrais da Companhia, reportando suas conclusões, a cada trimestre, ao Conselho de Administração. Os membros são nomeados para um mandato que coincidirá com o prazo de mandato dos membros do Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição.

Comitê de Auditoria	Posição
Mauro Muratório Not	Presidente
Sidney Victor da Costa Breyer	Membro
Vanessa Claro Lopes	Membro
Paulo Veiga Ferraz Pereira	Membro Externo
Maria Helena Cardoso Figueira	Advisor
Ricardo Scalzo	Advisor
Vicente Antônio de Castro Ferreira	Advisor
Marcio Luciano Mancini	Advisor

Comitê Financeiro: O Comitê de Finanças tem por objetivo principal informar e aconselhar o Conselho de Administração em relação a todas as decisões envolvendo as políticas financeiras da Companhia, garantindo que a Companhia sempre cumpra suas obrigações, políticas e responsabilidades financeiras.

Comitê Financeiro	Posição
Paulo Alberto Lemann	Presidente
Roberto Moses Thompson Motta	Membro Externo
Paulo Veiga Ferraz Pereira	Membro

Comitê de Nomeação: O Comitê de Nomeação é responsável pela indicação dos candidatos ao Conselho de Administração, cujos nomes serão submetidos à Assembleia Geral da Companhia. Composto por quatro membros do Conselho de Administração, dos quais pelo menos dois devem sempre ser Conselheiros Independentes, o Comitê de Nomeação cumpre um mandato que coincide com o prazo de mandato dos membros do Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição.

Comitê de Nomeação	Posição
Carlos Alberto da Veiga Sicupira	Presidente
Claudio Moniz Barreto Garcia	Membro
Mauro Muratório Not	Membro
Vanessa Claro Lopes	Membro

Relat

Comitê Digital e Cliente: O Comitê Digital tem por objetivo principal assessorar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades de supervisão digital nas áreas de tecnologia e da tecnologia envolvida no comércio por meio da internet, televisão, telefonia móvel, diretamente ao consumidor assim como canais emergentes.

Comitê Digital e Cliente	Posição
Sidney Victor da Costa Breyer	Presidente
Claudio Moniz Barreto Garcia	Membro
Cristina Artimonte Farjallat	Membro Externo

Comitê de Gente e Sustentabilidade: Formalizado pelo Conselho de Administração em 2010, o Comitê de Sustentabilidade, conhecido como Companhia Verde, tem o compromisso de definir diretrizes de sustentabilidade corporativa com base nos pilares ambiental, social e governança (ESG).

Comitê de Gente e Sustentabilidade	Posição
Claudio Moniz Barreto Garcia	Presidente
Paulo Alberto Lemann	Membro
Carlos Alberto da Veiga Sicupira	Membro

Comitê Ame: O Comitê Ame tem por objetivo principal assessorar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades de supervisão relacionadas ao negócio Ame Digital – plataforma mobile de produtos e serviços financeiros.

Comitê Ame	Posição
Carlos Alberto da Veiga Sicupira	Presidente
Elinton Bobrik	Membro Externo
Fiamma Orlando Zarife	Membro Externo

Relat

Anexos

demonstração
de resultado

As informações contábeis que servem de base aos comentários deste relatório são apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), com os padrões emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em Reais (R\$). A demonstração de resultado apresentada a seguir é pró-forma, considerando a combinação de negócios desde 01 de janeiro de 2021 para os resultados de 2021. Os resultados do 4T20 e de 2020 foram ajustados para fins de comparabilidade entre os períodos.

Americanas S.A. Demonstração de Resultados (em milhões de reais)	Consolidado Trimestres findos em 31 de Dezembro			Consolidado Períodos findos em 31 de Dezembro		
	4T21	4T20	Variação	2021	2020	Variação
Vendas Totais	18.108,4	14.118,3	28,3%	55.274,9	41.607,9	32,8%
Receita Bruta de Vendas e Serviços	10.776,6	8.903,5	21,0%	32.187,2	25.695,6	25,3%
Impostos sobre vendas e serviços	(1.680,2)	(1.430,7)	17,4%	(4.627,1)	(4.217,4)	9,7%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	9.096,4	7.472,8	21,7%	27.560,1	21.478,2	28,3%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(6.393,4)	(4.990,0)	28,1%	(18.854,0)	(14.436,9)	30,6%
Lucro Bruto	2.703,0	2.482,8	8,9%	8.706,1	7.041,3	23,6%
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	29,7%	33,2%	-3,5 p.p.	31,6%	32,8%	-1,2 p.p.
Despesas Operacionais	(2.111,9)	(1.716,7)	23,0%	(7.230,2)	(5.366,5)	34,7%
Com vendas	(1.465,0)	(1.122,0)	30,6%	(4.822,2)	(3.371,0)	43,0%
Gerais e administrativas	(166,4)	(159,6)	4,3%	(580,7)	(438,6)	32,4%
Depreciação e amortização	(480,5)	(435,1)	10,4%	(1.827,4)	(1.556,9)	17,4%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	591,1	766,1	-22,8%	1.475,9	1.674,9	-11,9%
Resultado Financeiro Líquido	(290,7)	(211,6)	37,4%	(709,6)	(1.040,0)	-31,8%
Equivalência patrimonial	0,3	0,0	-	0,3	0,0	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(96,2)	(123,0)	-21,8%	(531,1)	(326,9)	62,5%
Imposto de renda e contribuição social	285,1	(25,2)	-	495,4	7,3	-
Lucro Líquido	489,7	406,3	20,5%	730,9	315,2	131,9%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	5,4%	5,4%	0,0 p.p.	2,7%	1,5%	1,2 p.p.
EBITDA Ajustado	1.071,6	1.201,2	-10,8%	3.303,3	3.231,7	2,2%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% RL)</i>	11,8%	16,1%	-4,3 p.p.	12,0%	15,0%	-3,0 p.p.

EBITDA Ajustado - Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial.

Relat

demonstração de resultado – conciliação

Americanas S.A. Demonstração de Resultados (em milhões de reais)	Consolidado Trimestres findos em 31 de Dezembro			Consolidado Períodos findos em 31 de Dezembro		
	4T21	Efeitos não recorrentes	4T21 Ajustado	2021	Efeitos não recorrentes	2021 Ajustado
Vendas Totais	18.108,4	-	18.108,4	55.274,9	-	55.274,9
Receita Bruta de Vendas e Serviços	10.776,6	-	10.776,6	32.187,2	-	32.187,2
Impostos sobre vendas e serviços	(1.680,2)	-	(1.680,2)	(4.627,1)	643,8	(5.270,9)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	9.096,4	-	9.096,4	27.560,1	643,8	26.916,3
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(6.393,4)	-	(6.393,4)	(18.854,0)	(129,8)	(18.724,1)
Lucro Bruto	2.703,0	-	2.703,0	8.706,1	513,9	8.192,2
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	29,7%		29,7%	31,6%		30,4%
Despesas Operacionais	(2.111,9)	-	(2.111,9)	(7.230,2)	(95,7)	(7.134,5)
Com vendas	(1.465,0)	-	(1.465,0)	(4.822,2)	-	(4.822,2)
Gerais e administrativas	(166,4)	-	(166,4)	(580,7)	(95,7)	(484,9)
Depreciação e amortização	(480,5)	-	(480,5)	(1.827,4)	-	(1.827,4)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	591,1	-	591,1	1.475,9	418,2	1.057,7
Resultado Financeiro Líquido	(290,7)	-	(290,7)	(709,6)	388,9	(1.098,5)
Equivalência patrimonial	0,3	-	0,3	0,3	-	0,3
Outras receitas (despesas) operacionais	(96,2)	-	(96,2)	(531,1)	(338,0)	(193,1)
Imposto de renda e contribuição social	285,1	143,8	141,3	495,4	230,9	264,4
Lucro Líquido	489,7	143,8	345,9	730,9	700,0	30,8
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	5,4%		3,8%	2,7%		0,1%
EBITDA Ajustado	1.071,6	-	1.071,6	3.303,3	418,2	2.885,1
<i>Margem EBITDA Ajustada (% RL)</i>	11,8%		11,8%	12,0%		10,7%

Relat

balanço patrimonial

Americanas S.A.		
Balanço Patrimonial		
	<u>31/12/2021</u>	<u>30/09/2021</u>
(em milhões de reais)		
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.706,9	4.379,9
Títulos e valores mobiliários	4.224,2	5.328,5
Contas a receber de clientes	7.021,6	6.352,3
Estoques	5.228,0	5.862,4
Impostos a recuperar	1.458,8	1.479,2
Outros ativos circulantes	1.273,4	1.210,2
Total do Ativo Circulante	21.912,9	24.612,6
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e valores mobiliários	73,3	38,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.008,7	1.968,5
Impostos a recuperar	3.811,5	3.751,2
Investimentos	8,6	-
Imobilizado	4.473,1	4.107,7
Intangível	8.369,9	5.460,8
Ativo de direito de uso	3.352,1	2.915,2
Outros créditos a receber	508,8	477,5
Total do Ativo Não Circulante	22.605,9	18.719,4
TOTAL DO ATIVO	44.518,8	43.332,0
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	8.646,4	8.029,6
Arrendamento	766,9	676,0
Empréstimos e financiamentos	946,2	3.439,4
Contas a pagar - partes relacionadas	11,7	11,3
Debêntures	106,8	191,0
Salários, provisões e contribuições sociais	308,2	302,0
Tributos a recolher	223,2	236,1
Imposto de renda e contribuição social	7,8	38,8
Outras obrigações	2.319,8	1.530,0
Total do Passivo Circulante	13.336,9	14.454,2
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo:		
Arrendamento	2.818,4	2.477,1
Empréstimos e financiamentos	9.245,9	7.957,4
Debêntures	2.042,0	1.780,4
Outras obrigações	1.164,7	999,6
Total do Passivo Não Circulante	15.271,0	13.214,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	14.882,6	14.846,0
Reservas de capital	262,5	108,8
Outros resultados abrangentes	(219,4)	(337,7)
Reserva de lucros	1.212,9	1.003,8
Lucros (prejuízos) acumulados	-	270,1
(-) Ações em tesouraria	(227,6)	(227,6)
Total do Patrimônio Líquido	15.911,0	15.663,4
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44.518,8	43.332,0

Relat

fluxo de caixa

Americanas S.A. Demonstrativo de Fluxo de Caixa (em milhões de reais)	CONSOLIDADO		
Atividades Operacionais	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>Varição</u>
Resultado Líquido do Período	543,8	(210,8)	754,6
Ajustes ao Resultado Líquido:			
Depreciações e amortizações	1.300,3	601,8	698,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(560,0)	(43,9)	(516,1)
Juros, variações monetárias e cambiais	861,3	247,4	613,9
Equivalência patrimonial	83,8	85,6	(1,8)
Outros	283,6	(23,1)	306,7
Resultado Líquido Ajustado	2.512,7	656,9	1.855,8
Variações de Capital de Giro:			
Contas a receber	(4.020,3)	(859,2)	(3.161,1)
Estoques	(1.048,0)	(754,8)	(293,2)
Fornecedores	3.372,4	1.165,9	2.206,5
Variações em Capital de Giro:	(1.695,9)	(448,1)	(1.247,8)
Variações em Ativos:			
Despesas antecipadas	29,0	3,1	25,9
Depósitos judiciais	(39,2)	(30,2)	(9,0)
Impostos a recuperar	(816,1)	(97,7)	(718,4)
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	(190,1)	40,6	(230,7)
Pagamento de contingências	(60,1)	(16,2)	(43,9)
Variações em Ativos:	(1.076,5)	(100,4)	(976,1)
Variações em Passivos:			
Salários e encargos sociais	1,0	14,5	(13,5)
Tributos a recolher (circulante e não circulante)	(62,5)	(8,9)	(53,6)
Outras obrigações (circulante e não circulante)	561,5	57,9	503,6
Contas a receber/pagar empresas ligadas	-	83,7	(83,7)
Variações em Passivos:	500,0	147,2	352,8
Liquidação de juros sobre empréstimos e debêntures	(924,8)	(289,6)	(635,2)
Liquidação de juros sobre arrendamentos	(123,8)	(22,0)	(101,8)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(17,3)	(5,6)	(11,7)
Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais	(825,6)	(61,8)	(763,8)
Atividades de Investimento			
Títulos e valores mobiliários	2.149,2	(1.319,6)	3.468,8
Imobilizado	(445,6)	(52,2)	(393,4)
Intangível	(1.044,9)	(480,1)	(564,8)
Aumento de capital em controladas	(173,2)	(126,9)	(46,3)
Valor pago pelas aquisições de controladas	(2.307,4)	(9,7)	(2.297,7)
Caixa líquido incorporado /adquirido em combinação de negócios	5.471,8	-	5.471,8
Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento	3.650,0	(1.988,6)	5.638,6
Atividades de Financiamento			
Captações	9,8	4.074,2	(4.064,4)
Pagamentos	(6.140,4)	(2.856,1)	(3.284,3)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(448,0)	(89,2)	(358,8)
Aumento de capital em dinheiro	32,1	4.019,9	(3.987,8)
Contas a receber plano de ações	22,4	-	22,4
Ações em tesouraria	(227,6)	-	(227,6)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(6.751,8)	5.148,8	(11.900,6)
Acréscimo (redução) líquido em disponibilidades	(3.927,4)	3.098,5	(7.025,9)
Caixa e Bancos no início do período	6.634,3	3.535,8	3.098,5
Caixa e Bancos no final do período	2.706,9	6.634,3	(3.927,4)

Relat

movimentação de lojas

FORMATO	4T21		3T21		4T20	
	# de lojas	Área (mil m ²)	# de lojas	Área (mil m ²)	# de lojas	Área (mil m ²)
Tradicionais	1.012	994	965	973	947	962
Express	786	283	711	257	703	254
Digitais	2	0	2	0	2	0
Ame Go	3	0	2	0	2	0
Local	55	4	53	4	53	4
Hortifruti Natural da Terra	79	40	0	0	0	0
Franquias	442	22	438	21	0	0
TOTAL	2.379	1.343	2.171	1.255	1.707	1.220

glossário

GMV total

Venda de mercadorias próprias, venda de parceiros e outras receitas, após devoluções e incluindo impostos.

GMV digital

Venda digital de mercadorias próprias, venda de parceiros e outras receitas, após devoluções e incluindo impostos.

GMV parceiros

Venda de parceiros das nossas plataformas.

EBITDA ajustado (LAJIDA)

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial.

Caixa (dívida) líquido

Calculado como a soma das disponibilidades e contas a receber de cartão de crédito líquido de antecipação, menos a soma do endividamento de curto prazo e longo prazo.

Nota: ativas**Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****1. Contexto operacional**

Informações do Grupo

A Americanas S.A. ("Americanas" ou a "Companhia"), com sede localizada na Rua Sacadura Cabral 102, Saúde, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20.081-902, tem como origem o acervo total cindido de Lojas Americanas S.A. ("LASA") e, incorporado pela B2W Companhia Digital, conforme aprovado nas Assembleias Gerais Extraordinárias de acionistas ("AGE") realizadas em 10 de junho de 2021 e 10 de dezembro de 2021, respectivamente. Na AGE de 10 de junho de 2021, a B2W Companhia Digital alterou sua denominação social para Americanas S.A. É uma sociedade anônima de capital aberto, tendo suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código AMER3.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") combinam plataformas digital (com as marcas Americanas, Submarino, Shoptime e Soub), física (com as lojas americanas tradicional, express, local, digital e Ame Go), franquias (Imaginarium, MinD, Puket e LoveBrands), fulfillment, fintech (Ame Digital), varejo especializado em frutas, legumes e verduras (Hortifruti Natural da Terra), publicidade (ads) e a plataforma de inovação (IF). Possui ativos únicos que impulsionam o seu crescimento com rentabilidade. Graças aos ativos únicos, incluindo a base de clientes ativos, foram construídos diferenciais competitivos como: amplo sortimento, capilaridade nacional e baixo custo de aquisição de clientes (CAC).

Reestruturação societária**(i) Incorporação total da parcela remanescente do acervo vertido de Lojas Americanas (AGE de 10.12.2021)**

Em 01 de novembro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a submissão à Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas da proposta de incorporação, pela Companhia, do total do acervo vertido de Lojas Americanas S.A. A Assembleia Geral Extraordinária (AGE) foi realizada em 10 de dezembro de 2021 e, aprovou, por maioria dos votos, a operação em questão, nos termos do Protocolo e Justificação firmado pelos administradores das Companhias em 01 de novembro de 2021. Dessa forma, uma vez aprovada a incorporação total, os acionistas passaram a ter participação direta em Americanas S.A., dado que a estrutura de *holding* foi extinta.

A aprovação da Incorporação não afetará o registro de Americanas S.A. como companhia aberta, de modo que as suas ações permanecerão sendo negociadas no nível de governança do Novo Mercado da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), segmento em que são atualmente negociadas, sem qualquer alteração. Por outro lado, Lojas Americanas será extinta como consequência da Incorporação, de forma que seu registro de companhia aberta foi cancelado e suas ações não são mais negociadas na B3 desde 24 de janeiro de 2022. Como consequência, cada acionista de Lojas Americanas recebeu, para cada 1 ação ordinária ou 1 ação preferencial de Lojas Americanas de sua titularidade, 0,188964 ação ordinária de emissão de Americanas.

Para efetivar a combinação societária de Lojas Americanas e Americanas S.A., as Demonstrações contábeis de Lojas Americanas, base da operação, foram suportadas por laudo de avaliação emitido, a valor contábil, por peritos independentes.

Em decorrência das operações da incorporação parcial dos acervos vertidos de Lojas Americanas, aprovados pela AGE de 10 de junho de 2021, e da incorporação total dos acervos vertidos de Lojas Americanas aprovados pela AGE de 10 de dezembro de 2021, os saldos apresentados nas Demonstrações contábeis, da Americanas S.A., de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, são formados da seguinte forma:

Nota: Ativos

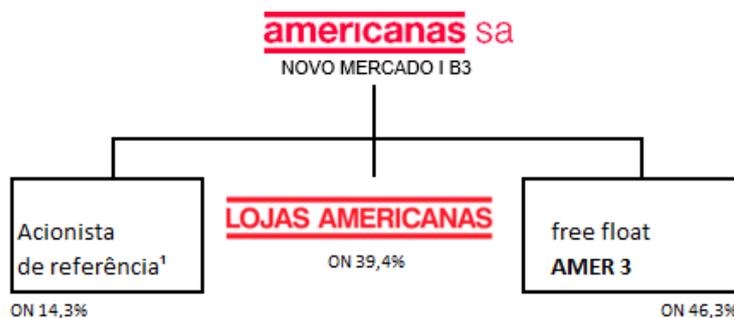
a) Os balanços patrimoniais apresentam, na controladora e no consolidado, em 31 de dezembro de 2021, os saldos das antigas operações da B2W Companhia Digital, Lojas Americanas S.A. e suas controladas. Em 31 de dezembro de 2020 na controladora e consolidado os saldos da antiga B2W Companhia Digital e suas controladas;

b) Nas demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa, dos resultados abrangentes e do valor adicionado do exercício de 2021, na controladora e no consolidado, os resultados das operações, da antiga B2W Companhia Digital, acrescidas, para o período de 11 de junho de 2021 a 31 de dezembro de 2021, das operações anteriores à Cisão parcial, que eram realizadas e registradas em Lojas Americanas acrescidas das operações posteriores a incorporação total, para o período de 11 de dezembro de 2021 a 31 de dezembro de 2021 que antes eram realizadas, também, em Lojas Americanas. Em 31 de dezembro de 2020 na controladora e consolidado, os resultados das operações da antiga B2W Companhia Digital e suas controladas;

c) Na Demonstração das mutações do patrimônio líquido do exercício de 2021 na controladora e no consolidado, as mutações patrimoniais da Americanas S.A. acrescidas dos acervos vertidos de Lojas Americanas decorrentes da cisão parcial de 10 de junho de 2021 e da incorporação total dos acervos em 10 de dezembro de 2021. No exercício de 2020, na controladora e no consolidado, as mutações patrimoniais são representadas pelas operações da antiga B2W Companhia Digital.

	<u>Acervo incorporado em 10.12.2021</u>
ATIVOS	
Caixa e equivalentes de caixa	1.614
Intangível	201.432
Outros ativos	<u>1.064</u>
	204.110
PASSIVOS	
IR e CSLL diferidos passivos	56.585
Outros passivos	<u>1.321</u>
	57.906
Acervo líquido incorporado	<u><u>146.204</u></u>

Destaca-se abaixo a estrutura societária da Companhia em 31 de dezembro de 2021 (nota 25):



(1) Grupo de investidores profissionais de longo prazo

Nota: Ativas**(ii) Cisão parcial de Lojas Americanas com acervo vertido para a Americanas S.A. (AGE de 10.06.2021)**

Em 28 de abril de 2021, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a submissão à Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas a proposta de Cisão parcial de Lojas Americanas S.A. com acervo vertido para a B2W – Companhia Digital. A Assembleia Geral Extraordinária (AGE) foi realizada em 10 de junho de 2021 e, aprovou, por maioria dos votos, a operação em questão, nos termos do Protocolo e Justificação firmado pelos administradores das Companhias em 28 de abril de 2021. Dessa forma, uma vez aprovada a Cisão Parcial, a totalidade das atividades operacionais das Companhias passaram a ser desenvolvidas diretamente pela B2W, cuja denominação social foi alterada para Americanas S.A.

A combinação das operações de Lojas Americanas e B2W permite a criação de uma plataforma ainda mais poderosa, colocando a Americanas em uma posição mais favorável para capturar oportunidades futuras. A Americanas permite um acesso mais amplo a serviços de varejo, *e-commerce*, logística e pagamentos digitais, fornecendo soluções baseadas em tecnologia. Além disso, a transação permite, de forma rápida, otimizar a experiência do cliente, *sellers, merchants*, fornecedores, parceiros e o nosso time a partir de uma estrutura integrada, manter o foco na geração de valor de longo prazo e criar um poderoso motor de M&A.

As administrações das Companhias confiam que essas vantagens e benefícios se reverterão em favor dos acionistas de B2W e Lojas Americanas, que, com a implementação da Cisão Parcial, passaram a ser também acionistas diretos da Americanas S.A., sem prejuízo da sua participação em Lojas Americanas.

A data base da Cisão parcial de Lojas Americanas, suportadas por laudo de avaliação emitido por peritos independentes, foram as Demonstrações Contábeis auditadas de 31 de dezembro de 2020. As variações patrimoniais relativas às contas que compõem o Acervo Cindido, apuradas entre 1º de janeiro e 10 de junho de 2021 em Lojas Americanas, no montante líquido de R\$ 157.210, também foram apropriados pela Americanas S.A. em contrapartida das contas de patrimônio líquido.

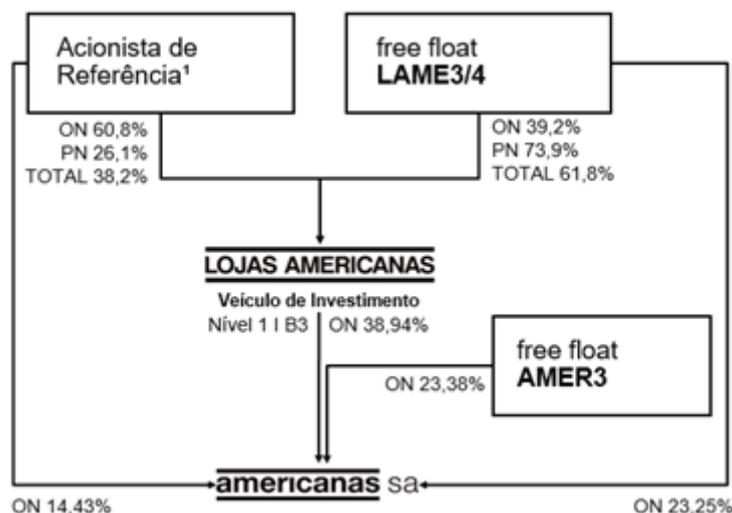
Em uma combinação de negócios envolvendo entidades sob controle comum, em que todas as entidades ou negócios combinados são, em última análise, controlados pela mesma parte ou partes antes e depois da combinação de negócios, e esse controle não é transitório, a Companhia aplicou o método contábil antecessor.

Abaixo apresentamos os saldos acumulados, em 10 de junho de 2021, vertidos de Lojas Americanas e incorporados à Americanas S.A.

	Acervo incorporado em 10.06.2021
ATIVO	
Caixa, equivalentes e valores mobiliários	6.887.216
Contas a receber de clientes	1.946.020
Estoques	2.477.936
Impostos a recuperar	2.467.307
Outros ativos circulantes e não circulantes	772.124
Investimentos	650.906
Imobilizado, ativos de direito de uso e intangível	7.019.592
	22.221.101
PASSIVO	
Fornecedores	1.395.517
Empréstimos, debêntures e arrendamentos a pagar	12.522.512
Tributos a recolher	294.708
Outros passivos circulantes e não circulantes	1.579.002
	15.791.739
Acervo líquido cindido	6.429.362

Nota: ativas

A unificação das operações das Companhias, sem alteração na sua estrutura final de controle, beneficiou os acionistas de ambas as Companhias, que passaram a ser ou permaneceram, conforme o caso, acionistas diretos da Companhia combinada, sem prejuízo da participação dos acionistas de Lojas Americanas em Lojas Americanas, que se mantiveram. Destaca-se abaixo a estrutura societária aprovada na ocasião, conforme o Fato Relevante divulgado em 28 de abril de 2021:



(1) Grupo de investidores profissionais de longo prazo com participação de 53,37% no capital votante de Americanas S.A. (direto e indireto).

Pandemia do Corona Vírus – COVID-19

Na plataforma física, apesar da retomada gradual das atividades no País, parte da área de vendas ainda foi impactada por restrições de funcionamento durante o exercício, principalmente relacionadas aos horários de funcionamento, seguindo as determinações das autoridades de cada Município.

Ao longo do exercício, a plataforma digital esteve 100% disponível para atender a população em todo o País e teve um ótimo desempenho. Para aumentar a oferta de itens e apoiar o comércio local, novos vendedores foram conectados ao *marketplace* incrementando ainda mais o número de itens oferecidos.

Mesmo considerando o cenário de incertezas quanto à erradicação do surto pandêmico para a retomada normal das atividades e seu impacto negativo na economia do País, a administração avaliou os efeitos subsequentes às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2021, inclusive nas suas projeções de resultado e geração de caixa, aplicando a sua melhor estimativa, e concluiu que não há necessidade de contabilização de provisões para perdas de ativos não financeiros e não há efeitos materiais adversos nas suas operações que coloquem em dúvida a sua continuidade operacional. A Companhia seguirá monitorando a situação da pandemia para manter atualizadas as suas projeções de geração de resultados e correspondentes análises de eventuais efeitos nas suas demonstrações contábeis.

Ações contra mudança global do clima

O impacto das mudanças climáticas representa um risco global que afeta diretamente a sociedade e as organizações, podendo causar a queda de receitas, aumentos de custos e redução dos fluxos de caixa. O crescente aumento das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) tende a intensificar esse processo, fato que tem sido levantado frequentemente por investidores, clientes e consumidores que tem migrado seu perfil de investimentos e compras para modelos mais sustentáveis. A Americanas S.A. mapeia esses riscos e oportunidades, desenvolvendo uma estratégia de descarbonização e incorporando os riscos climáticos à gestão de riscos da Companhia. Nesse sentido, a Companhia foca em iniciativas de redução das emissões de GEE, como a adaptação da nossa frota para um modelo ecoeficiente e a

Nota: ativas

utilização de energias renováveis. Além disso, buscando a transparência de nossas emissões, desde 2010 fazemos parte da carteira do ICO2 (Índice Carbono Eficiente) da B3 e respondemos ao CDP (*Carbon Disclosure Program*). Em 2020, passamos a reportar o Relatório Anual de acordo com *framework* do TCFD (*Task Force on Climate-Related Financial Disclosures*).

2. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos, que são mensurados pelo valor justo e dos passivos financeiros que são mensurados ao custo amortizado.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 24 de fevereiro de 2022.

(a) Declaração de conformidade

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

(b) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.1.1 Mudanças nas principais políticas contábeis

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021:

- Alterações ao IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 “Instrumentos Financeiros”: as alterações previstas na Fase 2 da reforma IBOR abordam questões que podem afetar as demonstrações contábeis durante a reforma de uma taxa de juros de referência, incluindo os efeitos das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de *hedge* decorrentes da substituição de uma taxa por uma taxa de referência alternativa (questões de substituição). A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2021. Não houve impactos decorrentes dessa alteração.
- Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento: alterações ao IFRS 16/CPC 06(R2) “Arrendamentos”: prorrogação da aplicação do expediente prático de reconhecimento das reduções obtidas pela Companhia nos pagamentos dos arrendamentos diretamente no resultado do exercício e não como uma modificação de contrato, até 30 de junho de 2022. Os impactos decorrentes dessa alteração estão mencionados na

Nota: itivas

nota 17.

Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor:

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2021. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- Alteração ao IAS 16 “Ativo Imobilizado”: em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.
- Alteração ao IAS 37 “Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”: em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.
- Alteração ao IFRS 3 “Combinação de Negócios”: emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022.
- Aprimoramentos anuais – ciclo 2018-2020: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022:

(i) IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros” - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.

(ii) IFRS 16 – “Arrendamentos” - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis do Grupo.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

O Grupo reconhece a participação de não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da

Nota: 14 Ativos

participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os lucros e os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações contábeis da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial (nota 14).

(b) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é mensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

2.3 Apresentação de informações por segmentos

As atividades do Grupo estão concentradas na comercialização de produtos e prestação de serviços por diversos meios de comercialização, presenciais através de lojas físicas situadas nas principais cidades de todos os estados do País e não presenciais, em especial a Internet. Apesar da diversidade de produtos vendidos e serviços prestados pelo Grupo (varejo físico; *e-commerce*; franquias, administração e promoção de cartão de crédito; plataforma de tecnologia; plataforma de logística, plataforma literária, distribuição e atendimento ao cliente; *Marketplace*; e conta de pagamento digital), após a reorganização societária descrita na nota 1, tais atividades não são mais controladas e gerenciadas pela Administração como segmentos operacionais independentes, sendo os seus resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Desta forma, a Administração entende que esses subgrupos fazem parte de negócios do varejo e, conseqüentemente a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os relatórios divulgados caracterizam o modo como o Grupo é gerenciado pela administração. O Grupo atua também na área de produtos financeiros, por meio das controladas promotoras de crédito que, por não atingirem os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos, não estão sendo apresentadas como um segmento operacional distinto.

2.4 Conversão de moeda estrangeira**(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

A diferença de moeda estrangeira gerada na conversão das demonstrações contábeis da controlada cuja moeda funcional não seja o real ("R\$") para moeda de apresentação real ("R\$") são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Nota: Ativos**2.5 Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**

Caixa e equivalente de caixa incluem o caixa, depósitos bancários e outros títulos e valores mobiliários que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.6 Ativos e passivos financeiros**2.6.1 Classificação**

O Grupo classifica, no reconhecimento inicial, seus ativos e passivos financeiros como mensurados: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); (iii) valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 / IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao VJR são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Havendo ativos financeiros avaliados ao VJORA, estes serão mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, exceto as perdas por *impairment*, juros e diferenças cambiais sobre os instrumentos de dívida, serão reconhecidas em VJORA e acumuladas na reserva de valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao VJR são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao VJR são apresentados na demonstração do resultado em “Receitas ou despesas financeiras” no exercício em que ocorrem.

As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações no valor justo de títulos monetários, classificados como VJORA, são reconhecidas no patrimônio líquido.

Quando os títulos classificados como ao VJORA são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como “Receitas ou despesas financeiras”.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

Para fins de avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado exercício de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

Nota: **Ativos**

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

O Grupo optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada até a realização do recebível.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações “*forward looking*”.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- (i) pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- (ii) o ativo financeiro está vencido há mais de 180 dias; ou
- (iii) probabilidade que o devedor entrará em falência, ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base na diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber.

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

2.6.5 Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante

Nota: ativas

depende de o fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item/objeto que está sendo protegido por *hedge*. O Grupo adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na nota 4.3. As movimentações nos valores de *hedge* classificados como Outros Resultados Abrangentes no patrimônio líquido estão demonstradas na nota 4.4.

(a) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido como Outros Resultados Abrangentes. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como “Outros ganhos (perdas), líquidos”.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado, conforme segue:

Quando o item protegido acaba resultando no reconhecimento de um ativo não financeiro (estoque, por exemplo), os ganhos e perdas diferidos de *hedge* e o valor no tempo diferido dos pontos a termo diferidos, se existirem, são incluídos no custo inicial do ativo. Os valores diferidos são reconhecidos por fim no resultado quando o item protegido afeta os ganhos ou as perdas (por exemplo, por meio do custo de vendas).

Os ganhos ou perdas relacionados à parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

Quando um instrumento de *hedge* vence, é vendido ou extinto; ou quando um *hedge* não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado diferido e os custos de *hedge* diferidos existentes no patrimônio, naquele momento, permanecem no patrimônio até que a transação prevista ocorra, resultando no reconhecimento de um ativo não financeiro, como um estoque. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou perda cumulativa e os custos de *hedge* diferidos que haviam sido apresentados no patrimônio líquido são imediatamente reclassificados para o resultado.

(b) Efetividade do hedge

A inefetividade de *hedge* é determinada no surgimento da relação de *hedge* e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*.

O Grupo contrata *swaps* de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. O Grupo não aplica *hedge* a 100% dos empréstimos e, portanto, o item protegido é identificado como uma proporção dos empréstimos em aberto até o valor de referência dos *swaps*. Como houve correspondência de todos os termos essenciais durante o ano, a relação econômica foi 100% eficaz (nota 4.4).

A inefetividade do *hedge* de *swaps* de taxa de juros é avaliada utilizando os mesmos princípios adotados para *hedges* de compras em moeda estrangeira. Ela pode ocorrer devido:

- ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos *swaps* de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e
- diferenças nos termos essenciais entre os *swaps* de taxa de juros e os empréstimos.

Nota: itivas**(c) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em “Outros ganhos (perdas), líquidos”.

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber junto as administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, quando aplicável, calculado sobre a parcela das vendas e da provisão de perda de crédito estimada. São registradas também nessa rubrica as vendas efetuadas por meio de operações corporativas, destacadas como “Demais contas a receber” (nota 9).

As contas a receber de clientes, a menos que seja um contas a receber de clientes com um componente de financiamento significativo, inicialmente são reconhecidas pelo valor justo. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação menos a provisão de perda de crédito estimada (“*Impairment*”).

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo médio de aquisição estava, até o exercício anterior, apresentado líquido do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo) e das bonificações acordadas com fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os estoques são reduzidos pela provisão para perdas, a qual é periodicamente analisada e avaliada quanto a sua adequação.

2.10 Ativos intangíveis**(a) Ágio**

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso:

- (i) da contraprestação transferida;
- (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida, quando aplicável; e
- (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.

Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ágio de aquisição e controladas é registrado como “ativo intangível”.

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de até 12 anos.

Nota: **ativas****(c) Relações contratuais com clientes**

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

(d) Softwares/Website

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de *websites* (principal canal de vendas da Companhia), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infraestrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de *softwares* e instalação de aplicativos nos *sites*), os direitos de uso de *software*, bem como desenvolvimento gráfico são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (nota 16).

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares e websites* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes dos novos *softwares e websites* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software/website* para que ele esteja disponível para uso;
- A administração pretende concluir o *software/website* e usá-lo ou vendê-lo;
- O *software/website* pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software/website* gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software/website*;
- O gasto atribuível ao *software/website* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software/website*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares/websites* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de empréstimos incorridos durante o exercício de desenvolvimento do *software/website*. O montante dos encargos sobre os empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderada dos empréstimos que estiveram vigentes durante o exercício sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo e não excede o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o exercício.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente.

2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Nota: 15 Ativos

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na nota 15. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício e se apropriado, ajustados.

Os impactos da contabilização dos custos dos empréstimos tomados com o propósito de adquirir e / ou construir ativos fixos qualificáveis não são relevantes em função do pouco tempo empregado na aquisição de máquinas e equipamentos de informática (seu principal ativo qualificável) e, portanto, não foram contabilizados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

2.12 Arrendamento

O Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental do Grupo.

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06 (R1) / IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental do Grupo em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao seu valor contábil como se o CPC 06 (R2) / IFRS 16 tivesse sido aplicado desde a data de início, descontado pela taxa de empréstimo incremental do arrendatário na data da aplicação inicial.

Passivos renegociados em conformidade com a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16/2020, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o qual autoriza em carácter excepcional, alterações em decorrência de benefícios obtidos em contratos de arrendamento relacionados à Covid-19, foram reconhecidos no resultado do exercício (Nota 17 (b)).

2.13 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment*, é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Os ágios ajustados a resultado do exercício por *impairment*, não são mais revertidos.

Notas Contábeis**2.14 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações contraídas por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. Essas obrigações podem ser deduzidas de recebíveis quando há acordos comerciais firmados com os fornecedores para divulgação ou realização de promoções de determinados produtos. São classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano. Caso contrário, essas contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros (Nota 18).

2.15 Ajuste a valor presente

De acordo com o CPC 47 / IFRS 15, ao determinar o preço da transação, a Companhia deve ajustar o valor prometido da contraprestação pelos efeitos do valor do dinheiro no tempo se o momento dos pagamentos acordado pelas partes do contrato (explícita ou implicitamente) fornecer ao cliente ou à Companhia um benefício significativo do financiamento da transferência de bens ou serviços para o cliente. Nessas circunstâncias, o contrato contém um componente de financiamento significativo. Um componente de financiamento significativo pode existir independentemente de a promessa de financiamento estar explicitamente declarada no contrato ou implícita nas condições de pagamento acordadas pelas partes do contrato. Os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes das operações de longo prazo, ou de curto prazo quando há efeitos relevantes, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações atuais do mercado.

2.16 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao custo amortizado, líquido dos custos incorridos na transação. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos objeto de *hedge*, de valor justo, tendo contratos de *swap* como instrumentos para fins de proteção às oscilações da taxa de câmbio estão registrados a VJR, conforme demonstrado na nota 4.1(a).

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.17 Provisões

As provisões são reconhecidas quando:

- (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos;
- (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

O Grupo avalia, ao menos uma vez por ano, a suficiência de suas provisões para eventos prováveis de ocorrerem ao longo do próximo exercício social.

Nota: 12 Ativos**2.18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

O imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos e são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos, são apresentados na nota 12 (a).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativo e passivo são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.19 Benefícios a empregados**(a) Remuneração com base em ações**

O Grupo opera plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (ações AMER3) do Grupo. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa.

O valor total a ser reconhecido como despesa ao longo do período de duração e aquisição de direito sobre ações dos planos (*vesting period*) é determinado mediante ao valor justo dos instrumentos outorgados, calculado na data da outorga dos programas de compra de ações, com base na cotação média dos fechamentos das ações na bolsa de valores onde são negociadas, sendo este valor total apropriado ao resultado, com ajuste correspondente no patrimônio líquido, pelo método linear durante o *vesting period*, considerando a expectativa de desistência.

Na data do balanço, o Grupo revisa as estimativas de desistência sobre a quantidade de ações que estão em *vesting period*, com base em dados históricos, e, reconhece o impacto da revisão das estimativas, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido.

Na data da outorga do plano, os valores recebidos dos empregados, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal). As ações emitidas ou ações restritas, conforme o caso, emitidas no final do *vesting period* são também creditadas no capital social, mas com base na capitalização das reservas que foram constituídas durante o *vesting period*.

(b) Participação nos lucros

Quando aplicável, o Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

Nota: itivas**(c) Outros benefícios**

A Companhia e suas controladas não concedem outros benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados além daqueles previstos na legislação trabalhista.

2.20 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido (nota 25).

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. Quando a Companhia compra ações do seu próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido até que as ações sejam canceladas ou negociadas. Quando essas ações são subsequentemente negociadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando seu valor puder ser mensurado com segurança, quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O Grupo baseia suas estimativas levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de mercadorias e serviços

As receitas de vendas de mercadorias são reconhecidas quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações, ou seja, quando ocorre a transferência do controle. Para casos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada não ocorrerá. Os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes, e as vendas de vales-presentes que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente são registrados como “Adiantamento recebido de clientes” classificadas no passivo circulante. Adicionalmente, a Companhia oferece serviços de tecnologia, transporte, intermediação na venda de produtos e serviços, dentre outros. As receitas de serviços são reconhecidas quando for provável que os serviços foram prestados e os benefícios transferidos a Companhia.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

Nota: Ativos**2.22 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é registrado no patrimônio líquido até a data da aprovação.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado para fins fiscais e no patrimônio líquido para fins societários.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas a seguir:

(a) Redução ao valor recuperável (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota 2.13.

Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGC's), que após a reorganização societária não são mais controladas e gerenciadas pela Administração como UGC's independentes, sendo seus resultados acompanhados e avaliados de forma integrada, foram determinados com base em cálculos do valor de uso, efetuados com base em estimativas orçamentárias e no plano de negócios da Companhia aprovados pela administração (nota 16).

Não foram reconhecidas perdas por *impairment* dos ágios nas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

(b) Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido e considera o prazo provável de realização com base em projeções de lucros tributáveis futuros. As premissas para as projeções dos lucros tributáveis futuros estão alinhadas ao plano de negócio da Companhia aprovado pela administração.

A expectativa para realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos está demonstrada na nota 12 (b).

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. O Grupo utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos estes não negociados em mercados ativos (nota 4).

Nota: itivas**(d) Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário**

O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

A adoção do IFRS 16/CPC 06(R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que esta escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

O Grupo adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares.

(e) Decisão STF Juros Selic - IRPJ e CSLL

Em decorrência do julgamento favorável aos contribuintes, pelo Supremo Tribunal Federal (“STF”), do Regime de Repercussão Geral, o Tema 962, reconhecendo a exclusão da incidência do IR e da CSLL sobre a taxa SELIC recebida pelo contribuinte na repetição de indébito tributário, a Companhia reconheceu ativo de IRPJ e CSLL, apurado pelo critério da melhor estimativa, em contrapartida às contas de resultado de IRPJ e CSLL. (nota 11).

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis do Grupo**(a) Provisão de perda de crédito estimada**

Fundamentada pela Administração sobre perdas esperadas nos créditos a vencer e vencidos, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas da realização das contas a receber (nota 9).

(b) Perdas estimadas nos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nos centros de distribuição, bem como na venda de itens abaixo do preço de aquisição e estoques sem venda. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização dos seus estoques (nota 10).

(c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível, baseado em laudo elaborado por especialista independente, considera a melhor estimativa sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Periodicamente a Administração avalia se mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor que podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil (notas 15 e 16).

Nota: Ativos**(d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Os testes de *impairment* são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em premissas internas e de mercado, descontadas a valor presente. Essas projeções são calculadas considerando as melhores estimativas da Administração, que são revistas quando ocorrem mudança no cenário econômico ou no mercado consumidor.

(e) Ativos e passivos contingentes

O Grupo registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

Ativos contingentes são eventos que dão origem à possibilidade de entrada de benefícios econômicos para a Companhia. Quando praticamente certos, com base em pareceres jurídicos que sustentem a sua realização, são reconhecidos no resultado do exercício (nota 11).

(f) Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o Lucro - IFRIC 23/ ICPC 22

No que se refere a tratamentos fiscais incertos, previstos no IFRIC 23 / ICPC 22 quanto ao imposto de renda e contribuição social e, também para os demais tributos, a administração avalia a probabilidade de aceite e decisões de tribunais superiores de última instância. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados pelo Grupo nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações contábeis.

4. Gestão de risco financeiro**4.1 Fatores de risco financeiro**

No curso normal de seus negócios, o Grupo está exposto a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. O Grupo utiliza instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

O Grupo não possui *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". O Grupo não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

Nota: 19 Derivativos**(a) Risco de Mercado****(i) Risco cambial**

O Grupo utiliza-se de *swaps* tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

A contraparte desses *swaps* tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos e euro). Essas operações de *swap* referenciados em CDI e IPCA visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (nota 19) para moeda e taxa de juros locais, variando de 119% a 122,6% do CDI e IPCA + 6,90% a 7,40 % a.a. Esses contratos possuem, em 31 de dezembro de 2021, um valor de referência de R\$ 212.834 na controladora e R\$ 5.718.443 no consolidado (R\$ 500.000 e R\$ 2.691.100 em 31 de dezembro de 2020, respectivamente). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. O Grupo tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

- *Swaps* tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos):

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Posição ativa (Dólar/Euro + Pré)	308.731	695.682	308.731	695.682
Posição passivo do <i>swap</i> (% CDI)	(215.518)	(504.012)	(215.518)	(504.012)
Saldo contábil de ajuste de <i>swap</i> (nota 19 (a))	93.213	191.670	93.213	191.670

		Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Objeto do <i>hedge</i> (dívida)	Custo amortizado	323.181	717.836	323.181	717.836
	Valor justo	308.731	695.682	308.731	695.682
		(14.450)	(22.154)	(14.450)	(22.154)
<i>Swaps</i>					
Posição ativa (Dólar/Euro + Pré)	Custo amortizado	(327.844)	(720.202)	(327.844)	(720.202)
	Valor justo	(308.731)	(695.682)	(308.731)	(695.682)
		(19.113)	(24.520)	(19.113)	(24.520)
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	(220.181)	(506.378)	(220.181)	(506.378)
	Valor justo	(215.518)	(504.012)	(215.518)	(504.012)
		4.663	2.366	4.663	2.366
		(14.450)	(22.154)	(14.450)	(22.154)

Nota: 19 **Derivativos**

- *Hedge accounting - Swaps Bond's*, através das controladas JSM Global e B2W Lux (registrados na conta de empréstimos e financiamentos) – Nota 4.4:

		Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Posição ativa (Dólar + Pré)		-	-	6.645.196	3.274.621
Posição passivo do <i>swap</i> (CDI + Pré)		-	-	(6.949.604)	(3.537.125)
Saldo contábil de ajuste de <i>swap</i> (nota 19 (a))		-	-	(304.408)	(262.504)

		Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Objeto do <i>hedge</i> (dívida)	Custo amortizado	-	-	5.613.905	2.609.718
	Valor justo	-	-	5.290.147	2.444.286
		-	-	(323.758)	(165.432)
<i>Swaps</i>					
Posição ativa (Dólar + Pré)	Custo amortizado	-	-	(5.613.905)	(2.609.718)
	Valor justo	-	-	(6.645.196)	(3.274.621)
		-	-	1.031.291	664.903
Posição passiva (CDI + Pré)	Custo amortizado	-	-	(5.594.555)	(2.706.790)
	Valor justo	-	-	(6.949.604)	(3.537.125)
		-	-	(1.355.049)	(830.335)
		-	-	(323.758)	(165.432)

Considerando que a exposição do Grupo ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de *swaps* tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do dólar e do Euro frente ao Real em decorrência da atual condição de mercado não produz efeitos relevantes nas informações financeiras do Grupo.

(ii) Risco de variação de índices financeiros

- *Hedge accounting - Swaps debêntures* (registrados na conta de debêntures) – Nota 4.4:

A contraparte desses *swaps* tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos. Essas operações de *swap* referenciados em CDI visam anular o risco inflacionário, transformando o custo da dívida (nota 20) para um referenciador de maior previsibilidade, a uma taxa de CDI + 4,06 a 4,62% ao ano. Esses contratos possuem, em 31 de dezembro de 2021 um valor de referência de R\$ 6.200.000 na controladora e R\$ 694.391 no consolidado (31 de dezembro de 2020 R\$ 3.100.000 na controladora e R\$ 408.900 no consolidado). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. O Grupo tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

		Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Posição ativa (IPCA + Pré)		8.153.920	4.278.034	909.059	564.286
Posição passivo do <i>swap</i> (CDI + Pré)		(7.825.605)	(4.077.365)	(876.003)	(540.241)
Saldo contábil de ajuste de <i>swap</i> (Nota 20 (a))		328.315	200.669	33.056	24.045

Nota: Ativas

		Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Objeto do <i>hedge</i> (dívida)	Custo amortizado	7.066.081	3.166.613	789.508	417.686
	Valor justo	6.626.961	3.318.519	737.146	435.105
		(439.120)	151.906	(52.362)	17.419
<i>Swaps</i>					
Posição ativa (IPCA + Pré)	Custo amortizado	(7.066.081)	(3.166.613)	(789.508)	(417.686)
	Valor justo	(8.153.920)	(4.278.034)	(909.059)	(564.286)
		1.087.839	1.111.421	119.551	146.600
Posição passiva (CDI + Pré)	Custo amortizado	(6.298.646)	(3.117.850)	(704.090)	(411.060)
	Valor justo	(7.825.605)	(4.077.365)	(876.003)	(540.241)
		(1.526.959)	(959.515)	(171.913)	(129.181)
		(439.120)	151.906	(52.362)	17.419

(iii) Risco de taxa de juros

O Grupo se utiliza de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, bem como sustentar as aplicações de caixa, quando necessário, o Grupo obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País, que são substancialmente (cerca de 91% do total), indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (análise de sensibilidade no item (d) abaixo). A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O risco de crédito é minimizado pelo fato de grande parte das vendas do Grupo serem realizadas por meio de cartões de crédito administrados pelas principais operadoras de cartão de crédito que possuem excelentes níveis de classificação de risco. O Grupo mantém provisão de perda de crédito estimada em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir possíveis perdas em seus recebíveis.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são quitados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

Nota: 10 - Obrigações Financeiras

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2021				
Fornecedores	8.743.844			
Contas a pagar de combinação de negócios		7.279	7.279	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.450.736	2.173.849	1.534.392	20.316.650
Arrendamentos a pagar	844.700	692.926	1.490.855	802.640
Em 31 de dezembro de 2020				
Fornecedores	3.930.758			
Contas a pagar de combinação de negócios	1.234	6.605	6.605	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	434.463	433.160	4.232.093	8.854.663
Arrendamentos a pagar	91.096	90.224	93.013	15.343
Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2021				
Fornecedores	8.646.372			
Contas a pagar de combinação de negócios	43.870	177.543	127.739	
Contas a pagar de combinação de negócios – opção de compra			127.931	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	996.025	2.248.149	3.344.399	20.316.650
Arrendamentos a pagar	1.011.507	844.723	1.857.620	1.086.385
Em 31 de dezembro de 2020				
Fornecedores	4.068.103			
Contas a pagar de combinação de negócios	1.234	6.605	6.605	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	434.463	482.297	4.254.711	8.854.663
Arrendamentos a pagar	106.201	101.010	100.972	15.343

(d) Análise de sensibilidade adicional**(i) Análise de sensibilidade das operações de swaps**

As operações de *swap* registradas pelo Grupo, foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI. A dívida bruta do Grupo em US\$/ € estava assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Empréstimos em moeda estrangeira				
US\$ (nota 4.1 (a))	308.731	-	5.922.636	2.609.718
€ (nota 4.1 (a))	-	695.682	-	695.682
Taxa US\$ na data de fechamento	5,5805	-	5,5805	5,1967
Taxa € na data do fechamento	-	6,3779	-	6,3779
Taxa de US\$ final estimada, divulgada pelo Bacen	5,6000	-	5,6000	5,0000
Taxa de € final estimada, divulgada pelo Bacen	-	6,5650	-	6,5650

Nota:ativas

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% a 50% respectivamente, acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Risco	Cenário provável	Controladora	
			Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2021		5,5805	5,5805	5,5805
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2022		5,6000	7,0000	8,4000
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	1.079	78.531	155.984
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	(1.079)	(78.531)	(155.984)
	Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo
Consolidado				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2021		5,5805	5,5805	5,5805
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2022		5,6000	7,0000	8,4000
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	20.696	1.506.528	2.992.361
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	(20.696)	(1.506.528)	(2.992.361)
	Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo

(ii) Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

O Grupo mantém grande parte da sua dívida, aproximadamente 91%, e das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os *swaps* tradicionais). O caixa (dívida) líquido (a) estava assim representado:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa (dívida) líquido (a):				
- Caixa e equivalentes de caixa	2.459.795	6.630.363	2.706.888	6.634.287
- Títulos e valores mobiliários	3.343.357	4.332.294	4.297.525	4.491.969
- Empréstimos e financiamentos	(3.442.065)	(4.449.991)	(10.192.040)	(7.371.004)
- Debêntures	(7.868.964)	(2.946.186)	(2.148.711)	(391.035)
	(5.507.877)	3.566.480	(5.336.338)	3.364.217
Taxa do CDI na data de fechamento	9,15%	1,90%	9,15%	1,90%
Taxa do CDI final estimada divulgada pelo Bacen	11,75%	3,00%	11,75%	3,00%

Nota: 15 - Ativos

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Operação	Controladora		
	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 31 de dezembro de 2021	9,15%	9,15%	9,15%
Caixa (dívida) líquido (a)	(5.507.877)	(5.507.877)	(5.507.877)
Taxa anual estimada do CDI em 2022	11,75%	14,69%	17,63%
Efeito anual no caixa (dívida) líquido (a):			
Redução	(143.205)	(304.999)	(466.793)
Aumento	-	-	-

Operação	Consolidado		
	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 31 de dezembro de 2021	9,15%	9,15%	9,15%
Caixa (dívida) líquido (a)	(5.336.338)	(5.336.338)	(5.336.338)
Taxa anual estimada do CDI em 2022	11,75%	14,69%	17,63%
Efeito anual no caixa (dívida) líquido (a):			
Redução	(138.745)	(295.500)	(452.255)
Aumento	-	-	-

4.2 Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

O Grupo monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida líquida/EBITDA, o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. O Grupo utiliza abordagem de mercado para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros.

O Grupo aplica o CPC 46/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- (Nível 1) preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- (Nível 2) *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- (Nível 3) *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Nota: Ativos

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2021.

				Consolidado
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Fundo de Investimento - FIDC	-	63.366	-	63.366
CDB	-	3.590.395	-	3.590.395
Demais Títulos e Valores Mobiliários	-	3.037.615	-	3.037.615
Contas a receber de clientes	-	6.618.014	-	6.618.014
Total do ativo	-	13.309.390	-	13.309.390
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	308.731	-	308.731
Derivativos de <i>hedge accounting</i> – swap de Bond's	-	304.408	-	304.408
Derivativos de <i>hedge accounting</i> – swap de Debêntures	-	(33.056)	-	(33.056)
Derivativos de <i>hedge accounting</i> – swap	-	(94.132)	-	(94.132)
Contas a pagar de combinação de negócios - opção de compra (i)	-	-	107.047	107.047
Total do passivo	-	485.951	107.047	592.998

- (i) A Companhia, com base na técnica de avaliação do modelo de Monte Carlo, estimou o valor justo do passivo reconhecido pela compra dos 30% remanescentes do Grupo Uni.co (nota 14 (b) (vi)). O modelo considera as probabilidades de atingimento das metas de resultados futuros dos negócios adquiridos, dentro do intervalo de preço mínimo e máximo contratuais estipulados para o exercício da opção e sua probabilidade de ocorrência.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2020.

				Consolidado
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Fundo de Investimento - FIDC	-	80.592	-	80.592
CDB	-	9.609.491	-	9.609.491
Demais Títulos e Valores Mobiliários	-	1.430.395	-	1.430.395
Contas a receber de clientes	-	1.726.119	-	1.726.119
Total do ativo	-	12.846.597	-	12.846.597
Passivos				
Empréstimos e financiamentos (Moeda Estrangeira)	-	695.682	-	695.682
Derivativos de <i>hedge accounting</i> – swap de Bond's	-	262.504	-	262.504
Derivativos de <i>hedge accounting</i> – swap de Debêntures	-	(24.045)	-	(24.045)
Derivativos usados para <i>hedge</i> - swap	-	(191.670)	-	(191.670)
Total do passivo	-	742.471	-	742.471

Não existem ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a acordo de compensações.

4.4 "Hedge accounting"

A Companhia e suas controladas efetuaram a emissão de títulos de dívida, *Bond's* no exterior e no mercado interno debêntures, os quais possuem exposição a riscos relacionados às oscilações de moeda estrangeira e índices de inflação. Em decorrência das operações, a Companhia e suas controladas fizeram o uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco das oscilações das variações do câmbio e dos índices atrelados à inflação utilizando a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Após estudos técnicos, baseados no CPC 48, as operações decorrentes da aplicação da contabilidade de *hedge accounting*, foram classificadas na categoria de "*cash flow*". Os efeitos da valorização ou desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registrados em contrapartida em Outros Resultados Abrangentes (*Hedge* de fluxo de caixa), no patrimônio líquido. Se o *hedge* não mais atender aos

Nota: 1 **Ativos**

critérios de contabilidade de *hedge accounting* ou se o instrumento de *hedge* for descontinuado, a contabilidade de *hedge* será liquidada prospectivamente. A efetividade do *hedge* está demonstrada na nota 4.1.

Abaixo apresentamos os efeitos no patrimônio líquido, do *hedge accounting* na categoria de “*cash flow*” constituída até 31 de dezembro de 2021:

Companhia	Swap sobre título emitido	Outros resultados abrangentes	IR e CSLL diferidos	Efeito líquido 2021	Efeito líquido 2020
B2W Lux	Bond's	50.428	(17.146)	33.282	(197.946)
JSM Global	Bond's	12.572	(4.274)	8.298	-
Americanas S.A.	Debêntures	(439.120)	149.300	(289.820)	100.258
Total		(376.120)	127.880	(248.240)	(97.688)

As reservas de cobertura divulgadas acima referem-se aos seguintes instrumentos de cobertura:

	Custo de reserva de <i>hedge</i>	Taxa de juros <i>swaps</i>	Total reserva de <i>hedge</i>
Debêntures			
Saldos em 01 de janeiro de 2020	-	-	-
Movimentação no exercício	132.442	(32.184)	100.258
Custos de cobertura diferidos e reconhecidos em ORA	200.669	-	200.669
Reclassificação do ORA para resultado	-	(48.763)	(48.763)
Tributos diferidos	(68.227)	16.579	(51.648)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	132.442	(32.184)	100.258
Movimentação no exercício	84.245	(474.323)	(390.078)
Acervo líquido incorporado - AGE 10.06.2021	172.060	(143.214)	28.846
Custos de cobertura diferidos e reconhecidos em ORA	(133.052)	-	(133.052)
Reclassificação do ORA para resultado	-	(501.682)	(501.682)
Tributos diferidos	45.237	170.573	215.810
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Subtotal (1) - Debêntures)	216.687	(506.507)	(289.820)
Bond's			
Saldos em 01 de janeiro de 2020	-	-	-
Movimentação no exercício	(289.824)	91.878	(197.946)
Custos de cobertura diferidos e reconhecidos em ORA	(439.127)	-	(439.127)
Reclassificação do ORA para resultado	-	139.208	139.208
Tributos diferidos	149.303	(47.330)	101.973
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(289.824)	91.878	(197.946)
Movimentação no exercício	(106.048)	345.574	239.526
Acervo líquido incorporado - AGE 10.06.2021	(537.304)	326.025	(211.279)
Custos de cobertura diferidos e reconhecidos em ORA	653.418	-	653.418
Reclassificação do ORA para resultado	-	29.621	29.621
Tributos diferidos	(222.162)	(10.072)	(232.234)
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Subtotal (2) - Bond's)	(395.872)	437.452	41.580
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(179.185)	(69.055)	(248.240)

Nota: Ativos**5. Instrumentos financeiros por categoria**

				Consolidado
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Total
Em 31 de dezembro de 2021				
Ativos				
Títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa	-	6.691.376	-	6.691.376
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	1.683.072	6.618.014	-	8.301.086
Recursos em caixa e bancos	313.037	-	-	313.037
	1.996.109	13.309.390	-	15.305.499
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Total
Em 31 de dezembro de 2021				
Passivos				
Empréstimos				
Moeda nacional	4.080.761	-	-	4.080.761
Moeda estrangeira	5.592.272	308.731	-	5.901.003
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	-	(94.132)	304.408	210.276
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	13.942.372	-	-	13.942.372
Contas a pagar de combinação de negócios	285.894	107.047	-	392.941
Debêntures	2.181.767	-	-	2.181.767
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	-	-	(33.056)	(33.056)
	26.083.066	321.646	271.352	26.676.064
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Total
Em 31 de dezembro de 2020				
Ativos				
Títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa	-	11.120.478	-	11.120.478
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	588.743	1.726.119	-	2.314.862
Recursos em caixa e bancos	5.778	-	-	5.778
	594.521	12.846.597	-	13.441.118
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Total
Em 31 de dezembro de 2020				
Passivos				
Empréstimos				
Moeda nacional	4.011.922	-	-	4.011.922
Moeda estrangeira	2.592.566	695.682	-	3.288.248
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	-	(191.670)	262.504	70.834
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	5.003.780	-	-	5.003.780
Contas a pagar de combinação de negócios	14.444	-	-	14.444
Debêntures	415.080	-	-	415.080
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	-	-	(24.045)	(24.045)
	12.037.792	504.012	238.459	12.780.263

Nota: Ativos**6. Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de cartões de crédito. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil (todas instituições de primeira linha) e os recebíveis da Companhia e suas controladas são essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito, que possuem reduzidos níveis de risco de crédito, conforme avaliação das principais agências de *rating*.

A exposição do Grupo aos usos de taxas de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota 4.1. Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou utilizar os ativos citados acima.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Recursos em caixa	159.363	107	159.377	107
Recursos em bancos	59.332	1.747	153.660	5.671
Certificados de Depósito Bancário - CDB's (i)	2.241.100	6.628.509	2.241.100	6.628.509
Fundos de renda fixa	-	-	152.751	-
	2.459.795	6.630.363	2.706.888	6.634.287

(i) Remunerados a uma taxa de até 106,5% do CDI em 31 de dezembro de 2021 (de até 107,5% em do CDI 31 de dezembro de 2020). Os CDB's classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata sem risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

8. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Certificados de Depósitos Bancários – CDB's (i)	960.472	2.840.789	1.349.295	2.980.982
Letras Financeiras (ii)	2.267.528	1.410.913	2.324.579	1.430.395
Cotas subordinadas (Fênix-FIDC (a))	89.503	33.430	-	33.430
Cotas FIDC (demais carteiras (b))	-	47.162	63.366	47.162
Fundos de renda fixa (iii)	25.854	-	560.285	-
	3.343.357	4.332.294	4.297.525	4.491.969
Parcela do circulante	3.253.854	4.251.702	4.224.180	4.411.377
Parcela do não circulante	89.503	80.592	73.345	80.592

- (i) Os Certificados de Depósito Bancário, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remunerados a uma taxa de até 106,5% do CDI em 31 de dezembro de 2021 (de até 107,5% do CDI em 31 de dezembro de 2020), na controladora e consolidado. Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.
- (ii) As Letras Financeiras, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remuneradas a uma taxa de até 105,5% do CDI em 31 de dezembro de 2021 (de até 107% do CDI em 31 de dezembro de 2020), na controladora e consolidado. Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.
- (iii) Composto por 292.590 cotas e 41.707.968 cotas em 31 de dezembro de 2021, controladora e consolidado, respectivamente. Administrado por instituição financeira de primeira linha, que aplica basicamente em títulos públicos federais, debêntures e certificados de depósito bancário, podendo ser negociados a qualquer momento.

Nota: Ativas**(a) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Fênix FIDC do Varejo II**

Em outubro de 2018, foi aprovada pela administração da Companhia a estruturação do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo II ("Fênix FIDC do Varejo II"), com prazo de duração de 20 (vinte) anos, cujo objetivo definido em regulamento é a aquisição de direitos de crédito de titularidade da Companhia, entre outros, originários por meio de cartões de crédito utilizados em operações de compra e venda de produtos e serviços, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de credenciadores de estabelecimentos comerciais.

O "Fênix FIDC do Varejo II", iniciou suas operações em fevereiro de 2019, e emitiu 1.100.000 cotas com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), sendo 1.017.500 cotas seniores com rentabilidade alvo teto correspondente a CDI +1,5% da variação do DI e 82.500 cotas subordinadas de propriedade da Companhia. Na data da constituição do Fundo, 30.000 cotas foram subscritas pela Americanas S.A. (Antiga B2W Digital) e 52.500 subscritas por Lojas Americanas, correspondendo as cotas seniores e subordinadas a um Patrimônio líquido, na data da constituição, de R\$ 1.100.000 do "Fênix FIDC do Varejo II".

A totalidade do valor das cotas seniores correspondente ao principal investido será amortizada/resgatada em uma única data, no dia útil correspondente ao término do período de 5 (cinco) anos a partir de sua data de emissão. O valor das cotas seniores correspondente à rentabilidade acrescida às cotas seniores após sua data de emissão será amortizado semestralmente, a partir da data de emissão.

A estrutura do Fênix FIDC do Varejo II, bem como a remuneração das cotas está assim representada:

Cotas	Quantidade	%	2021	2020	Benchmark - DI
Sênior	1.017.500	92,12%	1.046.070	1.025.218	CDI + 1,5%
Subordinada	82.500	7,88 %	89.503	91.933	-
		100,00%	1.135.573	1.117.151	

Balancos Patrimoniais em:

	2021	2020
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	4.157	4.723
Títulos e valores mobiliários	549.058	455.188
Contas a receber		
Americanas S.A.	579.506	-
Lojas Americanas	-	386.726
B2W	-	270.625
Outros	3.636	2
Total do ativo	1.136.357	1.117.264
Passivo		
Contas a pagar (Circulante)	784	113
Financiamentos (Não circulante)	1.046.070	1.025.218
Patrimônio líquido	89.503	91.933
Total do passivo e patrimônio líquido	1.136.357	1.117.264

Demonstrações dos resultados nos exercícios findos em:

	2021	2020
Receitas financeiras	1.240	10.700
Despesas financeiras	(3.670)	(4.909)
Lucro (prejuízo) dos exercícios (i)	(2.430)	5.791

(i) Resultado consolidado em Lojas Americanas no período de 01.01.2021 a 10.06.2021 e na Americanas S.A. no período de 11.06.2021 a 31.12.2021.

Nota: Ativos**(b) Cotas FIDC da Controlada Ame Digital**

(i) Fênícia Fundo De Investimento em Direitos Creditórios: a Controlada detém 2.693 cotas (31.509 cotas em 31 de dezembro de 2020), que tem por objeto captar recursos para aplicação preponderantemente em Direitos Creditórios de terceiros, nos termos da política de investimento, composição e diversificação da carteira do Fundo. É constituído sob a forma de condomínio aberto, de modo que suas Cotas poderão ser resgatadas durante o prazo de duração do Fundo, em conformidade com o disposto neste Regulamento. O Fundo terá prazo de duração indeterminado, podendo ser liquidado por deliberação da Assembleia Geral em conformidade com o Regulamento do fundo.

(ii) Faixa Fundo De Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizado: a Controlada detém 41.427 cotas (18.012 cotas em 31 de dezembro de 2020), que tem como objetivo proporcionar aos Cotistas a valorização de suas Cotas, por meio da aplicação dos recursos do Fundo preponderantemente na aquisição de Direitos Creditórios de terceiros, e os demais em Ativos Financeiros. É constituído sob a forma de condomínio fechado, de modo que suas Cotas somente serão resgatadas ao término do prazo, em conformidade com o disposto em regulamento ou em virtude de sua liquidação. O Fundo terá prazo de duração indeterminado, podendo ser liquidado por deliberação da Assembleia Geral em conformidade com o Regulamento do Fundo.

(c) Movimentação dos ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

A movimentação dos ativos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado é assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2020	2.943.891	3.172.266
Adições	17.223.603	17.664.748
Alienações	(12.727.320)	(13.237.165)
Transferência para caixa e equivalentes de caixa	(3.107.880)	(3.107.880)
Em 31 de dezembro de 2020	4.332.294	4.491.969
Adições	13.586.300	15.970.920
Alienações	(15.912.103)	(17.804.717)
Acervo incorporação - AGE 10.06.2021	1.586.167	1.920.394
Acervo advindo de controladas adquiridas	-	34.394
Transferência para caixa e equivalentes de caixa	(249.301)	(315.435)
Em 31 de dezembro de 2021	3.343.357	4.297.525

9. Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Cartões de crédito (i)	4.720.046	1.465.928	6.077.901	1.485.168
Carteira Digital (ii) (nota 13)	1.062.048	22.375	-	22.375
Fundo de Investimento - FIDC (nota 8 (a))	579.506	270.625	579.506	270.625
Débitos eletrônicos e outros meios de pagamento	13.299	-	114.524	-
Demais contas a receber (iii)	183.949	65.137	307.630	118.399
	<u>6.558.848</u>	<u>1.824.065</u>	<u>7.079.561</u>	<u>1.896.567</u>
Ajuste a valor presente (iv)	(15.109)	(13.076)	(15.109)	(13.076)
Provisão de perda de crédito estimada	(25.173)	(23.220)	(42.873)	(44.574)
	<u>6.518.566</u>	<u>1.787.769</u>	<u>7.021.579</u>	<u>1.838.917</u>

Nota: Ativas

- (i) As operações com cartões de crédito podem ser parceladas, geralmente, em até doze meses. O risco de crédito do Grupo é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito.
- (ii) Saldo em aberto na plataforma Ame Digital.
- (iii) Demais contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas a pessoas jurídicas por meio de operações corporativas.
- (iv) O ajuste a valor presente foi calculado sobre o contas a receber líquido das antecipações do FIDC.

O *aging list* do contas a receber de clientes, está composto conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
A vencer	6.549.052	1.814.417	7.031.869	1.837.177
Vencidos:				
até 30 dias	2.187	2.477	15.289	23.592
31 a 60 dias	1.243	243	5.692	21.319
61 a 90 dias	1.609	341	4.748	617
91 a 120 dias	1.655	35	4.891	1.704
121 a 180 dias	3.068	27	4.245	894
> 180 dias	34	6.525	12.827	11.264
	6.558.848	1.824.065	7.079.561	1.896.567

O valor da provisão de perda de crédito estimada é baseado na análise da Administração sobre perdas esperadas nos créditos a vencer e vencidos. A movimentação da provisão de perda de crédito estimada está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(15.261)	(50.997)
Adições / Reversões	(7.959)	6.423
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(23.220)	(44.574)
Adições / Reversões	1.024	8.338
Acervo incorporação - AGE 10.06.2021	(2.977)	(2.977)
Acervo advindo de controladas adquiridas	-	(3.660)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(25.173)	(42.873)

10. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Mercadorias para revenda	4.820.867	1.590.132	5.186.922	1.696.205
Suprimentos e embalagens	34.084	5.453	41.068	5.453
	4.854.951	1.595.585	5.227.990	1.701.658

Nota: 11. Impostos a recuperar

Os saldos acima estão apresentados pelos valores líquidos da provisão para perdas por inventários, obsolescência e baixo giro. A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(65.849)	(65.849)
Adições / Reversões	6.456	6.456
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(59.393)	(59.393)
Adições / Reversões	(123.884)	(125.483)
Acervo incorporação - AGE 10.06.2021	(95.436)	(95.436)
Acervo advindo de controladas adquiridas	-	(2.003)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(278.713)	(282.315)

11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	1.561.121	201.137	1.576.913	210.433
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	179.144	61.921	200.749	66.332
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	2.894.601	1.477.471	2.976.221	1.492.071
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	454.488	191.759	483.883	200.446
Outros	26.964	8.592	32.529	9.754
	5.116.318	1.940.880	5.270.295	1.979.036
Parcela do circulante	1.320.043	647.153	1.458.840	685.309
Parcela do não circulante	3.796.275	1.293.727	3.811.455	1.293.727

Considerando as regras de tributação atualmente vigentes, segue expectativa de realização dos principais impostos a recuperar:

Em	Controladora			Consolidado		
	PIS e COFINS	IR e CSLL	ICMS	PIS e COFINS	IR e CSLL	ICMS
2022	754.152	321.382	244.509	826.157	372.382	260.301
2023	911.759	86.984	192.401	921.374	86.984	192.401
2024	882.938	225.266	232.147	882.938	225.266	232.147
2025	345.752	-	285.034	345.752	-	285.034
2026 a 2031	-	-	607.030	-	-	607.030
	2.894.601	633.632	1.561.121	2.976.221	684.632	1.576.913

- ICMS: A administração da Companhia, objetivando a realização do saldo credor de ICMS oriundo da comercialização de mercadorias, realizou estudos técnicos baseando-se no curso normal de suas operações mercantis para os próximos exercícios sociais. O referido estudo foi realizado com base nas operações atuais e expectativas futuras, sempre lastreadas no plano estratégico de negócio de longo prazo da Companhia. Assim, o Grupo espera recuperar os créditos de ICMS com suas próprias operações no valor de R\$ 260.301 em 2022 e R\$ 1.316.612 em até 8 anos (2023 a 2030).

Nota: 1 Ativas

- PIS e COFINS: O Grupo espera recuperar R\$ 826.157 em 2022 e R\$ 2.150.064 em até 3 anos (2023 a 2025) através de débitos via apuração e compensação com outros tributos federais.

- IRPJ e CSLL: O Grupo espera recuperar R\$ 684.632 em até 3 anos (2022 a 2024), através de pedido de restituição e/ou compensação com outros tributos federais.

O Grupo avalia constantemente a recuperação dos seus créditos fiscais e mantém no balanço patrimonial o saldo líquido da expectativa de recuperação.

Exclusão do ICMS na base cálculo do PIS e da COFINS

Em 2019, o Grupo, na época B2W Companhia Digital, e Lojas Americanas S.A., obtiveram êxito em ações judiciais que questionavam a constitucionalidade da inclusão do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na base de cálculo do PIS e da COFINS. Com os trânsitos em julgado, o Grupo teve reconhecido o direito de reaver o valor dos impostos apurados no período objeto dos pleitos, devidamente corrigidos.

Tendo em vista o posicionamento das autoridades fiscais sobre o critério para a mensuração dos créditos fiscais, que ainda não tinham sido objeto de confirmação pelo Supremo Tribunal Federal através do julgamento dos Embargos de Declaração interpostos pela União Federal no Recurso Extraordinário nº 574.706, o Grupo, amparado em opinião de seus assessores jurídicos, optou por registrar os créditos fiscais com base no critério reconhecido pelas autoridades fiscais (Solução COSIT nº 13/18 e a IN nº 1911/19), ou seja, os créditos fiscais foram mensurados com base no valor do ICMS efetivamente pago.

O longo período que envolve o direito ao crédito, compreendendo datas que antecedem a obrigatoriedade da nota fiscal eletrônica e a escrituração fiscal digital (SPED), gera maior complexidade na apuração dos valores. Assim, o montante registrado em 2019, incluindo os valores da incorporada (Lojas Americanas S.A.), consistiu na melhor estimativa da administração, determinada com base no levantamento das informações disponíveis.

Em maio de 2021, em decorrência da decisão do Supremo Tribunal Federal que acolheu em parte os Embargos de Declaração interpostos pela União Federal no Recurso Extraordinário nº 574.706 quanto aos critérios para apuração dos créditos fiscais, relativamente ao ICMS excluído da base de cálculo das contribuições PIS-COFINS, prevaleceu o entendimento de que se trata do ICMS destacado no documento fiscal. Portanto, a Companhia reconheceu no ativo o montante principal de R\$ 643.764 atualizado monetariamente, sendo R\$ 260.863 com efeito no resultado de Americanas S.A. e R\$ 382.901 com efeito na reserva de lucros referente à parcela cindida de Lojas Americanas S.A. Ressalta-se que o referido crédito, para ser aproveitado mediante compensação, deverá ser objeto de validação via procedimento administrativo perante a Superintendência da Receita Federal do Brasil.

Decisão STF Juros Selic - IRPJ e CSLL

Em setembro de 2021, o STF julgou em Regime de Repercussão Geral, favorável aos contribuintes, o Tema 962, reconhecendo a exclusão da incidência do IR e da CSLL sobre a taxa SELIC recebida pelo contribuinte na repetição de indébito tributário. Considerando que a Companhia possui ação judicial sobre o tema em discussão, importou o reconhecimento no ativo de IRPJ e CSLL, no exercício, do valor de R\$ 246.708, apurado com base no critério da melhor estimativa, com efeito no resultado nas rubricas de IRPJ e CSLL.

Nota: Ativos**12. Imposto de renda e contribuição social****(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízos fiscais	977.330	754.113	1.273.772	787.709
Bases negativas de contribuição social	351.839	271.481	458.559	283.576
Crédito fiscal de controladas no exterior	64.192	-	64.192	-
Diferenças temporárias:				
Contingências	168.107	19.607	171.517	19.607
Operações de <i>swap</i> não liquidados	-	-	-	2.942
Ajuste a valor presente créditos	28.799	36.369	28.799	36.369
Provisões para perdas no estoque, perda de crédito estimada e outras provisões	428.518	250.248	433.994	258.948
Operações de arrendamento	72.477	11.914	88.516	13.154
Capitalização de juros	19.831	1.741	19.831	1.741
Hedge de fluxo de caixa	149.301	-	149.301	101.972
Outros	36.518	4.380	45.910	15.577
Ativo	2.296.912	1.349.853	2.734.391	1.521.595
	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Revisão da vida útil de ativos	236.354	-	240.451	-
Ajuste a valor justo de ativos	-	-	242.792	-
Operações de <i>swap</i> não liquidados	122.436	2.737	123.472	2.737
Créditos tributários extemporâneos	-	37.789	-	37.789
Hedge de fluxo de caixa	-	51.648	21.421	51.648
Outros	63.932	4.405	97.545	7.804
Passivo	422.722	96.579	725.681	99.978
Saldo líquido	1.874.190	1.253.274	2.008.710	1.421.617

(b) Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora	Consolidado
2022	65.333	69.368
2023	87.085	92.462
2024	134.333	142.629
2025	216.635	230.013
2026	309.543	328.660
2027	440.448	467.649
2028	620.813	677.929
	1.874.190	2.008.710

A realização dos impostos diferidos foi determinada com base no plano de negócios aprovado pela Administração da Companhia, os quais são revisadas pelo menos a cada exercício.

Nota: [REDACTED] itivas

As projeções são efetuadas através de fluxos de caixa operacionais iniciados a partir do exercício de 2022, em termos nominais, considerando a inflação da economia pelas variações de índices financeiros de mercado utilizando o exercício máximo de 10 anos.

A Administração reitera a confiança no seu Plano de Negócios, que tornou a estrutura operacional das plataformas de desenvolvimento de negócios mais robusta e seguirá monitorando seus indicadores internos e os externos como forma de ratificar as suas estimativas.

Notas Explicativas

Movimentação dos impostos diferidos

A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:

	Prejuízos fiscais e base negativa	Créditos de controladas no exterior	Contingências	Provisões	Swap's não liquidados	Ajuste a valor presente	Operações de arrendamento	Hedge fluxo de caixa	Capitalização de juros	Outros	Controladora
											Total
Ativo de imposto diferido											
Em 1º de janeiro de 2020	1.028.619	-	19.157	196.894	14.471	40.843	9.898	-	-	9.967	1.319.849
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(3.025)	-	450	53.354	(14.471)	(4.474)	2.016	-	1741	(5.587)	30.004
Em 31 de dezembro de 2020	1.025.594	-	19.607	250.248	-	36.369	11.914	-	1.741	4.380	1.349.853
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	285.087	(7)	359	109.668	-	(13.434)	(14.829)	-	18.090	(6.717)	378.217
Custos com aumento de capital	13.970	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.970
Resultado abrangente – hedge fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	164.911	-	-	164.911
Acervo incorporação - AGE 10.06.2021	4.518	64.199	148.141	68.602	-	5.864	75.392	(15.610)	-	38.855	389.961
Em 31 de dezembro de 2021	1.329.169	64.192	168.107	428.518	-	28.799	72.477	149.301	19.831	36.518	2.296.912

	Vida útil e ajuste a valor justo de ativos	Créditos tributários extemporâneos	Swap's não liquidados	Capitalização de juros	Hedge fluxo de caixa	Outros	Controladora
							Total
Passivo de imposto diferido							
Em 1º de janeiro de 2020	-	37.789	-	15.192	-	17.499	70.480
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	-	-	2.737	(15.192)	-	(13.094)	(25.549)
Resultado abrangente – hedge fluxo de caixa	-	-	-	-	51.648	-	51.648
Em 31 de dezembro de 2020	-	37.789	2.737	-	51.648	4.405	96.579
Debitado à demonstração do resultado	13.464	(37.789)	34.690	-	-	2.942	13.307
Resultado abrangente – hedge fluxo de caixa	-	-	-	-	(51.648)	-	(51.648)
Acervo incorporação - AGE 10.06.2021	222.890	-	85.009	-	-	56.585	364.484
Em 31 de dezembro de 2021	236.354	-	122.436	-	-	63.932	422.722

Notas Explicativas

	Consolidado										
	Prejuízos fiscais e base negativa	Créditos de controladas no exterior	Contingências	Provisões	Swap's não liquidados	Ajuste a valor presente	Operações de arrendamento	Hedge fluxo de caixa	Capitalização de juros	Outros	Total
Ativo de imposto diferido											
Em 1º de janeiro de 2020	1.061.322	-	19.157	216.165	17.417	40.843	12.661	-	-	17.892	1.385.457
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	9.963	-	450	42.783	(14.475)	(4.474)	493	-	1741	(2.315)	34.166
Resultado abrangente – hedge fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	101.972	-	-	101.972
Em 31 de dezembro de 2020	1.071.285	-	19.607	258.948	2.942	36.369	13.154	101.972	1.741	15.577	1.521.595
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	383.698	(7)	3.714	106.444	(2.942)	(13.434)	(43)	-	18.090	(9.558)	485.962
Custos com aumento de capital	13.970	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.970
Resultado abrangente – hedge fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	(23.350)	-	-	(23.350)
Acervo incorporação - AGE 10.06.2021	4.518	64.199	148.141	68.602	-	5.864	75.392	(15.610)	-	38.855	389.961
Acervo advindo de controladas adquiridas	258.860	-	55	-	-	-	13	86.289	-	1.036	346.253
Em 31 de dezembro de 2021	1.732.331	64.192	171.517	433.994	-	28.799	88.516	149.301	19.831	45.910	2.734.391
Consolidado											
	Vida útil e ajuste a valor justo de ativos	Créditos tributários extemporâneos	Swap's não liquidados	Capitalização de juros	Hedge fluxo de caixa	Outros	Total				
Passivo de imposto diferido											
Em 1º de janeiro de 2020	-	37.789	-	15.192	-	5.707	58.688				
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	-	-	2.737	(15.192)	-	2.097	(10.358)				
Resultado abrangente – hedge fluxo de caixa	-	-	-	-	51.648	-	51.648				
Em 31 de dezembro de 2020	-	37.789	2.737	-	51.648	7.804	99.978				
Debitado à demonstração do resultado	17.561	(37.789)	35.726	-	-	33.156	48.654				
Resultado abrangente – hedge fluxo de caixa	-	-	-	-	(30.227)	-	(30.227)				
Acervo incorporação - AGE 10.06.2021	222.890	-	85.009	-	-	56.585	364.484				
Acervo advindo de controladas adquiridas	242.792	-	-	-	-	-	242.792				
Em 31 de dezembro de 2021	483.243	-	123.472	-	21.421	97.545	725.681				

Nota: 14 - Impostos e Contribuições**Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas**

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro (prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	66.047	(247.965)	(16.236)	(249.603)
Participação em controladas	240.483	79.652	83.812	85.594
Participação dos empregados	31.500	-	31.500	-
Lucro (prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e contribuição social, participação em controladas e participação dos empregados (a)	338.030	(168.313)	99.076	(164.009)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
	(114.930)	57.226	(33.686)	55.763
Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil:				
Juros sobre capital próprio	187.216	-	187.216	-
Participação dos empregados	10.710	-	10.710	-
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	4.229	(20.019)	5.268	(16.918)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota Efetiva (b)	87.225	37.207	169.508	38.845
Crédito extemporâneo de indébito IRPJ/CSLL sobre Selic	246.708	-	246.708	-
Recomposição de prejuízo fiscal/base negativa (i)	143.815	-	143.815	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	477.748	37.207	560.031	38.845
Correntes	112.838	(3.154)	122.723	(5.022)
Diferidos	364.910	40.361	437.308	43.867
Imposto de renda e contribuição social	477.748	37.207	560.031	38.845
Alíquota efetiva (b/a)	26%	22%	171%	24%

(i) A Companhia, adotando uma medida conservadora, optou por provisionar, em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$143.815 de IRPJ/CSLL diferidos. Em 31 de dezembro de 2021, com base no plano de negócios aprovado pela Administração, foi realizada a reversão total desta provisão.

Nota: Ativas**13. Transações com partes relacionadas**

	A receber (a pagar)		Receita (despesa)	
	2021	2020	2021	2020
Lojas Americanas S.A. (i)	-	(111.604)	1.752	171.119
- Aluguel Sede, Centros de distribuição e diversos	-	(7.092)	(10.681)	(18.713)
- Mercadorias de revenda – venda	-	2.886	33	140
- Mercadorias de revenda – compra	-	(1.158)	-	(517)
- Plataforma Serviços Digitais e operações O2O	-	(181.350)	12.400	3.388
- Operações Lojas Americanas x QSM/ ST	-	32.750	-	21.214
- Operações Lojas Americanas x Direct	-	42.357	-	88.717
- Operações Lojas Americanas x BIT Services	-	3	-	76.890
Operações com Controlada - AME Digital	(120.642)	(2.304)	(89.387)	(250.788)
- Outros contas a pagar/receber Americanas S.A.	(106.216)	(2.309)	(89.533)	(251.153)
- Operações AME x Direct	219	1	4	361
- Operações AME x Supernow	(8.933)	-	-	-
- Operações AME x BIT Services	158	4	142	4
- Operações Nexoos (iii)	(11.678)	-	-	-
- Operações AME x Hortifruti	1.978	-	-	-
- Operações Hortifruti x Supernow	3.830	-	-	-
Operações com controladas (ii)	23.054	46.179	-	-
IF Capital	230	-	-	-
B2W Rental	-	39.462	-	-
Submarino Finance	127	66	-	-
SuperNow	(6.665)	-	-	-
BIT Services	22.467	3.548	-	-
Direct	182	(3.438)	-	-
Demais contas a receber	6.713	6.596	-	-
Demais contas a pagar	-	(55)	-	-
Outras operações com controladas	(54.174)	(187.649)	-	-
Transporte de mercadorias				
Direct	(32.009)	(135.226)	-	-
Transação mercantil (iv)				
ST/ QSM	(23.140)	(38.524)	-	-
Desenvolvimento de sistemas				
BIT Services	(1.291)	(13.899)	-	-
Conta Corrente				
Louise Holdings Ltda.	41	-	-	-
Cheyney Financial S.A.	787	-	-	-
Auchal Investments S.A.	285	-	-	-
Freijó Administrações e Participações Ltda.	248	-	-	-
BWU Comércio e Entretenimento S.A.	905	-	-	-
Ativo Circulante – Controladora	28.246	6.662		
Ativo Não Circulante – Controladora	2.266	39.462		
Passivo circulante - Controladora	(167.848)	(376.617)		
Passivo circulante – Consolidado	(11.678)	(113.908)		
Contas a Receber (v)	1.062.048	22.375	134.684	65.399
AME Digital	1.062.048	22.375	134.684	65.399
Debêntures	(6.276.573)	(2.555.151)	(784.171)	(63.062)
BWU	-	-	-	(5.236)
B2W Lux	(3.025.995)	(2.555.151)	(487.285)	(57.826)
JSM Global	(3.250.578)	-	(296.886)	-

(i) Referem-se a operações de compra e venda de mercadorias, reembolso de despesas e prestação de serviços de transporte e de tecnologia.

(ii) Referem-se, principalmente, a reembolso de despesas e outros serviços.

(iii) Refere-se a saldo em aberto de partes relacionadas da Nexoos Tec com a Nexoos Holding e a Nexoos SEP, cuja conclusão do processo de aquisição pela subsidiária AME depende de aprovação do BACEN.

(iv) Refere-se a compra de mercadorias da ST Importações Ltda. e da QSM Distribuidora e Logística, adquiridas de fornecedores internacionais.

(v) Os recebíveis por meio da carteira digital - AME estão apresentados na rubrica "Contas a receber de clientes" (nota 9).

Notas Explicativas

14. Investimentos – Controladora**(a) Movimentação dos investimentos na Controladora**

	Saldo em 01/01/2021	Investimentos incorporados	Equivalência patrimonial	Aumento (redução) de participação	Hedge de fluxo de caixa - resultado abrangente	Aportes de capital	Ajuste de conversão	Transferência para provisão para perdas	Transferência de participação societária	Saldo em 31/12/2021
BFF Logística e Distribuição	183.423	-	(10.327)	9	-	-	-	-	-	173.105
Submarino Finance	96.063	-	(1.712)	-	-	-	-	-	-	94.351
ST Importações	94.217	-	9.143	-	-	-	117	-	-	103.477
QSM Distribuidora e Logística	33.891	-	(10.355)	-	-	-	-	-	-	23.536
BIT Services	281.290	-	(2.415)	-	-	-	-	-	-	278.875
Digital Finance	12.221	-	4.477	-	-	-	-	-	-	16.698
Mesa- express	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
SuperNow	37.027	-	(46.700)	-	-	70.962	-	-	-	61.289
B2W Rental	-	-	-	-	-	-	-	16.190	-	16.190
B2W Lux	-	-	-	-	-	-	-	33.450	-	33.450
Ame Digital Brasil	108.847	315.819	(78.340)	(181.955)	-	255.663	-	-	(420.034)	-
Ame Pay Cayman	-	-	-	-	-	-	-	44.897	-	44.897
Ame Holding	-	-	(30.321)	-	-	720.415	-	-	420.034	1.110.128
BWU Comércio e Entretenimento	-	256.881	2.499	-	-	-	-	-	-	259.380
Freijó Administração e Participações	-	2.637	(10)	-	-	-	-	-	-	2.627
Louise Holdings	-	75.559	20	-	-	-	7.715	-	-	83.294
JSM Global	-	(211.368)	(186)	-	219.873	-	-	-	-	8.319
IF Capital	-	10	2.706	-	-	2.386.072	1.756	-	-	2.390.544
Americanas Lux	-	-	-	-	-	120	-	-	-	120
Investimentos	846.982	439.538	(161.521)	(181.946)	219.873	3.433.232	9.588	94.537	-	4.700.283
B2W Rental	(23.297)	-	35	(9)	-	39.461	-	(16.190)	-	-
B2W Lux	(197.235)	-	(544)	-	231.229	-	-	(33.450)	-	-
Ame Pay Cayman	(1.832)	(56.762)	(78.464)	181.955	-	-	-	(44.897)	-	-
Klanil Services	-	(39.120)	11	-	-	-	(4.007)	-	-	(43.116)
Provisão para perdas em investimentos	(222.364)	(95.882)	(78.962)	181.946	231.229	39.461	(4.007)	(94.537)	-	(43.116)

Notas Explicativas

	Saldo em 01/01/2020	Equivalência patrimonial	Aumento (redução) de participação	Aquisição de investimento	Hedge de fluxo de caixa - resultado abrangente	Aportes de capital	Ágio na aquisição de investimentos	Mais (menos) valia	Transferência de participação societária	Saldo em 31/12/2020
BFF Logística e Distribuição	181.484	1.939	-	-	-	-	-	-	-	183.423
Submarino Finance	97.439	(1.376)	-	-	-	-	-	-	-	96.063
ST Importações	88.646	5.571	-	-	-	-	-	-	-	94.217
QSM Distribuidora e Logística	29.143	4.748	-	-	-	-	-	-	-	33.891
BIT Services	230.298	10.588	-	-	-	40.404	-	-	-	281.290
Digital Finance	13.191	(970)	-	-	-	-	-	-	-	12.221
Mesa- express	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
SuperNow	-	(15.155)	-	(15.253)	-	37.156	28.060	2.209	-	37.017
Ame Digital Brasil	65.693	(36.562)	(9.073)	-	-	126.915	-	-	(38.126)	108.847
Investimentos	705.897	(31.217)	(9.073)	(15.253)	-	204.475	28.060	2.209	(38.126)	846.972
B2W Rental	(23.289)	(8)	-	-	-	-	-	-	-	(23.297)
Ame Pay Cayman	-	(49.031)	9.073	-	-	-	-	-	38.126	(1.832)
B2W Lux	-	604	-	-	(197.946)	107	-	-	-	(197.235)
Provisão para perdas em investimentos	(23.289)	(48.435)	9.073	-	(197.946)	107	-	-	38.126	(222.364)

Notas**(b) Controladas****(i) AME Digital**

A AME Digital Brasil Ltda. "AME", constituída em 31 de julho de 2019, plataforma mobile de negócios, tem por objeto social, basicamente, a prestação de serviços com tecnologias avançadas envolvendo estruturas de pagamento em vendas físicas e digitais inclusive através de parcerias com outras empresas com vantagens para os consumidores finais. Foi promovida uma reestruturação societária, na AME Brasil, com a constituição de duas novas empresas no exterior na qualidade de uma *holding* e uma sub *holding*, sendo estas, a Ame Pay Cayman LTD, controladora integral da Ame Pay Delaware Holding LLC.

(ii) Bit Capital S.A.

Em 05 de dezembro de 2020, a AME adquiriu a empresa Bit Capital S.A., *fintech* especializada em soluções de *Core Banking*. O fechamento da operação ocorreu em 18 de dezembro de 2020, após o cumprimento de determinadas condições precedentes, habituais em operações de natureza similar.

O valor justo do preço de aquisição foi de até R\$ 173.668, tendo sido pagos R\$ 60.112 à vista e o restante no terceiro aniversário da data de fechamento.

O ágio apurado até 31 de dezembro de 2020, de R\$ 107.555, foi pago principalmente pela expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*), uma vez que a Bit Capital é uma plataforma *Open Banking*, modular, baseada em *Blockchain* e *Open APIs*, que oferece soluções para integração nativa ao ecossistema financeiro, de forma simples e segura e também tem soluções de integração com o PIX, sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central, o que está em linha com o plano de negócios para a AME, possibilitando a aceleração do seu desenvolvimento e maximizando suas frentes de negócios. Tal ágio reconhecido poderá ter o tratamento tributário previsto na legislação pertinente.

A alocação do preço de compra com base no valor justo de ativos e passivos está apresentado abaixo:

Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos (1)	70.621
Contraprestação (2)	173.668
Ágio (2) - (1)	103.047
	Valor Justo
Ativo circulante	3.671
Imobilizado	149
Intangível	112.989
	116.809
Passivo circulante	4.193
Provisões para contingências	6.351
Imposto de renda e contribuição social diferido	35.644
	46.188
Total líquido dos ativos identificáveis	70.621

(iii) B2W LUX S. à. R.L

Constituída por aprovação do Conselho de Administração em RCA realizada em 16 de outubro de 2020, com sede em Luxemburgo, tem como objeto social viabilizar a estruturação de eventuais operações financeiras no mercado internacional, conforme venham a ser estudadas e aprovadas pela Companhia.

Notas

Em reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 14 de novembro de 2020, complementada pela RCA realizada em 18 de novembro de 2020, foi aprovada a emissão, através da subsidiária integral da Companhia, B2W Lux S. à. r. l., com sede em Luxemburgo, de títulos representativos de dívida (*Bond's*), emitidos no mercado dos Estados Unidos da América. O montante emitido no total de US\$ 500.000 (quinhentos milhões de dólares norte-americanos), tem prazo de vencimento em 15 de dezembro de 2030, ou seja, 10 anos e remuneração anual de 4,375%. O valor líquido dos custos de captação recebidos, em novembro de 2020, pela controlada foi de US\$ 498.980. Em 31 de dezembro de 2021, o passivo total dos *Bond's* era de R\$ 2.867.634 (R\$ 2.872.222 em 31 de dezembro de 2020), reconhecidos no balanço patrimonial consolidado. Os encargos financeiros reconhecidos pela controlada no exercício de 2021 importaram em R\$ 197.706 (R\$ 15.690 no exercício de 2020), registrados na demonstração do resultado consolidado da Companhia.

(iv) JSM Global S. à. r. l.

Constituída em 20 de junho de 2018, com sede em Luxemburgo, tem como objeto social viabilizar a estruturação de eventuais operações financeiras no mercado internacional, conforme venham a ser estudadas e aprovadas pela Companhia.

Em reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 21 de setembro de 2020, complementada pela RCA realizada em 29 de setembro de 2020, de Lojas Americanas, foi aprovado a emissão, através da JSM Global S. à. r. l., com sede em Luxemburgo, de títulos representativos de dívida (*Bond's*), emitidos no mercado dos Estados Unidos da América. O montante emitido no total de US\$ 500.000, tem prazo de vencimento em 20 de outubro de 2030, ou seja, 10 anos e remuneração anual de 4,75%. O valor líquido dos custos de captação recebidos, em outubro de 2020, pela controlada importou em US\$ 494.990. Em 31 de dezembro de 2021 o passivo total dos *Bond's* importavam em R\$3.050.679, reconhecidos no balanço patrimonial consolidado. Os encargos financeiros reconhecidos, pela controlada, no exercício de 2021 importam em R\$ 143.717.

(v) Shipp do Brasil Tecnologia Ltda.

A Companhia, através de sua subsidiária integral SuperNow, concluiu em 01 de julho de 2021 a aquisição da sociedade Shipp do Brasil Tecnologia Ltda. ("Shipp"), plataforma *mobile* de *food delivery* e conveniência, através do Contrato termo de fechamento, firmado entre as partes.

O valor justo do preço de aquisição foi de até R\$ 18.178, sendo R\$ 11.356 pagos à vista (recursos financeiros) e o valor restante, condicionado ao atingimento de metas. O saldo em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 7.080 (Nota 21) a ser liquidado até 2024.

A Companhia, através de avaliação de consultores externos, efetuou os estudos para determinação do valor justo dos ativos e passivos para a alocação do preço de compra e, até a presente data, o ágio resultante desses estudos perfaz o montante de R\$ 10.509, conforme demonstrado abaixo. O Pronunciamento Técnico CPC 15 estabeleça um prazo para conclusão da mensuração de até 1 ano da data de aquisição, contudo, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações Contábeis.

Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos (1)	7.669
Contraprestação (2)	18.178
Ágio (2) - (1)	<u>10.509</u>

Notivas

	<u>Valor Justo</u>
Ativo circulante	3.693
Imobilizado	47
Intangível	<u>17.789</u>
	21.529
Passivo circulante	1.577
Provisões para contingências	9.449
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>2.834</u>
	13.860
Total líquido dos ativos identificáveis	<u>7.669</u>

O ágio apurado até 31 de dezembro de 2021, de R\$ 10.509, foi pago principalmente pela expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*), uma vez que a aquisição está em linha com a estratégia da Companhia de ser mais relevante no dia a dia dos clientes, oferecendo: Tudo. A toda Hora. Em qualquer lugar. A aquisição da Shipp permitirá a entrada da Companhia no modelo de *Ultra Fast Delivery* (entrega em poucos minutos). Além disso, possibilita a melhoria da experiência do consumidor na categoria de *food delivery* a expansão da categoria de mercado para novas localidades e a aceleração das soluções de O2O (*Online to Offline*), principalmente, o *ship from store*. Tal ágio reconhecido poderá ter o tratamento tributário previsto na legislação pertinente.

(vi) Grupo Uni.co S.A.

A Companhia, através de sua subsidiária integral IF Capital Ltda., concluiu, em 01 de julho de 2021, a aquisição do Grupo Uni.co S.A. (“Grupo Uni.co” ou “Uni.co”), atuante em varejo especializado de franquias no Brasil e dono das marcas Puket, Imaginarium, MinD e Lovebrands. A pretendida aquisição está em linha com a já divulgada estratégia da Americanas de ser mais relevante no dia a dia dos clientes, oferecendo: Tudo. A toda Hora. Em qualquer lugar.

O Grupo Uni.co é especializado em franquias e possui mais de 30 anos de experiência, comercializando e distribuindo seus produtos em todo o território nacional. O Grupo Uni.co atua por meio de uma estratégia *omnichannel* com uma rede de franquias, clientes multimarcas e canais digitais.

Líder do segmento de “*fun design*”, lançando anualmente produtos inovadores e exclusivos, e suas três marcas possuem uma forte conexão com seus clientes ativos. A Puket é uma marca de moda (infantil e adulto) e acessórios, que tem o propósito de conectar pessoas que se gostam por meio de produtos com *design* divertido, colorido e criativo. A Imaginarium atua no mercado de presentes e *design* criativo, desenvolvendo produtos exclusivos para proporcionar experiências divertidas. A MinD atua no segmento de decoração, com produtos modernos e aconchegantes, fazendo com que seus clientes se apaixonem por suas casas todos os dias. A Lovebrands é um modelo de franquia multimarcas, onde os clientes encontram produtos das marcas Puket e Imaginarium, além de produtos de outras marcas parceiras.

A aquisição é mais um movimento da Companhia na expansão de sua plataforma de varejo especializado em franquias e marcas próprias. Além disso, a aquisição poderá ampliar o sortimento em verticais estratégicas e de alta frequência (moda, acessórios, presentes e *design*), bem como aumentar o poder de desenvolvimento de produtos de marcas próprias, acelerando a expansão do *supply chain* nacional e internacional.

A negociação prevê a aquisição imediata de 70% das ações do Grupo Uni.co e também prevê a aquisição do restante das ações (30%) em 3 anos, através de um acordo de opções simétricas, que conferiu a Companhia uma opção de compra e aos acionistas vendedores do Grupo Uni.co uma opção de venda. Tais opções (de compra e venda), possuem uma faixa de valor pré-definida e de acordo com a performance do plano de negócios, a ser calculado ao final do exercício de 2023. As opções podem ser exercidas por ambas as partes a qualquer momento entre 1º de março de 2024 e 31 de maio de 2024. A Companhia entende que o IAS 32/CPC 39 toma precedente, e realizou a contabilização de um passivo financeiro, refletindo a obrigação incondicional da Companhia de

Notas

liquidar este instrumento, considerando que as opções são simétricas. Nesta circunstância, o passivo de R\$ 107.047 foi reconhecido como o valor presente do *redemption amount*, não há reconhecimento de participação de não controladores e considera-se que a Companhia já detém os 100% de participação. Como trata-se de um passivo financeiro, as variações futuras do valor justo deste derivativo terão contrapartida no resultado da Companhia e quaisquer dividendos futuros associados aos não controladores até a data do exercício da opção impactarão o valor do passivo.

O valor justo da contraprestação total transferida é de R\$ 350.991, distribuídos da seguinte forma:

(i) Montante fixo de R\$ 243.944, equivalentes a 70% das ações, pagos à vista (recursos financeiros) em 01 de julho de 2021; e

(ii) R\$ 107.047, referente ao valor justo do passivo reconhecido pela compra dos 30% remanescentes.

A Companhia, através de avaliação de consultores externos, efetuou os estudos para determinação do valor justo dos ativos e passivos para a alocação do preço de compra e, até a presente data, o ágio resultante desses estudos perfaz o montante de R\$ 257.774, conforme demonstrado abaixo. O Pronunciamento Técnico CPC 15 estabeleça um prazo para conclusão da mensuração de até 1 ano da data de aquisição.

Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos (1)	93.217
Contraprestação (2)	350.991
Ágio (2) - (1)	<u>257.774</u>
	Valor Justo
Ativo circulante	170.148
Depósitos judiciais	3.736
Outros ativos não circulantes	31.806
Imobilizado	7.609
Intangível	213.686
Ativo de direito de uso	<u>17.914</u>
	444.899
Empréstimos	102.960
Passivo de arrendamento	20.057
Provisões para contingências	136.674
Imposto de renda e contribuição social diferido	34.722
Outros passivos circulantes e não circulantes	<u>57.269</u>
	351.682
Total líquido dos ativos identificáveis	<u>93.217</u>

O ágio apurado até 31 de dezembro de 2021, de R\$ 257.774, foi pago principalmente pela expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*), uma vez que a aquisição do Grupo Uni.co permitirá à Companhia a expansão de sua plataforma de varejo especializado em franquias e marcas próprias. Tal ágio reconhecido poderá ter o tratamento tributário previsto na legislação pertinente.

Notas**(vii) Aquisição do Grupo Nexoos**

A Companhia através da sua controlada AME, adquiriu o controle acionário do Grupo Nexoos, *fintech* que conecta pequenas e médias empresas com investidores.

Em 20 de agosto de 2021, a AME concluiu a aquisição da Nexoos do Brasil Tecnologia e Serviços Ltda., após reestruturação societária na qual deixou de ser subsidiária da Nexoos Holding. O valor justo do preço de aquisição foi de até R\$ 153.370, sendo R\$ 47.624 pagos à vista (recursos financeiros) e o valor restante distribuído em (i) parcelas fixas que totalizam R\$ 34.659; e (ii) R\$ 71.087 condicionados ao atingimento de metas, a ser liquidado até 2024.

A Companhia, através de avaliação de consultores externos, efetuou os estudos para determinação do valor justo dos ativos e passivos para a alocação do preço de compra e, até a presente data, o ágio resultante desses estudos perfaz o montante de R\$ 163.415, conforme demonstrado abaixo. O Pronunciamento Técnico CPC 15 estabeleça um prazo para conclusão da mensuração de até 1 ano da data de aquisição, contudo, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações Contábeis.

Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos (1)	(10.045)
Contraprestação (2)	153.370
Ágio (2) - (1)	<u>163.415</u>
	Valor Justo
Ativo circulante	2.087
Outros ativos não circulantes	1.656
Imobilizado	99
Intangível	<u>22.516</u>
	26.358
Provisões para contingencias	13.643
Imposto de renda e contribuição social diferido	(882)
Outros passivos circulantes e não circulantes	<u>23.642</u>
	36.403
Total líquido dos ativos identificáveis	<u>(10.045)</u>

O ágio apurado até 31 de dezembro de 2021, de R\$ 163.415, foi pago principalmente pela expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*), uma vez que a Nexoos Tecnologia, plataforma digital de crédito completa, inclui diferentes modalidades de empréstimos e o CaaS (*Credit as a Service*) e opera com tecnologia proprietária, incluindo o sistema de *score* de crédito, que integrada ao modelo híbrido de *funding*, possibilita a oferta de soluções de crédito diferenciadas, com taxas de juros mais competitivas e sem risco de crédito para a Nexoos. Dessa forma, a Nexoos democratiza o acesso ao crédito e permite que empreendedores invistam no crescimento de seus negócios. A aquisição está em linha com o plano de negócios da AME, possibilitando a aceleração do seu desenvolvimento e maximizando suas frentes de negócios. Tal ágio reconhecido poderá ter o tratamento tributário previsto na legislação pertinente.

Adicionalmente, a Nexoos Holding S.A. é titular de 100% do capital social da Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A., instituição autorizada pelo Banco Central do Brasil para operar como sociedade de empréstimos entre pessoas, possibilitando uma estrutura híbrida de *funding*, por meio de investidores institucionais e individuais (P2P: *Peer-to-Peer*).

A conclusão da aquisição da Nexoos Holding S.A. e da Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A. está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, habituais em operações de natureza similar, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil.

Notas**(viii) Aquisição da Skoob Books 3D**

A Companhia divulgou, em 15 de setembro de 2021, comunicado ao mercado informando que através da subsidiária IF Capital Ltda., firmou contrato para aquisição da Skoob Books 3D Serviços de Internet Ltda. (“Skoob”), a maior plataforma digital de conteúdo para leitores do País.

Lançada em 2009, a Skoob proporciona experiência literária digital, por meio de uma plataforma que oferece diversas funcionalidades. Entre elas, está uma biblioteca virtual, que permite a organização de leituras atuais, concluídas e futuras, acesso a resenhas e avaliação de obras, além de proporcionar interação entre leitores, editoras e autores. A plataforma e o app permitem interatividade com outras redes sociais, bem como com *sites de e-commerce*, por meio de um programa de afiliados.

O valor justo do preço de aquisição foi de até R\$ 24.817, tendo sido pagos R\$ 8.400 à vista (recursos financeiros) e o restante a ser liquidado até 2024.

A Companhia, através de avaliação de consultores externos, efetuou os estudos para determinação do valor justo dos ativos e passivos para a alocação do preço de compra e, até a presente data, o ágio resultante desses estudos perfaz o montante de R\$ 23.124, conforme demonstrado abaixo. O Pronunciamento Técnico CPC 15 estabeleça um prazo para conclusão da mensuração de até 1 ano da data de aquisição, contudo, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações Contábeis.

Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos (1)	1.693
Contraprestação (2)	24.817
Ágio (2) - (1)	<u>23.124</u>
	Valor Justo
Ativo circulante	122
Intangível	3.129
	<u>3.251</u>
Passivo circulante	115
Provisões para contingências	524
Imposto de renda e contribuição social diferido	919
	<u>1.558</u>
Total líquido dos ativos identificáveis	<u><u>1.693</u></u>

O ágio apurado até 31 de dezembro de 2021, de R\$ 23.124, foi pago principalmente pela expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*), uma vez que a aquisição é um movimento estratégico da Americanas para ser ainda mais relevante no dia a dia dos clientes, potencializando o engajamento, a recorrência e o alcance de novos clientes. Essa estratégia está em linha com o nosso propósito de somar o que o mundo tem de bom para melhorar a vida das pessoas. Tal ágio reconhecido poderá ter o tratamento tributário previsto na legislação pertinente.

(ix) Aquisição do Hortigil Hortifruti S.A.

A Companhia, através de sua subsidiária integral IF Capital Ltda., concluiu, em 01 de novembro de 2021, a aquisição de 100% das ações da Hortigil Hortifruti S.A (“Hortifruti Natural da Terra” ou “HNT”). O preço de aquisição foi de R\$ 1.980.878 pagos à vista, em recursos financeiros.

A Hortifruti Natural da Terra é a maior rede varejista especializada em produtos frescos com foco em frutas, legumes e verduras do Brasil, possuindo uma rede de 77 lojas em 4 Estados (RJ, SP, MG e ES) e sendo referência digital do setor no País, com as vendas online representando 16% do total.

Notas

A Companhia, através de avaliação de consultores externos, efetuou os estudos para determinação do valor justo dos ativos e passivos para a alocação do preço de compra e, até a presente data, o ágio resultante desses estudos perfaz o montante de R\$ 1.630.273, conforme demonstrado abaixo. O Pronunciamento Técnico CPC 15 estabeleça um prazo para conclusão da mensuração de até 1 ano da data de aquisição, contudo, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações Contábeis.

Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos (1)	350.605
Contraprestação (2)	1.980.878
Ágio (2) - (1)	1.630.273
	Valor Justo
Títulos e valores mobiliários	34.394
Depósitos judiciais	4.121
Imobilizado	354.593
Intangível	671.183
Ativo de direito de uso	420.494
Outros ativos circulantes e não circulantes	404.776
	1.889.561
Empréstimos, financiamentos e debêntures	540.644
Passivo de arrendamento	465.371
Provisões para contingências	104.997
Imposto de renda e contribuição social diferido	146.854
Outros passivos circulantes e não circulantes	281.089
	1.538.955
Total líquido dos ativos identificáveis	350.606

O ágio apurado até 31 de dezembro de 2021, de R\$ 1.630.273, foi pago principalmente pela expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*), uma vez que a HNT oferece conveniência, atendimento diferenciado e alta recorrência de compra, por meio da capilaridade, localização estratégica das lojas e integração digital. Adicionalmente, a HNT possui um time altamente qualificado, com vasta experiência no setor, e opera com uma estratégia *omnichannel*, oferecendo diversos serviços para compras realizadas nas Lojas, *Sites*, *Apps* e *WhatsApp*, incluindo entregas no mesmo dia e retirada na loja em 100% da sua rede. Tal ágio reconhecido poderá ter o tratamento tributário previsto na legislação pertinente.

Nesse sentido, a aquisição é um movimento estratégico da Companhia para ser ainda mais relevante no dia a dia dos clientes. Essa estratégia está em linha com o nosso propósito de somar o que o mundo tem de bom para melhorar a vida das pessoas e nos permite participar de diferentes momentos na jornada de consumo, aumentando a base de clientes ativos, a frequência de compras e expandindo o nosso alcance.

(x) Outras informações

As operações das controladas adquiridas impactaram a receita líquida consolidada em R\$ 473.009 e o resultado do exercício em (R\$ 8.202), desde a data da sua aquisição. Se estas aquisições tivessem ocorrido em 1º de janeiro de 2021, tais valores seriam de R\$ 1.786.142 para as receitas líquidas e de (R\$ 103.643) para o resultado líquido do exercício.

Notas**(c) Novos negócios em andamento****(i) Parceria com a Vibra Energia (Lojas Local e BR Mania)**

A Companhia, concluiu em 31 de janeiro de 2022, formação da parceria com a Vibra Energia S.A. para a exploração do negócio de lojas de pequeno varejo, dentro e fora de postos de combustível, através das redes de lojas Local e BR Mania.

A Parceria foi consumada através da constituição da sociedade Vem Conveniência S.A., cujo capital é detido pela Americanas e pela Vibra, ambas com participações de 50%.

A Vem Conveniência terá uma estrutura de gestão e governança corporativa própria e conta com 1.257 lojas de pequeno varejo, sendo 55 lojas com operação própria, e que utilizarão a marca Local, e 1.202 lojas em postos de combustíveis, operadas por franqueados, as quais continuarão a utilizar a marca BR Mania.

A Parceria visa oferecer uma nova proposta de valor a consumidores, franqueados, revendedores e atendentes de lojas, contando com o somatório de forças da Vibra e da Americanas, que compreende ampla experiência de varejo no mercado brasileiro, uma rede de pontos de venda com capilaridade nacional, escala e estrutura de suprimentos e logística, tecnologia e atuação no varejo digital, além de marcas reconhecidas, e representa um importante passo para a expansão no mercado de lojas de pequeno varejo no Brasil.

Para a Parceria foi considerado um valor (*Enterprise Value*) nas condições atuais de até R\$ 995 milhões, que considera o aporte da Rede de Franquias BR Mania e das lojas Local. Além disso, a transação inclui um desembolso pela Americanas de até R\$ 305 milhões, na forma de um aporte na nova empresa de aproximadamente R\$ 252 milhões e um pagamento de até R\$ 53 milhões de parcela variável à Vibra Energia, com base em metas de performance.

A efetivação da Parceria se deu após o cumprimento das condições precedentes, habituais em operações de natureza similar, incluindo a aprovação prévia pela autoridade antitruste (CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica), em 30 de dezembro de 2021, sem restrições, sendo esta decisão considerada final.

(ii) Aquisição da Parati pela controlada Ame Digital

A controlada AME Digital Brasil Ltda. celebrou, em 29 de dezembro de 2020, Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças tendo por objeto a aquisição de 100% das ações da Parati Crédito Financiamento e Investimento S.A., sociedade de crédito, financiamento e investimento (SCFI) regulada pelo Banco Central do Brasil.

A Parati possui acesso direto ao Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e ao Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI) e atua como *Bank as a Service* (BaaS) e *Regtech*, integrando *fintechs* ao sistema bancário e distribuindo, por meio de parceiros, soluções de crédito, nas quais é emissora de Cédula de Crédito Bancária.

A aquisição, pelo preço total de R\$ 34.054, está em linha com o plano de negócios para a AME, possibilitando a aceleração do seu desenvolvimento e maximizando suas frentes de negócios.

A conclusão da aquisição está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, habituais em operações de natureza similar, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil.

Notas**(d) Informações sobre investimentos em controladas e coligadas**

	31 de dezembro 2021			
	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido
Controladas diretas				
BFF Logística e Distribuição	100,00	163.198	173.101	(10.327)
Submarino Finance	100,00	12.005	94.351	(1.712)
ST Importações	100,00	4.050	103.477	9.143
QSM Distribuidora e Logística	100,00	5.000	23.536	(10.355)
BIT Services	100,00	210.417	234.932	(2.415)
Digital Finance	100,00	500	16.698	4.477
B2W Rental	99,96	39.464	16.190	35
Mesa Express	99,99	275	-	-
SuperNow	100,00	21.008	34.952	(43.954)
B2W Lux	100,00	108	33.450	(544)
Ame Pay Cayman	100,00	97.124	44.897	(132.805)
BWU Comércio e Entretenimento	100,00	17.753	86.219	15.183
Freijó Administração e Participações	100,00	5	2.627	2.621
JSM Global	100,00	52	8.319	(262)
Louise Holdings	100,00	584.203	83.294	(533.028)
Klanil Services	100,00	79.185	(43.116)	(50.017)
IF Capital	100,00	2.234.090	2.390.544	2.706
Ame Holding	100,00	1.322.589	1.110.128	(30.321)
Americanas Lux	100,00	120	120	-
Controladas indiretas				
Click - Rodo Entregas	100,00	44.928	11.525	(468)
Direct Express Logística Integrada	100,00	237.755	72.797	(9.860)
Ame Digital Brasil	100,00	940.170	1.154.984	(298.250)
Ame Pay Delaware Holding	100,00	97.124	44.897	(132.805)
Ecolivery Courriers	100,00	40	(1.847)	(672)
Courriers Transportes	100,00	1	834	(13)
Eco Logística	100,00	40	(9)	95
BIT Capital	100,00	10.038	7.249	(23.475)
Cheyney Financial	100,00	44.832	(51.416)	(4.029)
Auchal Investments	100,00	1.033	43	(22)
Nexoos do Brasil Tecnologia e Serviços	100,00	20	(7.371)	(14.178)
Nexoos do Brasil Gestão de Ativos	100,00	10	(615)	(259)
ST Global Sourcing HK	100,00	1.045	1.426	(779)
Shipp do Brasil Tecnologia	100,00	5.699	4.291	(6.652)
Skoob Books 3D	100,00	3	44	256
Skoob Comércio	100,00	40	119	-
Uni.co S.A.	100,00	117.946	74.569	(3.431)
Uni.co Comércio	100,00	156.996	32.208	(7.322)
Imaginarium Franchising	100,00	662	4.026	4.096
IMB Têxtil	100,00	29.653	67.652	22.526
Mone gestão de franquias e participações	100,00	11.363	43.381	23.575
Love Brands gestão de sistemas	100,00	536	128	89
Uni.co Hong Kong	100,00	4.617	(7.578)	(3.180)
Hortigil Hortifruti	100,00	21.742	641.519	(79.379)
Natural Adm. de Cartões de Crédito	100,00	5	2.572	(163)
Natural da Terra Hortifruti	100,00	22.414	17.511	(178)
Natural da Terra Comercio Varejista	100,00	23.560	30.996	(16.909)
Horti Frutti Corujas	100,00	11.009	14.740	21
Coligadas				
Extrafruti S.A.	10,00	13.666	23.712	1.311

Notas

	31 de dezembro de 2020			
	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido
Controladas diretas				
BFF Logística e Distribuição	100,00	163.198	183.419	1.939
ST Importações	100,00	4.050	94.217	5.571
Mesa Express	99,99	275	-	-
Submarino Finance	100,00	12.005	96.063	(1.376)
QSM Distribuidora e Logística	100,00	5.000	33.891	4.748
BIT Services	100,00	210.417	237.347	10.588
Digital Finance	100,00	500	12.221	(970)
B2W Rental	99,96	2	(23.307)	(8)
SuperNow	100,00	21.008	6.747	(15.155)
B2W Lux	100,00	108	(197.234)	604
Controladas indiretas				
Click - Rodo Entregas	100,00	44.928	11.993	(212)
Direct Express Logística Integrada	100,00	237.755	82.657	2.151
Coligadas				
Ame Digital Brasil	22,01	198.614	248.414	(198.689)
Ame Pay Cayman	43,08	97.124	(4.253)	(113.816)

Notas Ex s

15. Imobilizado

	Controladora							
	Terrenos e edificações	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Obras em andamento	Veículos	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	5.704	46.271	288.707	43.001	402	46	-	384.131
Aquisições	-	1.104	20.705	-	13.477	346	-	35.632
Baixas	-	(94)	(8.532)	-	-	-	-	(8.626)
Depreciação	-	(5.556)	(39.506)	(7.038)	-	(15)	-	(52.115)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	5.704	41.725	261.374	35.963	13.879	377	-	359.022
Aquisições	-	47.295	119.284	86.761	17.425	-	121.657	392.422
Transferências	-	36.807	56.952	48.616	-	-	(142.375)	-
Baixas	-	(98)	(5.117)	(8.864)	-	-	-	(14.079)
Acervo incorporação - AGE 10.06.2021	111.964	771.026	814.005	1.782.027	-	1.915	121.725	3.602.662
Depreciação	(3.519)	(69471)	(131.413)	(106.911)	-	(546)	(1.422)	(313.282)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	114.149	827.284	1.115.085	1.837.592	31.304	1.746	99.585	4.026.745
Saldos em 31 de dezembro de 2020:								
Custo total	5.704	116.079	587.612	89.300	13.879	532	-	813.106
Depreciação acumulada	-	(74.354)	(326.238)	(53.337)	-	(155)	-	(454.084)
Valor residual	5.704	41.725	261.374	35.963	13.879	377	-	359.022
Saldos em 31 de dezembro de 2021:								
Custo total	117.668	971.109	1.572.736	1.997.840	31.304	2.447	101.007	4.794.111
Depreciação acumulada	(3.519)	(143.825)	(457.651)	(160.248)	-	(701)	(1.422)	(767.366)
Valor residual	114.149	827.284	1.115.085	1.837.592	31.304	1.746	99.585	4.026.745
Taxa anual de depreciação	4%	7% a 10%	4% a 20%	10%	-	10% a 20%	Indefinida	-

Notas Ex s

	Consolidado							
	Terrenos e edificações	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Obras em andamento	Veículos	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	5.704	51.482	299.734	34.438	15.417	650	441	407.866
Aquisições	-	3.250	28.591	687	15.707	3.935	-	52.170
Baixas	-	(640)	(10.868)	-	-	(581)	-	(12.089)
Transferências	-	1.016	19	7.940	(8.975)	-	-	-
Depreciação (i)	-	(6.055)	(41.474)	(7.744)	-	(177)	-	(55.450)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	5.704	49.053	276.002	35.321	22.149	3.827	441	392.497
Aquisições	-	48.369	139.284	86.802	49.299	1.293	120.507	445.554
Baixas	-	(128)	(5.181)	(8.864)	-	(209)	-	(14.382)
Acervo incorporação - AGE 10.06.2021	111.964	771.263	825.443	1.782.117	-	2.187	122.074	3.615.048
Acervo advindo de controladas adquiridas	220	53.141	95.164	170.222	27.808	2.848	12.945	362.348
Transferências	-	43.440	64.307	87.400	(50.395)	9	(144.761)	-
Depreciação (i)	(3.521)	(70.311)	(141.282)	(109.563)	-	(1.873)	(1.434)	(327.984)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	114.367	894.825	1.253.739	2.043.435	48.861	8.082	109.772	4.473.081
Saldos em 31 de dezembro de 2020:								
Custo total	5.704	129.472	624.346	93.669	22.149	11.122	27.579	914.041
Depreciação acumulada	-	(80.419)	(348.344)	(58.348)	-	(7.295)	(27.138)	(521.544)
Valor residual	5.704	49.053	276.002	35.321	22.149	3.827	441	392.497
Saldos em 31 de dezembro de 2021:								
Custo total	117.888	1.045.555	1.743.365	2.211.346	48.861	17.250	138.344	5.322.609
Depreciação acumulada	(3.521)	(150.730)	(489.626)	(167.911)	-	(9.168)	(28.572)	(849.528)
Valor residual	114.367	894.825	1.253.739	2.043.435	48.861	8.082	109.772	4.473.081
Taxa anual de depreciação	2% a 4%	7% a 10%	4% a 20%	10%	-	8% a 20%	Indefinida	-

(i) No consolidado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as depreciações contabilizadas no custo das mercadorias e serviços vendidos totalizam o montante de R\$ 5.183 (R\$ 3.396 em 31 de dezembro de 2020).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36), os itens do ativo imobilizado e intangível, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A menor unidade geradora de caixa determinada pelo Grupo para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 31 de dezembro de 2021, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados e intangível. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não existem bens dados em garantia.

Notas Ex s

16. Intangível

	Controladora					
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito Uso de Lavra	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	81.439	54.277	7.590	2.342.635	955	2.486.896
Adições	-	83.784	-	391.620	-	475.404
Capitalização de juros (i)	-	-	-	25.775	-	25.775
Amortização	-	(58.341)	(1.320)	(379.825)	-	(439.486)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	81.439	79.720	6.270	2.380.205	955	2.548.589
Adições	-	450.309	-	468.176	-	918.485
Capitalização de juros (i)	-	-	-	66.182	-	66.182
Baixas	-	-	-	(8.646)	-	(8.646)
Amortização	-	(132.903)	(5.611)	(356.002)	-	(494.516)
Acervo incorporação - AGE 10.06.2021	-	819.448	35.229	18.749	444	873.870
Ágio incorporado – AGE 10.12.2021	201.432	-	-	-	-	201.432
Saldos em 31 de dezembro de 2021	282.871	1.216.574	35.888	2.568.664	1.399	4.105.396
Saldos em 31 de dezembro de 2020:						
Custo total	135.305	324.474	16.500	4.378.000	22.015	4.876.294
Amortização acumulada	(53.866)	(244.754)	(10.230)	(1.997.795)	(21.060)	(2.327.705)
Valor residual	81.439	79.720	6.270	2.380.205	955	2.548.589
Saldos em 31 de dezembro de 2021:						
Custo total	336.737	1.594.231	51.729	4.922.461	22.459	6.927.617
Amortização acumulada	(53.866)	(377.657)	(15.841)	(2.353.797)	(21.060)	(2.822.221)
Valor residual	282.871	1.216.574	35.888	2.568.664	1.399	4.105.396
Taxa anual de amortização	Indefinida	20%	8%	20%	Indefinida	-

Notas Ex**s**

	Consolidado						
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito Uso de Lavra	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Marcas	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	552.958	77.308	7.590	2.343.804	1.124	8.071	2.990.855
Adições	-	83.949	-	395.957	-	204	480.110
Baixas	-	(147)	-	-	(27)	-	(174)
Ágio na aquisição de empresas	28.060	-	-	-	-	-	28.060
Valor Justo de ativos adquiridos	-	-	-	12.485	-	-	12.485
Capitalização de juros (i)	-	-	-	25.775	-	-	25.775
Amortização (ii)	-	(57.218)	(1.320)	(383.538)	-	(221)	(442.297)
Mais valia – BIT Services	(815)	-	-	-	-	-	(815)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	580.203	103.892	6.270	2.394.483	1.097	8.054	3.093.999
Adições	-	461.056	-	583.877	-	-	1.044.933
Baixas	-	-	-	(866)	-	-	(866)
Acervo incorporado – AGE 10.06.2021	295.787	825.065	35.229	339.695	-	843	1.496.619
Ágio incorporado – AGE 10.12.2021	201.432	-	-	-	-	-	201.432
Capitalização de juros (i)	-	-	-	66.182	-	-	66.182
Ágio na aquisição de empresas	2.080.586	-	-	-	-	-	2.080.586
Amortização (ii)	-	(149.274)	(5.611)	(384.013)	(470)	(1.929)	(541.297)
Adição advinda de controlada adquirida	-	18.726	-	33.911	783.975	91.691	928.303
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.158.008	1.259.465	35.888	3.033.269	784.602	98.659	8.369.891
Saldos em 31 de dezembro de 2020:							
Custo total	643.023	436.733	16.500	4.411.100	1.097	34.901	5.543.354
Amortização acumulada	(62.820)	(332.841)	(10.230)	(2.016.617)	-	(26.847)	(2.449.355)
Valor residual	580.203	103.892	6.270	2.394.483	1.097	8.054	3.093.999
Saldos em 31 de dezembro de 2021:							
Custo total	3.220.828	1.741.580	51.729	5.433.899	785.072	127.435	11.360.543
Amortização acumulada	(62.820)	(482.115)	(15.841)	(2.400.630)	(470)	(28.776)	(2.990.652)
Valor residual	3.158.008	1.259.465	35.888	3.033.269	784.602	98.659	8.369.891
Taxa anual de amortização	Indefinida	20%	8%	20%	Indefinida	Indefinida	-

(i) A Companhia utiliza a taxa média ponderada dos empréstimos.

(ii) No consolidado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as amortizações contabilizadas no custo das mercadorias e serviços vendidos totalizam o montante de R\$ 1.314 (R\$ 459 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

(a) Ágios em aquisições de investimentos

A Companhia avalia a recuperabilidade do ágio anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*), sendo a última avaliação efetuada no exercício de 31 de dezembro de 2021. Estes ágios são apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos, com taxa de crescimento de 5,1% para a perpetuidade, e utilizando uma taxa de desconto *pre-tax* de 17,09 % para descontar os fluxos de caixa futuros estimados, além de mais ou menos valia dos ativos e passivos em combinação de negócios.

O modelo de negócios adotado pela Companhia corresponde a uma estrutura verticalizada, desta forma, os saldos consolidados representam de forma mais adequada a única unidade geradora de caixa (UGC), vide nota 2.3, sendo esta considerada para o teste de *impairment*, não havendo impacto em eventual resultado negativo das investidas.

Os saldos de ágios apurados nas aquisições das participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura e a Companhia monitorou as premissas utilizadas e não identificou indicativos de perda.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os ágios apurados nas aquisições em investimentos estavam representados da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	2021		2020		2021		2020	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio em aquisições de investimentos								
TV Sky Shop	135.305	(53.866)	81.439	81.439	135.305	(53.866)	81.439	81.439
SuperNow	-	-	-	-	28.060	-	28.060	28.060
BIT Services	-	-	-	-	264.880	(8.647)	256.233	256.234
Mesa Express	-	-	-	-	310	(307)	3	3
Click Rodo	-	-	-	-	19.426	-	19.426	19.426
Direct	-	-	-	-	195.038	-	195.038	195.038
BFF Logística	-	-	-	-	3	-	3	3
Shipp	-	-	-	-	10.509	-	10.509	-
BWU	-	-	-	-	173.161	-	173.161	-
Submarino	201.432	-	201.432	-	201.432	-	201.432	-
Ecolivery Courriers	-	-	-	-	9.858	-	9.858	-
Eco Logística	-	-	-	-	5.213	-	5.213	-
BIT Capital	-	-	-	-	103.047	-	103.047	-
Nexoos Tecnologia	-	-	-	-	163.415	-	163.415	-
Uni.co S.A.	-	-	-	-	257.774	-	257.774	-
Skoob	-	-	-	-	23.124	-	23.124	-
Hortigil Hortifruti S.A.	-	-	-	-	1.630.273	-	1.630.273	-
	<u>336.737</u>	<u>(53.866)</u>	<u>282.871</u>	<u>81.439</u>	<u>3.220.828</u>	<u>(62.820)</u>	<u>3.158.008</u>	<u>580.203</u>

(b) Desenvolvimento de *websites* e sistemas

Representam gastos com plataforma *e-commerce* (desenvolvimento de Infraestrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e *layout* gráfico dos *sites*), gastos com implantação de sistema ERP e desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Seguindo sua trajetória de inovação, a Companhia continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas, além de implementar novas funcionalidades operacionais.

A Companhia utilizou as mesmas premissas no item (a) acima para o teste de *impairment* do ativo intangível e não identificou necessidade de provisão para recuperabilidade de ativos.

Notas Contábeis**17. Ativos e Passivos de arrendamento**

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Grupo possuía contratos classificados como de arrendamento para as suas unidades comerciais, de logística e administrativa.

A mensuração do custo do ativo de direito de uso de imóveis corresponde ao valor líquido do passivo de arrendamento, calculado sobre o aluguel previsto nos contratos, descontado a valor presente pelas taxas projetadas e prazos previstos nesses contratos de arrendamento, sendo este o período não cancelável e coberto por opção de prorrogar o arrendamento, se o Grupo estiver razoavelmente certa de exercer esta opção. A depreciação mensal do ativo de direito de uso de imóveis é calculada, linearmente, pelo prazo de vigência previsto no contrato, independente de cláusula de renovatória em conformidade com políticas internas do Grupo.

Abaixo apresentamos os ativos ao direito de uso dos imóveis e as correspondentes obrigações:

(a) Direito de uso de imóveis - Arrendamento

	Controladora				Consolidado			
	2021			2020	2021			2020
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Direito de uso de imóveis	4.970.014	(2.109.592)	2.860.422	219.637	5.687.226	(2.335.116)	3.352.110	246.632
	4.970.014	(2.109.592)	2.860.422	219.637	5.687.226	(2.335.116)	3.352.110	246.632

Movimentação do direito de uso de imóveis dos arrendamentos no exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldos líquidos no início do exercício	219.637	210.796	246.632	252.158
Adições/Baixas	504.365	91.705	552.321	91.994
Depreciação	(406.640)	(82.864)	(431.011)	(97.520)
Acervo advindo de controladas adquiridas	-	-	438.408	-
Acervo incorporado – AGE 10.06.2021	2.543.060	-	2.545.760	-
Saldos líquidos no final do exercício	2.860.422	219.637	3.352.110	246.632

(b) Arrendamentos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Arrendamentos a pagar	3.831.121	289.676	4.800.235	323.526
Juros sobre arrendamento	(786.242)	(34.998)	(1.214.914)	(38.014)
	3.044.879	254.678	3.585.321	285.512
Parcela do circulante	632.944	77.047	766.900	90.434
Parcela do não circulante	2.411.935	177.631	2.818.421	195.078

Notas**ativas**

Movimentação dos arrendamentos no exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldos líquidos no início do exercício	254.678	239.907	285.512	289.395
Adições/Baixas	497.070	88.932	543.695	85.322
Pagamentos (i)	(535.721)	(93.720)	(571.759)	(111.238)
Juros apropriados	112.896	19.559	123.752	22.033
Acervo advindo de controladas adquiridas	-	-	485.428	-
Acervo incorporado – AGE 10.06.2021	2.715.956	-	2.718.693	-
Saldos líquidos no final do exercício	3.044.879	254.678	3.585.321	285.512

(i) - A Companhia em conformidade com a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16/2020, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o qual autoriza em caráter excepcional, alterações em decorrência de benefícios obtidos em contratos de arrendamento relacionados ao Covid-19. Em 31 de dezembro de 2021 o valor reconhecido foi R\$ 6.282 (R\$ 1.064 em 31 de dezembro de 2020), controladora e consolidado, com origem nas parcelas fixas dos contratos negociadas junto aos arrendatários.

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

	Controladora				Consolidado			
	2021		2020		2021		2020	
	Nominal	Ajustado a Valor Presente	Nominal	Ajustado a Valor Presente	Nominal	Ajustado a Valor Presente	Nominal	Ajustado a Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	3.831.121	3.044.879	289.676	254.678	4.800.235	3.585.321	323.526	285.512
PIS/COFINS potencial (9,25%)	354.379	281.651	26.795	23.558	444.022	331.642	29.926	26.410

(c) Misleading provocado pela plena aplicação do CPC 06 (R2)

Para cálculo do custo do ativo de direito de uso de imóveis e do valor do passivo de arrendamento, o Grupo utilizou a taxa de juros incremental nominal para descontar a valor presente o fluxo real de pagamentos.

Conforme requerido pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/ nº 02/2019, o Grupo efetuou o recálculo, utilizando as mesmas bases, descontando a taxa de juros incremental real do fluxo real de pagamentos.

Apresentamos abaixo os efeitos, não materiais, apurados considerando-se as metodologias de cálculo praticadas pelo Grupo e a exigida pelo Ofício circular:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Passivo de Arrendamento				
Fluxo Real x Taxa Nominal	3.044.879	254.678	3.585.321	285.512
Fluxo Real x Taxa Real	3.824.796	271.669	4.468.591	304.304
	779.917	16.991	883.270	18.792
Direito de uso				
Fluxo Real x Taxa Nominal	2.860.422	219.637	3.352.110	246.632
Fluxo Real x Taxa Real	3.755.196	242.603	4.346.392	272.194
	894.774	22.966	994.282	25.562

Notas

	2021	2020	2021	2020
Despesa Financeira				
Fluxo Real x Taxa Nominal	(112.896)	(19.559)	(123.752)	(22.033)
Fluxo Real x Taxa Real	(7.214)	(11.090)	(15.550)	(12.087)
	105.682	8.469	108.202	9.946
Despesa de Depreciação				
Fluxo Real x Taxa Nominal	(406.640)	(82.864)	(431.011)	(97.520)
Fluxo Real x Taxa Real	(450.340)	(89.923)	(491.077)	(105.829)
	(43.700)	(7.059)	(60.066)	(8.309)

(c.1) Comparação taxa real x taxa nominal

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo Real x Taxa Nominal (i)	5,49%	6,02%	7,00%	6,83%
Fluxo Real x Taxa Real (i)	0,47%	2,24%	1,91%	2,83%
	-5,02%	-3,78%	-5,09%	-4,00%

(i) Média das taxas de desconto utilizadas nos anos de 2021 e 2020.

(d) Compromissos assumidos – Contratos de locação

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui 2.055 contratos de locação para as suas unidades comerciais, de logística e administrativa. Esses contratos de locação, em sua maioria, preveem pagamentos de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou valor mínimo. A obrigação mensal da Companhia é o de pagar o maior valor entre ambos, com apuração semestral ou anual. Foram enquadrados como passivo de arrendamento, conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 as parcelas dos contratos definidas como aluguel mínimo. As parcelas definidas como variáveis continuam sendo reconhecidas, por competência, como despesa de ocupação. Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação, sendo esses classificados como Passivo de arrendamento (vide (b)).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as despesas variáveis de aluguéis, condomínios e outras relacionadas totalizaram R\$ 63.707 na controladora (R\$ 4.024 em 31 de dezembro de 2020). Os compromissos futuros variáveis, tomando-se por base as lojas existentes em 31 de dezembro de 2021, com reajuste na proporção de 10,01% (IPCA projetado para de 2021) oriundos destes contratos de locação, sem efeito das renegociações de contratos são assim distribuídos:

2022	2023	2024	2025	2026 em diante
73.137	76.415	83.958	92.362	101.608

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores de mercadorias, suprimentos e outros	10.387.074	4.174.064	10.289.602	4.311.409
Acordos comerciais	(1.643.230)	(243.306)	(1.643.230)	(243.306)
	8.743.844	3.930.758	8.646.372	4.068.103

Os acordos comerciais são recebíveis, definidos em contratos de parceria firmados com os fornecedores. Nas operações financeiras, quando previstas em acordo comercial, as liquidações se realizam por ocasião do pagamento das faturas, aos fornecedores, pelo montante líquido.

Notas Ex s

19. Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

Objeto	Encargos anuais	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2021	2020	2021	2020
Em moeda nacional						
Capital de giro	124,0% CDI	20.12.2027	910.876	2.611.945	978.400	2.678.562
Capital de giro	CDI + 1,8% a 3,9%	01.10.2025	812.127	653.293	1.182.456	653.293
BNDES (i)	TJLP + 2,9% a.a.	15.09.2022	1.079	5.589	1.079	5.589
BNDES (i)	TLP + 1,3% a 2,5% a.a.	15.06.2026	713.531	403.939	713.531	403.939
BNDES (i)	SELIC + 2,3% a 2,9% a.a.	15.06.2026	162.844	41.163	163.085	41.163
BNDES (i)	PSI 6% a.a.	17.07.2023	3.483	97	3.483	97
FINEP	TJLP + 1,0% a 3,0% a.a.	15.05.2024	46.841	44.057	46.841	44.057
FINEP/BNB	Juros de 3,5% a.a.	15.08.2028	61.732	-	61.732	-
Operações de swap	CDI + 3,7%	23.01.2024	(919)	-	(919)	-
Cotas FIDC (iv)	CDI + 1,5%	14.02.2024	579.506	270.625	1.046.070	270.625
Em moeda estrangeira						
Empréstimo Estrangeiro - dólar	US\$ + 4,700% a.a.	03.11.2023	308.731	-	308.731	-
Operações de swap	119% CDI	03.11.2023	(93.213)	-	(93.213)	-
Capital de giro - euro (iii)	€ + 2,1% a 2,3% a.a.	18.01.2023	-	695.682	-	695.682
Operações de swap	121,9% CDI a 122,6% CDI	18.01.2023	-	(191.670)	-	(191.670)
Bond's Lux (ii)	US\$ + 4,375% a.a.	20.12.2030	-	-	2.795.675	2.609.718
Operações de swap (US\$)	IPCA + 6,90% a 7,02% a.a.	20.12.2030	-	-	71.959	262.504
Bond's JSM (ii)	US\$ + 4,750% a.a.	15.10.2030	-	-	2.818.230	-
Operações de swap (US\$)	IPCA + 7,4%	15.10.2030	-	-	232.449	-
Custo com captações (IOF e outras)			(64.553)	(84.729)	(137.549)	(102.555)
			3.442.065	4.449.991	10.192.040	7.371.004
Parcela do circulante			1.305.995	415.097	946.155	429.058
Parcela do não circulante			2.136.070	4.034.894	9.245.885	6.941.946

(i) Financiamentos do BNDES relacionados ao programa FINEM (abertura e reforma de lojas, logística e tecnologia), FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos) e PEC (Capital de Giro).

(ii) As operações em moeda estrangeira encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos de swap (nota 4.1).

(iii) Captação consoante a Resoluções nº 2.770 e nº 4.131 do Banco Central do Brasil (BACEN).

(iv) Na Controladora representa o saldo da antecipação de recebíveis pelo Fênix - FIDC. No consolidado representa o saldo de cotas sênior do Fundo Fênix - FIDC (nota 8(a)).

Notas**(b) Movimentação**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2020	6.167.023	6.233.126
Captação	974.208	3.665.308
Amortização principal	(2.636.317)	(2.653.469)
Amortização juros	(282.377)	(284.132)
Marcação a mercado derivativos	-	165.432
Encargos financeiros	227.454	244.739
Em 31 de dezembro de 2020	4.449.991	7.371.004
Captação	-	9.757
Amortização principal	(4.587.018)	(4.350.545)
Amortização juros	(462.299)	(792.277)
Marcação a mercado derivativos	-	(120.495)
Encargos financeiros	260.718	632.531
Acervo advindo de controladas adquiridas	-	457.554
Acervo líquido incorporado - AGE 10.06.2021	3.780.673	6.984.511
Em 31 de dezembro de 2021	3.442.065	10.192.040

(c) Empréstimos e financiamentos não circulantes por ano de vencimento

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
2022	-	402.565	-	446.782
2023	767.040	899.144	818.975	917.412
2024	443.649	2.380.164	1.575.195	2.378.435
2025	236.151	86.667	372.712	84.938
2026	123.364	62.052	115.105	60.323
2027 em diante	565.866	204.302	6.363.898	3.054.056
	2.136.070	4.034.894	9.245.885	6.941.946

A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas de dívida (*Debt Covenants e Cross Default*) constantes de alguns contratos de empréstimos e financiamentos. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 todos os índices estavam atendidos.

(d) Garantias

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Cartas de fiança	942.910	494.849
Seguro garantia	46.841	-
	989.751	494.849

(e) Linhas de crédito disponíveis

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Grupo possuía linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico da Grupo.

Notas**(f) Emissão de títulos representativos de dívida – Bond's**

	<u>JSM Global</u>	<u>B2W Digital Lux</u>
Em 1º de janeiro de 2020	-	-
Captação	-	2.691.100
Encargos financeiros	-	15.690
Hedge – Fluxo de caixa	-	165.432
Em 31 de dezembro de 2020	-	2.872.222
Amortização de juros	(126.908)	(197.030)
Encargos financeiros	143.717	197.706
Hedge – Fluxo de caixa	(115.231)	(5.264)
Acervo líquido incorporado - AGE 10.06.2021	<u>3.149.101</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro de 2021	<u>3.050.679</u>	<u>2.867.634</u>

A JSM Global e a B2W Digital Lux, controladas diretas, emitiram títulos representativos de dívida – *Bond's*. Após estudos técnicos, em conformidade com o CPC 48 B6 3.5, e em decorrência dos recursos captados estarem atrelados, também, à emissão de debentures, no Brasil, decidiram classificar a operação na categoria de "*Cash Flow Hedge*". Essa classificação gerou no exercício um impacto, líquido de impostos, a crédito no patrimônio líquido da Companhia de R\$ 487.632 (R\$ 446.052, a débito, em 31 de dezembro de 2020), controladora e consolidado.

A decisão tem por objetivo minimizar possíveis riscos financeiros em decorrência das operações possuírem taxas flutuantes em todas as pontas.

Notas Ex

s

20. Debêntures

(a) Composição

	Data de emissão	Vencimento	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos financeiros anuais	Controladora		Consolidado	
							2021	2020	2021	2020
13ª Emissão – Lame A3	10.01.2019	10.01.2026	Pública	20.895	1.000.000	116,7% do CDI	216.171	-	216.171	-
14ª Emissão – Lame A4	18.05.2020	18.05.2023	Pública	50.000	500.000	CDI + 3%	506.838	-	506.838	-
15ª Emissão – Lame A5	02.06.2020	02.06.2023	Pública	50.000	500.000	CDI + 3%	504.764	-	504.764	-
16ª Emissão – Lame A6	15.09.2020	15.10.2030	Pública	3.100.000	3.100.000	IPCA + 7,4%	3.580.301	-	329.723	-
Operações de <i>Swap</i> - 16ª Emissão	15.09.2020	15.10.2030	-	-	-	CDI + 4,62%	(206.575)	-	(19.248)	-
5ª Emissão pública	15.11.2020	15.12.2030	Pública	3.100.000	3.100.000	IPCA + 6,957%	3.485.780	3.166.613	459.785	417.686
Operações de <i>Swap</i> - 5ª Emissão	15.11.2020	15.12.2030	-	-	-	CDI + 4,072%	(121.740)	(200.669)	(13.808)	(24.045)
2ª Emissão – Hortifruti	15.03.2021	16.03.2026	Privada	175.000	175.000	IPCA + 5,083%	-	-	188.278	-
Custo com captações (IOF e outras)							(96.575)	(19.758)	(23.792)	(2.606)
							7.868.964	2.946.186	2.148.711	391.035
Parcela do circulante							174.013	15.858	106.759	1.897
Parcela do não circulante							7.694.951	2.930.328	2.041.952	389.138

Notas Explicativas**(b) Movimentação**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2020	200.214	200.214
Captação	3.100.000	408.900
Amortização de principal (i)	(200.000)	(200.000)
Amortização de juros	(5.450)	(5.450)
Marcação a mercado derivativos	(151.906)	(17.419)
Encargos financeiros	3.328	4.790
Em 31 de dezembro de 2020	2.946.186	391.035
Amortização de principal	(1.789.879)	(1.789.879)
Amortização de juros	(456.454)	(132.517)
Marcação a mercado derivativos	634.734	72.235
Encargos financeiros	508.494	171.196
Acervo advindo de controladas adquiridas	-	186.050
Acervo líquido incorporado - AGE 10.06.2021	6.025.883	3.250.591
Em 31 de dezembro de 2021	7.868.964	2.148.711

(i) Em 24 de Agosto de 2020, a Companhia realizou o resgate antecipado do total das debêntures que mantinha com a BWU.

Notas**(c) Emissão das debêntures**

Natureza	13ª emissão Lame A3	14ª emissão Lame A4	15ª emissão Lame A5	16ª emissão Lame A6	5ª Emissão Pública	2ª Emissão Privada
Data de emissão	10/01/2019	18/05/2020	02/06/2020	15/09/2020	15/11/2020	15/03/2021
Data de vencimento	10/01/2026	18/05/2023	02/06/2023	15/10/2030	15/12/2030	12/03/2026
Quantidade emitida	100.000	50.000	50.000	3.100.000	3.100.000	175.000
Valor unitário (Em reais)	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 1.000	R\$ 1.000	R\$ 1.000
Índice financeiro para cálculo de covenants	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5
Encargos financeiros anuais	116,7% do CDI (base 252)	100,0% do CDI (base 252) + 3,0%	100,0% do CDI (base 252) + 3,0%	IPCA + 7,4% (base 252)	IPCA + 6,957% (base 252)	IPCA + 5,083%
Conversibilidade	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações
Tipo e forma	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais
Amortização do valor principal	Amortização no vencimento	Amortização no vencimento	Amortização no vencimento	Amortização no vencimento	Amortização no vencimento	13/03/2024 12/09/2024 13/03/2025 11/09/2025 12/03/2026
Pagamento dos juros remuneratórios	10 de janeiro e 10 de julho de cada ano (2020 a 2026)	18 de maio e 18 de novembro de cada ano	02 de junho e 02 de dezembro de cada ano	15 de outubro e 15 de abril de cada ano	15 de dezembro e 15 de junho de cada ano	11 a 13 de setembro e 11 a 13 de março de cada ano
Garantias	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária
Repactuação	não possui	não possui	não possui	Não possui	Não possui	Não possui

21. Contas a pagar - Combinação de Negócios

Com o objetivo de expansão dos negócios e de acordo com o plano estratégico, a Companhia realizou as seguintes combinações de negócios:

- em dezembro de 2019, adquiriu as empresas Pedala (Eco Logística Ltda.), Courri (Ecolivery Courriers Ltda.) e Transportes (Courriers Transportes Ltda.), especializadas em entregas rápidas e sustentáveis por bicicletas, através da subsidiária integral AME;
- em janeiro de 2020, adquiriu a SuperNow Portal e Serviços de Internet Ltda., expandindo a presença da Companhia no setor de supermercados;
- em dezembro de 2020, adquiriu a empresa Bit Capital S.A., *fintech* especializada em soluções de *Core Banking*, através da subsidiária integral AME;
- em julho de 2021, concluiu (i) através da subsidiária integral IF Capital Ltda., a aquisição do Grupo Uni.co S.A., atuante em varejo especializado de franquias no Brasil e dono das marcas Puket, Imaginarium, MinD e Lovebrands; e (ii) a aquisição da sociedade Shipp do Brasil Tecnologia Ltda. ("Shipp"), plataforma *mobile* de *food delivery* e conveniência, através da subsidiária integral SuperNow;
- em agosto de 2021, concluiu a aquisição da Nexoo do Brasil Tecnologia e Serviços Ltda., plataforma digital de crédito completa, através da subsidiária integral AME;

Notas Contábeis

- e, em setembro de 2021, a Skoob Books 3D Serviços de Internet Ltda. ("Skoob"), a maior plataforma digital de conteúdo para leitores do país, através da subsidiária integral IF Capital Ltda.

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Supernow	14.558	14.444	14.558	14.444
Shipp	-	-	7.080	-
Ecolivery Courriers	-	-	4.276	-
Courriers Transportes	-	-	384	-
Eco Logística	-	-	2.903	-
BIT Capital	-	-	111.605	-
Nexoos Tecnologia	-	-	105.745	-
Uni.co	-	-	115.978	-
Skoob	-	-	16.417	-
Natural da Terra	-	-	13.995	-
	14.558	14.444	392.941	14.444
Parcela do circulante	-	1.234	41.761	1.234
Parcela do não circulante	14.558	13.210	351.180	13.210

(b) Combinação de negócios não circulantes por ano de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
2023	7.279	6.605	153.932	6.605
2024	7.279	6.605	194.756	6.605
2025	-	-	1.246	-
2026	-	-	1.246	-
	14.558	13.210	351.180	13.210

22. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	108.912	58.255	123.051	65.042
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	3.085	2.290	4.091	2.365
Imposto sobre Serviços (ISS)	17.222	5.872	30.650	7.008
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento de Seguridade Social (COFINS)	10.153	14.176	28.056	18.295
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	16.670	-	17.264	1.254
Outros	7.662	1.171	20.135	4.340
	163.704	81.764	223.247	98.304

23. Provisão para processos judiciais e contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, conflitos cíveis, consumeristas, de natureza imobiliária e

Notas Explicativas

locatícia, entre outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas, conduzido pelo departamento jurídico e por advogados externos.

A Administração, através de dados fornecidos por seus assessores jurídicos, produzidos a partir da análise das demandas pendentes, do Direito envolvido e do histórico de demandas anteriores, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas através de cartas de fiança bancária, apólices de seguro ou depósitos judiciais, conforme o caso.

(a) Depósitos Judiciais

Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Depósitos Judiciais	384.835	118.905	414.404	120.755

Movimentação dos depósitos judiciais:

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2020	90.350	90.543
Adições	38.709	45.933
Reversão	(10.154)	(15.721)
Em 31 de dezembro de 2020	118.905	120.755
Adições	86.474	87.218
Reversão	(69.958)	(70.901)
Atualização	8.572	10.605
Acervo advindo de controladas adquiridas	-	7.857
Acervo líquido incorporado - AGE 10.06.2021	240.842	258.870
Em 31 de dezembro de 2021	384.835	414.404

(b) Provisões constituídas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fiscais	339.284	3.648	547.748	33.241
Trabalhistas	96.572	17.987	247.075	84.905
Cíveis	58.287	35.744	65.702	43.077
	494.143	57.379	860.525	161.223
Parcela do circulante	64.412	19.949	125.085	55.769
Parcela do não circulante	429.731	37.430	735.440	105.454

Fiscais

Os principais processos fiscais do Grupo, incluídos os saldos da parcela cindida de Lojas Americanas, estão representados por processos: (i) decorrente de crédito tributário de ICMS constituído sobre operações realizadas com fornecedores declarados inidôneos pela Secretaria Estadual de Fazenda, em data posterior à operação comercial, (ii) decorrente do aproveitamento de crédito referente à inconstitucional majoração do percentual de 1% do ICMS, entre os anos de 1990 e 1997, promovida pelo Estado de São Paulo, e (iii) decorrente da diferença quantitativa entre o quantitativo de estoque

Notas Contábeis

informado no arquivo magnético e o estoque físico dos estabelecimentos, escriturado no livro de registro de inventário, de lojas físicas.

Trabalhistas

O Grupo também é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras entre outros.

Cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, principalmente relacionada a consumidores, que representavam, em 31 de dezembro de 2021, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

Movimentação da provisão para contingências:

				Controladora
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	3.515	16.169	36.371	56.055
Adições	133	18.846	4.105	23.084
Reversão	(925)	(11.673)	(1.426)	(14.024)
Pagamentos	-	(5.473)	(5.466)	(10.939)
Atualizações	925	118	2.160	3.203
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.648	17.987	35.744	57.379
Adições	14	42.533	25.362	67.909
Reversão	(30.890)	(6.139)	(3.126)	(40.155)
Pagamentos	-	(20.424)	(13.487)	(33.911)
Acervo líquido incorporado - AGE 10.06.2021	363.854	60.327	10.774	434.955
Atualizações	2.658	2.288	3.020	7.966
Saldos em 31 de dezembro de 2021	339.284	96.572	58.287	494.143

				Consolidado
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	32.355	72.639	43.704	148.698
Adições	3.750	33.083	4.223	41.056
Reversão	(3.789)	(10.907)	(1.053)	(15.749)
Pagamentos	-	(10.207)	(5.957)	(16.164)
Atualizações	925	297	2.160	3.382
Saldos em 31 de dezembro de 2020	33.241	84.905	43.077	161.223
Adições	20	94.785	27.784	122.589
Reversão	(65.722)	(12.278)	(8.217)	(86.217)
Pagamentos	(8)	(45.987)	(14.147)	(60.142)
Acervo advindo de controladas adquiridas	210.680	53.300	1.307	265.287
Acervo líquido incorporado - AGE 10.06.2021	366.841	69.307	12.879	449.027
Atualizações	2.696	3.043	3.019	8.758
Saldos em 31 de dezembro de 2021	547.748	247.075	65.702	860.525

(c) Passivos contingentes não provisionados

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possuía demandas administrativas e judiciais de natureza variada no montante aproximado de R\$ 5.399.664 (R\$ 889.916 em 31 de dezembro de 2020) na controladora e R\$ 5.881.544 no consolidado

Notas

(R\$ 1.256.112 em 31 de dezembro de 2020). Abaixo apresentamos as principais demandas administrativas / judiciais, classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis", sobre as quais não foi constituída nenhuma provisão. As demais demandas que compõem o saldo acima, de volume significativo e reduzido valor individual, não estão sendo apresentadas.

A variação ocorrida no exercício decorre basicamente da incorporação do acervo vertido de Lojas Americanas S.A., nos valores R\$ 3.996.026 na controladora e de R\$ 4.018.755 no consolidado.

Data base 31 de dezembro de 2021	Valor estimado
Glosa ou contestação de crédito tributário	
Decorrente do aproveitamento de crédito referente à inconstitucional majoração do percentual de 1% do ICMS, entre os anos de 1990 e 1997, promovida pelo Estado de São Paulo. A maior parcela do valor autuado encontra-se agida pela decadência.	28.173
Relativa ao ICMS ST objeto de ressarcimento, devido ao descumprimento da normal legal específica.	323.829
Exigência de ICMS	
Relativa à diferença, apurada erroneamente pelo Fisco, entre o quantitativo de estoque informado no arquivo magnético e o estoque físico dos estabelecimentos, escriturado no livro de registro de inventário.	136.180
Decorrente do recolhimento a menor nas transferências dos Centros de distribuição para lojas em outros estados. Divergência do valor tomado como base de cálculo ou alíquota incidente.	38.645
Substituição tributária em virtude de falta de recolhimento ou recolhimento a menor do imposto na entrada da mercadoria no território Estadual.	261.494
Decreto Lei nº 1.455, de 07 de abril de 1976	
Autos de Infração lavrados para aplicação de multa substitutiva da pena de perdimento, sob fundamento de que o real importador da mercadoria foi ocultado na Declaração de Importação.	1.780.809
Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	
Exigência de Imposto referente ao ano-calendário de 2009 e 2010, em decorrência de glosa de despesas consideradas como não comprovadas, pela suposta falta de adição do ágio amortizado na base de cálculo da CSLL, pela ausência de adição do custo ou despesa indedutível na base de cálculo da CSLL, bem como pela falta de adição das provisões não dedutíveis na base de cálculo da CSLL.	71.613
Exigência de imposto decorrente da falta de homologação das Declarações de Compensação, sob o fundamento de que o crédito pleiteado não seria líquido e certo.	86.966
Exigência de Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica decorrente da inobservância do limite de compensação de 30% da base de cálculo do IRPJ.	184.610
PIS e COFINS	
Glosa de créditos tributários e cobrança de receitas supostamente não tributadas, decorrentes da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS.	276.868

A Companhia e suas controladas mantém certas discussões administrativas e judiciais com as autoridades fiscais no Brasil, relacionadas a tratamentos incertos adotados na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, cuja avaliação de prognóstico foi de que as posições fiscais adotadas serão provavelmente aceitas pelas autoridades, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos.

Notas Contábeis**24. Receita Antecipada**

A Companhia firmou em 18 de outubro de 2013, Contrato de Acordo Comercial Seguro de Garantia Estendida com a seguradora CARDIF do Brasil Seguros e Garantias S.A., com interveniência da TRR Securitas Corretora de Seguros Ltda., e da Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada LTDA., com o objetivo de explorar a oferta de Garantia Estendida, das compras realizadas pelos clientes através dos canais de venda da Companhia.

O valor total recebido a título de receita antecipada foi de R\$ 35.000, foi totalmente apropriado até novembro de 2020.

A Companhia firmou em 22 de dezembro de 2020, Contrato de Acordo Operacional de Representante de Seguros com a seguradora MAPFRE Seguros Gerais S.A., com o objetivo de explorar a oferta de Produtos de Seguro de Garantia Estendida e Roubo e Furto, das compras realizadas pelos clientes através dos canais de venda da Companhia. Por conta desse contrato, a Companhia recebeu a título de receita antecipada a importância de R\$ 95.472 que será apropriado ao resultado mediante cumprimento de metas.

Os valores recebidos e ainda não apropriados estão contabilizados, no passivo, nas rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Adiantamento recebido	130.472
Apropriado em 2013 a 2019	(29.779)
Apropriado em 2020	(5.221)
Apropriado em 2021	(6.441)
A apropriar	89.031
Parcela do circulante	73.755
Parcela do não circulante	15.276

25. Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social é representado por 904.652.040 ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal (559.858.093 ações, em 31 de dezembro de 2020).

A composição acionária do capital da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é como segue:

	2021	2020
Lojas Americanas S.A.	355.821.073	349.791.945
Investidores de referência	129.969.806	-
Administradores	20.183.068	8.516.853
Ações em tesouraria	5.553.257	-
Outros acionistas ("free floating")	393.124.836	201.549.295
	904.652.040	559.858.093
Total de ações em circulação	899.098.783	559.858.093
Lojas Americanas S.A. + investidores de referência	53,70%	62,48%
Não controladores	46,30%	37,52%

Notas**(b) Movimentação das ações do capital**

Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	Ordinárias nominativas	Saldo (em milhares de reais)
Em 1º de janeiro de 2020	523.229.262	8.289.558
Homologação aumento de capital - Subscrição privada	34.782.609	4.000.000
Aumento de Capital – Plano de Opção de compra de ações - recursos financeiros	320.231	19.871
Aumento de Capital – Plano de Opção de compra de ações - capitalização de reservas	1.525.991	31.222
Em 31 de dezembro de 2020	559.858.093	12.340.651
Absorção de Prejuízos acumulados (AGE 10.06.2021)	-	(2.804.397)
Acervo Líquido incorporado (AGE 10.06.2021)	339.355.391	5.264.261
Saldo residual incorporado Lojas Americanas (AGE 10.12.2021)	-	1.614
Aumento de Capital – Plano de Opção de compra de ações - recursos financeiros	975.040	30.455
Aumento de Capital – Plano de Opção de compra de ações - capitalização de reservas	4.463.516	77.142
	904.652.040	14.909.726
Gastos com Emissão de Ações	-	(27.117)
Em 31 de dezembro de 2021	904.652.040	14.882.609

Em Assembleia Geral extraordinária “AGE”, realizada em 10 de junho de 2021, que aprovou a cisão parcial de Lojas Americanas, com o acervo cindido incorporado à B2W Companhia Digital, com a alteração da razão social desta para Americanas S.A., foi aprovado também a redução do capital social no valor de R\$ 2.804.397 para absorção de prejuízos acumulados, sem a redução do número de ações do capital social e o aumento de capital no valor de R\$ 5.264.261 com a emissão de 339.355.391 ações ordinárias, passando o capital social, na data da supra citada “AGO”, a importar em R\$ 14.805.034 representado por 899.441.153 ações ordinárias.

Em Assembleia Geral extraordinária “AGE”, realizada em 10 de dezembro de 2021, foi aprovado o aumento do capital social, no montante de R\$ 1.614, sem a emissão de novas ações, com o saldo residual de caixa do acervo remanescente de Lojas Americanas incorporado à Companhia, aprovado na supracitada AGE.

Em reuniões do Conselho de Administração “RCA” foram aprovados, no exercício social de 2021, os aumentos de capital no valor total de R\$ 107.597, com a emissão, no exercício, de 5.438.556 ações ordinárias, sendo integralizadas 4.463.516 ações por capitalização de reservas e 975.040 ações com recursos financeiros. As integralizações decorrem por força do exercício das opções de compra concedidas nos termos do Plano aprovado pela Assembleia Geral de 30 de abril de 2011.

As ações da Companhia detidas por Lojas Americanas na data da incorporação total da parcela remanescente do acervo vertido, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 10 de dezembro 2021, foram transferidas proporcionalmente aos titulares das ações de Lojas Americanas em 26 de janeiro de 2022. A partir de 24 de janeiro de 2022, as ações de Lojas Americanas deixaram de ser negociadas.

Aumento de capital – Subscrição Particular

Em reunião do Conselho de Administração “RCA” realizada em 22 de dezembro de 2021 foi aprovado o aumento de capital, mediante subscrição particular, no montante mínimo de R\$ 138.600 e no máximo de R\$ 468.041 com a emissão de, no mínimo 5.840.708 ações e, no máximo 19.723.581 ações todas nominativas sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 23,73 por ação. A integralização, a critério do acionista, poderá ser feita com a utilização de crédito dos juros sobre o capital próprio, líquidos de imposto de renda declarados na supracitada “RCA” ou em moeda corrente nacional, na data da subscrição.

Notas

Terão direito de preferência na subscrição, os acionistas titulares de ações da Companhia em 31 de janeiro de 2022 devendo exercer essa preferência no prazo máximo de 30 dias. No ato do exercício do direito de preferência, os acionistas deverão manifestar o interesse na reserva de eventuais sobras. Após o término do prazo para o exercício do direito de preferência, as eventuais sobras de ações não subscritas serão rateadas entre os acionistas que tiverem manifestado esse interesse.

Tendo em vista a possibilidade de homologação parcial do aumento de capital, caso ainda restem ações não subscritas após o rateio, a Companhia não realizará leilão das sobras e homologará o aumento de capital parcial com o cancelamento das ações remanescentes não subscritas, desde que o valor das ações efetivamente subscritas e integralizadas corresponda, no mínimo, ao valor mínimo do aumento de capital.

(c) Programa de recompra de ações de própria emissão

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 12 de agosto de 2021, foi aprovado, nos termos do art. 30, §1º, “b”, da Lei nº 6.404/76, e da Instrução CVM nº 567/15, novo programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia, que se encerrará em 10 de fevereiro de 2023, até o limite de 17.500.000 ações ordinárias, para atender ao disposto nos planos de remuneração baseados em ações da Companhia, podendo ainda ser mantidas em tesouraria, canceladas e/ou alienadas posteriormente, em operações públicas ou privadas (sujeitas às aprovações pertinentes), conforme detalhado no Comunicado sobre Negociação de Ações de Própria Emissão, preparado na forma do Anexo 30-XXXVI da Instrução CVM nº 480/2009.

Movimentação das ações em tesouraria:

	Ordinárias nominativas	Saldo (em milhares de reais)
Aquisições no exercício	5.553.257	227.604
Em 31 de dezembro de 2021	5.553.257	227.604
Custo médio de aquisição em 31 de dezembro de 2021 por ação – R\$	40,99	
Valor de mercado em 31 de dezembro de 2021 por ação – R\$	30,32	

(d) Reserva para novos empreendimentos

A reserva para novos empreendimentos é constituída com base em orçamentos de capital, submetidos a aprovação dos acionistas em Assembleia Geral e destina-se a planos de investimento futuros da Companhia e recompra de ações próprias para posterior cancelamento.

(e) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital social.

(f) Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas é garantido, estatutariamente, um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, que poderá ser compensado com os juros sobre o capital próprio declarados. O Conselho de Administração tem a competência de distribuir valor superior ao mínimo obrigatório.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 22 de dezembro de 2021, foi aprovada a distribuição de Juros Sobre Capital Próprio calculado com base na variação das Taxas de Juros de Longo Prazo sobre o Patrimônio Líquido, referente ao exercício de 2021, no valor de R\$550.636. A distribuição ocorrerá até 09 de março de 2022.

Notas

Os montantes distribuídos poderão ser imputados do valor do dividendo mínimo obrigatório devido, a ser calculado sobre o resultado do exercício de acordo com deliberações futuras da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Abaixo a demonstração do cálculo dos Juros sobre o capital próprio:

	2021
Lucro líquido do exercício	543.795
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício)	(27.190)
Base de cálculo dos dividendos	516.605
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	129.151
Dividendos adicionais a distribuir	421.485
Dividendos a distribuir	550.636
Distribuição dos dividendos	
Juros sobre o capital próprio	
RCA de 22 de dezembro de 2021 (Integrais R\$ 0,61303854 por ação ON)	550.636
Total dos dividendos propostos	550.636

26. Pagamento baseado em ações

A Companhia disponibiliza, aos seus administradores e empregados, planos de subscrição de ações, sendo estes o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia “Plano de Opção”, aprovado na Assembleia de Acionistas realizada em 30 de abril de 2012 e o Plano de Incentivo com Ações Restritas “Plano de Ações Restritas”, aprovado na Assembleia de Acionistas realizada em 30 de abril de 2018.

Os principais objetivos dos programas são o de estimular a expansão, o êxito e os objetivos sociais da Companhia e os interesses de seus acionistas, além de manter os serviços de executivos e empregados de alto nível, oferecendo como vantagem adicional, tornarem-se acionistas da Companhia.

O limite máximo para outorga de concessão de opções na forma do Plano de Opção é compartilhado com o limite do Plano de Ações Restritas. Desta forma, o Plano de Ações Restritas e o Plano de Opção estarão limitados, em conjunto, a 5% do total de ações do capital social da Companhia existentes na data de sua concessão, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções concedidas e ainda não exercidas no âmbito do Plano de Opção, bem como as ações restritas que ainda não tenham sido efetivamente transferidas aos Beneficiários.

(i) Plano de Opção (2017)

O programa atualmente em vigor prevê opções compostas por dois lotes observadas determinadas condições, dentre elas, que o Beneficiário deverá destinar o bônus a ele atribuído pela Companhia, para o exercício das Opções que compõem o Lote A e o Lote B. As Opções do Lote A e as Opções do Lote B dão direito à aquisição de uma determinada quantidade de ações, conforme abaixo:

Lote A: Cada Opção do Lote A dá direito à aquisição de uma ação de emissão da Companhia.
Lote B: Cada Opção do Lote B dá direito à aquisição de uma ação, mais quatro que serão emitidas e entregues pela Companhia, após um prazo de 60 meses, contados da data do respectivo Programa.

A regra geral do Plano de Opção é que o preço de exercício deverá ser estabelecido pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê, utilizando-se a média dos preços de fechamento das ações negociadas na B3, em um determinado período anterior à data da concessão da opção.

Notas

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, poderão determinar, quando do lançamento do Programa, que seja concedido aos Beneficiários um desconto de até 20% na fixação do preço de exercício. Especificamente em relação aos programas atualmente em vigor, o preço de exercício de cada opção do Lote A e do Lote B corresponde à cotação média das ações de emissão da Companhia nos últimos 22 pregões da B3, ao qual será aplicado um desconto de 10%.

Adicionalmente, os Beneficiários do Plano, enquanto titulares de ações da Companhia, passam a fazer jus ao recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio a partir do momento de exercício das opções.

Programa	2017
Data reunião Comitê de Administração – Aprovação do programa	06.07.2017
Quantidade de ações ON outorgados (i)	693.217
Início do período de <i>vesting</i>	set/17
Final do período de <i>vesting</i>	set/22
Valor de subscrição da ação na data da outorga (ii)	32,70
Valor de exercício da ação - preço médio no mês da aprovação (ii)	36,34
Valor do benefício	3,63
Número de ações estimadas pela Companhia a serem emitidas e mantidas pós-período de <i>vesting</i> (i)	1.413.911
Data de outorga	29.09.2017
Período de <i>vesting</i>	60 meses

(i) No dia 10 de junho de 2021, foram aprovadas, nas assembleias de Lojas Americanas S.A. (“Lojas Americanas”) e da B2W – Companhia Digital (“B2W”), a cisão parcial dos ativos e passivos da Lojas Americanas e incorporação desses ativos e passivos na B2W, que, também neste ato, alterou sua razão social para Americanas S.A. (“Americanas”). Por força destas aprovações, conforme Aviso aos Acionistas divulgado no dia 10 de junho de 2021, os detentores de ações da Lojas Americanas receberam, em 21 de julho de 2021, 0,18 ação ordinária de emissão da Americanas para cada ação ordinária ou preferencial de Lojas Americanas de sua titularidade ao final do pregão do dia 16 de julho de 2021. No dia 10 de dezembro de 2021, foi aprovada, em novas assembleias de Lojas Americanas e da Americanas, a incorporação da Lojas Americanas pela Americanas, com a consequente extinção da Lojas Americanas. Por força desta aprovação, conforme Aviso aos Acionistas divulgado no dia 10 de dezembro de 2021, os detentores de ações da Lojas Americanas receberam, em 26 de janeiro de 2022, 0,188964 ação ordinária de emissão da Americanas para cada ação ordinária ou preferencial de Lojas Americanas de sua titularidade ao final do pregão do dia 21 de janeiro de 2022. As ações de Lojas Americanas deixaram de ser negociadas a partir do dia 24 de janeiro de 2022.

(ii) O Valor da outorga e de exercício da ação foram convertidos, mantendo o valor total subscrito pelo beneficiário na data da outorga, sem ônus ou benefício adicional pela reorganização societária.

(ii) Plano de Ações Restritas

O programa aprovado em 2018 prevê que o Conselho de Administração poderá outorgar Ações Restritas no âmbito do Plano de Ações Restritas aprovado pela Assembleia Geral de 2018, e poderá condicionar a elegibilidade e/ou efetiva participação do respectivo Beneficiário neste Plano de Ações Restritas ao efetivo exercício de opções outorgadas no âmbito de tais planos ou programas. As Ações Restritas serão entregues após um prazo de carência a se encerrar em 5 (cinco) anos contados da data do Programa. Em 31 de dezembro de 2021 os Planos de ações restritas são:

Plano	2021	2020	2020 (i/ii)	2019 (i/ii)	2019	2018	2018(i/ii)
Data reunião Comitê de Administração - Aprovação do Programa	14/10/2021	28/02/2020	30/09/2020	31/05/2019	31/05/2019	07/03/2018	07/03/2018
Quantidade de ações ON outorgados (i)	890.692	269.501	325.943	494.091	474.612	444.065	158.975
Início do período de <i>vesting</i>	dez/21	jul/20	ago20	out /19	ago/19	out/18	out/18
Final do período de <i>vesting</i>	nov/26	jun/25	jul/25	out/24	jul/24	set/23	set/23
Valor de subscrição da ação na data da outorga (ii)	32,41	70,01	73,42	41,74	33,72	22,70	50,05
Número de ações estimadas pela Companhia a serem emitidas e mantidas pós-período de <i>vesting</i>	1.228.541	471.730	582.106	822.701	773.296	681.476	440.609
Data de outorga	27/12/2021	30/06/2020	30/09/2020	30/09/2019	09/08/2019	10/10/2018	10/10/2018
Período de <i>vesting</i>	60 meses	60 meses	60 meses	60 meses	60 meses	60meses	60 meses

(i) No dia 10 de junho de 2021, foram aprovadas, nas assembleias de Lojas Americanas S.A. (“Lojas Americanas”) e da B2W – Companhia Digital (“B2W”), a cisão parcial dos ativos e passivos da Lojas Americanas e incorporação desses ativos e passivos na B2W, que, também neste ato, alterou sua razão social para Americanas S.A. (“Americanas”).

Notas

Por força destas aprovações, conforme Aviso aos Acionistas divulgado no dia 10 de junho de 2021, os detentores de ações da Lojas Americanas receberam, em 21 de julho de 2021, 0,18 ação ordinária de emissão da Americanas para cada ação ordinária ou preferencial de Lojas Americanas de sua titularidade ao final do pregão do dia 16 de julho de 2021. No dia 10 de dezembro de 2021, foi aprovada, em novas assembleias de Lojas Americanas e da Americanas, a incorporação da Lojas Americanas pela Americanas, com a consequente extinção da Lojas Americanas. Por força desta aprovação, conforme Aviso aos Acionistas divulgado no dia 10 de dezembro de 2021, os detentores de ações da Lojas Americanas receberam, em 26 de janeiro de 2022, 0,188964 ação ordinária de emissão da Americanas para cada ação ordinária ou preferencial de Lojas Americanas de sua titularidade ao final do pregão do dia 21 de janeiro de 2022. As ações de Lojas Americanas deixaram de ser negociadas a partir do dia 24 de janeiro de 2022.

(ii) O Valor da outorga e de exercício da ação foram convertidos, mantendo o valor total subscrito pelo beneficiário na data da outorga, sem ônus ou benefício adicional pela reorganização societária.

Os custos de remuneração dos executivos provenientes dos planos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram de R\$ 43.354 registrados em outras despesas operacionais (R\$ 22.137 em 31 de dezembro de 2020) e contrapartida registrada em reserva de capital, no consolidado. Os custos de remuneração dos programas a serem reconhecidos (de 2022 a 2026) pelo *vesting period* dos planos, considerando as premissas usadas, totalizam R\$ 149.678.

27. Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita bruta de vendas e serviços	26.829.577	12.637.461	28.060.193	13.102.537
Devoluções/descontos incondicionais	(1.040.697)	(496.905)	(1.079.201)	(506.435)
(-) Impostos sobre vendas e serviços	(4.006.561)	(2.351.951)	(4.280.597)	(2.471.755)
Outros	(4.534)	-	(4.534)	-
Receita líquida	21.777.785	9.788.605	22.695.861	10.124.347

28. Despesa por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas com pessoal	(1.117.108)	(389.726)	(1.303.976)	(434.728)
Despesas com prestadores de serviços	(2.969.488)	(1.616.240)	(2.633.387)	(1.287.806)
Outras	(364.090)	(117.526)	(533.426)	(214.888)
Subtotal Despesas com vendas, Gerais e Administrativas	(4.450.686)	(2.123.492)	(4.470.789)	(1.937.422)
Depreciação e amortização	(1.214.438)	(577.267)	(1.293.795)	(597.909)
Total Despesas com vendas, Gerais e Administrativas	(5.665.124)	(2.700.759)	(5.764.584)	(2.535.331)
Classificados por função como:				
Despesas com vendas	(4.010.112)	(1.976.721)	(3.990.108)	(1.705.978)
Despesas gerais e administrativas	(1.655.012)	(724.038)	(1.774.476)	(829.353)
	(5.665.124)	(2.700.759)	(5.764.584)	(2.535.331)
Outras receitas e (despesas) operacionais	(144.606)	(67.890)	(157.203)	(75.593)

Notas Contábeis**29. Resultado Financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	420.814	339.845	445.245	344.817
Descontos financeiros obtidos e atualização monetária	87.946	1.170	89.139	3.599
Outras receitas financeiras	7.158	188	89.298	227
Total receita financeira	515.918	341.203	623.682	348.643
Juros e variação monetária dos financiamentos e antecipação dos recebíveis	(1.027.505)	(691.787)	(1.082.711)	(695.423)
Outras despesas financeiras	(140.420)	(48.016)	(189.623)	(61.363)
Total despesa financeira	(1.167.925)	(739.803)	(1.272.334)	(756.786)
Encargos de arrendamento	(112.896)	(19.559)	(123.752)	(22.033)
Resultado financeiro	(764.903)	(418.159)	(772.404)	(430.176)

30. Resultado por ação

O cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação foi baseado no lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

O cálculo do lucro diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação após os ajustes para todas potenciais ações ordinárias dilutivas.

	Controladora	
	2021	2020
Numerador		
Lucro (prejuízo) do exercício	543.795	(210.758)
Denominador (em milhares de ações) básico		
Média ponderada de número de ações em circulação	749.422	537.271
Resultado por ação básico	0,7256	(0,3923)
Média ponderada de número de ações em circulação	755.192	-
Resultado por ação diluído	0,7201	-

Em 31 de dezembro de 2020, em razão o prejuízo apurado no exercício, a Companhia não considerou no cálculo o efeito diluidor.

31. Cobertura de seguros

O Grupo mantém apólices de seguros contratados junto a algumas das principais seguradoras do País, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o valor de risco envolvido.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Grupo possuía cobertura de seguros na modalidade de responsabilidade civil, seguro patrimonial e estoque, conforme demonstrado abaixo:

Notas

Risco cobertos	Importância segurada			
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Responsabilidade Civil Geral e D&O (i)	158.399	90.000	26.540.132	14.426.578
Danos Materiais	7.555.959	1.203.515	8.521.193	1.378.090
Perdas e Danos	408.871	119.901	432.391	138.705
Responsabilidade Civil e de Objetos em Transporte Internacional e Aeronaves (ii)	2.992	-	2.992	-
Responsabilidade Civil em Transporte Internacional (iii)	US\$ 36.800	-	US\$ 36.800	US\$ 120.000

- (i) Adicionalmente a cobertura a frota de veículos estão segurados pelo valor de 100% ou 110% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas ("FIPE");
- (ii) Limite máximo por objeto/pessoa;
- (iii) No consolidado o valor também é composto por apólice da controlada ST Importações Ltda. de valor ajustável (definida a cada embarque).

32. Remuneração dos empregados e administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2018, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a remuneração total (salários, bônus e pagamento baseado em ações) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 37.442 e R\$ 36.079 respectivamente, na controladora e no consolidado. Remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

33. Eventos subsequentes**Reestruturação societária**

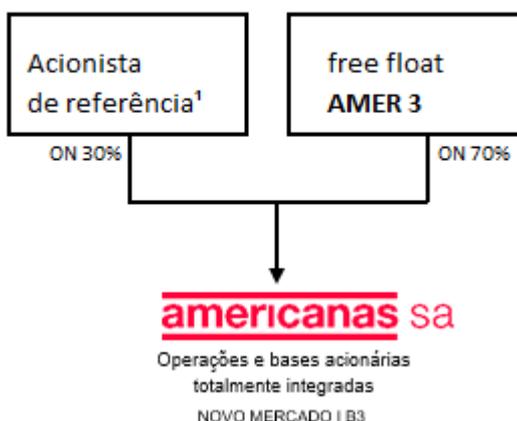
Em decorrência da incorporação do acervo remanescente de Lojas Americanas pela Companhia, aprovada na Assembleia Geral extraordinária (AGE) realizada em 10 de dezembro de 2021, as operações das Companhias passaram a ser desenvolvidas diretamente pela Americanas S.A..

Como consequência da Incorporação, Lojas Americanas foi extinta, de forma que seu registro de companhia aberta foi cancelado e suas ações não são mais negociadas na B3 desde 24 de janeiro de 2022.

As ações da Companhia detidas por Lojas Americanas na data da incorporação total da parcela remanescente do acervo vertido, foram transferidas proporcionalmente, com iguais direitos e vantagens, aos titulares das ações de Lojas Americanas em 26 de janeiro de 2022.

Desta forma a simplificação da estrutura e da governança, assim como a eliminação do desconto de *holding* de LAME3 e LAME4, aumentou da liquidez da AMER3 no mercado.

Concluída a operação destaca-se abaixo a nova estrutura societária da Companhia:

Notas

(1) Grupo de investidores profissionais de longo prazo

Incidente Cibernético

Através de comunicados ao mercado divulgados em 19 e 20 de fevereiro de 2022, a Companhia informou que, em observância ao disposto na resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 44/21, suspendeu preventivamente parte dos servidores do ambiente *e-commerce* na madrugada de sábado (19/02) assim que identificou o acesso não autorizado. O funcionamento dos servidores foi normalizado às 15h16 do mesmo dia. Na madrugada de domingo (20/02), a Companhia voltou a suspender proativamente o acesso aos servidores do ambiente de *e-commerce* e acionou prontamente seus protocolos de segurança quando identificou novas evidências sobre a violação da segurança cibernética deste ambiente. As lojas físicas não tiveram suas atividades interrompidas.

A Companhia está atuando com recursos técnicos, considerando especialistas internos e externos independentes para avaliar a extensão do evento e de eventuais perdas prospectivas a 2021. Retomou gradualmente, conforme protocolos de segurança estabelecidos, as operações no ambiente de *e-commerce* a partir de 23 de fevereiro e confirmou, com o apoio dos especialistas externos independentes, que não há evidência de comprometimento das suas bases de dados. A Companhia reitera que trabalha com rígidos protocolos para prevenir e mitigar riscos.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Aos Administradores e Acionistas Americanas S.A. (Anteriormente denominada B2W Companhia Digital) Opinião Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Americanas S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Americanas S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Americanas S.A. e da Americanas S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principais Assuntos de Auditoria Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Porque é um PAA Reestruturação societária (Nota 1) Em 10 de junho de 2021, foi aprovada a cisão parcial das Lojas Americanas S.A. (antiga controladora da Companhia), sendo o acervo líquido cindido, no montante de R\$ 6.429.362 mil, vertido para Companhia. A partir dessa data, as atividades operacionais de Lojas Americanas S.A. passaram a ser desenvolvidas diretamente pela Americanas S.A. Posteriormente, em 10 de dezembro de 2021, foi aprovada a incorporação reversa de Lojas Americanas S.A. por Americanas S.A. Como consequência, o acervo líquido incorporado pela Companhia foi de R\$ 146.204 mil e Lojas Americanas S.A. foi extinta nessa mesma data. A unificação das operações e negócios de ambas companhias por meio da combinação das atividades operacionais e da reestruturação societária, ocorridas em 2021, representou transações sob controle comum. A administração adotou o custo antecessor no registro contábil dessas transações. Em razão dos impactos relevantes na estrutura operacional e societária da Companhia, bem como as interpretações e julgamentos da administração na mensuração e registro dessas transações, consideramos essa área como foco em nossa auditoria. Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, leitura e avaliação da documentação societária que deu suporte à mencionada reestruturação societária, bem como discussão com a administração sobre a reestruturação societária como um todo e seus impactos. Efetuamos a conciliação dos valores constantes nos atos societários com os registros contábeis da Companhia. Avaliamos os julgamentos da administração para mensuração e registro das transações considerando o custo contábil antecessor. Efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que os critérios adotados pela administração para o registro das transações e as respectivas divulgações em notas explicativas são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos. Porque é um PAA Avaliação do valor recuperável do ativo intangível (Notas 2.10 e 16) e da realização de tributos diferidos (Notas 2.18 e 12) A Companhia possui saldo relevante de ativos intangíveis de vida útil definida, composto por gastos com desenvolvimento de websites e sistemas, para os quais uma provisão para redução ao valor recuperável pode ser necessária sempre que eventos ou mudanças em circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável, bem como ágio em aquisição de investimentos e ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso, testados anualmente para avaliar a necessidade ou não de redução ao seu valor recuperável. A avaliação de recuperabilidade é realizada com base em projeções de fluxos de caixa futuros esperados de cada Unidade Geradora de Caixa (UGC) à qual os saldos se relacionam. Adicionalmente, a Companhia possui saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, substancialmente relacionados a prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, os quais foram reconhecidos considerando as suas expectativas de realização determinadas com base nas projeções de resultados tributáveis futuros. As projeções de fluxo de caixa e de resultados tributáveis futuros foram preparadas com base no plano de negócios aprovado pela administração e consideram premissas relacionadas ao resultado das atividades de cada UGC, bem como outras premissas que subsidiam essas projeções. A utilização de diferentes premissas poderia modificar significativamente os valores recuperáveis apurados pela Companhia. Por essa razão, essa área permanece como foco em nossa auditoria. Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria Atualizamos o entendimento e avaliação do ambiente de controles internos dos processos de avaliação do valor recuperável dos ativos da Companhia e de apuração e registro de créditos tributários, bem como a governança em torno desse processo, incluindo a aprovação dos orçamentos. Envolvermos nossos especialistas em projeções financeiras para a avaliação da razoabilidade das principais premissas operacionais e financeiras utilizadas pela administração, comparando-as com previsões econômicas e setoriais disponíveis e orçamentos aprovados. Também testamos a coerência lógica e aritmética das projeções. Com o apoio de nossos especialistas em temas tributários, testamos as bases de cálculo dos prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição e diferenças temporárias, confrontando-as com as escriturações fiscais correspondentes. Também analisamos a razoabilidade do prazo de utilização dos prejuízos fiscais acumulados ao longo dos próximos anos. Realizamos análise de sensibilidade e recalculamos as projeções considerando cenários de taxas de descontos e percentual de margens de lucro, bem como efetuamos leitura das divulgações da administração às demonstrações contábeis. Adicionalmente, comparamos as projeções com o histórico de resultados auferidos em anos anteriores. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração nas projeções do resultado são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos. Porque é um PAA Combinação de negócios (Nota 14(b)) Durante 2021, a Companhia adquiriu, por meio de suas controladas, o controle acionário de empresas do setor de varejo (Hortigil Hortifruti S.A. e Uni.co S.A.), tecnologia (Shipp do Brasil Tecnologia Ltda. e Nexoos do Brasil Tecnologia e Serviços Ltda.) e conteúdo (Skoob Books 3D Serviços de Internet Ltda.) O processo de avaliação e mensuração dos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos e da determinação do preço de compra foi conduzido pela administração da Companhia e envolveu, inclusive, a contratação de especialistas externos. Devido à

relevância das aquisições e a complexidade e julgamento envolvidos na identificação e determinação dos valores justos dos ativos assumidos, passivos adquiridos e ágio apurado, as referidas combinações de negócios foram consideradas como área de foco em nossa auditoria. Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria Efetuamos, entre outros procedimentos, o entendimento dos processos estabelecidos pela administração para a determinação e alocação do preço de compra e leitura dos contratos de compra e venda das empresas adquiridas. Avaliamos a competência e a objetividade dos especialistas externos contratados pela administração para a emissão do laudo de alocação do preço de compra. Com o apoio de nossos especialistas em avaliação de ativos, analisamos a metodologia utilizada pela Companhia para a mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e avaliamos a razoabilidade das premissas relevantes adotadas e cálculos efetuados, confrontando-os, quando disponíveis, com informações de mercado. Efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos são razoáveis e as divulgações em notas explicativas são consistentes com dados e informações obtidos. Porque é um PAA Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis (Notas 2.17 e 23) A Companhia e suas controladas são partes passivas em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal, trabalhista e cível originados no curso normal dos negócios. A determinação da possibilidade de êxito nos processos em andamento, assim como a estimativa de perdas prováveis esperadas, envolve julgamentos críticos por parte da administração da Companhia e suas controladas, pois dependem de eventos futuros que não estão sob o controle da administração. Nesse contexto, o andamento desses processos nas diversas esferas aplicáveis pode sofrer desdobramentos diferentes do esperado pela administração e seus assessores jurídicos. Além disso, mudanças nas jurisprudências também podem trazer alterações nas estimativas da administração. Por essa razão, essa área permanece como foco em nossa auditoria. Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a atualização do entendimento e avaliação do ambiente de controles internos relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das provisões e passivos contingentes. Obtivemos confirmação de assessores jurídicos, internos e externos, que patrocinam as causas da Companhia, contemplando os prognósticos de perda, bem como a quantificação dos montantes estimados como perda possível e provável. Identificamos e reportamos ajustes considerados não relevantes pela administração. Para determinadas causas de natureza tributária, com o apoio dos nossos especialistas tributários, obtivemos e discutimos as opiniões legais com outros assessores jurídicos, com o objetivo de avaliar a razoabilidade dos prognósticos determinados pelos advogados patronais das respectivas causas, bem como a argumentação e a existência de jurisprudências. Por fim, efetuamos leitura das divulgações apresentadas em nota explicativa. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração para a determinação das provisões são razoáveis e consistentes com as divulgações efetuadas e os dados e informações obtidos. Porque é um PAA Eventos subsequentes - Incidente cibernético (Nota 33) Em 19 e 20 de fevereiro de 2022, a Companhia tomou conhecimento da ocorrência de acesso não autorizado ao seu ambiente de Tecnologia da Informação (TI) e acionou seus protocolos de segurança, suspendeu preventivamente o acesso à parte dos seus servidores, incluindo sua plataforma de comércio eletrônico, e contratou especialistas externos independentes para a avaliação da extensão do incidente cibernético e para a apuração de eventuais perdas prospectivas a 31 de dezembro de 2021. As atividades das lojas físicas não foram interrompidas e, a partir de 23 de fevereiro de 2022, as suas atividades de comércio eletrônico foram gradualmente retomadas. A Companhia é dependente de sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações que geram dados para elaboração de suas demonstrações financeiras. O acesso não autorizado aos servidores e base de dados poderia acarretar processamento incorreto de informações financeiras críticas necessárias à elaboração das demonstrações financeiras, além de trazer riscos relacionados à segurança da informação e continuidade das operações do E-commerce. Dessa forma, esse assunto foi considerado como área de foco dos nossos trabalhos de auditoria. Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria Entre outros, aplicamos os seguintes procedimentos de auditoria: • Com auxílio dos nossos especialistas em segurança cibernética e de Tecnologia da Informação, atualizamos nosso entendimento sobre o funcionamento do ambiente de TI e a conexão da plataforma de E-commerce com o ambiente que produz informações financeiras, considerando a natureza do incidente cibernético e impactos nas operações, servidores e base de dados. • Ainda com o auxílio de especialistas em segurança cibernética, realizamos reuniões de entendimento e acompanhamento com os especialistas e consultores internos e externos, contratados pela administração para apoiar na avaliação do incidente cibernético e na apuração da extensão do impacto. Discutimos e solicitamos evidências disponíveis, nas circunstâncias: (i) de que as informações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, objeto dos trabalhos de auditoria, ficaram preservadas; e (ii) que era razoável o restabelecimento das operações de comércio eletrônico por meio da plataforma de E-commerce da Companhia. Adicionalmente, obtivemos confirmação da administração quanto a impossibilidade, no momento, de mensuração e divulgação de perdas esperadas com razoável segurança. • Com base nos procedimentos executados, as divulgações do referido evento subsequente são consistentes com as informações por nós obtidas até a presente data. Outros assuntos Demonstrações do Valor Adicionado As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o

uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2022 PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP000160/O-5Claudia Eliza Medeiros de Miranda Contadora CRC 1RJ087128/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal O Conselho Fiscal da Americanas S.A. no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei nº 6.404/76 e suas posteriores alterações, tendo examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e o estudo técnico de viabilidade de recuperação do ativo fiscal diferido, com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando, ainda, o parecer sem ressalvas, expedido em 24 de fevereiro de 2022 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., emite, por unanimidade, o presente Parecer, a fim de opinar favoravelmente à aprovação dos referidos documentos, pelos acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Ordinária. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2022

Carlos Alberto de Souza
Presidente Pedro Carvalho de Mello
Wilson

Peter Edward Cortes Marsden

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Parecer do Comitê de Auditoria O Comitê de Auditoria da Americanas S.A., em cumprimento às disposições legais, revisou o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Com base na revisão mencionada e considerando, ainda, as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda., recebidos no decorrer do exercício, o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis (incluindo notas explicativas) relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2022

Mauro Muratório Not
(Presidente) Sidney Victor da Costa Breyer Vanessa Claro Lopes Paulo Veiga Ferraz Pereira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis Os Diretores da Americanas S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, com alterações promovidas pela Instrução CVM 586, de 08 de junho de 2017, que: (i) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e afirmam que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Diretoria em sua gestão; e (ii) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações contábeis da companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2022 Anna Christina Ramos Saicali Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez José Timotheo de Barros Marcio Cruz Meirelles

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes Os Diretores da Americanas S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, com alterações promovidas pela Instrução CVM 586, de 08 de junho de 2017, que: (i) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e afirmam que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Diretoria em sua gestão; e (ii) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2022 Anna Christina Ramos Saicali Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez José Timotheo de Barros Marcio Cruz Meirelles



Número: **0803087-20.2023.8.19.0001**

Classe: **TUTELA CAUTELAR ANTECEDENTE**

Órgão julgador: **4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital**

Última distribuição : **12/01/2023**

Valor da causa: **R\$ 500.000,00**

Assuntos: **Recuperação extrajudicial**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **SIM**

Partes	Procurador/Terceiro vinculado
AMERICANAS S.A (REQUERENTE)	FELIPE DE OLIVEIRA GONCALVES (ADVOGADO) FELIPE VIEIRA DE ARAUJO CORREA (ADVOGADO) ANA TEREZA BASILIO (ADVOGADO) JOSE ROBERTO DE ALBUQUERQUE SAMPAIO (ADVOGADO) GABRIEL PINA RIBEIRO (ADVOGADO)
AMERICANAS S.A. (REQUERIDO)	SERGIO ZVEITER (ADVOGADO) BRUNO GALVÃO SOUZA PINTO DE REZENDE (ADVOGADO)

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
42590 825	19/01/2023 13:32	Doc. 6 - 8.2.1.4 ITR AMER - 3T22	Outros documentos

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	9
DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	19
DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	94
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	96
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	97



Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	909.774.507
Preferenciais	0
Total	909.774.507
Em Tesouraria	
Ordinárias	8.353.910
Preferenciais	0
Total	8.353.910



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	44.959.154	41.459.949
1.01	Ativo Circulante	20.109.144	19.532.785
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.257.657	2.459.795
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.929.146	3.253.854
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.929.146	3.253.854
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	2.929.146	3.253.854
1.01.03	Contas a Receber	4.813.078	6.518.566
1.01.03.01	Clientes	4.813.078	6.518.566
1.01.04	Estoques	5.628.088	4.854.951
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.457.684	1.320.043
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.457.684	1.320.043
1.01.07	Despesas Antecipadas	48.999	26.768
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	974.492	1.098.808
1.01.08.03	Outros	974.492	1.098.808
1.01.08.03.02	Demais contas a receber	963.222	1.070.562
1.01.08.03.03	Contas a receber - Partes relacionadas	11.270	28.246
1.02	Ativo Não Circulante	24.850.010	21.927.164
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.094.572	6.234.318
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	176.738	89.503
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.337.334	1.874.190
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.337.334	1.874.190
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	16.714	10.256
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	7.675	2.266
1.02.01.09.04	Contas a receber de acionistas - Plano de subscrição de ações	9.039	7.990
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.563.786	4.260.369
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	399.064	384.835
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	4.077.277	3.796.275
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	87.445	79.259
1.02.02	Investimentos	3.316.768	4.700.283
1.02.02.01	Participações Societárias	3.316.768	4.700.283
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	8.865	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.782.101	4.700.283
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	525.802	0
1.02.03	Imobilizado	7.188.333	6.887.167
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.302.483	4.026.745
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.885.850	2.860.422
1.02.03.02.01	Ativo de Direito de Uso	2.885.850	2.860.422
1.02.04	Intangível	7.250.337	4.105.396
1.02.04.01	Intangíveis	7.250.337	4.105.396



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	44.959.154	41.459.949
2.01	Passivo Circulante	10.687.814	12.744.566
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	262.911	185.661
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	262.911	185.661
2.01.01.02.01	Salários, encargos e contribuições	262.911	185.661
2.01.02	Fornecedores	5.150.837	8.743.844
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.150.837	8.743.844
2.01.03	Obrigações Fiscais	168.339	163.704
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	67.800	37.570
2.01.03.01.02	Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	24.273	16.670
2.01.03.01.04	Imposto de Renda Retido na Fonte	5.576	3.085
2.01.03.01.05	PIS e Cofins	16.871	10.153
2.01.03.01.06	Outros	21.080	7.662
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	94.438	108.912
2.01.03.02.01	Impostos sobre circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	94.438	108.912
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.101	17.222
2.01.03.03.01	Imposto sobre serviço - ISS	6.101	17.222
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.270.552	1.480.008
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.628.272	1.305.995
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.611.652	1.304.191
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.620	1.804
2.01.04.02	Debêntures	1.642.280	174.013
2.01.04.02.01	Debêntures	1.642.280	174.013
2.01.05	Outras Obrigações	1.746.804	2.106.937
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	297.464	167.848
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	297.464	167.848
2.01.05.02	Outros	1.449.340	1.939.089
2.01.05.02.04	Outras obrigações	590.159	661.563
2.01.05.02.05	Contas a Pagar - Combinação de Negócios	92.132	0
2.01.05.02.06	Adiantamento Recebido de Clientes	100.900	136.276
2.01.05.02.07	Passivo de arrendamento	666.149	632.944
2.01.05.02.08	Dividendos e participações propostos	0	508.306
2.01.06	Provisões	88.371	64.412
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	88.371	64.412
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	55.333	44.226
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.057	12.588
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	8.981	7.598
2.02	Passivo Não Circulante	19.565.785	12.804.407
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.656.375	9.831.021
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.565.275	2.136.070
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.317.071	1.922.356
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	248.204	213.714
2.02.01.02	Debêntures	9.091.100	7.694.951
2.02.02	Outras Obrigações	3.332.960	2.543.655
2.02.02.02	Outros	3.332.960	2.543.655



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.02.02.02.03	Outras obrigações	70.707	74.046
2.02.02.02.04	Contas a Pagar - Combinação de Negócios	230.220	14.558
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamento	2.495.964	2.411.935
2.02.02.02.06	Provisão para perdas em investimentos	536.069	43.116
2.02.04	Provisões	576.450	429.731
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	576.450	429.731
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	360.944	295.058
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	156.919	83.984
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	58.587	50.689
2.03	Patrimônio Líquido	14.705.555	15.910.976
2.03.01	Capital Social Realizado	15.413.359	14.882.609
2.03.02	Reservas de Capital	56.904	34.866
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	144.590	144.590
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-229.028	-227.604
2.03.02.08	Plano de subscrição de ações	141.342	117.880
2.03.04	Reservas de Lucros	625.070	1.212.941
2.03.04.01	Reserva Legal	136.093	27.190
2.03.04.10	Acervo Líquido incorporado	0	1.003.760
2.03.04.11	Reserva para novos empreendimentos	488.977	181.991
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-446.787	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-942.991	-219.440



DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.730.024	16.965.297	6.105.404	13.238.179
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.235.151	-11.705.809	-4.109.249	-8.978.079
3.03	Resultado Bruto	1.494.873	5.259.488	1.996.155	4.260.100
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.279.914	-4.405.904	-1.675.878	-3.952.542
3.04.01	Despesas com Vendas	-888.700	-2.957.464	-1.089.884	-2.660.230
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-540.474	-1.629.080	-506.668	-1.037.107
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-34.874	85.956	-7.317	-47.333
3.04.05.03	Outras despesas operacionais	-34.874	85.956	-7.317	-47.333
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	184.134	94.684	-72.009	-207.872
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	214.959	853.584	320.277	307.558
3.06	Resultado Financeiro	-620.417	-1.613.452	-285.173	-474.449
3.06.01	Receitas Financeiras	159.590	388.079	140.380	295.780
3.06.02	Despesas Financeiras	-780.007	-2.001.531	-425.553	-770.229
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-405.458	-759.868	35.104	-166.891
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	193.907	313.081	205.447	221.010
3.08.01	Corrente	0	0	151.735	110.909
3.08.02	Diferido	193.907	313.081	53.712	110.101
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-211.551	-446.787	240.551	54.119
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-211.551	-446.787	240.551	54.119
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,2358	-0,4992	0,3894	0,0774
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0	0,3852	0,077



DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	-211.551	-446.787	240.551	54.119
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-228.747	-723.551	-92.833	-80.815
4.02.04	Hedge fluxo de caixa	-24.561	-282.098	-366.932	-523.012
4.02.05	Efeito tributário	8.350	95.913	124.757	177.824
4.02.06	Outros resultados abrangentes - Hedge de fluxo de caixa de controladas	-213.421	-536.078	146.426	261.883
4.02.07	Variação cambial de investida no exterior	885	-1.288	2.916	2.490
4.03	Resultado Abrangente do Período	-440.298	-1.170.338	147.718	-26.696



DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.982.697	-1.938.239
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.732.197	1.436.644
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	-446.787	54.119
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	1.314.094	780.801
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	-313.081	-221.010
6.01.01.04	Juros, variações monetárias e cambiais	1.413.712	488.697
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-94.684	207.872
6.01.01.06	Outros	65.294	145.370
6.01.01.08	Constituição de provisão para contingências	24.964	17.418
6.01.01.09	Reversão de provisão para processos judiciais e contingências	-61.665	-36.623
6.01.01.10	Ajuste ao Valor Justo - Combinação de negócios	-169.650	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.714.894	-3.374.883
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	1.847.068	-2.553.176
6.01.02.02	Estoques	-653.409	-1.611.468
6.01.02.03	Impostos a recuperar e Diferidos	-301.843	-805.564
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-22.231	23.324
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-6.316	-12.724
6.01.02.06	Contas a receber/pagar empresas ligadas	164.947	-190.468
6.01.02.07	Demais contas a receber (circulantes e não circulantes)	145.285	-106.407
6.01.02.08	Fornecedores	-3.841.477	2.263.427
6.01.02.09	Salários, encargos e contribuições sociais	32.449	46.564
6.01.02.10	Tributos a recolher (circulante e não circulante)	-3.534	30.182
6.01.02.11	Outras obrigações (circulante e não circulante)	-148.212	-78.988
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-841
6.01.02.13	Liquidação de Juros sobre empréstimos e debêntures	-685.606	-293.002
6.01.02.14	Liquidação de Juros sobre Arrendamentos	-209.512	-61.708
6.01.02.15	Pagamento de contingências	-32.503	-24.034
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.488.331	5.715.658
6.02.01	Caixa líquido incorporado	85.402	5.301.049
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	237.473	1.831.564
6.02.03	Aumento de capital em controladas, coligadas e controladas em conjunto	-465.845	-642.144
6.02.04	Imobilizado	-310.432	-273.495
6.02.05	Intangível	-937.748	-499.618
6.02.06	Valor pago pelas aquisições de controladas	-90.561	-1.698
6.02.10	Aquisições de participações societárias	-51.251	0
6.02.11	Dividendos recebidos	44.631	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.268.890	-6.060.628
6.03.01	Captações de debêntures, empréstimos e financiamentos	6.546.099	0
6.03.02	Liquidações de debêntures, empréstimos e financiamentos	-232.270	-5.645.243
6.03.04	Aumento de capital em dinheiro	328.579	1.587
6.03.07	Dividendos e participações pagos	-333.205	0
6.03.08	Pagamentos de passivo de arrendamento	-451.018	-209.725
6.03.10	Aquisição de ações em tesouraria	-589.295	-227.616
6.03.11	Contas a receber plano de ações	0	20.369



DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.797.862	-2.283.209
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.459.795	6.630.363
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.257.657	4.347.154



DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	14.882.609	34.866	1.212.941	0	-219.440	15.910.976
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	14.882.609	34.866	1.212.941	0	-219.440	15.910.976
5.04	Transações de Capital com os Sócios	530.750	22.038	-587.871	0	0	-35.083
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-589.295	0	0	0	-589.295
5.04.08	Plano de opção de ações	0	50.533	0	0	0	50.533
5.04.09	Aumento de capital por subscrição de ações	468.040	0	0	0	0	468.040
5.04.10	Aumento de capital - Plano de ações	35.639	0	0	0	0	35.639
5.04.11	Ações em tesouraria canceladas	0	587.871	-587.871	0	0	0
5.04.12	Aumento de capital por incorporação de reservas	27.071	-27.071	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-446.787	-723.551	-1.170.338
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-446.787	0	-446.787
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-723.551	-723.551
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-722.263	-722.263
5.05.02.07	Variação cambial de investida no exterior	0	0	0	0	-1.288	-1.288
5.07	Saldos Finais	15.413.359	56.904	625.070	-446.787	-942.991	14.705.555



DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.340.651	47.140	0	-2.804.397	-97.688	9.485.706
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.340.651	47.140	0	-2.804.397	-97.688	9.485.706
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.505.361	-165.981	1.003.760	3.020.419	-159.209	6.204.350
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-27.117	0	0	0	0	-27.117
5.04.08	Plano de Opção de Ações	0	28.134	0	0	0	28.134
5.04.09	Aumento de capital com emissão de plano de ações	71.027	-71.027	0	0	0	0
5.04.10	Aumentos de capital - Plano de ações	1.587	0	0	0	0	1.587
5.04.11	Absorção de Prejuízos acumulados	-2.804.397	0	0	2.804.397	0	0
5.04.13	Acervo Líquido incorporado	5.264.261	90.885	1.003.760	0	-86.754	6.272.152
5.04.14	Ações em tesouraria adquiridas	0	-227.616	0	0	0	-227.616
5.04.15	Movimentação acervo líquido incorporado - 01.01.2021 a 10.06.2021	0	13.643	0	216.022	-72.455	157.210
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.119	-80.815	-26.696
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	54.119	0	54.119
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-80.815	-80.815
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-83.305	-83.305
5.05.02.09	Varição cambial de investida no exterior	0	0	0	0	2.490	2.490
5.07	Saldos Finais	14.846.012	-118.841	1.003.760	270.141	-337.712	15.663.360



DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
7.01	Receitas	20.178.269	15.658.185
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	20.115.684	15.697.645
7.01.02	Outras Receitas	134.364	6.571
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-71.779	-46.031
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.968.669	-12.941.965
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-13.957.717	-10.524.945
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.010.952	-2.417.020
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.209.600	2.716.220
7.04	Retenções	-1.314.094	-780.801
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.314.094	-780.801
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.895.506	1.935.419
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	482.763	87.908
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	94.684	-207.872
7.06.02	Receitas Financeiras	388.079	295.780
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.378.269	2.023.327
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.378.269	2.023.327
7.08.01	Pessoal	1.035.834	569.787
7.08.01.01	Remuneração Direta	785.634	438.478
7.08.01.02	Benefícios	189.130	101.640
7.08.01.03	F.G.T.S.	61.070	29.669
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	655.169	542.235
7.08.02.01	Federais	-233.400	-151.250
7.08.02.02	Estaduais	799.911	659.450
7.08.02.03	Municipais	88.658	34.035
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.134.053	857.186
7.08.03.01	Juros	2.001.531	770.229
7.08.03.02	Aluguéis	130.374	85.843
7.08.03.03	Outras	2.148	1.114
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-446.787	54.119
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-446.787	54.119



DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	47.084.128	44.518.812
1.01	Ativo Circulante	22.433.417	21.912.888
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.311.961	2.706.888
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.282.932	4.224.180
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.282.932	4.224.180
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	4.282.932	4.224.180
1.01.03	Contas a Receber	5.375.790	7.021.579
1.01.03.01	Clientes	5.368.040	7.021.579
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.750	0
1.01.03.02.01	Contas a receber - Partes relacionadas	7.750	0
1.01.04	Estoques	5.777.439	5.227.990
1.01.04.01	Estoques	5.777.439	5.227.990
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.605.635	1.458.840
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.605.635	1.458.840
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	1.605.635	1.458.840
1.01.07	Despesas Antecipadas	70.313	80.284
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	70.313	80.284
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.009.347	1.193.127
1.01.08.03	Outros	1.009.347	1.193.127
1.01.08.03.01	Outros	1.009.347	1.193.127
1.02	Ativo Não Circulante	24.650.711	22.605.924
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.708.100	6.402.284
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	193.504	73.345
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.905.864	2.008.710
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.905.864	2.008.710
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	9.039	7.990
1.02.01.09.05	Contas a receber de acionistas - Plano de subscrição de ações	9.039	7.990
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.599.693	4.312.239
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	424.343	414.404
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	4.086.892	3.811.455
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	88.458	86.380
1.02.02	Investimentos	534.667	8.558
1.02.02.01	Participações Societárias	534.667	8.558
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	8.865	8.558
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	525.802	0
1.02.03	Imobilizado	7.293.286	7.825.191
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.357.583	4.473.081
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.935.703	3.352.110
1.02.03.02.01	Ativo de Direito de Uso	2.935.703	3.352.110
1.02.04	Intangível	9.114.658	8.369.891
1.02.04.01	Intangíveis	9.114.658	8.369.891



DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	47.084.128	44.518.812
2.01	Passivo Circulante	10.010.882	13.336.854
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	349.768	308.177
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	349.768	308.177
2.01.01.02.01	Salários, encargos e contribuições	349.768	308.177
2.01.02	Fornecedores	5.002.533	8.646.372
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.002.533	8.646.372
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	5.002.533	8.646.372
2.01.03	Obrigações Fiscais	207.106	231.008
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	98.016	77.307
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.991	7.761
2.01.03.01.02	IPI	25.561	17.264
2.01.03.01.03	PIS e Cofins	19.071	28.056
2.01.03.01.04	Imposto de Renda Retido na Fonte	6.767	4.091
2.01.03.01.05	Outros	34.626	20.135
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	100.560	123.051
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias Serviços - ICMS	100.560	123.051
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.530	30.650
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	8.530	30.650
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.190.090	1.052.914
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	899.252	946.155
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	634.723	855.560
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	264.529	90.595
2.01.04.02	Debêntures	1.290.838	106.759
2.01.04.02.01	Debêntures	1.290.838	106.759
2.01.05	Outras Obrigações	2.155.070	2.973.298
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.163	11.678
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	11.163	11.678
2.01.05.02	Outros	2.143.907	2.961.620
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	654.506	920.542
2.01.05.02.05	Contas a Pagar - Combinação de Negócios	138.460	41.761
2.01.05.02.06	Adiantamento Recebido de Clientes	670.126	724.111
2.01.05.02.07	Passivo de arrendamento	680.815	766.900
2.01.05.02.08	Dividendos e participações propostos	0	508.306
2.01.06	Provisões	106.315	125.085
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	106.315	125.085
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	66.894	79.620
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	30.919	35.915
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	8.502	9.550
2.02	Passivo Não Circulante	22.367.691	15.270.982
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.600.788	11.287.837
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.578.570	9.245.885
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.369.910	3.202.647
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.208.660	6.043.238
2.02.01.02	Debêntures	3.022.218	2.041.952
2.02.01.02.01	Debêntures	3.022.218	2.041.952



DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.02.02	Outras Obrigações	3.024.809	3.247.705
2.02.02.02	Outros	3.024.809	3.247.705
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	72.657	78.104
2.02.02.02.04	Contas a Pagar - Combinação de Negócios	416.741	351.180
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamento	2.535.411	2.818.421
2.02.04	Provisões	742.094	735.440
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	742.094	735.440
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	466.929	468.128
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	215.823	211.160
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	59.342	56.152
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.705.555	15.910.976
2.03.01	Capital Social Realizado	15.413.359	14.882.609
2.03.02	Reservas de Capital	56.904	34.866
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	144.590	144.590
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-229.028	-227.604
2.03.02.08	Plano de subscrição de ações	141.342	117.880
2.03.04	Reservas de Lucros	625.070	1.212.941
2.03.04.01	Reserva Legal	136.093	27.190
2.03.04.10	Acervo Líquido incorporado	0	1.003.760
2.03.04.11	Reserva para novos empreendimentos	488.977	181.991
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-446.787	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-942.991	-219.440



DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.434.936	18.896.873	6.277.265	13.599.441
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.703.863	-13.012.573	-4.309.095	-9.540.692
3.03	Resultado Bruto	1.731.073	5.884.300	1.968.170	4.058.749
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.645.208	-5.208.124	-1.675.556	-3.797.829
3.04.01	Despesas com Vendas	-997.279	-3.384.678	-1.093.546	-2.525.097
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-632.949	-1.883.156	-563.409	-1.127.569
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16.472	54.094	-18.601	-61.062
3.04.05.03	Outras (despesas) receitas operacionais	-16.472	54.094	-18.601	-61.062
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.492	5.616	0	-84.101
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	85.865	676.176	292.614	260.920
3.06	Resultado Financeiro	-612.574	-1.630.364	-286.422	-481.731
3.06.01	Receitas Financeiras	226.208	557.285	168.704	339.135
3.06.02	Despesas Financeiras	-838.782	-2.187.649	-455.126	-820.866
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-526.709	-954.188	6.192	-220.811
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	315.158	507.401	234.359	274.930
3.08.01	Corrente	-8.433	-15.021	145.029	103.349
3.08.02	Diferido	323.591	522.422	89.330	171.581
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-211.551	-446.787	240.551	54.119
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-211.551	-446.787	240.551	54.119
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-211.551	-446.787	240.551	54.119
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,2358	-0,4992	0,3894	0,0774
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0	0,3852	0,077



DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-211.551	-446.787	240.551	54.119
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-228.747	-723.551	-92.833	-80.815
4.02.05	Hedge de fluxo de caixa	-24.561	-282.098	-366.932	-523.012
4.02.06	Efeito tributário	8.350	95.913	124.757	177.824
4.02.07	Outros resultados abrangentes - Hedge de fluxo de caixa de controladas	-213.421	-536.078	146.426	261.883
4.02.08	Variação cambial de investida no exterior	885	-1.288	2.916	2.490
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-440.298	-1.170.338	147.718	-26.696
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-440.298	-1.170.338	147.718	-26.696



DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.108.529	-2.317.991
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.107.209	1.355.892
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	-446.787	54.119
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.476.094	817.318
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	-507.401	-274.930
6.01.01.05	Juros e variações sobre financiamentos e demais débitos	1.598.786	542.332
6.01.01.06	Ajuste ao Valor Justo - Combinação de negócios	-169.650	0
6.01.01.07	Outros	164.577	148.047
6.01.01.08	Equivalência patrimonial	-5.616	84.101
6.01.01.09	Constituição de provisão para contingências	61.325	43.199
6.01.01.10	Reversão de provisão para processos judiciais e contingências	-64.119	-58.294
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.215.738	-3.673.883
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	1.631.546	-3.206.774
6.01.02.02	Estoques	-524.058	-1.706.835
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-422.232	-830.423
6.01.02.04	Despesas antecipadas (circulante e não circulante)	9.971	28.356
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-10.790	-13.053
6.01.02.06	Demais contas a receber (circulante e não circulante)	181.104	-138.682
6.01.02.07	Fornecedores	-3.657.627	2.347.021
6.01.02.08	Salários e encargos trabalhistas	41.591	79.867
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições (circulante e não circulante)	-28.132	29.743
6.01.02.11	Demais contas a pagar (circulante e não circulante)	-319.620	146.779
6.01.02.12	Contas a receber/pagar empresas ligadas	-8.265	0
6.01.02.13	Liquidação de Juros sobre empréstimos e debêntures	-808.110	-296.217
6.01.02.14	Liquidação de Juros sobre Arrendamentos	-246.018	-63.878
6.01.02.15	Pagamento de contingências	-45.400	-43.622
6.01.02.16	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-9.698	-6.165
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.878.421	5.572.312
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	-178.911	1.602.449
6.02.02	Aumento de capital em controladas, coligadas e controladas em conjunto	-22.850	-173.150
6.02.03	Imobilizado	-384.110	-291.997
6.02.04	Intangível	-1.136.404	-558.244
6.02.05	Valor pago em combinações de negócios e ajuste de preço	-106.095	-310.472
6.02.07	Caixa líquido incorporado	0	5.303.726
6.02.08	Aquisições de participações societárias	-51.251	0
6.02.09	Dividendos recebidos	1.200	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.592.023	-5.508.685
6.03.01	Captações de debêntures, empréstimos e financiamentos	7.122.281	0
6.03.02	Liquidações de debêntures, empréstimos e financiamentos	-417.782	-5.082.113
6.03.03	Aumento de capital em dinheiro	328.579	1.587
6.03.05	Pagamentos de passivo de arrendamento	-518.555	-220.912
6.03.07	Dividendos e participações pagos	-333.205	0
6.03.10	Aquisição de ações em tesouraria	-589.295	-227.616
6.03.11	Contas a receber plano de ações	0	20.369



DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.605.073	-2.254.364
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.706.888	6.634.287
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.311.961	4.379.923



DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	14.882.609	34.866	1.212.941	0	-219.440	15.910.976	0	15.910.976
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	14.882.609	34.866	1.212.941	0	-219.440	15.910.976	0	15.910.976
5.04	Transações de Capital com os Sócios	530.750	22.038	-587.871	0	0	-35.083	0	-35.083
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-589.295	0	0	0	-589.295	0	-589.295
5.04.08	Plano de Opção de Ações	0	50.533	0	0	0	50.533	0	50.533
5.04.09	Aumento de capital com emissão de plano de ação	468.040	0	0	0	0	468.040	0	468.040
5.04.10	Aumentos de capital - Plano de ações	35.639	0	0	0	0	35.639	0	35.639
5.04.11	Ações em tesouraria canceladas	0	587.871	-587.871	0	0	0	0	0
5.04.12	Aumento de capital por incorporação de reservas	27.071	-27.071	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-446.787	-723.551	-1.170.338	0	-1.170.338
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-446.787	0	-446.787	0	-446.787
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-723.551	-723.551	0	-723.551
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-722.263	-722.263	0	-722.263
5.05.02.07	Variação cambial de investida no exterior	0	0	0	0	-1.288	-1.288	0	-1.288
5.07	Saldos Finais	15.413.359	56.904	625.070	-446.787	-942.991	14.705.555	0	14.705.555



DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.340.651	47.140	0	-2.804.397	-97.688	9.485.706	0	9.485.706
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.340.651	47.140	0	-2.804.397	-97.688	9.485.706	0	9.485.706
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.505.361	-165.981	1.003.760	3.020.419	-159.209	6.204.350	0	6.204.350
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-27.117	0	0	0	0	-27.117	0	-27.117
5.04.08	Plano de Opção de Ações	0	28.134	0	0	0	28.134	0	28.134
5.04.09	Aumento de capital com emissão de plano de ações	71.027	-71.027	0	0	0	0	0	0
5.04.10	Aumento de capital - Plano de ações	1.587	0	0	0	0	1.587	0	1.587
5.04.11	Absorção de Prejuízos acumulados	-2.804.397	0	0	2.804.397	0	0	0	0
5.04.12	Acervo Líquido incorporado	5.264.261	90.885	1.003.760	0	-86.754	6.272.152	0	6.272.152
5.04.13	Ações em tesouraria adquiridas	0	-227.616	0	0	0	-227.616	0	-227.616
5.04.14	Movimentação acervo líquido incorporado - 01.01.2021 a 10.06.2021	0	13.643	0	216.022	-72.455	157.210	0	157.210
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.119	-80.815	-26.696	0	-26.696
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	54.119	0	54.119	0	54.119
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-80.815	-80.815	0	-80.815
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-83.305	-83.305	0	-83.305
5.05.02.09	Varição cambial de investida no exterior	0	0	0	0	2.490	2.490	0	2.490
5.07	Saldos Finais	14.846.012	-118.841	1.003.760	270.141	-337.712	15.663.360	0	15.663.360



DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2022 à 30/09/2022	Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
7.01	Receitas	22.399.414	16.156.723
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	22.348.346	16.204.382
7.01.02	Outras Receitas	157.982	6.779
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-106.914	-54.438
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.327.379	-13.333.613
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.795.783	-11.071.602
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.531.596	-2.262.011
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.072.035	2.823.110
7.04	Retenções	-1.476.094	-817.318
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.476.094	-817.318
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.595.941	2.005.792
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	562.901	255.034
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.616	-84.101
7.06.02	Receitas Financeiras	557.285	339.135
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.158.842	2.260.826
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.158.842	2.260.826
7.08.01	Pessoal	1.554.644	766.907
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.206.431	605.925
7.08.01.02	Benefícios	246.563	117.548
7.08.01.03	F.G.T.S.	101.650	43.434
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	675.186	519.663
7.08.02.01	Federais	-322.364	-211.955
7.08.02.02	Estaduais	877.433	683.070
7.08.02.03	Municipais	120.117	48.548
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.375.799	920.137
7.08.03.01	Juros	2.187.649	820.866
7.08.03.02	Aluguéis	150.191	97.329
7.08.03.03	Outras	37.959	1.942
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-446.787	54.119
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-446.787	54.119



americanas sa

resultados 3T22
10.11.2022



Con

Mensagem da administração

Em dezembro de 2019, durante nosso Investor Day, anunciamos um ciclo estratégico de três anos (2020 – 2022) orientado a sermos ainda mais relevantes no dia a dia dos clientes. Naquela ocasião, tornamos públicas quatro principais métricas para 2022: atingir uma base de 46 milhões de clientes ativos, 552 milhões de transações, aumentar a frequência de “mesmos clientes ativos” para 12,0 vezes por ano e chegar a 5,2 milhões de clientes O2O (online to offline). Mesmo com uma pandemia e um cenário macroeconômico adverso, a Americanas S.A. se aproxima do fim de 2022 com algumas dessas métricas alcançadas, como número de clientes ativos e número de clientes O2O. E estamos muito próximos de superar as métricas de número de transações e o aumento de frequência de compra.

Além de estarmos no caminho para superar todas as métricas do plano estratégico, no período, concluímos 10 aquisições e aprimoramos a nossa estrutura de capital, o que possibilitou um acelerado crescimento inorgânico. No momento mais crítico da pandemia, entendemos que, além de priorizar a saúde dos nossos colaboradores e dos nossos clientes, seria preciso aumentar a integração entre o físico e o digital para atender ainda melhor o cliente.

Em junho de 2021, anunciamos a combinação dos negócios. Quatro meses depois, simplificamos a estrutura societária, passando a ter uma só Americanas para clientes, investidores, fornecedores, sellers, merchants, franqueados e parceiros.

Evolução 3T22

Entre julho e setembro deste ano, uma combinação de fatores no cenário macroeconômico desafiou o varejo como um todo no país. A indústria subiu fortemente os preços, como reflexo da pressão inflacionária e da taxa de juros elevada, e as famílias brasileiras, endividadas e com poder de compra reduzido, deixaram de comprar itens mais caros. Apesar desse quadro, registramos avanços importantes no trimestre, que demonstram a solidez das mudanças que a Americanas s.a. empreendeu no último ano e o quanto ainda podemos colher daqui para frente: a trajetória de combinação das operações avançou; a fintech Ame encerrou mais um trimestre com lucro; as empresas adquiridas registraram aumento de vendas e já se beneficiam da otimização de custos e sinergias.

Concentramos nossos esforços em aprimorar a jornada de compra dos mais de 53 milhões de clientes ativos - uma base crescente que encerrou o trimestre com 3 milhões de clientes a mais que no mesmo período de 2021. Esse movimento se traduziu na evolução do modelo O2O (online to offline), com 41,6% dos pedidos sendo entregues em até 3 horas, e no aumento do sortimento de itens de cauda longa (mais baratos e de maior recorrência) em +37,7% na comparação com o terceiro trimestre do ano passado, chegando a uma oferta de 175 milhões de produtos.

Como parte dessa estratégia, seguimos com a expansão da base de lojas, que chegou a 3.601 unidades de diferentes marcas e formatos - 1,5 mil a mais do que no mesmo trimestre do ano passado. As lojas físicas têm assumido um protagonismo ainda maior no relacionamento com o cliente e estão se convertendo em verdadeiros hubs de experiência - um ponto para comprar, pegar ou devolver compras, fazer lançamentos e gerar receita para todo o ecossistema. Nesse novo papel, a produtividade da loja vai muito além da venda realizada no seu próprio checkout.



Con

No 3T22, o GMV total foi de R\$ 11,8 bilhões, o que representa uma variação de -8,3% em relação ao terceiro trimestre de 2021. Esse resultado é uma combinação do crescimento da plataforma física (+12,4%) com a desaceleração da plataforma digital (-14,4%), afetada pela queda na venda de eletrônicos. No digital, as vendas de 1P caíram -31,8%, enquanto as de 3P, que concentram produtos de menor valor, cresceram +0,3% na comparação com o 3T21.

No e-commerce brasileiro, a categoria de eletrônicos¹ registrou queda de -19,6% nas vendas do terceiro trimestre na comparação com o mesmo período do ano passado, segundo a Neotrust. Como são produtos de ticket médio mais alto e que dependem de crédito, sofrem o impacto direto da escalada da inadimplência e da taxa de juros no país. Apesar de oferecermos produtos financeiros na Ame, a oferta é feita por meio de parceiros em nosso marketplace e não carregamos risco de crédito no nosso balanço.

Uma análise detalhada do comportamento de compra dos nossos clientes mostrou que quem deixou de adquirir eletrônicos em nossas plataformas continuou conosco comprando itens de outras categorias. O número de transações aumentou em +22,3%, numa demonstração de que nos tornamos ainda mais relevantes no dia a dia dos brasileiros. Essa alta, porém, não foi suficiente para compensar a queda do ticket médio do trimestre, que variou -22,1%.

Mesmo diante de um cenário desafiador, mantivemos a estratégia de não crescer a qualquer preço. Com isso, a margem bruta expandiu +0,5 p.p. na comparação anual, atingindo 31,9% no trimestre. A disciplina financeira e a busca por eficiência sempre fizeram parte da nossa cultura. Ao longo do trimestre, reduzimos em -6,2% as despesas operacionais.

Tradicionalmente, o varejo brasileiro opera sob uma lógica de vender em um prazo mais curto que o pagamento de seus fornecedores. No 3T22, essa equação se inverteu, gerando um desfinanciamento que reflete a redução nas vendas, a renovação do sortimento de itens de cauda longa, o pagamento feito aos fornecedores e a manutenção do programa de antecipação à fornecedores com caixa próprio, por meio da Ame, que se mostrou fundamental para atravessar o momento.

Chegamos ao mês de setembro com um estoque preparado para atender à demanda do quarto trimestre, tradicionalmente o melhor momento para o mercado varejista, com eventos importantes como Black Friday, Natal e Ano Novo, além da Copa do Mundo neste ano. Em outubro, no Dia das Crianças, tivemos uma prévia do que vem pela frente e crescemos o dobro do mercado no evento, ganhando market share.

Entre os grandes destaques do trimestre está a Ame, plataforma financeira da Americanas s.a., que em outubro foi autorizada pelo Banco Central a operar como instituição de pagamento, podendo ampliar a oferta de produtos e serviços aos clientes. No 3T22, pela segunda vez consecutiva, a fintech registrou resultados positivos: o EBITDA Ajustado e o lucro líquido cresceram 5 vezes (vs. 2T22), chegando a R\$ 41,5 milhões e R\$ 20,2 milhões, respectivamente, e o TPV (Volume Total de Pagamentos) atingiu R\$ 32,6 bilhões nos últimos 12 meses.

¹ Considera os departamentos: ar e ventilação, câmeras, filmadoras e drones, eletrônicos, eletrodomésticos, eletroportáteis, games, informática e telefonia.



Con

Criada há pouco mais de três anos como uma forma mais inteligente de dar descontos, a Ame consolida sua atuação no mercado financeiro, com mais de 2,1 milhões de cartões emitidos e 30,5 milhões de contas abertas, e demonstra que é possível revolucionar a forma como o brasileiro lida com o dinheiro.

Novos negócios

Os novos negócios (Hortifruti Natural da Terra, Vem e Uni.co) tiveram papel importante nos resultados. Além de aumento nas vendas, as empresas começaram a se beneficiar das sinergias e da otimização de custos geradas pela incorporação. O Grupo Uni.co, dona das marcas Puket, Imaginarium e Love Brands, registrou crescimento de +3,8% no conceito mesmas lojas, com forte alta em setembro. Começamos os pilotos para adoção da entrega rápida em até 3 horas e já nos preparamos para o fim de ano, com uma renovação de quase 40% dos itens de loja. Como parte da estratégia de aumentar a capilaridade, lançamos um novo modelo de negócio de franquias: os quiosques da Puket.

Na Vem Conveniência, o GMV da rede BR Mania cresceu 27%. Alguns movimentos explicam o desempenho nesse período: a evolução em tempo recorde da compra centralizada, em que os franqueados podem reabastecer as suas lojas diretamente na plataforma da Americanas S.A.; os novos itens de “food service”, que trouxeram recorrência de compra; e a reforma de 180 lojas, que ganharam novo layout e identidade visual. Para ter ideia, as lojas reformadas apresentaram crescimento de +40% nas vendas se comparadas ao período anterior à reforma - o que dá uma dimensão do ganho que podemos ter com a reforma do restante das lojas nos próximos anos.

No dia 30 de setembro, concluímos a incorporação do Hortifruti Natural da Terra (HNT) e passamos a ter o mesmo CNPJ, o que nos permite acelerar a integração com a nova empresa. No 3T22, a receita bruta total do HNT cresceu 7%, com a evolução da base ativa de clientes e com a melhora no atendimento e na oferta de produtos de padaria e rotisserie, categorias que cresceram acima da média. O ganho de receita veio acompanhado de uma melhora no NPS, indicador que mede o nível de satisfação do cliente: passou de 62 em janeiro para 70 no terceiro trimestre. A margem bruta também evoluiu e registrou alta de +0,3 p.p. no ano, impulsionada especialmente pela ampliação do portfólio de marca própria, que cresceu +35% na comparação anual.

Google e ESG

Em agosto, firmamos com o Google uma parceria estratégica de longo prazo, com foco em inovação, que terá impacto direto na jornada de consumo dos nossos mais de 53 milhões de clientes ativos, abrindo caminho para uma experiência hiper personalizada. O acordo é o primeiro do tipo firmado entre Google Cloud e um varejista brasileiro. Desde o anúncio da parceria, já começamos a migração para a nuvem do Google e iniciamos a implementação de soluções de inteligência artificial, para oferecer uma experiência multiplataforma e personalizada, de acordo com a necessidade de cada cliente.

A parceria com o Google Cloud se estende ao projeto Polo Tech, um programa da Americanas S.A. que tem o objetivo de capacitar 70 mil pessoas na área de tecnologia nos próximos 5 anos. Só em 2022, o Polo Tech teve mais de 20 mil inscritos em cinco estados. Após uma primeira fase de



Con

treinamento serão selecionadas 200 pessoas para o curso de formação completo (Data Science, Back End e Front End) e os concluintes terão a oportunidade de participar do processo seletivo da Americanas e de complementar a capacitação em tecnologias de nuvem.

Em um país desigual como o Brasil, programas de impacto social como o Polo Tech reafirmam nossas crenças: as empresas podem - e devem - ser agentes de transformação da sociedade. A Americanas S.A. segue comprometida com a Agenda 2030 para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados pela companhia e com os 10 princípios universais do Pacto Global da ONU.

Na nossa agenda ESG, iniciada 15 anos atrás, um dos projetos que mais nos enchem de orgulho hoje é o treinamento de mais de 40 mil colaboradores em letramento racial, iniciado em setembro em parceria com o Instituto Identidades do Brasil (ID_BR). A equidade racial tornou-se uma causa prioritária para a companhia.

No 3T22, renovamos o nosso compromisso com mais um ciclo de desenvolvimento da Amazônia por meio de parceria com a Fundação Amazônia Sustentável (FAS). Desde 2018, já são mais de R\$ 5 milhões investidos em projetos de empreendedorismo, gestão de resíduos, educação ambiental, inclusão digital e melhoria da alfabetização na região. O Projeto Americanas na Favela nos rendeu o Selo Verde Chico Mendes, conquistado pelo 9º ano consecutivo.

Por fim – e não menos importante – celebramos nossa estreia na lista das 10 Melhores Empresas para Trabalhar do Great Place to Work® Brasil, na categoria +10 mil funcionários do ranking nacional. A Ame também passou a figurar entre as top10 no setor financeiro, na categoria de empresas médias.

O resultado reflete a combinação dos negócios, que somou o melhor de cada empresa para construir algo ainda mais poderoso. E isso só foi possível porque somos mais de 40 mil colaboradores com um forte senso de pertencimento e autonomia para construir uma Americanas cada dia melhor para os clientes e para o mundo.

Muito obrigado a todos.

Miguel Gutierrez
CEO Americanas S.A.



Con

Destaques 3T22

PRINCIPAIS INDICADORES (MM)	3T22	3T21	Delta
Base de clientes ativos LTM	53	50	+3
# Itens vendidos LTM	1.718	1.297	+421
# de Transações LTM	487	398	+89
Sortimento	175	127	+48
# Sellers (Mil)	149	114	+35

- Foco no cliente:** o número de **itens vendidos cresceu +33%**. No 3T22, o número de itens vendidos cresceu +32,5% e o número de transações cresceu +22,3%. A base ativa de clientes atingiu 53 milhões, um crescimento de +7% vs 3T21 (+3 MM). O número de transações crescendo acima da base ativa de clientes demonstra que estamos avançando rapidamente em nossa estratégia de ser cada vez mais relevantes no dia a dia dos clientes e essa performance caracteriza o aumento da frequência de compras.
- Lojas físicas:** crescimento de **+12,4%**. A Receita Bruta da plataforma física cresceu +12,4% no 3T22. Fechamos o 3T22 com 3.601 lojas (Americanas: 1.803, HNT: 79 e Vem: 1.300, Uni.co: 419). As lojas físicas têm assumido um protagonismo ainda maior no relacionamento com o cliente e estão se convertendo em verdadeiros hubs de experiência. Nesse novo papel, a produtividade da loja vai muito além da venda realizada no seu próprio checkout. A performance do trimestre foi impactada pela forte desaceleração das categorias de alto ticket, como eletrônicos, especialmente nas lojas dos modelos Tradicional e Express, que tem uma maior participação das categorias impactadas. Como consequência, a receita bruta no conceito “mesmas lojas” (SSS) teve queda de -2,7%.
- E-commerce:** variação de **-14,4%**. A plataforma de e-commerce teve queda de -14,4% no 3T22, refletindo um cenário macro mais desafiador, com menor demanda por itens de ticket médio mais alto e impactada pela decisão da Companhia de ser menos agressiva comercialmente nas categorias de ticket alto, como eletrônicos, buscando preservar a margem bruta. No trimestre, o e-commerce teve uma contração de -10,7%, segundo a Neotrust, e a categoria de eletrônicos¹ teve uma queda de -19,6%.
- Margem bruta:** expansão de **+0,5 p.p.** No 3T22, a margem bruta atingiu 31,9% da RL, uma importante expansão de +0,5 p.p. em relação ao 3T21 ou uma expansão de +1,4 p.p. em relação ao primeiro trimestre do ano, 1T22. Essa expansão foi consequência da decisão da Companhia de ser menos agressiva comercialmente nas categorias de ticket alto, como eletrônicos, para preservar margem bruta em um cenário de baixa demanda e alta competição.

¹ Considera os departamentos: ar e ventilação, câmeras, filmadoras e drones, eletrônicos, eletrodomésticos, eletroportáteis, games, informática e telefonia.



Con

- **EBITDA:** alcançou **R\$ 582,3 milhões**
No 3T22, o EBITDA alcançou R\$ 582,3 milhões. No trimestre, a desaceleração da receita, ligada ao cenário macro desafiador, demandou uma série de ajustes nas despesas (pessoal, lojas, marketing, ...), com o objetivo de reprogramar a estrutura da Companhia. Como consequência desses ajustes, reduzimos em -6,2% as despesas no 3T22, apesar dos custos adicionais no curto prazo. O impacto positivo desses ajustes só deve se refletir de forma completa a partir do 4T22. Como consequência desse descasamento, o EBITDA no 3T22 reduziu -21,6% e a margem EBITDA teve contração de -1,1 p.p., ficando em 10,7% da RL.
- **Ame Digital (Fintech): EBITDA¹ Ajustado de R\$ 41,5 milhões**
O TPV segue em rápido crescimento, atingindo R\$ 32,6 bilhões nos últimos 12 meses (+49,3% vs. 3T21 últimos 12 meses). Refletindo o crescimento exponencial das frentes de monetização (engajamento, plataforma e crédito), no 3T22, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 41,5 milhões, e o lucro líquido R\$ 20,2 milhões. Ainda no 3T22, o volume financeiro concedido pelo *marketplace* de crédito da Ame (sem risco de crédito para a Companhia) cresceu 4,4x e o cartão de crédito Ame superou a marca de 2,1 milhões de cartões emitidos.
- **Entrega rápida: 42% das entregas** feitas em até 3h
No 3T22, as entregas em até 3h representaram 42% do total (vs 15% no 3T21), refletindo os ganhos de sinergia da combinação de negócios, com uma base única de lojas atuando como hubs de distribuição (*ship from store* em mais de 900 cidades). As entregas em até 24h totalizaram 66% do volume de entregas gerenciadas pela Americanas Entrega, incluindo 1P e 3P (vs. 52% no 3T21).
- **Americanas Advertising: crescimento de receita de +27%** no 3T22
Nosso hub de publicidade *omnichannel* oferece um portfólio de mais de 20 soluções de mídia, tecnologia e conteúdo, construindo estratégias de comunicação baseadas em insights comportamentais, com recursos de publicidade totalmente integrados entre o digital e o físico. No 3T22, concluímos o projeto de integração com as vitrines de recomendação e resultados da busca, fazendo com que todos os espaços de nossa plataforma possam ser utilizados para patrocinar produtos. Essa integração já começou a trazer resultados e, no trimestre, os nossos parceiros que contrataram alguma solução do Americanas Advertising tiveram um crescimento de 34% no GMV dos produtos que patrocinaram. Com isso, a procura pelas soluções do nosso hub de publicidade seguiu aumentando, trazendo um crescimento de receita de 27% para a plataforma do 3T22.
- **Americanas e Google:** parceria global de **coinovação**
Em agosto, firmamos com o Google uma parceria estratégica de longo prazo, com foco em coinovação, que terá impacto direto na jornada de consumo dos nossos mais de 53 milhões de clientes ativos, abrindo caminho para uma experiência hiper personalizada. O acordo é o primeiro do tipo firmado entre Google Cloud e um varejista brasileiro. Desde o anúncio da parceria, já começamos a migração para a nuvem do Google e iniciamos a implementação de soluções de inteligência artificial, para oferecer uma experiência multiplataforma e personalizada, de acordo com a necessidade de cada cliente. Além disso, a parceria com o Google Cloud se estende ao projeto Polo Tech, um programa da Americanas S.A. que tem o objetivo de capacitar 70 mil pessoas na área de tecnologia nos próximos 5 anos.

¹ EBITDA Ajustado de Ame considera receitas financeiras dos produtos e serviços financeiros.



Con

Motor de M&A

Buscamos novos negócios que complementem a jornada de consumo dos clientes e que possam ser alavancados pelos nossos ativos únicos. Focamos em empresas que tenham alto potencial de digitalização, que estejam presentes em mercados relevantes, que sejam bons modelos de negócio e que tenham um time talentoso. Com o objetivo de preservar a essência dos negócios adquiridos por nosso motor de M&A, a integração das companhias é baseada em três pilares: Governança, Business Plan e Plano de Criação de Valor.

Hortifruti Natural da Terra (HNT)

Maior rede varejista especializada em frutas, legumes e verduras (FLV) do Brasil, o Hortifruti Natural da Terra foi adquirido em novembro de 2021. Contando, atualmente, com uma rede de 79 lojas em 4 estados (RJ, SP, MG e ES) e grande participação das vendas online, o HNT opera com uma estratégia *omnichannel*, incluindo entregas no mesmo dia e retirada na loja em 100% da sua rede. Além disso, o HNT presta um serviço diferenciado, em uma categoria de alta recorrência e tem uma base de clientes engajada, com frequência média de compras de 36x no ano.

A operação do HNT segue evoluindo organicamente e apresentando vários avanços. Com isso, no ano, suas vendas cresceram +5,8 p.p. acima do mercado de frescos do RJ e de SP, o que lhe permitiu seguir ganhando *market share*. A categoria FLV segue tendo cada vez mais relevância para a marca, que continua ampliando seus esforços para manter um padrão de qualidade superior ao dos concorrentes e intensificando a negociação com fornecedores exclusivos para oferecer preços cada vez mais atrativos. Esse foco na melhoria operacional e na qualidade do serviço também trouxe um aumento de +14% na base de clientes ativos do HNT, além de uma evolução de NPS de 2 pontos, no 3T22 vs 3T21.

Com o objetivo de trazer clientes mais frequentes para as lojas e ficar menos exposto às sazonalidades do segmento, o HNT também vem focando em categorias como padaria e *rotisserie*, que têm apresentado um excelente desempenho e ganhado cada vez mais relevância nas vendas totais. Outro foco tem sido o desenvolvimento de produtos de marcas próprias, que já tiveram um crescimento de venda de 35% no 3T22 vs. 3T21, e contribuem para a expansão de margem da operação, além de aumentarem o *brand awareness*.

O HNT vem conseguindo reduzir o índice de perda da sua operação, que já acumula queda de -1,3 p.p. no ano. Isso é resultado de iniciativas como: a extensão da vida útil de produtos in natura, modificando a sua apresentação para venda; o reaproveitamento de alimentos para a confecção de sucos, saladas e para o abastecimento dos restaurantes das lojas; a transformação do lixo orgânico em adubos de marca própria; dentre outros. Com isso, a margem bruta já acumula ganho de +0,3 p.p. desde o 1T22.

Em 30 de setembro, foi aprovada, em assembleia geral extraordinária de acionistas, a incorporação do HNT pela Americanas, objetivando a simplificação da estrutura societária, a otimização de custos operacionais, além do maior aproveitamento de sinergias. Mais uma etapa bem-sucedida do processo de integração entre as Companhias.



Con**Vem Conveniência**

Em 30 dezembro de 2021, foi aprovada a constituição da sociedade Vem Conveniência, joint-venture entre a Vibra e a Americanas, ambas com participações de 50%. Em 1º de fevereiro, foram iniciadas as operações e no final do 3T22 já contava com 1.300 lojas de conveniência, sendo 60 lojas com operação própria, utilizando a marca Local, e 1.240 lojas em postos de combustíveis, utilizando o modelo de franquia e a marca BR Mania.

O modelo BR Mania apresentou um crescimento de GMV de +27% vs. 3T21 e uma venda no conceito mesmas lojas de 22%. Esse forte crescimento foi impulsionado pelo acesso a melhores condições comerciais provenientes do abastecimento centralizado no Americanas Empresas, novos lançamentos do food service e reforma em lojas. Tráfego também apresentou forte crescimento de +18% vs 3T21.

No release do 2T22, anunciamos o início do programa de abastecimento centralizado para 800 lojas da BR Mania pela Americanas. Evoluímos com sucesso no plano e já estamos com aproximadamente 350 franquias comprando seus estoques nas Americanas.

No 3T22 a Vem seguiu com o projeto de reforma de lojas do modelo BR Mania e encerrou o período com 180 lojas reformadas. O novo formato otimiza espaços e oferece aos franqueados um modelo mais fácil de operar além de uma fachada mais atraente. As lojas reformadas apresentaram crescimento de 40% nas vendas.

A Vem Conveniência realizou, em julho, sua primeira convenção para 500 franqueados e vários prêmios foram anunciados para alinhar e incentivar a equipe. Desde a criação da Vem, em fevereiro, o número de novos contratos de franquia assinados tem crescido mês a mês.

O modelo Local apresentou um crescimento de GMV no trimestre de +15%. Reformamos duas lojas piloto para dar maior foco no food service e o resultado foi excelente. A categoria de food service dobrou o faturamento e passou a ser a segunda categoria mais relevante dessas lojas, contribuindo para uma melhoria de +2,2 p.p. na margem bruta. Além disso, GMV das lojas reformadas cresceu +40%.

Seguimos na busca de mais sinergias entre Vem e Americanas e, no 3T22, a JV lançou um produto piloto de crédito para financiar franqueados na abertura de loja e em suas necessidades de capital de giro. Além disso, também lançou um novo formato de lojas para franqueados BR Mania, denominado "Clic", que utiliza as geladeiras inteligentes da Ame.



Con**Uni.co**

Em julho de 2021, a Americanas adquiriu o Grupo Uni.co., seguindo a estratégia de expandir a presença para mercados relevantes, com bons modelos de negócio e um time talentoso. O Grupo Uni.co atua em varejo especializado de franquias no Brasil e é dono das marcas Puket, Imaginarium, MindD e Lovebrands.

O Grupo Uni.co apresentou sólidos resultados no 3T22, com crescimento no conceito mesmas lojas de +3,8%, alavancado por um forte crescimento no mês de setembro próximo de 20%. O e-commerce também teve um forte desempenho no período e alcançou 13% do sell out vs. 4% do sell out antes da pandemia. O resultado de um forte top line e controle de custos, o EBITDA no período cresceu +18% vs. 3T21.

Puket e Imaginarium realizaram suas convenções anuais em setembro para lançamento da coleção de final de ano. Interesse nessas convenções são um bom indicador do que devemos esperar para as vendas do 4T22, que são responsáveis por cerca de 40% do resultado anual. A convenção da Puket apresentou o “quiosque” como novo modelo de loja e já registrou 18 interessados no primeiro dia do evento. Em testes realizados, esse modelo se provou ser mais atrativo para cidades menores e um bom “entry format” para shoppings que ainda não tem uma loja Puket de formato tradicional. A Uni.co projeta inaugurar 5 quiosques ainda em 2022. A convenção da Imaginarium contou com mais de 2 mil participantes e foi o maior evento de lançamento de final de ano da história da marca.

No trimestre, também foi instalado um piloto da “vending machine” da Puket e iniciamos o piloto do Americanas Entrega para franquias com 8 operações. O rollout completo terminará em janeiro de 2023.

Americanas e o Grupo Uni.co seguem na busca de maior integração e novas sinergias. No trimestre, as duas equipes evoluíram no processo de cotação com fornecedores para um mix de vendas na Americanas de produtos de marca própria desenvolvidos pelo Grupo Uni.co. Também finalizamos a renegociação de dívidas do Grupo Uni.co com bancos, alcançando importante redução no custo da dívida.



Con

Ame Digital

Ame, plataforma financeira da Americanas S.A., surgiu com o propósito de democratizar o acesso a serviços financeiros e com o objetivo de monetizar o ecossistema, de forma a ter uma participação relevante nos resultados da Americanas S.A..



Ame foi criada em meados de 2018 como a carteira digital do nosso ecossistema e, no ano seguinte, o plano do *super app* era de expandir a aceitação dentro do *On-us*, nas lojas e sites, como meio de pagamento. Em 2020, iniciamos a expansão da aceitação no *Off-us*, em estabelecimentos fora do ecossistema, por meio de parcerias estratégicas em segmentos de elevada frequência.

Em 2021 iniciamos o desenvolvimento da nossa plataforma financeira, incluindo importantes aquisições: Parati (*Bank as a Service* e *Regtech*), Bit Capital (*Software as a Service* e Pix) e Nexoos (*Credit as a Service* e empréstimos P2P).

Em 2022, seguimos expandindo essa plataforma financeira, que já monetiza o ecossistema Americanas com produtos que turbinam a receita, tais como o marketplace de crédito para pessoas físicas, a antecipação de recebíveis para pessoas jurídicas, o crédito fumaça para pessoas jurídicas, o cartão de crédito Ame, o carnê digital, o Pix, e muito mais.

Dessa forma, estamos ampliando o nosso alcance, com a oferta de serviços financeiros para clientes, *sellers*, *merchants*, fornecedores e franqueados.



Con

A Ame baseia-se em três pilares: engajamento, plataforma e crédito:

- **Engajamento:** programa de *loyalty*, carteira digital e *marketplace* de produtos e serviços financeiros e não financeiros (*super-app*).
- **Plataforma:** plataformas de serviço para oferta de varejo: BaaS (*Bank as a Service*), CaaS (*Credit as a Service*) e SaaS (*Software as a Service*).
- **Crédito:** serviços financeiros para fornecedores (1P), *sellers*, *merchants*, franqueados e clientes.

A Ame tem mostrado resultados consistentes, com mais de 37,9 milhões *downloads*, 30,5 milhões de contas, adicionando 10,8 milhões de contas nos últimos 12 meses. A frequência de utilização da Ame, medida pelo número de transações nos últimos 90 dias, apresentou crescimento de +54% (vs. 3T21) e a base de usuários ativos mensais (MAU) atingiu 10,1 milhões. O número de features expandiu de 95 para 100 no trimestre. Ainda no 3T22, o volume financeiro concedido pelo *marketplace* de crédito da Ame (sem risco de crédito para a Companhia) cresceu 4,4x.

Nos últimos 12 meses, a Ame atingiu um TPV de R\$ 32,6 bilhões, representando um crescimento de 49,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Refletindo o crescimento exponencial das frentes de monetização (engajamento, plataforma e crédito), o EBITDA Ajustado¹ no 3T22 atingiu R\$ 41,5 milhões e o lucro líquido R\$ 20,2 milhões (ambos crescendo 5 vezes vs. os números reportados no 2T22). Este foi o segundo EBITDA positivo em um trimestre, reforçando a trajetória para atingir o EBITDA anual positivo em 2022.

Ainda no trimestre, os clientes Ame foram, em média, 2,7x mais frequentes e tiveram um *spending* 3,0x maior do que os demais clientes. O cartão de crédito Ame superou a marca de 2,1 milhões de cartões emitidos.

Em 6 de outubro de 2022, a Ame recebeu a autorização do Banco Central do Brasil para operar como Instituição de Pagamento, nas modalidades de emissora de moeda eletrônica e credenciadora. A autorização pelo Bacen é mais um importante marco na rápida trajetória de sucesso da Ame, impulsionando seu plano estratégico de negócios e permitindo a sua participação na agenda de Open Finance, com a ampliação da oferta de produtos e serviços financeiros cada vez mais aderentes às necessidades dos clientes.

¹ EBITDA Ajustado de Ame considera receitas financeiras dos produtos e serviços financeiros.



Con

Nosso compromisso ESG

Somos signatários, desde 2013, do Pacto Global da ONU e desde 2015, nossas ações são norteadas pela Agenda 2030 para alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Desde 2020, priorizamos 5 ODS, sendo eles: (4) Educação de Qualidade, (5) Igualdade de Gênero, (8) Trabalho Decente e Crescimento Econômico, (10) Redução das Desigualdades e (13) Ação Contra a Mudança Global do Clima.

Desde 2018, somos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e Anticorrupção, promovido pelo Instituto Ethos, reafirmando nosso compromisso com o combate às práticas ilegais e antiéticas e em defesa de relações socialmente responsáveis. Seguimos aprimorando as iniciativas do nosso Programa de Integridade, o “Ética na Prática”.

Ambiental

Temos como meta nos tornarmos uma empresa Carbono Neutro até 2025 e ter 100% de energia renovável em nossa operação até 2030. Pelo 6º ano consecutivo, recebemos o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, concedido pela auditoria externa do inventário de gases de efeito estufa. Seguimos investindo na nossa frota ecoeficiente e na utilização de energias renováveis em nossa operação. Mantivemos nossa operação carbono neutro por meio da compensação total das emissões diretas e de energia elétrica, com um projeto de Redução do Desmatamento e da Degradação Florestal (REDD) no Complexo do Rio Capim, em Paragominas (PA), reafirmando o nosso compromisso de manter, melhorar e conservar a biodiversidade da floresta Amazônica. Somado a isso, nos comprometemos em desenvolver uma meta de redução das emissões baseada na iniciativa SBTi (Science Based Targets initiative).

O HNT desenvolveu o projeto “adubo Hortifruti Natural da Terra”, em parceria com o Ciclo Orgânico, a partir dos resíduos orgânicos nas lojas. Ao todo, já foram captadas mais de 10 toneladas de resíduo orgânico. Além disso, cerca de 15 toneladas de alimentos foram revertidas para instituições nos estados de SP, RJ e ES.

Social

Iniciamos a Jornada do Selo Sim à Igualdade Racial e, em parceria com o ID_BR – Instituto Identidades do Brasil, estamos realizando letramento racial e ações afirmativas para todos os colaboradores, combatendo a desigualdade racial e promovendo a pauta antirracista. Em parceria com o Unicef, apoiamos o projeto “Busca Ativa escolar”, metodologia social e plataforma tecnológica para apoiar municípios e estados no enfrentamento da exclusão escolar. Buscando promover inclusão social, capacitação e empregabilidade, o nosso projeto Americanas na Favela, em parceria com o G10 Favelas e Favela Brasil Xpress, já realizou mais de 700 mil entregas que impactaram mais de 1,5 milhão de moradores das favelas.



Con**Governança**

Publicamos a Política de Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos da Americanas S.A. contemplando todas as subsidiárias. A criação da política é uma grande conquista e mostra o avanço e comprometimento da companhia em promover um ambiente diverso e inclusivo. Fortalecendo nossa atuação no combate às práticas ilegais e antiéticas, participamos do Seminário "Combate à Pirataria e economia digital: o papel das plataformas de comércio eletrônico", promovido pelo Ministério da Justiça e de Segurança Pública, reforçando nosso compromisso no combate à pirataria e buscando garantir aos nossos clientes a melhor experiência de compra.

Prêmios

No terceiro trimestre de 2022, a companhia conquistou, pelo 9º ano consecutivo, o Selo Verde Chico Mendes. Também figurou em 1º lugar nos rankings de faturamento e de imagem do estudo IBEVAR-FIA e ocupou o 1º lugar do varejo do prêmio As 100 + Inovadoras no Uso de TI, da IT Mídia. No prêmio Melhores e Maiores, da Exame, a Americanas S.A. ficou no Top3 do setor atacado e varejo.

Recebemos o Prêmio Atitude Sustentável do Rock in Rio. Tivemos diversas iniciativas sustentáveis, como roda de conversa sobre questões raciais com o instituto ID BR, espaços e ativações com acessibilidade, gestão de resíduos, brindes sustentáveis e promoção da diversidade. E contamos com grafiteiros das comunidades do projeto Americanas na Favela para grafitar nossos tuk-tuks.

Americanas S.A. e Ame estão entre as 10 melhores empresas para trabalhar segundo o ranking Great Place to Work® 2022, em suas respectivas categorias. Esse resultado reflete o nosso compromisso: somar o que o mundo tem de bom para melhorar a vida das pessoas, promovendo desenvolvimento e inclusão.



Con

Destaques financeiros¹

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ MM)	3T22	3T21	Delta	9M22	9M21	Delta
GMV Total	11.797	12.864	-8,3%	39.942	37.167	+7,5%
GMV Parceiros	5.418	5.402	+0,3%	17.593	15.756	+11,7%
Receita Bruta	6.380	7.462	-14,5%	22.348	21.410	+4,4%
Físico	3.282	2.920	+12,4%	10.036	8.227	+22,0%
Digital	3.097	4.542	-31,8%	12.313	13.184	-6,6%
Receita Líquida	5.435	6.277	-13,4%	18.897	17.820	+6,0%
Lucro Bruto	1.731	1.968	-12,0%	5.884	5.489	+7,2%
Margem Bruta (%RL)	31,9%	31,4%	+0,5 p.p.	31,1%	30,8%	+0,3 p.p.
EBITDA Ajustado	582	743	-21,6%	2.085	1.814	+15,0%
Margem EBITDA Aj. (%RL)	10,7%	11,8%	-1,1 p.p.	11,0%	10,2%	+0,8 p.p.
Resultado Líquido	-212	241	-	-447	-68	-
Margem Líquida (%RL)	-3,9%	3,8%	-7,7 p.p.	-2,4%	-0,4%	-2,0 p.p.

Desaceleração da categoria de eletrônicos

A performance do 3T22 foi impactada pela forte desaceleração das categorias de alto ticket, como eletrônicos, aliada à decisão da companhia de ser menos agressiva comercialmente para preservar a margem bruta em um cenário de baixa demanda e alta competição. A desaceleração da receita demandou uma série de ajustes nas despesas (pessoal, lojas, marketing, ...), com o objetivo de reprogramar a estrutura da Companhia. No entanto, o impacto desses ajustes ocorridos ao longo do trimestre só deve se refletir totalmente no 4T22 e por conta desse descasamento, a margem EBITDA foi impactada negativamente no 3T22.

Gross Merchandise Value (GMV)

No 3T22, o GMV total da Americanas foi de R\$ 11,8 bilhões, uma queda de -8,3%.

O GMV total é composto por:

- GMV Físico: R\$ 3,3 bilhões, um crescimento de +12,4%.
- GMV Digital: R\$ 8,5 bilhões, contração de -14,4%.
 - GMV 1P: R\$ 3,1 bilhões, uma redução de -31,8%.
 - GMV Parceiros: R\$ 5,4 bilhões, um crescimento de +0,3%.

Receita bruta (RB)

No 3T22, a receita bruta da Americanas foi de R\$ 6,4 bilhões, uma queda de -14,5%.

- Receita bruta física: R\$ 3,3 bilhões, um crescimento de +12,4%.
 - No conceito “mesmas lojas” registramos uma queda de -2,7% no trimestre
- Receita bruta digital: R\$ 3,1 bilhões, um recuo de -31,8%.

¹ Resultado proforma, considerando a combinação de negócios desde 01 de janeiro de 2021 e resultados comparáveis.



Con

Receita líquida (RL)

No 3T22, a receita líquida da Americanas foi de R\$ 5,4 bilhões, uma queda de -13,4%.

Lucro bruto

No 3T22, o lucro bruto atingiu R\$ 1,7 bilhões, contraindo -12,0%, mas, a margem bruta atingiu 31,9% da RL, representando uma importante expansão de +0,5 p.p. em relação ao 3T21 ou uma expansão de +1,4 p.p. em relação ao 1T22.

EBITDA

No 3T22, o EBITDA alcançou R\$ 582,3 milhões, representando uma redução de -21,6% vs. 3T21. A margem EBITDA apresentou contração de -1,1 p.p., alcançando 10,7% da RL.

Resultado financeiro líquido

No 3T22, o resultado financeiro líquido atingiu -R\$ 612,6 milhões, crescimento de +113,9% em relação ao 3T21, refletindo basicamente os efeitos da elevação da taxa básica de juros entre os períodos.

Resultado líquido

No 3T22, o resultado líquido atingiu -R\$ 211,6 milhões, como consequência da desalavancagem operacional e da piora do resultado financeiro vistas no trimestre. No resultado do 3T22, contabilizamos o efeito positivo de R\$ 140,3 milhões no IR, em consequência da incorporação do HNT (reversão do IR diferido sobre a mais valia dos ativos identificados e provisão do IR diferido sobre o prejuízo fiscal).



Con

Endividamento

Em 30 de setembro, a Americanas apresentava uma robusta posição de caixa de R\$ 14,0 bilhões e uma posição de dívida líquida de R\$ 5,3 bilhões, equivalente à uma dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses) de 1,7x. Fechamos o trimestre com uma saudável relação caixa/dívida de curto prazo de 6,4x.

Endividamento Consolidado - R\$ MM	Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	899,3	3.439,4
Debêntures de Curto Prazo	1.290,8	191,0
Endividamento de Curto Prazo	2.190,1	3.630,4
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	15.578,6	7.957,4
Cash Flow Hedge Account ¹	(1.470,5)	(550,5)
Debêntures de Longo Prazo	3.022,2	1.780,4
Endividamento de Longo Prazo	17.130,3	9.187,3
Endividamento Bruto (1)	19.320,4	12.817,7
Disponibilidades	8.788,4	9.747,0
Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	5.233,5	6.097,6
Disponibilidades Totais (2)	14.021,9	15.844,6
Caixa (Dívida) Líquida (2) - (1)	(5.298,5)	3.026,9
EBITDA Ajustado (últimos 12 meses)	3.157,0	3.014,8
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (últimos 12 meses)	1,7x	-1,0x

Em julho, a Companhia realizou uma bem-sucedida emissão de debêntures no valor total de R\$ 2,0 bilhões, com prazo de vencimento de 11 anos e taxa de 100% do CDI + 2,75% a.a. A emissão da debênture, tem o objetivo de reforçar o caixa da Companhia em um momento macro mais desafiador, além de alongar o perfil da dívida, que atingiu 5,3 anos no 3T22 vs. 5,1 anos no 2T22.

Contas a receber

Conciliação Contas a Receber Consolidado - R\$ MM	Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021
Recebíveis de Cartões de Crédito Bruto	7.680,5	10.127,4
Desconto de Recebíveis	(2.447,0)	(4.029,8)
Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	5.233,5	6.097,6

A Companhia optou por reduzir o desconto de recebíveis no 3T22 (31,9% do total de recebíveis de cartão de crédito bruto) comparado com os 39,8% no 3T21 e com os 57,8% no 2T22, por considerar a situação de caixa no curto prazo adequada.

¹ A Companhia optou por adotar a metodologia *Cash Flow Hedge Account* na 5ª emissão de debênture (emissão dos *bonds*) e na 16ª emissão de debênture (emissão dos *bonds*). Pelos princípios contábeis desta metodologia, o objeto do *hedge* é marcado a mercado no endividamento por custo amortizado, com contrapartida no Patrimônio Líquido. Para melhor comparabilidade entre os períodos, a dívida líquida ajustada deve ser considerada excluindo esse efeito.



Con**Capital de giro**

No 3T22, o estoque atingiu 107 dias, um aumento de 11 dias, vs. 2T22, relacionado a preparação para os eventos do 4T22. Encerramos o trimestre com 93 dias de fornecedores, uma queda de 7 dias vs. 2T22. Mantivemos uma saudável relação com nossos fornecedores, realizando os pagamentos regulares e mantendo o programa de antecipação, com caixa próprio por meio da Ame, o que acreditamos ser fundamental para atravessar o momento. Com isso, apresentamos uma piora de 18 dias no financiamento (3T22 vs. 2T22).

Impactando positivamente o ciclo de caixa do período, o contas a receber melhorou 29 dias vs. 2T22, atingindo 83 dias. Essa evolução se deu pela decisão da Companhia de adotar políticas mais conservadoras na oferta de crédito ao consumo (parcelamento e parcela mínima).

Considerando todos os efeitos, o ciclo de caixa foi de 97 dias, uma redução de 11 dias em relação ao 2T22.

Geração de caixa

No 3T22, o consumo de caixa atingiu R\$ 2,1 bilhões, quando calculado pela variação da dívida líquida como forma de contemplar todos os efeitos. A piora de 18 dias, resultante do delta do financiamento dos fornecedores, totalizou R\$ 991,2 milhões (R\$ 216,0 milhões financiado no 2T22 vs. R\$ 774,9 milhões desfinanciado no 3T22) e responde por 46% do consumo de caixa do trimestre.

O resultado financeiro de R\$ -612,6 milhões, reflexo da escalada da taxa de juros e da estrutura de capital da Companhia, responde por 28% do consumo de caixa do trimestre.

A variação entre a dívida líquida de R\$ 5,3 bilhões do 3T22 e o caixa líquido de R\$ 3,0 bilhões do 3T21 resultou em um consumo de caixa, nesse período, de R\$ 8,3 bilhões. Esse consumo é resultante de: delta do financiamento dos fornecedores de -R\$ 2,9 bilhões; M&A's realizados no valor de -R\$ 2,6 bilhões; Capex de -R\$ 2,2 bilhões; resultado financeiro de -R\$ 1,9 bilhão; recompra de -R\$ 573 milhões; e, além da geração de EBITDA e outros efeitos menos relevantes que totalizaram R\$ 1,9 bilhão no período.

Capex

A Companhia utiliza sua geração de caixa priorizando investimentos que apresentem os melhores retornos. O CAPEX foi de R\$ 470 milhões no 3T22 e de R\$ 1,5 bilhões no 9M22.

Investimentos (MM)	3T22	3T21	Delta	9M22	9M21	Delta
Inaugurações / Obras de Melhoria	112	150	-25,2%	454	418	8,7%
Tecnologia	297	224	33,0%	880	727	20,9%
Operações e outros	60	43	41,2%	186	81	128,8%
TOTAL	470	416	12,8%	1.521	1.227	23,9%



Con

Lojas

Dando sequência ao nosso contínuo processo de aperfeiçoamento do portfólio de lojas, encerramos o 3T22 com 3.601 lojas.

FORMATO	3T22		4T21		3T21	
	# de lojas	Área (mil m ²)	# de lojas	Área (mil m ²)	# de lojas	Área (mil m ²)
Tradicionais	1.017	992	1.014	994	967	973
Express	783	283	786	283	711	257
Ame Go	3	0	3	0	2	0
Hortifruti Natural da Terra	79	40	79	40	-	-
Uni.co (franquias)	419	19	442	22	438	21
Vem Conveniência	1.300	97	-	-	-	-
<i>Local</i>	60	4	55	4	-	-
<i>BR Mania (franquias)</i>	1.240	93	-	-	-	-
TOTAL	3.601	1.431	2.379	1.343	2.118	1.251



Con

Demonstração de resultado

As informações contábeis que servem de base aos comentários deste relatório são apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), com os padrões emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em Reais (R\$). A demonstração de resultado apresentada a seguir é pró-forma, considerando a combinação de negócios desde 01 de janeiro de 2021 para os resultados de 2021. Os resultados do 3T21 e do 9M21 foram ajustados para fins de comparabilidade entre os períodos.

Americanas S.A. Demonstração de Resultados (em milhões de reais)	Consolidado Trimestres findos em 30 de Setembro			Consolidado Períodos findos em 30 de Setembro		
	3T22	3T21	Variação	9M22	9M21	Variação
Vendas Totais	11.797,4	12.864,1	-8,3%	39.941,8	37.166,5	7,5%
Receita Bruta de Vendas e Serviços	6.379,7	7.461,6	-14,5%	22.348,4	21.410,5	4,4%
Impostos sobre vendas e serviços	(944,7)	(1.184,4)	-20,2%	(3.451,5)	(3.590,7)	-3,9%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	5.434,9	6.277,3	-13,4%	18.896,9	17.819,9	6,0%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(3.703,9)	(4.309,1)	-14,0%	(13.012,6)	(12.330,7)	5,5%
Lucro Bruto	1.731,1	1.968,2	-12,0%	5.884,3	5.489,1	7,2%
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	31,9%	31,4%	0,5 p.p.	31,1%	30,8%	0,3 p.p.
Despesas Operacionais	(1.630,2)	(1.657,0)	-1,6%	(5.267,8)	(5.022,5)	4,9%
Com vendas	(997,3)	(1.093,6)	-8,8%	(3.384,7)	(3.357,2)	0,8%
Gerais e administrativas	(151,5)	(131,7)	15,0%	(414,3)	(318,6)	30,0%
Depreciação e amortização	(481,5)	(431,7)	11,5%	(1.468,8)	(1.346,9)	9,1%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	100,8	311,2	-67,6%	616,5	466,6	32,1%
Resultado Financeiro Líquido	(612,6)	(286,4)	113,9%	(1.630,4)	(807,8)	-101,8%
Equivalência patrimonial	1,5	-	-	5,6	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(16,5)	(18,6)	-11,3%	54,1	(97,0)	-155,8%
Imposto de renda e contribuição social	315,2	234,4	34,5%	507,4	369,7	37,2%
Resultado Líquido	(211,6)	240,6	-	(446,8)	(68,4)	-
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	-3,9%	3,8%	-7,7 p.p.	-2,4%	-0,4%	-2,0 p.p.
EBITDA Ajustado	582,3	742,9	-21,6%	2.085,3	1.813,5	15,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% RL)</i>	10,7%	11,8%	-1,1 p.p.	11,0%	10,2%	0,8 p.p.

EBITDA Ajustado - Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial.



Con

Demonstração de resultado – conciliação

Americanas S.A. Demonstração de Resultados (em milhões de reais)	Consolidado Trimestres findos em 30 de Setembro			Consolidado Períodos findos em 30 de Setembro		
	3T22	Efeitos não recorrentes	3T22 Ajustado	9M22	Efeitos não recorrentes	9M22 Ajustado
Vendas Totais	11.797,4	-	11.797,4	39.941,8	-	39.941,8
Receita Bruta de Vendas e Serviços	6.379,7	-	6.379,7	22.348,4	-	22.348,4
Impostos sobre vendas e serviços	(944,7)	-	(944,7)	(3.451,5)	-	(3.451,5)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	5.434,9	-	5.434,9	18.896,9	-	18.896,9
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(3.703,9)	-	(3.703,9)	(13.012,6)	-	(13.012,6)
Lucro Bruto	1.731,1	-	1.731,1	5.884,3	-	5.884,3
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	31,9%		31,9%	31,1%		31,1%
Despesas Operacionais	(1.630,2)	-	(1.630,2)	(5.267,8)	-	(5.267,8)
Com vendas	(997,3)	-	(997,3)	(3.384,7)	-	(3.384,7)
Gerais e administrativas	(151,5)	-	(151,5)	(414,3)	-	(414,3)
Depreciação e amortização	(481,5)	-	(481,5)	(1.468,8)	-	(1.468,8)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	100,8	-	100,8	616,5	-	616,5
Resultado Financeiro Líquido	(612,6)	-	(612,6)	(1.630,4)	-	(1.630,4)
Equivalência patrimonial	1,5	-	1,5	5,6	-	5,6
Outras receitas (despesas) operacionais	(16,5)	-	(16,5)	54,1	153,0	(98,9)
Imposto de renda e contribuição social	315,2	140,3	174,9	507,4	88,2	419,2
Resultado Líquido	(211,6)	140,3	(351,8)	(446,8)	241,2	(688,0)
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	-3,9%		-6,5%	-2,4%		-3,6%
EBITDA Ajustado	582,3	-	582,3	2.085,3	-	2.085,3
<i>Margem EBITDA Ajustada (% RL)</i>	10,7%		10,7%	11,0%		11,0%

EBITDA Ajustado - Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial.



Con

Balanco patrimonial

Americanas S.A.		
Balancos Patrimoniais		
(em milhões de reais)	<u>30/09/2022</u>	<u>30/06/2022</u>
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	4.312,0	2.482,1
Títulos e valores mobiliários	4.282,9	4.085,4
Contas a receber de clientes	5.368,0	4.663,7
Contas a receber - partes relacionadas	7,8	-
Estoques	5.777,4	5.336,6
Impostos a recuperar	1.605,6	1.540,1
Outros ativos circulantes	1.079,7	1.217,4
Total do Ativo Circulante	22.433,4	19.325,4
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e valores mobiliários	193,5	184,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.905,9	2.464,0
Impostos a recuperar	4.086,9	3.968,8
Investimentos	534,7	533,8
Imobilizado	4.357,6	4.411,9
Intangível	9.114,7	8.861,4
Ativo de direito de uso	2.935,7	3.050,4
Outros créditos a receber	521,8	564,3
Total do Ativo Não Circulante	24.650,7	24.038,7
TOTAL DO ATIVO	47.084,1	43.364,0
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	5.002,5	5.552,9
Arrendamento	680,8	692,6
Empréstimos e financiamentos	899,3	490,5
Contas a pagar - partes relacionadas	11,2	10,8
Debêntures	1.290,8	1.176,3
Salários, provisões e contribuições sociais	349,8	309,3
Tributos a recolher	195,1	243,1
Imposto de renda e contribuição social	12,0	6,2
Outras obrigações	1.569,4	2.003,6
Total do Passivo Circulante	10.010,9	10.485,4
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo:		
Arrendamento	2.535,4	2.613,8
Empréstimos e financiamentos	15.578,6	12.824,6
Debêntures	3.022,2	1.031,2
Outras obrigações	1.231,5	1.303,0
Total do Passivo Não Circulante	22.367,7	17.772,6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	15.413,4	15.358,5
Reservas de capital	285,9	301,0
Outros resultados abrangentes	(943,0)	(714,2)
Reserva de lucros	625,1	625,1
Lucros (prejuízos) acumulados	(446,8)	(235,2)
(-) Ações em tesouraria	(229,0)	(229,0)
Total do Patrimônio Líquido	14.705,6	15.106,0
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47.084,1	43.364,0



Con

Fluxo de caixa

Americanas S.A. Demonstração dos Fluxos de Caixa (em milhões de reais)	CONSOLIDADO		
Atividades Operacionais	30/09/2022	30/09/2021	Variação
Resultado Líquido do Período	(446,8)	54,1	(500,9)
Ajustes ao Resultado Líquido:			
Depreciações e amortizações	1.476,0	817,3	658,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(507,4)	(274,9)	(232,5)
Juros, variações monetárias e cambiais	1.598,8	542,3	1.056,5
Equivalência patrimonial	(5,6)	84,1	(89,7)
Ajuste ao valor Justo - Combinação de negócios	(169,7)	-	(169,7)
Outros	161,8	132,9	28,9
Resultado Líquido Ajustado	2.107,2	1.355,9	751,3
Variações de Capital de Giro:			
Contas a receber	1.631,5	(3.206,8)	4.838,3
Estoques	(524,1)	(1.706,8)	1.182,7
Fornecedores	(3.657,6)	2.347,0	(6.004,6)
Variações em Capital de Giro	(2.550,2)	(2.566,6)	16,4
Variações em Ativos:			
Despesas antecipadas	10,0	28,4	(18,4)
Depósitos judiciais	(10,8)	(13,1)	2,3
Impostos a recuperar	(422,2)	(830,4)	408,2
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	181,1	(138,7)	319,8
Variações em Ativos	(241,9)	(953,8)	711,9
Variações em Passivos:			
Salários e encargos sociais	41,6	79,9	(38,3)
Tributos a recolher (circulante e não circulante)	(28,1)	29,7	(57,8)
Pagamento de contingências	(45,4)	(43,6)	(1,8)
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(319,6)	146,8	(466,4)
Contas a receber/pagar empresas ligadas	(8,3)	-	(8,3)
Variações em Passivos	(359,8)	212,8	(572,6)
Liquidação de juros sobre empréstimos e debêntures	(808,1)	(296,2)	(511,9)
Liquidação de juros sobre arrendamentos	(246,0)	(63,9)	(182,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(9,7)	(6,2)	(3,5)
Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais	(2.108,5)	(2.318,0)	209,5
Atividades de Investimento			
Títulos e valores mobiliários	(178,9)	1.602,4	(1.781,3)
Imobilizado	(384,1)	(292,0)	(92,1)
Intangível	(1.136,4)	(558,2)	(578,2)
Aumento de capital em controladas e coligada	(22,9)	(173,2)	150,3
Aquisições de participações societárias	(51,3)	-	(51,3)
Valor pago em combinações de negócios e ajuste de preço	(106,1)	(310,5)	204,4
Dividendos recebidos	1,2	-	1,2
Caixa líquido incorporado	-	5.303,7	(5.303,7)
Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento	(1.878,4)	5.572,3	(7.450,7)
Atividades de Financiamento			
Captações	7.122,3	-	7.122,3
Liquidações de debêntures e empréstimos e financiamentos	(417,8)	(5.082,1)	4.664,3
Pagamentos de passivo de arrendamento	(518,6)	(220,9)	(297,7)
Aumento de capital em dinheiro	328,6	1,6	327,0
Dividendos e participações pagos	(333,2)	-	(333,2)
Contas a receber plano de ações	-	20,4	-
Ações em tesouraria	(589,3)	(227,6)	(361,7)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	5.592,0	(5.508,7)	11.100,7
Varição do caixa e equivalentes de caixa	1.605,1	(2.254,4)	3.859,5
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	2.706,9	6.634,3	(3.927,4)
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4.312,0	4.379,9	(67,9)



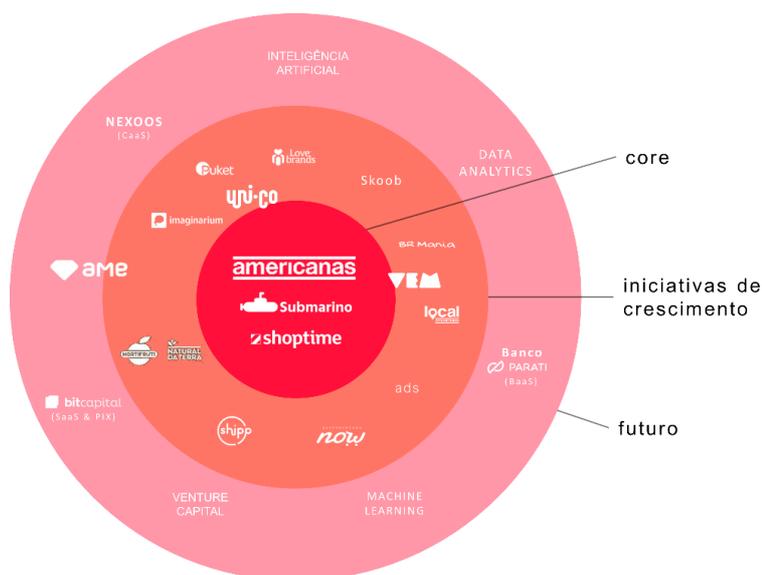
Con

Sobre a Americanas

A Americanas é um ecossistema que combina as plataformas digital, física, *fulfillment*, *fintech*, ads e seu motor de inovação (IF), operando por meio de um modelo estratégico que tem como foco oferecer jornadas de consumo cada vez mais customizadas e com mais conveniência a todos os perfis de clientes. Ao longo de uma trajetória de mais de 90 anos, construiu ativos únicos que impulsionam e fortalecem sua estratégia de crescimento com rentabilidade. São eles a base de 53 milhões de clientes ativos, as plataformas de negócios e seus mais de 40 mil colaboradores com forte cultura de dono. Graças aos ativos únicos, foram construídos diferenciais competitivos como: amplo sortimento com foco em itens de recorrência e conveniência, capilaridade nacional multicanal e baixo custo de aquisição de clientes (CAC).

O modelo estratégico da Americana S.A. tem como elemento central os três horizontes de crescimento, que possuem papéis específicos e juntos se potencializam.

- **Core (H1)** – O primeiro horizonte é a nossa multiplataforma de *commerce* que deu origem à Americanas S.A., com uma estrutura de capital e corporativa adequadas para se tornar o *player* mais competitivo do mercado, capturando sinergias entre nossos ativos únicos e buscando a melhor combinação de crescimento, rentabilidade e geração de caixa.
- **Iniciativas de Crescimento (H2)** – O segundo horizonte tem o objetivo de acelerar novos negócios, marcas e categorias com grande potencial de digitalização, tendências de crescimento secular, grandes mercados endereçáveis e modelos de negócio de alta qualidade que buscamos acelerar com nossos ativos únicos.
- **Futuro (H3)** – O terceiro horizonte, liderado pela IF, é a nossa plataforma de inovação, com o objetivo de estimular o uso de novas tecnologias em todas as plataformas e desenvolver negócios disruptivos.



Con

Desde a sua constituição, a Americanas S.A. já vêm experimentando ganhos decorrentes das sinergias operacionais e financeiras da integração das plataformas. Como evidência dos avanços na integração, podemos citar o aumento da base de clientes comuns das plataformas, indicando a nossa capacidade de pescar no próprio aquário, o que nos permite expandir nossa base de clientes nas plataformas a um baixo CAC.

Americanas S.A. é listada na B3 S.A. (B3: AMER3) no segmento Novo Mercado, que possui o mais elevado padrão de governança corporativa.

Glossário

GMV Total

Venda de mercadorias próprias, venda de parceiros e outras receitas, após devoluções e incluindo impostos.

GMV Digital

Venda digital de mercadorias próprias, venda de parceiros e outras receitas, após devoluções e incluindo impostos.

GMV Parceiros

Venda de parceiros das nossas plataformas.

EBITDA Ajustado (LAJIDA)

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial.

Caixa (Dívida) Líquido

Calculado como a soma das disponibilidades e contas a receber de cartão de crédito líquido de antecipação, menos a soma do endividamento de curto prazo e longo prazo.

Agenda de divulgação

O conference call de resultados do 3T22 será no dia 11 de novembro, às 12h00. O acesso ao call em português será através dos telefones +55 11 4210-1803 ou +55 11 3181-8565 (código: americanas), com tradução simultânea para inglês através dos números +55 11 4210-1803 ou +1 412 717-9627.

O webcast com tradução simultânea estará disponível em <http://ri.americanas.io> e o replay do conference call estará disponível no site.



Nota **ativas****Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2022**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional**Informações do Grupo**

A Americanas S.A. ("Americanas" ou a "Companhia"), com sede localizada na Rua Sacadura Cabral, 102, Saúde, Rio de Janeiro – RJ, tem como origem o acervo total cindido de Lojas Americanas S.A. ("LASA") e, incorporado pela B2W Companhia Digital, conforme aprovado nas Assembleias Gerais Extraordinárias de acionistas ("AGE") realizadas em 10 de junho de 2021 e 10 de dezembro de 2021, respectivamente. Na AGE de 10 de junho de 2021, a B2W Companhia Digital alterou sua denominação social para Americanas S.A.. A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, tendo suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código AMER3.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") combinam plataformas digital (com as marcas Americanas, Submarino, Shoptime), física (com as Lojas Americanas tradicional, *express*, local, digital, Ame Go e Hortifruti Natural da Terra), franquias (Imaginarium, MinD, Puket e LoveBrands), *fulfillment*, *fintech* (Ame Digital) e publicidade (ads). Possui ativos únicos que impulsionam o seu crescimento com rentabilidade. Graças aos ativos únicos, incluindo a base de clientes ativos, foram construídos diferenciais competitivos como: amplo sortimento, capilaridade nacional e baixo custo de aquisição de clientes (CAC).

Vem Conveniência S.A. (Lojas Local e BR Mania)

Em 31 de janeiro de 2022, foi constituída a Vem Conveniência, parceria com a Vibra Energia S.A. ("Vibra") para a exploração do negócio de lojas de pequeno varejo, dentro e fora de postos de combustível, através das redes de lojas Local e BR Mania ("Parceria"). A Parceria foi consumada através da constituição da sociedade Vem Conveniência S.A., cujo capital é detido pela Americanas e pela Vibra, ambas com participações de 50%. Os detalhes desta operação estão descritos na nota 13 (b) (x).

A Vem Conveniência S.A., conta com uma estrutura de gestão e governança corporativa própria, possui mais de 1.000 lojas de pequeno varejo, sendo lojas com operação própria, e que utilizam a marca Local, e lojas em postos de combustíveis, operadas por franqueados, as quais continuam a utilizar a marca BR Mania. Visa oferecer uma nova proposta de valor a consumidores, franqueados, revendedores e atendentes de lojas que compreende ampla experiência de varejo no mercado brasileiro, uma rede de pontos de venda com capilaridade nacional, escala e estrutura de suprimentos e logística, tecnologia e atuação no varejo digital, além de marcas reconhecidas, e representa um importante passo para a expansão no mercado de pequeno varejo no Brasil.

Reestruturação societária**Incorporação de controladas - Assembleia Geral Extraordinária "AGE" de 30 de setembro de 2022**

Em Assembleia Geral Extraordinária "AGE" realizada em 30 de setembro de 2022 foi aprovada, por maioria de votos, os termos e condições do Protocolo e Justificação de Incorporação, firmado em 09 de agosto de 2022, das empresas IF Capital Ltda., da Hortigil Hortifruti S.A., da Natural Administradora de Cartões de Crédito S.A., da Natural da Terra Comércio Varejista Hortifrutti Ltda., da Natural da Terra Hortifrutti Ltda. e da Horti Frutti Corujas Ltda.. A "AGE" aprovou, também, o detalhamento do objeto social da Companhia, previsto no Art. 3º do seu Estatuto Social de forma a fazer referência às atividades já desenvolvidas indiretamente através das controladas da Companhia objeto da Incorporação.

A Incorporação não resultou em aumento de capital da Companhia, tendo em vista que esta é titular da totalidade da participação, direta ou indiretamente, conforme o caso, do capital social das Incorporadas.



Nota**ativas**

A data base da incorporação, suportada por laudo de avaliação emitido por peritos independentes, aprovados na respectiva "AGE", foram as Demonstrações Contábeis de 31 de março de 2022. As variações patrimoniais relativas às contas que compõe o acervo incorporado apuradas entre 1º de abril de 2022 e 30 de setembro de 2022, no montante líquido de R\$ 2.550.289 foram apropriadas à Companhia, no balanço patrimonial de 30 de setembro de 2022, em contrapartida à conta de investimentos.

Abaixo apresentamos os saldos acumulados em 30 de setembro de 2022 vertidos das controladas e incorporados à Companhia no balanço patrimonial de 30 de setembro de 2022:

	Acervo incorporado em 30.09.2022
ATIVO	
Caixa e equivalentes de caixa e valores mobiliários	75.264
Contas a receber de clientes	39.505
Contas a receber - Partes relacionadas	23.764
Estoques	94.337
Impostos a recuperar	88.947
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.240
Investimentos	379.192
Imobilizado, ativos de direito de uso e intangível	3.093.114
Outros ativos circulantes e não circulantes	23.922
	3.842.285
PASSIVO	
Fornecedores	121.366
Empréstimos e financiamentos e debêntures	390.019
Salários e encargos trabalhistas	44.801
Contas a pagar - Combinação de negócios	130.000
Provisão para riscos e processos judiciais	114.666
Passivo de arrendamento	468.766
Outros passivos circulantes e não circulantes	22.378
	1.291.996
Acervo líquido incorporado	2.550.289

Incorporação da controlada direta BFF Logística e Distribuição Ltda. e da controlada indireta Direct Express Logística Integrada S.A.

Em reunião do Conselho de Administração "RCA" realizada em 28 de março de 2022, foi aprovada a proposta da Administração, contida no Protocolo e Justificação da Incorporação, submetida e ratificada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 29 de abril de 2022, da incorporação pela Americanas S.A., dos acervos da controlada direta BFF Logística e Distribuição Ltda., no montante de R\$ 202.684 e da controlada indireta Direct Express Logística Integrada S.A., no montante negativo de R\$ 11.928. Os valores foram confirmados com base na avaliação contábil, tendo como base o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2021, das Incorporadas, avaliados por empresa avaliadora e evidenciados nos Laudos de Avaliação. A incorporação não resultou em aumento ou redução do capital social da Companhia ou qualquer alteração no seu estatuto social, tendo como consequência a extinção das controladas incorporadas.

A incorporação resultou em um aumento da eficiência nas operações, especialmente no âmbito financeiro e administrativo, reduzindo custos e gerando sinergias para as partes, também permitindo uma redução do número de entidades empresariais que compreendem o grupo econômico em que Incorporadora e Incorporadas estão inseridas. A Companhia sucedeu as Incorporadas em todos os seus direitos, bens e obrigações.

Abaixo apresentamos os saldos acumulados, apurados no laudo de avaliação, vertidos da controlada direta BFF Logística e Distribuição Ltda. e incorporados à Companhia:



Nota **ativas**

	Acervo incorporado em 29.04.2022
ATIVO (PASSIVOS)	
Outros créditos	6.036
Investimentos	203.053
Partes relacionadas	(6.405)
Acervo líquido incorporado	202.684

Abaixo apresentamos os saldos acumulados, apurados no laudo de avaliação, vertidos da controlada indireta Direct Express Logística Integrada S.A. e incorporados à Companhia:

	Acervo incorporado em 29.04.2022
ATIVO	
Caixa e equivalentes de caixa e valores mobiliários	10.138
Contas a receber de clientes	97.105
Impostos a recuperar	27.853
Depósitos judiciais	8.764
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.511
Imobilizado, ativos de direito de uso e intangível	57.463
Outros ativos circulantes e não circulantes	16.771
	248.605
PASSIVO	
Fornecedores e fretes a pagar	113.316
Tributos a recolher	8.169
Provisão para processos judiciais	89.739
Passivo de arrendamento	27.746
Outros passivos circulantes e não circulantes	21.563
	260.533
Acervo líquido incorporado	(11.928)

Incorporação do acervo vertido de Lojas Americanas (AGE's de 10.06.2021 e 10.12.2021)

Em Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE's) realizadas em 10 de junho de 2021 e 10 de dezembro de 2021 foram aprovados, por maioria dos votos, a incorporação, pela B2W Companhia Digital, do acervo cindido de Lojas Americanas, sendo que na AGE de 10 de junho de 2021, a incorporação de acervo parcial e na AGE de 10 de dezembro de 2021 de acervo remanescente. Na AGE de 10 de junho de 2021, ainda, foi aprovada a alteração da razão social da B2W Companhia Digital para Americanas S.A..

A aprovação da Incorporação não afetou o registro de Americanas S.A. como companhia aberta, de modo que as suas ações permaneceram sendo negociadas no nível de governança do Novo Mercado da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), segmento em que são atualmente negociadas, sem qualquer alteração. Por outro lado, Lojas Americanas foi extinta como consequência da Incorporação do acervo remanescente, aprovado na AGE de 10 de dezembro de 2021, de forma que seu registro de companhia aberta foi cancelado e suas ações não são mais negociadas na B3 desde 24 de janeiro de 2022. Como consequência, cada acionista de Lojas Americanas recebeu, para cada 1 ação ordinária ou 1 ação preferencial de Lojas Americanas de sua titularidade, 0,188964 ação ordinária de emissão de Americanas S.A..

A combinação das operações de Lojas Americanas e B2W, atual Americanas S.A., permitiu a criação de uma plataforma ainda mais poderosa, colocando a Americanas em uma posição mais favorável para capturar oportunidades futuras. A Americanas permite um acesso mais amplo a serviços de varejo, *e-commerce*, logística e pagamentos digitais, fornecendo soluções baseadas em tecnologia. Além disso, a transação permitiu, de forma rápida, otimizar a experiência do cliente, *sellers, merchants*, fornecedores, parceiros e o nosso time a partir de uma estrutura integrada, manter o foco na geração de valor de longo prazo e criar um poderoso motor de M&A.



Nota **ativas****Saldos das demonstrações contábeis em decorrência das incorporações**

Em decorrência das operações das incorporações dos acervos vertidos da BFF Logística e Distribuição Ltda., Direct Express Logística Integrada S.A., IF Capital Ltda., Hortigil Hortifruti S.A e suas controladas e de Lojas Americanas S.A., acima citadas, os saldos apresentados nas Demonstrações Contábeis, da Americanas S.A., de 30 de setembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021 e 30 de setembro de 2021, são formados da seguinte forma:

a) Os balanços patrimoniais apresentam, em 30 de setembro de 2022, na controladora, os saldos das operações da Americanas S.A., antiga B2W Companhia Digital, acrescidos dos saldos das contas patrimoniais das empresas incorporadas no exercício que compreem a BFF Logística e Distribuição Ltda., Direct Express Logística Integrada S.A., IF Capital Ltda., Hortigil Hortifruti S.A. e suas controladas e de Lojas Americanas S.A., incorporada no exercício anterior. No consolidado, em 30 de setembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, os saldos das operações da Americanas S.A., que compreendem os saldos das antigas operações da B2W Companhia Digital, Lojas Americanas S.A. e suas controladas;

b) Nas demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa, dos resultados abrangentes e do valor adicionado, no período findo em 30 de setembro de 2022, na controladora, os resultados das operações da Americanas S.A, que compreendem as operações da antiga B2W Companhia Digital, acrescidas das operações, que eram realizadas e registradas em Lojas Americanas S.A. e suas controladas e, para o período de 29 de abril de 2022 a 30 de setembro de 2022, das operações da BFF Logística e Distribuição Ltda.e Direct Express Logística Integrada S.A..No consolidado, os resultados das operações, da Americanas S.A, que compreendem as operações da antiga B2W Companhia Digital, acrescidas das operações, que eram realizadas e registradas em Lojas Americanas e suas controladas. No período findo em 30 de setembro de 2021, na controladora e consolidado, os resultados das operações da antiga B2W Companhia Digital e suas controladas, acrescidas para o período de 11 de junho de 2021 a 30 de setembro de 2021, das operações que anteriores à Cisão eram realizadas e registradas em Lojas Americanas.

c) Na Demonstração das mutações do patrimônio líquido, no período findo em 30 de setembro de 2022, na controladora e no consolidado, as mutações patrimoniais da Americanas S.A., que compreendem as mutações patrimoniais da antiga B2W Companhia Digital, acrescidas das mutações patrimoniais, que eram realizadas e registradas em Lojas Americanas e suas controladas. No período findo em 30 de setembro de 2021, na controladora e consolidado, as mutações patrimoniais da antiga B2W Companhia Digital e suas controladas, acrescidas para o período de 11 de junho de 2021 a 30 de setembro de 2021, das operações que anteriores à Cisão eram realizadas e registradas em Lojas Americanas.

Pandemia do Corona Vírus – COVID-19

Considerando uma melhora nas incertezas, em função das medidas sanitárias adotadas pela erradicação do surto pandêmico, com o correspondente impacto positivo na economia do País, o Grupo avaliou, como positiva, também, a retomada do curso normal de seus negócios. Com isso concluiu que, os efeitos subsequentes às Demonstrações Contábeis das Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2022, inclusive nas suas projeções de resultado e geração de caixa, aplicando a sua melhor estimativa, não mais há efeitos materiais adversos nas suas operações que coloquem em dúvida a sua continuidade operacional.

Ações contra mudança global do clima

O impacto das mudanças climáticas representa um risco global que afeta diretamente a sociedade e as organizações, podendo causar a queda de receitas, aumentos de custos e redução dos fluxos de caixa. O crescente aumento das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) tende a intensificar esse processo, fato que tem sido levantado frequentemente por investidores, clientes e consumidores que tem migrado seu perfil de investimentos e compras para modelos mais sustentáveis. A Americanas S.A. mapeia esses riscos e oportunidades, desenvolvendo uma estratégia de descarbonização e incorporando os riscos climáticos à gestão de riscos da Companhia. Nesse sentido, a Companhia foca em iniciativas de redução e neutralização das emissões de GEE, como a adaptação da sua frota para



Nota **ativas**

um modelo ecoeficiente e a utilização de energias renováveis, com as metas de se tornar uma empresa carbono neutro até 2025 e ter 100% de energias renováveis em suas operações até 2030.

Além disso, buscando maior transparência, desde 2010 divulga suas emissões de GEE Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, faz parte da carteira do ICO2 (Índice Carbono Eficiente) da B3, responde ao CDP (*Carbon Disclosure Program*) e divulga o Relatório Anual de acordo com *framework* do TCFD (*Task Force on Climate-Related Financial Disclosures*). Também assinou o Compromisso *Business Ambition for 1.5°*, demonstrando seu comprometimento em desenvolver uma meta de redução de emissões com base na ciência (SBTi) e um plano para o alcance do Net Zero. Também foi listada no Índice CDP de Resiliência Climática (ICDPR-70), que destaca empresas pelo elevado nível de conscientização sobre as questões climáticas e integração de medidas efetivas na redução de suas pegadas de carbono.

2. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo IASB – *International Accounting Standards Board* e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Em conformidade com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e na avaliação da Administração sobre os impactos relevantes das informações a serem divulgadas, as notas explicativas descritas abaixo não estão sendo apresentadas. As demais estão sendo apresentadas de forma a permitir o perfeito entendimento dessas informações trimestrais se lidas em conjunto com as notas explicativas divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021.

Notas explicativas não apresentadas:

- Práticas e políticas contábeis;
- Estimativas e julgamentos contábeis críticos;
- Qualidade do crédito dos ativos financeiros;
- Receita antecipada; e
- Cobertura de seguros.

A emissão destas informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria em 07 de novembro de 2022.

2.2 Práticas e políticas contábeis

As políticas contábeis estão sendo apresentadas de forma consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, exceto pela prática contábil descrita na nota 2.4 relacionada à formação de uma entidade controlada em conjunto, que foi definida e adotada pela Companhia em decorrência da constituição da Vem Conveniência S.A., transação detalhada na nota 13 (b) (x). Por isso, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis do exercício findo de 31 de dezembro de 2021.



Nota **ativas****2.3 Apresentação de informações por segmentos**

As atividades do Grupo estão concentradas na venda de produtos e prestação de serviços por diversos meios de comercialização, presenciais através de lojas físicas situadas nas principais cidades de todos os estados do País e não presenciais, em especial a Internet. Apesar da diversidade de produtos vendidos e serviços prestados pelo Grupo (varejo físico; *e-commerce*; franquia, administração e promoção de cartão de crédito; plataforma de tecnologia; plataforma de logística, plataforma literária, distribuição e atendimento ao cliente; *marketplace*; e conta de pagamento digital), após a reorganização societária descrita na nota 1, tais atividades não são mais controladas e gerenciadas pela Administração como segmentos operacionais independentes, sendo os seus resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Desta forma, a Administração entende que esses subgrupos fazem parte de negócios do varejo e, conseqüentemente a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os relatórios divulgados caracterizam o modo como o Grupo é gerenciado pela administração. O Grupo atua também na área de produtos financeiros, por meio das controladas promotoras de crédito que, por não atingirem os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos, não estão sendo apresentadas como um segmento operacional distinto.

2.4 Entidades controladas em conjunto (*joint venture*)

Entidades controladas em conjunto (*joint venture*) são todas as entidades nas quais o Grupo participa, sendo que as decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que controlam, coletivamente o negócio. O Grupo ao reconhecer seus interesses no empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*), como investimento, contabiliza esse investimento utilizando o método da equivalência patrimonial.

Adicionalmente, quando do aporte de um conjunto de ativos e passivos para a formação de um negócio controlado em conjunto, o Grupo reconhece, no resultado, o ganho ou a perda resultante da diferença entre a baixa do acervo líquido contábil relacionado a este negócio e o valor justo da participação recebida na *joint venture*, de acordo com o CPC 36 (IFRS 10).

3. Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Até o período findo em 30 de setembro de 2022, não ocorreram mudanças nas premissas e estimativas contábeis em relação às divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021.

4. Gestão de risco financeiro**4.1 Fatores de risco financeiro**

No curso normal de seus negócios, o Grupo está exposto a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. O Grupo utiliza instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

O Grupo não possui opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". O Grupo não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.



Nota **ativas****(a) Risco de Mercado****(i) Risco cambial**

O Grupo utiliza-se de *swaps* tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

A contraparte desses *swaps* tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos). Essas operações de *swap* referenciados em CDI e IPCA visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (nota 18) para moeda e taxa de juros locais, de 119% do CDI a CDI + 3,13% e IPCA variando de + 6,90% a 7,40 % a.a. Esses contratos possuem, em 30 de setembro de 2022, um valor de referência de R\$ 253.197 na controladora e R\$ 5.758.806 no consolidado (R\$ 212.834 e R\$ 5.718.443 em 31 de dezembro de 2021, respectivamente). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. O Grupo tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

- *Swaps* tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos):

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Posição ativa (Dólar + Pré)		341.927	308.731	341.927	308.731
Posição passivo do swap (% CDI)		(264.824)	(215.518)	(264.824)	(215.518)
Saldo contábil de ajuste de swap (nota 18 (a))		77.103	93.213	77.103	93.213
		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Objeto do hedge (dívida)	Custo amortizado	347.381	323.181	347.381	323.181
	Valor justo	341.927	308.731	341.927	308.731
		(5.454)	(14.450)	(5.454)	(14.450)
<i>Swaps</i>					
Posição ativa (Dólar + Pré)	Custo amortizado	(339.798)	(327.844)	(339.798)	(327.844)
	Valor justo	(341.927)	(308.731)	(341.927)	(308.731)
		2.129	(19.113)	2.129	(19.113)
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	(257.241)	(220.181)	(257.241)	(220.181)
	Valor justo	(264.824)	(215.518)	(264.824)	(215.518)
		(7.583)	4.663	(7.583)	4.663
		(5.454)	(14.450)	(5.454)	(14.450)

- *Hedge accounting - Swaps Bond's*, através das controladas JSM Global e B2W Lux (registrados na conta de empréstimos e financiamentos) – nota 4.4:

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Posição ativa (Dólar + Pré)		-	-	5.413.418	6.645.196
Posição passivo do swap (CDI + Pré)		-	-	(7.169.681)	(6.949.604)
Saldo contábil de ajuste de swap (nota 18 (a))		-	-	(1.756.263)	(304.408)



Nota 19 - Derivativos

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Objeto do <i>hedge</i> (dívida)	Custo amortizado	-	-	5.498.878	5.613.905
	Valor justo	-	-	4.111.522	5.290.147
		-	-	(1.387.356)	(323.758)
<i>Swaps</i>					
Posição ativa (Dólar + Pré)	Custo amortizado	-	-	(5.498.878)	(5.613.905)
	Valor justo	-	-	(5.413.418)	(6.645.196)
		-	-	(85.460)	1.031.291
Posição passiva (CDI + Pré)	Custo amortizado	-	-	(5.867.785)	(5.594.555)
	Valor justo	-	-	(7.169.681)	(6.949.604)
		-	-	(1.301.896)	(1.355.049)
		-	-	(1.387.356)	(323.758)

Considerando que a exposição do Grupo ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de *swaps* tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do dólar frente ao Real em decorrência da atual condição de mercado não produz efeitos relevantes nas informações financeiras do Grupo.

(ii) Risco de variação de índices financeiros

- *Hedge accounting* - *Swaps* debêntures (registrados na conta de debêntures) – nota 4.4:

A contraparte desses *swaps* tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos. Essas operações de *swap* referenciados em CDI visam anular o risco inflacionário, transformando o custo da dívida (nota 19) para um referenciador de maior previsibilidade, a uma taxa de CDI – 0,22% a + 4,62% ao ano. Esses contratos possuem, em 30 de setembro de 2022 um valor de referência de R\$ 6.375.000 na controladora e R\$ 869.250 no consolidado (31 de dezembro de 2021 R\$ 6.200.000 na controladora e R\$ 694.391 no consolidado). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. O Grupo tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Posição ativa (IPCA + Pré)	8.463.100	8.153.920	1.116.558	909.059
Posição passiva do <i>swap</i> (CDI + Pré)	(8.262.063)	(7.825.605)	(1.092.382)	(876.003)
Saldo contábil de ajuste de <i>swap</i> (nota 19 (a))	201.037	328.315	24.176	33.056

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Objeto do <i>hedge</i> (dívida)	Custo amortizado	7.724.257	7.066.081	1.041.495	789.508
	Valor justo	7.007.764	6.626.961	963.119	737.146
		(716.493)	(439.120)	(78.376)	(52.362)
<i>Swaps</i>					
Posição ativa (IPCA + Pré)	Custo amortizado	(7.724.257)	(7.066.081)	(1.041.495)	(789.508)
	Valor justo	(8.463.100)	(8.153.920)	(1.116.558)	(909.059)
		738.843	1.087.839	75.063	119.551
Posição passiva (CDI + Pré)	Custo amortizado	(6.806.727)	(6.298.646)	(938.943)	(704.090)
	Valor justo	(8.262.063)	(7.825.605)	(1.092.382)	(876.003)
		(1.455.336)	(1.526.959)	(153.439)	(171.913)
		(716.493)	(439.120)	(78.376)	(52.362)



Nota **ativas****(iii) Risco de taxa de juros**

O Grupo se utiliza de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, bem como sustentar as aplicações de caixa, quando necessário, o Grupo obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País, que são substancialmente (cerca de 99% do total), indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (análise de sensibilidade no item (d) abaixo). A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O risco de crédito é minimizado pelo fato de grande parte das vendas do Grupo serem realizadas por meio de cartões de crédito administrados pelas principais operadoras de cartão de crédito que possuem excelentes níveis de classificação de risco. O Grupo mantém provisão de perda de crédito estimada em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir possíveis perdas em seus recebíveis.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são quitados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2022				
Fornecedores	5.150.837			
Contas a pagar de combinação de negócios	92.589	117.420		
Contas a pagar combinação de negócios – opção de compra		132.463		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.324.150	873.388	6.957.931	27.439.586
Arrendamentos a pagar	1.008.743	875.035	1.857.125	1.004.175
Em 31 de dezembro de 2021				
Fornecedores	8.743.844			
Contas a pagar de combinação de negócios		7.279	7.279	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.450.736	2.173.849	1.534.392	20.316.650
Arrendamentos a pagar	844.700	692.926	1.490.855	802.640



Nota **ativas**

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2022				
Fornecedores	5.002.533			
Contas a pagar de combinação de negócios	146.003	354.542	1.314	
Contas a pagar combinação de negócios – opção de compra		132.463		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.227.725	910.801	9.187.849	27.439.586
Arrendamentos a pagar	1.027.902	887.952	1.884.305	1.011.732
Em 31 de dezembro de 2021				
Fornecedores	8.646.372			
Contas a pagar combinação de negócios	43.870	177.543	127.739	
Contas a pagar combinação de negócios – opção de compra			127.931	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	996.025	2.248.149	3.344.399	20.316.650
Arrendamentos a pagar	1.011.507	844.723	1.857.620	1.086.385

(d) Análise de sensibilidade adicional

(i) Análise de sensibilidade das operações de swaps

As operações de *swap* registradas pelo Grupo, foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI. A dívida bruta do Grupo em US\$ estava assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Empréstimos em moeda estrangeira	341.927	308.731	5.840.805	5.922.636
Taxa US\$ na data de fechamento	5,4066	5,5805	5,4066	5,5805
Taxa de US\$ final estimada, divulgada pelo Bacen	5,2000	5,6000	5,2000	5,6000

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% a 50% respectivamente, acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 30 de setembro de 2022		5,4066	5,4066	5,4066
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2022		5,2000	6,5000	7,8000
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	(13.066)	69.149	151.365
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	13.066	(69.149)	(151.365)
	Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo
Consolidado				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 30 de setembro de 2022		5,4066	5,4066	5,4066
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2022		5,2000	6,5000	7,8000
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	(223.192)	1.181.211	2.585.614
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	223.192	(1.181.211)	(2.585.614)
	Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo



Nota **ativas****(ii) Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI**

O Grupo mantém grande parte da sua dívida, aproximadamente 99%, e das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os *swaps* tradicionais). O caixa (dívida) líquido (a) estava assim representado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Caixa (dívida) líquido (a):				
- Caixa e equivalentes de caixa	4.257.657	2.459.795	4.311.961	2.706.888
- Títulos e valores mobiliários	3.105.884	3.343.357	4.476.436	4.297.525
- Empréstimos e financiamentos	(8.193.547)	(3.442.065)	(16.477.822)	(10.192.040)
- Debêntures	(10.733.380)	(7.868.964)	(4.313.056)	(2.148.711)
	(11.563.386)	(5.507.877)	(12.002.481)	(5.336.338)
Taxa do CDI na data de fechamento	13,65%	9,15%	13,65%	9,15%
Taxa do CDI final estimada divulgada pelo Bacen	13,65%	11,75%	13,65%	11,75%

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Operação	Controladora		
	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 30 de setembro de 2022	13,65%	13,65%	13,65%
Caixa (dívida) líquido (a)	(11.563.386)	(11.563.386)	(11.563.386)
Taxa anual estimada do CDI em 2022	13,65%	17,06%	20,48%
Efeito anual no caixa (dívida) líquido (a):			
Redução	-	-	-
Aumento	-	(394.601)	(789.201)

Operação	Consolidado		
	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 30 de setembro de 2022	13,65%	13,65%	13,65%
Caixa (dívida) líquido (a)	(12.002.481)	(12.002.481)	(12.002.481)
Taxa anual estimada do CDI em 2022	13,65%	17,06%	20,48%
Efeito anual no caixa (dívida) líquido (a):			
Redução	-	-	-
Aumento	-	(409.585)	(819.169)

4.2 Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

O Grupo monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida líquida/EBITDA, o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.



Nota 13 Ativos

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. O Grupo utiliza abordagem de mercado para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros.

O Grupo aplica o CPC 46/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- (Nível 1) preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- (Nível 2) *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- (Nível 3) *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2022.

				Consolidado
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Fundo de Investimento - FIDC	-	193.504	-	193.504
CDB	-	5.999.392	-	5.999.392
Demais Títulos e Valores Mobiliários	-	2.317.021	-	2.317.021
Contas a receber de clientes	-	5.075.702	-	5.075.702
Total do ativo	-	13.585.619	-	13.585.619
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	341.927	-	341.927
Derivativos de <i>hedge accounting</i> – <i>swap</i> de <i>bond's</i>	-	1.756.263	-	1.756.263
Derivativos de <i>hedge accounting</i> – <i>swap</i> de debêntures	-	(24.176)	-	(24.176)
Derivativos de <i>hedge accounting</i> – <i>swap</i>	-	(73.313)	-	(73.313)
Contas a pagar de combinação de negócios - opção de compra (i)	-	-	115.818	115.818
Total do passivo	-	2.000.701	115.818	2.116.519

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2021.

				Consolidado
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Fundo de Investimento - FIDC	-	63.366	-	63.366
CDB	-	3.590.395	-	3.590.395
Demais Títulos e Valores Mobiliários	-	3.037.615	-	3.037.615
Contas a receber de clientes	-	6.618.014	-	6.618.014
Total do ativo	-	13.309.390	-	13.309.390
Passivos				
Empréstimos e financiamentos (Moeda Estrangeira)	-	308.731	-	308.731
Derivativos de <i>hedge accounting</i> – <i>swap</i> de <i>bond's</i>	-	304.408	-	304.408
Derivativos de <i>hedge accounting</i> – <i>swap</i> de debêntures	-	(33.056)	-	(33.056)
Derivativos usados para <i>hedge</i> - <i>swap</i>	-	(94.132)	-	(94.132)
Contas a pagar de combinação de negócios - opção de compra (i)	-	-	107.047	107.047
Total do passivo	-	485.951	107.047	592.998

- (i) A Companhia, com base na técnica de avaliação do modelo de Monte Carlo, estimou o valor justo do passivo reconhecido pela compra dos 30% remanescentes do Grupo Uni.co (nota 13 (b) (vi)). O modelo considera as probabilidades de atingimento das metas de resultados futuros dos negócios adquiridos, dentro do intervalo de preço mínimo e máximo contratuais estipulados para o exercício da opção e sua probabilidade de ocorrência.



Nota **ativas**

Não existem ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a acordo de compensações.

4.4 “Hedge accounting”

A Companhia e suas controladas efetuaram a emissão de títulos de dívida, *Bond's* no exterior e no mercado interno debêntures, os quais possuem exposição a riscos relacionados às oscilações de moeda estrangeira e índices de inflação. Em decorrência das operações, a Companhia e suas controladas fizeram o uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco das oscilações das variações do câmbio e dos índices atrelados à inflação utilizando a contabilidade de *hedge (hedge accounting)*. Após estudos técnicos, baseados no CPC 48, as operações decorrentes da aplicação da contabilidade de *hedge accounting*, foram classificadas na categoria de “*cash flow*”. Os efeitos da valorização ou desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registrados em contrapartida em outros resultados abrangentes (*hedge* de fluxo de caixa), no patrimônio líquido. Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge accounting* ou se o instrumento de *hedge* for descontinuado, a contabilidade de *hedge* será liquidada prospectivamente. A efetividade do *hedge* está demonstrada na nota 4.1. Abaixo apresentamos os efeitos no patrimônio líquido, do *hedge accounting* na categoria de “*cash flow*” constituída até 30 de setembro de 2022:

Companhia	Swap sobre título	Outros resultados abrangentes	IR e CSLL diferidos	Efeito líquido 30 de setembro de 2022	Efeito líquido 31 de dezembro de 2021
B2W Lux	<i>Bond's</i>	(356.861)	121.332	(235.529)	33.282
JSM Global	<i>Bond's</i>	(392.378)	133.409	(258.969)	8.298
Americanas S.A.	Debêntures	(721.218)	245.213	(476.005)	(289.820)
Total		(1.470.457)	499.954	(970.503)	(248.240)

As reservas de cobertura divulgadas acima referem-se aos seguintes instrumentos de cobertura:

	Custo de reserva de <i>hedge</i>	Taxa de juros <i>swaps</i>	Total reserva de <i>hedge</i>
Debêntures			
Saldos em 01 de janeiro de 2021	132.442	(32.184)	100.258
Movimentação no período	27.538	(343.880)	(316.342)
Acervo líquido incorporado – AGE 10.06.2021	172.060	(143.214)	28.846
Custos de cobertura diferidos e reconhecidos em ORA	(218.973)	-	(218.973)
Reclassificação do ORA para resultado	-	(304.039)	(304.039)
Tributos diferidos	74.451	103.373	177.824
Saldos em 30 de setembro de 2021 (Subtotal (1) - Debêntures)	159.980	(376.064)	(216.084)
Movimentação no trimestre subsequente	56.707	(130.443)	(73.736)
Custos de cobertura diferidos e reconhecidos em ORA	85.921	-	85.921
Reclassificação do ORA para resultado	-	(197.643)	(197.643)
Tributos diferidos	(29.214)	67.200	37.986
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Subtotal (1) - Debêntures)	216.687	(506.507)	(289.820)
Movimentação no período	(87.123)	(99.062)	(186.185)
Custos de cobertura diferidos e reconhecidos em ORA	(132.004)	-	(132.004)
Reclassificação do ORA para resultado	-	(150.094)	(150.094)
Tributos diferidos	44.881	51.032	95.913
Saldos em 30 de setembro de 2022 - Debêntures	129.564	(605.569)	(476.005)
Bond's			
Saldos em 01 de janeiro de 2021	(289.824)	91.878	(197.946)
Movimentação no período	(296.263)	346.867	50.604
Acervo líquido incorporado – AGE 10.06.2021	(537.304)	326.025	(211.279)
Custos de cobertura diferidos e reconhecidos em ORA	365.212	-	365.212
Reclassificação do ORA para resultado	-	31.580	31.580
Tributos diferidos	(124.171)	(10.738)	(134.909)
Saldos em 30 de setembro de 2021 (Subtotal (2) – Bond's)	(586.087)	438.745	(147.342)



Nota**ativas**

Movimentação no trimestre subsequente	190.215	(1.293)	188.922
Custos de cobertura diferidos e reconhecidos em ORA	288.206	-	288.206
Reclassificação do ORA para resultado	-	(1.959)	(1.959)
Tributos diferidos	(97.991)	666	(97.325)
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Subtotal (2) – Bond's)	(395.872)	437.452	41.580
Movimentação no período	(880.082)	344.004	(536.078)
Custos de cobertura diferidos e reconhecidos em ORA	(1.333.458)	-	(1.333.458)
Reclassificação do ORA para resultado	-	521.219	521.219
Tributos diferidos	453.376	(177.215)	276.161
Saldos em 30 de setembro de 2022 – Bond's	(1.275.954)	781.456	(494.498)
Saldos em 30 de setembro de 2022	(1.146.390)	175.887	(970.503)

5. Instrumentos financeiros por categoria

	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Consolidado Total
Em 30 de setembro de 2022				
Ativos				
Títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa	-	8.509.917	-	8.509.917
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	1.390.143	5.075.702	-	6.465.845
Recursos em caixa e bancos	278.480	-	-	278.480
	1.668.623	13.585.619	-	15.254.242

	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Total
Em 30 de setembro de 2022				
Passivos				
Empréstimos				
Moeda nacional	8.988.116	-	-	8.988.116
Moeda estrangeira	5.464.829	341.927	-	5.806.756
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	-	(73.313)	1.756.263	1.682.950
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	9.627.200	-	-	9.627.200
Contas a pagar combinação de negócios	439.383	115.818	-	555.201
Debêntures	4.337.232	-	-	4.337.232
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i>	-	-	(24.176)	(24.176)
	28.856.760	384.432	1.732.087	30.973.279

	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Consolidado Total
Em 31 de dezembro de 2021				
Ativos				
Títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa	-	6.691.376	-	6.691.376
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	1.683.072	6.618.014	-	8.301.086
Recursos em caixa e bancos	313.037	-	-	313.037
	1.996.109	13.309.390	-	15.305.499



Nota 1.1 - Passivos

	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Total
Em 31 de dezembro de 2021				
Passivos				
Empréstimos				
Moeda nacional	4.080.761	-	-	4.080.761
Moeda estrangeira	5.592.272	308.731	-	5.901.003
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	-	(94.132)	304.408	210.276
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais				
legais	13.966.128	-	-	13.966.128
Contas a pagar combinação de negócios	285.894	107.047	-	392.941
Debêntures				
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	-	-	(33.056)	(33.056)
	26.106.822	321.646	271.352	26.699.820

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Recursos em caixa	136.937	159.363	136.940	159.377
Recursos em bancos	87.239	59.332	141.540	153.660
Certificados de Depósito Bancário - CDB's (i)	4.033.481	2.241.100	4.033.481	2.241.100
Fundo de renda fixa	-	-	-	152.751
	4.257.657	2.459.795	4.311.961	2.706.888

- (i) Remunerados a uma taxa de até 106,5% do CDI em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021. Os CDB's classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata sem risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

7. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Certificados de Depósitos Bancários – CDB's (i)	1.755.045	960.472	1.966.261	1.349.295
Letras Financeiras (ii)	1.132.495	2.267.528	1.200.681	2.324.579
Cotas subordinadas (Fênix-FIDC (a))	176.738	89.503	-	-
Cotas FIDC (demais carteiras (b))	-	-	193.504	63.366
Fundos de renda fixa (iii)	41.606	25.854	1.115.990	560.285
	3.105.884	3.343.357	4.476.436	4.297.525
Parcela do circulante	2.929.146	3.253.854	4.282.932	4.224.180
Parcela do não circulante	176.738	89.503	193.504	73.345

- (i) Os Certificados de Depósito Bancário, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remunerados a uma taxa de até 106,5% do CDI em 30 de setembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, na controladora e consolidado. Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.
- (ii) As Letras Financeiras, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remuneradas a uma taxa de até 102,7% do CDI em 30 de setembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, na controladora e consolidado. Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.
- (iii) Controladora e controladas aplicam em Fundos administrados por instituições financeiras de primeira linha, basicamente títulos públicos federais, debêntures e certificados de depósito bancário, podendo ser negociados a qualquer momento.



Nota **ativas****(a) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Fênix FIDC do Varejo II**

Em outubro de 2018, foi aprovada pela administração da Companhia a estruturação do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo II ("Fênix FIDC do Varejo II"), com prazo de duração de 20 (vinte) anos, cujo objetivo definido em regulamento é a aquisição de direitos de crédito de titularidade da Companhia, entre outros, originários por meio de cartões de crédito utilizados em operações de compra e venda de produtos e serviços, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de credenciadores de estabelecimentos comerciais.

O "Fênix FIDC do Varejo II", iniciou suas operações em fevereiro de 2019, e emitiu 1.100.000 cotas com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), sendo 1.017.500 cotas seniores com rentabilidade alvo teto correspondente a 106,5% da variação do DI e 82.500 cotas subordinadas de propriedade da Companhia. Na data da constituição do Fundo, 30.000 cotas foram subscritas pela Americanas S.A. (Antiga B2W Digital) e 52.500 subscritas por Lojas Americanas (posteriormente incorporada pela Americanas S.A.), correspondendo as cotas seniores e subordinadas a um Patrimônio Líquido, na data da constituição, de R\$ 1.100.000 do "Fênix FIDC do Varejo II".

Em 18 de fevereiro de 2022 o Fundo emitiu mais 1.081.100 cotas com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), sendo 1.000.000 cotas seniores com rentabilidade alvo teto correspondente a CDI + 1,5% da variação do DI e 81.100 cotas subordinadas de propriedade da Companhia.

A totalidade do valor das cotas seniores correspondente ao principal investido será amortizada/resgatada em uma única data, no dia útil correspondente ao término do período de 5 (cinco) anos a partir de sua data de emissão. O valor das cotas seniores correspondente à rentabilidade acrescida às cotas seniores após sua data de emissão será amortizado semestralmente, a partir da data de emissão.

A estrutura do Fênix FIDC do Varejo II, bem como a remuneração das cotas está assim representada:

Cotas	Quantidade	%	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	Benchmark - DI
Sênior	2.017.500	92,20%	2.055.594	1.046.070	CDI + 1,5%
Subordinada	162.019	7,80 %	176.738	89.503	-
		100,00%	2.232.332	1.135.573	

Balancos Patrimoniais em:

	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	1	4.157
Títulos e valores mobiliários	1.107.245	549.058
Contas a receber		
Americanas S.A.	1.125.605	579.506
Outros	889	3.636
Total do ativo	2.233.740	1.136.357
Passivo		
Contas a pagar (Circulante)	1.408	784
Financiamentos (Não circulante)	2.055.594	1.046.070
Patrimônio líquido	176.738	89.503
Total do passivo e patrimônio líquido	2.233.740	1.136.357



Nota **ativas**

Demonstrações dos resultados nos períodos findos em:

	<u>30 de setembro de 2022</u>	<u>30 de setembro de 2021</u>
Receitas financeiras	8.168	1.899
Despesas financeiras	(2.033)	(2.599)
Lucro (prejuízo) do período	<u>6.135</u>	<u>(700)</u>

(b) Cotas FIDC da Controlada Ame Digital**(i) Fenícia Fundo de Investimento em Direitos Creditórios**

Em 31 de dezembro de 2021 a Controlada detinha 2.693 cotas. O Fundo teve por objeto captar recursos para aplicação preponderantemente em Direitos Creditórios de terceiros, nos termos da política de investimento, composição e diversificação da carteira do Fundo. Foi constituído sob a forma de condomínio aberto, de modo que suas Cotas pudessem ser resgatadas durante o prazo de duração do Fundo, em conformidade com o disposto neste Regulamento. As cotas de participação no fundo foram resgatadas no primeiro trimestre.

(ii) Faísca Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizado

A Controlada detém 43.251 cotas em 30 de setembro de 2022 (41.427 cotas em 31 de dezembro de 2021), que tem como objetivo proporcionar aos Cotistas a valorização de suas Cotas, por meio da aplicação dos recursos do Fundo preponderantemente na aquisição de Direitos Creditórios de terceiros, e os demais em Ativos Financeiros. É constituído sob a forma de condomínio fechado, de modo que suas Cotas somente serão resgatadas ao término do prazo, em conformidade com o disposto em regulamento ou em virtude de sua liquidação. O Fundo terá prazo de duração indeterminado, podendo ser liquidado por deliberação da Assembleia Geral em conformidade com o Regulamento do Fundo.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	<u>30 de setembro de 2022</u>	<u>31 de dezembro de 2021</u>	<u>30 de setembro de 2022</u>	<u>31 de dezembro de 2021</u>
Cartões de crédito (i)	2.439.882	4.720.046	4.021.650	6.077.901
Carteira Digital (ii) (nota 12)	1.130.013	1.062.048	-	-
Fundo de Investimento - FIDC (nota 7 (a))	1.125.605	579.506	1.125.605	579.506
Débitos eletrônicos e outros meios de pagamentos	16.849	13.299	86.316	114.524
Demais contas a receber (iii)	133.484	183.949	211.340	307.630
	<u>4.845.833</u>	<u>6.558.848</u>	<u>5.444.911</u>	<u>7.079.561</u>
Ajuste a valor presente (iv)	(12.592)	(15.109)	(12.592)	(15.109)
Provisão de perda de crédito estimada	(20.163)	(25.173)	(64.279)	(42.873)
	<u>4.813.078</u>	<u>6.518.566</u>	<u>5.368.040</u>	<u>7.021.579</u>

- (i) As operações com cartões de crédito podem ser parceladas, geralmente, em até doze meses. O risco de crédito do Grupo é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito.
- (ii) Saldo em aberto na plataforma Ame Digital.
- (iii) Demais contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas a pessoas jurídicas por meio de operações corporativas.
- (iv) O ajuste a valor presente foi calculado sobre o contas a receber líquido das antecipações do FIDC.



Nota **ativas**

O *aging list* do contas a receber de clientes, está composto conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
A vencer	4.838.294	6.549.052	5.417.502	7.031.869
até 30 dias	4.604	2.187	11.095	15.289
31 a 60 dias	1.227	1.243	2.651	5.692
61 a 90 dias	696	1.609	2.138	4.748
91 a 120 dias	568	1.655	3.190	4.891
121 a 180 dias	324	3.068	1.639	4.245
> 180 dias	120	34	6.696	12.827
	4.845.833	6.558.848	5.444.911	7.079.561

O valor da provisão de perda de crédito estimada é baseado na análise da Administração sobre perdas esperadas nos créditos a vencer e vencidos. A movimentação da provisão de perda de crédito estimada está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2021	(23.220)	(44.574)
Adições / Reversões	5.060	(1.446)
Acervo incorporação - AGE 10.06.2021	(2.977)	(2.977)
Saldo em 30 de setembro de 2021	(21.137)	(48.997)
Adições / Reversões	(4.036)	9.784
Acervo advindo de controladas adquiridas	-	(3.660)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(25.173)	(42.873)
Adições / Reversões	5.010	(21.406)
Saldo em 30 de setembro de 2022	(20.163)	(64.279)

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Mercadorias para revenda	5.585.061	4.820.867	5.734.392	5.186.922
Suprimentos e embalagens	43.027	34.084	43.047	41.068
	5.628.088	4.854.951	5.777.439	5.227.990

Os saldos acima estão apresentados pelos valores líquidos da provisão para perdas por inventários, obsolescência e baixo giro. A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2021	(59.393)	(59.393)
Adições / Reversões	(100.372)	(101.404)
Acervo incorporação - AGE 10.06.2021	(95.436)	(95.436)
Saldo em 30 de setembro de 2021	(255.201)	(256.233)
Adições / Reversões	(23.512)	(24.079)
Acervo advindo de controladas adquiridas	-	(2.003)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(278.713)	(282.315)
Adições / Reversões	5.189	7.040
Acervo incorporação - AGE 30.09.2022	(844)	-
Saldo em 30 de setembro de 2022	(274.368)	(275.275)



Nota **ativas****10. Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	1.937.331	1.561.121	1.950.026	1.576.913
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	114.604	179.144	135.249	200.749
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	2.957.695	2.894.601	3.040.935	2.976.221
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	473.814	454.488	502.854	483.883
Outros	51.517	26.964	63.463	32.529
	5.534.961	5.116.318	5.692.527	5.270.295
Parcela do circulante	1.457.684	1.320.043	1.605.635	1.458.840
Parcela do não circulante	4.077.277	3.796.275	4.086.892	3.811.455

Considerando as regras de tributação atualmente vigentes, segue expectativa de realização dos principais impostos a recuperar:

Em	Controladora			Consolidado		
	PIS e COFINS	IR e CSLL	ICMS	PIS e COFINS	IR e CSLL	ICMS
2022	333.845	187.315	176.882	352.251	199.736	180.056
2023	911.759	154.383	218.109	976.593	191.647	227.630
2024	882.938	246.720	302.663	882.938	246.720	302.663
2025	829.153	-	317.131	829.153	-	317.131
2026 a 2031	-	-	922.546	-	-	922.546
	2.957.695	588.418	1.937.331	3.040.935	638.103	1.950.026

- ICMS: A administração da Companhia, objetivando a realização do saldo credor de ICMS oriundo da comercialização de mercadorias, realizou estudos técnicos baseando-se no curso normal de suas operações mercantis para os próximos exercícios sociais. O referido estudo foi realizado com base nas operações atuais e expectativas futuras, sempre lastreadas no plano estratégico de negócio de longo prazo da Companhia. Assim, a Companhia espera recuperar os créditos de ICMS com suas próprias operações no valor de R\$ 180.056 em 2022 e R\$ 1.769.970 em até 9 anos (2023 a 2031).

- PIS e COFINS: A Companhia espera recuperar R\$ 352.251 em 2022 e R\$ 2.688.684 em até 3 anos (2023 a 2025) através de débitos via apuração e compensação com outros tributos federais.

- IRPJ e CSLL: A Companhia espera recuperar R\$ 638.103 em até 3 anos (2022 a 2024), através de pedido de restituição e/ou compensação com outros tributos federais.

A Companhia avalia constantemente a recuperação dos seus créditos fiscais e mantém no balanço patrimonial o saldo líquido da expectativa de recuperação.

Exclusão do ICMS na base cálculo do PIS e da COFINS

A Companhia obteve êxito em ações judiciais que questionavam a constitucionalidade da inclusão do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na base de cálculo do PIS e da COFINS. Com o trânsito em julgado, a Companhia teve reconhecido o direito de reaver o valor dos impostos apurados no período objeto dos pleitos, devidamente corrigidos.

Em maio de 2021, em decorrência da decisão do Supremo Tribunal Federal quanto aos critérios para apuração dos créditos fiscais, relativamente ao ICMS excluído da base de cálculo das contribuições PIS-COFINS, prevaleceu o entendimento de que se trata do ICMS destacado no documento fiscal. Portanto, a Companhia, incluindo o saldo da parcela cindida de Lojas Americanas S.A., reconheceu no ativo o montante principal de R\$ 643.764 atualizado monetariamente, sendo R\$ 260.863 com efeito no resultado de Americanas S.A. e R\$ 382.901 com efeito na reserva



Nota **ativas**

de lucros referente à parcela cindida. Ressalta-se que o referido crédito, para ser aproveitado mediante compensação, deverá ser objeto de validação via procedimento administrativo perante a Superintendência da Receita Federal do Brasil.

Decisão STF Juros Selic - IRPJ e CSLL

Em setembro de 2021, o STF julgou em Regime de Repercussão Geral, favorável aos contribuintes, o Tema 962, reconhecendo a exclusão da incidência do IR e da CSLL sobre a taxa SELIC recebida pelo contribuinte na repetição de indébito tributário. Considerando que a Companhia possui ação judicial sobre o tema em discussão, reconheceu o ativo no exercício de 2021 no valor de R\$ 246.708, apurado com base no critério da melhor estimativa.

11. Imposto de renda e contribuição social**(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
	Ativo			
Prejuízos fiscais	1.159.137	977.330	1.414.339	1.252.306
Bases negativas de contribuição social	417.289	351.839	509.161	450.830
Crédito fiscal de controladas no exterior	64.183	64.192	64.183	64.192
Diferenças temporárias:				
Contingências	226.040	168.107	288.459	292.579
Ajuste a valor presente créditos e obrigações	31.671	28.799	31.671	28.799
Provisões para perdas no estoque, perda de crédito estimada e outras provisões	452.387	428.518	466.676	433.994
Operações de arrendamento	102.095	72.477	102.702	88.516
Capitalização de juros	33.638	19.831	33.638	19.831
Hedge de fluxo de caixa	245.214	149.301	499.956	149.301
Outros	28.375	36.518	27.721	32.038
Ativo	2.760.029	2.296.912	3.438.506	2.812.386
Passivo				
Controladora				
Consolidado				
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Diferenças de taxa de depreciação contábil e fiscal	254.184	236.354	254.184	240.451
Ajuste a valor justo de ativos	-	-	109.911	320.978
Operações de swap não liquidados	69.199	122.436	69.199	123.472
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	21.421
Outros	99.312	63.932	99.348	97.354
Passivo	422.695	422.722	532.642	803.676
Saldo líquido	2.337.334	1.874.190	2.905.864	2.008.710

Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora	Consolidado
2022	312.590	332.047
2023	123.065	198.208
2024	170.314	248.375
2025	252.616	335.759
2026	345.525	434.406
2027	476.430	573.395
2028	656.794	783.674
	2.337.334	2.905.864

A realização dos impostos diferidos foi determinada com base no plano de negócios aprovado pela Administração da Companhia e, são revisadas pelo menos a cada exercício.



Nota **ativas**

As projeções são efetuadas através de fluxos de caixa operacionais iniciados a partir do exercício de 2022, em termos nominais, considerando a inflação da economia pelas variações de índices financeiros de mercado utilizando o exercício máximo de 10 anos.

A Administração reitera a confiança no seu Plano de Negócios, que tornou a estrutura operacional das plataformas de desenvolvimento de negócios mais robusta e seguirá monitorando seus indicadores internos e os externos como forma de ratificar as suas estimativas.

(b) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Prejuízo do período antes do imposto de renda e contribuição social	(759.868)	(166.891)	(954.188)	(220.811)
Equivalência patrimonial	(94.684)	207.872	(5.616)	84.101
Lucro (prejuízo) do período antes do imposto de renda, contribuição social e equivalência patrimonial (a)	(854.552)	40.981	(959.804)	(136.710)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
	290.547	(13.933)	326.333	46.482
Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil				
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(15.647)	(11.765)	2.610	(18.260)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva (b)	274.900	(25.698)	328.943	28.222
Crédito extemporâneo de Indébito IRPJ/CSLL sobre Selic	38.181	246.708	38.181	246.708
IR/CS sobre mais valia de ativos - Incorporação	-	-	201.733	-
Prejuízo fiscal e Base negativa - Incorporação	-	-	(61.456)	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	313.081	221.010	507.401	274.930
Correntes	-	110.909	(15.021)	103.349
Diferidos	313.081	110.101	522.422	171.581
Imposto de renda e contribuição social	313.081	221.010	507.401	274.930
Alíquota efetiva (b/a)	32%	63%	34%	21%



Nota **ativas**

12. Transações com partes relacionadas

	A receber (a pagar)		Receitas (despesas)	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Operações com controladas diretas e indiretas:				
Serviços de tecnologia, fintech e intermediação	(138.179)	(114.339)	(381.738)	(253.558)
Ame Digital	(127.784)	(106.216)	(381.738)	(253.558)
BIT Services	3.542	(1.291)	-	-
Supermercado Now	(13.937)	(6.832)	-	-
Serviços de Transporte	(109.529)	(32.009)	-	-
Click/Direct	(109.529)	(32.009)	-	-
Transação Mercantil (i)	(40.952)	(23.140)	-	-
ST Importações/ QSM	(40.952)	(23.140)	-	-
Outras transações (ii)	2.391	32.152	-	-
IF Capital	-	230	-	-
Louise Holdings Ltda.	(2.395)	41	-	-
Cheyney Financial S.A.	766	787	-	-
Auchal Investments S.A.	280	285	-	-
Freijó Administrações e Participações Ltda.	294	248	-	-
BWU Comércio e Entretenimento S.A.	905	905	-	-
Supermercado Now	1.841	167	-	-
Demais contas a receber	700	29.489	-	-
Operações com controlada em conjunto	7.750	-	-	-
Vem Conveniência	7.750	-	-	-
Ativo Circulante - Controladora	11.270	28.246	-	-
Ativo Não Circulante - Controladora	7.675	2.266	-	-
Passivo Circulante - Controladora	(297.464)	(167.848)	-	-
Contas a Receber (iii)	1.130.916	1.062.048	99.526	86.088
Ame Digital	1.130.013	1.062.048	99.526	86.088
Supermercado now	903	-	-	-
Debêntures	(6.682.762)	(6.276.573)	(669.579)	(671.787)
B2W LUX	(3.220.098)	(3.025.995)	(320.065)	(295.361)
JSM Global	(3.462.664)	(3.250.578)	(349.514)	(376.426)
Operações entre controladas e outras partes relacionadas:	(19.741)	(14.426)	-	357
- Operações Ame Digital x Supermercado Now	(8.594)	(8.933)	-	-
- Operações Ame Digital x BIT Services	16	158	-	353
- Operações Nexoos Tec x Nexoos Holding e a Nexoos SEP	(11.163)	(11.678)	-	-
- Operações Ame Digital x HNT	-	1.978	-	-
- Operações HNT x Supermercado Now	-	3.830	-	-
- Operações Ame Digital x Direct	-	219	-	4
Ativo Circulante - Consolidado	7.750	-	-	-
Passivo Circulante - Consolidado	(11.163)	(11.678)	-	-

(i) Refere-se a compra de mercadorias da ST Importações Ltda. e da QSM Distribuidora e Logística, adquiridas de fornecedores internacionais.

(ii) Referem-se, principalmente, a reembolso de despesas e outros serviços.

(iii) Os recebíveis por meio da carteira digital - AME estão apresentados na rubrica "Contas a receber de cliente" (nota 8).



Notas Ex

13. Investimentos – Controladora

(a) Movimentação dos investimentos na Controladora

	Saldos em 31 de dezembro de 2021	Equivalência patrimonial	Reorganização societária	Hedge de fluxo de caixa - resultado abrangente	Aportes de capital	Valor justo do acervo líquido contribuído pelos acionistas	Ajuste de participação (i)	Ajuste de conversão	Transferência para provisão para perdas	Dividendos	Saldos em 30 de setembro de 2022
BFF Logística e Distribuição	173.105	29.579	(202.684)	-	-	-	-	-	-	-	-
Submarino Finance	94.351	(11.571)	-	-	-	-	-	-	-	-	82.780
ST Importações	103.477	3.356	-	-	-	-	-	(68)	-	-	106.765
QSM Distribuidora e Logística	23.536	1.690	-	-	-	-	-	-	-	-	25.226
BIT Services	278.875	12.258	-	-	-	-	-	-	-	-	291.133
Digital Finance	16.698	(3.735)	-	-	-	-	-	-	-	-	12.963
Mesa- express	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Click Rodó	-	(5.097)	19.931	-	-	-	-	-	-	-	14.834
Supernow	61.289	(32.129)	-	-	31.512	-	-	-	-	-	60.672
B2W Rental	16.190	617	8	-	-	-	-	-	-	-	16.815
B2W Lux	33.450	(17)	-	(268.811)	-	-	-	-	235.378	-	-
Ame Pay Cayman	44.897	(2.645)	-	-	28.915	-	-	-	-	-	71.167
Ame Holding	1.110.128	(22.961)	-	-	340.868	-	-	-	-	-	1.428.035
BWU Comércio e Entretenimento	259.380	3.181	-	-	-	-	-	-	-	(44.631)	217.930
Freijó Administração e Participações	2.627	(11)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.616
Louise Holdings	83.294	16	-	-	-	-	-	(2.594)	-	-	80.716
JSM Global	8.319	12	-	(267.267)	-	-	-	-	258.936	-	-
IF Capital	2.390.544	118.027	(2.550.289)	-	41.700	-	-	18	-	-	-
Extrafruti	-	-	8.865	-	-	-	-	-	-	-	8.865
Uni.co	-	-	345.425	-	-	-	-	-	-	-	345.425
Skoob	-	-	24.901	-	-	-	-	-	-	-	24.901
Americanas Lux	120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120
VEM Conveniência	-	4.109	-	-	22.850	447.592	51.251	-	-	-	525.802
Total de investimentos	4.700.283	94.679	(2.353.843)	(536.078)	465.845	447.592	51.251	(2.644)	494.314	(44.631)	3.316.768
B2W Lux	-	-	-	-	-	-	-	-	(235.378)	-	(235.378)
JSM Global	-	-	-	-	-	-	-	-	(258.936)	-	(258.936)
Klanil Services	(43.116)	5	-	-	-	-	-	1.356	-	-	(41.755)
Total de provisão para perdas em investimentos	(43.116)	5	-	-	-	-	-	1.356	(494.314)	-	(536.069)

(i) Refere-se ao pagamento de ajuste de participação de R\$ 51.251 para a Vibra.



Notas Ex

	Saldos em 31 de dezembro de 2020	Investimentos incorporados	Equivalência patrimonial	Aumento (redução) de participação	Hedge de fluxo de caixa - resultado abrangente	Aportes de capital	Mais (menos) valia	Ajuste de conversão	Transferência da provisão de perdas	Transferência de participação societária	Saldos em 30 de setembro de 2021
BFF Logística e Distribuição	183.423	-	(8.688)	-	-	-	-	-	-	-	174.735
Submarino Finance	96.063	-	(1.766)	-	-	-	-	-	-	-	94.297
ST Importações	94.217	-	8.380	-	-	-	-	76	-	-	102.673
QSM Distribuidora e Logística	33.891	-	(10.243)	-	-	-	-	-	-	-	23.648
BIT Services	281.290	-	(3.056)	-	-	-	-	-	-	-	278.234
Digital Finance	12.221	-	5.096	-	-	-	-	-	-	-	17.317
Mesa- express	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Supernow	37.027	-	(29.009)	-	-	49.567	(2.058)	-	-	-	55.527
Ame Digital Brasil	108.847	315.819	(78.340)	(181.955)	-	255.663	-	-	-	(420.034)	-
Ame Pay Cayman	-	-	-	-	-	-	-	-	47.275	-	47.275
Ame Holding	-	-	(9.673)	-	-	87.120	-	-	-	420.034	497.481
BWU Comércio e Entretenimento	-	256.881	410	-	-	-	-	-	-	-	257.291
Freijó Administração e Participações	-	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	2.632
Louise Holdings	-	75.559	12	-	-	-	-	5.610	-	-	81.181
IF Capital	-	10	(2.210)	-	-	249.794	-	(293)	-	-	247.301
Total de investimentos	846.982	650.906	(129.092)	(181.955)	-	642.144	(2.058)	5.393	47.275	-	1.879.595
B2W Rental	(23.297)	-	19	-	-	-	-	-	-	-	(23.278)
B2W Lux	(197.235)	-	(535)	-	137.206	-	-	-	-	-	(60.564)
Ame Pay Cayman	(1.832)	(56.762)	(76.086)	181.955	-	-	-	-	(47.275)	-	-
JSM Global	-	(211.368)	(128)	-	124.644	-	-	-	-	-	(86.852)
Kianii Services	-	(39.120)	10	-	-	-	-	(2.903)	-	-	(42.013)
Total de provisão de provisão para perdas em investimentos	(222.364)	(307.250)	(76.720)	181.955	261.850	-	-	(2.903)	(47.275)	-	(212.707)



Notas**(b) Controladas****(i) AME Digital (controlada indireta)**

A AME Digital Brasil Instituição de Pagamento Ltda. "AME", constituída em 31 de julho de 2019, plataforma *mobile* de negócios, tem por objeto social, basicamente, a prestação de serviços com tecnologias avançadas envolvendo estruturas de pagamento em vendas físicas e digitais inclusive através de parcerias com outras empresas com vantagens para os consumidores finais.

(ii) Bit Capital S.A. (controlada indireta)

A Bit Capital S.A., adquirida através da controlada AME em 05 de dezembro de 2020, *fintech* especializada em soluções de *Core Banking*. É uma plataforma *Open Banking*, modular, baseada em *Blockchain* e *Open APIs*, que oferece soluções para integração nativa ao ecossistema financeiro, de forma simples e segura e também tem soluções de integração com o PIX, sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central, o que está em linha com o plano de negócios para a AME, possibilitando a aceleração do seu desenvolvimento e maximizando suas frentes de negócios.

(iii) B2W LUX S. à. R.L (controlada direta)

Constituída em 16 de outubro de 2020, com sede em Luxemburgo, tem como objeto social viabilizar a estruturação de eventuais operações financeiras no mercado internacional, conforme venham a ser estudadas e aprovadas pela Companhia.

Emitiu em novembro de 2020, no mercado dos Estados Unidos da América, títulos representativos de dívida (*Bond's*), no montante de US\$ 500.000 (quinhentos milhões de dólares norte-americanos), com vencimento em 15 de dezembro de 2030, ou seja, 10 anos e remuneração anual de 4,375%.

Em 30 de setembro de 2022, o passivo total dos *Bond's* era de R\$ 3.752.887 (R\$ 2.867.634 em 31 de dezembro de 2021), reconhecidos no balanço patrimonial consolidado. Os encargos financeiros reconhecidos pela controlada no período findo em 30 de setembro de 2022 importam em R\$ 349.514 (R\$ 295.361 em 30 de setembro de 2021), registrados na demonstração do resultado consolidado da Companhia.

(iv) JSM Global S. à. r. l. (controlada direta)

Constituída em 20 de junho de 2018, com sede em Luxemburgo, tem como objeto social viabilizar a estruturação de eventuais operações financeiras no mercado internacional, conforme venham a ser estudadas e aprovadas pela Companhia.

Emitiu em setembro de 2020, no mercado dos Estados Unidos da América, títulos representativos de dívida (*Bond's*), no montante de US\$ 500.000 (quinhentos milhões de dólares norte-americanos), com vencimento em 20 de outubro de 2030, ou seja, 10 anos e remuneração anual de 4,75%.

Em 30 de setembro de 2022 o passivo total dos *Bond's* importavam em R\$ 3.502.254 (R\$ 3.050.679 em 31 de dezembro de 2021), reconhecidos no balanço patrimonial consolidado. Os encargos financeiros reconhecidos, pela controlada, no período findo em 30 de setembro de 2022 importam em R\$ 320.065 (R\$ 376.426 em 30 de setembro de 2021), registrados na demonstração do resultado consolidado da Companhia.

(v) Shipp do Brasil Tecnologia Ltda. (controlada indireta)

A Shipp do Brasil Tecnologia Ltda., adquirida através da subsidiária integral Supernow em 01 de julho de 2021, plataforma *mobile* de *food delivery* e conveniência. O valor justo do preço de aquisição foi de até R\$ 18.178, sendo R\$ 11.356 pagos à vista e o valor restante, condicionado ao atingimento de metas. O saldo a pagar, em 30 de setembro de 2022, é de R\$ 6.652 (nota 20) a ser liquidado até 2024.

O ágio apurado foi de R\$ 10.509, pago principalmente pela expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*), uma vez que a aquisição está em linha com a estratégia da Companhia de ser mais relevante no dia a dia dos clientes, oferecendo: Tudo. A toda Hora. Em qualquer lugar. A aquisição da Shipp permitirá a entrada da Companhia no modelo de *Ultra Fast Delivery* (entrega em poucos minutos). Além disso, possibilita a melhoria da experiência do consumidor



Notas

na categoria de *food delivery* a expansão da categoria de mercado para novas localidades e a aceleração das soluções de O2O (*Online to Offline*), principalmente, o *ship from store*.

(vi) Grupo Uni.co S.A. (controlada direta a partir de 30.09.2022) – Nota 1

O Grupo Uni.co S.A., adquirido em 01 de julho de 2021, atuante em varejo especializado de franquias no Brasil e dono das marcas Puket, Imaginarium, MinD e Lovebrands, passou a ser controlada direta da Companhia em decorrência de reestruturação societária aprovada em Assembleia Geral Extraordinária “AGE” realizada em 30 de setembro de 2022 (Nota 1). Foi adquirido através da subsidiária integral IF Capital Ltda., também incorporada por aprovação na supracitada “AGE”.

Foram adquiridas 70% das ações do Grupo Uni.co. A aquisição do restante das ações (30%) em 3 anos, através de um acordo de opções simétricas, que conferiu a Companhia uma opção de compra e aos acionistas vendedores do Grupo Uni.co uma opção de venda. Tais opções (de compra e venda), possuem uma faixa de valor pré-definida e de acordo com a performance do plano de negócios, a ser calculado ao final do exercício de 2023. As opções podem ser exercidas por ambas as partes a qualquer momento entre 1º de março de 2024 e 31 de maio de 2024. A Companhia entende que o IAS 32/CPC 39 toma precedente, e realizou a contabilização de um passivo financeiro, refletindo a obrigação incondicional da Companhia de liquidar este instrumento, considerando que as opções são simétricas. Nesta circunstância, o passivo de R\$ 115.818 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 107.047 em 31 de dezembro de 2021), foi reconhecido como o valor presente do *redemption amount*, não há reconhecimento de participação de não controladores e considera-se que a Companhia já detém os 100% de participação. Como trata-se de um passivo financeiro, as variações futuras do valor justo deste derivativo terão contrapartida no resultado da Companhia e quaisquer dividendos futuros associados aos não controladores até a data do exercício da opção impactarão o valor do passivo.

O valor justo do preço de aquisição foi de R\$ 350.991. Foram pagos à vista, em 01 de julho de 2021, o montante fixo de R\$ 243.944, equivalentes a 70% das ações e reconhecidos R\$ 107.047 referente ao valor justo do passivo pela compra dos 30% remanescentes.

O ágio apurado foi R\$ 257.774, foi pago principalmente pela expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*), uma vez que a aquisição do Grupo Uni.co permitirá à Companhia a expansão de sua plataforma de varejo especializado em franquias e marcas próprias.

(vii) Nexoos Holding S.A. e subsidiárias (controladas indiretas)

A Nexoos do Brasil Tecnologia e Serviços Ltda., adquirida através da controlada AME em 20 de agosto de 2021, *fintech* que conecta pequenas e médias empresas com investidores, após reestruturação societária na qual deixou de ser subsidiária da Nexoos Holding. O valor justo do preço de aquisição foi de até R\$ 153.370, sendo R\$ 47.624 pagos à vista, R\$ 34.659 em parcelas fixas e R\$ 71.087 condicionados ao atingimento de metas, a ser liquidado até 2024.

O ágio apurado foi de R\$ 163.415, pago principalmente pela expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*), uma vez que a Nexoos Tecnologia, plataforma digital de crédito completa, inclui diferentes modalidades de empréstimos e o *CaaS (Credit as a Service)* e opera com tecnologia proprietária, incluindo o sistema de *score* de crédito, que integrada ao modelo híbrido de *fundring*, possibilita a oferta de soluções de crédito diferenciadas, com taxas de juros mais competitivas e sem risco de crédito para a Nexoos. Dessa forma, a Nexoos democratiza o acesso ao crédito e permite que empreendedores invistam no crescimento de seus negócios. A aquisição está em linha com o plano de negócios da AME, possibilitando a aceleração do seu desenvolvimento e maximizando suas frentes de negócios.

Adicionalmente, a Nexoos Holding S.A. é titular de 100% do capital social da Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A., instituição autorizada pelo Banco Central do Brasil para operar como sociedade de empréstimos entre pessoas, possibilitando uma estrutura híbrida de *fundring*, por meio de investidores institucionais e individuais (P2P: *Peer-to-Peer*).

A conclusão da aquisição da Nexoos Holding S.A. e da Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A. está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, habituais em operações de natureza similar, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil.



Notas**(viii) Skoob Books 3D Serviços de Internet Ltda. (controlada direta a partir de 30.09.2022) – Nota 1**

A Skoob Books 3D Serviços de Internet Ltda., adquirida em 15 de setembro de 2021, maior plataforma digital de conteúdo para leitores do País, passou a ser controlada direta da Companhia em decorrência de reestruturação societária aprovada em Assembleia Geral Extraordinária “AGE” realizada em 30 de setembro de 2022 (Nota 1). Foi adquirido através da subsidiária integral IF Capital Ltda., também incorporada por aprovação na supracitada “AGE”. O valor justo do preço de aquisição foi de R\$ 24.817, tendo sido pagos R\$ 8.400 à vista e o restante a ser liquidado até 2024.

O ágio apurado foi de R\$ 23.124, pago principalmente pela expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), uma vez que a aquisição é um movimento estratégico da Americanas para ser ainda mais relevante no dia a dia dos clientes, potencializando o engajamento, a recorrência e o alcance de novos clientes. Essa estratégia está em linha com o nosso propósito de somar o que o mundo tem de bom para melhorar a vida das pessoas.

(ix) Hortigil Hortifruti S.A. (Incorporada à Companhia em 30.09.2022) – Nota 1

O Hortigil Hortifruti S.A. (“HNT”), adquirido em 01 de novembro de 2021, maior rede varejista especializada em produtos frescos com foco em frutas, legumes e verduras do Brasil, possuindo uma rede de 80 lojas em 4 Estados (RJ, SP, MG e ES) e sendo referência digital do setor no País, com as vendas online representando 16% do total foi incorporada pela Companhia em decorrência de reestruturação societária aprovada em Assembleia Geral Extraordinária “AGE” realizada em 30 de setembro de 2022 (Nota 1). Foi adquirido através da subsidiária integral IF Capital Ltda., também incorporada por aprovação na supracitada “AGE”. O preço de aquisição foi de R\$ 1.980.878 pagos à vista, em recursos financeiros.

O ágio apurado foi de R\$ 1.630.273, ajustado no período para R\$ 1.614.400, em função de condições precedentes, habituais em operações de natureza similar, pago principalmente pela expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), uma vez que a HNT oferece conveniência, atendimento diferenciado e alta recorrência de compra, por meio da capilaridade, localização estratégica das lojas e integração digital. Adicionalmente, a HNT possui um time altamente qualificado, com vasta experiência no setor, e opera com uma estratégia omnichannel, oferecendo diversos serviços para compras realizadas nas Lojas, Sites, Apps e WhatsApp, incluindo entregas no mesmo dia e retirada na loja em 100% da sua rede. Nesse sentido, a aquisição é um movimento estratégico da Companhia para ser ainda mais relevante no dia a dia dos clientes. Essa estratégia está em linha com o nosso propósito de somar o que o mundo tem de bom para melhorar a vida das pessoas e nos permite participar de diferentes momentos na jornada de consumo, aumentando a base de clientes ativos, a frequência de compras e expandindo o nosso alcance.

(x) Vem Conveniência (joint venture)

A Companhia, concluiu em 31 de janeiro de 2022, a formação da parceria com a Vibra Energia S.A. para a exploração do negócio de lojas de pequeno varejo, dentro e fora de postos de combustível, através das redes de lojas Local e BR Mania. A Parceria foi consumada através da constituição da sociedade Vem Conveniência S.A. cujo capital é detido pela Americanas e pela Vibra, ambas com participações de 50%.

A Vem Conveniência terá uma estrutura de gestão e governança corporativa própria e conta com mais de 1.000 lojas de pequeno varejo, sendo lojas com operação própria, e que utilizarão a marca Local, e lojas em postos de combustíveis, operadas por franqueados, as quais continuarão a utilizar a marca BR Mania.

A Parceria visa oferecer uma nova proposta de valor a consumidores, franqueados, revendedores e atendentes de lojas, contando com o somatório de forças da Vibra e da Americanas, que compreende ampla experiência de varejo no mercado brasileiro, uma rede de pontos de venda com capilaridade nacional, escala e estrutura de suprimentos e logística, tecnologia e atuação no varejo digital, além de marcas reconhecidas, e representa um importante passo para a expansão no mercado de lojas de pequeno varejo no Brasil.



Notas

Para a parceria foi considerado um valor (*enterprise value*) nas condições atuais de R\$ 895.184, que considera o aporte dos ativos da rede de franquias BR Mania e das lojas Local e aportes de caixa pela Americanas na *joint venture* no montante de R\$ 252.559, a serem liquidados até 2024. Além disso, a transação incluiu um pagamento adicional de R\$ 51.251 para a Vibra, realizado em 1º de abril de 2022, relacionado à aquisição de 50% das ações emitidas da Vem para a Vibra, referente a bônus de subscrição.

A efetivação da parceria se deu após o cumprimento das condições precedentes, habituais em operações de natureza similar, incluindo a aprovação prévia pela autoridade antitruste (CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica), em 30 de dezembro de 2021, sem restrições, sendo esta decisão considerada final.

Na hipótese de mora no pagamento das parcelas referentes a integralização acordadas em Assembleia Geral Extraordinária realizada entre os acionistas, a Americanas terá seus direitos de voto suspensos até que referida integralização seja adimplida.

Os valores contábeis dos ativos a serem desreconhecidos pela Americanas em função da constituição da *joint venture*, eram os seguintes:

Estoque	6.623
Imobilizado	18.801
	<u>25.424</u>

O ganho líquido reconhecido no resultado, no primeiro trimestre de 2022, em outras receitas operacionais em função da transação foi de R\$169.609, mensurado da seguinte forma:

Valor contábil dos ativos transferidos	25.424
Aporte de capital, em dinheiro, para VEM (a ser realizado)	252.559
Total da contraprestação transferida	<u>277.983</u>
Valor justo da participação da Companhia na VEM (50%) (i)	<u>447.592</u>
Ganho reconhecido no resultado	<u>169.609</u>

(i) Participação da empresa de 50% nos negócios contribuídos na Vem, composto de R\$ 447.144 do negócio BR Mania e R\$ 448.040 aportado pela Companhia (R\$ 195.481 do negócio Local e R\$ 252.559 a ser contribuído em caixa).

A composição inicial do investimento da Companhia na *joint venture* é conforme segue:

	Investimento reconhecido na Americanas (50%)
(+) Alocação do valor justo dos ativos identificados	390.028
(+) Valor justo não alocado	57.564
(=) Valor justo do acervo líquido contribuído pelos acionistas	447.592
(+) Ajuste de participação a ser pago à Vibra	51.251
(=) Total do investimento inicial	498.843

(c) Novos negócios em andamento**(i) Aquisição da Parati pela controlada Ame Digital**

A controlada AME Digital Brasil Instituição de Pagamento Ltda. celebrou, em 29 de dezembro de 2020, Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças tendo por objeto a aquisição de 100% das ações da Parati Crédito Financiamento e Investimento S.A., sociedade de crédito, financiamento e investimento (SCFI) regulada pelo Banco Central do Brasil.

A Parati possui acesso direto ao Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e ao Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI) e atua como *Bank as a Service (BaaS)* e *Regtech*, integrando *fintechs* ao sistema bancário e distribuindo, por meio de parceiros, soluções de crédito, nas quais é emissora de Cédula de Crédito Bancária.

A aquisição, pelo preço total de R\$ 34.054, está em linha com o plano de negócios para a AME, possibilitando a aceleração do seu desenvolvimento e maximizando suas frentes de negócios.



Notas

A conclusão da aquisição está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, habituais em operações de natureza similar, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil.

(d) Informações sobre investimentos

	30 de setembro de 2022			
	% Participação	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo) líquido
Controladas diretas				
Submarino Finance	100,00	12.005	82.780	(11.571)
ST Importações	100,00	4.050	106.766	3.356
QSM Distribuidora e Logística	100,00	5.000	25.227	1.690
BIT Services	100,00	210.417	247.190	12.258
Digital Finance	100,00	500	12.963	(3.735)
B2W Rental	99,96	39.464	16.815	617
Mesa- express	99,99	275	-	-
Supernow	100,00	21.008	32.611	(32.129)
B2W Lux	100,00	108	(235.378)	(17)
Ame Pay Cayman	100,00	97.124	71.167	(2.645)
BWU Comércio e Entretenimento	100,00	17.753	44.769	3.181
Freijó Administração e Participações	100,00	5	2.616	(11)
JSM Global	100,00	52	(258.936)	12
Louise Holdings	100,00	523.253	80.715	16
Klanil Services	100,00	68.971	(41.755)	5
Uni.co	100,00	117.946	87.651	(10.734)
Skoob	100,00	43	1.777	(803)
Ame Holding	100,00	1.322.589	1.428.035	(22.961)
Americanas Lux	100,00	120	120	-
Click - Rodo Entregas Ltda.	100,00	44.928	(4.592)	(5.097)
Controladas indiretas				
Ame Digital Brasil	100,00	1.987.474	1.499.202	(25.606)
Ame Pay Delaware Holding LLC	100,00	97.124	71.167	(2.645)
Ecolivery Courrierios	100,00	40	(858)	1.961
Courrierios Transportes	100,00	1	830	102
Eco Logística	100,00	40	227	1.252
BIT Capital	100,00	10.038	21.674	(20.953)
Cheyney Financial	100,00	44.832	(43.619)	(5)
Auchal Investments	100,00	1.033	70	(1)
Nexoos do Brasil Tecnologia e Serviços	100,00	20	3.005	(8.075)
Nexoos do Brasil Gestão de Ativos	100,00	10	(1.003)	(388)
ST Global Sourcing HK	100,00	1.045	806	(546)
Shipp do Brasil Tecnologia	100,00	5.699	(1.567)	(28.415)
Uni.co Comércio	100,00	156.996	39.405	(7.934)
Imaginarium Franchising	100,00	662	(338)	(456)
IMB Têxtil	100,00	29.653	61.970	13.736
Mone gestão de franquias e participações	100,00	11.363	25.929	14.565
Love Brands gestão de sistemas	100,00	536	128	(2)
Uni.co Hong Kong	100,00	4.617	(8.982)	(2.001)
Uni.co Development (Shenzhen)	100,00	2.409	561	(16)
Controlada em conjunto				
VEM Conveniência	50,00	940.884	747.064	8.218
Coligada				
Extrafruti S.A. Comércio de Hortifrutigranjeiros	10,00	13.666	36.620	15.070



Notas Explicativas

	31 de dezembro 2021			
	% Participação	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo) líquido
Controladas diretas				
BFF Logística e Distribuição	100,00	163.198	173.101	(10.327)
Submarino Finance	100,00	12.005	94.351	(1.712)
ST Importações	100,00	4.050	103.477	9.143
QSM Distribuidora e Logística	100,00	5.000	23.536	(10.355)
BIT Services	100,00	210.417	234.932	(2.415)
Digital Finance	100,00	500	16.698	4.477
B2W Rental	99,96	39.464	16.190	35
Mesa Express	99,99	275	-	-
Supernow	100,00	21.008	34.952	(43.954)
B2W Lux	100,00	108	33.450	(544)
Ame Pay Cayman	100,00	97.124	44.897	(132.805)
BWU Comércio e Entretenimento	100,00	17.753	86.219	15.183
Freijó Administração e Participações	100,00	5	2.627	2.621
JSM Global	100,00	52	8.319	(262)
Louise Holdings	100,00	584.203	83.294	(533.028)
Klanil Services	100,00	79.185	(43.116)	(50.017)
IF Capital	100,00	2.234.090	2.390.544	2.706
Ame Holding	100,00	1.322.589	1.110.128	(30.321)
Americanas Lux	100,00	120	120	-
Controladas indiretas				
Click - Rodo Entregas	100,00	44.928	11.525	(468)
Direct Express Logística Integrada	100,00	237.755	72.797	(9.860)
Ame Digital Brasil	100,00	940.170	1.154.984	(298.250)
Ame Pay Delaware Holding	100,00	97.124	44.897	(132.805)
Ecolivery Courriers	100,00	40	(1.847)	(672)
Courriers Transportes	100,00	1	834	(13)
Eco Logística	100,00	40	(9)	95
BIT Capital	100,00	10.038	7.249	(23.475)
Cheyney Financial	100,00	44.832	(51.416)	(4.029)
Auchal Investments	100,00	1.033	43	(22)
Nexoos do Brasil Tecnologia e Serviços	100,00	20	(7.371)	(14.178)
Nexoos do Brasil Gestão de Ativos	100,00	10	(615)	(259)
ST Global Sourcing HK	100,00	1.045	1.426	(779)
Shipp do Brasil Tecnologia	100,00	5.699	4.291	(6.652)
Skoob Books 3D	100,00	3	44	256
Skoob Comércio	100,00	40	119	-
Uni.co S.A.	100,00	117.946	74.569	(3.431)
Uni.co Comércio	100,00	156.996	32.208	(7.322)
Imaginarium Franchising	100,00	662	4.026	4.096
IMB Têxtil	100,00	29.653	67.652	22.526
Mone gestão de franquias e participações	100,00	11.363	43.381	23.575
Love Brands gestão de sistemas	100,00	536	128	89
Uni.co Hong Kong	100,00	4.617	(7.578)	(3.180)
Hortigil Hortifruti	100,00	21.742	641.519	(79.379)
Natural Adm. de Cartões de Crédito	100,00	5	2.572	(163)
Natural da Terra Hortifruti	100,00	22.414	17.511	(178)
Natural da Terra Comércio Varejista	100,00	23.560	30.996	(16.909)
Horti Frutti Corujas	100,00	11.009	14.740	21
Coligada				
Extrafruti S.A.	10,00	13.666	23.712	1.311



Notas Ex s

14. Imobilizado

	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2022		31 de dezembro de 2021		30 de setembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e edificações	164.286	(54.137)	110.149	114.149	164.286	(54.137)	110.149	114.367
Instalações e móveis e utensílios	1.622.296	(768.336)	853.960	827.284	1.635.447	(772.254)	863.193	894.825
Máquinas e equipamentos de informática	2.701.683	(1.526.859)	1.174.824	1.115.085	2.782.793	(1.569.859)	1.212.934	1.253.739
Benefeitorias em imóveis de terceiros	3.734.281	(1.687.647)	2.046.634	1.837.592	3.746.295	(1.692.903)	2.053.392	2.043.435
Obras em andamento	42.165	-	42.165	31.304	42.165	-	42.165	48.861
Veículos	9.912	(8.918)	994	1.746	18.146	(16.928)	1.218	8.082
Outros	135.463	(61.706)	73.757	99.585	138.352	(63.820)	74.532	109.772
	8.410.086	(4.107.603)	4.302.483	4.026.745	8.527.484	(4.169.901)	4.357.583	4.473.081

Movimentação do imobilizado no período:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Saldos líquidos no início do período	4.026.745	359.022	4.473.081	392.497
Adições (i)	310.432	273.495	384.110	291.997
Baixas	(22.329)	(7.597)	(50.163)	(7.745)
Depreciação (ii)	(408.359)	(182.270)	(430.656)	(190.644)
Acervo incorporado – AGE 10.06.2021	-	3.602.662	-	3.615.048
Acervo advindo de controlada adquirida	-	-	-	6.546
Integralização de capital da Vem Conveniência	(18.789)	-	(18.789)	-
Acervo Incorporado – AGE 29.04.2022	30.959	-	-	-
Acervo Incorporado – AGE 30.09.2022	383.824	-	-	-
Saldos líquidos no final do período	4.302.483	4.045.312	4.357.583	4.107.699

(i) No consolidado, no período findo em 30 de setembro de 2022, os principais investimentos ocorreram nas linhas de Máquinas e Equipamentos, Benefeitorias em Imóveis de Terceiros e Instalações e móveis e utensílios nos montantes de R\$ 124.226, R\$ 204.981 e R\$ 41.615 respectivamente.

(ii) Na controladora e no consolidado, nos períodos findos em 30 de setembro de 2022, as depreciações contabilizadas no custo das mercadorias e serviços vendidos totalizam o montante de R\$ 2.141 e R\$ 4.601, respectivamente (R\$ 3.674 no consolidado em 30 de setembro de 2021).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36), os itens do ativo imobilizado e intangível, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A menor unidade geradora de caixa determinada pelo Grupo para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas e centros de distribuição. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados e intangível. Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não existem bens dados em garantia.



Notas Ex s

15. Intangível

	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2022			31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022			31 de dezembro de 2021
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio em aquisições de investimentos (a)	2.146.175	(53.866)	2.092.309	282.871	3.204.955	(62.820)	3.142.135	3.158.008
Direito de uso de <i>software</i>	2.676.531	(1.155.598)	1.520.933	1.216.574	2.785.684	(1.232.874)	1.552.810	1.259.465
Direito de uso de lavra	112.445	(83.339)	29.106	35.888	112.445	(83.339)	29.106	35.888
Desenvolvimento de <i>web sites</i> e sistemas (b)	5.559.919	(2.605.959)	2.953.960	2.568.664	6.216.788	(2.702.564)	3.514.224	3.033.269
Marcas	645.240	-	645.240	-	785.075	(1.176)	783.899	784.602
Outros	78.286	(69.497)	8.789	1.399	176.385	(83.901)	92.484	98.659
	11.218.596	(3.968.259)	7.250.337	4.105.396	13.281.332	(4.166.674)	9.114.658	8.369.891

Movimentação do intangível no período:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Saldos líquidos no início do período	4.105.396	2.548.589	8.369.891	3.093.999
Adições	937.748	499.618	1.136.404	558.244
Capitalização de Juros (i)	127.154	39.431	127.154	39.431
Baixas	-	(8.646)	(27.896)	(8.646)
Ajuste a valor justo de ativos adquiridos	-	-	-	173.651
Ágio na aquisição de empresas	-	-	-	462.928
Amortização (ii)	(404.701)	(357.737)	(475.022)	(373.299)
Acervo advindo de controlada adquirida	-	-	-	17.856
Acervo incorporado – AGE 10.06.2021	-	873.870	-	1.496.619
Acervo Incorporado – AGE 29.04.2022	196.708	-	-	-
Acervo Incorporado – AGE 30.09.2022	2.288.032	-	-	-
Ajuste de ágio em aquisições de investimentos	-	-	(15.873)	-
Saldos líquidos no final do período	7.250.337	3.595.125	9.114.658	5.460.783

(i) A Companhia utiliza a taxa média ponderada dos empréstimos.

(ii) Na controladora e no consolidado, no período findo em 30 de setembro de 2022, as amortizações contabilizadas no custo das mercadorias e serviços vendidos totalizam o montante de R\$ 202 e R\$ 2.673, respectivamente (R\$ 389 em 30 de setembro de 2021).



Notas Explicativas

(a) Ágios em aquisições de investimentos

A Companhia avalia o ágio anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*), sendo a última avaliação efetuada no exercício de 31 de dezembro de 2021. Estes ágios são apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos, com taxa de crescimento de 5,1% para a perpetuidade, e utilizando uma taxa de desconto *pre-tax* de 17,09 % para descontar os fluxos de caixa futuros estimados, além de mais ou menos valia dos ativos e passivos em combinação de negócios.

O modelo de negócios adotado pela Companhia corresponde a uma estrutura verticalizada, desta forma, os saldos consolidados representam de forma mais adequada a única unidade geradora de caixa (UGC), vide nota 2.3, sendo esta considerada para o teste de *impairment*, não havendo impacto em eventual resultado negativo das investidas.

Os saldos de ágios apurados nas aquisições das participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura e a Companhia monitorou as premissas utilizadas e não identificou indicativos de perda.

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os ágios apurados nas aquisições em investimentos estavam representados da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2022			31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022			31 de dezembro de 2021
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio em aquisições de investimentos								
TV Sky Shop	135.305	(53.866)	81.439	81.439	135.305	(53.866)	81.439	81.439
Supernow	-	-	-	-	28.060	-	28.060	28.060
BIT Services	-	-	-	-	264.880	(8.647)	256.233	256.233
Mesa-express	-	-	-	-	310	(307)	3	3
Click Rodo	-	-	-	-	19.426	-	19.426	19.426
Direct	195.038	-	195.038	-	195.038	-	195.038	195.038
BFF Logística	-	-	-	-	3	-	3	3
Shipp	-	-	-	-	10.509	-	10.509	10.509
BWU	-	-	-	-	173.161	-	173.161	173.161
Submarino	201.432	-	201.432	201.432	201.432	-	201.432	201.432
Ecolivery Courriers	-	-	-	-	9.858	-	9.858	9.858
Eco Logística	-	-	-	-	5.213	-	5.213	5.213
BIT Capital	-	-	-	-	103.047	-	103.047	103.047
Nexoos Tecnologia	-	-	-	-	163.415	-	163.415	163.415
Uni.co S.A.	-	-	-	-	257.774	-	257.774	257.774
Skoob	-	-	-	-	23.124	-	23.124	23.124
Hortigil Hortifruti	1.614.400	-	1.614.400	-	1.614.400	-	1.614.400	1.630.273
	2.146.175	(53.866)	2.092.309	282.871	3.204.955	(62.820)	3.142.135	3.158.008

(b) Desenvolvimento de websites e sistemas

Representam gastos com plataforma *e-commerce* (desenvolvimento de Infraestrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e *layout* gráfico dos *sites*), gastos com implantação de sistema ERP e desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Seguindo sua trajetória de inovação, a Companhia continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas, além de implementar novas funcionalidades operacionais.

A Companhia utilizou as mesmas premissas no item (a) acima para o teste de *impairment* do ativo intangível e não identificou necessidade de provisão para recuperabilidade de ativos.



Notas Ex

S

16. Ativos e Passivos de arrendamento

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o Grupo possuía contratos classificados como de arrendamento para as suas unidades comerciais, de logística e administrativa.

A mensuração do custo do ativo de direito de uso de imóveis corresponde ao valor líquido do passivo de arrendamento, calculado sobre o aluguel previsto nos contratos, descontado a valor presente pelas taxas projetadas e prazos previstos nesses contratos de arrendamento, sendo este o período não cancelável e coberto por opção de prorrogar o arrendamento, se o Grupo estiver razoavelmente certa de exercer esta opção. A depreciação mensal do ativo de direito de uso de imóveis é calculada, linearmente, pelo prazo de vigência previsto no contrato, independente de cláusula de renovatória em conformidade com políticas internas do Grupo.

Abaixo apresentamos os ativos ao direito de uso dos imóveis e as correspondentes obrigações:

(a) Direito de uso de imóveis - Arrendamento

	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2022			31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022			31 de dezembro de 2021
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Direito de uso de imóveis	5.555.017	(2.669.167)	2.885.850	2.860.422	5.642.311	(2.706.608)	2.935.703	3.352.110
	5.555.017	(2.669.167)	2.885.850	2.860.422	5.642.311	(2.706.608)	2.935.703	3.352.110

Movimentação do direito de uso de imóveis dos arrendamentos no período:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Saldos líquidos no início do período	2.860.422	219.637	3.352.110	246.632
Adições/Baixas	80.370	332.828	154.009	358.280
Depreciação	(501.034)	(240.794)	(570.416)	(253.375)
Acervo advindo de controlada adquirida	-	-	-	17.914
Acervo incorporado – AGE 30.09.2022	421.259	-	-	-
Acervo incorporado – AGE 29.04.2022	24.833	-	-	-
Acervo incorporado – AGE 10.06.2021	-	2.543.060	-	2.545.760
Saldos líquidos no final do período	2.885.850	2.854.731	2.935.703	2.915.211

(b) Arrendamentos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Arrendamentos a pagar	4.745.078	3.831.121	4.811.891	4.800.235
Juros sobre arrendamento	(1.582.965)	(786.242)	(1.595.665)	(1.214.914)
	3.162.113	3.044.879	3.216.226	3.585.321
Parcela do circulante	666.149	632.944	680.815	766.900
Parcela do não circulante	2.495.964	2.411.935	2.535.411	2.818.421



Notas Ex

S

Movimentação dos arrendamentos no período:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Saldos líquidos no início do período	3.044.879	254.678	3.585.321	285.512
Adições/Baixas	71.740	325.446	149.460	349.789
Pagamentos	(660.530)	(271.433)	(764.573)	(284.790)
Juros apropriados	209.512	61.708	246.018	63.878
Acervo advindo de controlada adquirida	-	-	-	20.058
Acervo incorporado – AGE 30.09.2022	468.766	-	-	-
Acervo incorporado – AGE 29.04.2022	27.746	-	-	-
Acervo incorporado – AGE 10.06.2021	-	2.715.956	-	2.718.693
Saldos líquidos no final do período	3.162.113	3.086.355	3.216.226	3.153.140

(c) Compromissos assumidos – Contratos de locação

Em 30 de setembro de 2022, o Grupo possui 2038 contratos de locação para as suas unidades comerciais, de logística e administrativa. Esses contratos de locação, em sua maioria, preveem pagamentos de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou valor mínimo. A obrigação mensal do Grupo é de pagar o maior valor entre ambos, com apuração semestral ou anual. Foram enquadrados como passivo de arrendamento, conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 as parcelas dos contratos definidas como aluguel mínimo. As parcelas definidas como variáveis continuam sendo reconhecidas, por competência, como despesa de vendas, juntamente com os demais contratos de aluguel de curto prazo. Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação, sendo esses classificados como Passivo de arrendamento (vide (b)).

No período findo em 30 de setembro de 2022, as despesas variáveis de aluguéis, condomínios e outras relacionadas aos contratos totalizaram R\$ 109.294 no consolidado (R\$ 82.070 em 30 de setembro de 2021). Os compromissos futuros variáveis, tomando-se por base os contratos existentes em 30 de setembro de 2022, com reajuste na proporção de 5,74% (IPCA projetado para de 2022) oriundos destes contratos de locação, sem efeito das renegociações de contratos são assim distribuídos:

2022	2023	2024	2025	2026 em diante
22.337	73.233	77.078	81.457	85.751

17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Fornecedores de mercadorias, suprimentos e outros	6.398.451	10.387.074	6.250.147	10.289.602
Acordos comerciais	(1.247.614)	(1.643.230)	(1.247.614)	(1.643.230)
	5.150.837	8.743.844	5.002.533	8.646.372

Os acordos comerciais são recebíveis, definidos em contratos de parceria firmados com os fornecedores. Nas operações financeiras, quando previstas em acordo comercial, as liquidações se realizam por ocasião do pagamento das faturas, aos fornecedores, pelo montante líquido.



Notas Ex s

18. Empréstimos e financiamentos**(a) Composição**

Objeto	Encargos anuais	Vencimento	Controladora		Consolidado		
			30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	
Em moeda nacional							
Capital de giro	124,0% CDI	20.12.2027	937.055	910.876	1.006.598	978.400	
Capital de giro	CDI + 1,8% a 3,7% a.a.	08.03.2029	5.157.074	812.127	5.272.460	1.182.456	
BNDES (i)	TJLP + 2,9% a.a.	15.09.2022	-	1.079	-	1.079	
BNDES (i)	CDI -1,15% a 0,40% a.a.	15.06.2026	579.855	713.531	579.855	713.531	
BNDES (i)	SELIC + 2,3% a 2,9% a.a.	15.06.2026	138.472	162.844	138.472	163.085	
BNDES (i)	Juros de 3,50% a.a.	15.07.2023	1.831	3.483	1.831	3.483	
FINEP	TJLP + 1,0% a.a.	15.08.2028	41.645	46.841	41.645	46.841	
FINEP/BNB	Juros de 3,50% a.a.	05.12.2026	52.551	61.732	52.551	61.732	
Operações de swap	119% do CDI	23.01.2024	3.790	(919)	3.790	(919)	
Cotas FIDC (iii)	CDI + 1,5%	14.02.2024	1.125.605	579.506	2.055.594	1.046.070	
Em moeda estrangeira							
Empréstimo Estrangeiro - dólar	US\$ + 4,700% a.a.	03.11.2023	341.927	308.731	341.927	308.731	
Operações de swap	119% CDI	03.11.2023	(77.103)	(93.213)	(77.103)	(93.213)	
Bond's Lux (ii)	US\$ + 4,375% a.a.	20.12.2030	-	-	2.737.795	2.795.675	
Operações de swap (US\$)	IPCA + 6,90% a 7,02% a.a.	20.12.2030	-	-	764.459	71.959	
Bond's JSM (ii)	US\$ + 4,750% a.a.	15.10.2030	-	-	2.761.083	2.818.230	
Operações de swap (US\$)	IPCA + 7,4%	15.10.2030	-	-	991.804	232.449	
Custo com captações (IOF e outras)			(109.155)	(64.553)	(194.939)	(137.549)	
			8.193.547	3.442.065	16.477.822	10.192.040	
Parcela do circulante			1.628.272	1.305.995	899.252	946.155	
Parcela do não circulante			6.565.275	2.136.070	15.578.570	9.245.885	

(i) Financiamentos do BNDES relacionados ao programa FINEM (abertura e reforma de lojas, logística e tecnologia), FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos) e PEC (Capital de Giro).

(ii) As operações em moeda estrangeira encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos de swap (nota 4.1).

(iii) Na Controladora representa o saldo da antecipação de recebíveis pelo Fênix - FIDC. No consolidado representa o saldo de cotas sênior do Fundo Fênix - FIDC (nota 7(a)).



Notas Explicativas

(b) Movimentação

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2021	4.449.991	7.371.004
Amortização principal	(3.872.506)	(3.306.299)
Amortização juros	(133.154)	(231.015)
Marcação a mercado derivativos	-	65.494
Encargos financeiros	155.496	410.085
Acervo advindo de controlada adquirida	-	102.959
Acervo líquido incorporado - AGE 10.06.2021	3.780.673	6.984.511
Em 30 de setembro de 2021	4.380.500	11.396.739
Captação	-	9.757
Amortização principal	(714.512)	(1.044.246)
Amortização juros	(329.145)	(561.262)
Marcação a mercado derivativos	-	(185.989)
Encargos financeiros	105.222	222.446
Acervo advindo de controladas adquiridas	-	354.595
Em 31 de dezembro de 2021	3.442.065	10.192.040
Captação	4.546.099	5.122.281
Amortização principal	(232.270)	(417.782)
Amortização juros	(164.814)	(658.465)
Marcação a mercado derivativos	-	1.063.598
Acervo incorporado – AGE 30.09.2022	202.145	-
Encargos financeiros	400.322	1.176.150
Em 30 de setembro de 2022	8.193.547	16.477.822

(c) Empréstimos e financiamentos não circulantes por ano de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
2023	276.951	767.040	280.971	818.975
2024	465.060	443.649	483.680	1.575.195
2025	1.818.246	236.151	3.952.888	372.712
2026	930.299	123.364	937.940	115.105
2027 em diante	3.074.719	565.866	9.923.091	6.363.898
	6.565.275	2.136.070	15.578.570	9.245.885

A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas de dívida (*Debt Covenants e Cross Default*) constantes de alguns contratos de empréstimos e financiamentos. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros. Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 todos os índices estavam atendidos.

(d) Garantias

	Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Cartas de fiança	1.802.734	942.910
Seguro garantia	44.955	46.841
	1.847.689	989.751

(e) Linhas de crédito disponíveis

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o Grupo possuía linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico da Grupo.



Notas Explicativas

(f) Emissão de títulos representativos de dívida – *Bond's*

	JSM Global	B2W Digital Lux
Em 1º de janeiro de 2021	-	2.872.222
Encargos financeiros	58.479	161.395
Amortização de juros	-	(106.560)
Hedge – Fluxo de caixa	(50.116)	115.610
Acervo líquido incorporado - AGE 10.06.2021	3.149.101	-
Em 30 de setembro 2021	3.157.464	3.042.667
Encargos financeiros	85.238	36.311
Amortização de juros	(126.908)	(90.470)
Hedge – Fluxo de caixa	(65.115)	(120.874)
Em 31 de dezembro de 2021	3.050.679	2.867.634
Encargos financeiros	349.514	320.065
Amortização de juros	(195.885)	(200.464)
Hedge – Fluxo de caixa	548.579	515.019
Em 30 de setembro de 2022	3.752.887	3.502.254



Notas Ex s

19. Debêntures

(a) Composição

	Data de emissão	Vencimento	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos financeiros anuais	Controladora		Consolidado	
							30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
13ª Emissão – Lame A3	10.01.2019	10.01.2026	Pública	20.895	1.000.000	116,7% do CDI	216.176	216.171	216.176	216.171
14ª Emissão – Lame A4	18.05.2020	18.05.2023	Pública	50.000	500.000	CDI + 3%	529.883	506.838	529.883	506.838
15ª Emissão – Lame A5	02.06.2020	02.06.2023	Pública	50.000	500.000	CDI + 3%	526.455	504.764	526.455	504.764
16ª Emissão – Lame A6	15.09.2020	15.10.2030	Pública	3.100.000	3.100.000	IPCA + 7,4%	3.813.901	3.580.301	351.237	329.723
Operações de Swap - 16ª Emissão	15.09.2020	15.10.2030	-	-	-	CDI + 4,635%	(112.760)	(206.575)	(10.604)	(19.248)
17ª Emissão – Lame A7 (i)	08.07.2022	15.07.2033	Pública	200.000	2.000.000	CDI + 2,750%	2.050.872	-	2.050.872	-
5ª Emissão pública	15.11.2020	15.12.2030	Pública	3.100.000	3.100.000	IPCA + 6,957%	3.709.377	3.485.780	489.279	459.785
Operações de Swap - 5ª Emissão	15.11.2020	15.12.2030	-	-	-	CDI + 4,072%	(83.552)	(121.740)	(8.847)	(13.808)
2ª Emissão – Hortifruti	15.03.2021	16.03.2026	Privada	175.000	175.000	IPCA + 5,083%	200.979	-	200.979	188.278
Operações de Swap - 2ª Emissão – Hortifruti	15.03.2021	16.03.2026	-	-	-	CDI - 0,22%	(4.725)	-	(4.725)	-
Custo com captações (IOF e outras)							(113.226)	(96.575)	(27.649)	(23.792)
							10.733.380	7.868.964	4.313.056	2.148.711
						Parcela do circulante	1.642.280	174.013	1.290.838	106.759
						Parcela do não circulante	9.091.100	7.694.951	3.022.218	2.041.952

(i) - 17ª Emissão Lame A7 – Emitidos 200.000 debêntures, com valor nominal de R\$ 10, simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografia, terão prazo de vencimento final em 15 de julho de 2033. A amortização se dará em 3 (três) parcelas após a carência de oito anos e 7 (sete) dias contados a partir da data da emissão. Farão jus a juros remuneratórios de 100% do DI - base 252 dias úteis, acrescidos de spread de 2,75% pagos semestralmente nos meses de janeiro e julho. A aprovação da emissão das debêntures ocorreu em reunião do Conselho de Administração "RCA" realizada em 17 de junho de 2022 e retificada pela "RCA" realizada em 1º de julho de 2022.



Notas Ex

IS

(b) Movimentação

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2021	2.946.186	391.035
Amortização de principal	(1.772.737)	(1.775.814)
Amortização juros	(159.848)	(65.202)
Marcação a mercado derivativos	523.012	62.976
Encargos financeiros	310.924	107.800
Acervo líquido incorporado - AGE 10.06.2021	6.025.883	3.250.591
Em 30 de setembro de 2021	7.873.420	1.971.386
Amortização principal	(17.142)	(14.065)
Amortização juros	(296.606)	(67.315)
Marcação a mercado derivativos	111.722	9.259
Encargos financeiros	197.570	63.396
Acervo advindo de controladas adquiridas	-	186.050
Em 31 de dezembro de 2021	7.868.964	2.148.711
Captação	2.000.000	2.000.000
Amortização juros	(520.792)	(149.645)
Marcação a mercado derivativos	282.098	26.014
Acervo incorporado – AGE 30.09.2022	187.874	-
Encargos financeiros	915.236	287.976
Em 30 de setembro de 2022	10.733.380	4.313.056

20. Contas a pagar - Combinação de Negócios

Com o objetivo de expansão dos negócios e de acordo com o plano estratégico, a Companhia realizou as seguintes combinações de negócios:

- em dezembro de 2019, adquiriu as empresas Pedala (Eco Logística Ltda.), Courri (Ecolivery Courriers Ltda.) e Transportes (Courriers Transportes Ltda.), especializadas em entregas rápidas e sustentáveis por bicicletas, através da subsidiária integral AME;

- em janeiro de 2020, adquiriu a Supernow Portal e Serviços de Internet Ltda., expandindo a presença da Companhia no setor de supermercados;

- em dezembro de 2020, adquiriu a empresa Bit Capital S.A., *fintech* especializada em soluções de *Core Banking*, através da subsidiária integral AME;

- em julho de 2021, concluiu (i) através da subsidiária integral IF Capital Ltda., a aquisição do Grupo Uni.co S.A., atuante em varejo especializado de franquias no Brasil e dono das marcas Puket, Imaginarium, MinD e Lovebrands; e (ii) a aquisição da sociedade Shipp do Brasil Tecnologia Ltda. (“Shipp”), plataforma *mobile* de *food delivery* e conveniência, através da subsidiária integral Supernow;

- em agosto de 2021, concluiu a aquisição da Nexoos do Brasil Tecnologia e Serviços Ltda., plataforma digital de crédito completa, através da subsidiária integral AME;

- em setembro de 2021, a Skoob Books 3D Serviços de Internet Ltda. (“Skoob”), a maior plataforma digital de conteúdo para leitores do País, através da subsidiária integral IF Capital Ltda.; e

- em 31 de janeiro de 2022, concluiu a formação da parceria com a Vibra Energia S.A. com a constituição da sociedade Vem Conveniência S.A. cujo capital é detido pela Americanas e pela Vibra, ambas com participações de 50%.



Notas Ex IS

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Vem Conveniência	177.479	-	177.479	-
Supernow	14.874	14.558	14.873	14.558
Shipp	-	-	6.652	7.080
Ecolivery Courriers	-	-	1.598	4.276
Courriers Transportes	-	-	278	384
Eco Logística	-	-	1.734	2.903
BIT Capital	-	-	113.926	111.605
Nexoos Tecnologia	-	-	100.736	105.745
Uni.co	115.818	-	115.818	115.978
IMB Têxtil	-	-	7.926	-
Skoob	14.181	-	14.181	16.417
Natural da Terra	-	-	-	13.995
	322.352	14.558	555.201	392.941
Parcela de circulante	92.132	-	138.460	41.761
Parcela do não circulante	230.220	14.558	416.741	351.180

(b) Combinação de negócios não circulantes por ano de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
2023	-	7.279	115.358	153.932
2024	230.220	7.279	301.383	194.756
2025	-	-	-	1.246
2026	-	-	-	1.246
	230.220	14.558	416.741	351.180

21. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	94.438	108.912	100.560	123.051
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	5.576	3.085	6.767	4.091
Imposto sobre Serviços (ISS)	6.101	17.222	8.530	30.650
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento de Seguridade Social (COFINS)	16.871	10.153	19.071	28.056
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	24.273	16.670	25.561	17.264
Outros	21.080	7.662	34.626	20.135
	168.339	163.704	195.115	223.247



Notas Ex

IS

22. Provisão para processos judiciais e contingências**(a) Provisões constituídas**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Fiscais	416.277	339.284	533.823	547.748
Trabalhistas	180.976	96.572	246.742	247.075
Cíveis	67.568	58.287	67.844	65.702
	664.821	494.143	848.409	860.525
Parcela do circulante	88.371	64.412	106.315	125.085
Parcela do não circulante	576.450	429.731	742.094	735.440

Fiscais

Os principais processos fiscais do Grupo, incluídos os saldos da parcela cindida de Lojas Americanas, estão representados por processos: (i) decorrente de crédito tributário de ICMS constituído sobre operações realizadas com fornecedores declarados inidôneos pela Secretaria Estadual de Fazenda, em data posterior à operação comercial, (ii) decorrente do aproveitamento de crédito referente à inconstitucional majoração do percentual de 1% do ICMS, entre os anos de 1990 e 1997, promovida pelo Estado de São Paulo, e (iii) decorrente da diferença quantitativa entre o quantitativo de estoque informado no arquivo magnético e o estoque físico dos estabelecimentos, escriturado no livro de registro de inventário, de lojas físicas.

Trabalhistas

O Grupo também é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras entre outros.

Cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, principalmente relacionada a consumidores, que representavam, em 30 de setembro de 2022, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

(b) Passivos contingentes não provisionados

Em 30 de setembro de 2022, o Grupo possuía demandas administrativas e judiciais de natureza variada no montante aproximado de R\$ 6.547.631 (R\$ 5.399.664 em 31 de dezembro de 2021) na controladora e R\$ 6.912.382 no consolidado (R\$ 5.881.544 em 31 de dezembro de 2021).

As principais variações ocorridas no período decorrem, basicamente, de atualizações monetárias, adição de novos processos, mudança de prognóstico de processos existentes e causas que se encerraram nesse período, os quais estão em conformidade com os critérios e com as informações divulgadas nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2021.



Notas Explicativas

23. Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Em 30 de setembro de 2022, o capital social é representado por 909.774.507 ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal (904.652.040 ações, em 31 de dezembro de 2021).

A composição acionária do capital da Companhia em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é como segue:

	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Lojas Americanas S.A.	-	355.821.073
Investidores de referência	272.167.492	129.969.806
Administradores	20.435.011	20.183.068
Capital Group	72.086.732	-
Invesco	45.595.400	-
Ações em tesouraria	8.353.910	5.553.257
Outros acionistas ("free floating")	491.135.962	393.124.836
	909.774.507	904.652.040
Total de ações em circulação	901.420.597	899.098.783
Lojas Americanas S.A.	-	39,33%
Investidores de referência	29,92%	14,37%
Demais investidores	70,08%	46,30%

(b) Movimentação das ações do capital

Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	Ordinárias nominativas	Saldo em milhares de reais
Em 1º de janeiro de 2021	559.858.093	12.340.651
Absorção de prejuízos acumulados (AGE 10.06.2021)	-	(2.804.397)
Acervo líquido incorporado (AGE 10.06.2021)	339.355.391	5.264.261
Aumento de capital – Plano de opção de compra de ações - recursos financeiros	84.348	1.587
Aumento de capital – Plano de opção de compra de ações - capitalização de reservas	3.838.833	71.027
Em 30 de setembro de 2021	903.136.665	14.873.129
Saldo residual incorporado (AGE 10.12.2021)	-	1.614
Aumento de capital – Plano de opção de compra de ações - recursos financeiros	890.692	28.868
Aumento de capital – Plano de opção de compra de ações - capitalização de reservas	624.683	6.115
Em 31 de dezembro de 2021	904.652.040	14.909.726
Aumento de capital – Plano de opção de compra de ações - recursos financeiros	2.159.846	35.639
Aumento de capital – Plano de opção de compra de ações - capitalização de reservas	739.040	27.071
Cancelamento de ações RCA 28.01.2022	(17.500.000)	-
Subscrição particular RCA 22.12.2021 – Homologação RCA 31.03.2022	19.723.581	468.040
Em 30 de setembro de 2022	909.774.507	15.440.476
Gastos com emissão de ações	-	(27.117)
Em 30 de setembro de 2022	909.774.507	15.413.359

Em reunião do Conselho de Administração "RCA" realizada em 31 de março de 2022, foi homologado o aumento do capital social, aprovado em "RCA" realizada em 22 de dezembro de 2021, por subscrição particular, no valor de R\$ 468.040 com a emissão de 19.723.581 ações ordinárias pelo preço de emissão de R\$ 23,73 por ação. A integralização, a critério do acionista poderia ser feita com recursos dos juros sobre o capital próprio declarados na "RCA" que aprovou o referido aumento de capital.



Notas Ex**IS**

Em reuniões do Conselho de Administração “RCA” realizadas em 24 de janeiro de 2022, 31 de março de 2022, 25 de abril de 2022 e 29 de setembro de 2022, foram aprovados os aumentos de capital no valor total de R\$ 35.639, com a emissão de 2.159.846 ações ordinárias, integralizadas com recursos financeiros. As integralizações decorrem por força do exercício das opções de compra concedidas nos termos do Plano aprovado pela Assembleia Geral de 30 de abril de 2011, conforme abaixo demonstrado:

<u>Data “RCA”</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor</u>
24.01.2022	233.319	7.562
31.03.2022	2.101	68
25.04.2022	5.859	190
29.09.2022	1.918.567	27.819
Total	2.159.846	35.639

Em reuniões do Conselho de Administração “RCA” realizadas em 15 de agosto de 2022 e 29 de setembro de 2022, foram aprovados os aumentos de capital no valor total de R\$ 27.071, com a emissão de 739.040 ações ordinárias, integralizadas com capitalização de reservas. As integralizações decorrem por força do exercício das opções de compra concedidas nos termos do Plano aprovado pela Assembleia Geral de 30 de abril de 2011, conforme abaixo demonstrado:

<u>Data “RCA”</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor</u>
15.08.2022	453.520	16.612
29.09.2022	285.520	10.459
Total	739.040	27.071

Em reunião do Conselho de Administração “RCA” realizada em 28 de janeiro de 2022, foi aprovado o cancelamento de 17.500.000 ações ordinárias mantidas em tesouraria, no valor total de R\$ 587.871, contabilizado contra a reserva para novos empreendimentos.

Em Assembleia Geral Extraordinária “AGE”, realizada em 10 de dezembro de 2021, foi aprovado o aumento do capital social, no montante de R\$ 1.614, sem a emissão de novas ações, com o saldo residual de caixa do acervo remanescente de Lojas Americanas incorporado à Companhia, aprovado na supracitada “AGE”.

Em Assembleia Geral Extraordinária “AGE”, realizada em 10 de junho de 2021, foi aprovada a cisão parcial de Lojas Americanas, com o acervo cindido incorporado à B2W Companhia Digital e a alteração da razão social desta para Americanas S.A.. Foi aprovado também a redução do capital social no valor de R\$ 2.804.397 para absorção de prejuízos acumulados, sem a redução do número de ações do capital social e o aumento de capital no valor de R\$ 5.264.261 com a emissão de 339.355.391 ações ordinárias.

Em reuniões do Conselho de Administração “RCA” foram aprovados, no exercício social de 2021, os aumentos de capital no valor total de R\$ 107.597, com a emissão, no exercício, de 5.438.556 ações ordinárias. Foram integralizadas 4.463.516 ações, por capitalização de reservas, no montante de R\$ 77.142 e 975.040 ações, com recursos financeiros, no montante de R\$ 30.455. As integralizações decorrem por força do exercício das opções de compra concedidas nos termos do Plano aprovado pela Assembleia Geral de 30 de abril de 2011.

As ações da Companhia detidas por Lojas Americanas na data da incorporação total da parcela remanescente do acervo vertido, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária “AGE” realizada em 10 de dezembro de 2021, foram transferidas proporcionalmente aos titulares das ações de Lojas Americanas em 26 de janeiro de 2022. A partir de 24 de janeiro de 2022, as ações de Lojas Americanas deixaram de ser negociadas.

(c) Programa de recompra de ações de própria emissão

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 28 de janeiro de 2022, foi aprovado, nos termos do art. 30, §1º, “b”, da Lei nº 6.404/76, e da Instrução CVM nº 567/15, novo programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia, que se encerrará em 21 de julho de 2023, até o limite de 17.500.000 ações ordinárias, para atender ao disposto nos planos de remuneração baseados em ações da Companhia, podendo ainda ser



Notas Exp**IS**

mantidas em tesouraria, canceladas e/ou alienadas posteriormente, em operações públicas ou privadas (sujeitas às aprovações pertinentes), conforme detalhado no Comunicado sobre Negociação de Ações de Própria Emissão, preparado na forma do Anexo 30-XXXVI da Instrução CVM nº 480/2009.

Movimentação das ações em tesouraria

	<u>Ordinárias nominativas</u>	<u>Saldo em milhares de Reais</u>
Aquisições no exercício social de 2021	5.553.257	227.604
Em 31 de dezembro de 2021	5.553.257	227.604
Aquisições - Programa RCA 12/08/2021	11.946.743	360.267
Cancelamento de ações - RCA 28/01/2022	(17.500.000)	(587.871)
Aquisições - Programa RCA 28/01/2022	8.353.910	229.028
Em 30 de setembro de 2022	8.353.910	229.028
Custo médio de aquisição em 30 de setembro de 2022 por ação – R\$	<u>27,42</u>	
Valor de mercado em 30 de setembro de 2022 por ação – R\$	<u>16,98</u>	

24. Pagamento baseado em ações

No período findo em 30 de setembro de 2022 nenhum novo plano foi ofertado. Para os contratos em vigor dos Planos concedidos, os custos de remuneração dos executivos provenientes dos planos para o período findo em 30 de setembro de 2022 foram de R\$ 44.179, registrados em outras despesas operacionais (R\$ 28.021 em 30 de setembro de 2021), e têm como contrapartida o registro no patrimônio líquido em reserva de capital. Os custos de remuneração dos programas a serem reconhecidos pelo *vesting period* dos planos, considerando as premissas usadas, totalizam aproximadamente R\$ 105.499 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 149.678 em 31 de dezembro de 2021).

25. Receita de vendas e serviços

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2022</u>	<u>30 de setembro de 2021</u>	<u>30 de setembro de 2022</u>	<u>30 de setembro de 2021</u>
Receita bruta de vendas e serviços	20.855.843	16.370.222	23.135.752	16.906.215
Devoluções/descontos incondicionais	(740.159)	(672.577)	(787.406)	(701.833)
(-) Impostos sobre vendas e serviços	(3.143.564)	(2.457.030)	(3.444.650)	(2.602.503)
Outros	(6.823)	(2.436)	(6.823)	(2.438)
Receita líquida	16.965.297	13.238.179	18.896.873	13.599.441



Notas Explicativas

26. Despesa por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Despesas com pessoal	(1.233.524)	(646.794)	(1.578.407)	(716.088)
Despesas com prestadores de serviços	(1.718.812)	(2.037.342)	(1.698.429)	(1.762.659)
Outras	(322.457)	(232.400)	(522.178)	(360.664)
Subtotal Despesas com vendas, Gerais e Administrativas	(3.274.793)	(2.916.536)	(3.799.014)	(2.839.411)
Depreciação e amortização	(1.311.751)	(780.801)	(1.468.820)	(813.255)
Total Despesas com vendas, Gerais e Administrativas	(4.586.544)	(3.697.337)	(5.267.834)	(3.652.666)
Classificados por função como:				
Despesas com vendas	(2.957.464)	(2.660.230)	(3.384.678)	(2.525.097)
Despesas gerais e administrativas	(1.629.080)	(1.037.107)	(1.883.156)	(1.127.569)
	(4.586.544)	(3.697.337)	(5.267.834)	(3.652.666)
Outras receitas e (despesas) operacionais (i)	85.956	(47.333)	54.094	(61.062)

(i) Em 2022 inclui ganho na operação da constituição da *joint venture* "Vem Conveniência" (Nota 13 (b) (x)), líquido dos efeitos de PIS e COFINS.

27. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	368.810	225.583	442.653	234.167
Descontos financeiros obtidos e atualização monetária	6.779	65.712	6.897	66.688
Outras receitas financeiras	12.490	4.485	107.735	38.280
Total receita financeira	388.079	295.780	557.285	339.135
Juros e variação monetária dos financiamentos e antecipação dos recebíveis	(1.650.274)	(598.684)	(1.762.254)	(625.596)
Outras despesas financeiras	(141.744)	(109.836)	(179.377)	(131.392)
Total despesa financeira	(1.792.018)	(708.520)	(1.941.631)	(756.988)
Encargos de arrendamento	(209.513)	(61.709)	(246.018)	(63.878)
Resultado financeiro	(1.613.452)	(474.449)	(1.630.364)	(481.731)



Notas Explicativas

28. Resultado por ação

O cálculo do prejuízo básico por ação foi baseado no prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	Controladora	
	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Numerador		
Lucro (prejuízo) do período	(446.787)	54.119
Denominador (em milhares de ações) básico		
Média ponderada de número de ações em circulação	895.077	699.444
Resultado básico por ação	(0,4992)	0,0774
Denominador (em milhares de ações) diluído		
Média ponderada de número de ações em circulação	-	703.222
Resultado diluído por ação	-	0,0770

29. Remuneração dos empregados e administradores

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021, a remuneração total (salários, bônus, participação nos lucros e pagamento baseado em ações) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 49.070 e R\$ 22.439 na controladora e de R\$ 55.918 e R\$ 22.439 no consolidado. Remunerações estão dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

30. Eventos subsequentes**18ª Emissão de Debêntures**

Em reunião do Conselho de Administração ("RCA") realizada em 06 de outubro de 2022, foi aprovada a 18ª Emissão de Debêntures simples, pela Companhia, não conversíveis em ações da espécie quirografária em série única, num total de R\$ 1.000.000, representados por 100.000 títulos no valor unitário de R\$ 10. As debêntures, com vencimento final para 20 de outubro de 2027, pagarão juros semestrais remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI de um dia, ao ano-base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis acrescida de spread (sobretaxa) equivalente a 1,55% (um inteiro e cinquenta e cinco centésimos por cento) ao ano base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Autorização Bacen Ame – Instituição de pagamento

A Controlada Ame Digital Brasil Instituição de Pagamento "Ame", plataforma financeira da Companhia, recebeu, em 06 de outubro de 2022, autorização do Banco Central do Brasil "Bacen" para operar como Instituição de pagamento, nas modalidades de emissora de moeda eletrônica e credenciadora.

A autorização do Bacen é mais um importante marco na rápida trajetória de sucesso da Ame, impulsionando seu plano estratégico de negócios e permitindo a sua participação na agenda de *Open Finance*, com a ampliação da oferta de produtos e serviços financeiros cada vez mais aderentes às necessidades dos clientes.

* * *



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Americanas S.A.
(anteriormente denominada
"B2W - Companhia Digital")
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2022
e relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Americanas S.A (anteriormente
denominada "B2W Companhia Digital")

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Americanas S.A. ("Companhia") (anteriormente denominada "B2W - Companhia Digital"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações do Valor Adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2022



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Contadora CRC 1RJ087128/O-0



Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis

Os Diretores da Americanas S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, com alterações promovidas pela Instrução CVM 586, de 08 de junho de 2017, que:

(i) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2022 e afirmam que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Diretoria em sua gestão; e

(ii) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações contábeis da companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2022.

Rio de Janeiro, 07 de novembro de 2022

Anna Christina Ramos Saicali

Miguel Gutierrez

José Timotheo de Barros

Marcio Cruz Meirelles



Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os Diretores da Americanas S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, com alterações promovidas pela Instrução CVM 586, de 08 de junho de 2017, que:

- (i) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2022 e afirmam que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Diretoria em sua gestão; e
- (ii) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações contábeis da companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2022.

Rio de Janeiro, 07 de novembro de 2022

Anna Christina Ramos Saicali

Miguel Gutierrez

José Timotheo de Barros

Marcio Cruz Meirelles





Número: **0803087-20.2023.8.19.0001**

Classe: **TUTELA CAUTELAR ANTECEDENTE**

Órgão julgador: **4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital**

Última distribuição : **12/01/2023**

Valor da causa: **R\$ 500.000,00**

Assuntos: **Recuperação extrajudicial**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **SIM**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
AMERICANAS S.A (REQUERENTE)		FELIPE DE OLIVEIRA GONCALVES (ADVOGADO) FELIPE VIEIRA DE ARAUJO CORREA (ADVOGADO) ANA TEREZA BASILIO (ADVOGADO) JOSE ROBERTO DE ALBUQUERQUE SAMPAIO (ADVOGADO) GABRIEL PINA RIBEIRO (ADVOGADO)	
AMERICANAS S.A. (REQUERIDO)		SERGIO ZVEITER (ADVOGADO) BRUNO GALVÃO SOUZA PINTO DE REZENDE (ADVOGADO)	
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
42590 828	19/01/2023 13:32	Doc. 6 - 8.2.1.5 DFP B2W - 2019	Outros documentos

Índice

Dados da Empresa

5. Composição do Capital	1
--------------------------	---

2. Dfs Individuais

1. Balanço Patrimonial Ativo	2
2. Balanço Patrimonial Passivo	3
3. Demonstração do Resultado	5
4. Demonstração do Resultado Abrangente	6
5. Demonstração do Fluxo de Caixa	7

8. Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido

Dmpl - 01/01/2019 À 31/12/2019	8
Dmpl - 01/01/2018 À 31/12/2018	9

9. Demonstração de Valor Adicionado	10
-------------------------------------	----

3. Dfs Consolidadas

1. Balanço Patrimonial Ativo	11
2. Balanço Patrimonial Passivo	12
3. Demonstração do Resultado	14
4. Demonstração do Resultado Abrangente	15
5. Demonstração do Fluxo de Caixa	16

8. Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 À 31/12/2019	17
Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2018 À 31/12/2018	18

9. Demonstração de Valor Adicionado	19
-------------------------------------	----

Relatório da Administração/comentário do Desempenho	20
---	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Pareceres E Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	97
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	101
Parecer ou Relatório Resumido, se Houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou Não)	102
Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras	103
Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente	104



Dados da Empresa / 5. Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	523.229.262
Preferenciais	0
Total	523.229.262
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0



Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	15.777.860	12.744.952
1.01	Ativo Circulante	9.083.971	6.702.438
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.533.847	3.113.727
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.719.116	1.717.267
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.719.116	1.717.267
1.01.02.01.03	Titulos e Valores Mobiliarios	2.719.116	1.717.267
1.01.03	Contas a Receber	751.168	123.337
1.01.03.01	Clientes	751.168	123.337
1.01.04	Estoques	888.168	841.257
1.01.06	Tributos a Recuperar	658.600	457.445
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	658.600	457.445
1.01.07	Despesas Antecipadas	22.777	27.283
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	510.295	422.122
1.01.08.03	Outros	510.295	422.122
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	118	118
1.01.08.03.02	Demais contas a receber	510.177	422.004
1.02	Ativo Não Circulante	6.693.889	6.042.514
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.929.458	2.576.112
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	224.775	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.264.561	1.104.076
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.264.561	1.104.076
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	89.729	85.873
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	89.729	44.860
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	0	41.013
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.350.393	1.386.163
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	90.350	66.068
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	1.197.168	1.255.524
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	62.875	64.571
1.02.02	Investimentos	682.608	589.750
1.02.02.01	Participações Societárias	682.608	589.750
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	682.608	589.750
1.02.03	Imobilizado	594.927	414.417
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	384.131	414.417
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	210.796	0
1.02.03.02.01	Ativo de Direito de Uso	210.796	0
1.02.04	Intangível	2.486.896	2.462.235
1.02.04.01	Intangíveis	2.486.896	2.462.235



Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	15.777.860	12.744.952
2.01	Passivo Circulante	4.491.222	2.897.306
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	38.361	36.477
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	38.361	36.477
2.01.01.02.01	Salários, encargos e contribuições	38.361	36.477
2.01.02	Fornecedores	2.665.242	1.907.327
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.665.242	1.907.327
2.01.03	Obrigações Fiscais	85.224	36.459
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.430	4.279
2.01.03.01.04	Imposto de Renda Retido na Fonte	993	585
2.01.03.01.05	PIS e Cofins	8.081	2.645
2.01.03.01.06	Outros	1.356	1.049
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	69.293	29.203
2.01.03.02.01	Impostos sobre circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	69.293	29.203
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.501	2.977
2.01.03.03.01	Imposto sobre serviço - ISS	5.501	2.977
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.300.759	675.918
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.300.545	675.672
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.283.984	360.720
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.561	314.952
2.01.04.02	Debêntures	214	246
2.01.04.02.01	Debêntures	214	246
2.01.05	Outras Obrigações	401.636	241.125
2.01.05.02	Outros	401.636	241.125
2.01.05.02.04	Outras obrigações	203.142	160.862
2.01.05.02.06	Adiantamento Recebido de Clientes	136.432	80.263
2.01.05.02.07	Passivo de arrendamento	62.062	0
2.02	Passivo Não Circulante	5.552.206	6.310.531
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.066.478	6.100.928
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.866.478	5.900.928
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.066.478	5.098.339
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	800.000	802.589
2.02.01.02	Debêntures	200.000	200.000
2.02.02	Outras Obrigações	429.673	155.851
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	248.805	150.577
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	228.438	150.577
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	20.367	0
2.02.02.02	Outros	180.868	5.274
2.02.02.02.03	Outras obrigações	3.023	5.274
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamento	177.845	0
2.02.04	Provisões	56.055	53.752
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	56.055	53.752
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.515	2.410
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.169	7.710
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	36.371	43.632



Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
2.03	Patrimônio Líquido	5.734.432	3.537.115
2.03.01	Capital Social Realizado	8.289.558	5.742.330
2.03.02	Reservas de Capital	38.513	46.773
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.081	4.081
2.03.02.07	Plano de Opção de Ações	34.432	42.692
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.593.639	-2.251.988



Dfs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.527.405	6.225.396
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.489.713	-4.523.801
3.03	Resultado Bruto	2.037.692	1.701.595
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.952.012	-1.768.745
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.304.795	-1.284.032
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-628.712	-487.544
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-45.701	-64.479
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	27.196	67.310
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	85.680	-67.150
3.06	Resultado Financeiro	-554.272	-544.984
3.06.01	Receitas Financeiras	518.285	425.995
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.072.557	-970.979
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-468.592	-612.134
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	150.354	214.707
3.08.02	Diferido	150.354	214.707
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-318.238	-397.427
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-318.238	-397.427
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,67940	-0,87380
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,66910	-0,85960



Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-318.238	-397.427
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	941
4.02.03	Ajuste de Conversão Acumulada	0	941
4.03	Resultado Abrangente do Período	-318.238	-396.486



Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	107.736	316.229
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	472.745	225.891
6.01.01.01	Prejuízo do exercício	-318.238	-397.427
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	499.321	424.370
6.01.01.03	IR e CS Diferidos	-150.354	-214.707
6.01.01.04	Juros, variações monetárias e cambiais	514.930	497.117
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-27.196	-67.310
6.01.01.06	Outros	-45.718	-16.152
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-365.009	90.338
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-408.983	377.346
6.01.02.02	Estoques	-32.090	338.625
6.01.02.03	Impostos a recuperar e Diferidos	-142.799	-192.341
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	4.506	-2.823
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-24.282	-28.900
6.01.02.06	Contas a receber/pagar empresas ligadas	94.371	-243.794
6.01.02.07	Demais contas a receber (circulantes e não circulantes)	-86.477	24.018
6.01.02.08	Fornecedores	600.449	212.113
6.01.02.09	Salários, encargos e contribuições sociais	1.884	4.060
6.01.02.10	Tributos a recolher (circulante e não circulante)	48.765	897
6.01.02.11	Outras obrigações (circulante e não circulante)	83.339	63.622
6.01.02.13	Liquidação de Juros sobre empréstimos e debêntures	-484.958	-462.485
6.01.02.14	Liquidação de Juros sobre Arrendamentos	-18.734	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.683.862	781.037
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	-1.224.004	1.123.739
6.02.04	Imobilizado	-24.130	-20.116
6.02.05	Intangível	-408.161	-322.586
6.02.08	Aumento de capital em coligadas	-27.567	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.996.246	549.687
6.03.01	Adições	2.168.982	2.352.560
6.03.02	Pagamentos	-2.631.976	-1.813.584
6.03.04	Aumento de capital em dinheiro	2.516.004	10.711
6.03.08	Pagamentos de passivo de arrendamento	-56.764	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	420.120	1.646.953
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.113.727	1.466.774
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.533.847	3.113.727



Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Dmpl - 01/01/2019 À 31/12/2019

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.742.330	46.773	0	-2.251.988	0	3.537.115
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-23.413	0	-23.413
5.02.01	Adoção Inicial IFRS 16	0	0	0	-23.413	0	-23.413
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.742.330	46.773	0	-2.275.401	0	3.513.702
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.547.228	-8.260	0	0	0	2.538.968
5.04.01	Aumentos de Capital	2.516.004	0	0	0	0	2.516.004
5.04.08	Plano de Opção de Ações	0	22.964	0	0	0	22.964
5.04.09	Aumento de capital com emissão de plano de ação	31.224	-31.224	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-318.238	0	-318.238
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-318.238	0	-318.238
5.07	Saldos Finais	8.289.558	38.513	0	-2.593.639	0	5.734.432



Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Dmpl - 01/01/2018 À 31/12/2018**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.709.151	52.314	0	-1.854.561	-941	3.905.963
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.709.151	52.314	0	-1.854.561	-941	3.905.963
5.04	Transações de Capital com os Sócios	33.179	-5.541	0	0	0	27.638
5.04.01	Aumentos de Capital	10.711	0	0	0	0	10.711
5.04.08	Plano de Opção de Ações	0	16.927	0	0	0	16.927
5.04.09	Aumento de capital com emissão de plano de ação	22.468	-22.468	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-397.427	941	-396.486
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-397.427	0	-397.427
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	941	941
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	941	941
5.07	Saldos Finais	5.742.330	46.773	0	-2.251.988	0	3.537.115



Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	8.008.092	7.656.978
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.025.052	7.674.350
7.01.02	Outras Receitas	6.049	-1
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-23.009	-17.371
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.772.726	-6.669.339
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.527.035	-5.573.099
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.247.364	-1.095.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.673	-1.240
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.235.366	987.639
7.04	Retenções	-499.321	-424.370
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-499.321	-424.370
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	736.045	563.269
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	545.481	493.305
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	27.196	67.310
7.06.02	Receitas Financeiras	518.285	425.995
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.281.526	1.056.574
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.281.526	1.056.574
7.08.01	Pessoal	307.151	271.756
7.08.01.01	Remuneração Direta	227.945	194.603
7.08.01.02	Benefícios	59.639	57.939
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.567	19.214
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	198.932	119.978
7.08.02.01	Federais	-145.569	-219.029
7.08.02.02	Estaduais	335.295	331.805
7.08.02.03	Municipais	9.206	7.202
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.093.681	1.062.267
7.08.03.01	Juros	1.072.557	970.979
7.08.03.02	Aluguéis	19.898	90.062
7.08.03.03	Outras	1.226	1.226
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-318.238	-397.427
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-318.238	-397.427



Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	16.056.570	13.027.217
1.01	Ativo Circulante	9.431.729	7.028.095
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.535.807	3.119.948
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.947.491	1.916.761
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.947.491	1.916.761
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	2.947.491	1.916.761
1.01.03	Contas a Receber	762.147	155.489
1.01.03.01	Clientes	762.147	155.489
1.01.04	Estoques	951.382	879.569
1.01.04.01	Estoques	951.382	879.569
1.01.06	Tributos a Recuperar	684.136	492.407
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	684.136	492.407
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	684.136	492.407
1.01.07	Despesas Antecipadas	35.422	37.293
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	35.422	37.293
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	515.344	426.628
1.01.08.03	Outros	515.344	426.628
1.01.08.03.01	Outros	515.344	426.628
1.02	Ativo Não Circulante	6.624.841	5.999.122
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.908.269	2.597.367
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	224.775	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.326.769	1.163.874
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.326.769	1.163.874
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	41.013
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	0	41.013
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.356.725	1.392.480
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	90.543	66.084
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	1.197.168	1.255.524
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	69.014	70.872
1.02.02	Investimentos	65.693	0
1.02.02.01	Participações Societárias	65.693	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	65.693	0
1.02.03	Imobilizado	660.024	435.499
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	407.866	435.499
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	252.158	0
1.02.03.02.01	Ativo de Direito de Uso	252.158	0
1.02.04	Intangível	2.990.855	2.966.256
1.02.04.01	Intangíveis	2.990.855	2.966.256



Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	16.056.570	13.027.217
2.01	Passivo Circulante	4.827.543	3.205.448
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	60.303	57.847
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	60.303	57.847
2.01.01.02.01	Salários, encargos e contribuições	60.303	57.847
2.01.02	Fornecedores	2.758.582	2.005.607
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.758.582	2.005.607
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	2.758.582	2.005.607
2.01.03	Obrigações Fiscais	109.890	75.321
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.588	34.954
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.960	17.580
2.01.03.01.02	IPI	1.033	971
2.01.03.01.03	PIS e Cofins	15.951	12.515
2.01.03.01.04	Imposto de Renda Retido na Fonte	1.140	703
2.01.03.01.05	Outros	5.504	3.185
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	76.634	36.661
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias Serviços - ICMS	76.634	36.661
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.668	3.706
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	6.668	3.706
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.321.169	723.337
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.320.955	723.091
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.304.394	361.373
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.561	361.718
2.01.04.02	Debêntures	214	246
2.01.04.02.01	Debêntures	214	246
2.01.05	Outras Obrigações	577.599	343.336
2.01.05.02	Outros	577.599	343.336
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	353.398	261.539
2.01.05.02.05	Contas a Pagar - Combinação de Negócios	8.092	1.534
2.01.05.02.06	Adiantamento Recebido de Clientes	136.461	80.263
2.01.05.02.07	Passivo de arrendamento	79.648	0
2.02	Passivo Não Circulante	5.494.595	6.284.654
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.112.171	6.120.928
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.912.171	5.920.928
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.112.171	5.118.339
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	800.000	802.589
2.02.01.02	Debêntures	200.000	200.000
2.02.01.02.01	Debêntures	200.000	200.000
2.02.02	Outras Obrigações	233.726	13.872
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.367	0
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	20.367	0
2.02.02.02	Outros	213.359	13.872
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	3.612	6.084
2.02.02.02.04	Contas a Pagar - Combinação de Negócios	0	7.788
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamento	209.747	0
2.02.04	Provisões	148.698	149.854



Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	148.698	149.854
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	32.355	37.114
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	72.639	61.775
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	43.704	50.965
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.734.432	3.537.115
2.03.01	Capital Social Realizado	8.289.558	5.742.330
2.03.02	Reservas de Capital	38.513	46.773
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.081	4.081
2.03.02.07	Plano de Opção de Ações	34.432	42.692
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.593.639	-2.251.988



Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.767.982	6.488.473
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.756.354	-4.813.573
3.03	Resultado Bruto	2.011.628	1.674.900
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.907.973	-1.697.738
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.120.760	-1.095.587
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-736.902	-557.144
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-46.597	-45.007
3.04.05.03	Outras (despesas) receitas operacionais	-46.597	-45.007
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.714	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	103.655	-22.838
3.06	Resultado Financeiro	-566.351	-566.334
3.06.01	Receitas Financeiras	534.428	448.054
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.100.779	-1.014.388
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-462.696	-589.172
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	144.458	191.258
3.08.01	Corrente	-17.745	-20.569
3.08.02	Diferido	162.203	211.827
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-318.238	-397.914
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-318.238	-397.914
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-318.238	-397.427
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-487
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,67940	-0,87380
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,66910	-0,85960



Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-318.238	-397.914
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	941
4.02.04	Ajuste de Conversão Acumulada	0	941
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-318.238	-396.973
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-318.238	-396.486
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-487



Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	157.938	402.999
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	554.605	291.162
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-318.238	-397.914
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	522.704	435.153
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-162.203	-211.827
6.01.01.05	Juros e variações sobre financiamentos e demais débitos	523.098	502.634
6.01.01.07	Outros	-14.470	-36.884
6.01.01.08	Equivalência patrimonial	3.714	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-385.476	127.453
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-422.496	388.753
6.01.02.02	Estoques	-56.992	328.240
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-121.815	-207.955
6.01.02.04	Despesas antecipadas (circulante e não circulante)	1.871	-1.151
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-24.459	-28.873
6.01.02.06	Demais contas a receber (circulante e não circulante)	-86.858	22.793
6.01.02.07	Fornecedores	595.509	120.659
6.01.02.08	Salários e encargos trabalhistas	2.456	5.517
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições (circulante e não circulante)	49.189	22.193
6.01.02.11	Demais contas a pagar (circulante e não circulante)	129.244	111.166
6.01.02.12	Contas a receber/pagar empresas ligadas	61.381	-167.909
6.01.02.13	Liquidação de Juros sobre empréstimos e debêntures	-489.459	-465.980
6.01.02.14	Liquidação de Juros sobre Arrendamentos	-23.047	0
6.01.03	Outros	-11.191	-15.616
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-11.191	-15.616
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.723.688	699.321
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	-1.251.528	1.070.468
6.02.03	Imobilizado	-31.928	-26.222
6.02.04	Intangível	-411.118	-325.588
6.02.05	Valor pago pelas aquisições de controladas	-1.547	-21.371
6.02.06	Valor recebido pela venda de controladas	0	2.034
6.02.08	Aumento de capital em coligadas	-27.567	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.981.609	548.128
6.03.01	Captações	2.215.282	2.398.884
6.03.02	Liquidações	-2.679.936	-1.861.467
6.03.03	Aumento de capital em dinheiro	2.516.004	10.711
6.03.05	Pagamentos de passivo de arrendamento	-69.741	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	415.859	1.650.448
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.119.948	1.469.500
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.535.807	3.119.948



Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 À 31/12/2019

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integrado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.742.330	46.773	0	-2.251.988	0	3.537.115	0	3.537.115
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-23.413	0	-23.413	0	-23.413
5.02.01	Adção Inicial IFRS 16	0	0	0	-23.413	0	-23.413	0	-23.413
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.742.330	46.773	0	-2.275.401	0	3.513.702	0	3.513.702
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.547.228	-8.260	0	0	0	2.538.968	0	2.538.968
5.04.01	Aumentos de Capital	2.516.004	0	0	0	0	2.516.004	0	2.516.004
5.04.08	Plano de Opção de Ações	0	22.964	0	0	0	22.964	0	22.964
5.04.09	Aumento de capital com emissão de plano de ação	31.224	-31.224	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-318.238	0	-318.238	0	-318.238
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-318.238	0	-318.238	0	-318.238
5.07	Saldos Finais	8.289.568	38.513	0	-2.593.639	0	5.734.432	0	5.734.432



Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2018 À 31/12/2018

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.709.151	52.314	0	-1.854.561	-941	3.905.963	-250	3.905.713
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.709.151	52.314	0	-1.854.561	-941	3.905.963	-250	3.905.713
5.04	Transações de Capital com os Sócios	33.179	-5.541	0	0	0	27.638	250	27.888
5.04.01	Aumentos de Capital	10.711	0	0	0	0	10.711	0	10.711
5.04.08	Plano de Opção de Ações	0	16.927	0	0	0	16.927	0	16.927
5.04.10	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	0	0	0	0	250	250
5.04.11	Aumento de Capital com emissão de plano de ação	22.468	-22.468	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-397.427	941	-396.486	0	-396.486
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-397.427	0	-397.427	0	-397.427
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	941	941	0	941
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	941	941	0	941
5.07	Saldos Finais	5.742.330	46.773	0	-2.251.988	0	3.537.115	0	3.537.115



Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	8.320.934	8.013.261
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.357.392	8.044.302
7.01.02	Outras Receitas	6.076	405
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-42.534	-31.446
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.834.643	-6.739.506
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.882.872	-5.962.570
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-953.444	-778.857
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.673	1.921
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.486.291	1.273.755
7.04	Retenções	-522.704	-435.153
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-522.704	-435.153
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	963.587	838.602
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	530.714	448.054
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.714	0
7.06.02	Receitas Financeiras	534.428	448.054
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.494.301	1.286.656
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.494.301	1.286.656
7.08.01	Pessoal	464.998	402.334
7.08.01.01	Remuneração Direta	356.891	299.591
7.08.01.02	Benefícios	73.731	71.452
7.08.01.03	F.G.T.S.	34.376	31.291
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	222.049	161.727
7.08.02.01	Federais	-145.259	-197.871
7.08.02.02	Estaduais	346.796	345.750
7.08.02.03	Municipais	20.512	13.848
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.125.492	1.120.509
7.08.03.01	Juros	1.100.779	1.014.388
7.08.03.02	Aluguéis	23.487	104.895
7.08.03.03	Outras	1.226	1.226
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-318.238	-397.914
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-318.238	-397.427
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-487



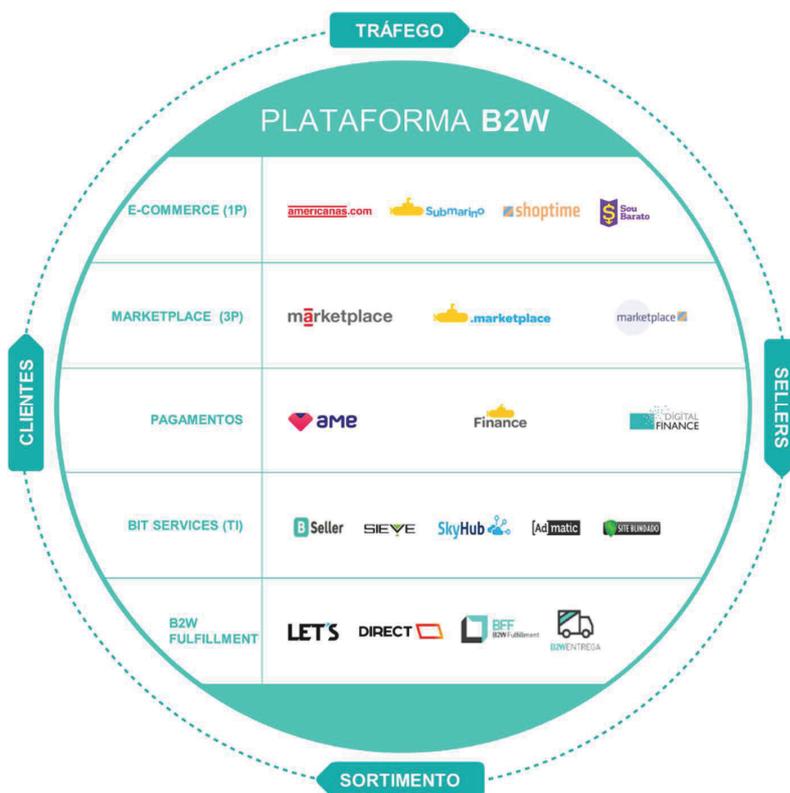
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

A B2W – Companhia Digital, a maior e mais querida companhia digital da América Latina, no cumprimento das disposições legais e de acordo com a legislação societária brasileira vigente, apresenta, a seguir, o Relatório da Administração com os resultados financeiros e operacionais do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

1. PERFIL ORGANIZACIONAL

A B2W é uma Companhia Digital, líder na América Latina, cuja história se confunde com a própria história do e-commerce no Brasil. A companhia atua nas seguintes frentes: e-commerce (1P) e Marketplace (3P) por meio das marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime; serviços de crédito ao consumidor, por meio da Submarino Finance e da Digital Finance; pagamentos, crédito e serviços financeiros através da Ame; plataforma de tecnologia; e soluções de logística, distribuição e atendimento ao cliente.

Com o propósito de **CONECTAR PESSOAS, NEGÓCIOS, PRODUTOS E SERVIÇOS** em uma mesma plataforma digital, a B2W investe constantemente para estar cada vez mais próxima dos clientes, oferecendo a melhor experiência de compra, atraindo os melhores talentos e criando barreiras aos novos entrantes.



A Americanas é a acionista controladora da B2W DIGITAL, com participação de 61,42%. A Companhia está sediada no Rio de Janeiro e suas ações são negociadas por meio do código BTOW3 na B3, no segmento Novo Mercado, que possui o mais alto índice de Governança Corporativa do Brasil.



VISÃO

Estar mais próximo dos nossos clientes, nos tornando a maior e mais querida Companhia digital da América Latina.

VALORES

- Ter as **melhores pessoas**
- Ser um bom **“Dono do Negócio”**
- Buscar a **excelência na operação**
- Ter **foco no cliente**
- Delta – Fazer **mais e melhor** a cada dia
- Ser obcecado por **resultados**
- **Respirar inovação** o tempo todo

1.1. AS MAIORES E MAIS QUERIDAS MARCAS DA INTERNET

A B2W Digital possui o mais completo portfólio de marcas do e-commerce, que apresentam perfis de clientes complementares, com baixa sobreposição (86% de nossos clientes compram em apenas uma marca). A operação multimarcas da B2W Digital é uma vantagem competitiva que permite: i) atrair mais clientes, ii) otimizar o tráfego direto e SEO, iii) aumentar a relevância e presença das marcas, e iv) aumentar o sortimento disponível através da conexão de diferentes marcas e Sellers.



AMERICANAS.COM



SUBMARINO



SHOPTIME



SOUBARATO



americanas.com

Top of mind 8 vezes consecutivas²
²Reclame Aqui



Submarino

Referência em Tecnologia, Livros, Games



shoptime

Primeiro e maior canal de TV home shopping na América Latina



SouBarato

Outlet da americanas.com



Americanas.com

A maior loja. Os menores preços

A Americanas.com é a maior loja online brasileira com milhões de produtos disponíveis em mais de 40 categorias. Eleita pelos clientes como a nº 1 em atendimento e loja mais querida da internet, a Americanas.com oferece a melhor experiência de compra e diversas opções de entrega aos clientes. A marca é democrática, inclusiva e presente no dia a dia dos brasileiros. Os clientes podem comprar pelo site, app ou em quiosques instalados nas lojas e receber seus produtos em casa ou nas mais de 1.700 Americanas, espalhadas por todo o país.

Submarino

Os produtos que você curte e o melhor serviço da internet

O Submarino é uma marca digital, referência em livros, games, tecnologia e entretenimento. O objetivo da marca é levar a melhor experiência aos clientes, através dos principais assuntos que rolam na internet e os maiores lançamentos a todo momento, sempre com um conteúdo de qualidade e curadorias feitas por quem entende do assunto! Além disso, nosso site e app contam com uma navegação ágil para potencializar nossa experiência de compra e a busca por novos produtos.

Shoptime

Produtos exclusivos e demonstração ao vivo

O Shoptime é o maior canal de home shopping da América Latina. Especializada na demonstração de produtos ao vivo, está no ar 24 horas todos os dias, levando aos clientes conteúdo e entretenimento. O Shoptime oferece itens exclusivos e soluções práticas para o dia a dia com suas marcas próprias Casa & Conforto (cama, mesa e banho), Fun Kitchen (eletroportáteis), La Cuisine (utilidades domésticas) e Life Zone (esporte e lazer).

Sou Barato

O outlet da Americanas.com

O Sou Barato, *outlet* da Americanas.com, oferece produtos reembalados (que foram devolvidos por outro cliente e/ou tiveram a embalagem original danificada durante o processo de distribuição), produtos usados (que são testados, reconfigurados e higienizados para que estejam em perfeito funcionamento) e novos. Todos os produtos vendidos possuem garantia. São mais de 22 mil produtos, divididos entre 20 departamentos, com descontos que chegam a 60%.

1.2. MARKETPLACE (3P)

O B2W Marketplace oferece a melhor proposta de valor para os Sellers, que podem acessar as marcas com a melhor reputação da internet e um tráfego altamente qualificado para alavancar suas vendas. Para entregar a melhor experiência de compra ao cliente, os Sellers contam também com o suporte de um time comercial extremamente experiente e qualificado, além de toda a plataforma da B2W Digital.

Com apenas cinco anos, o Marketplace já atingiu R\$ 11,6 bilhões de GMV em 2019, um crescimento de 49,7% em relação ao ano anterior, representando 64,2% do GMV total. Ao longo do último ano, foram conectados 24,9 mil novos sellers, aumentando a base para 46,8 mil Sellers.

Parte relevante da estratégia da Companhia, o Marketplace contribuirá fortemente para o seu crescimento e rentabilidade.

1.2.1 AMERICANAS MUNDO

Operação de Cross Border que possibilita que os clientes comprem produtos de todos os lugares do mundo (incluindo EUA e China), criando uma nova frente de crescimento para o B2W Marketplace. Lançada em mar/19, a operação de cross border segue em rápida expansão e já conta com mais de 13,4 milhões itens,



33x maior que os 410 mil itens iniciais. A operação foi responsável pelo item mais vendido na Black Friday, além do item que trouxe mais clientes novos para a B2W no 4T19.

1.3. IF: INOVAÇÃO E FUTURO

Diante do contexto de transformação acelerada dos mundos físico e digital, e com o objetivo de capturar as oportunidades geradas por esse novo ambiente de negócios, em 2018, foi criada a IF - Inovação e Futuro, fora das operações da Americanas e B2W. A IF nasceu com a missão de construir negócios disruptivos e potencializar diversas iniciativas das Companhias. As principais verticais de atuação da IF são: incubar novos negócios, acelerar iniciativas já existentes, investir em startups (venture capital), liderar as frentes de O2O e prospectar novas oportunidades, incluindo operações de M&A.

1.3.1 AME

Fintech e plataforma mobile de negócios, uma das primeiras iniciativas da IF, segue acelerando e apresentando indicadores impressionantes.

- O app da Ame já conta com mais de 6,5 milhões de downloads em um pouco mais de 18 meses de operação.
- A Ame vem ganhando forte tração na Americanas e na B2W, otimizando a oferta de descontos para os clientes, gerando maior recorrência de compra e aumentando o spending.
- A Americanas segue desenvolvendo funcionalidades exclusivas para o mundo físico. Dessa forma, em apenas 1 ano, a Ame já está em todas as 1.700 lojas em todo o Brasil (vs 1.337 no 3T19).
- Em 18 de setembro de 2019, foi firmado acordo com a Linx, permitindo que cerca de 65 mil estabelecimentos que utilizam o sistema Linx Pay passem a aceitar Ame.
- Em 23 de setembro de 2019, foi anunciada a parceria com a Mastercard para oferta do cartão pré-pago da Ame, com o conceito digital first, funcionando como espelho da conta Ame dos clientes e também disponível como cartão físico, caso desejado. A parceria torna possível que os clientes paguem com Ame em todos 7,8 milhões de estabelecimentos credenciados da Mastercard.
- Em 09 de outubro de 2019, foi anunciada a parceria com a VTEX, possibilitando a conexão da Ame com os mais de 2.500 sites de e-commerce que utilizam os sistemas da VTEX.
- Em 06 de dezembro de 2019, foi anunciada a parceria com o Banco do Brasil para oferta de cartões de crédito por meio da Ame.
- Em 06 de dezembro de 2019, foi anunciada também a parceria com a adquirente Stone para integração das plataformas de pagamento para viabilizar pagamentos via QR code nas maquininhas da Stone. Em 12 de dezembro de 2019, foi anunciada parceria similar com a Cielo.
- Ame também segue expandindo sua rede de aceitação de forma orgânica, por meio da plataforma Ame Plus (perfil de vendedor), totalizando 63 mil lojistas cadastrados.
- Ao longo dos últimos meses, diversas funcionalidades foram lançadas:
 - Cash in com cartão de crédito
 - Receber e transferir recursos para outras contas Ame
 - Pagar merchants off us (Ame Plus: outros lojistas do mundo físico)
 - Cash out conta-corrente (transferência para conta bancária, exclusivo Ame Plus)
 - Geomarketing (localização dos lojistas com filtro por tipo de estabelecimento)
 - Pagar contas (Boletos)
 - Cash in conta-corrente (transferência bancária)
 - Cash in boleto (boleto bancário)
 - Cash in Americanas (no PDV da loja)
 - Cash out Americanas (no PDV da loja, em versão *beta*)



- Recarga celular pré-pago
- Crédito pessoa física (em versão *beta*)
- Transporte público (recarga de vale-transporte)
- Transporte privado
- E-Gifts
- Marketplace de serviços
- Plano de Bike do Itaú
- Programa de indicação de amigos (Member Get Member)
- Tickets e ingressos para eventos
- Passagem rodoviária
- Games (em versão *beta*)
- Vale refeição
- Compra e venda de milhas aéreas (em versão *beta*)
- Doações
- Mini-games
- Delivery de Cerveja (em versão *beta*)

- Ame Flash: Com o objetivo de acelerar as iniciativas de O2O, a Ame Flash conecta entregadores independentes (moto, bicicleta e outros modais), possibilitando a entrega de produtos aos clientes em até 2 horas, das 1.700 lojas físicas da Americanas e das lojas físicas dos Sellers do B2W Marketplace. O app já conta com 800 entregadores cadastrados e já atende 300 lojas físicas no Rio de Janeiro e em São Paulo.
- Aquisição Pedala e Courri: Em dez/19, a Ame concluiu a aquisição das *startups* Pedala e Courri, especializadas em entregas rápidas e sustentáveis por bicicletas e patinetes. As aquisições têm por objetivo acelerar a operação da Ame Flash, fazendo entregas nos grandes centros urbanos com diferentes modais.

1.4. O2O: ONLINE TO OFFLINE

Utilizando o conceito de “**Tudo. A toda hora. Em qualquer lugar.**”, as iniciativas O2O da Americanas e B2W vêm aprimorando a experiência de compra dos clientes e crescendo em ritmo acelerado (+160% vs 4T18). Nos últimos doze meses, as iniciativas e modalidades O2O, combinadas, ultrapassaram a marca de R\$ 2 bilhões em GMV (+153% vs 2018).

LASA Seller: Em 2019, o sortimento disponível expandiu em 3x e a venda cresceu 2,5x em relação ao ano anterior. Durante a Red Friday a Americanas foi o maior Seller do B2W Marketplace em número de itens vendidos, registrando uma venda nos dias de evento maior do que todo o ano de 2018.

Pegue na Loja Hoje (Click and Collect Now): Disponível em todas as 1.700 Americanas, permitindo que o cliente compre online o estoque da loja e retire o produto em até 1 hora sem frete. A modalidade segue em rápido desenvolvimento, atingindo no mês de dezembro a marca de mais de 100 mil pedidos.

LASA Entrega (Ship from Store): Compra online dos produtos da Americanas mais próxima e recebe em até 2 horas no endereço de desejo. Disponível em 110 cidades e 13 estados, totalizando 300 lojas implantadas.

Pegue na Loja (Click and Collect): Cliente compra online e retira na loja física. Em 2019, nos tornamos a maior rede de pick-up points do Brasil, com mais de 8.000 pontos conectados (Americanas, lojas de Sellers e pontos parceiros) em mais de 5 mil municípios do Brasil, oferecendo a 99% da população brasileira acesso ao serviço.

Prateleira Infinita: operação de venda assistida da Americanas para os produtos oferecidos na plataforma digital (1P e 3P). No 4T19, a operação apresentou um ticket médio aproximadamente 15x maior que o das lojas físicas e crescimento de 57% em relação ao 4T18.



O2O para Sellers do B2W Marketplace: Transforma as lojas físicas dos Sellers em flexible fulfillment centers. Desta forma, as iniciativas Pegue na Loja, Pegue na Loja Hoje (1 hora) e Ship From Store (2 horas) poderão ser expandidas para as mais de 15.000 lojas físicas dos Sellers do B2W Marketplace.

1.5. LET'S: LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO

Plataforma de gestão compartilhada dos ativos de logística e distribuição da LASA e da B2W, que tem o objetivo de otimizar as operações das companhias por meio de um modelo flexível de Fulfillment.

Prazo de Entrega: Em 2019, mais de 50% de todas as compras realizadas nos sites da B2W (1P e 3P) e enviadas pela LET'S foram entregues em até 2 dias. No 4T19, mesmo com o grande volume de vendas na Black Friday, 61,3% das entregas para os estados do Rio de Janeiro e São Paulo foram realizadas em até 2 dias (1P e 3P).

Novos CDs: LET'S anunciou a abertura de 3 novos Centros de Distribuição ao final do 4T19, nos estados do Pará, Minas Gerais e Rio Grande do Sul com o objetivo de reduzir a distância até o consumidor final, aumentando o número de cidades elegíveis para entregas em até 24 horas. Atualmente, a LET's opera 18 CDs nos estados: RJ, SP, MG, PE, PA, SC e RS.

B2W Entrega: Plataforma que opera e controla as entregas do B2W Marketplace. Os Sellers conectados ao B2W Entrega contam com 5 tipos de serviços: Fulfillment (storage + delivery), Pick Up - Grandes Operações (retirada do produto no CD do Seller + delivery), Direct Collect (retirada do produto no CD do Seller - Médios e Pequenos + delivery), Drop Off Hub (Seller entrega em um dos hubs da Direct + delivery) e Drop Off Loja (Seller entrega em uma das Americanas + delivery). O B2W Entrega atingiu mais de 44,6 mil Sellers ao final do 4T19, representando 95,3% da base total de Sellers e participando em mais de 75% dos pedidos realizados no Marketplace.

B2W Fulfillment: Atingiu o total de 511 Sellers conectados e com estoques operados pela plataforma, garantindo menor prazo de entrega e valores de frete mais competitivos. Através do B2W Fulfillment o cliente obtém a melhor experiência de compra, onde todo o processo logístico (estoques, transporte e atendimento) é operado pela B2W.



LET'S

Plataforma de gestão compartilhada dos ativos de logística e distribuição da Lojas Americanas e da B2W

+41 MM de Entregas por ano	+200 mil abastecimentos de lojas por ano	+5 mil veículos de entrega/dia
---	---	---

Operação **online to offline**



1.6. BIT SERVICES: PLATAFORMA DE TECNOLOGIA E SERVIÇOS DIGITAIS

A BIT Services, resultado da aquisição de dez empresas de tecnologia “best in class”, oferece soluções completas em diferentes verticais de tecnologia para suportar as operações de e-commerce da B2W (1P) e dos sellers do Marketplace (3P).



Backoffice



Front



TARKENA

Data Science



Front



A.I.



Integração Marketplace



Segurança Digital



Pricing



Ads

1.7. DIGITAL LABS: B2W INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (BIT)

O BIT – B2W Inovação e Tecnologia foi desenvolvido com o objetivo de criar um ambiente inspirador e colaborativo focado no desenvolvimento de novas tecnologias e soluções inovadoras. Em 2013, foi inaugurado o BIT RJ, formado pelas áreas de tecnologia e serviços digitais da B2W Digital. Neste local estão os responsáveis pelo desenvolvimento dos nossos sites, da plataforma *Mobile* e de *Data Analytics*. O escritório tem conceito *open space*, área para reuniões informais e uma arena para eventos diversos. O nosso escritório de São Paulo (BIT SP) foi inaugurado em 2014, para acomodar os times responsáveis pela plataforma do Marketplace e de um portfólio que compreende soluções como BSeller, SkyHub, entre outras. Em 2015, foi inaugurado o BIT Recife, que está localizado no Porto Digital, uma das referências em tecnologia e inovação do Brasil. No mesmo ano, abrimos o BIT Boston (US), estrategicamente posicionado entre o MIT e Harvard, universidades mundialmente conhecidas pela excelência em pesquisa, inovação, tecnologia e negócios.



150 deploys/dia

16 Bi API calls/dia

1.322 APIs

+90 Devs Squads



Nossos BITs foram inspirados nos maiores e melhores centros mundiais de inovação e empreendedorismo e atualmente contam com mais de 1.500 engenheiros. Somos pioneiros no uso de Microservices, Cloud Computing, Kotlin, Clojure, Datomic, Go e React Native. Considerando a escala da B2W, quando não encontramos as ferramentas adequadas no mercado, desenvolvemos e disponibilizamos ferramentas in-house, como o Asgard, RestQL e Apache Marvin, nossos projetos Open Source.

Nos últimos anos, o BIT se tornou referência em iniciativas disruptivas, desenvolvendo projetos inovadores com as Universidades de Harvard e MIT, que resultaram em artigos publicados junto à comunidade científica. As frentes desenvolvidas foram: Otimização de Marketing (em parceria com o Laboratório de Inteligência Artificial da Universidade de Stanford, do professor Andrew Ng, fundador do Google Brains e co-fundador do Coursera), Last Mile (com o professor Matthias Winkenbach, diretor do MIT Megacity Logistics Lab) e Inteligência Artificial (criação do Marvin, plataforma open source de inteligência artificial atualmente incubada pela Apache Foundation).

Para atender as demandas específicas do negócio da B2W, nossos engenheiros desenvolveram projetos nas áreas de Machine Learning, Arquitetura Escalável de Software e Processamento de Linguagem Natural em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR).

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Desde a sua criação (2006), a B2W Digital segue investindo nos pilares fundamentais do seu negócio. De 2007 até 2019, tivemos três importantes ciclos, que totalizaram R\$ 5,4 bilhões em investimentos (CAPEX) na Plataforma Digital e no desenvolvimento do e-commerce no Brasil, que ainda possui baixa penetração no varejo total, o que entendemos ser uma extraordinária oportunidade.

Os investimentos se concentraram em três grandes pilares: tecnologia, logística e gente. Construímos ao longo dos anos ativos únicos para operar e-commerce/marketplace no Brasil e também um time digital de primeira linha, com DNA de tecnologia e que respira inovação. Nosso time é a melhor combinação de gente jovem com experiência. As treze aquisições de empresas, de tecnologia e logística, que realizamos entre 2013 e 2015, foram responsáveis também pela chegada de muitos talentos. Nos orgulhamos das integrações bem sucedidas e do alto índice de retenção dessas pessoas brilhantes. Atualmente, temos mais de 1.500 desenvolvedores construindo a B2W do futuro.

Nosso DNA de tecnologia permitiu que a Plataforma Digital fosse desenvolvida baseada em cloud e microserviços, viabilizando que o time esteja organizado em mais de 90 Squads e acelerando o GMV Total e o lançamento de novas frentes de crescimento, sendo o Marketplace um excelente exemplo de negócio criado rapidamente a partir dessa arquitetura tecnológica.

O plano estratégico (2017-2019) teve como objetivos acelerar o crescimento do Marketplace (3P) e gerar caixa. O Marketplace saiu de um GMV de R\$ 2 bilhões em 2016 (18% do GMV Total) para R\$ 12 bilhões em 2019 (62% do GMV Total). Com a transformação do nosso modelo de negócios, a Companhia também atingiu uma expressiva evolução no fluxo de caixa, saindo de um consumo de R\$ 1,6 bilhão em 2016 para uma geração de caixa positiva de R\$ 190 milhões em 2019.

Nos últimos três anos, conectamos 42,1 mil Sellers (saindo de 4,7 mil em dez/16 para 46,8 mil em dez/19), o que permitiu um crescimento exponencial no sortimento ofertado ao cliente, que totalizou 29,5 milhões de itens ao final de 2019 (+26,8 MM vs os 2,7 MM de dez/16).

Nesse período, lançamos também o B2W Entrega, plataforma que opera e controla as entregas do Marketplace, reduzindo os prazos de entrega e o custo de frete em 50% (na média), totalizando uma adesão de 95% dos Sellers ao final de 2019.

Da mesma forma, desenvolvemos diversos produtos e serviços financeiros para que os Sellers possam seguir investindo em suas operações, como o desconto de recebíveis (solução nativa do B2W Marketplace) e o Crédito Seller, onde oferecemos empréstimos de maneira rápida, segura, simples e 100% online.



Com o rápido crescimento no número de Sellers e do sortimento, nossa plataforma se transformou para oferecer soluções cada vez mais completas e escaláveis, com o objetivo de dar suporte aos Sellers de acordo com suas diferentes necessidades. Atualmente, essas soluções se traduzem em mais de 230 milhões de requests por dia em nossas APIs, simplificando a operação dos Sellers nas principais variáveis do negócio (produto, pricing, SAC, estoque, troca, reembolso, frete, entre outras).

Entendemos que o nosso modelo híbrido de Plataforma Digital (1P, 3P e Soluções Digitais) tem uma proposta de valor superior para todos. Queremos continuar sendo a melhor opção para Fornecedores e Sellers, entregando tráfego robusto e qualificado e as melhores soluções para que continuem crescendo seus negócios conosco. Para o Cliente, queremos entregar a melhor experiência, por meio de um amplo sortimento e o melhor nível de serviço, com o máximo da conveniência.

Garantir o melhor nível de serviço da internet brasileira é prioridade e seguiremos oferecendo soluções completas para os Sellers, estimulando o empreendedorismo e possibilitando, também, o surgimento de novas empresas e negócios formais no Brasil.

O ano de 2019 significou o encerramento de um ciclo muito importante e, em 2020, temos o início de um novo ciclo. No novo plano estratégico de 3 anos (2020-2022), temos o objetivo de seguir acelerando o crescimento (GMV Total) e continuar gerando caixa. Estamos ainda mais preparados e motivados para transformar a experiência do Cliente, oferecendo “Tudo. A toda Hora. Em qualquer lugar”, o que vai direcionar as nossas decisões para mantermos os Clientes atuais e atrairmos novos Clientes.

A conveniência para os Clientes, endereçando as diferentes ocasiões de consumo, ditará o nosso ritmo de crescimento e será resultante do uso intensivo de dados, algoritmos e analytics para melhorar drasticamente a experiência dentro da Plataforma Digital. O foco será o de nos tornarmos ainda mais relevantes no dia a dia dos Clientes

“Tudo. A toda Hora. Em qualquer lugar” se traduz em aumentar continuamente a oferta de produtos e serviços, melhorando e ampliando a nossa disponibilidade e entregando onde o cliente desejar. Nesse sentido, temos o objetivo de alcançar a marca de mais de 100 MM de itens, com mais de 150 Mil Sellers conectados, até o final de 2022.

A LET’S, plataforma de gestão compartilhada dos ativos de logística e distribuição da Americanas e B2W, será responsável por encurtar a distância até o Cliente, reduzindo o prazo de entrega para minutos, por meio da ampliação da malha logística para um total de 22 CDs até o final de 2022 (vs 15 CDs em dez-19) e da aceleração das iniciativas de O2O (Online to Offline).

A Ame, Fintech e Plataforma Mobile de Negócios de Americanas e B2W, que simplifica a vida das pessoas e empresas, seguirá fidelizando e engajando os Clientes, expandindo sua rede de aceitação de forma orgânica e por meio de parcerias estratégicas (como fizemos com Linx, Vtex, Cielo, Stone, Mastercard, Banco do Brasil, entre outras). A Ame possui um roadmap de novas funcionalidades para a aumentar radicalmente a frequência de uso, se tornando um one-stop-app, essencial no dia a dia dos Clientes.

A Ame Flash, que conecta entregadores independentes, vai acelerar também as iniciativas O2O, principalmente por meio da modalidade de entrega “ship from store”. A aquisição das startups Pedala e Courri, especializadas em entregas rápidas e sustentáveis (em centros urbanos), com bicicletas e patinetes, foi um movimento estratégico para avançarmos nesse mercado.

Identificamos também grandes oportunidades de crescimento em categorias ainda com baixa penetração no mundo online. A aquisição do Supermercado Now nos permite entrar com velocidade, escala e expertise nesse tipo de categoria. A categoria de Supermercado, de alta frequência de compras, ampliará ainda mais o nosso sortimento e a conveniência para o Cliente.

Seguiremos avançando na nossa estratégia de sustentabilidade, reforçando nosso compromisso com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Somos signatários dos pactos voluntários de Empoderamento Feminino da ONU (WEP’s), da Coalizão pela Equidade Racial e de Gênero e da Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e Trabalho Decente.



Sabemos que ainda existem muitas oportunidades a serem desenvolvidas e estamos empenhados em fazer mais e melhor a cada dia.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer ao nosso time pelo entusiasmo e dedicação. Fomos certificados pelo Great Place to Work (GPTW), um importante reconhecimento do esforço para seguir evoluindo e engajando o time para atingir metas cada vez mais desafiadoras, sempre com foco no cliente.

Agradecemos também aos nossos fornecedores pela parceria, aos vendedores do Marketplace pela escolha da nossa plataforma, aos acionistas pela confiança e, principalmente, aos clientes pela preferência.

Marcio Cruz
CEO, B2W Digital

3. ESTRATÉGIA E INVESTIMENTO

3.1. CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2019 foi marcado por uma gradual melhora do ambiente econômico, com a recuperação do PIB, controle da inflação e redução da taxa básica de juros (Selic), que atingiu a mínima histórica de 4,5% a.a. em dezembro. Além disso, a inflação medida pelo IPCA encerrou o ano em 4,31%, 0,56 p.p. acima do registrado em 2018, mas permanecendo dentro da meta. O comércio eletrônico, segundo dados do e-Bit/Nielsen, apresentou um crescimento de 16,3% em relação a 2018. O crescimento do mercado é impulsionado pela constante expansão da base de usuários de internet e pelo crescimento do número de e-consumidores.

A B2W Digital reitera sua confiança e suas perspectivas positivas para o futuro, tanto em relação ao desenvolvimento do país como nas oportunidades de crescimento da internet, aumentando a penetração do e-commerce sobre o varejo total e de outras oportunidades de negócios.

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Banco Central do Brasil e e-Bit/Nielsen.

3.2 ESTRATÉGIA

A peça central da estratégia da Companhia é o cliente, e garantir uma experiência de compra online de excelência é o foco dos nossos esforços.

Para garantirmos uma experiência superior, em meio a um ambiente com desafios estruturais e logísticos, foi necessário investir fortemente na criação de uma plataforma única, que permite atender e superar as expectativas dos nossos clientes.

Ao longo dos últimos anos, a Companhia investiu em tecnologia, logística, distribuição, pagamentos e atendimento, criando a melhor experiência de compra. Com os principais investimentos estruturais realizados, a B2W segue investindo em sua Plataforma Digital, com o propósito maior de conectar pessoas, negócios, produtos e serviços.

Para garantir o sucesso na execução dessa estratégia, a Companhia conta com sua cultura inovadora e o melhor time digital da América Latina, incluindo mais de mil engenheiros de internet/tecnologia.

3.3 INVESTIMENTOS

Como parte de sua estratégia, a Companhia B2W segue investindo na plataforma digital construída, com o objetivo de viabilizar o crescimento e a melhoria de suas operações. Em 2019, foram investidos R\$ 510,1 milhões, principalmente em tecnologia e inovação, com foco no desenvolvimento do Marketplace e das plataformas de venda por dispositivos móveis.



4. PANORAMA DO RESULTADO

PRINCIPAIS INDICADORES	4T19	4T18	Delta	2019	2018	Delta
GMV Total (R\$ MM)	6.647	5.078	+30,9%	18.778	15.005	+25,1%
Marketplace (R\$ MM)	4.267	2.898	+47,2%	11.589	7.740	+49,7%
Marketplace (% do GMV Total)	64,2%	57,1%	+7,1 p.p.	61,7%	51,6%	+10,1 p.p.
Sortimento (Itens/MM)	29,5	8,1	+21,4	29,5	8,1	+21,4
# Sellers (Novos/Mil)	8,1	3,1	+5,0	24,9	12,2	+12,7
# Sellers (Base/Mil)	46,8	21,9	+24,9	46,8	21,9	+24,9
B2W Entrega (# Sellers/Mil)	44,6	18,5	+26,1	44,6	18,5	+26,1
B2W Entrega (% da base de Sellers)	95,3%	84,5%	+10,8 p.p.	95,3%	84,5%	+10,8 p.p.
Mobile (% do Tráfego)	80,1%	70,2%	+9,9 p.p.	76,7%	67,8%	+8,9 p.p.

- B2W Digital gerou R\$ 479,3 MM de caixa no 4T19**, evolução de R\$ 264,6 MM em relação aos R\$ 214,7 MM registrados no 4T18. Em 2019, a geração de caixa totalizou R\$ 189,9 MM, uma evolução de R\$ 428,9 MM em relação ao consumo de R\$ 239,0 MM registrados em 2018. Dessa forma, a Companhia encerrou o ano com posição de caixa líquido de R\$ 984,7 MM.
- B2W Digital registrou venda recorde na Black Friday.** Os investimentos realizados na plataforma digital nos últimos anos refletiram, mais uma vez, na liderança de tráfego e de vendas durante o evento. Na Black Friday, fomos a maior plataforma de Marketplace do Brasil e os Sellers puderam escalar seus negócios, vendendo o equivalente a 53 dias.
- B2W Marketplace registrou um novo recorde, conectando mais de 8,1 mil novos Sellers no 4T19**, saindo de uma base de 38,7 mil Sellers em set/19 para mais de 46,8 mil Sellers em dez/19. Dessa forma, superamos o objetivo inicial de fechar o ano com 40 mil Sellers conectados.
- B2W Digital totalizou um sortimento de 29,5 milhões de itens ao final do 4T19**, crescimento de 264% vs o 4T18, impulsionado pelo Marketplace. Dessa forma, superamos o objetivo inicial de fechar o ano com 20 MM de itens.
- Americanas Mundo expandiu o seu sortimento para mais de 13,4 milhões de itens no 4T19.** Lançada em mar/19, a operação que possibilita que os clientes comprem produtos de Sellers de todos os lugares do mundo foi responsável pelo item mais vendido na Black Friday.
- O2O (Online to Offline) ultrapassou a marca de R\$ 2 bilhões em GMV em 2019 (+153% vs 2018).** Utilizando o conceito de "Tudo. A toda hora. Em qualquer lugar", as iniciativas O2O da Americanas e B2W vêm aprimorando a experiência de compra dos clientes e crescendo em ritmo acelerado. Nos últimos doze meses, mais de 2,8 milhões de pessoas realizaram suas compras por meio dessas iniciativas.
- B2W Digital anunciou a aquisição do Supermercado Now**, plataforma inovadora de e-commerce com foco na categoria de Supermercado online. O modelo de negócios, de comprovado sucesso em outros países, possui grande oportunidade de crescimento no Brasil e permitirá à B2W expandir sua presença na categoria de Supermercado, abrindo uma nova frente de crescimento e oferecendo um sortimento ainda mais completo para os mais de 16 milhões de clientes ativos da Companhia.
- LET'S abriu 3 novos Centros de Distribuição (CDs) ao final do 4T19**, nos estados do Pará, Minas Gerais e Rio Grande do Sul com o objetivo de reduzir a distância até o consumidor final, aumentando o número de cidades elegíveis para entregas em até 24 horas.
- B2W Digital foi certificada com o selo "Great Place to Work 2020"**, um importante reconhecimento do esforço para seguir evoluindo e engajando o time para atingir metas cada vez mais desafiadoras, sempre com foco no cliente.

4.2. RESULTADOS

11



As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo referem-se ao 4T19 e estão de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado e em reais (R\$). As definições para as métricas ajustadas se encontram no Anexo III e no Anexo V.

A partir de janeiro de 2019, as demonstrações de resultados da Companhia passam a refletir as novas práticas contábeis implementadas pelo CPC 06 (R2)/IFRS 16. Desta forma, para manter a comparabilidade dos resultados (4T19 vs 4T18 e 2019 vs 2018), está sendo apresentada a demonstração de resultados do trimestre findo em 31 de dezembro de 2018 (4T18) em valores comparáveis. A reapresentação dos resultados trimestrais e ano de 2018 está disponível no site de RI da Companhia (ri.b2w.digital).

Para manter a comparabilidade entre os períodos, o resultado apresentado do 4T19 e ano de 2019 foram ajustados de forma a desconsiderar os créditos fiscais procedentes de ação transitada em julgado no STF relativa a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS, conforme Fato Relevante publicado em 20/12/2019.

GMV Total: No 4T19, o GMV foi de R\$ 6.647,5 milhões, crescimento de 30,9% quando comparado aos R\$ 5.078,5 milhões registrados no 4T18. Em 2019, o GMV acumulado foi de R\$ 18.777,5 milhões, 25,1% superior aos R\$ 15.005,4 milhões em 2018.

O Marketplace segue em rápido desenvolvimento, com crescimento de 47,2% (vs 4T18) e atingindo 64,2% de participação no GMV Total (vs 57,1% no 4T18). Em 2019, o Marketplace atingiu R\$ 11.589 de GMV (crescimento de 49,7%), representando 61,7% do GMV Total

Receita Bruta: No 4T19, a receita bruta totalizou R\$ 2.806,7 milhões, comparado com os R\$ 2.469,5 milhões registrados no 4T18. Já em 2019, a receita bruta acumulada foi de R\$ 8.357,4 milhões vs R\$ 8.044,3 milhões obtidos em 2018.

Receita Líquida: No 4T19, a receita líquida totalizou R\$ 2.220,1 milhões, comparado com os R\$ 1.978,6 milhões registrados no 4T18. Em 2019, a receita líquida foi de R\$ 6.661,7 milhões vs R\$ 6.488,5 milhões em 2018.

Lucro Bruto Ajustado: No 4T19, o lucro bruto ajustado totalizou R\$ 728,4 milhões, crescimento de 15,3% vs os R\$ 631,6 milhões registrados no 4T18. A margem bruta ajustada expandiu 0,9 p.p., passando de 31,9% no 4T18 para 32,8% no 4T19. Em 2019, o lucro bruto foi de R\$ 2.142,9 milhões, crescimento de 11,1% vs os R\$ 1.928,9 milhões de 2018, com uma expansão de margem de 2,5 p.p. (32,2% vs 29,7%).

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) Ajustadas: No 4T19, as despesas ajustadas totalizaram R\$ -474,1 milhões vs os R\$ -422,4 milhões registrados no 4T18. O SG&A como percentual do GMV, apresentou uma redução de 1,2 ponto percentual, saindo de 8,3% no 4T18 para 7,1% no 4T19. Em 2019, as despesas totalizaram R\$ -1.542,9 milhões vs R\$ -1.411,9 milhões registrados em 2018. O percentual do SG&A em relação ao GMV, reduziu 1,2 ponto percentual, saindo de 9,4% em 2018 para 8,2% em 2019.

EBITDA Ajustado: No 4T19, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 254,3 milhões, crescimento de 21,6% comparado com os R\$ 209,2 milhões registrados no 4T18. A margem EBITDA Ajustada saiu de 10,6% no 4T18 para 11,5% no 4T19, um aumento de 0,9 p.p. Em 2019, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 600,1 milhões, crescimento de 16,1% comparado com os R\$ 517,1 milhões registrados em 2018. A margem EBITDA Ajustada expandiu 1,0 p.p., saindo de 8,0% em 2018 para 9,0% em 2019.

Resultado Financeiro Líquido: No 4T19, o resultado financeiro líquido foi de R\$ -137,9 milhões (vs R\$ -163,6 milhões no 4T18). O resultado financeiro saiu de R\$ -587,5 milhões em 2018 para R\$ -603,9 milhões em 2019.

Resultado Líquido: No 4T19, o resultado líquido foi de R\$ -22,3 milhões vs R\$ -69,4 milhões no 4T18. Em 2019, o resultado líquido foi de R\$ -391,6 milhões (vs R\$ -405,1 milhões em 2018).



Gestão de Caixa:

- **Geração de Caixa:** No 4T19, a geração de caixa foi de R\$ 479,3 MM, evolução de R\$ 264,3 MM vs a geração de caixa de R\$ 214,7 MM registrados no 4T18. Em 2019, a geração de caixa totalizou R\$ 189,9 MM, uma evolução de R\$ 428,9 MM em relação ao consumo de R\$ 239,0 MM registrados em 2018.

Como forma de capturar todos os efeitos, a geração ou consumo de caixa é medida pela variação da dívida líquida em relação ao trimestre anterior, sempre desconsiderando eventuais recursos de operações de aumento de capital. Neste trimestre, para o cálculo da geração de caixa, foram desconsiderados os R\$ 40,6 MM recebidos em out/19, provenientes do aumento de capital (total de R\$ 2,5 bilhões no ano).

- **Capital de Giro:** -41 dias em dez/19 (melhora de 61 dias vs 4T18). Esse resultado reflete o processo de curadoria e revisão do sortimento do 1P, a otimização no planejamento de compra de mercadoria, bem como o aumento de participação do 3P (Marketplace) nas vendas totais.

Importante lembrar que o Marketplace (cujas transações em cartão de crédito são aprovadas na plataforma da B2W e compõem o saldo bruto de recebíveis) não demanda Capital de Giro (a B2W figura como intermediária e recebe uma comissão sobre as vendas realizadas).

- **CAPEX:** A B2W utiliza sua geração de caixa priorizando investimentos que apresentem os melhores retornos para os acionistas. Assim sendo, no 4T19, o CAPEX totalizou R\$ 136,6 MM, representando 2,1% do GMV Total. No ano de 2019, o CAPEX totalizou R\$ 510,1 MM, representando 2,7% do GMV Total.

Aumento de Capital

- O Aumento de Capital de R\$ 2,5 Bi contou com a adesão de 100% dos acionistas da Companhia. A Americanas participou com R\$ 1.564,5 MM e os acionistas minoritários aderiram com R\$ 935,5 MM (R\$ 2.459,4 MM no caixa do 3T19 e os demais R\$ 40,6 MM no 4T19).
- Em 19 de agosto de 2019, foi realizada Reunião do Conselho de Administração com o objetivo de aprovar a proposta de aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 2.500.000.035,00 (dois bilhões, quinhentos milhões e trinta e cinco reais), mediante a emissão privada de 64.102.565 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 39,00 (trinta e nove reais) por ação.
- O Aumento de Capital tem por objetivo melhorar a estrutura de capital, mantido o compromisso de geração de caixa, permitindo que a Companhia siga investindo na plataforma digital e acelerando o seu crescimento, por meio de um ecossistema completo de soluções, que inclui a LET'S (Flexible Fulfillment Platform) e a Ame (Plataforma Mobile de Negócios), e de iniciativas como O2O – Online to Offline e Serviços Digitais, conforme detalhado em apresentação também disponibilizada aos Srs. Acionistas nesta data como anexo à Ata da Reunião do Conselho de Administração que aprovou o Aumento de Capital (ambas disponíveis no Módulo IPE do Sistema Empresas.net nos sites www.cvm.gov.br e www.b3.com.br e no site de RI da Companhia - ri@b2wdigital.com).
- Os acionistas tiveram do dia 23 de agosto de 2019 ao dia 21 de setembro de 2019 o direito de exercer a preferência na subscrição das novas ações emitidas, na proporção de suas participações no capital da Companhia no fechamento do pregão do dia 22 de agosto de 2019. O rateio de sobras e sobras adicionais ocorreu entre 30 de setembro e 07 de outubro de 2019.



ENDIVIDAMENTO

	Incluindo Efeitos do FIDC		Excluindo Efeitos do FIDC	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Endividamento Consolidado - R\$ MM				
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	1.321,0	723,1	872,0	723,1
Debêntures de Curto Prazo	0,2	0,2	0,2	0,2
Endividamento de Curto Prazo	1.321,2	723,3	872,2	723,3
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	4.912,2	5.920,9	4.912,2	5.920,9
Debêntures de Longo Prazo	200,0	200,0	200,0	200,0
Endividamento de Longo Prazo	5.112,2	6.120,9	5.112,2	6.120,9
Endividamento Bruto (1)	6.433,4	6.844,2	5.984,4	6.844,2
Disponibilidades	6.708,1	5.036,7	6.708,1	5.036,7
Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	710,0	102,3	261,0	102,3
Disponibilidades Totais (2)	7.418,1	5.139,0	6.969,1	5.139,0
Caixa (Dívida) Líquida (2) - (1)	984,7	(1.705,2)	984,7	(1.705,2)
Geração (Consumo) de Caixa¹	189,9	(239,0)	189,9	(239,0)
Prazo Médio de Vencimento da Dívida (dias)	1.166	893	1.236	893

¹Exclui os R\$ 2.500 MM provenientes da operação de aumento de capital.

O contas a receber de clientes é composto, principalmente, por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa.

Em dez/18, o Conselho de Administração aprovou a estruturação do FIDC (Fundo de Antecipação de Recebíveis de Cartão de Crédito) com patrimônio líquido de R\$ 1,1 bilhão. O FIDC é uma ferramenta única no mercado, representando uma importante fonte de captação de recursos.

A composição do contas a receber da B2W está demonstrada na tabela a seguir:

	Incluindo Efeitos do FIDC		Excluindo Efeitos do FIDC	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Conciliação Contas a Receber Consolidado - R\$ MM				
Recebíveis de Cartões de Crédito Bruto	5.380,7	4.557,7	5.380,7	4.557,7
Desconto de Recebíveis	(4.670,7)	(4.455,4)	(5.119,7)	(4.455,4)
Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	710,0	102,3	261,0	102,3
Ajuste a Valor Presente	(8,2)	(1,9)	(8,2)	(1,9)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(51,0)	(45,0)	(51,0)	(45,0)
Outras Contas a Receber	111,3	100,1	111,3	100,1
Contas a Receber Líquido Consolidado	762,1	155,5	313,2	155,5



4.3. DEMONSTRATIVO DO RESULTADO

EXCLUINDO OS EFEITOS DOS CRÉDITOS FISCAIS E EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO DA TRANSPORTADORA DA B2W DIGITAL

B2W - Companhia Digital Demonstração de Resultados*	Consolidado			Consolidado		
	Períodos findos em 31 de Dezembro			Períodos findos em 31 de Dezembro		
	4T19	4T18 e/IFRS 16	Variação	2019	2018 e/IFRS 16	Variação
(em milhões de reais)						
Gross Merchandise Volume (GMV)	6.647,5	5.078,5	30,9%	18.777,5	15.005,4	25,1%
Receita Bruta de Vendas e Serviços	2.806,7	2.469,5	13,7%	8.357,4	8.044,3	3,9%
Impostos sobre vendas e serviços	(586,6)	(490,9)	19,5%	(1.695,7)	(1.555,8)	9,0%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	2.220,1	1.978,6	12,2%	6.661,7	6.488,5	2,7%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(1.491,7)	(1.347,0)	10,7%	(4.518,7)	(4.559,6)	-0,9%
Lucro Bruto	728,4	631,6	15,3%	2.142,9	1.928,9	11,1%
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	32,8%	31,9%	0,9 p.p.	32,2%	29,7%	2,5 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(609,5)	(550,8)	10,7%	(2.062,6)	(1.897,2)	8,7%
Com vendas	(426,2)	(391,2)	8,9%	(1.358,4)	(1.287,2)	5,5%
Gerais e administrativas	(47,0)	(31,2)	53,5%	(184,6)	(124,7)	48,0%
Depreciação e amortização	(135,4)	(128,4)	5,5%	(519,8)	(485,3)	7,1%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e da Equivalência Patrimonial	119,0	80,8	47,3%	80,3	31,7	153,3%
Resultado Financeiro Líquido	(137,9)	(163,6)	-15,7%	(603,9)	(587,5)	2,8%
Receitas financeiras	130,8	107,6	21,5%	496,9	448,1	10,9%
Despesas financeiras	(268,6)	(271,2)	-1,0%	(1.100,8)	(1.035,5)	6,3%
Equivalência patrimonial / Participação de acionista não controlador	(2,5)	0,3	-933,3%	(3,7)	0,5	-840,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	(6,7)	(14,3)	-53,1%	(46,6)	(45,0)	3,6%
Imposto de renda e contribuição social	5,9	27,2	-78,3%	182,3	195,2	-6,6%
Resultado Líquido	(22,3)	(69,6)	-68,0%	(391,6)	(405,1)	-3,3%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	-1,0%	-3,5%	2,5 p.p.	-5,9%	-6,2%	0,3 p.p.
EBITDA Ajustado	254,3	209,2	21,6%	600,1	517,1	16,1%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% RL)</i>	11,5%	10,6%	0,9 p.p.	9,0%	8,0%	1,0 p.p.

*Refletindo ajustes do CPC 06 (R2) / IFRS 16, conforme indicado na página 9 (Seção Destaques Financeiros)

☐ Efeitos da consolidação das transportadoras subsidiárias da B2W Digital.

CONCILIAÇÃO DOS EFEITOS REFERENTES À CRÉDITOS FISCAIS

B2W - Companhia Digital Demonstração de Resultados*	Consolidado			Consolidado		
	Períodos findos em 31 de Dezembro			Períodos findos em 31 de Dezembro		
	4T19 Contábil	Efeito cred. Fiscal	4T19 Ajustado	2019 Contábil	Efeito cred. Fiscal	2019 Ajustado
(em milhões de reais)						
Gross Merchandise Volume (GMV)	6.647,5	-	6.647,5	18.777,5	-	18.777,5
Receita Bruta de Vendas e Serviços	2.806,7	-	2.806,7	8.357,4	-	8.357,4
Impostos sobre vendas e serviços	(480,3)	106,3	(586,6)	(1.589,4)	106,3	(1.695,7)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	2.326,4	106,3	2.220,1	6.768,0	106,3	6.661,7
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(1.491,7)	-	(1.491,7)	(4.518,7)	-	(4.518,7)
Lucro Bruto	834,7	106,3	728,4	2.249,2	106,3	2.142,9
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	35,9%	3,1 p.p.	32,8%	33,2%	1,0 p.p.	32,2%
Receitas (Despesas) Operacionais	(642,1)	(32,7)	(609,5)	(2.095,3)	(32,7)	(2.062,6)
Com vendas	(426,2)	-	(426,2)	(1.358,4)	-	(1.358,4)
Gerais e administrativas	(60,6)	(32,7)	(47,9)	(217,2)	(32,7)	(184,5)
Depreciação e amortização	(135,4)	-	(135,4)	(519,8)	-	(519,8)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e da Equivalência Patrimonial	192,6	73,6	119,0	154,0	73,6	80,3
Resultado Financeiro Líquido	(100,4)	37,5	(137,9)	(566,4)	37,5	(603,9)
Receitas financeiras	168,3	37,5	130,8	534,4	37,5	496,9
Despesas financeiras	(268,6)	-	(268,6)	(1.100,8)	-	(1.100,8)
Equivalência patrimonial / Participação de acionista não controlador	(2,5)	-	(2,5)	(3,7)	-	(3,7)
Outras receitas (despesas) operacionais	(6,7)	-	(6,7)	(46,6)	-	(46,6)
Imposto de renda e contribuição social	(31,9)	(37,8)	5,9	144,5	(37,8)	182,3
Resultado Líquido	51,1	73,4	(22,3)	(318,3)	73,4	(391,6)
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	2,2%	3,2 p.p.	-1,0%	-4,7%	1,2 p.p.	-5,9%
EBITDA Ajustado	328,0	73,6	254,3	673,7	73,6	600,1
<i>Margem EBITDA Ajustada (% RL)</i>	14,1%	2,6%	11,5%	10,0%	0,9%	9,0%



SEM EXCLUIR OS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO DA TRANSPORTADORA DA B2W DIGITAL

B2W - Companhia Digital Demonstração de Resultados ¹ (em milhões de reais)	Consolidado Períodos findos em 31 de Dezembro			Consolidado Períodos findos em 31 de Dezembro		
	4T19	4T18	Variação	2019	2018	Variação
		c/ IFRS 16			c/ IFRS 16	
Gross Merchandise Volume (GMV)	6.647,5	5.078,5	30,9%	18.777,5	15.005,4	25,1%
Receita Bruta de Vendas e Serviços	2.806,7	2.469,5	13,7%	8.357,4	8.044,3	3,9%
Impostos sobre vendas e serviços	(586,6)	(490,9)	19,5%	(1.695,7)	(1.555,8)	9,0%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	2.220,1	1.978,6	12,2%	6.661,7	6.488,5	2,7%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(1.556,6)	(1.427,3)	9,1%	(4.756,4)	(4.813,6)	-1,2%
Lucro Bruto	663,5	551,4	20,3%	1.905,3	1.674,9	13,8%
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	29,9%	27,9%	2,0 p.p.	28,6%	25,8%	2,8 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(544,6)	(470,5)	15,7%	(1.825,0)	(1.643,2)	11,1%
Com vendas	(361,3)	(311,0)	16,2%	(1.120,8)	(1.033,2)	8,5%
Gerais e administrativas	(47,9)	(31,2)	53,5%	(184,5)	(124,7)	48,0%
Depreciação e amortização	(135,4)	(128,4)	5,5%	(519,8)	(485,3)	7,1%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e da Equivalência Patrimonial	119,0	80,8	47,3%	80,3	31,7	153,3%
Resultado Financeiro Líquido	(137,9)	(163,6)	-15,7%	(603,9)	(587,5)	2,8%
Receitas financeiras	130,8	107,6	21,5%	496,9	448,1	10,9%
Despesas financeiras	(268,6)	(271,2)	-1,0%	(1.100,8)	(1.035,5)	6,3%
Equivalência patrimonial / Participação de acionista não controlador	(2,5)	0,3	-933,3%	(3,7)	0,5	-840,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	(6,7)	(14,3)	-53,1%	(46,6)	(45,0)	3,6%
Imposto de renda e contribuição social	5,9	27,2	-78,3%	182,3	195,2	-6,6%
Resultado Líquido	(22,3)	(69,6)	-68,0%	(391,6)	(405,1)	-3,3%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	-1,0%	-3,5%	2,5 p.p.	-5,9%	-6,2%	0,3 p.p.
EBITDA Ajustado	254,3	209,2	21,6%	600,1	517,1	16,1%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% RL)</i>	11,5%	10,6%	0,9 p.p.	9,0%	8,0%	1,0 p.p.

¹Refletindo ajustes do CPC 06 (R2) / IFRS 16, conforme indicado na página 9 (Seção Destaques Financeiros)

CONCILIAÇÃO DOS EFEITOS REFERENTES À CRÉDITOS FISCAIS

B2W - Companhia Digital Demonstração de Resultados ¹ (em milhões de reais)	Consolidado Períodos findos em 31 de Dezembro			Consolidado Períodos findos em 31 de Dezembro		
	4T19	4T19	4T19	2019	2019	2019
	Contábil	Efeito cred. Fiscal	Ajustado	Contábil	Efeito cred. Fiscal	Ajustado
Gross Merchandise Volume (GMV)	6.647,5	-	6.647,5	18.777,5	-	18.777,5
Receita Bruta de Vendas e Serviços	2.806,7	-	2.806,7	8.357,4	-	8.357,4
Impostos sobre vendas e serviços	(480,3)	106,3	(586,6)	(1.589,4)	106,3	(1.695,7)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	2.326,4	106,3	2.220,1	6.768,0	106,3	6.661,7
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(1.556,6)	-	(1.556,6)	(4.756,4)	-	(4.756,4)
Lucro Bruto	769,8	106,3	663,5	2.011,6	106,3	1.905,3
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	33,1%	3,2 p.p.	29,9%	29,7%	1,1 p.p.	28,6%
Receitas (Despesas) Operacionais	(577,2)	(32,7)	(544,6)	(1.857,7)	(32,7)	(1.825,0)
Com vendas	(361,3)	-	(361,3)	(1.120,8)	-	(1.120,8)
Gerais e administrativas	(80,6)	(32,7)	(47,9)	(217,2)	(32,7)	(184,5)
Depreciação e amortização	(135,4)	-	(135,4)	(519,8)	-	(519,8)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e da Equivalência Patrimonial	192,6	73,6	119,0	154,0	73,6	80,3
Resultado Financeiro Líquido	(100,4)	37,5	(137,9)	(566,4)	37,5	(603,9)
Receitas financeiras	168,3	37,5	130,8	534,4	37,5	496,9
Despesas financeiras	(268,6)	-	(268,6)	(1.100,8)	-	(1.100,8)
Equivalência patrimonial / Participação de acionista não controlador	(2,5)	-	(2,5)	(3,7)	-	(3,7)
Outras receitas (despesas) operacionais	(6,7)	-	(6,7)	(46,6)	-	(46,6)
Imposto de renda e contribuição social	(31,9)	(37,8)	5,9	144,5	(37,8)	182,3
Resultado Líquido	51,1	73,4	(22,3)	(318,3)	73,4	(391,6)
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	2,2%	3,2 p.p.	-1,0%	-4,7%	1,2 p.p.	-5,9%
EBITDA Ajustado	328,0	73,6	254,3	673,7	73,6	600,1
<i>Margem EBITDA Ajustada (% RL)</i>	14,1%	2,6 p.p.	11,5%	10,0%	1,0 p.p.	9,0%



4.4 NOTA SOBRE O DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Efeitos na consolidação da transportadora subsidiária da B2W Digital

A BFF Logística e Distribuição Ltda., subsidiária da B2W Digital, presta serviços de distribuição de mercadorias para a Companhia, gerando um efeito de eliminação na receita bruta e nas despesas com vendas, gerais e administrativas (despesa de distribuição) consolidadas, conforme norma contábil vigente.

O lucro bruto consolidado é reduzido na proporção do efeito positivo observado nas despesas com vendas, gerais e administrativas, mas sem efeito no EBITDA Ajustado e na Margem EBITDA Ajustada.

EBITDA Ajustado

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou no dia 04/10/2012 a Instrução 527/12, que dispõe sobre a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil, como o EBITDA. O objetivo da Instrução é o de uniformizar a divulgação desse dado a fim de melhorar o nível de compreensão dessas informações e torná-las comparáveis entre as companhias abertas.

Visando manter a consistência e a comparabilidade com os períodos anteriores, apresentamos a seguir a conciliação do EBITDA.

No 4T19, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 254,3 milhões. Incluindo as outras receitas e despesas operacionais, o EBITDA, conforme instrução CVM 527/12, seria de R\$ 247,6 milhões no 4T19 (11,2% da RL) vs R\$ 194,9 MM no 4T18 (9,9% da RL).

Conciliação do EBITDA Consolidado- R\$ MM	4T19	4T18	Δ %
		c/ IFRS 16	
(=) EBITDA Ajustado	254,3	209,2	21,6%
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6,7)	(14,3)	-53,1%
(=) EBITDA (CVM 527/12)	247,6	194,9	27,0%

4.5 DEFINIÇÕES

Capital de Giro: Calculado como a soma de dias de contas a receber de clientes (usando GMV como base) e dias de estoque, menos os dias de fornecedores, considerando GMV e CMV nos últimos 12 meses.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) Ajustadas: SG&A excluindo os efeitos da consolidação das transportadoras subsidiárias da B2W Digital.

Dívida (Caixa) Líquida: Calculada como a soma de endividamento de curto prazo e longo prazo, menos disponibilidades e contas a receber de cartão de crédito líquido de antecipação.

EBITDA Ajustado (LAJIDA): Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial.

GMV (Gross Merchandise Volume): Vendas de mercadorias próprias, vendas realizadas no Marketplace e outras receitas (excluindo a comissão das vendas do Marketplace), após devoluções e incluindo impostos.

Lucro Bruto Ajustado: Lucro bruto excluindo os efeitos da consolidação das transportadoras subsidiárias da B2W Digital.



Market Share: Total de vendas nos sites da B2W, incluindo as vendas de Marketplace, dividido pelas vendas totais do mercado (fonte: e-Bit).

Participação Marketplace: Vendas do Marketplace sobre o GMV consolidado total.

5. GOVERNANÇA CORPORATIVA

5.1 TRANSPARÊNCIA E COMPROMISSO COM STAKEHOLDERS

A B2W Digital foi constituída em 2006 sob as regras estabelecidas pela Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A.) e pelo Novo Mercado, o que inclui uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração.

Estrutura acionária

As ações da B2W estão listadas na B3 S.A. e são negociadas sob o código BTOW3. Em 31 de dezembro de 2019, o bloco de controle da Americanas era composto por 61,42% das ações da Companhia.

Política de dividendos

O estatuto social da Companhia, em linha com os princípios da legislação vigente, fixa o valor mínimo para dividendos em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da legislação em vigor. Em 2019, a B2W não distribuiu dividendos a seus acionistas.

Ações

As ações ordinárias da Companhia fazem parte do ITAG – Índice de Ações com Tag Along Diferenciado. Esse indicador é composto de ações de empresas que oferecem as mesmas condições aos acionistas minoritários, em caso de troca de controle. Também fazemos parte de outros importantes índices, como Ibovespa, IBrX 50, Icon, IGC, IVBX-2, ISE, MSCI e FTSE Russell.

Aderência à câmara de arbitragem

A B2W elegeu a mediação como meio de resolver conflitos de interesses entre sócios e administradores e entre estes e a Companhia. Na falta de um acordo, a empresa, seus acionistas e os administradores ficam obrigados a buscar, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles. Essas controvérsias ou disputas poderão estar relacionadas com ou oriundas, em especial, de aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no estatuto social, nas disposições da Lei nº 6.404/76, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários e nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de valores mobiliários em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado e, especialmente, do Termo de Voto e Assunção de Obrigações (“Termo de Voto”) celebrado em 13 de dezembro de 2006 e arquivado na sede da Companhia.

Estamos vinculados, também, à Câmara de Arbitragem do Mercado. Qualquer demanda pode ser conduzida por essa entidade, instituída pela B3 S.A., de acordo com o regulamento da referida Câmara, podendo as partes, nos termos do capítulo 12 do mesmo regulamento, eleger, de comum acordo, outra câmara ou centro de arbitragem para resolver seus litígios.

Audidores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, a Companhia informa que os auditores independentes KPMG Auditores Independentes e PricewaterhouseCoopers, prestaram somente serviços de auditoria externa no primeiro semestre e segundo semestre de 2019, respectivamente.

A política da Companhia na contratação de serviços, que não auditoria externa, de auditores independentes garante que não haja conflito de interesses e que os serviços contratados não comprometam a independência dos seus auditores. Assim, a companhia busca que seus auditores prestem serviço de forma objetiva e emitam uma opinião imparcial acerca das Demonstrações Financeiras da Companhia.



5.2 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Conselho de Administração e Diretoria

A B2W conta com um Conselho de Administração formado por sete membros e adota uma série de iniciativas que vão além do que o Novo Mercado exige, como a participação de conselheiros independentes na composição do Conselho de Administração em número maior do que o mínimo exigido.

A avaliação dos conselheiros é feita a partir das metas financeiras e operacionais estabelecidas no ano anterior. Todo ano, o Conselho se reúne trimestralmente ou sempre que necessário por convocação de seu Presidente.

À Diretoria, enquanto órgão colegiado exerce as atribuições que a lei, o Estatuto Social e o Conselho de Administração lhe conferirem para a prática dos atos necessários ao funcionamento regular da Companhia.

Membros independentes

Luiz Carlos Di Sessa Filippetti
Mauro Muratorio Not
Paulo Antunes Veras

Representantes da Controladora e membros do Conselho de Administração

Anna Christina Ramos Saicali
Celso Alves Ferreira Louro
Jorge Felipe Lemann
Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez

Diretoria da B2W Digital

Marcio Cruz Meirelles – Diretor Presidente
Carlos Eduardo Rosalba Padilha – Diretor Operacional
Carlos Henrique de Lucca Fortes Gatto – Diretor Operacional
Fábio da Silva Abrate – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Jean Pierre Lessa e Santos Ferreira – Diretor Operacional
José Timotheo Barros – Diretor Operacional
Marcelo da Silva Nunes – Diretor Financeiro
Thiago Mendes Barreira – Diretor Comercial
Anna Christina da Silva Sotero – Diretora Comercial
José Mauro Rocha de Barros – Diretor Operacional

5.3 O PAPEL DOS COMITÊS

Comitê de Auditoria

Compete ao Comitê, entre outras funções, revisar o relatório da administração e as demonstrações financeiras anuais e trimestrais da Companhia, reportando suas conclusões, a cada trimestre, ao Conselho de Administração.

Composto por três membros, para um mandato que coincidirá com o prazo de mandato dos membros do Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição. Os membros do Comitê de Auditoria são nomeados pelo Conselho de Administração, exclusivamente entre os Conselheiros Independentes.

Comitê de Nomeação

O Comitê de Nomeação é responsável pela indicação dos candidatos ao Conselho de Administração, cujos nomes serão submetidos à Assembleia Geral da Companhia para a eleição dos membros de seu Conselho de Administração.

Composto por quatro membros do Conselho de Administração, dos quais pelo menos dois devem sempre ser Conselheiros Independentes, o Comitê de Nomeação cumpre um mandato que coincide com o prazo de mandato dos membros do Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição.

Comitê de Sustentabilidade

Há 12 anos, o Comitê de Sustentabilidade, conhecido como Companhia Verde, tem o compromisso de definir diretrizes de sustentabilidade corporativa. Atualmente, nossas frentes de atuação e projetos são voltados para



contribuir com o atingimento da agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), na qual sociedade e empresas se comprometem a desenvolver os ODS e suas metas até o ano de 2030. Composto por membros da Diretoria e executivos de diferentes áreas, além de contar com a participação de um membro do Conselho de administração ao longo dos encontros, o Comitê traz uma visão multidisciplinar para a companhia e sua atuação visa fomentar as melhores práticas de gestão, baseadas no equilíbrio entre os pilares ambiental, social e econômico.

Em 2019, a B2W conquistou, pelo sexto ano consecutivo, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 - Brasil, Bolsa e Balcão, e foi listada pela segunda vez no Guia Exame de Sustentabilidade. Este é o reconhecimento de um trabalho conjunto para a construção de uma companhia socialmente justa, economicamente rentável e ambientalmente responsável.

5.4 POLÍTICAS E REGULAMENTOS

A B2W tem um conjunto de Políticas e Regulamentos elaborados com respeito aos valores da empresa e com o intuito de aprimorar ainda mais sua estrutura de governança corporativa, proporcionando um ambiente que visa garantir o cumprimento dos objetivos estratégicos da Companhia e mitigar os riscos de não realização deles, gerando valor a todos os seus *stakeholders*.

Buscando a realização de sua visão, missão e valores, em 2017, a B2W revisou e atualizou o Código de Ética da Companhia e também a Política de Compliance. Os dois documentos são públicos e estão disponíveis no site da Companhia Verde (www.companhiaverde.com.br). No momento da admissão, todos os associados recebem uma cópia do Código de Ética e Conduta, assinando um termo de ciência e acordo.

A B2W valoriza o comportamento íntegro, transparente e solidário e promove, desde 2014, os aspectos da Lei Anticorrupção (12.846/13), que trata a responsabilidade das empresas quanto às condutas lesivas contra a administração pública, nacional e estrangeira. O próprio Código de Conduta da Companhia, Política de Doações de Produtos e Apoio a Projetos e Política de Gerenciamento de Riscos tratam de temas que asseguram a conformidade com a Lei.

Em conformidade com a Instrução CVM 586 de junho de 2017, a Companhia divulgou em 31 de outubro de 2018 pela primeira vez, o Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa, que versa sobre as práticas de governanças adotadas pela Companhia em relação a 5 esferas, são elas: Acionistas, Conselho de Administração, Diretoria, Órgãos de Fiscalização e Controle e Ética e Conflito de Interesses. E, em consonância com os princípios e práticas recomendadas no referido Informe (ICVM 586) foram formalizadas e/ou revisadas 8 Políticas e 5 Regulamentos, promovendo assim maior transparência e reduzindo a assimetria de informações aos seus *stakeholders*. Entre as Políticas/Regulamentos formalizados estão o Regimento Interno dos Comitês do Conselho de Administração, Política de Remuneração de Administradores, Política de Gerenciamento de Riscos, Regimento Interno da Diretoria e Política de Indicação de Administradores, dentre outros. Todos os documentos são públicos e estão disponíveis no site de Relação com Investidores da B2W (ri.b2w.digital).

Signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) desde 2013, temos trabalhado para fortalecer os processos internos de gestão da sustentabilidade, bem como em toda a cadeia de fornecedores. O Pacto Global é uma iniciativa que reúne milhares de empresas ao redor do mundo comprometidas com as melhores práticas corporativas de respeito aos direitos humanos, sobretudo em relação às questões trabalhistas, bem como ao meio ambiente e à ética nos negócios.

Nesse sentido, promovemos e valorizamos a difusão de princípios de proteção e valorização dos direitos humanos, destacando esses termos nos contratos comerciais com o propósito de colaborar na erradicação do trabalho forçado e no combate a qualquer prática que não respeite o Princípio da Dignidade Humana na cadeia produtiva de valor. Todos os nossos contratos impõem cláusulas específicas punitivas como previsão de multas e descredenciamento imediato, no caso de irregularidades. Apoiamos também diversas iniciativas dos setores público e privado, engajados na identificação dos riscos e potenciais impactos de violação dos direitos humanos associados às suas atividades.



6. MELHOR E MAIOR TIME DIGITAL DA AMÉRICA LATINA

6.1 TALENTOS PREPARADOS PARA CRESCER

Para fazer frente ao crescimento acelerado do mercado digital na América Latina, a B2W Digital investe cada vez mais em processos de melhoria na atração, retenção e desenvolvimento de seus talentos, bem como no fortalecimento de sua cultura organizacional e identidade corporativa. Entendemos que apenas com direcionamentos claros e uma equipe bem preparada, iremos assegurar o cumprimento do nosso planejamento estratégico e a perenidade do nosso negócio. Em 2019, a Companhia aperfeiçoou os programas de recrutamento e seleção e de formação e desenvolvimento de competências. Frente ao aumento crescente na demanda por profissionais qualificados para atuar no mercado digital, a B2W Digital busca valorizar e capacitar sua equipe interna, para alavancar cada vez mais os resultados. Atendendo às premissas de geração de empregos e da promoção do desenvolvimento local territorial nas regiões em que atua, a B2W Digital tem a estratégia de priorizar a contratação de mão de obra local.

6.2 PERFIL PROFISSIONAL

Nosso quadro profissional fechou o exercício com um total de 9.176 associados (desses, 1.453 são sazonais), dos quais 4.707 mulheres (51,3%) e 4.469 homens (48,7%). Para promover a igualdade entre homens e mulheres, eliminando qualquer possibilidade de discriminação, apostamos na meritocracia como a única base para o desenvolvimento de carreira. Todos os associados cumprem a jornada legal de suas categorias profissionais, ingressando na Companhia com contratos de experiência de, no máximo, 90 dias. Após esse período, dependendo da avaliação, os profissionais têm seus contratos prorrogados por tempo indeterminado. Permanecemos adotando práticas de atuar em prol da diversidade e da igualdade de oportunidades. Todos os associados são selecionados única e exclusivamente por suas características e perfil profissional, não importando cor, sexo, orientações política, religiosa ou sexual, circunstâncias inscritas no Código de Ética da Cia e praticada em todos os níveis hierárquicos.

6.3. ATRAÇÃO DE TALENTOS

A B2W Digital desenvolveu um planejamento arrojado com o intuito de identificar os melhores talentos do mercado nas funções afins ao negócio, que tivessem perfil empreendedor e alinhados aos valores e princípios da Companhia. Por meio das principais portas de entrada - Programas de Estágio, Trainee e Novos Talentos - recrutamos universitários e recém-formados que se identificam com o “Jeito de Ser B2W”.

Nosso time

QUEM FAZ O SONHO SER POSSÍVEL

Total

50%

Mulheres

61%

Tecnologia

57%

até 30 anos idade

Top management

53%

até 35 anos idade

51%

mais de 8 anos de CIA



Prêmios

TOP EMPLOYER
BRANDING
REVELO AWARDS

CASE DE SUCESSO
WORKPLACE
FACEBOOK

TOP RECRUTADOR
REVELO AWARDS



Programa de Estágio B2W

Em 2019, retomamos o Programa de Estágio, com a contratação de 70 estagiários, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Além de participarem de diversos treinamentos técnicos, comportamentais e de imersão na Cia, eles terão oportunidade de aprender na prática o que estão estudando em seus cursos, vivenciando no dia-a-dia o dinamismo de uma empresa digital.

Programa de Estágio B2W Tech

Lançado em 2018, o antigo programa “Estágio Bit” tem foco na seleção de estagiários interessados em se tornar desenvolvedores front-end (profissionais que desenvolvem a interface entre sistema e usuário) e back-end (profissionais que atuam na programação e no banco de dados). Em um período de seis meses, os estagiários participam de aulas ministradas pelos associados da B2W Digital, passam por job rotation, desenvolvendo atividades em áreas diversas, e criam um projeto com auxílio de um tutor (associado).

Programa de Estágio Mestrado

Lançado em 2019, o projeto de parceria com o Departamento de Computação da UFSCar tem como objetivo promover o incentivo a pesquisa e troca de conhecimentos entre o ambiente acadêmico e corporativo. Esse é o primeiro projeto de pesquisa que foca na evolução da plataforma Apache Marvin e conta com a participação de professores e alunos de mestrado da instituição de ensino.

Programa Trainee

Finalizamos o processo seletivo do Programa Trainee 2020 com a aprovação de 19 candidatos. Os novos trainees percorrerão diversas áreas da Companhia, seguindo um modelo de job rotation, e depois serão alocados nas suas áreas, onde desenvolverão projetos específicos.

Programa Novos Talentos

Com o propósito de capacitar os profissionais recém-formados para serem futuros líderes, de maneira acelerada, a Companhia possui o Programa Novos Talentos. Ao ingressarem na B2W Digital, os Novos Talentos são alocados diretamente em suas áreas de atuação para começarem a se desenvolver on the job. Eles também participam de palestras na “Visão Geral Corporativa”, na qual trocam experiências com gestores de diversas áreas, além de realizarem visitas técnicas a algumas unidades.

Programa Novos Talentos Mestrado

Programa com foco no recrutamento de jovens de alto potencial com mestrado ou doutorado das melhores Universidades do país, que ingressam na companhia como coordenadores.

Programa Começando Juntos – Menor Aprendiz

A B2W Digital possui o programa “Começando Juntos” que oferece a primeira experiência no mercado de trabalho para Jovens Aprendiz desenvolverem suas competências. O programa engloba a qualificação profissional e interpessoal desses jovens, que tem se desenvolvido permanentemente por meio da inclusão de treinamentos presenciais, online (e-learning), além de outras ferramentas. Para a Companhia, é um orgulho poder contribuir no processo de formação de cidadãos e não apenas das competências profissionais destes jovens.

Programa SOMAR – Inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD)

Ser uma Companhia cada vez mais inclusiva faz parte dos nossos valores. Com esse propósito, a B2W Digital ampliou a divulgação das vagas existentes nos canais institucionais e nas parcerias com secretarias municipais e consultorias especializadas para estas oportunidades. Além disso, identificar talentos e promover a qualificação de pessoas com deficiência em nossas unidades de negócio tem sido um grande desafio, considerando o crescimento acelerado do setor.

The Devs Hunt

Com o objetivo de oferecer ao candidato uma experiência diferenciada através de um processo seletivo dinâmico, a B2W Digital lançou o programa The Dev’s Hunt que tem como objetivo apresentar as principais vagas da companhia e selecionar os melhores talentos realizando todas as principais etapas do processo seletivo em um único dia. Durante o ano foram realizadas 2 edições do processo seletivo em São Paulo.



Top of mind nas Universidades

Nos últimos anos, reforçamos nosso time de atração de talentos e fizemos um projeto para definição do nosso EVP – Employee Value Proposition. O objetivo do projeto é reforçar a marca empregadora da B2W Digital nas universidades, demonstrando todas as oportunidades de conhecimento, desenvolvimento e carreira que a Companhia pode oferecer. Como resultado, reposicionamos a nossa Companhia como marca para esse público e aumentamos em mais de 200% a quantidade de eventos que participamos nas Universidades.

Maratona de Programação (Sociedade Brasileira de Computação)

Como estímulo ao desenvolvimento de projetos tecnológicos empreendedores, patrocinamos as etapas Regional – São Paulo e Nacional - Salvador da XXIV Maratona SBC (Sociedade Brasileira de Computação) de Programação, onde foram desenvolvidas importantes iniciativas por meio da prática do *Hackathon* (maratona de programação). Os vencedores da competição foram classificados para representar o Brasil no International Collegiate Programming Contest, a principal competição internacional da área.

Maratona de Programação (UNICAMP)

Em 2019, a B2W patrocinou a Maratona de Programação da Unicamp. O evento, em formato de competição, tem como objetivo selecionar os alunos que representarão a universidade nas competições oficiais ao longo do ano. Além de premiar as equipes vencedoras realizamos uma palestra de abertura no evento compartilhando com os alunos o dia a dia de um desenvolvedor na B2W.

Brazil Conference

A B2W Digital apoiou e participou da quinta edição do Brazil Conference at Harvard and MIT, realizada pela comunidade brasileira de estudantes em Boston para promover o encontro com líderes de diversos setores e com a missão de encontrar soluções inovadoras para o futuro do nosso país. Também apoiamos o HackBrazil, competição de inovação e tecnologia, que nomeou cinco finalistas que disputaram a final no início de abril de 2019, em Boston.

Working days

No 4T19, realizamos dois Working Days, com alunos das Universidades UFF e CEFET, no Rio de Janeiro, e um dedicado para mulheres, em São Paulo. Essa iniciativa tem como objetivo apresentar o dia-a-dia da B2W e as oportunidades de carreira. Durante o encontro, os convidados participam de palestras, tour pelo escritório e conversas com executivos da Companhia.

Olimpíada Internacional de Matemática

Patrocina a participação da equipe do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica) na Olimpíada Internacional de Matemática que promove a solução de problemas das áreas de álgebra, análise (real e complexa) e análise combinatória. A equipe do ITA, composta por seis alunos, teve cinco alunos premiados, conquistando três medalhas de prata (second prize) e duas de bronze (third prize).

Feiras de Recrutamento e Semanas acadêmicas

Com o objetivo de recrutar os melhores talentos do mercado, a B2W Digital participou das principais feiras de recrutamento e semanas acadêmicas em universidades de todo o país. Além do espaço para conhecer os candidatos, a companhia também realizou diversas atividades como palestras, workshops na PUC-RJ, EFEJ, UFPE, USP, Unicamp, ITA, Semana da Computação UFSCar e Semana da Engenharia de Produção USP.

6.4. DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS

Alinhados aos princípios, políticas e valores da Companhia, nossos programas de desenvolvimento estão estruturados em três pilares: pessoas, método e resultados. Com o objetivo de buscar o aprimoramento contínuo de todos os nossos profissionais e contribuir para a excelência na gestão corporativa dos processos de recursos humanos, oferecemos treinamentos específicos para cada perfil e desafio assumido pelo associado.

Todos os associados que se identificam com a cultura da Companhia, gostam de tecnologia/internet e querem desenvolver o máximo de seu potencial, encontram inúmeras oportunidades na B2W Digital. Prova disso é o número expressivo de horas de treinamentos em 2019: foram mais de 60 mil horas entre ambientações, treinamentos técnicos e comportamentais, ministrados por consultorias ou pelos próprios associados. Os



treinamentos são promovidos na Sede, nos dois centros de inovação e tecnologia (BITs: B2W Inovação e Tecnologia) e nos centros de distribuição, em todo o país.

Certificação “Great Place to Work 2020”

Como resultado do compromisso da B2W Digital com o desenvolvimento dos talentos da Companhia, recebemos a certificação em jan/20. Esse é um importante reconhecimento do esforço para seguir evoluindo e engajando o time para atingir metas cada vez mais desafiadoras, sempre com foco no cliente.

Formação em Método – Lean Seis Sigma e Metodologias Ágeis

A B2W vem intensificando o treinamento e formação dos associados em Lean Seis Sigma e Metodologias Ágeis, como forma de obter melhores resultados através da capacitação e desenvolvimento dos seus associados. Em 2019, foram quase 400 associados formados nas metodologias “Belts” (Yellow, Green, Black e Master Black Belt).

B2W Fellows – Programa de Bolsas de Estudo

O Programa é destinado aos associados com dois anos ou mais de casa e que tenham sido indicados por seus superiores imediatos, por conta do desempenho destacado no exercício de suas funções. O objetivo do programa é promover a formação acadêmica dos participantes, qualificando-os ainda mais e ampliando suas chances de crescimento na carreira. Aos associados selecionados, a Companhia oferece bolsas de estudo para cursos presenciais de graduação e pós-graduação.

Programa de Desenvolvimento de Lideranças

Em 2019, continuamos aplicando o PDG.com, o Programa de Desenvolvimento de Gestores e mais de 1000 gestores participaram das turmas que foram ministradas nas nossas unidades. O Programa visa auxiliar os líderes em transição de carreira, buscando entendimento sobre seu papel, impacto das suas ações sobre os liderados e, conseqüentemente, sobre a organização. O treinamento vem sendo aplicado em todos os níveis de gestão, contribuindo na preparação de todo o time da Companhia. Além disso, em 2019, demos continuidade ao Programa LBA (Leadership and Business Academy), em parceria com a HBS (Harvard Business School) para aperfeiçoamento das nossas lideranças.

Radar de Talentos

O programa consiste em identificar os nossos talentos e direcionar as ações de treinamento e desenvolvimento conforme o perfil de cada associado. Desde o início do programa, já foram mapeados mais de 500 gestores por grau de competência e prontidão para assumir novos desafios.

B-Talks

No 4T19, lançamos o B-Talks, um talk show que visa compartilhar conhecimento, promover conversas e debates, apresentar e integrar áreas e pessoas. Os eventos têm formato de painel onde associados são entrevistados e apresentam projetos, com a mediação de um gestor. O evento é transmitido ao vivo por webcast para todas as nossas unidades e os associados podem enviar perguntas antes e ao longo da reunião.

BIT Tech Week e Hackathon Ironbit

Com o objetivo de fomentar a inovação e a tecnologia em nossos ambientes, lançamos, em 2019, o BIT Tech Week, uma semana focada para a realização de palestras, talks, mini-cursos e ao final, o tradicional hackathon IRONbit!

Meetups

No 4T19, a B2W Digital deu continuidade às rodadas de meetups (eventos de comunidades técnicas). Os encontros são momentos informais para troca de informações e experiências sobre um tema específico, envolvendo pessoas de determinadas comunidades de tecnologia e também o público interno da Companhia, proporcionando um momento de networking entre os dois mundos. Nesse período, recebemos diversos grupos como o NODE.JS, Elastic, Java, GODOT, Nerd Girls, Devops, Python, dentre outros.

Hackathons

No 4T19, realizamos, em parceria com a USP-SP e o Inter Hack – o Hackathon para alunos da USP São Paulo, Leste e São Carlos.

Qcon – Conferência Internacional de Desenvolvimento de Software:



Pensando no desenvolvimento dos nossos associados, a B2W Digital apoiou a participação de mais de 100 associados na Conferência Qcon. O evento reúne as últimas tendências de desenvolvimento de software e ocorre anualmente em várias cidades do mundo. As palestras são selecionadas para quem trabalha no dia a dia com desenvolvimento, influencia e gera inovação em seus times.

TDC – The Developer’s Conference

Em julho de 2019, mais de 200 associados de diferentes localidades participaram do TDC (The Developer’s Conference). O TDC é um evento sobre desenvolvimento de software no Brasil que conecta organizadores de meetups e eventos, palestrantes, empresas e patrocinadores. De forma independente, ocorrem mais de dez trilhas paralelas por dia organizadas por especialistas no assunto. Essa é mais uma das iniciativas que a B2W vem investindo para contribuir com o aprendizado do nosso time de TI.

BRACIS / STILL

A B2W patrocinou e apoiou a edição de 2019 do Bracis / Still em Salvador. Durante o evento nossos associados participaram de diversas ações representando a companhia. O time do Tech Labs apresentou o primeiro paper científico da B2W apresentando à comunidade científica um corpus reviews de usuários que extraímos da nossa base de avaliações de usuários.

6.5 – EVOLUÇÃO DE CARREIRA

Em função do acelerado crescimento da Companhia, a B2W Digital registrou mais de 1.405 promoções na carreira de seus associados em todos os níveis. Considerando as promoções para cargos de gestão, 27% destes foram promovidos para “Líder”, 17% para “Supervisor”, 37% para “Coordenador” e 19% para “Gerente”. Como critérios na contratação e na promoção dos profissionais, a Companhia aposta no potencial de desenvolvimento das pessoas, independentemente de qualquer critério de etnia, idade, tempo de casa ou porta de entrada.

7. SUSTENTABILIDADE

A B2W Digital por meio do seu propósito de conectar pessoas, negócios e serviços tem colaborado para uma sociedade cada vez mais inclusiva e compartilhado valores junto aos públicos de interesse. Ao longo de 2019, realizou diversas iniciativas que geraram mudanças positivas, equilibrando as três dimensões, ambiental, social e econômica. Nossas iniciativas estão alinhadas com os Princípios Universais do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

7.1 RECONHECIMENTOS DE SUSTENTABILIDADE

A B2W Digital compõe, pelo sexto ano consecutivo, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3 e foi reconhecida, pelo segundo ano consecutivo, no Guia Exame de Sustentabilidade, sendo listada entre as empresas mais sustentáveis do país. No prêmio Socioambiental Chico Mendes, foi reconhecida com a Certificação Selo Verde na categoria “Ação Socioambiental Responsável”.

Meio Ambiente

Em 2019, a Companhia participou do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3 e respondeu voluntariamente ao questionário do Carbon Disclosure Project (CDP), com o objetivo de aumentar a transparência e gestão das suas emissões. Pelo nono ano consecutivo, publicou seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), que, desde 2016, recebe o selo Ouro do programa GHG Protocol.

Contribuindo para a mitigação de suas emissões, CDs localizados em São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro ampliaram a entrega de mercadorias pequenas por meio de bicicletas, proporcionando maior mobilidade nos grandes centros e redução de emissões.



Inclusão e diversidade

Em linha com a agenda 2030 da ONU, por meio de projetos sociais e apoio a iniciativas externas, a B2W Digital tem buscado atuar junto às comunidades. Os projetos visam promover a inclusão, educação, redução de desigualdades e melhoria da qualidade de vida, contribuindo para a transformação social.

A B2W Digital está presente em todo o país com sua plataforma digital. Como forma de desenvolver um projeto de relevância nacional com impacto social positivo, estamos atuando na floresta amazônica, em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável promovendo a venda de produtos de grupos de artesanato da Amazônia para todo o Brasil. O projeto visa valorizar o artesanato das comunidades ribeirinhas e indígenas por meio da venda de seus produtos no site da Americanas.com. Toda renda obtida com a venda é revertida para o desenvolvimento do projeto.

A Americanas e americanas.com patrocinaram o circuito de corrida e caminhada "Todo Mundo Vai" com foco em qualidade de vida e bem-estar e participaram, pelo segundo ano consecutivo, da campanha Natal Sem Fome, promovida pela ONG Ação Cidadania, que visa acabar com a fome do País. Buscando mostrar as possibilidades de futuro para as cidades e a importância do combate ao aquecimento global e seus efeitos, também patrocinaram a exposição "O Dia Seguinte" realizada no Rio de Janeiro.

Pelo quarto ano, promovemos o projeto sociocultural Grafitarte de intervenção urbana por meio do grafite com patrocínio exclusivo do Submarino. Pelo quinto ano consecutivo, incentivamos o acesso à literatura em comunidades do Rio de Janeiro e de São Paulo por meio de um ônibus-biblioteca que faz parte do Projeto Livros nas Praças patrocinado pela Americanas e americanas.com.

A Americanas e americanas.com, junto com o Instituto Rumo Náutico – Projeto Grael- tem promovido, desde 2016, a democratização do acesso às práticas esportivas para jovens em situação de vulnerabilidade social, desenvolvendo aspectos socioambientais inerentes ao esporte como o respeito ao meio ambiente, liderança, relações humanas e cidadania.



Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A B2W Companhia Digital ("B2W" ou "Companhia"), com sede localizada na Rua Sacadura Cabral nº 102, no município e Estado do Rio de Janeiro, é resultante da fusão entre a Americanas.com S.A. - Comércio Eletrônico (Americanas.com) e a Submarino S.A., tendo suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código BTOW3. A B2W é controlada pela Lojas Americanas S.A. ("LASA" ou "Controladora"), companhia de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob os códigos LAME3 - ON e LAME4 - PN.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") atuam nas seguintes frentes: *e-commerce* por meio das marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime e Sou Barato; administração e promoção de cartão de crédito; plataforma de tecnologia; plataforma de logística, distribuição e atendimento ao cliente; *Marketplace*; e conta de pagamento digital por meio da Ame.

A B2W oferece serviços de tecnologia, por meio da BIT Services, resultado da construção de uma plataforma de tecnologia disruptiva, robusta e inovadora para suportar o crescimento da Companhia. Na vertical de logística, a B2W oferece serviços de armazenagem, distribuição e atendimento a clientes e parceiros por meio da B2W Fulfillment (BFF). Por fim, os serviços de crédito ao consumidor são mais uma plataforma importante para a B2W Digital, e a Companhia oferece cartões próprios para as suas quatro marcas, Americanas.com, Submarino, Shoptime e Sou Barato.

2 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos, que são mensurados pelo valor justo e dos passivos financeiros que são mensurados ao custo amortizado.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 14 de fevereiro de 2020.

(a) Declaração de conformidade

A demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro Internacional Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, Lei 6.404/76 e pronunciamentos e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e ratificados pela Comissão dos Valores Imobiliários – CVM.



Notas Explicativas

(b) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.2 Mudanças nas principais políticas contábeis

A seguinte norma adotada pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019 trouxe impactos materiais para o Grupo:

CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como resultado, o Grupo, como arrendatário, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento (nota 17). A contabilidade do arrendador permanece semelhante às políticas contábeis anteriores.

O Grupo adotou o CPC 06 (R2) / IFRS 16, e utilizou a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial é reconhecido como um ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06 / IAS 17 e interpretações relacionadas.

A seguir apresentamos as principais linhas das demonstrações contábeis, com as alterações introduzidas pelo CPC 06 (R2) / IFRS 16 Arrendamento mercantil, na data base da sua adoção inicial:

Balanço Patrimonial em 01 de janeiro de 2019

	Controladora			Consolidado		
	Saldos originais	Impacto da adoção	Recomposição do saldo de abertura	Saldos originais	Impacto da adoção	Recomposição do saldo de abertura
Ativo não circulante	6.042.514	204.170	6.246.684	5.999.122	256.302	6.255.424
IR/CSLL Diferidos	1.104.076	10.132	1.114.208	1.163.874	12.061	1.175.935
Investimentos	589.750	(3.745)	586.005	-	-	-
Direito de uso de imóveis	-	197.783	197.783	-	244.241	244.241
Passivo Circulante	2.899.926	53.027	2.952.953	3.209.425	65.976	3.275.401
Arrendamentos a pagar - líquido	-	53.027	53.027	-	65.976	65.976
Passivo não circulante	6.310.531	174.556	6.485.087	6.284.654	213.739	6.498.393
Arrendamentos a pagar - líquido	-	174.556	174.556	-	213.739	213.739
Patrimônio Líquido	3.537.115	(23.413)	3.513.702	3.537.115	(23.413)	3.513.702

Na adoção inicial do IFRS 16/CPC 06 (R2), o Grupo utilizou os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma:

- uso de uma taxa única de desconto em uma carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares;
- utilização de avaliações anteriores sobre se os arrendamentos não onerosos;



Notas Explicativas

- contabilização de arrendamentos operacionais com um prazo remanescente de menos de 12 meses em 1º de janeiro de 2019 como arrendamentos de curto prazo;
- exclusão dos custos diretos iniciais para a mensuração do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial; e
- utilização de análises retrospectivas para se determinar o período do arrendamento, quando o contrato incluir opções de prorrogação ou de rescisão do arrendamento.

O Grupo também optou por não reavaliar se um contrato é, ou se contém, um arrendamento na data da adoção inicial. Em vez disso, para contratos firmados antes da data de transição, o Grupo utilizou sua avaliação efetuada aplicando o IAS 17/CPC 06 (R1) e a IFRIC 4 - "Determinação se um Acordo contém um Arrendamento".

As normas elencadas a seguir também foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2019, mas não tiveram impactos materiais para o Grupo:

(a) IFRIC 23/ ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre a Renda

Essa interpretação esclarece como mensurar e reconhecer ativos e passivos de tributos sobre o lucro (IR/CS) correntes e diferidos, à luz do IAS 12/CPC 32, nos casos em que há incerteza sobre tratamentos aplicados nos cálculos dos respectivos tributos. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados pelo Grupo nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações financeiras. As estimativas críticas da administração estão divulgados nas Notas 3 e 11, respectivamente.

No que se refere a tratamentos fiscais incertos relacionados ao imposto de renda e contribuição social, a administração avalia a probabilidade de aceite e decisões de tribunais superiores de última instância. Caso a Companhia, apoiada em seus consultores jurídicos, entenda que tais tratamentos serão provavelmente aceitos pela autoridade fiscal, a Companhia efetua divulgação e, caso o tratamento fiscal provavelmente não seja aceite pela autoridade fiscal, a Companhia efetua o registro da provisão.

(b) IAS 12/ CPC 32 – Tributos sobre o lucro

A norma esclarece que os efeitos tributários (impostos sobre a renda) sobre distribuições de dividendos relacionados a instrumentos financeiros classificados no patrimônio líquido, devem seguir a classificação das transações ou eventos passados que geraram os lucros distribuíveis. Este requerimento é aplicável para todos os efeitos de imposto de renda relacionadas a dividendos, incluindo distribuições cujos tratamentos contábeis sejam similares a dividendos, como exemplo: juros sobre capital próprio.

(c) IAS 23/ CPC 20 – Custos de empréstimos

A alteração esclarece que, se um empréstimo específico permanecer em aberto após o correspondente ativo qualificável estar pronto para o uso ou venda (conforme o caso), ele se tornará parte dos empréstimos gerais para fins de determinação dos custos de empréstimos elegíveis para capitalização em outros ativos qualificáveis, para os quais não existam empréstimos específicos.

(d) IFRS 3/ CPC 15 – Combinação de negócios

A norma esclarece que a obtenção de controle sobre um negócio que anteriormente era uma operação conjunta (sob IFRS 11) da adquirente, é uma combinação de negócios em estágios (step-acquisition). Dessa forma, a adquirente deve remensurar a participação anteriormente detida na operação conjunta ao valor justo, na data da aquisição.

(e) IAS 28/ CPC 19 – Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto

O IFRS 9 exclui de seu escopo participações societárias em coligadas e empreendimentos conjuntos, os quais são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com o IAS 28. A alteração ao IAS 28 esclareceu que a referida exclusão de escopo no IFRS 9 se aplica apenas aos elementos dos investimentos que forem contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Dessa forma, a contabilização de instrumentos financeiros de longo prazo com uma coligada ou joint venture que, em substância, fazem parte do investimento líquido nessas



Notas Explicativas

investidas, mas para os quais o método de equivalência patrimonial não se aplica, deve seguir os requerimentos do IFRS 9.

2.3 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação de não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações contábeis da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial (nota 14).

(b) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é mensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

2.4 Apresentação de informações por segmentos

As atividades do Grupo estão concentradas na comercialização de produtos e prestação de serviços por diversos meios de comercialização não presenciais, em especial a Internet. Apesar da diversidade de produtos vendidos e serviços prestados pelo Grupo (*e-commerce*; administração e promoção de cartão de crédito; plataforma de tecnologia; plataforma de logística, distribuição e atendimento ao cliente; *Marketplace*; e conta de pagamento digital), tais atividades não são controladas e gerenciadas pela Administração como segmentos operacionais independentes, sendo os seus resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Desta forma, a Administração entende que a Companhia está organizada, basicamente, em uma única unidade de negócio. O Grupo atua também na área de produtos financeiros, por meio da controlada Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda. e da Digital Finance Promotora de Crédito Ltda., que, por não atingirem os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos, não estão sendo apresentadas como um segmento operacional distinto.

2.5 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação



Notas Explicativas

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

A diferença de moeda estrangeira gerada na conversão das demonstrações financeiras da controlada cuja moeda funcional não seja o real ("R\$") para moeda de apresentação real ("R\$") são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

2.6 Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros títulos e valores mobiliários de curto prazo de alta liquidez, com intenção e possibilidade de serem resgatados em curto prazo, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.7 Ativos e passivos financeiros

2.7.1 Classificação

O Grupo classifica, no reconhecimento inicial, seus ativos e passivos financeiros como mensurados: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); (iii) valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 / IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

2.7.2 Reconhecimento e mensuração

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao VJR são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Havendo ativos financeiros avaliados ao VJORA, estes serão mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, exceto as perdas por *impairment*, juros e diferenças cambiais sobre os instrumentos de dívida, serão reconhecidas em VJORA e acumuladas na reserva de valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao VJR são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao VJR são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas ou despesas financeiras" no exercício em que ocorrem.



Notas Explicativas

As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como VJORA, são reconhecidas no patrimônio líquido.

Quando os títulos classificados como ao VJORA são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas ou despesas financeiras".

Os juros de títulos ao VJORA, calculados pelo método da taxa efetiva de juros são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

Para fins de avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

2.7.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.7.4 Impairment de ativos financeiros

O Grupo optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada até a realização do recebível.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações "forward looking".

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- (i) pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- (ii) o ativo financeiro está vencido há mais de 180 dias; ou
- (iii) probabilidade que o devedor entrará em falência, ou passará por outro tipo de reorganização financeira.



Notas Explicativas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base na diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber.

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

2.7.5 Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

2.8 Instrumentos financeiros derivativos - atividades de hedge

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos como *hedge* de valor justo para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Os derivativos são inicialmente mensurados pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente mensurados ao seu valor justo. Para maiores detalhes, vide nota 4.3.

2.9 Contas a receber de clientes

As contas a receber junto as administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre a parcela das vendas e da provisão de perda de crédito estimada. São registradas também nessa rubrica as vendas efetuadas por meio de operações corporativas, destacadas como "Demais contas a receber" (nota 9).

As contas a receber de clientes, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, inicialmente são reconhecidas pelo valor justo. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação menos a provisão de perda de crédito estimada ("*Impairment*").

2.10 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo médio de aquisição está apresentado líquido do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo) e das bonificações acordadas com fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os estoques são reduzidos pela provisão para perdas, a qual é periodicamente analisada e avaliada quanto a sua adequação.



Notas Explicativas

2.11 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso:

- (i) da contraprestação transferida;
- (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e
- (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.

Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ágio de aquisição e controladas é registrado como "ativo intangível".

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

(c) Softwares/Website

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de web sites (principal canal de vendas da Companhia), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infraestrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de softwares e instalação de aplicativos nos sites), os direitos de uso de *software*, bem como desenvolvimento gráfico são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (nota 16).

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares e websites* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes dos novos *softwares e websites* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software/website* para que ele esteja disponível para uso;
- A administração pretende concluir o *software/website* e usá-lo ou vendê-lo;
- O *software/website* pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software/website* gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software/website*;
- O gasto atribuível ao *software/website* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software/website*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares/websites* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de empréstimos incorridos durante o período de desenvolvimento do *software/website*. O montante dos encargos sobre os empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderada dos empréstimos que estiveram vigentes durante o exercício sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo e não excede o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o exercício.



Notas Explicativas

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente.

2.12 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na nota 15. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício e se apropriado, ajustados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

2.13 Arrendamento mercantil

O Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Anteriormente, o Grupo determinava, no início do contrato, se o mesmo era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03/IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental do Grupo.

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06 (R1) / IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental do Grupo em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao seu valor contábil como se o CPC 06 (R2) / IFRS 16 tivesse sido aplicado desde a data de início, descontado pela taxa de empréstimo incremental do arrendatário na data da aplicação inicial.

2.14 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados



Notas Explicativas

subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Os ágios ajustados a resultado do exercício por *Impairment*, não são mais revertidos.

2.15 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações contraídas por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. Essas obrigações podem ser deduzidas de recebíveis quando há acordos comerciais firmados com os fornecedores para divulgação ou realização de promoções de determinados produtos. São classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano. Caso contrário, essas contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros (nota 18).

2.16 Ajuste a valor presente

As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 5,86% a.a. em 31 de dezembro de 2019 (6,48% a.a. em 31 de dezembro de 2018), base das captações para as respectivas datas-bases. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada na rubrica "Fornecedores" (Nota 18), em contrapartida da conta de "Estoques" (Nota 10) e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras" (Nota 29), pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados na rubrica "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados".

As operações de vendas a prazo, com o mesmo valor de venda à vista, prefixadas, representadas principalmente por vendas a prazo com cartões de crédito, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 6,31% a.a. em 31 de dezembro de 2019 (7,00% a.a. em 31 de dezembro de 2018), base dos descontos dos recebíveis nas respectivas datas-bases. Sobre os ajustes identificados, aplicou-se as alíquotas de impostos nas respectivas datas-bases. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" (Nota 9), em contrapartida da conta de "Receita de Vendas" e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras" (Nota 29) pela fruição do prazo.

2.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao custo amortizado, líquido dos custos incorridos na transação. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos objeto de *hedge*, tendo contratos de *swap* como instrumentos para fins de proteção às oscilações da taxa de câmbio estão registrados a valor justo, conforme demonstrado na nota 4.1(a).

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.18 Provisões

As provisões são reconhecidas quando:

- (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos;
- (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.



Notas Explicativas

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

O Grupo avalia, ao menos uma vez por ano, a suficiência de suas provisões para eventos prováveis de ocorrerem ao longo do próximo exercício social.

2.19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos e são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações contábeis. Contudo, os impostos diferidos ativos e passivos, são apresentados em separado (nota 12 (a)).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativo e passivo são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.20 Benefícios a empregados

(a) Remuneração com base em ações

O Grupo opera plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (ações BTOW3) do Grupo. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa.

O valor total a ser reconhecido como despesa ao longo do exercício de duração e aquisição de direito sobre ações dos planos (*vesting period*) é determinado mediante ao valor justo dos instrumentos outorgados, calculado na data da outorga dos programas de compra de ações, com base na cotação média dos fechamentos das ações na bolsa de valores onde são negociadas, sendo este valor total apropriado ao resultado, com ajuste correspondente no patrimônio líquido, pelo método linear durante o *vesting period*, considerando a expectativa de desistência.

Na data do balanço, o Grupo revisa as estimativas de desistência sobre a quantidade de ações que estão em *vesting period*, com base em dados históricos, e, reconhece o impacto da revisão das estimativas, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido.

Na data da outorga do plano, os valores recebidos dos empregados, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal). As ações emitidas ou ações restritas, conforme o caso, emitidas no final do *vesting period* são também creditadas no capital social, mas com base na capitalização das reservas que foram constituídas durante o *vesting period*.



Notas Explicativas

(b) Participação nos lucros

Quando aplicável, o Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

(c) Outros benefícios

A Companhia e suas controladas não concedem outros benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados além daqueles previstos na legislação trabalhista.

2.21 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido (nota 25).

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. Quando a Companhia compra ações do seu próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido até que as ações sejam canceladas ou negociadas. Quando essas ações são subsequentemente negociadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.22 Reconhecimento da receita

O Grupo adotou o CPC 47 / IFRS 15 a partir de 1º de janeiro de 2018.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando seu valor puder ser mensurado com segurança, quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O Grupo baseia suas estimativas levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de mercadorias e serviços

As receitas de vendas de mercadorias e serviços são reconhecidas quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Para casos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada não ocorrerá. Os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes, e as vendas de vales-presentes que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente são registrados como "Adiantamento recebido de clientes" classificadas no passivo circulante.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.23 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto



Notas Explicativas

social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é registrado no patrimônio líquido até a data da aprovação.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado para fins fiscais e no patrimônio líquido para fins societários.

3 Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas a seguir:

(a) Redução ao valor recuperável (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota 2.14.

Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGC's) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

Não foram reconhecidas perdas por *impairment* do ágio nas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

(b) Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido e considera o prazo provável de realização com base em projeções de lucros tributáveis futuros. As premissas para as projeções dos lucros tributáveis futuros estão alinhadas ao plano de negócio da Companhia aprovado pela administração e estão apresentadas na Nota 12.

A expectativa para realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos está demonstrada na nota 12 (b).

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros apresentados na nota 4.3 é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço ou, caso não existam, em outros instrumentos que permitam a sua mensuração.

(d) Crédito tributário decorrente da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

Conforme mencionado na Nota 11, o crédito tributário de PIS e COFINS decorrente da exclusão do ICMS na sua base de cálculo foi calculado considerando a melhor estimativa da administração determinada com base no levantamento dos documentos identificados e disponíveis. O longo período que envolve o direito ao crédito, compreendendo datas que antecedem a vigência e obrigatoriedade da nota fiscal eletrônica e da escrituração fiscal digital (SPED), gera maior complexidade na apuração dos valores e, portanto, o valor reconhecido ainda pode sofrer alterações.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis do Grupo

(a) Provisão de perda de crédito estimada



Notas Explicativas

Fundamentada pela Administração sobre perdas esperadas nos créditos a vencer e vencidos, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas da realização das contas a receber (nota 9).

(b) Perdas estimadas nos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nos centros de distribuição, bem como na venda de itens abaixo do preço de aquisição e estoques sem venda. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização dos seus estoques (nota 10).

(c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível, baseado em laudo elaborado por especialista independente, considera a melhor estimativa sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Periodicamente a Administração avalia se mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor que podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil (notas 15 e 16).

(d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os testes de *impairment* são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em premissas internas e de mercado, descontadas a valor presente. Essas projeções são calculadas considerando as melhores estimativas da Administração, que são revistas quando ocorrem mudança no cenário econômico ou no mercado consumidor.

(e) Ativos e passivos contingentes

O Grupo registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

Ativos contingentes são eventos que dão origem à possibilidade de entrada de benefícios econômicos para a Companhia. Quando praticamente certos, com base em pareceres jurídicos que sustentem a sua realização, são reconhecidos no resultado do exercício (nota 11).

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

No curso normal de seus negócios, o Grupo está exposto a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. O Grupo utiliza instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

O Grupo não possui opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos



Notas Explicativas

embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". O Grupo não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo utiliza-se de *swaps* tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

- *Swaps* tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos):

A contraparte desses *swaps* tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos e Euro). Essas operações de *swap* referenciados em CDI visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (nota 19) para moeda e taxa de juros locais, variando de 118,9% a 122,6% do CDI. Esses contratos possuem, em 31 de dezembro de 2019, um valor de referência de R\$ 800.000 na controladora e R\$ 800.000 no consolidado (R\$ 1.090.000 e R\$ 1.136.324 em 31 de dezembro de 2018, respectivamente). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. O Grupo tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

Em 31 de dezembro de 2019, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

		Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Objeto do <i>hedge</i>		790.496	1.120.161	790.496	1.168.284
Posição passivo do <i>swap</i> (% CDI)		(816.561)	(1.117.541)	(816.561)	(1.164.307)
Saldo contábil de ajuste de <i>swap</i>		(26.065)	2.620	(26.065)	3.977
		Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Objeto do <i>hedge</i> (dívida)	Custo amortizado	790.496	1.120.161	790.496	1.168.284
	Valor justo	802.770	1.088.697	802.770	1.137.412
		12.274	(31.464)	12.274	(30.872)
<i>Swaps</i>					
Posição ativa (Dólar/Euro + Pré)	Custo amortizado	(790.496)	(1.120.161)	(790.496)	(1.168.284)
	Valor justo	(804.465)	(1.116.867)	(804.465)	(1.165.942)
		(13.969)	3.294	(13.969)	2.342
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	(816.561)	(1.117.541)	(816.561)	(1.164.307)
	Valor justo	(818.256)	(1.145.711)	(818.256)	(1.192.837)
		1.695	28.170	1.695	28.530
		12.274	(31.464)	12.274	(30.872)

Considerando que a exposição do Grupo ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de *swaps* tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do dólar e do Euro frente ao Real em decorrência da atual condição de mercado não produz efeitos relevantes nas informações financeiras do Grupo.



Notas Explicativas

(ii) Risco de taxa de juros

O Grupo se utiliza de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, bem como sustentar as aplicações de caixa, quando necessário, o Grupo obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País, que são substancialmente (cerca de 89% do total), indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (análise de sensibilidade no item (d) abaixo). A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O risco de crédito é minimizado pelo fato de aproximadamente 84% das vendas do Grupo serem realizadas por meio de cartões de crédito administrados pelas principais operadoras de cartão de crédito que possuem excelentes níveis de classificação de risco. O Grupo mantém provisão de perda de crédito estimada em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir possíveis perdas em seus recebíveis.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são quitados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores	2.665.242			
Empréstimos financiamentos e debêntures	1.322.361	461.152	5.663.804	646.166
Arrendamentos a pagar	78.240	54.487	118.236	40.212
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores	1.907.327	-	-	-
Empréstimos financiamentos e debêntures	694.058	2.484.977	4.545.653	860.431



Notas Explicativas

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores	2.758.582			
Empréstimos financiamentos e debêntures	1.342.808	460.686	5.717.242	646.166
Arrendamentos a pagar	98.988	71.239	136.698	40.212
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores	2.005.607	-	-	-
Empréstimos financiamentos e debêntures	742.861	2.506.754	4.545.653	860.431

(d) Análise de sensibilidade adicional

Análise de sensibilidade das operações de swaps

As operações de *swap* registradas pelo Grupo, foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI. A dívida bruta do Grupo em USD/EUR estavam assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Empréstimos em moeda estrangeira				
US\$ (Nota 19 (a))	296.368	635.968	296.368	684.091
€ (Nota 19 (a))	494.128	484.193	494.128	484.193
Taxa US\$ na data de fechamento	4,0307	3,8748	4,0307	3,8748
Taxa € na data do fechamento	4,5305	4,4390	4,5305	4,4390
Taxa de US\$ final estimada, divulgada pelo Bacen	4,0900	3,8000	4,0900	3,8000
Taxa de € final estimada, divulgada pelo Bacen	4,6203	4,4825	4,6203	4,4825

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% a 50% respectivamente, acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Risco	Cenário provável	Controladora	
			Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2019		4,0307	4,0307	4,0307
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2020		4,0900	5,1125	6,1350
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	4.360	79.542	154.724
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	(4.360)	(79.542)	(154.724)
	Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo
Euro				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2019		4,5305	4,5305	4,5305
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2020		4,6203	5,7754	6,9304
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação €)	9.792	135.772	261.752
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação €)	(9.792)	(135.772)	(261.752)
	Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo



Notas Explicativas

Operação	Risco	Cenário provável	Consolidado	
			Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2019		4,0307	4,0307	4,0307
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2020		4,0900	5,1125	6,1350
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	4.360	79.542	154.724
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	(4.360)	(79.542)	(154.724)
	Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo
Euro				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2019		4,5305	4,5305	4,5305
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2020		4,6203	5,7754	6,9304
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação €)	9.792	135.772	261.752
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação €)	(9.792)	(135.772)	(261.752)
	Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo

- Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI**

O Grupo mantém grande parte da sua dívida, aproximadamente 89%, e das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os *swaps* tradicionais). A dívida líquida estava assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Dívida líquida:				
- Caixa e equivalentes de caixa	3.533.847	3.113.727	3.535.807	3.119.948
- Títulos, valores mobiliários e outros ativos financeiros	2.943.891	1.717.267	3.172.266	1.916.761
- Empréstimos e financiamentos	(6.167.023)	(6.576.600)	(6.233.126)	(6.644.019)
- Debêntures	(200.214)	(200.246)	(200.214)	(200.246)
	110.501	(1.945.852)	274.733	(1.807.556)
Taxa do CDI na data de fechamento	4,40%	6,40%	4,40%	6,40%
Taxa do CDI final estimada divulgada pelo Bacen	4,50%	6,50%	4,50%	6,50%

- Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Operação	Cenário provável	Controladora	
		Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 31 de dezembro de 2019 - %	4,40%	4,40%	4,40%
Caixa líquido	110.501	110.501	110.501
Taxa anual estimada do CDI em 2020 - %	4,50%	5,63%	6,75%
Efeito anual na disponibilidade líquida:			
Redução	-	-	-
Aumento	111	1.354	2.597



Notas Explicativas

Operação	Cenário provável	Consolidado	
		Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 31 de dezembro de 2019 - %	4,40%	4,40%	4,40%
Caixa líquido	274.733	274.733	274.733
Taxa anual estimada do CDI em 2020 - %	4,50%	5,63%	6,75%
Efeito anual na disponibilidade líquida:			
Redução	-	-	-
Aumento	275	3.365	6.456

4.2 Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

O Grupo monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida líquida/EBITDA, o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. O Grupo utiliza abordagem de mercado para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros.

O Grupo aplica o CPC 46/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- (Nível 1) preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- (Nível 2) *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- (Nível 3) *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor por meio do resultado justo em 31 de dezembro de 2019.

	Consolidado			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos				
Fundo de Investimento FIDC	-	224.775	-	224.775
CDB	-	5.217.596	-	5.217.596
Demais Títulos e Valores Mobiliários	-	1.250.523	-	1.250.523
Total do ativo	-	6.692.894	-	6.692.894
Passivos				
Empréstimos e financiamentos (Moeda estrangeira)	-	802.770	-	802.770
Derivativos usados para <i>hedge - swap</i>	-	13.791	-	13.791
Total do passivo	-	816.561	-	816.561



Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo por meio do resultado em 31 de dezembro de 2018.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Fundo de Investimento - FIDC	-	12.044		12.044
CDB	-	4.581.947	-	4.581.947
Demais Títulos e Valores Mobiliários	-	433.849	-	433.849
Total do ativo	-	5.027.840	-	5.027.840
Passivos				
Empréstimos e financiamentos (Moeda Estrangeira)	-	1.137.412	-	1.137.412
Derivativos usados para <i>hedge - swap</i>	-	26.895		26.895
Total do passivo	-	1.164.307	-	1.164.307

Não existem ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a acordo de compensações.

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado		
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2019			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários	-	6.692.894	6.692.894
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	1.277.491	-	1.277.491
Caixa e equivalentes de caixa	15.179	-	15.179
	1.292.670	6.692.894	7.985.564
Valor justo por meio do resultado			
Em 31 de dezembro de 2019			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos			
Moeda nacional	-	5.416.565	5.416.565
Moeda estrangeira	802.770	-	802.770
Instrumentos financeiros derivativos - swap	13.791	-	13.791
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	3.569.907	3.569.907
Debêntures	-	200.214	200.214
	816.561	9.186.686	10.003.247



Notas Explicativas

	Consolidado		
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2018			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários	-	5.027.840	5.027.840
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	582.117	-	582.117
Caixa e equivalentes de caixa	8.869	-	8.869
	590.986	5.027.840	5.618.826
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Em 31 de dezembro de 2018			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos			
Moeda nacional	-	5.479.712	5.479.712
Moeda estrangeira	1.137.412	-	1.137.412
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	26.895	-	26.895
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	2.348.943	2.348.943
Debêntures	-	200.246	200.246
	1.164.307	8.028.901	9.193.208

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de cartões de crédito. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil (todas instituições de primeira linha) e os recebíveis da Companhia e suas controladas são essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito, que possuem reduzidos níveis de risco de crédito, conforme avaliação das principais agências de *rating*.

A exposição do Grupo aos usos de taxas de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota 4.1. Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou utilizar os ativos citados acima.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Recursos em caixa e bancos	13.219	2.648	15.179	8.869
Certificados de Depósito Bancário - CDB's (i)	3.504.490	3.067.695	3.504.490	3.067.695
Letras de Arrendamento Mercantil (ii)	16.138	43.384	16.138	43.384
	3.533.847	3.113.727	3.535.807	3.119.948

- (i) Remunerados a uma taxa de até 105,5% do CDI em 31 de dezembro de 2019 (de até 106,25% do CDI em 31 de dezembro de 2018). Os CDB's são classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata sem risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.



Notas Explicativas

- (ii) Remunerados a uma taxa de até 103,0% do CDI em 31 de dezembro de 2019 (de até 101,0% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2018). As LAM's são classificadas como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata sem risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

8 Títulos, valores mobiliários e outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Certificados de Depósitos Bancários – CDB's (i)	1.501.924	1.314.759	1.713.107	1.514.253
Letras de Arrendamento Mercantil (ii)	145.247	390.464	148.047	390.464
Letras Financeiras (iii)	1.071.945	-	1.086.337	-
Cotas júnior (Fênix-FIDC (a))	31.324	-	31.324	-
Cotas sênior (Fênix-FIDC (b))	192.951	12.044	192.951	12.044
Cotas mezanino (Faisca-FIDC (c))	500	-	500	-
	2.943.891	1.717.267	3.172.266	1.916.761
Parcela do circulante	2.719.116	1.717.267	2.947.491	1.916.761
Parcela do não circulante	224.775	-	224.775	-

- (i) Os Certificados de Depósito Bancário, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remunerados a uma taxa de até 105,5% do CDI em 31 de dezembro de 2019 (de até 106,25% do CDI em 31 de dezembro de 2018). Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.
- (ii) As Letras de Arrendamento Mercantil, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remunerados a uma taxa de até 103,0% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2019 (de até 101,0% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2018). Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.
- (iii) As Letras Financeiras, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remuneradas a uma taxa de até 107,5% do CDI em 31 de dezembro de 2019. Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.

(a) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Fênix FIDC do Varejo II

Em outubro de 2018, foi aprovada pela administração da Companhia a estruturação do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo II ("Fênix FIDC do Varejo II"), com prazo de duração de 20 (vinte) anos, cujo objetivo definido em regulamento é a aquisição de direitos de crédito de titularidade da Companhia, entre outros, originários por meio de cartões de crédito utilizados em operações de compra e venda de produtos e serviços, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de credenciadores de estabelecimentos comerciais.

O "Fênix FIDC do Varejo II", iniciou suas operações em fevereiro de 2019, 1.100.000 cotas com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), sendo 1.017.500 cotas seniores com rentabilidade alvo teto correspondente a 106,50% da variação do DI e 30.000 cotas subordinadas subscritas pela Companhia e 52.500 subscritas pela controladora Lojas Americanas, totalizando as cotas seniores e subordinadas a um Patrimônio líquido de R\$ 1.100.000 do "Fênix FIDC do Varejo II".

A totalidade do valor das cotas seniores correspondente ao principal investido será amortizada/resgatada em uma única data, no dia útil correspondente ao término do período de 5 (cinco) anos a partir de sua data de emissão. O valor das cotas seniores correspondente à rentabilidade acrescida às cotas seniores após sua data de emissão será amortizado semestralmente, a partir da data de emissão.

A estrutura do Fênix FIDC do Varejo II, bem como a remuneração das cotas está assim representada:



Notas Explicativas

Cotas	Quantidade	%	31/12/2019	Benchmark - DI
Sênior	1.017.500	92,3%	1.039.107	106,5%
Subordinada	85.810	7,7%	86.142	-
		100,0%	1.125.249	

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019

	2019
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	4
Títulos e valores mobiliários	299.967
Contas a receber	
Lojas Americanas	364.181
B2W	448.982
Outros	12.226
Total do ativo	1.125.360
Passivo	
Contas a pagar (Circulante)	111
Financiamentos (Não circulante)	1.039.107
Patrimônio líquido	86.142
Total do passivo e patrimônio líquido	1.125.360

Demonstração do resultado no exercício findo em:

	2019
Receitas financeiras	3.298
Despesas financeiras	(2.956)
Lucro do exercício	342

(b) Fenícia Fundo De Investimento em Direitos Creditórios

A Companhia detém 197.762 cotas do Fundo Fenícia, que tem por objeto captar recursos para aplicação preponderantemente em Direitos Creditórios de terceiros, nos termos da política de investimento, composição e diversificação da carteira do Fundo. É constituído sob a forma de condomínio fechado, de modo que suas Cotas somente serão resgatadas conforme datas de resgate definidas nos respectivos suplementos ou em virtude de sua liquidação.

O Fundo terá prazo de duração indeterminado, podendo ser liquidado por deliberação da Assembleia Geral em conformidade com o Regulamento do fundo.

(c) Faísca Fundo De Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizado

A Companhia detém 1.000 cotas do Fundo Faísca, que tem como objetivo proporcionar aos Cotistas a valorização de suas Cotas, por meio da aplicação dos recursos do Fundo preponderantemente na aquisição de Direitos Creditórios de terceiros, e os demais em Ativos Financeiros. É constituído sob a forma de condomínio fechado, de modo que suas Cotas somente serão resgatadas ao término do prazo, em conformidade com o disposto em regulamento ou em virtude de sua liquidação.



Notas Explicativas

O Fundo terá prazo de duração indeterminado, podendo ser liquidado por deliberação da Assembleia Geral em conformidade com o Regulamento do fundo.

(d) Movimentação dos ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Os Certificados de Depósito Bancário, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remunerados a uma taxa de até 105,5% do CDI em 31 de dezembro de 2019 (de até 106,25% do CDI em 31 de dezembro de 2018). Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2018	2.841.006	2.987.229
Adições	12.772.459	13.348.360
Alienações	(12.250.622)	(12.773.252)
Transferência para caixa e equivalentes de caixa	(1.645.576)	(1.645.576)
Em 31 de dezembro de 2018	1.717.267	1.916.761
Adições	11.857.667	12.495.874
Alienações	(10.221.494)	(10.830.820)
Transferência para caixa e equivalentes de caixa	(409.549)	(409.549)
Em 31 de dezembro de 2019	2.943.891	3.172.266

9 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Cartões de crédito (i)	261.017	102.303	261.017	102.303
Fundo de Investimento - FIDC (Nota 8(a))	448.982	-	448.982	-
Demais contas a receber (ii)	64.609	38.815	111.324	100.132
	<u>774.608</u>	<u>141.118</u>	<u>821.323</u>	<u>202.435</u>
Ajuste a valor presente (nota 2.7) (iii)	(8.179)	(1.942)	(8.179)	(1.942)
Provisão de perda de crédito estimada	(15.261)	(15.839)	(50.997)	(45.004)
	<u>751.168</u>	<u>123.337</u>	<u>762.147</u>	<u>155.489</u>

- (i) As operações com cartões de crédito podem ser parceladas, geralmente, em até doze meses. O risco de crédito do Grupo é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito.
- (ii) Demais contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas a pessoas jurídicas por meio de operações corporativas.
- (iii) O ajuste a valor presente foi calculado sobre o contas a receber líquido das antecipações do FIDC.



Notas Explicativas

O *aging list* do contas a receber de clientes, está composto conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	749.025	127.170	783.149	169.163
Vencidos:				
até 30 dias	8.324	6.526	10.593	8.225
31 a 60 dias	5.795	268	6.422	1.693
61 a 90 dias	3.418	103	3.746	781
91 a 120 dias	1.163	140	1.687	696
121 a 180 dias	804	81	1.786	496
> 180 dias	6.079	6.830	13.940	21.381
	774.608	141.118	821.323	202.435

O valor da provisão de perda de crédito estimada é baseado na análise da Administração sobre perdas esperadas nos créditos a vencer e vencidos.

A movimentação da provisão de perda de crédito estimada está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(15.231)	(34.335)
Adições / Reversões	(608)	(10.669)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(15.839)	(45.004)
Adições / Reversões	578	(5.993)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(15.261)	(50.997)

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Mercadorias para revenda	888.396	839.579	950.451	877.891
Ajuste a valor presente (nota 2.16)	(2.836)	(1.638)	(2.836)	(1.638)
Suprimentos e embalagens	2.608	3.316	3.767	3.316
	888.168	841.257	951.382	879.569

Os saldos acima estão apresentados pelos valores líquidos da provisão para perdas por inventários, obsolescência e baixo giro. A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(80.565)
Adições / Reversões	9.221
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(71.344)
Adições / Reversões	5.495
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(65.849)



Notas Explicativas

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	201.266	174.735	209.949	182.653
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	48.459	58.423	52.991	62.038
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	1.205.555	1.213.604	1.209.072	1.216.716
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	239.996	257.713	247.509	277.184
Outros	8.592	8.494	9.883	9.340
	1.703.868	1.712.969	1.729.404	1.747.931
Efeitos líquidos dos créditos tributários ICMS na base do Pis e da Cofins	151.900	-	151.900	-
	1.855.768	1.712.969	1.881.304	1.747.931
Parcela do circulante	658.600	457.445	684.136	492.407
Parcela do não circulante	1.197.168	1.255.524	1.197.168	1.255.524

Considerando as regras de tributação atualmente vigentes, segue expectativa de realização dos principais impostos a recuperar:

Em	Controladora		
	PIS e COFINS	IR e CSLL	ICMS
2020	396.875	149.818	111.907
2021	496.155	23.539	89.359
2022	432.269	48.930	-
2023	32.156	66.168	-
	1.357.455	288.455	201.266

- PIS e COFINS: A Companhia espera recuperar R\$ 396.875 em 2020 e R\$ 960.580 em até 3 anos (2021 a 2023) através de débitos via apuração e compensação com outros tributos federais.

- IRPJ e CSLL: A Companhia espera recuperar R\$ 288.455 em até 4 anos (2020 a 2023), através de pedido de restituição e/ou compensação com outros tributos federais.

- ICMS: A Companhia espera recuperar os créditos de ICMS com suas próprias operações no valor de R\$ 111.907 em 2020 e R\$ 89.359 em 2021.

A Companhia avalia constantemente a recuperação dos seus créditos fiscais e mantém no balanço patrimonial o saldo líquido da expectativa de recuperação.

Trânsito em julgado – Exclusão do ICMS na base cálculo do PIS e da Cofins

No 4º Trimestre de 2019, a Companhia e sua controladora Lojas Americanas obtiveram êxito em ação judicial que questionavam a constitucionalidade da inclusão do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na



Notas Explicativas

(b) Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2022	17.249	18.098
2023	81.662	85.676
2024	155.291	162.931
2025	264.373	277.379
2026	371.299	389.565
2027	374.687	393.120
	<u>1.264.561</u>	<u>1.326.769</u>

A realização dos impostos diferidos foi determinada com base no plano de negócios aprovado pela Administração da Companhia e são revisados pelo menos a cada exercício.

As projeções são efetuadas através de fluxos de caixa operacionais iniciados a partir do exercício de 2020, em termos nominais, considerando a inflação da economia pelas variações de índices financeiros de mercado utilizando o período máximo de 10 anos.

A Administração reitera a confiança no seu Plano de Negócios, que tornou a estrutura operacional das plataformas de desenvolvimento de negócios mais robusta e seguirá monitorando seus indicadores internos e os externos como forma de ratificar as suas estimativas.

(c) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(468.592)	(612.134)	(462.696)	(589.172)
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%
	<u>159.321</u>	<u>208.126</u>	<u>157.317</u>	<u>200.318</u>
Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil				
Participação em controladas e controlada em conjunto	9.247	22.885	-	-
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(18.214)	(16.304)	(12.859)	(9.060)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	<u>150.354</u>	<u>214.707</u>	<u>144.458</u>	<u>191.258</u>
Correntes	-	-	(17.745)	(20.569)
Diferidos	150.354	214.707	162.203	211.827
Imposto de renda e contribuição social	<u>150.354</u>	<u>214.707</u>	<u>144.458</u>	<u>191.258</u>
Alíquota efetiva	32%	35%	31%	32%



Notas Explicativas

13 Transações com partes relacionadas

	A receber (a pagar)		Receita (despesa)	
	2019	2018	2019	2018
Operações com a Controladora				
Lojas Americanas S.A. (i)	(20.367)	41.013	149.149	98.918
- Aluguel Sede e CD's e diversos	(6.227)	(3.148)	(19.541)	(20.211)
- Mercadorias de revenda - venda	26.128	19.786	657	565
- Mercadorias de revenda - compra	(3.255)	(2.988)	(413)	(1.931)
- Plataforma Serviços Digitais e operações O2O	(133.974)	(2.724)	(18.459)	(26.759)
- Operações Lojas Americanas x QSM	36.558	16.297	80.751	95.930
- Operações Lojas Americanas x Direct	35.213	7.968	64.863	31.675
- Operações Lojas Americanas x BIT	25.190	5.822	41.291	19.649
Operações com controladas (ii)	61.546	32.798	(79)	(61)
B2W Rental	39.462	39.455	-	-
Submarino Finance	156	1.935	-	-
Click Rodo	-	7	-	(1)
BIT Services (antiga Ideais)	43.320	33.402	-	-
Direct	887	766	(62)	(60)
QSM	(28.955)	(50.412)	(17)	-
Outras contas a receber	6.837	7.806	-	-
Outras contas a pagar	(161)	(161)	-	-
Outras operações com controladas	(103.294)	(108.428)		
Transporte de mercadorias				
Direct	(103.248)	(100.770)		
Desenvolvimento de sistemas				
BIT Services (antiga Ideais)	(46)	(7.658)		
Ativo Não Circulante	89.729	85.873		
Passivo Não circulante	(248.805)	(150.577)		
Debêntures (iii)	(200.214)	(200.246)	(15.098)	(16.119)
BWU	(200.214)	(200.246)	(15.098)	(16.119)

(i) Referem-se a operações de compra e venda de mercadorias, reembolso de despesas e prestação de serviços de transporte e de tecnologia.

(ii) Referem-se, principalmente, a reembolso de despesas e adiantamentos para futuro aumento de capital.

(iii) Em 7 de dezembro de 2010, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a primeira emissão privada de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no montante de R\$ 200.000. A emissão não foi objeto de registro perante a CVM, uma vez que as debêntures foram objeto de colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante investidores, totalmente subscrita pela BWU Comércio Entretenimento S.A., subsidiária integral da controladora Lojas Americanas S.A. Os requisitos e características da emissão estão relacionados na Nota 20.





Notas Explicativas

14 Investimentos – Controladora

(a) Movimentação dos investimentos na Controladora

	BFF	Finance	ST Importações	B2W Chile	QSM	BIT Services (I)	Digital Finance	Rental	B2W Argentina	Mesa- express	B2W México	Ame Digital	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	160.257	79.801	61.900	(208)	21.870	220.938	989	(23.121)	238	3	31	-	522.698
Equivalência patrimonial	21.342	7.301	14.561	-	6.706	8.812	9.584	(107)	-	-	-	-	68.199
Ajuste conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa Mais valia	-	-	-	-	-	(889)	-	-	-	-	-	-	(889)
Baixa de investimento	(197)	-	-	208	-	-	-	-	(238)	-	(31)	-	(258)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	181.402	87.102	76.461	-	28.576	228.861	10.573	(23.228)	-	3	-	-	589.750
Equivalência patrimonial	1.565	10.337	12.263	-	1.675	3.402	2.618	(61)	-	-	-	(3.714)	28.085
Ajuste conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.567	27.567
Baixa Mais valia	-	-	-	-	-	(889)	-	-	-	-	-	-	(889)
Constituição com bens tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41.840	41.840
Adoção Inicial IFRS 16	(1.483)	-	(78)	-	(1.108)	(1.076)	-	-	-	-	-	-	(3.745)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	181.484	97.439	88.646	-	29.143	230.298	13.191	(23.289)	-	3	-	65.693	682.608

(i) Inclui ágio por rentabilidade futura na aquisição da controlada no valor de R\$ 43.794.

Notas Explicativas

(b) Informações sobre investimentos em controladas e investidas

	2019			
	% Participação	Capital social	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido ajustado
Controladas diretas				
BFF Logística e Distribuição Ltda.	100,00	163.198	181.480	1.565
ST Importações Ltda.	100,00	4.050	88.646	12.263
Mesaexpress	99,99	275	-	-
Submarino Finance Promotora de Crédito	100,00	12.005	97.439	10.337
QSM	100,00	5.000	29.713	1.675
BIT Services Tecnologia e Inovação Ltda	100,00	170.013	192.207	2.513
Digital Finance	100,00	500	13.191	2.618
Rental	99,96	2	(23.298)	(61)
Controladas indiretas				
Click Rodo	100,00	44.928	12.205	(142)
Direct	100,00	237.755	80.506	(604)
Investida				
Ame Digital	43,08	161.114	152.491	(8.622)
				2018
	% Participação	Capital social	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido ajustado
Controladas diretas				
BFF Logística e Distribuição Ltda.	100,00	163.198	181.398	21.342
ST Importações Ltda.	100,00	4.050	76.461	14.561
Mesa Express	100,00	275	-	-
Submarino Finance Promotora de Crédito	100,00	12.005	87.102	7.301
QSM	100,00	5.000	29.528	6.706
BIT Services	100,00	170.013	191.746	7.923
Digital Finance	100,00	500	10.573	9.584
Rental	99,96	2	(23.238)	(107)
Controladas indiretas				
Click Rodo	100,00	44.928	12.346	(1.131)
Direct	100,00	237.755	82.593	2.232

(c) Demais informações sobre investidas

A AME Digital Brasil Ltda. "AME", plataforma mobile de negócios, desenvolvida em conjunto pela Companhia e sua controladora Lojas Americanas S.A., tem por objeto social, basicamente, a prestação de serviços com tecnologias avançadas envolvendo estruturas de pagamento em vendas físicas e digitais inclusive através de parcerias com outras empresas, de varejo ou não com vantagens para os consumidores finais. Foi constituída em 31 de julho de 2019, com capital social de R\$ 97.124, representado por 97.124.100, quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, sendo 41.840.043 quotas subscritas pela B2W e 55.284.057 quotas subscritas pela controladora Lojas Americanas S.A. Com isso, a B2W detém 43,08% do capital social e, conseqüentemente, a controladora Lojas Americanas S.A. 56,92%. Esses percentuais foram fixados com base nos ativos intangíveis e nos ativos fixos relacionados ao Projeto Ame.

Em dezembro de 2019, a Companhia e sua controladora Lojas Americanas, únicas quotistas da AME, disponibilizaram recursos, proporcionais a sua participação, para futuro aumento de capital no montante total de R\$ 63.990. Conseqüentemente a companhia disponibilizou a importância de R\$ 27.567 e a controladora Lojas Americanas R\$ 36.423.





Notas Explicativas

15 Imobilizado

	Terrenos	Instalações, móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Obras em andamento	Outros	Total	Controladora
Saldo em 1º de janeiro de 2018	5.704	55.947	339.532	48.856	-	1	450.040	
Aquisições	-	1.024	15.076	-	4.016	-	20.116	
Baixas	-	(24)	(52)	-	-	-	(76)	
Transferências	-	55	-	3.961	(4.016)	-	-	
Depreciação	-	(6.998)	(41.777)	(6.888)	-	-	(55.663)	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.704	50.004	312.779	45.929	-	1	414.417	
Aquisições	-	1.918	17.617	132	4.418	45	24.130	
Baixas	-	(29)	(28)	-	-	-	(57)	
Transferências	-	55	-	3.961	(4.016)	-	-	
Depreciação	-	(5.677)	(41.661)	(7.021)	-	-	(54.359)	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.704	46.271	288.707	43.001	402	46	384.131	
Saldo em 31 de dezembro de 2018:								
Custo total	5.754	114.959	559.394	30.654	70.864	88	781.713	
Baixas	(50)	(844)	(3.592)	(10.247)	(4.952)	(1)	(19.686)	
Transferências	-	(990)	2.048	64.800	(65.912)	54	-	
Depreciação acumulada	-	(63.121)	(245.071)	(39.278)	-	(140)	(347.610)	
Valor residual	5.704	50.004	312.779	45.929	-	1	414.417	
Saldo em 31 de dezembro de 2019:								
Custo total	5.754	116.877	577.011	30.786	75.282	133	805.843	
Baixas	(50)	(873)	(3.620)	(10.247)	(4.952)	(1)	(19.743)	
Transferências	-	(935)	2.048	68.761	(69.928)	54	-	
Depreciação acumulada	-	(68.798)	(286.732)	(46.299)	-	(140)	(401.969)	
Valor residual	5.704	46.271	288.707	43.001	402	46	384.131	
Taxa média anual de depreciação	-	10,08%	11,17%	10%	-	Indefinida		



Notas Explicativas

	Terrenos	Instalações, móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos de informática	Benefícios em imóveis de terceiros	Bens para locação	Obras em andamento	Veículos	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	5.704	62.116	349.776	41.034	31	11.080	103	-	469.844
Aquisições	-	1.286	18.922	562	-	4.063	-	1.389	26.222
Baixas	-	(24)	(80)	(18)	-	(117)	-	399	160
Baixas na venda de empresas controladas	-	(97)	(219)	(63)	-	(11)	-	-	(390)
Transferências	-	117	245	4.874	-	(4.016)	-	(1.224)	(4)
Depreciação	-	(7.792)	(45.259)	(7.129)	(30)	-	-	(123)	(60.333)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	5.704	55.606	323.385	39.260	1	10.999	103	441	435.499
Aquisições	-	2.359	21.710	1.008	-	6.209	642	-	31.928
Baixas	-	(29)	(55)	-	-	-	-	-	(84)
Transferências	-	-	107	1.684	-	(1.791)	-	-	-
Depreciação	-	(6.454)	(45.413)	(7.514)	(1)	-	(95)	-	(59.477)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	5.704	51.482	299.734	34.438	-	15.417	650	441	407.866
Saldos em 31 de dezembro de 2018:									
Custo total	5.754	128.206	585.396	23.829	27.397	91.801	7.183	2.520	872.086
Baixas	(50)	(1.461)	(4.581)	(15.214)	(2.321)	(6.296)	(57)	398	(29.582)
Baixas na venda de empresas controladas	-	(97)	(219)	(63)	-	(11)	-	-	(390)
Transferências	-	(3.132)	3.846	73.798	2.306	(74.495)	-	(2.321)	2
Depreciação acumulada	-	(67.910)	(261.057)	(43.090)	(27.381)	-	(7.023)	(156)	(406.617)
Valor residual	5.704	55.606	323.385	39.260	1	10.999	103	441	435.499
Saldos em 31 de dezembro de 2019:									
Custo total	5.754	130.565	607.106	24.837	27.397	98.010	7.825	2.520	904.014
Baixas	(50)	(1.490)	(4.636)	(15.214)	(2.321)	(6.296)	(57)	398	(29.666)
Baixas na venda de empresas controladas	-	(97)	(219)	(63)	-	(11)	-	-	(390)
Transferências	-	(3.132)	3.953	75.482	2.306	(76.286)	-	(2.321)	2
Depreciação acumulada	-	(74.364)	(306.470)	(50.604)	(27.382)	-	(7.118)	(156)	(466.094)
Valor residual	5.704	51.482	299.734	34.438	-	15.417	650	441	407.866
Taxa média anual de depreciação	-	10,08%	11,17%	10%	33%	-	20%	Indefinida	-

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36), os itens do ativo imobilizado e intangível, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 31 de dezembro de 2019, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados e intangíveis.



Notas Explicativas

16 Intangível

	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito Uso de Lavra	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online	Outros	Total	Controladora
Saldo em 1º de janeiro de 2018	81.439	78.255	10.230	2.305.239	4.073	955	2.480.191	
Adições	-	32.738	-	289.848	-	-	322.586	
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	
Capitalização de juros (i)	-	-	-	28.165	-	-	28.165	
Amortização	-	(33.668)	(1.320)	(329.646)	(4.073)	-	(368.707)	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	81.439	77.325	8.910	2.293.606	-	955	2.462.235	
Adições	-	29.892	-	378.269	-	-	408.161	
Softwares destinados à integralização de capital da Arne Digital	-	-	-	(40.167)	-	-	(40.167)	
Capitalização de juros (i)	-	-	-	39.527	-	-	39.527	
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	
Amortização	-	(52.940)	(1.320)	(328.600)	-	-	(382.860)	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	81.439	54.277	7.590	2.342.635	-	955	2.486.896	
Saldo em 31 de dezembro de 2018:								
Custo total	135.305	210.798	16.500	3.582.976	21.060	955	3.967.594	
Amortização acumulada	(53.866)	(133.473)	(7.590)	(1.289.370)	(21.060)	-	(1.505.359)	
Valor residual	81.439	77.325	8.910	2.293.606	-	955	2.462.235	
Saldo em 31 de dezembro de 2019:								
Custo total	135.305	240.690	16.500	3.960.605	21.060	955	4.375.115	
Amortização acumulada	(53.866)	(186.413)	(8.910)	(1.617.970)	(21.060)	-	(1.888.219)	
Valor residual	81.439	54.277	7.590	2.342.635	-	955	2.486.896	
Taxas médias anuais de amortização	Indefinida	20%	8%	8,60%	5,26%	Indefinida		



Notas Explicativas

	Consolidado						Total
	Ação em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito Uso de Lavra	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	554.541	102.909	10.230	2.305.945	4.073	9.463	2.987.161
Adições	-	32.802	-	289.848	-	2.938	325.588
Baixas	-	-	-	-	-	(36)	(36)
Capitalização de juros (i)	-	-	-	28.165	-	-	28.165
Baixas na venda de empresas controladas	195	-	-	-	-	-	195
Transferências	-	4	-	-	-	-	4
Amortização	-	(34.998)	(1.320)	(329.903)	(4.073)	(3.638)	(373.932)
Mais valia — BIT Services	(889)	-	-	-	-	-	(889)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	553.847	100.717	8.910	2.294.055	-	8.727	2.966.256
Adições	-	30.677	-	379.826	-	615	411.118
Baixas	-	-	-	(40.167)	-	-	(40.167)
Capitalização de juros (i)	-	-	-	39.527	-	-	39.527
Baixas na venda de empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	(54.086)	(1.320)	(329.437)	-	(147)	(384.990)
Mais valia — BIT Services	(889)	-	-	-	-	-	(889)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	552.958	77.308	7.590	2.343.804	-	9.195	2.990.855
Saldo em 31 de dezembro de 2018:							
Custo total	614.963	322.254	16.500	3.646.649	21.060	15.162	4.636.588
Baixas na venda de empresas controladas	(2.356)	(38.695)	-	(48.952)	-	(1.016)	(91.019)
Transferências	-	(2)	-	-	-	-	(2)
Amortização acumulada	(58.760)	(182.840)	(7.590)	(1.303.642)	(21.060)	(5.419)	(1.579.311)
Valor residual	553.847	100.717	8.910	2.294.055	-	8.727	2.966.256
Saldo em 31 de dezembro de 2019:							
Custo total	614.074	352.931	16.500	4.025.835	21.060	15.777	5.046.177
Baixas na venda de empresas controladas	(2.356)	(38.695)	-	(48.952)	-	(1.016)	(91.019)
Transferências	-	(2)	-	-	-	-	(2)
Amortização acumulada	(58.760)	(236.926)	(8.910)	(1.633.079)	(21.060)	(5.566)	(1.964.301)
Valor residual	552.958	77.308	7.590	2.343.804	-	9.195	2.990.855
Taxas médias anuais de amortização	Indefinida	20%	8%	8,60%	5,26%	Indefinida	

(i) A taxa média ponderada do CDI dos empréstimos captados pela Companhia no exercício findo em dezembro de 2019 foi de 124,00% e em dezembro de 2018, 120,00%.

Notas Explicativas

(a) Ágios em aquisições de investimentos

A Companhia avalia o ágio anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*), sendo a última avaliação efetuada no exercício de 31 de dezembro de 2019. Estes ágios são apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos utilizando uma taxa de desconto pré-tax de 9,4% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados, além de mais ou menos valia dos ativos e passivos em combinação de negócios.

O modelo de negócios adotado pela Companhia corresponde a uma estrutura verticalizada, desta forma, os saldos consolidados representam de forma mais adequada a única unidade geradora de caixa (UGC), vide Nota 2.4, sendo esta considerada para o teste de *impairment*, não havendo impacto em eventual resultado negativo das investidas.

Os saldos de ágios apurados nas aquisições das participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura e a companhia monitorou as premissas utilizadas e não identificou indicativos de perda ou necessidade de nova avaliação em 31 de dezembro de 2019.

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o ágio apurados nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio em aquisições de investimentos								
TV Sky Shop	135.305	(53.866)	81.439	81.439	135.305	(53.866)	81.439	81.439
BIT Services	-	-	-	-	263.992	(6.943)	257.049	257.938
Mesaexpress	-	-	-	-	310	(307)	3	3
Click Rodo	-	-	-	-	19.426	-	19.426	19.426
Direct	-	-	-	-	195.038	-	195.038	195.038
BFF Logística	-	-	-	-	3	-	3	3
	135.305	(53.866)	81.439	81.439	614.074	(61.116)	552.958	553.847

(b) Desenvolvimento de *websites* e sistemas

Representam gastos com plataforma *e-commerce* (desenvolvimento de Infraestrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e *layout* gráfico dos sites), gastos com implantação de sistema ERP e desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Seguindo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas, além de implementar novas funcionalidades operacionais da Companhia. Dentre os projetos recém-lançados destacam-se:

- Novo Shoptime: site com novo *layout* e mais otimizado para *desktop* e *mobile*;
- *Store in store pet love*: maior *pet shop* online do Brasil;
- Portal de seguros e serviços: instalação de ar-condicionado, seguro de roubo e furto para dispositivos móveis, plano de saúde PET, Garantia Estendida;
- *Media Center* Shoptime: Experiência da TV na *web*, ao vivo e últimos vistos na TV;
- Plataforma de Seguros - Shoptime: recomendação de seguros durante o fluxo de compra do *site* e piloto com venda de seguro roubo e furto de celulares (quebra, perda ou roubo de celular);
- TV Shoptime no APP: programação da TV no bolso;
- Submarino.com – melhoria na *home* do departamento de livros, organização na navegação, destaque dos autores, listas literárias e lojas oficiais;
- “*Best seller*” para leitores - Página automática com vitrine customizada para destaque dos livros mais vendidos nos últimos 15 dias no Brasil e no *site* da Submarino.com.



Notas Explicativas

- Favoritos *Cross Devices* – Além do App, também é possível favoritar produtos no site do Submarino. Sendo uma funcionalidade importante no engajamento de clientes, cujo objetivo é oferecer mais uma opção para o usuário montar sua wishlist;
- Para permitir maior visibilidade das ofertas de um item, a página de produto foi adequada no site da Submarino para apresentar as 3 melhores ofertas com o objetivo de facilitar a escolha e compra dos nossos clientes;
- No site da Submarino.com, foi desenvolvido o filtro de pré-venda que tornou possível ter uma página automática de produtos nesta condição. Além disso, passamos a permitir que sellers estratégicos possam cadastrar produtos como pré-venda;
- A identidade visual do *header* no site da Submarino foi alterada de acordo com o reposicionamento da marca. Atualizamos a cor institucional, trazendo ao usuário um visual mais moderno e focado no público-alvo, além de substituir o logo antigo pela assinatura atual da marca. Também foram implementadas melhorias de usabilidade e experiência do usuário;
- *Banner Card* – Nas páginas do Shoptime, esse componente possibilita a diagramação automatizada de um banner, a partir da inserção de conteúdo pela plataforma interna da empresa (Spacey). O objetivo é redução no carregamento de imagem, a padronização visual e a consistência na comunicação do Shoptime;
- Com destaque para as linhas mais relevantes do departamento de bebês, a Americanas.com, com nova página, aposta na melhor experiência mobile e apresentação de mais conteúdo. Navegação mais prática e intuitiva;
- Aplicativo novo do Sou Barato - Cupons, promoções e diversos produtos pelo preço que o cliente pode pagar. Lançamos o APP com diferentes funcionalidades, tais como favoritos, destaques, recomendações, entre outros;
- Site da Americanas.com com nova página de produtos cujo objetivo é facilitar a tomada de decisão do cliente;
- Novo resumo do pedido para todos os sites das nossas marcas, Americanas.com, Submarino, Shoptime e Sou Barato. Melhoramos a disposição dos valores de forma coerente com a ordem que os descontos são aplicados, facilitando assim no melhor entendimento do cliente;
- Vertical Pocket Móveis – novo formato da home de móveis do Shoptime;
- Novo formato para destacar produtos usados do Submarino, visando melhor comunicação com o usuário;
- Cadastro automático de livros no site do Submarino a partir da integração com a Metabooks, plataforma especializada em metadados do setor;
- Reformulação da página da Oferta Wow do Submarino;
- Implementação dos últimos pedidos na home mobile do Submarino.

A Companhia utilizou as mesmas premissas no item (a) acima para o teste de *impairment* do ativo intangível e não identificou necessidade de provisão para recuperabilidade de ativos.

(c) Direito de uso de lavra

A Companhia adquiriu da LASA o montante de R\$ 16.500 referente à utilização da lavra em meios de telecomunicação (internet, televidas, entre outros), oriundo da finalização da parceria entre LASA e a Itaú Unibanco Holding S.A. e registrou o referido montante como ativo intangível.

17 Ativos e Passivos de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo possui contratos classificados como de arrendamento para as suas unidades comerciais, de logística e administrativa. A partir de 1º de janeiro de 2019, em atendimento ao CPC 06 (R2) / IFRS 16, o Grupo adotou a abordagem retrospectiva modificada e passaram a reconhecer o valor do aluguel, estabelecido nos contratos de arrendamento de longo prazo, como Ativos e Passivos de arrendamento. O aluguel correspondente aos contratos de curto prazo continua sendo reconhecido, por competência, como despesa de ocupação.

A mensuração do custo do ativo de direito de uso de imóveis corresponde ao valor líquido do passivo de arrendamento, calculado sobre o aluguel previsto nos contratos, descontado a valor presente pelas taxas projetadas e prazos previstos nesses contratos de arrendamento, sendo este o período não cancelável e coberto por opção de prorrogar o arrendamento, se o Grupo estiver razoavelmente certa de exercer esta opção. A depreciação mensal do ativo de direito de uso de imóveis é calculada, linearmente, pelo prazo de vigência previsto no contrato, independente de cláusula de renovatória em conformidade com políticas internas do Grupo.

Abaixo apresentamos os ativos ao direito de uso dos imóveis e as correspondentes obrigações:



Notas Explicativas**(a) Direito de uso de imóveis - Arrendamento Mercantil**

	Controladora			Consolidado			
	31 de dezembro de 2019			01 de janeiro de 2019			
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Direito de uso de imóveis	272.898	(62.102)	210.796	197.783	329.500	(77.342)	252.158
Saldos líquidos no final do exercício	272.898	(62.102)	210.796	197.783	329.500	(77.342)	252.158

Movimentação do direito de uso de imóveis dos arrendamentos no exercício:

	Controladora	Consolidado
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2019
Saldos líquidos constituídos no início do exercício	197.783	244.241
Adições	75.115	85.259
Depreciação	(62.102)	(77.342)
Saldos líquidos no final do exercício	210.796	252.158

(b) Arrendamentos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	01 de janeiro de 2019	31 de dezembro de 2019	01 de janeiro de 2019
Arrendamentos a pagar	291.175	281.058	347.137	342.308
Juros sobre arrendamento	(51.268)	(53.475)	(57.742)	(62.593)
	239.907	227.583	289.395	279.715
Parcela do circulante	62.062	53.027	79.648	65.976
Parcela do não circulante	177.845	174.556	209.747	213.739

Movimentação dos arrendamentos no exercício:

	Controladora	Consolidado
	2019	2019
Saldos líquidos constituídos no início do exercício	227.583	279.715
Adições por novos contratos	69.088	79.421
Pagamentos	(75.498)	(92.788)
Juros apropriados	18.734	23.047
Saldos líquidos no final do exercício	239.907	289.395

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:



Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Nominal	Ajustado a Valor Presente	Nominal	Ajustado a Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	291.175	239.907	347.137	289.395
PIS/COFINS potencial (9,25%)	26.934	22.191	32.110	26.769

(c) "Misleading" provocado pela plena aplicação do CPC 06 (R2)

Para cálculo do custo do ativo de direito de uso de imóveis e do valor do passivo de arrendamento, o Grupo utilizou a taxa de juros incremental nominal para descontar a valor presente o fluxo real de pagamentos.

Conforme requerido pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/ nº 02/2019, o Grupo efetuou o recálculo, utilizando as mesmas bases, descontando a taxa de juros incremental real do fluxo real de pagamentos.

Apresentamos abaixo os efeitos, não materiais, apurados considerando-se as metodologias de cálculo praticadas pelo Grupo e a exigida pelo Ofício circular:

	Controladora	Consolidado
Passivo de Arrendamento	2019	2019
Fluxo Real x Taxa Nominal	239.907	289.395
Fluxo Real x Taxa Real	264.729	317.349
	24.822	27.954
Direito de uso	2019	2019
Fluxo Real x Taxa Nominal	210.796	252.158
Fluxo Real x Taxa Real	240.823	286.557
	30.027	34.399
Despesa Financeira	2019	2019
Fluxo Real x Taxa Nominal	(18.734)	(23.047)
Fluxo Real x Taxa Real	(11.028)	(13.443)
	7.706	9.604
Despesa de Depreciação	2019	2019
Fluxo Real x Taxa Nominal	(62.102)	(77.342)
Fluxo Real x Taxa Real	(68.634)	(85.404)
	(6.532)	(8.062)

(c.1) Comparação Taxa Real x Taxa Nominal

	Controladora	Consolidado
Fluxo Real x Taxa Nominal (i)	7,49%	7,65%
Fluxo Real x Taxa Real (i)	2,91%	3,13%
	-4,58%	-4,52%

(i) Média da taxa de desconto utilizada no ano de 2019.

(d) Compromissos assumidos – Contratos de locação

O Grupo mantém Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças para todos os seus imóveis, com vencimentos a curto e longo prazo, cujo aluguel é atualizado anualmente com base, principalmente, nos índices IGP-M e IPCA.

Foram enquadrados como passivo de arrendamento, conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 os valores de aluguel previstos nos contratos com vigência superior a 12 meses. O aluguel correspondente aos contratos de curto prazo continua sendo



Notas Explicativas

reconhecido, por competência, como despesa de ocupação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Grupo incorreu em despesas de aluguéis de contratos de curto prazo e outras relacionadas aos imóveis o montante de R\$ 16.976. E os compromissos futuros, relacionados a esses contratos totalizam R\$ 5.392.

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores de mercadorias, suprimentos e outros	2.985.104	2.238.736	3.078.444	2.337.016
Acordos comerciais	(304.121)	(318.573)	(304.121)	(318.573)
Ajuste a valor presente (Nota 2.7)	(15.741)	(12.836)	(15.741)	(12.836)
	2.665.242	1.907.327	2.758.582	2.005.607

Os acordos comerciais são recebíveis, definidos em contratos de parceria firmados com os fornecedores. Nas operações financeiras, quando previstas em acordo comercial, as liquidações se realizam por ocasião do pagamento das faturas, aos fornecedores, pelo montante líquido.





Notas Explicativas

19 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

Objeto	Encargos anuais	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2019	2018	2019	2018
Em moeda nacional						
Capital de giro	114,0% CDI a 135,5% CDI	20.12.2027	4.340.300	4.342.019	4.407.439	4.362.672
BNDES (I)	TJLP a TJLP + 2,9% a.a.	15.09.2022	8.816	200.288	8.816	200.288
BNDES (I)	TLP a TLP + 2,5% a.a.	15.06.2026	459.194	457.510	459.194	457.510
BNDES (I)	SELIC + 2,5% a.a a 2,9% a.a.	15.06.2026	48.333	350.675	48.333	350.675
BNDES (I)	PSI 6,0% a.a.	15.09.2021	358	9.463	358	9.463
FINEP (IV)	4,0% a.a.	15.12.2020	56.732	113.423	56.732	113.423
FINEP (IV)	TJLP + 3,0% a.a.	15.05.2024	57.003	65.388	57.003	65.388
Cotas FIDC (V)	106,5% do CDI	14.02.2024	448.982	-	448.982	-
Em moeda estrangeira (iii)						
Capital de giro (ii)	US\$ + 5,879% a.a.	27.08.2021	314.579	653.977	314.579	702.692
Operações de swap (ii)	118,9% CDI	27.08.2021	(8.949)	(49.453)	(8.949)	(51.402)
Capital de giro (ii)	€ + 2,1% a 2,3% a.a.	18.01.2023	488.191	434.720	488.191	434.720
Operações de swap (ii)	121,95% CDI a 122,6% CDI	18.01.2023	22.740	78.297	22.740	78.297
Custo com captações (IOF e outras)			(69.256)	(79.707)	(70.292)	(79.707)
Parcela do circulante			6.167.023	6.576.600	6.233.126	6.644.019
Parcela do não circulante			1.300.545	675.672	1.320.955	723.091
			4.866.478	5.900.928	4.912.171	5.920.928

(i) Financiamentos do BNDES relacionados ao programa FINEM (investimentos em tecnologia da informação, implantação de centro de distribuição, aquisição de máquinas e equipamentos e investimentos em projeto social), PEC (Capital de Giro), BNDES Automático e "Cidadão conectado - Computador para todos".

(ii) As operações em moedas estrangeiras encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos de swap (Nota 4).

(iii) Captação consorte a Resolução nº 4.131 do Banco Central do Brasil (BACEN).

(iv) Financiamentos da FINEP com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas.

(v) Representa o saldo das cotas emitidas pelo Fênix-FIDC (Nota 8(a)).

Notas Explicativas

(b) Movimentação

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2018	6.576.600	6.644.019
Captação	2.168.982	2.215.282
Amortização principal	(2.631.976)	(2.679.936)
Amortização juros	(484.958)	(489.459)
Encargos financeiros	538.375	543.220
Em 31 de dezembro de 2019	6.167.023	6.233.126

(c) Empréstimos e financiamentos não circulantes por ano de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
2020	-	2.227.203	-	2.247.203
2021	419.680	1.197.132	419.680	1.197.132
2022	266.960	1.394.040	266.960	1.394.040
2023	578.361	588.563	624.054	588.563
2024	3.232.918	380.709	3.232.918	380.709
2025	89.127	75.521	89.127	75.521
2026	64.624	37.760	64.624	37.760
2027	214.808	-	214.808	-
	4.866.478	5.900.928	4.912.171	5.920.928

A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas de dívida (*Debt Covenants e Cross Default*) constantes de alguns contratos de empréstimos e financiamentos. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros, calculados com base nas informações consolidadas de sua controladora. Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 todos os índices estavam atendidos.

(d) Garantias

Os empréstimos e financiamentos na controladora e no consolidado estão garantidos por cartas de fiança no valor de R\$ 630.436 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 1.196.747 em 31 de dezembro de 2018).

(e) Linhas de crédito disponíveis

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo possuía linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico da Companhia.

20 Debêntures

(a) Composição (Controladora e Consolidado)

	Data de emissão	Vencimento (i)	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na		Encargos	
					data de emissão	anuais	2019	2018
1ª Emissão privada	22.12.2010	22.12.2022	Privada	200.000	1.000	125,0% CDI	200.214	200.246



Notas Explicativas

(b) Movimentação

	1ª Emissão Privada
Em 1º de janeiro de 2018	200.265
Amortização de juros	(16.138)
Encargos financeiros	16.119
Em 31 de dezembro de 2018	200.426
Amortização de juros	(15.130)
Encargos financeiros	15.098
Em 31 de dezembro de 2019	200.214

(c) Informações sobre as emissões de debêntures:

A seguir são apresentadas as descrições das debêntures emitidas e que estão em vigor em 31 de dezembro de 2019.

Natureza	1ª emissão privada
Data de emissão	22.12.2010
Data de vencimento	22.12.2022
Quantidade emitida	200
Valor unitário	R\$ 1.000
Encargos financeiros anuais	125,0% CDI
Conversibilidade	Simplex, não conversíveis em ações
Tipo e forma	Nominativas e escriturais
Amortização do valor principal	Integral na data do vencimento
Pagamento dos juros remuneratórios	22 de dezembro de cada ano (2011 a 2022)
Garantias	Não possui
Repactuação	Permitida, desde que de comum acordo entre emissora e debenturista

21 Contas a pagar - Combinação de Negócios

Com o objetivo de expansão dos negócios e de acordo com o plano estratégico, a Companhia adquiriu empresas com operações ligadas a serviços digitais. Entre 2013 e 2015 foram adquiridas 19 empresas que atuam nas áreas de desenvolvimento de sistemas, operações e serviços de comércio eletrônico, consultoria em inteligência de clientes e produtos, além de duas das principais transportadoras especializadas em *e-commerce* do Brasil. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo a pagar referente a aquisições destas empresas é de R\$ 8.092 (consolidado).

	Circulante		Consolidado Não Circulante	
	2019	2018	2019	2018
BIT Services	8.092	490	-	7.788
Outras	-	1.044	-	-
	8.092	1.534	-	7.788



Notas Explicativas

22 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	69.293	29.203	76.634	36.661
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	993	585	1.140	703
Imposto sobre Serviços (ISS)	5.501	2.977	6.668	3.706
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento de Seguridade Social (COFINS)	8.081	2.645	15.951	12.515
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	-	-	1.033	971
Outros	1.356	1.049	5.504	3.185
	85.224	36.459	106.930	57.741

23 Provisão para processos judiciais e contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido pelo departamento jurídico interno e por advogados externos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança. Os depósitos judiciais realizados no exercício, controladora e consolidado, basicamente decorrem de recursos em processos tributários em tramitação na esfera federal.

(a) Depósitos Judiciais

Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Depósitos Judiciais	90.350	66.068	90.543	66.084

Movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Em 1º de janeiro de 2018			37.168	37.211
Adições			34.349	34.686
Reversão			(5.449)	(5.813)
Em 31 de dezembro de 2018			66.068	66.084
Adições			38.115	38.561
Reversão			(13.833)	(14.102)
Em 31 de dezembro de 2019			90.350	90.543



Notas Explicativas

(b) Provisões constituídas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fiscais	3.515	2.410	32.355	37.114
Trabalhistas	16.169	7.710	72.639	61.775
Cíveis	36.371	43.632	43.704	50.965
	56.055	53.752	148.698	149.854

Fiscais

Referem-se substancialmente, a processo por auto de infração lavrado para cobrança de suposto débito de ICMS.

Trabalhistas

O Grupo também é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras entre outras.

Cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, principalmente relacionada a consumidores, que representavam, em 31 de dezembro de 2019, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

Movimentação da provisão para contingências:

	Controladora			Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	
Saldos em 1º de janeiro de 2018	3.212	1.697	57.738	62.647
Adições	535	6.013	6.365	12.913
Reversão	(1.337)	-	(20.471)	(21.808)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.410	7.710	43.632	53.752
Adições	1.105	15.063	681	16.849
Reversão		(6.604)	(7.942)	(14.546)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.515	16.169	36.371	56.055

	Consolidado			Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	
Saldos em 1º de janeiro de 2018	41.585	82.451	65.225	189.261
Adições	535	9.682	6.365	16.582
Reversão	(5.006)	(30.358)	(20.625)	(55.989)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	37.114	61.775	50.965	149.854
Adições	1.105	16.565	833	18.503
Reversão	(5.864)	(5.701)	(8.094)	(19.659)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	32.355	72.639	43.704	148.698



Notas Explicativas

(c) Passivos contingentes não provisionados

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo possui demandas administrativas e judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista classificados pelos assessores jurídicos como “perdas possíveis” e, por esse motivo, nenhuma provisão foi constituída. O montante aproximado dos processos é de R\$ 824.225 (R\$ 597.122 em 31 de dezembro de 2018) na controladora e R\$ 1.148.198 (R\$ 818.177 em 31 de dezembro de 2018) no consolidado.

Dentre as principais ações de natureza tributárias classificadas como “perdas possíveis”, destacamos: (i) o auto de infração lavrado para a cobrança de débito de IRPJ e CSLL decorrente de aproveitamento supostamente indevido de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, uma vez que não observado o limite de 30% para realização da compensação, no valor aproximado de R\$ 80.307; e (ii) autos de infração decorrente da atribuição da responsabilidade pelo pagamento de multa, no valor aproximado de R\$ 526.160.

24 Receita Antecipada

A B2W firmou em 18 de outubro de 2013, Contrato de Acordo Comercial Seguro de Garantia Estendida com a seguradora CARDIF do Brasil Seguros e Garantias S.A., com interveniência da TRR Securitas Corretora de Seguros Ltda., e da Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada LTDA., com o objetivo de explorar a oferta de Garantia Estendida, das compras realizadas pelos clientes através dos canais de venda da Companhia.

Por conta desse contrato, a B2W recebeu a título de receita antecipada a importância de R\$ 35.000 que está sendo apropriado ao resultado mediante cumprimento de metas.

Os valores recebidos e ainda não apropriados estão contabilizados, no passivo, nas rubricas “Outros passivos circulantes” e “Outros passivos não circulantes”.

Adiantamento recebido	35.000
Apropriado em 2013 a 2016	(24.627)
Apropriado em 2017	(1.616)
Apropriado em 2018	(1.820)
Apropriado em 2019	(1.716)
A apropriar	5.221
Parcela do circulante	2.489
Parcela do não circulante	2.732

25 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social é representado por 523.229.262 ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal (457.280.804 ações, em 31 de dezembro de 2018).

A composição acionária do capital da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é como segue:



Notas Explicativas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lojas Americanas S.A	321.376.659	281.261.673
Macquarie Group Limited	27.699.048	25.332.805
Administradores	7.168.400	8.251.609
Outros acionistas ("free floating")	166.985.155	142.434.717
	<u>523.229.262</u>	<u>457.280.804</u>
Lojas Americanas S.A.	61,42%	61,51%
Não controladores	38,58%	38,49%

(b) Movimentação das ações do capital

Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	<u>Ordinárias nominativas</u>	<u>Saldo (em milhares de reais)</u>
Em 31 de dezembro de 2018	457.280.804	5.742.330
Subscrição privada	64.102.565	2.500.000
Subscrição de ações através de Plano de Ação	1.845.893	47.228
Em 31 de dezembro de 2019	<u>523.229.262</u>	<u>8.289.558</u>

(d) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

26 Pagamento baseado em ações

A Companhia disponibiliza, aos seus administradores e empregados, planos de subscrição de ações, sendo estes baseados no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia "Plano de Opção", aprovado pela Assembleia Geral de 31 de agosto de 2011 e posteriores aditamentos e o Plano de Incentivo com Ações Restritas "Plano de Ações Restritas", aprovado na Assembleia de Acionistas realizada em 30 de abril de 2018.

Os principais objetivos dos programas são o de estimular a expansão, o êxito e os objetivos sociais da Companhia e os interesses de seus acionistas, além de manter os serviços de executivos e empregados de alto nível, oferecendo como vantagem adicional, tornarem-se acionistas da Companhia.

O limite máximo para outorga de concessão de opções na forma do Plano de Opção é compartilhado com o limite do Plano de Ações Restritas. Desta forma, o Plano de Ações Restritas e o Plano de Opção estarão limitados, em conjunto, a 5% do total de ações do capital social da Companhia existentes na data de sua concessão, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções concedidas e ainda não exercidas no âmbito do Plano de Opção, bem como as ações restritas que ainda não tenham sido efetivamente transferidas aos Beneficiários.

(i) Plano de Opção (2014 – 2016):

Os programas atualmente em vigor preveem opções compostas por dois lotes observadas determinadas condições, dentre elas, que o Beneficiário deverá destinar um determinado percentual do bônus a ele atribuído pela Companhia, para o exercício, parcial ou integral, das Opções que compõem o Lote A e o Lote B. As Opções do Lote A e as Opções do Lote B dão direito à aquisição de uma determinada quantidade de ações, conforme abaixo:



Notas Explicativas

Lote A: Cada Opção do Lote A dá direito à aquisição de uma ação ordinária de emissão da Companhia.
Lote B: Cada Opção do Lote B dá direito à aquisição de até quatro ações ordinárias de emissão da Companhia.

Uma vez exercidas as Opções, seja do Lote A ou do Lote B, e na data do exercício, a Companhia disponibilizará ao Beneficiário uma Ação para cada Opção do Lote A e uma Ação para cada Opção do Lote B. As demais quatro Ações que compõem cada Opção do Lote B serão entregues após um prazo de carência de 60 meses contados da data do respectivo Programa.

A regra geral do Plano de Opção é que o preço de exercício deverá ser estabelecido pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê, utilizando-se a média dos preços de fechamento das ações negociadas na B3, em um determinado período anterior à data da concessão da opção.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, poderão determinar, quando do lançamento do Programa, que seja concedido aos Beneficiários um desconto de até 20% na fixação do preço de exercício. Especificamente em relação aos programas atualmente em vigor, o preço de exercício de cada opção do Lote A e do Lote B corresponde à cotação média das ações de emissão da Companhia nos últimos 22 pregões da B3.

Adicionalmente, os Beneficiários do Plano, enquanto titulares de ações da Companhia, passam a fazer jus ao recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio a partir do momento de exercício das opções.

Programa	2016	2015	2015	2015	2014
Data reunião Comitê de Administração - Aprovação do Programa	10/03/2016	11/06/2015	11/06/2015	10/03/2015	11/03/2014
Quantidade de Ações ON Outorgados	2.845.194	476.807	177.474	1.357.147	1.285.208
Início do período de <i>vesting</i>	abr/16	jul/15	jul/15	abr/15	set/14
Final do período de <i>vesting</i>	mar/21	jun/20	jun/20	mar/20	jul/19
Valor de subscrição da ação na data da outorga	8,46	11,87	17,37	18,41	20,49
Valor de exercício da ação - preço médio conforme estabelecido em cada programa	9,40	25,82	25,82	20,46	22,77
Número de ações estimadas pela Companhia a serem emitidas e mantidas pós-período de <i>vesting</i>	3.094.961	432.226	160.880	1.456.245	1.371.281
Data de outorga	09/08/2016	01/07/2015	11/06/2015	05/06/2015	01/09/2014
Período de <i>vesting</i>	60 meses				

(ii) Plano de Opção e Plano Ações Restritas (2018-2019):

O programa aprovado em 2018 prevê que o Beneficiário poderá optar por exercer as Opções destinando parte de seu Bônus. Cada Opção exercida dará direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia ("Ação").

Adicionalmente, para os anos de 2018 e 2019, o Conselho de Administração poderá outorgar Ações Restritas no âmbito do Plano de Ações Restritas aprovado pela Assembleia Geral de 2018, e poderá condicionar a elegibilidade e/ou efetiva participação do respectivo Beneficiário neste Plano de Ações Restritas ao efetivo exercício de opções outorgadas no âmbito de tais planos ou programas. As Ações Restritas serão entregues após um prazo de carência a se encerrar em 5 (cinco) anos contados da data do Programa.



Notas Explicativas

Plano	2019	2018
Data reunião Comitê de Administração - Aprovação do Programa	31/05/2019	07/03/2018
Quantidade de ações ON outorgados	474.612	444.065
Início do período de <i>vesting</i>	ago/19	out/18
Final do período de <i>vesting</i>	ago/24	set/23
Valor de subscrição da ação na data da outorga	33,72	22,70
Valor de mercado da ação na data da outorga	44,05	31,13
Data de outorga	09/08/2019	07/03/2018
Período de <i>vesting</i>	60 meses	60 meses

Os custos de remuneração dos executivos provenientes dos planos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram de R\$ 22.760 registrados em outras despesas operacionais (R\$ 16.896 em 31 de dezembro de 2018) e contrapartida registrada em reserva de capital. Os custos de remuneração dos programas a serem reconhecidos (de 2019 a 2023) pelo *vesting* period dos planos, considerando as premissas utilizadas, totalizam aproximadamente R\$ 33.717.

27 Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita bruta com vendas	7.312.925	7.341.200	7.458.928	7.497.129
Receita bruta com serviços	1.603.432	904.429	1.814.619	1.147.190
Devoluções/descontos incondicionais	(891.305)	(571.279)	(916.155)	(600.017)
(-) Impostos sobre vendas/serviços	(1.603.960)	(1.448.954)	(1.695.723)	(1.555.829)
	6.421.092	6.225.396	6.661.669	6.488.473
Efeitos líquidos dos impostos dos créditos tributários ICMS na base do Pis e da Cofins	106.313	-	106.313	-
Receita Líquida	6.527.405	6.225.396	6.767.982	6.488.473

28 Despesas por natureza

O Grupo optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Vendas				
Pessoal	(267.269)	(257.698)	(286.266)	(285.692)
Ocupação (iii)	(21.264)	(90.553)	(27.042)	(101.472)
Suprimentos	(21.342)	(16.249)	(24.653)	(19.229)
Tarifas e comissões	(255.676)	(211.658)	(255.718)	(211.658)
Distribuição	(278.876)	(285.015)	(37.113)	(28.515)
Outras (i)	(460.368)	(422.859)	(489.968)	(449.021)
Total Despesas com vendas	(1.304.795)	(1.284.032)	(1.120.760)	(1.095.587)
Gerais e administrativas				
Pessoal	(58.824)	(25.569)	(94.443)	(48.707)
Ocupação	(2.707)	(2.527)	(6.362)	(10.998)
Honorários da Administração	(9.224)	(11.235)	(9.224)	(11.235)
Depreciação e amortização (iv)	(499.321)	(424.370)	(519.745)	(432.484)
Outras (ii)	(25.963)	(23.843)	(74.455)	(53.720)
Total Despesas Gerais e administrativas	(596.039)	(487.544)	(704.229)	(557.144)
Efeitos líquidos de despesas vinculadas aos créditos tributários de ICMS na base do Pis e da Cofins	(32.673)	-	(32.673)	-
Total Despesas Vendas e Gerais e Administrativas	(1.933.507)	(1.771.576)	(1.857.662)	(1.652.731)



Notas Explicativas

Outras receitas e (despesas) operacionais	<u>(45.701)</u>	<u>(64.479)</u>	<u>(46.597)</u>	<u>(45.007)</u>
---	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

- (i) Referem-se, principalmente, a mídia *on* e *offline* e serviços terceirizados de atendimento a clientes.
- (ii) Referem-se, principalmente, a honorários advocatícios, serviços de assessoria e consultoria e indenizações judiciais.
- (iii) Até 31 de dezembro de 2018, a despesa de aluguel correspondente aos contratos de locação de imóveis era reconhecida, pelo regime de competência, como despesa de ocupação. Vide notas 2.2 e 17 (c).
- (iv) Em função do CPC 06 (R2) / IFRS 16, a partir de 01 de janeiro de 2019, a Companhia reconheceu ativo direito de uso de seus contratos de arrendamento de imóveis e consequentemente as despesas de depreciação, nos montantes de R\$ 62.102 na controladora de R\$ 77.342 no consolidado. Vide notas 2.2 e 17.

29 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	284.369	203.623	296.746	211.144
Descontos financeiros obtidos	-	29.271	3.323	43.907
Ajuste a valor presente de contas a receber	196.125	175.324	196.125	175.324
Outras receitas financeiras	285	17.777	728	17.679
Total receita financeira	480.779	425.995	496.922	448.054
Juros e variação monetária dos financiamentos e antecipação dos recebíveis	(848.619)	(831.870)	(854.863)	(839.242)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(157.466)	(118.367)	(157.466)	(118.367)
Outras despesas financeiras	(47.738)	(20.742)	(65.403)	(56.779)
Total despesa financeira	(1.053.823)	(970.979)	(1.077.732)	(1.014.388)
Arrendamentos	(18.734)	-	(23.047)	-
Subtotal	(591.778)	(544.984)	(603.857)	(556.334)
Efeitos líquidos da atualização monetárias dos créditos tributários ICMS na base do Pis e da Cofins	37.506	-	37.506	-
Resultado financeiro	(554.272)	(544.984)	(566.351)	(566.334)

30 Prejuízo por ação

O cálculo do prejuízo básico por ação foi baseado no prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

O cálculo do prejuízo diluído por ação foi baseado no prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação após os ajustes para todas potenciais ações ordinárias dilutivas.

	Controladora	
	2019	2018
Numerador		
Prejuízo do exercício	(318.238)	(397.427)
Denominador (em milhares de ações) básico		
Média ponderada de número de ações em circulação	468.427	454.819
Prejuízo líquido por ação básico	(0,6794)	(0,8738)
Denominador (em milhares de ações) diluído		
Média ponderada de número de ações em circulação	475.605	462.319
Prejuízo líquido por ação diluído	(0,6691)	(0,8596)



Notas Explicativas

31 Cobertura de seguros - Não auditado

O Grupo mantém apólices de seguros contratados junto a algumas das principais seguradoras do país, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o valor de risco envolvido.

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo possuía cobertura de seguros na modalidade de responsabilidade civil, seguro patrimonial e estoque, conforme demonstrado abaixo:

Risco cobertos	Importância segurada	
	Controladora	Consolidado
Responsabilidade Civil Geral e D&O (i)	90.000	11.927.034
Danos Materiais	1.571.205	1.758.536
Perdas e Danos	198.117	228.186
Responsabilidade Civil em Transporte em Internacional	-	US\$ 200.000

(i) Adicionalmente a cobertura a frota de veículos estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas ("FIPE");

32 Remuneração dos empregados e administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2018, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a remuneração total (salários, bônus e pagamento baseado em ações) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 35.256 e R\$ 30.461 respectivamente (R\$ 35.525 e R\$ 30.461 no consolidado), remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

O Grupo não concede benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de ações descrito na nota 26).

33 Eventos subsequentes

A Companhia adquiriu, em 13 de janeiro de 2020, a totalidade das quotas do capital social do SuperNow Portal e Serviços de Internet Ltda. ("Supermercado Now"). Trata-se uma plataforma inovadora de e-commerce focada na categoria de Supermercado no Brasil. O valor da transação não constituiu investimento relevante para a Companhia.

A aquisição está em linha com a estratégia da B2W de expandir sua presença na categoria de Supermercado, abrindo uma nova frente de crescimento e oferecendo um sortimento ainda mais completo para os clientes da Companhia.

* * *



Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente
sobre as demonstrações contábeis
individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

B2W Companhia Digital

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da B2W Companhia Digital ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da B2W Companhia Digital e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da B2W Companhia Digital e da B2W Companhia Digital e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Avaliação do valor recuperável do ativo intangível (nota explicativa 16) e da realização de tributos diferidos (nota explicativa 12)

A Companhia possui saldos relevantes de ativos intangíveis de vidas úteis definida e indefinida, composto por gastos com desenvolvimento de websites e sistemas para os quais uma provisão para redução ao valor recuperável pode ser necessária sempre que eventos ou mudanças em circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável, bem como ágio em aquisição de investimentos em anos anteriores testado anualmente para avaliar a necessidade ou não de redução ao seu valor recuperável. A avaliação de recuperabilidade é realizada com base em projeções de fluxos de caixa futuros esperados de cada controlada à qual os saldos se relacionam (unidade geradora de caixa - UGC). Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e avaliação do ambiente de controles internos dos processos de avaliação do valor recuperável dos ativos da Companhia e de apuração e registro de créditos tributários.

Avaliamos a governança em torno desse processo, incluindo a aprovação dos orçamentos utilizados nesse cálculo e revisões das equipes de especialistas em cálculos financeiros da Companhia.



Envolvemos nossos especialistas em projeções financeiras para a avaliação da razoabilidade das principais premissas operacionais e financeiras utilizadas pela administração, comparando-as com previsões econômicas e setoriais disponíveis. Também testamos a coerência lógica e aritmética das projeções.

Adicionalmente, a Companhia possui saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, substancialmente relacionados a prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, os quais foram reconhecidos considerando as suas expectativas de realização determinadas com base nas projeções de resultados tributáveis futuros.

As projeções de fluxo de caixa e de resultados tributáveis futuros foram preparadas com base no plano de negócios aprovado pela administração e consideram premissas relacionadas ao resultado das atividades de cada UGC, bem como outras premissas que subsidiam essas projeções. A utilização de diferentes premissas poderia modificar significativamente os valores recuperáveis apurados pela Companhia. Por essa razão, consideramos essa área como foco em nossa auditoria.

Com o apoio de nossos especialistas em temas

tributários, testamos as bases de cálculo dos prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição e diferenças temporárias, confrontando-as com as escriturações fiscais correspondentes. Também analisamos a razoabilidade do prazo de utilização dos prejuízos fiscais acumulados ao longo dos próximos anos.

Realizamos análise de sensibilidade e

recalculamos as projeções considerando cenários de taxas de descontos e percentual de margens de lucro, bem como efetuamos leitura das divulgações da administração às demonstrações contábeis.

Adicionalmente, comparamos as projeções com o histórico de resultados auferidos em anos anteriores.

Nossos procedimentos de auditoria

demonstraram que os julgamentos e as

premissas utilizadas pela administração na

projeção do resultado são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.

Adoção da nova norma contábil CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Arrendamentos (notas explicativas 2.2 e 17)

A Companhia adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, que permite reconhecer o efeito cumulativo da adoção inicial no saldo inicial da reserva de lucros em 1º de janeiro de 2019, sem reapresentação das informações comparativas. Como resultado, em 1º de janeiro de 2019, a Companhia e suas controladas reconheceram valores relevantes de ativo de direito de uso de imóveis e passivo de arrendamento.

Considerando a especificidade e o volume dos contratos de arrendamentos mantidos pela Companhia e a relevância dos efeitos da adoção da nova norma nas demonstrações contábeis da Companhia, consideramos essa como uma área de foco na nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e avaliação do ambiente de controles internos para identificação de contratos de arrendamento ou contratos que contêm arrendamentos e das políticas internas adotadas pela administração da Companhia para determinação dos ativos e passivos de arrendamento.

Procedemos, por amostragem, à leitura dos termos dos contratos para confirmarmos a avaliação da administração quanto à identificação de contratos que contêm arrendamento.

Obtivemos a planilha de cálculo dos impactos iniciais da adoção da norma e, com base em uma amostra de contratos, avaliamos as premissas utilizadas para mensuração dos arrendamentos identificados, os expedientes práticos adotados permitidos pela norma, bem como avaliamos a taxa de desconto utilizada e testamos a coerência lógica e aritmética dos cálculos.

Avaliamos a contabilização do ativo de direito de uso dos imóveis e do passivo de arrendamento, bem como efetuamos leitura das divulgações da administração às demonstrações contábeis sobre o assunto.

Nossos procedimentos de auditoria

demonstraram que os julgamentos e as

premissas utilizadas pela administração na mensuração do ativo de direito de uso dos imóveis e do passivo de arrendamento são razoáveis, os cálculos são adequados e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidas.

Ação transitada em julgado relativa ao direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (nota explicativa 11)



A Companhia registrou, no exercício, créditos fiscais no valor de R\$ 152 milhões, oriundos de processos judiciais transitados em julgado em 2019, relativos ao direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS para os períodos cobertos pelas ações.

Este assunto foi foco de nossa auditoria em razão da relevância do valor envolvido, do volume de operações que deram origem aos créditos e da existência de julgamento significativo da administração na determinação das estimativas relacionadas à mensuração e à realização do crédito tributário, amparada por opinião de assessores jurídicos. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- (a) Com o apoio de nossos especialistas tributários, efetuamos leitura das decisões e discussão com a administração e seus assessores jurídicos para avaliação dos critérios adotado pela Companhia e sua controlada para o reconhecimento do crédito.
- (b) Confirmamos, em base de testes, a existência e procedência dos saldos de PIS e COFINS a recuperar com base em documentações suportes.
- (c) Testamos, por amostragem, os cálculos preparados pela Companhia para mensurar os valores dos tributos a recuperar e, quando aplicável, a correspondente atualização monetária para o período objeto do processo judicial, identificando e reportando ajustes considerados não relevantes pela administração.
- (d) Entendimento e avaliação dos controles internos relevantes relacionados ao processo de revisão e aprovação da mensuração do ativo.
- (e) Entendimento e avaliação da estimativa adotada pela administração da Companhia para determinação da segregação entre as parcelas de curto e longo prazo.
- (f) Com base nas projeções de vendas elaboradas pela administração, efetuamos avaliação quanto a capacidade de realização do referido crédito tributário.
- (g) Leitura das divulgações apresentadas em notas explicativas.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são consistentes com as divulgações em notas explicativas e as informações obtidas em nossos trabalhos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das cifras do ano anterior

O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro 2018 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 15 de março de 2019, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2020

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Claudia Eliza Medeiros de Miranda

Contadora CRC 1RJ087128/O-0



Pareceres E Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de B2W - COMPANHIA DIGITAL no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei nº 6.404/76 e suas posteriores alterações, tendo examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 e o estudo técnico de viabilidade de recuperação do ativo fiscal diferido, com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando, ainda, o parecer sem ressalvas, expedido em 14 de fevereiro de 2020 pela PricewaterhouseCoopers, emite, por unanimidade, o presente Parecer, a fim de opinar favoravelmente à aprovação dos referidos documentos, pelos acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2020

Carlos Alberto de Souza

Presidente

Pedro Carvalho de Mello

Peter Edwards Cortes Marsden Wilson



Pareceres E Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se Houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou Não)

Parecer do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria da B2W – COMPANHIA DIGITAL, em cumprimento às disposições legais, revisou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Com base na revisão mencionada e considerando, ainda, as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda., recebidos no decorrer do exercício, o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras (incluindo notas explicativas) relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

Mauro Muratório Not

(Presidente)

Luiz Carlos Di Sessa Filippetti

(Secretário)

Paulo Antunes Veras



Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis

Os Diretores da B2W Companhia Digital, que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, com alterações promovidas pela Instrução CVM 586, de 08 de junho de 2017, que:

(i) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2019 e afirmam que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Diretoria em sua gestão; e

(ii) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações contábeis da companhia referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2019.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2020

Marcio Cruz Meirelles

Anna Christina da Silva Sotero

Carlos Eduardo Rosalba Padilha

Carlos Henrique de Lucca Fortes Gatto

Fábio da Silva Abrate

Jean Pierre Lessa e Santos Ferreira

José Mauro Rocha de Barros

José Timotheo de Barros

Marcelo da Silva Nunes

Thiago Mendes Barreira



Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os Diretores da B2W Companhia Digital, que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, com alterações promovidas pela Instrução CVM 586, de 08 de junho de 2017, que:

(i) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2019 e afirmam que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Diretoria em sua gestão; e

(ii) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações contábeis da companhia referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2019.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2020

Marcio Cruz Meirelles

Anna Christina da Silva Sotero

Carlos Eduardo Rosalba Padilha

Carlos Henrique de Lucca Fortes Gatto

Fábio da Silva Abrate

Jean Pierre Lessa e Santos Ferreira

José Mauro Rocha de Barros

José Timotheo de Barros

Marcelo da Silva Nunes

Thiago Mendes Barreira





Número: **0803087-20.2023.8.19.0001**

Classe: **TUTELA CAUTELAR ANTECEDENTE**

Órgão julgador: **4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital**

Última distribuição : **12/01/2023**

Valor da causa: **R\$ 500.000,00**

Assuntos: **Recuperação extrajudicial**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **SIM**

Partes	Procurador/Terceiro vinculado
AMERICANAS S.A (REQUERENTE)	FELIPE DE OLIVEIRA GONCALVES (ADVOGADO) FELIPE VIEIRA DE ARAUJO CORREA (ADVOGADO) ANA TEREZA BASILIO (ADVOGADO) JOSE ROBERTO DE ALBUQUERQUE SAMPAIO (ADVOGADO) GABRIEL PINA RIBEIRO (ADVOGADO)
AMERICANAS S.A. (REQUERIDO)	SERGIO ZVEITER (ADVOGADO) BRUNO GALVÃO SOUZA PINTO DE REZENDE (ADVOGADO)

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
42590 819	19/01/2023 13:32	Doc. 6 - 8.2.1.2 DFP B2W - 2020	Outros documentos

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

Dfs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Dfs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Relatório da Administração/comentário do Desempenho	20
---	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Pareceres E Declarações

Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva	100
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	104
---	-----

Parecer ou Relatório Resumido, se Houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou Não)	105
---	-----

Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras	106
---	-----

Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente	107
--	-----



Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	559.858.093
Preferenciais	0
Total	559.858.093
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0



Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	22.231.788	15.801.149
1.01	Ativo Circulante	15.409.374	9.134.238
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.630.363	3.533.847
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.251.702	2.719.116
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.251.702	2.719.116
1.01.02.01.03	Titulos e Valores Mobiliarios	4.251.702	2.719.116
1.01.03	Contas a Receber	1.787.769	751.168
1.01.03.01	Clientes	1.787.769	751.168
1.01.04	Estoques	1.595.585	888.168
1.01.06	Tributos a Recuperar	647.153	658.600
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	647.153	658.600
1.01.07	Despesas Antecipadas	18.318	22.777
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	478.484	560.562
1.01.08.03	Outros	478.484	560.562
1.01.08.03.02	Demais contas a receber	471.822	510.295
1.01.08.03.03	Contas a receber - Partes relacionadas	6.662	50.267
1.02	Ativo Não Circulante	6.822.414	6.666.911
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.848.194	2.879.191
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	80.592	224.775
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.253.274	1.264.561
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.253.274	1.264.561
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	39.462	39.462
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	39.462	39.462
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.474.866	1.350.393
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	118.905	90.350
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	1.293.727	1.197.168
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	62.234	62.875
1.02.02	Investimentos	846.972	705.897
1.02.02.01	Participações Societárias	846.972	705.897
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	846.972	705.897
1.02.03	Imobilizado	578.659	594.927
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	359.022	384.131
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	219.637	210.796
1.02.03.02.01	Ativo de Direito de Uso	219.637	210.796
1.02.04	Intangível	2.548.589	2.486.896
1.02.04.01	Intangíveis	2.548.589	2.486.896



Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	22.231.788	15.801.149
2.01	Passivo Circulante	5.223.327	4.740.027
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.881	38.361
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	45.881	38.361
2.01.01.02.01	Salários, encargos e contribuições	45.881	38.361
2.01.02	Fornecedores	3.930.758	2.665.242
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.930.758	2.665.242
2.01.03	Obrigações Fiscais	84.918	85.224
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.791	10.430
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.154	0
2.01.03.01.04	Imposto de Renda Retido na Fonte	2.290	993
2.01.03.01.05	PIS e Cofins	14.176	8.081
2.01.03.01.06	Outros	1.171	1.356
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	58.255	69.293
2.01.03.02.01	Impostos sobre circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	58.255	69.293
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.872	5.501
2.01.03.03.01	Imposto sobre serviço - ISS	5.872	5.501
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	430.955	1.300.759
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	415.097	1.300.545
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	411.085	1.283.984
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.012	16.561
2.01.04.02	Debêntures	15.858	214
2.01.04.02.01	Debêntures	15.858	214
2.01.05	Outras Obrigações	730.815	650.441
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	376.617	248.805
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	265.013	228.438
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	111.604	20.367
2.01.05.02	Outros	354.198	401.636
2.01.05.02.04	Outras obrigações	171.216	203.142
2.01.05.02.05	Contas a Pagar - Combinação de Negócios	1.234	0
2.01.05.02.06	Adiantamento Recebido de Clientes	104.701	136.432
2.01.05.02.07	Passivo de arrendamento	77.047	62.062
2.02	Passivo Não Circulante	7.522.755	5.326.690
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.965.222	5.066.478
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.034.894	4.866.478
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.534.894	4.066.478
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	500.000	800.000
2.02.01.02	Debêntures	2.930.328	200.000
2.02.02	Outras Obrigações	500.154	204.157
2.02.02.02	Outros	500.154	204.157
2.02.02.02.03	Outras obrigações	86.949	3.023
2.02.02.02.04	Contas a Pagar - Combinação de Negócios	13.210	0
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamento	177.631	177.845
2.02.02.02.06	Passivo Descoberto	222.364	23.289
2.02.04	Provisões	57.379	56.055



Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	57.379	56.055
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.648	3.515
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	17.987	16.169
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	35.744	36.371
2.03	Patrimônio Líquido	9.485.706	5.734.432
2.03.01	Capital Social Realizado	12.340.651	8.289.558
2.03.02	Reservas de Capital	47.140	38.513
2.03.02.07	Plano de Opção de Ações	47.140	38.513
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.804.397	-2.593.639
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-97.688	0



Dfs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.788.605	6.527.405
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.770.110	-4.489.713
3.03	Resultado Bruto	3.018.495	2.037.692
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.848.301	-1.952.012
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.976.721	-1.304.795
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-724.038	-628.712
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-67.890	-45.701
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-79.652	27.196
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	170.194	85.680
3.06	Resultado Financeiro	-418.159	-554.272
3.06.01	Receitas Financeiras	341.203	518.285
3.06.02	Despesas Financeiras	-759.362	-1.072.557
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-247.965	-468.592
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	37.207	150.354
3.08.01	Corrente	-3.154	0
3.08.02	Diferido	40.361	150.354
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-210.758	-318.238
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-210.758	-318.238
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,39490	-0,67710
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,39090	-0,66910



Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-210.758	-318.238
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-97.688	0
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	151.906	0
4.02.05	Efeitos tributários	-51.648	0
4.02.06	Outros resultados abrangentes - Hedge de fluxo de caixa de controladas	-197.946	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-308.446	-318.238



Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	37.875	107.736
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	633.919	483.935
6.01.01.01	Prejuízo do exercício	-210.758	-318.238
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	577.267	499.321
6.01.01.03	IR e CS Diferidos	-40.361	-150.354
6.01.01.04	Juros, variações monetárias e cambiais	244.324	514.930
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	79.652	-27.196
6.01.01.06	Outros	-25.265	-44.032
6.01.01.08	Constituição de provisão para contingências	23.084	16.849
6.01.01.09	Reversão de provisão para processos judiciais e contingências	-14.024	-7.345
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-596.044	-376.199
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-828.592	-408.983
6.01.02.02	Estoques	-711.961	-32.090
6.01.02.03	Impostos a recuperar e Diferidos	-85.112	-142.799
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	4.459	4.506
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-28.555	-24.282
6.01.02.06	Contas a receber/pagar empresas ligadas	171.417	94.371
6.01.02.07	Demais contas a receber (circulantes e não circulantes)	39.114	-86.477
6.01.02.08	Fornecedores	1.123.593	600.449
6.01.02.09	Salários, encargos e contribuições sociais	7.520	1.884
6.01.02.10	Tributos a recolher (circulante e não circulante)	-3.460	48.765
6.01.02.11	Outras obrigações (circulante e não circulante)	33.858	83.339
6.01.02.13	Liquidação de Juros sobre empréstimos e debêntures	-287.827	-484.958
6.01.02.14	Liquidação de Juros sobre Arrendamentos	-19.559	-18.734
6.01.02.15	Pagamento de contingências	-10.939	-11.190
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.105.202	-1.683.862
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	-1.388.403	-1.224.004
6.02.04	Imobilizado	-35.632	-24.130
6.02.05	Intangível	-475.404	-408.161
6.02.06	Valor pago pelas aquisições de controladas	-1.181	0
6.02.08	Aumento de capital em coligadas	-204.582	-27.567
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.163.843	1.996.246
6.03.01	Captações de debêntures e empréstimos e financiamentos	4.074.208	2.168.982
6.03.02	Liquidações de debêntures e empréstimos e financiamentos	-2.856.075	-2.631.976
6.03.04	Aumento de capital em dinheiro	4.019.871	2.516.004
6.03.08	Pagamentos de passivo de arrendamento	-74.161	-56.764
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.096.516	420.120
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.533.847	3.113.727
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.630.363	3.533.847



Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.289.558	38.513	0	-2.593.639	0	5.734.432
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.289.558	38.513	0	-2.593.639	0	5.734.432
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.051.093	8.627	0	0	0	4.059.720
5.04.01	Aumentos de Capital	4.019.871	0	0	0	0	4.019.871
5.04.08	Plano de Opção de Ações	0	39.849	0	0	0	39.849
5.04.09	Aumento de capital com emissão de plano de ação	31.222	-31.222	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-210.758	-97.688	-308.446
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-210.758	0	-210.758
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-97.688	-97.688
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	100.258	100.258
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	-197.946	-197.946
5.07	Saldos Finais	12.340.651	47.140	0	-2.804.397	-97.688	9.485.706



Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.742.330	46.773	0	-2.251.988	0	3.537.115
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-23.413	0	-23.413
5.02.01	Adoção Inicial IFRS 16	0	0	0	-23.413	0	-23.413
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.742.330	46.773	0	-2.275.401	0	3.513.702
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.547.228	-8.260	0	0	0	2.538.968
5.04.01	Aumentos de Capital	2.516.004	0	0	0	0	2.516.004
5.04.08	Plano de Opção de Ações	0	22.964	0	0	0	22.964
5.04.09	Aumento de capital com emissão de plano de ação	31.224	-31.224	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-318.238	0	-318.238
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-318.238	0	-318.238
5.07	Saldos Finais	8.289.558	38.513	0	-2.593.639	0	5.734.432



Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	12.083.162	8.008.092
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.140.556	8.025.052
7.01.02	Outras Receitas	-8.255	6.049
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-49.139	-23.009
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.240.841	-6.772.726
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.324.080	-5.527.035
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.916.761	-1.247.364
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	1.673
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.842.321	1.235.366
7.04	Retenções	-577.267	-499.321
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-577.267	-499.321
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.265.054	736.045
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	261.551	545.481
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-79.652	27.196
7.06.02	Receitas Financeiras	341.203	518.285
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.526.605	1.281.526
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.526.605	1.281.526
7.08.01	Pessoal	369.664	307.151
7.08.01.01	Remuneração Direta	267.784	227.945
7.08.01.02	Benefícios	81.249	59.639
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.631	19.567
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	601.478	198.932
7.08.02.01	Federais	-23.391	-145.569
7.08.02.02	Estaduais	612.891	335.295
7.08.02.03	Municipais	11.978	9.206
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	766.221	1.093.681
7.08.03.01	Juros	759.362	1.072.557
7.08.03.02	Aluguéis	5.485	19.898
7.08.03.03	Outras	1.374	1.226
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-210.758	-318.238
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-210.758	-318.238



Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	22.606.775	16.056.570
1.01	Ativo Circulante	15.779.801	9.431.729
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.634.287	3.535.807
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.411.377	2.947.491
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.411.377	2.947.491
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	4.411.377	2.947.491
1.01.03	Contas a Receber	1.838.917	762.147
1.01.03.01	Clientes	1.838.917	762.147
1.01.04	Estoques	1.701.658	951.382
1.01.04.01	Estoques	1.701.658	951.382
1.01.06	Tributos a Recuperar	685.309	684.136
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	685.309	684.136
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	685.309	684.136
1.01.07	Despesas Antecipadas	32.308	35.422
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	32.308	35.422
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	475.945	515.344
1.01.08.03	Outros	475.945	515.344
1.01.08.03.01	Outros	475.945	515.344
1.02	Ativo Não Circulante	6.826.974	6.624.841
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.984.999	2.908.269
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	80.592	224.775
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.421.617	1.326.769
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.421.617	1.326.769
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.482.790	1.356.725
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	120.755	90.543
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	1.293.727	1.197.168
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	68.308	69.014
1.02.02	Investimentos	108.847	65.693
1.02.02.01	Participações Societárias	108.847	65.693
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	108.847	65.693
1.02.03	Imobilizado	639.129	660.024
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	392.497	407.866
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	246.632	252.158
1.02.03.02.01	Ativo de Direito de Uso	246.632	252.158
1.02.04	Intangível	3.093.999	2.990.855
1.02.04.01	Intangíveis	3.093.999	2.990.855



Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	22.606.775	16.056.570
2.01	Passivo Circulante	5.331.073	4.847.910
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	75.189	60.303
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	75.189	60.303
2.01.01.02.01	Salários, encargos e contribuições	75.189	60.303
2.01.02	Fornecedores	4.068.103	2.758.582
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.068.103	2.758.582
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	4.068.103	2.758.582
2.01.03	Obrigações Fiscais	102.562	109.890
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.512	26.588
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.258	2.960
2.01.03.01.02	IPI	1.254	1.033
2.01.03.01.03	PIS e Cofins	18.295	15.951
2.01.03.01.04	Imposto de Renda Retido na Fonte	2.365	1.140
2.01.03.01.05	Outros	4.340	5.504
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	65.042	76.634
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias Serviços - ICMS	65.042	76.634
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.008	6.668
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	7.008	6.668
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	430.955	1.321.169
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	429.058	1.320.955
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	409.356	1.304.394
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	19.702	16.561
2.01.04.02	Debêntures	1.897	214
2.01.04.02.01	Debêntures	1.897	214
2.01.05	Outras Obrigações	654.264	597.966
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	113.908	20.367
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	2.304	0
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	111.604	20.367
2.01.05.02	Outros	540.356	577.599
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	343.795	353.398
2.01.05.02.05	Contas a Pagar - Combinação de Negócios	1.234	8.092
2.01.05.02.06	Adiantamento Recebido de Clientes	104.893	136.461
2.01.05.02.07	Passivo de arrendamento	90.434	79.648
2.02	Passivo Não Circulante	7.789.996	5.474.228
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.331.084	5.112.171
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.941.946	4.912.171
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.585.414	4.112.171
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.356.532	800.000
2.02.01.02	Debêntures	389.138	200.000
2.02.01.02.01	Debêntures	389.138	200.000
2.02.02	Outras Obrigações	297.689	213.359
2.02.02.02	Outros	297.689	213.359
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	87.569	3.612
2.02.02.02.04	Contas a Pagar - Combinação de Negócios	13.210	0
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamento	195.078	209.747



Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019
2.02.02.02.06	Passivo descoberto	1.832	0
2.02.04	Provisões	161.223	148.698
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	161.223	148.698
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	33.241	32.355
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	84.905	72.639
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	43.077	43.704
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.485.706	5.734.432
2.03.01	Capital Social Realizado	12.340.651	8.289.558
2.03.02	Reservas de Capital	47.140	38.513
2.03.02.07	Plano de Opção de Ações	47.140	38.513
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.804.397	-2.593.639
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-97.688	0



Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.124.347	6.767.982
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.247.256	-4.756.354
3.03	Resultado Bruto	2.877.091	2.011.628
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.696.518	-1.907.973
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.705.978	-1.120.760
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-829.353	-736.902
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-75.593	-46.597
3.04.05.03	Outras (despesas) receitas operacionais	-75.593	-46.597
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-85.594	-3.714
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	180.573	103.655
3.06	Resultado Financeiro	-430.176	-566.351
3.06.01	Receitas Financeiras	348.643	534.428
3.06.02	Despesas Financeiras	-778.819	-1.100.779
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-249.603	-462.696
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	38.845	144.458
3.08.01	Corrente	-5.022	-17.745
3.08.02	Diferido	43.867	162.203
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-210.758	-318.238
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-210.758	-318.238
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-210.758	-318.238
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,39490	-0,67710
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,39090	-0,66910



Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-210.758	-318.238
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-97.688	0
4.02.05	Hedge de fluxo de caixa	-148.012	0
4.02.06	Efeitos tributários	50.324	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-308.446	-318.238
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-308.446	-318.238



Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-61.768	157.938
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	656.943	566.808
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-210.758	-318.238
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	601.763	522.704
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-43.867	-162.203
6.01.01.05	Juros e variações sobre financiamentos e demais débitos	247.387	523.098
6.01.01.07	Outros	-48.483	-9.282
6.01.01.08	Equivalência patrimonial	85.594	3.714
6.01.01.09	Constituição de provisão para contingências	41.056	18.503
6.01.01.10	Reversão de provisão para processos judiciais e contingências	-15.749	-11.488
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-713.090	-397.679
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-859.174	-422.496
6.01.02.02	Estoques	-754.820	-56.992
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-97.732	-121.815
6.01.02.04	Despesas antecipadas (circulante e não circulante)	3.114	1.871
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-30.212	-24.459
6.01.02.06	Demais contas a receber (circulante e não circulante)	40.576	-86.858
6.01.02.07	Fornecedores	1.165.858	595.509
6.01.02.08	Salários e encargos trabalhistas	14.456	2.456
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições (circulante e não circulante)	-8.941	49.189
6.01.02.11	Demais contas a pagar (circulante e não circulante)	57.860	129.244
6.01.02.12	Contas a receber/pagar empresas ligadas	83.704	61.381
6.01.02.13	Liquidação de Juros sobre empréstimos e debêntures	-289.582	-489.459
6.01.02.14	Liquidação de Juros sobre Arrendamentos	-22.033	-23.047
6.01.02.15	Pagamento de contingências	-16.164	-12.203
6.01.03	Outros	-5.621	-11.191
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-5.621	-11.191
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.988.551	-1.723.688
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	-1.319.612	-1.251.528
6.02.03	Imobilizado	-52.170	-31.928
6.02.04	Intangível	-480.110	-411.118
6.02.05	Valor pago pelas aquisições de controladas	-9.744	-1.547
6.02.08	Aumento de capital em coligadas	-126.915	-27.567
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.148.799	1.981.609
6.03.01	Captações de debêntures e empréstimos e financiamentos	4.074.208	2.215.282
6.03.02	Liquidações de debêntures e empréstimos e financiamentos	-2.856.075	-2.679.936
6.03.03	Aumento de capital em dinheiro	4.019.871	2.516.004
6.03.05	Pagamentos de passivo de arrendamento	-89.205	-69.741
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.098.480	415.859
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.535.807	3.119.948
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.634.287	3.535.807



Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.289.558	38.513	0	-2.593.639	0	5.734.432	0	5.734.432
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.289.558	38.513	0	-2.593.639	0	5.734.432	0	5.734.432
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.051.093	8.627	0	0	0	4.059.720	0	4.059.720
5.04.01	Aumentos de Capital	4.019.871	0	0	0	0	4.019.871	0	4.019.871
5.04.08	Plano de Opção de Ações	0	39.849	0	0	0	39.849	0	39.849
5.04.09	Aumento de capital com emissão de plano de ação	31.222	-31.222	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-210.758	-97.688	-308.446	0	-308.446
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-210.758	0	-210.758	0	-210.758
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-97.688	-97.688	0	-97.688
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-97.688	-97.688	0	-97.688
5.07	Saldos Finais	12.340.651	47.140	0	-2.804.397	-97.688	9.485.706	0	9.485.706



Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.742.330	46.773	0	-2.251.988	0	3.537.115	0	3.537.115
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-23.413	0	-23.413	0	-23.413
5.02.01	Adoção Inicial IFRS 16	0	0	0	-23.413	0	-23.413	0	-23.413
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.742.330	46.773	0	-2.275.401	0	3.513.702	0	3.513.702
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.547.228	-8.260	0	0	0	2.538.968	0	2.538.968
5.04.01	Aumentos de Capital	2.516.004	0	0	0	0	2.516.004	0	2.516.004
5.04.08	Plano de Opção de Ações	0	22.964	0	0	0	22.964	0	22.964
5.04.09	Aumento de capital com emissão de plano de ação	31.224	-31.224	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-318.238	0	-318.238	0	-318.238
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-318.238	0	-318.238	0	-318.238
5.07	Saldos Finais	8.289.558	38.513	0	-2.593.639	0	5.734.432	0	5.734.432



Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	12.555.937	8.320.934
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.596.102	8.357.392
7.01.02	Outras Receitas	-4.417	6.076
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-35.748	-42.534
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.485.450	-6.834.643
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.925.424	-5.882.872
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.560.026	-953.444
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	1.673
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.070.487	1.486.291
7.04	Retenções	-601.763	-522.704
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-601.763	-522.704
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.468.724	963.587
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	263.049	530.714
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-85.594	-3.714
7.06.02	Receitas Financeiras	348.643	534.428
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.731.773	1.494.301
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.731.773	1.494.301
7.08.01	Pessoal	542.413	464.998
7.08.01.01	Remuneração Direta	413.843	356.891
7.08.01.02	Benefícios	94.240	73.731
7.08.01.03	F.G.T.S.	34.330	34.376
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	609.964	222.049
7.08.02.01	Federais	-40.692	-145.259
7.08.02.02	Estaduais	625.134	346.796
7.08.02.03	Municipais	25.522	20.512
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	790.154	1.125.492
7.08.03.01	Juros	778.819	1.100.779
7.08.03.02	Aluguéis	9.961	23.487
7.08.03.03	Outras	1.374	1.226
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-210.758	-318.238
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-210.758	-318.238



B2W 2020

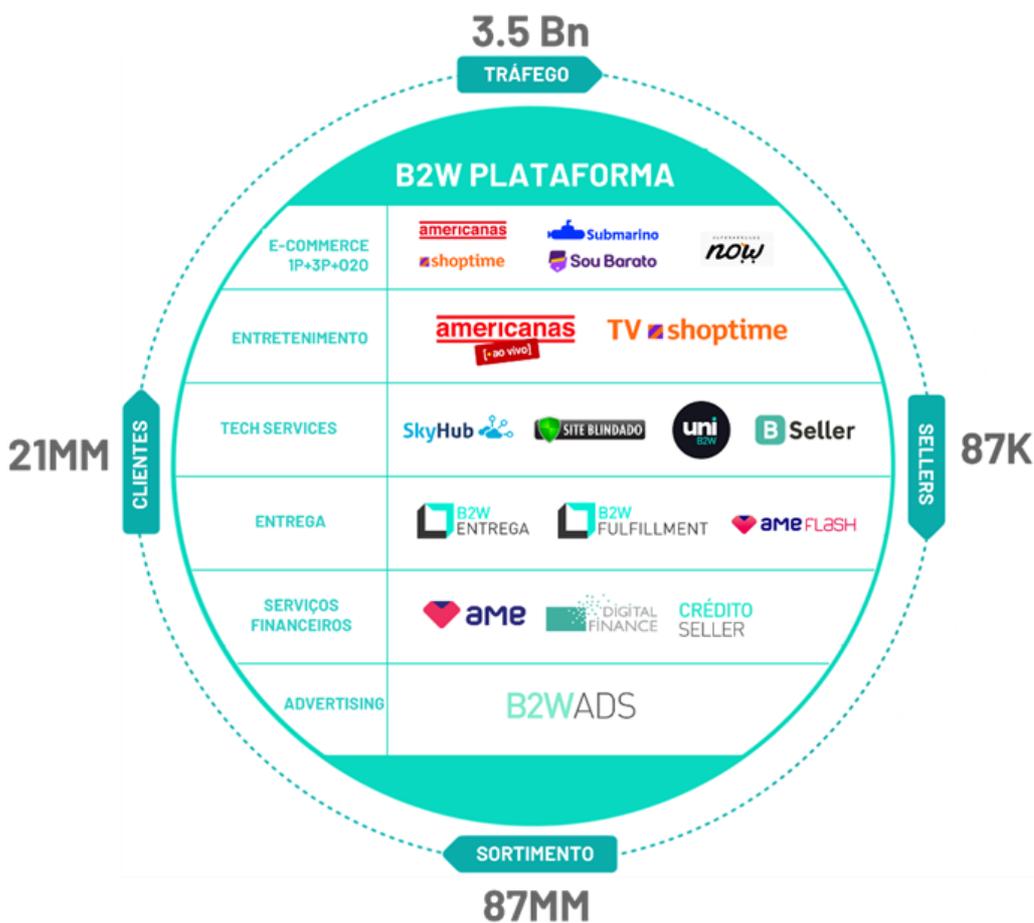
Relatório da Administração





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

Plataforma digital com o propósito de CONECTAR PESSOAS, NEGÓCIOS, PRODUTOS E SERVIÇOS.





PERFIL ORGANIZACIONAL

A B2W é uma plataforma completa que conecta Clientes e parceiros estratégicos como Sellers e Fornecedores. Atuamos em eCommerce e Marketplace por meio das marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, além de oferecer diversas soluções digitais.

A Americanas é a acionista controladora da B2W DIGITAL, com participação de 62,48%. A Companhia está sediada no Rio de Janeiro e suas ações são negociadas por meio do código BTOW3 na B3, no segmento Novo Mercado, que possui o mais alto índice de Governança Corporativa do Brasil.

VISÃO

Estar mais próximo dos nossos clientes, nos tornando a maior e mais querida Companhia digital da América Latina.

VALORES

- Ter as **melhores pessoas**
- Ser um bom **“Dono do Negócio”**
- Buscar a **excelência na operação**
- Ter **foco no cliente**
- Delta – Fazer **mais e melhor** a cada dia
- Ser obcecado por **resultados**
- **Respirar inovação** o tempo todo

AS MAIORES E MAIS QUERIDAS MARCAS DA INTERNET

A B2W Digital possui o mais completo portfólio de marcas do e-commerce, que apresentam perfis de clientes complementares, com baixa sobreposição (85% de nossos clientes compram em apenas uma marca). A operação multimarcas da B2W Digital é uma vantagem competitiva que permite: i) atrair mais clientes, ii) otimizar o tráfego direto e SEO, iii) aumentar a relevância e presença das marcas, e iv) aumentar o sortimento disponível através da conexão de diferentes marcas e Sellers.

Americanas.com

A maior loja. Os menores preços

A Americanas é a maior loja online brasileira, com milhões de produtos disponíveis, em mais de 40 categorias, sendo conhecida por ter tudo, desde produtos internacionais à produtos de mercado. Eleita pelos clientes como a nº 1 em atendimento e a loja mais querida da internet, a Americanas oferece a melhor experiência de compra e diversas opções de entrega aos clientes.

A marca é democrática, inclusiva e presente no dia a dia dos brasileiros. Os clientes podem comprar pelo site, app ou em quiosques instalados nas lojas e receber seus produtos em casa, ou nos mais de 11.mil pontos de retirada conectados ao nosso ecossistema (lojas da Americanas, lojas de sellers parceiros e lockers), em mais de 5,3 mil municípios do Brasil, espalhadas por todo o país.





Submarino

Os produtos que você curte e o melhor serviço da internet

O Submarino é uma marca digital, referência em livros, games, tecnologia e entretenimento. O objetivo da marca é levar a melhor experiência aos clientes, através dos principais assuntos que rolam na internet e os maiores lançamentos a todo momento, sempre com um conteúdo de qualidade e curadorias feitas por quem entende do assunto! Além disso, nosso site e app contam com uma navegação ágil para potencializar nossa experiência de compra e a busca por novos produtos.

Shoptime

Produtos exclusivos e demonstração ao vivo

O Shoptime é o maior canal de home shopping da América Latina. Especializada na demonstração de produtos ao vivo, está no ar 24 horas todos os dias, levando aos clientes conteúdo e entretenimento. O Shoptime oferece itens exclusivos e soluções práticas para o dia a dia com suas marcas próprias Casa & Conforto (cama, mesa e banho), Fun Kitchen (eletroportáteis), La Cuisine (utilidades domésticas) e Life Zone (esporte e lazer).

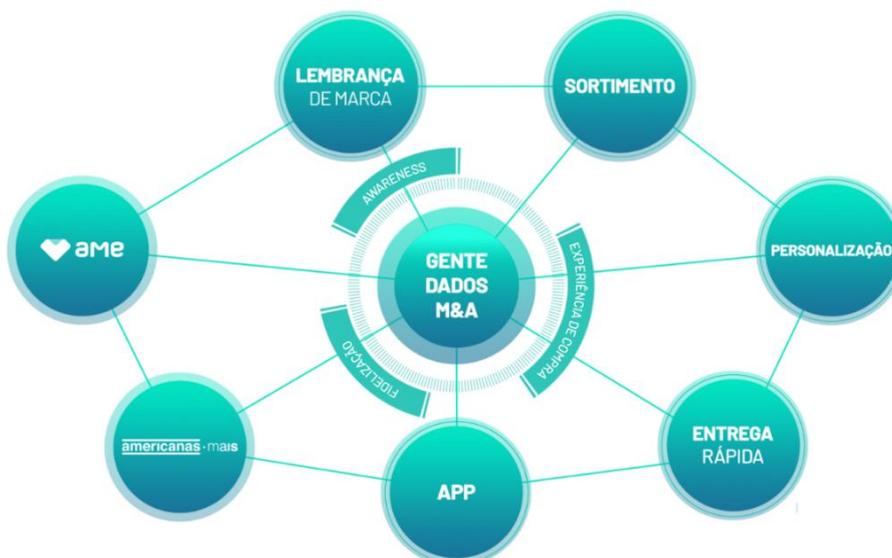
Sou Barato

O outlet da Americanas.com

O Sou Barato, outlet da Americanas.com, oferece produtos reembalados (que foram devolvidos por outro cliente e/ou tiveram a embalagem original danificada durante o processo de distribuição), produtos usados (que são testados, reconfigurados e higienizados para que estejam em perfeito funcionamento) e novos. Todos os produtos vendidos possuem garantia. São mais de 22 mil produtos, divididos entre 20 departamentos, com descontos que chegam a 60%. Além dos produtos reembalados e usados, também oferece um sortimento de mais de 10 milhões de itens de produtos internacionais, com frete grátis.

Algoritmo de Crescimento

Em linha com a nova rota de crescimento para 2021, otimizamos o nosso algoritmo de crescimento com foco em maximizar a experiência do cliente por meio de 3 elementos: Awareness, Experiência de Compra e Fidelização. Com esse objetivo, definimos 7 variáveis que vão conduzir nossas ações: Sortimento, Personalização, Entrega Rápida, APP, Americanas Mais, Ame e Lembrança de Marca. Seguiremos investindo de forma intensiva em gente, cultura de dados e eventuais aquisições estratégicas, como forma de suportar o funcionamento do algoritmo. A expressiva aceleração do crescimento em jan/21 (+83%) e fev/21 (+90%), já demonstra o resultado das diversas iniciativas em curso na Companhia.





• Sortimento

- Ofertas: O número de itens ofertados nos sites totalizou 87,2 milhões ao final do 4T20, crescimento de 196% vs o 4T19, impulsionado pelo Marketplace.
- Itens vendidos: O total de itens vendidos no 4T20 apresentou crescimento de 68% vs o 4T19, impulsionado pelo Marketplace e pelas categorias de cauda longa.
- Americanas Mercado: A categoria apresentou crescimento de 8,8x no 4T20 e se consolidou como a maior da B2W em itens vendidos e uma das 10 maiores em GMV. Segue em rápida expansão geográfica através de parcerias como Carrefour e Grupo Big, disponível em 61 cidades nos estados de SP, RJ, ES, MG, RS e BA. Ao longo do ano, a categoria apresentou um crescimento de 503% no número de clientes cadastrados, atingindo uma base de 1,9 MM em dez/20.
- Cross Border: Operação de Cross Border que possibilita que os clientes comprem produtos de todos os lugares do mundo (incluindo EUA e China), criando uma nova frente de crescimento para o B2W Marketplace. Lançada em mar/19, a operação segue em rápido desenvolvimento.
 - Americanas Mundo apresentou crescimento de GMV Total de 170% em 2020.
 - A Americanas Mundo teve o item mais vendido da Black Friday de 2020. Durante o pico da operação no evento, a Americanas Mundo alcançou 50% de participação nas vendas da Americanas.com.
- Americanas Empresas (vendas corporativas): A plataforma de vendas B2B, voltada exclusivamente a atender clientes com CNPJ, tem o objetivo de levar mais facilidades para empresas, oferecendo todos os benefícios do Universo Americanas.
 - Ao longo do ano, a operação apresentou forte crescimento na venda de itens para home office. Em nov/20, a marca registrou crescimento de 171% nas vendas, em relação ao mesmo mês do ano passado. Parte do crescimento veio pela maior procura de notebooks e telefonia.
 - Além disso, a Americanas Empresas ofereceu maior facilidade a milhares de empresas para atender a demanda de brindes e cestas de Natal. Para isso, lançamos a campanha "Presenteie quem faz a sua empresa acontecer" na qual uma das novidades foi a opção de entrega de uma mesma compra de presentes para múltiplos endereços.

• Personalização e UX:

- Recomendação: Implementamos nova configuração de hotspots para recomendação de produtos de forma personalizada, permitindo ações para retenção de clientes.
- Search Engine: Uso intensivo de tecnologia para desenhar uma nova solução para os títulos e descrições das páginas, tornando a informação mais clara para os clientes e gerando uma melhor experiência nos mecanismos de busca.
- Novo Selo e Filtro de Frete Rápido na busca: Com o novo filtro nos sites e Apps, os clientes podem selecionar na busca os produtos que possuem prazos mais rápidos de entrega, melhorando a experiência de compra e a conversão.
- Novas páginas de produto no Submarino e Shoptime: Com um novo layout para a página de produto no Submarino e Shoptime, oferecemos uma experiência mais simples e com informações mais integradas.
- Integração FAQ com chat: Para facilitar os fluxos de autoatendimento, ativamos a FAQ integrada com chat, trazendo conteúdos que ajudam o cliente a sanar dúvidas sobre o fluxo de compra de maneira rápida, direta e personalizada.
- Recomendação de itens O2O: Nossas recomendações passaram a considerar a região dos usuários para recomendar produtos de forma ainda mais assertiva e otimizar o cálculo do frete. Além disso, sinalizamos os produtos disponíveis com entrega no mesmo dia. O2O Submarino e Shoptime: O sortimento das lojas da Americanas foi habilitado no Submarino e no Shoptime.





permitindo que os clientes possam receber seus produtos em até 3 horas ou pegar na loja no mesmo dia.

- Checkout: Reestruturamos as páginas de pagamento das marcas com otimização técnica. Houve um ganho de performance de 67% e aumento de 1.6% na taxa de conversão.

- **Entrega Rápida**

As entregas da B2W são operadas pela LET'S, plataforma de gestão compartilhada dos ativos de logística e distribuição do Universo Americanas. LET'S otimiza as operações das plataformas física e digital por meio de um modelo flexível, desde o recebimento do pedido até a entrega, gerando eficiências operacionais, importantes sinergias e otimizando a experiência do cliente.

- Prazo de Entrega consolidado: No 4T20, realizamos 1,9 MM de entregas em até 3h (11,5% do total). As entregas em até 24h (Same Day), representaram 40% do total.
- Fulfillment Centers: A LET's opera 22 FCs em 12 estados (BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS, SC, SP, DF, ES).
- B2W Entrega: Atingiu mais de 85 mil Sellers ao final do 4T20, representando 97,5% da base total de Sellers e participando em mais de 80% dos pedidos realizados no Marketplace.
 - B2W Fulfillment: Conta com mais de 3 mil Sellers conectados e com estoques operados pela plataforma, incluindo nomes como Polishop, Estrela 10 e Americanas, garantindo menor prazo de entrega e valores de frete mais competitivos. Por meio do B2W Fulfillment, o cliente obtém a melhor experiência de compra, com todo o processo logístico (estoques, transporte e atendimento) operado pela B2W. Expandimos a oferta de área para armazenagem e passamos a operar Sellers em PE, RJ, RS e SP.
 - B2W Delivery: Novo serviço de frete para Sellers internacionais, já responsável por 92% das entregas do Cross Border no 4T20. O serviço permite maior controle da operação, com redução de 50% do prazo de entrega e um melhor nível de serviço.

- **Apps: Plataformas Mobile**

- Apps: 124 milhões de downloads dos apps das marcas desde os seus lançamentos. Em 2020, nossos apps totalizaram 62 MM de downloads e o App da Americanas foi o mais baixado na categoria de shopping (Fonte: App Annie).
- Tráfego: Ao longo do 4T20, o tráfego por dispositivos móveis representou 83% do total de visitas, um crescimento de 1,5 p.p. comparado com o 4T19.
- #LevelUp: A melhoria do App da Americanas, somado ao esforço do time de SEO em otimizar as lojas de aplicativos para o usuário, o app da Americanas foi o mais baixado do Brasil da categoria shopping na Black Friday 2020, segundo dados do App Annie.
- MAU: No 4T20, os apps das marcas totalizaram 39,7 milhões de usuários ativos (Monthly Active Users – Fonte: App Annie).

- **Americanas Mais**

O programa de fidelidade da Americanas (frete grátis e outros benefícios), iniciou uma nova etapa de expansão e passou a ser gratuito para toda a base de clientes. Com a mudança, todos os clientes da marca podem usufruir de frete grátis em milhões de produtos (identificados pelo selo "Amais"), além de entrega rápida em até 24 horas para diferentes localidades. O programa também passou a abranger todo o território nacional - até então, estava focado nas regiões Sudeste e Sul do país. Além do frete grátis e de entrega rápida, o Americanas Mais irá oferecer mais benefícios de forma gamificada (streaming, conteúdo e muito mais), estimulando a frequência de compras e a fidelização.

- **Ame Digital**

A Ame é uma das primeiras iniciativas da IF – Inovação e Futuro, Motor de Inovação do Universo Americanas e responsável por construir negócios disruptivos e potencializar diversas iniciativas dentro da Americanas e da B2W. As principais verticais de atuação da IF são: Acelerar iniciativas já existentes,





incubar novos negócios, investir em startups (venture capital), desenvolver tecnologias para varejo e prospectar novas oportunidades, incluindo operações de M&A.

A Ame, fintech e plataforma mobile de negócios, continua em rápido desenvolvimento, atingindo 17 milhões de downloads e 3 milhões de estabelecimentos conectados (off-us).

- O TPV do 4T20 atingiu R\$ 5,9 bilhões, +202% vs. 4T19.
- Ame possui mais de 70 funcionalidades com o objetivo de simplificar ainda mais a vida dos clientes. No 4T20, entregamos novas funcionalidades, como: (i) seguros, incluindo residencial e saúde; (ii) cartão de crédito Ame em parceria com o Banco do Brasil; (iii) integração com a Getnet e (iv) boleto Ame.
- Ame já nasceu Pix *native* e vem desenvolvendo tecnologias para implementação deste novo meio de pagamento nos mundos físico e digital. Dessa forma, em dez/20, a Americanas.com foi pioneira na utilização do Pix no e-commerce.
- Aceleramos a expansão do off-us em estabelecimentos de alta recorrência como postos de gasolina, supermercados e farmácia, firmando parceria com grandes redes e com estabelecimentos próximos as lojas da Americanas, ampliando a nossa capilaridade e fazendo da loja um hub de aceitação e uso de cashback.
- Avançamos na parceria com a BR Distribuidora, o que contribuiu para o crescimento do TPV off-us, frequência de utilização e base de clientes novos, gerando vendas adicionais para o Universo Americanas e reforçando o awareness da marca Ame em todo o país.
- Em out/20, foi lançado o cartão de crédito Ame emitido pelo Banco do Brasil. O produto traz benefícios únicos, pode ser isento de anuidade e tem aprovação automática. O cartão de crédito é digital-first e poderá ser emitido, em até 9 minutos, pelo app Ame e nas lojas da Americanas.
- Em dez/20, a Ame adquiriu a BIT Capital (Fintech especializada em soluções Core Banking) e Parati (BaaS & RegTech), importantes aquisições que contribuirão para desenvolver novas frentes de negócio e de monetização da plataforma.
- A Ame lançou o seu primeiro programa de trainee ("Traineeenja"), com o objetivo de atrair novos talentos com habilidades de UX, dados, tecnologia e inovação.
- Ame Flash, plataforma de crowdshipping que conecta entregadores independentes (motos, bicicletas e outros modais), encerrou o 4T20 com presença em mais de 700 cidades e mais de 25 mil entregadores conectados (vs 800 em dez/19).

• Lembrança da Marca

- Americanas segue como a marca mais lembrada pelos consumidores online no país. Na pesquisa Ilumeo em dez/20, a Americanas registrou 94% de conhecimento de marca entre usuários de e-commerce de todo o Brasil.
- Americanas no BBB 21: Com o objetivo de fomentar a lembrança da marca em categorias de alta recorrência, estamos patrocinando o BBB 2021, incluindo o Americanas Mercado, demonstrando os atributos da operação, como compra 100% online e entrega no mesmo dia.
- SEO: Fomos premiados no estudo "Os domínios mais presentes no top 10 Brasil", feito pela empresa Conversion, especialista em SEO, com a primeira posição para a marca Americanas e no Top 5 com Submarino e Shoptime.





MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2020, iniciamos o plano estratégico integrado do Universo Americanas para os próximos 3 anos (2020-2022), que tem como objetivo ser mais relevante no dia a dia dos clientes, oferecendo: Tudo. A Toda Hora. Em Qualquer Lugar. Ao longo do ano, nos deparamos com um cenário desafiador, em função da pandemia da COVID-19, que trouxe enormes aprendizados e nos motivou a ser ainda mais ágeis, buscando soluções inovadoras para melhor atender o cliente.

Com isso, evoluímos para oferecer uma experiência mais conveniente e integrada para o cliente, entrando em novas categorias e entregando cada vez mais rápido. Ao longo de 2020, nossa base de clientes ativos atingiu 21,4 MM, conquistando 5,4 MM de novos clientes (5 anos em 1). Nosso GMV totalizou R\$ 27,7 Bi no ano e geramos R\$ 306 MM de caixa (+61% vs 2019).

O ano de 2020 também foi marcado pela nossa entrada na categoria de mercado, com a aquisição do Supermercado Now e a sua rápida integração na Americanas.com, já se tornando a maior categoria em unidades vendidas. Para 2021, seguiremos expandindo a categoria de mercado com a integração de novas lojas parceiras, como Carrefour, Grupo Big, entre outras.

Outro destaque foi o rápido crescimento do O2O, que já está presente em mais de 5 mil lojas da Americanas e de Sellers do Marketplace, gerando um GMV de R\$ 3,7 Bi em 2020 (+95% vs 2019). A integração com a Americanas permitiu realizar 6,9 MM (11% do total) de entregas em até 3h em 2020. Em 2021, a entrega em horas será uma das nossas prioridades.

Outra iniciativa para redução dos prazos de entrega foi a expansão da nossa malha logística com a abertura de 5 Fulfillment Centers (FCs), todos localizados em novos estados. Com isso, fechamos o ano com o total de 22 FCs em 12 estados, permitindo a entrega em até 24h para mais de mil cidades.

Reforçando nosso compromisso em oferecer a melhor experiência de compra da internet brasileira, trouxemos para o Brasil um novo modelo de venda com o Americanas ao Vivo (Live Commerce), que combina Compras e Entretenimento, incluindo a participação de diversos influenciadores digitais para demonstração ao vivo dos produtos.

Como resultado dessas iniciativas, o cliente segue reconhecendo as nossas marcas como as mais queridas da internet brasileira. Temos o maior NPS do eCommerce (8,8 – Fonte: Reclame Aqui), tanto na operação de 1P quanto no 3P e, recentemente, fomos o primeiro marketplace reconhecido com o selo RA 1000 do Reclame Aqui na marca Americanas.com.

O ano de 2020 também marcou o rápido crescimento da Ame, nossa plataforma mobile de negócios, que já atingiu 17 MM de downloads. Ao longo do ano, estabelecemos diversas parcerias estratégicas, acelerando a aceitação fora das nossas plataformas, totalizando aproximadamente 3 MM de estabelecimentos. Ame segue evoluindo na estratégia de construção da plataforma financeira com duas importantes aquisições: BIT Capital (Fintech especializada em soluções Core Banking) e Parati (Bank as a Service & RegTech).

Em 2021, iniciamos uma nova rota de crescimento, já apresentando uma expressiva aceleração em jan/21 (+83%) e fev/21 (+90%), impulsionada pela forte performance do Marketplace, e estamos extremamente motivados para antecipar o nosso plano estratégico de 3 anos (2020-2022). Nessa nova jornada, vamos desenvolver e expandir o nosso alcance, entrando com escala e velocidade em novas categorias, gerando crescimento, rentabilidade e um poderoso efeito de rede.

Nesse sentido, conforme divulgado em Fato Relevante (19/02/21), os Conselhos de Administração da Americanas e da B2W aprovaram que se estude uma potencial combinação operacional de seus negócios, com o objetivo de maximizar a experiência do cliente em uma nova jornada de criação de valor do Universo Americanas.

Seguimos firmes no nosso propósito de CONECTAR PESSOAS, NEGÓCIOS, PRODUTOS E SERVIÇOS e no cumprimento do nosso importante papel social no país, sobretudo, nesse momento de incertezas.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer ao nosso time pelo engajamento e dedicação. Agradecemos também aos nossos fornecedores, aos Sellers do Marketplace, aos acionistas e, principalmente, aos Clientes.

Marcio Cruz
CEO, B2W Digital

PÁGINA: 27 de 107





ESTRATÉGIA E INVESTIMENTO

CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2020 foi marcado pela maior crise sanitária da história moderna, a pandemia da COVID-19, e basicamente todo o noticiário girou em torno de suas consequências e das ações que foram tomadas para combatê-la. Hoje, com o início das vacinações em massa, e com o legislativo voltando a focar na agenda de reformas, estamos confiantes de que teremos tempos melhores pela frente. Mesmo com a desaceleração da economia gerada pelas paralizações impostas pela pandemia, em 2020, o CAGED registrou uma criação de 142.690 empregos formais. Com a redução da atividade econômica e as expectativas de inflação ancoradas, o Banco Central reduziu a taxa de juros para a sua mínima histórica, levando a SELIC a fechar o ano no patamar de 2%. A inflação medida pelo IPCA encerrou o ano a 4,52%, 0,31 p.p acima da de 2019. O comércio eletrônico teve um crescimento expressivo, sendo impulsionado pelos novos hábitos de consumo trazidos pela pandemia e, segundo dados do e-Bit/Nielsen, apresentou um crescimento de 41% em relação a 2019. O crescimento do mercado é impulsionado pela constante expansão da base de usuários de internet e pelo crescimento do número de e-consumidores.

A B2W Digital reitera sua confiança e suas perspectivas positivas para o futuro, tanto em relação ao desenvolvimento do país como nas oportunidades de crescimento da internet, aumentando a penetração do e-commerce sobre o varejo total e de outras oportunidades de negócios.

ESTRATÉGIA

A peça central da estratégia da Companhia é o cliente, e garantir uma experiência de compra online de excelência é o foco dos nossos esforços.

Para garantirmos uma experiência superior, em meio a um ambiente com desafios estruturais e logísticos, foi necessário investir fortemente na criação de uma plataforma única, que permite atender e superar as expectativas dos nossos clientes.

Ao longo dos últimos anos, a Companhia investiu em tecnologia, logística, distribuição, pagamentos e atendimento, criando a melhor experiência de compra. Com os principais investimentos estruturais realizados, a B2W segue investindo em sua Plataforma Digital, com o propósito maior de conectar pessoas, negócios, produtos e serviços.

Para garantir o sucesso na execução dessa estratégia, a Companhia conta com sua cultura inovadora e o melhor time digital da América Latina, incluindo mais de mil engenheiros de internet/tecnologia.

INVESTIMENTOS

Como parte de sua estratégia, a Companhia segue investindo na plataforma digital construída, com o objetivo de viabilizar o crescimento e a melhoria de suas operações. Em 2020, foram investidos R\$ 698,3 milhões, principalmente em tecnologia e inovação, com foco no desenvolvimento do Marketplace e das plataformas de venda por dispositivos móveis.





PANORAMA DO RESULTADO

PRINCIPAIS INDICADORES	4T20	4T19	Delta	2020	2019	Delta
GMV Total (R\$ MM)	9.184	6.647	+38,2%	27.721	18.778	+47,6%
Marketplace (R\$ MM)	5.590	4.267	+31,0%	16.821	11.589	+45,1%
Marketplace (% do GMV Total)	60,9%	64,2%	-3,3 p.p.	60,7%	61,7%	-1,0 p.p.
Sortimento (Itens/MM)	87,2	29,5	+57,7	87,2	29,5	+57,7
# Sellers (Novos/Mil)	7,4	8,1	-0,8	40,4	24,9	+15,5
# Sellers (Base/Mil)	87,3	46,8	+40,5	87,3	46,8	+40,5
Mobile (% do Tráfego)	83,0%	80,1%	+2,9 p.p.	82,0%	76,7%	+5,3 p.p.

DESTAQUES

Potencial combinação operacional dos negócios: Americanas e B2W

Americanas e B2W anunciaram o início dos estudos sobre uma potencial combinação operacional de seus negócios com o objetivo de maximizar a experiência do cliente em uma nova jornada de criação de valor do Universo Americanas.

Emissão de Bonds de US\$ 500 MM

B2W Digital estreou com sucesso no mercado internacional com a emissão de *bonds* no valor de US\$ 500 MM e prazo de 10 anos, com o objetivo de otimizar a estrutura de capital.

Clientes Ativos: 21,4 MM

B2W Digital atingiu 21,4 MM de clientes ativos (pelo menos uma compra LTM) em 2020 (+5,4 MM vs 2019).

Americanas ao Vivo (Live Commerce)

B2W Digital realizou 30 lives no 4T20 com influenciadores e Sellers do Marketplace. Ao longo de 35 horas de conteúdo, atraímos 495 mil visitantes únicos e 70 mil pedidos.

Entrega Rápida

No 4T20, realizamos 1,9 MM de entregas em até 3h (11,5% do total). As entregas em até 24h (Same Day), representaram 40% do total.

5 novos Fulfillment Centers (FCs) em 2020

LET'S abriu 5 novos FCs, atingindo o total de 22 FCs em 12 estados, e acelerou o plano de automação, encerrando o ano com 7 FCs com sorters.

Expansão do Americanas Mais

O programa de fidelidade que oferece frete grátis e entrega rápida foi expandido para todo o Brasil e se tornou gratuito para todos os clientes da Americanas.com. Os clientes terão ainda outros benefícios de forma gamificada, como streaming e ofertas especiais, estimulando a frequência de compras e a fidelização.

Nova plataforma de Marketplace

Em jan/21, o B2W Marketplace anunciou o lançamento de uma nova plataforma para aumentar a competitividade dos Sellers e melhorar o nível de serviço. Já estão em vigor as novas regras de comissionamento, cancelamento de pedidos e política de frete grátis com benefícios para os Sellers de acordo com o nível de serviço.

B2WADS: +219% no 4T20

A receita do B2WADS cresceu 219% no 4T20 (vs 4T19) e apresentou importante evolução na rentabilidade. O B2WADS é uma plataforma completa de publicidade com foco em alavancar a venda de parceiros como Sellers e Fornecedores.

Ame: TPV de R\$ 5,9 Bi no 4T20

O TPV da Ame segue em rápido crescimento, atingindo R\$ 5,9 Bi no 4T20 (+202% vs o 4T19).

Ame: Aquisições Bit Capital e Parati

Com o objetivo de acelerar o seu desenvolvimento e maximizar suas frentes de negócios, a Ame anunciou as aquisições da Bit Capital (Fintech especializada em soluções Core Banking) e Parati (BaaS & RegTech).





DESTAQUES FINANCEIROS

As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo referem-se ao 4T20 e estão de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado e em reais (R\$). As definições para as métricas ajustadas se encontram no Anexo III e no Anexo V.

- **GMV Total:** No 4T20, o GMV foi de R\$ 9.184,3 milhões, crescimento de 38,2% quando comparado aos R\$ 6.647,5 milhões registrados no 4T19. Em 2020, o GMV acumulado foi de R\$ 27.721,1 milhões, 47,6% superior aos 18.777,5 milhões em 2019.
- **Receita Bruta:** No 4T20, a receita bruta totalizou R\$ 4.161,7 milhões, crescimento de 48,3% quando comparado com os R\$ 2.806,7 milhões registrados no 4T19. Em 2020, o valor foi de R\$ 12.596,1 milhões, representando um crescimento de 50,7% comparado com a receita bruta de R\$ 8.357,4 milhões em 2019.
- **Receita Líquida:** No 4T20, a receita líquida totalizou R\$ 3.330,5 milhões, crescimento de 50,0% quando comparado com os R\$ 2.220,1 milhões registrados no 4T19. Em 2020, a receita líquida foi de R\$ 10.124,3 milhões vs R\$ 6.661,7 milhões em 2019, correspondendo a um aumento de 52,0%.
- **Lucro Bruto Ajustado:** No 4T20, o lucro bruto ajustado totalizou R\$ 1.095,6 milhões, crescimento de 50,4% vs os R\$ 728,4 milhões registrados no 4T19. A margem bruta ajustada foi de 32,9% no 4T20 vs 32,8% no 4T19. Em 2020, o lucro bruto foi de R\$ 3.220,2 milhões, representando um crescimento de 50,3% em relação ao valor de R\$ 2.142,9 milhões em 2019, com a margem bruta saindo de 32,2% em 2019 para 31,8% em 2020.
- **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) Ajustadas:** No 4T20, as despesas com SG&A totalizam R\$ 709,9 milhões, o que representou 7,7% do GMV, um aumento de 0,6 p.p em relação aos 7,1% dos R\$ 474,1 milhões do SG&A do 4T19 sob o GMV do trimestre. Em 2020, as despesas somaram valor de R\$ 2.269,9 milhões, o que correspondeu a 8,2% do GMV, mesmo percentual dos R\$ 1.542,9 milhões de SG&A de 2019 em relação ao GMV do ano.
- **EBITDA Ajustado:** No 4T20, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 385,7 milhões, crescimento de 51,7% comparado com os R\$ 254,3 milhões registrados no 4T19. A margem EBITDA Ajustada saiu de 11,5% no 4T19 para 11,6% no 4T20, uma expansão de 0,1 p.p. Em 2020, o EBITDA ajustado foi de R\$ 950,2 milhões, representando um crescimento de 58,3% em relação ao valor de R\$ 600,1 milhões de 2019, com a margem EBITDA saindo de 9,0% em 2019 para 9,4% em 2020, um incremento de 0,4 p.p.
- **Outras receitas (despesas) operacionais:** No 4T20, as outras receitas (despesas) operacionais atingiram R\$ 16,9 milhões, vs. os R\$ 6,7 milhões registrados no 4T19. Em 2020, totalizou R\$ 75,6 milhões, comparado com os R\$ 46,6 milhões em 2019.

O crescimento da linha de outras receitas (despesas) operacionais está relacionado a despesas não recorrentes em função da COVID-19, incluindo testagem de funcionários, distribuição de EPIs, doações, dentre outros.

- **Resultado Financeiro Líquido:** No 4T20, o resultado financeiro líquido foi de R\$ -108,1 milhões vs R\$ -137,9 milhões no 4T19, evolução de 21,6%. Em 2020, o valor foi de R\$ -430,3 milhões, enquanto em 2019 foi R\$ -603,9 milhões, evolução de 28,7%.
- **Resultado Líquido:** No 4T20, o resultado líquido foi de R\$ 15,6 milhões vs R\$ -22,3 milhões no 4T19, o que representou uma melhora de 170,0%. A margem líquida apresentou uma evolução de 1,5 p.p., passando de -1,0% no 4T19 para 0,5% no 4T20. Em 2020, o resultado líquido foi de R\$ -203,8 milhões, representando uma melhora de 48,0% em relação ao valor de R\$ -391,6 milhões de 2019, com a margem líquida apresentando evolução de 3,9p.p., saindo de -5,9% em 2019 para -2,0% em 2020.





- **Gestão de Caixa:**

No 4T20, a geração de caixa foi de R\$ 718,3 MM e, no acumulado do ano de 2020, foi de R\$ 305,7 MM. A evolução na geração de caixa da companhia está associada à continuidade do forte crescimento do Marketplace e ao constante ganho de eficiência da operação de 1P, com foco na curadoria do sortimento para maximizar os resultados.

- Como forma de capturar todos os efeitos, a geração ou consumo de caixa é medida pela variação da dívida líquida em relação ao trimestre anterior, sempre desconsiderando eventuais recursos de operações de aumento de capital.
- Capital de Giro: -31 dias em dez/20. Esse resultado reflete o processo de curadoria e revisão do sortimento do 1P, a otimização no planejamento de compra de mercadoria, bem como o contínuo crescimento do 3P (Marketplace).

Importante lembrar que o Marketplace (cujas transações em cartão de crédito são aprovadas na plataforma da B2W e compõem o saldo bruto de recebíveis) não demanda Capital de Giro (a B2W figura como intermediária e recebe uma comissão sobre as vendas realizadas).

- Investimentos: A B2W utiliza sua geração de caixa priorizando investimentos que apresentem os melhores retornos para os acionistas. Assim sendo, o total de investimentos incluindo CAPEX totalizou R\$ 184,7 MM no 4T20, representando 2,0% do GMV Total do trimestre. No acumulado do ano de 2020, o CAPEX foi de R\$ 698,3 milhões, correspondendo a 2,5% do GMV.





DEMONSTRATIVO DO RESULTADO

EXCLUINDO OS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO DA TRANSPORTADORA DA B2W DIGITAL

B2W - Companhia Digital Demonstração de Resultados ¹	Consolidado Períodos findos em 31 de Dezembro			Consolidado Períodos findos em 31 de Dezembro		
	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
(em milhões de reais)						
Gross Merchandise Volume (GMV)	9.184,3	6.647,5	38,2%	27.721,1	18.777,5	47,6%
Receita Bruta de Vendas e Serviços	4.161,7	2.806,7	48,3%	12.596,1	8.357,4	50,7%
Impostos sobre vendas e serviços	(831,2)	(586,6)	41,7%	(2.471,8)	(1.695,7)	45,8%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	3.330,5	2.220,1	50,0%	10.124,3	6.661,7	52,0%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(2.234,9)	(1.491,7)	49,8%	(6.904,2)	(4.518,7)	52,8%
Lucro Bruto	1.095,6	728,4	50,4%	3.220,1	2.142,9	50,3%
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	32,9%	32,8%	0,1 p.p.	31,8%	32,2%	-0,4 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(863,9)	(609,5)	41,7%	(2.867,8)	(2.062,6)	39,0%
Com vendas	(647,0)	(426,2)	51,8%	(2.049,1)	(1.358,4)	50,8%
Gerais e administrativas	(62,8)	(47,9)	31,1%	(220,8)	(184,5)	19,7%
Depreciação e amortização	(154,0)	(135,4)	13,7%	(597,9)	(519,8)	15,0%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e da Equivalência Patrimonial	231,7	119,0	94,7%	352,3	80,3	338,7%
Resultado Financeiro Líquido	(108,1)	(137,9)	-21,6%	(430,3)	(603,9)	-28,7%
Receitas financeiras	84,5	130,8	-35,3%	348,6	496,9	-29,8%
Despesas financeiras	(192,6)	(268,6)	-28,3%	(778,8)	(1.100,8)	-29,2%
Equivalência patrimonial / Participação de acionista não controlador	(43,2)	(2,5)	1628,0%	(85,6)	(3,7)	2213,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(16,9)	(6,7)	152,2%	(75,6)	(46,6)	62,2%
Imposto de renda e contribuição social	(47,9)	5,9	911,9%	35,1	182,3	-80,7%
Resultado Líquido	15,6	(22,3)	170,0%	(203,8)	(391,6)	-48,0%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	0,5%	-1,0%	1,5 p.p.	-2,0%	-5,9%	3,9 p.p.
EBITDA Ajustado	385,7	254,3	51,7%	950,2	600,1	58,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% RL)</i>	11,6%	11,5%	0,1 p.p.	9,4%	9,0%	0,4 p.p.

☐ Efeitos da consolidação das transportadoras subsidiárias da B2W Digital.

SEM EXCLUIR OS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO DA TRANSPORTADORA DA B2W DIGITAL

B2W - Companhia Digital Demonstração de Resultados ¹	Consolidado Períodos findos em 31 de Dezembro			Consolidado Períodos findos em 31 de Dezembro		
	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
(em milhões de reais)						
Gross Merchandise Volume (GMV)	9.184,3	6.647,5	38,2%	27.721,1	18.777,5	47,6%
Receita Bruta de Vendas e Serviços	4.161,7	2.806,7	48,3%	12.596,1	8.357,4	50,7%
Impostos sobre vendas e serviços	(831,2)	(586,6)	41,7%	(2.471,8)	(1.695,7)	45,8%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	3.330,5	2.220,1	50,0%	10.124,3	6.661,7	52,0%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(2.338,1)	(1.556,6)	50,2%	(7.247,3)	(4.756,4)	52,4%
Lucro Bruto	992,4	663,5	49,6%	2.877,0	1.905,3	51,0%
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	29,8%	29,9%	-0,1 p.p.	28,4%	28,6%	-0,2 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(760,7)	(544,6)	39,7%	(2.524,7)	(1.825,0)	38,3%
Com vendas	(543,9)	(361,3)	50,5%	(1.706,0)	(1.120,8)	52,2%
Gerais e administrativas	(62,8)	(47,9)	31,1%	(220,8)	(184,5)	19,7%
Depreciação e amortização	(154,0)	(135,4)	13,7%	(597,9)	(519,8)	15,0%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e da Equivalência Patrimonial	231,7	119,0	94,7%	352,3	80,3	338,7%
Resultado Financeiro Líquido	(108,1)	(137,9)	-21,6%	(430,3)	(603,9)	-28,7%
Receitas financeiras	84,5	130,8	-35,3%	348,6	496,9	-29,8%
Despesas financeiras	(192,6)	(268,6)	-28,3%	(778,8)	(1.100,8)	-29,2%
Equivalência patrimonial / Participação de acionista não controlador	(43,2)	(2,5)	1628,0%	(85,6)	(3,7)	2213,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(16,9)	(6,7)	152,2%	(75,6)	(46,6)	62,2%
Imposto de renda e contribuição social	(47,9)	5,9	911,9%	35,1	182,3	-80,7%
Resultado Líquido	15,6	(22,3)	170,0%	(203,8)	(391,6)	-48,0%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	0,5%	-1,0%	1,5 p.p.	-2,0%	-5,9%	3,9 p.p.
EBITDA Ajustado	385,7	254,3	51,7%	950,2	600,1	58,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% RL)</i>	11,6%	11,5%	0,1 p.p.	9,4%	9,0%	0,4 p.p.





ENDIVIDAMENTO

	Incluindo Efeitos do FIDC		Excluindo Efeitos do FIDC	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Endividamento Consolidado - R\$ MM				
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	429,1	1.321,0	158,5	872,0
Debêntures de Curto Prazo	1,9	0,2	1,9	0,2
Endividamento de Curto Prazo	431,0	1.321,2	160,4	872,2
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	6.941,9	4.912,2	6.941,9	4.912,2
Debêntures de Longo Prazo	389,1	200,0	389,1	200,0
Cash Flow Hedge Account ¹	(148,0)	-	(148,0)	-
Endividamento de Longo Prazo	7.183,0	5.112,2	7.183,0	5.112,2
Endividamento Bruto (1)	7.614,0	6.433,4	7.343,4	5.984,4
Disponibilidades	11.126,3	6.708,1	11.126,3	6.708,1
Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	1.778,2	710,0	1.507,5	261,0
Disponibilidades Totais (2)	12.904,5	7.418,1	12.633,8	6.969,1
Caixa (Divida) Líquida (2) - (1)	5.290,5	984,7	5.290,5	984,7
Geração (Consumo) de Caixa²	718,4	479,3	718,4	479,3
Prazo Médio de Vencimento da Dívida (dias)	2.002	1.166	2.066	1.236

¹ A Companhia optou por adotar a metodologia Cash Flow Hedge Account na 5ª emissão de debenture (emissão dos bonds). Pelos princípios contábeis desta metodologia, o objeto do hedge é marcado a mercado no endividamento por custo amortizado, com contrapartida no Patrimônio Líquido. Para melhor comparabilidade entre os períodos, a dívida líquida ajustada deve ser considerada excluindo esse efeito.

² A geração ou consumo de caixa é medida pela variação da dívida líquida em relação ao trimestre anterior, desconsiderando eventuais operações de aumento de capital.

O contas a receber de clientes é composto, principalmente, por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa.

Em dez/18, o Conselho de Administração aprovou a estruturação do FIDC (Fundo de Antecipação de Recebíveis de Cartão de Crédito) com patrimônio líquido de R\$ 1,1 bilhão. O FIDC é uma ferramenta única no mercado, representando uma importante fonte de captação de recursos.

A COMPOSIÇÃO DO CONTAS A RECEBER DA B2W ESTÁ DEMONSTRADA NA TABELA A SEGUIR:

	Incluindo Efeitos do FIDC		Excluindo Efeitos do FIDC	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Conciliação Contas a Receber Consolidado - R\$ MM				
Recebíveis de Cartões de Crédito Bruto	7.120,5	5.380,7	7.120,5	5.380,7
Desconto de Recebíveis	(5.342,4)	(4.670,7)	(5.613,0)	(5.119,7)
Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	1.778,2	710,0	1.507,5	261,0
Ajuste a Valor Presente	(13,1)	(8,2)	(13,1)	(8,2)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(44,6)	(51,0)	(44,6)	(51,0)
Outras Contas a Receber	118,4	111,3	118,4	111,3
Contas a Receber Líquido Consolidado	1.838,9	762,1	1.568,3	313,2





SOBRE O DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

EFEITOS NA CONSOLIDAÇÃO DA TRANSPORTADORA SUBSIDIÁRIA DA B2W DIGITAL

A BFF Logística e Distribuição Ltda., subsidiária da B2W Digital, presta serviços de distribuição de mercadorias para a Companhia, gerando um efeito de eliminação na receita bruta e nas despesas com vendas, gerais e administrativas (despesa de distribuição) consolidadas, conforme norma contábil vigente.

O lucro bruto consolidado é reduzido na proporção do efeito positivo observado nas despesas com vendas, gerais e administrativas, mas sem efeito no EBITDA Ajustado e na Margem EBITDA Ajustada.

EBITDA AJUSTADO

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou no dia 04/10/2012 a Instrução 527/12, que dispõe sobre a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil, como o EBITDA. O objetivo da Instrução é o de uniformizar a divulgação desse dado a fim de melhorar o nível de compreensão dessas informações e torná-las comparáveis entre as companhias abertas.

Visando manter a consistência e a comparabilidade com os períodos anteriores, apresentamos a seguir a conciliação do EBITDA.

No 4T20, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 385,7 milhões. Incluindo as outras receitas e despesas operacionais, não recorrentes e o resultado da equivalência patrimonial, o EBITDA, conforme instrução CVM 527/12 seria de R\$ 325,6 milhões no 4T20 (9,8% da RL). Em 2020, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 950,2 MM. Conforme instrução CVM 527/12, seria de R\$ 778,4 MMM em 2020 (7,7% da RL).

Conciliação do EBITDA Consolidado - R\$ MM	4T20	Ajustes	4T20	2020 Ajustado	Ajustes	2020
EBITDA Ajustado	385,7	0,0	385,7	950,2	10,6	939,6
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(16,9)	-	(16,9)	(75,6)	-	(75,6)
Equivalência Patrimonial	(43,2)	-	(43,2)	(85,6)	-	(85,6)
EBITDA (CVM 527/12)	325,6	-	325,6	778,4	-	778,4
Imposto de renda e contribuição social	-47,9	-	(47,9)	35,1	(3,6)	38,8
Resultado Líquido	15,6	0,0	15,6	-203,8	7,0	-210,8

DEFINIÇÕES

- Capital de Giro**
 Calculado como a soma de dias de contas a receber de clientes (usando GMV como base) e dias de estoque, menos os dias de fornecedores, considerando GMV e CMV nos últimos 12 meses.
- Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) Ajustadas**
 SG&A excluindo os efeitos da consolidação das transportadoras subsidiárias da B2W Digital.
- Dívida (Caixa) Líquida**
 Calculada como a soma de endividamento de curto prazo e longo prazo, menos disponibilidades e contas a receber de cartão de crédito líquido de antecipação.
- Geração (Consumo) de Caixa**
 Como forma de capturar todos os efeitos, a geração ou consumo de caixa é medida pela variação da dívida líquida em relação ao trimestre anterior, sempre desconsiderando eventuais recursos de operações de aumento de capital.
- EBITDA Ajustado (LAJIDA)**
 Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial.





- **GMV (Gross Merchandise Volume)**
Vendas de mercadorias próprias, vendas realizadas no Marketplace e outras receitas (excluindo a comissão das vendas do Marketplace), após devoluções e incluindo impostos.
- **Lucro Bruto Ajustado**
Lucro bruto excluindo os efeitos da consolidação das transportadoras subsidiárias da B2W Digital.
- **Market Share**
Total de vendas nos sites da B2W, incluindo as vendas de Marketplace, dividido pelas vendas totais do mercado (fonte: e-Bit).
- **Participação Marketplace**
Vendas do Marketplace sobre o GMV consolidado total.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

TRANSPARÊNCIA E COMPROMISSO COM STAKEHOLDERS

A B2W Digital foi constituída em 2006 sob as regras estabelecidas pela Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A.) e pelo Novo Mercado, o que inclui uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração.

Estrutura acionária

As ações da B2W estão listadas na B3 S.A. e são negociadas sob o código BTOW3. Em 31 de dezembro de 2020, o bloco de controle da Americanas era composto por 62,48% das ações da Companhia.

Política de dividendos

O estatuto social da Companhia, em linha com os princípios da legislação vigente, fixa o valor mínimo para dividendos em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da legislação em vigor. Em 2020, a B2W não distribuiu dividendos a seus acionistas.

Ações

As ações ordinárias da Companhia fazem parte do ITAG – Índice de Ações com Tag Along Diferenciado. Esse indicador é composto de ações de empresas que oferecem as mesmas condições aos acionistas minoritários, em caso de troca de controle. Também fazemos parte de outros importantes índices, como Ibovespa, IBRX 50, Icon, IGC, IVBX-2, ISE, MSCI, IBRA, IBXL, ICO2, IFNC, IGCT, IGCX, IGNM e MLCX e FTSE Russell.

Aderência à câmara de arbitragem

A B2W elegeu a mediação como meio de resolver conflitos de interesses entre sócios e administradores e entre estes e a Companhia. Na falta de um acordo, a empresa, seus acionistas e os administradores ficam obrigados a buscar, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles. Essas controvérsias ou disputas poderão estar relacionadas com ou oriundas, em especial, de aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no estatuto social, nas disposições da Lei nº 6.404/76, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários e nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de valores mobiliários em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado e, especialmente, do Termo de Voto e Assunção de Obrigações (“Termo de Voto”) celebrado em 13 de dezembro de 2006 e arquivado na sede da Companhia.

Estamos vinculados, também, à Câmara de Arbitragem do Mercado. Qualquer demanda pode ser conduzida por essa entidade, instituída pela B3 S.A., de acordo com o regulamento da referida Câmara, podendo as partes, nos termos do capítulo 12 do mesmo regulamento, eleger, de comum acordo, outra câmara ou centro de arbitragem para resolver seus litígios.





Audidores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, a Companhia informa que os auditores independentes PricewaterhouseCoopers, prestou serviços de auditoria externa durante todo o período de 2020.

A política da Companhia na contratação de serviços, que não auditoria externa, de auditores independentes garante que não haja conflito de interesses e que os serviços contratados não comprometam a independência dos seus auditores. Assim, a companhia busca que seus auditores prestem serviço de forma objetiva e emitam uma opinião imparcial acerca das Demonstrações Financeiras da Companhia.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Conselho de Administração e Diretoria

A B2W conta com um Conselho de Administração formado por sete membros e adota uma série de iniciativas que vão além do que o Novo Mercado exige, como a participação de conselheiros independentes na composição do Conselho de Administração em número maior do que o mínimo exigido.

A avaliação dos conselheiros é feita a partir das metas financeiras e operacionais estabelecidas no ano anterior. Todo ano, o Conselho se reúne trimestralmente ou sempre que necessário por convocação de seu Presidente.

A Diretoria, enquanto órgão colegiado, exerce as atribuições que a lei, o Estatuto Social e o Conselho de Administração lhe conferirem para a prática dos atos necessários ao funcionamento regular da Companhia.

Membros independentes

Luiz Carlos Di Sessa Filippetti
Mauro Muratorio Not
Paulo Antunes Veras

Representantes da Controladora e membros do Conselho de Administração

Anna Christina Ramos Saicali
Celso Alves Ferreira Louro
Jorge Felipe Lemann
Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez

Diretoria da B2W Digital

Marcio Cruz Meirelles – Diretor Presidente
Carlos Eduardo Rosalba Padilha – Diretor Operacional
Carlos Henrique de Lucca Fortes Gatto – Diretor Operacional
Fábio da Silva Abrate – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Jean Pierre Lessa e Santos Ferreira – Diretor Operacional
Wellington de Almeida Souza – Diretor Operacional
Marcelo da Silva Nunes – Diretor Financeiro
Thiago Mendes Barreira – Diretor Comercial
Anna Christina da Silva Sotero – Diretora Comercial
José Mauro Rocha de Barros – Diretor Operacional

O PAPEL DOS COMITÊS

Comitê de Auditoria

Compete ao Comitê, entre outras funções, revisar o relatório da administração e as demonstrações financeiras anuais e trimestrais da Companhia, reportando suas conclusões, a cada trimestre, ao Conselho de Administração.

Composto por três membros, para um mandato que coincidirá com o prazo de mandato dos membros do Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição. Os membros do Comitê de Auditoria são nomeados pelo Conselho de Administração, exclusivamente entre os Conselheiros Independentes.





Comitê de Nomeação

O Comitê de Nomeação é responsável pela indicação dos candidatos ao Conselho de Administração, cujos nomes serão submetidos à Assembleia Geral da Companhia para a eleição dos membros de seu Conselho de Administração.

Composto por quatro membros do Conselho de Administração, dos quais pelo menos dois devem sempre ser Conselheiros Independentes, o Comitê de Nomeação cumpre um mandato que coincide com o prazo de mandato dos membros do Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição.

Comitê de Sustentabilidade - Universo Americanas

Formalizado pelo Conselho de Administração em 2010, o Comitê de Sustentabilidade, conhecido como Companhia Verde, tem o compromisso de definir diretrizes de sustentabilidade corporativa com base nos pilares ambiental, social e governança (ESG). Atualmente, nossas frentes de atuação são voltadas para contribuir com o alcance da Agenda 2030 da ONU, que propõe 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem incorporados nas estratégias de países e organizações. Composto por membros da Diretoria e executivos de diferentes áreas, além de contar com a participação de um membro do Conselho de Administração ao longo dos encontros, o Comitê traz uma visão multidisciplinar para a Companhia.

Em 2021, fomos selecionados pelo sétimo ano consecutivo para compor o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Também fomos selecionados para compor a carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3, da qual participamos anualmente desde seu início em 2010, afirmando nosso compromisso com a transparência das nossas emissões. Esse é o reconhecimento de um trabalho conjunto para a construção de uma Companhia socialmente justa, economicamente rentável e ambientalmente responsável.

POLÍTICAS E REGULAMENTOS

A B2W tem um conjunto de Políticas e Regulamentos elaborados com respeito aos valores da empresa e com o intuito de aprimorar ainda mais sua estrutura de governança corporativa, proporcionando um ambiente que visa garantir o cumprimento dos objetivos estratégicos da Companhia e mitigar os riscos de não realização deles, gerando valor a todos os seus stakeholders.

Buscando a realização de sua visão, missão e valores, em 2017, a B2W revisou e atualizou o Código de Ética da Companhia e também a Política de Compliance. Os dois documentos são públicos e estão disponíveis no site da Companhia Verde (www.companhiaverde.com.br). No momento da admissão, todos os associados recebem uma cópia do Código de Ética e Conduta, assinando um termo de ciência e acordo.

A B2W valoriza o comportamento íntegro, transparente e solidário e promove, desde 2014, os aspectos da Lei Anticorrupção (12.846/13), que trata a responsabilidade das empresas quanto às condutas lesivas contra a administração pública, nacional e estrangeira. O próprio Código de Conduta da Companhia, Política de Doações de Produtos e Apoio a Projetos e Política de Gerenciamento de Riscos tratam de temas que asseguram a conformidade com a Lei.

Em conformidade com a Instrução CVM 586 de junho de 2017, a Companhia divulgou em 31 de outubro de 2018 pela primeira vez, o Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa, que versa sobre as práticas de governanças adotadas pela Companhia em relação a 5 esferas, são elas: Acionistas, Conselho de Administração, Diretoria, Órgãos de Fiscalização e Controle e Ética e Conflito de Interesses. E, em consonância com os princípios e práticas recomendadas no referido Informe (ICVM 586) foram formalizadas e/ou revisadas 8 Políticas e 5 Regulamentos, promovendo assim maior transparência e reduzindo a assimetria de informações aos seus stakeholders. Entre as Políticas/Regulamentos formalizados estão o Regimento Interno dos Comitês do Conselho de Administração, Política de Remuneração de Administradores, Política de Gerenciamento de Riscos, Regimento Interno da Diretoria e Política de Indicação de Administradores, dentre outros. Todos os documentos são públicos e estão disponíveis no site de Relação com Investidores da B2W (ri.b2w.digital).

Desde 2013 somos signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e nossas estratégias e operações estão alinhadas aos Princípios Universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, e à Agenda 2030 da ONU, que propõe 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem buscados por países e organizações para enfrentamento dos principais desafios à sustentabilidade nos próximos anos.

Em 2020 reformulamos nossa "Política de Sustentabilidade" com objetivo de reforçar a estratégia de ESG da Companhia e seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, buscando constantemente a redução de





impactos para o meio ambiente e o equilíbrio entre responsabilidade social e desenvolvimento econômico-financeiro.

Nesse sentido, promovemos e valorizamos a difusão de princípios de proteção e valorização dos direitos humanos, destacando esses termos nos contratos comerciais com o propósito de colaborar na erradicação do trabalho forçado e no combate a qualquer prática que não respeite o Princípio da Dignidade Humana na cadeia produtiva de valor. Todos os nossos contratos impõem cláusulas específicas punitivas como previsão de multas e descredenciamento imediato, no caso de irregularidades. Apoiamos também diversas iniciativas dos setores público e privado, engajados na identificação dos riscos e potenciais impactos de violação dos direitos humanos associados às suas atividades.

DIGITAL LABS: B2W INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (BIT)

O BIT – B2W Inovação e Tecnologia foi desenvolvido com o objetivo de criar um ambiente inspirador e colaborativo focado no desenvolvimento de novas tecnologias e soluções inovadoras. Em 2013, foi inaugurado o BIT RJ, formado pelas áreas de tecnologia e serviços digitais da B2W Digital. Neste local estão os responsáveis pelo desenvolvimento dos nossos sites, da plataforma Mobile e de Data Analytics. O escritório tem conceito open space, área para reuniões informais e uma arena para eventos diversos. O nosso escritório de São Paulo (BIT SP) foi inaugurado em 2014, para acomodar os times responsáveis pela plataforma do Marketplace e de um portfólio que compreende soluções como BSeller, SkyHub, entre outras. Em 2015, foi inaugurado o BIT Recife, que está localizado no Porto Digital, uma das referências em tecnologia e inovação do Brasil. No mesmo ano, abrimos o BIT Boston (US), estrategicamente posicionado entre o MIT e Harvard, universidades mundialmente conhecidas pela excelência em pesquisa, inovação, tecnologia e negócios.

Nossos BITs foram inspirados nos maiores e melhores centros mundiais de inovação e empreendedorismo e, atualmente, contam com mais de 1.500 engenheiros. Somos pioneiros no uso de Microservices, Cloud Computing, Kotlin, Clojure, Datomic, Go e React Native. Considerando a escala da B2W, quando não encontramos as ferramentas adequadas no mercado, desenvolvemos ferramentas in-house, e as disponibilizamos à comunidade como projetos Open Source. Esse é o caso da plataforma de MLOps Marvin, que hoje está incubada na Apache Foundation, do Asgard e do RestQL, que estão disponíveis no GitHub da B2W Digital. A Companhia ainda apoia a Comunidade de Open Data, tendo disponibilizado no GitHub da B2W Digital o B2W-Reviews01, o maior dataset de reviews de produtos disponível em português. Ainda na linha de apoiar as comunidades, a B2W disponibiliza artigos técnicos produzidos pelos profissionais da empresa no blog B2W Engineering.

Nos últimos anos, o BIT se tornou referência em iniciativas disruptivas, desenvolvendo projetos inovadores com as Universidades de Harvard e MIT, que resultaram em artigos publicados junto à comunidade científica. As frentes desenvolvidas foram: Otimização de Marketing (em parceria com o Laboratório de Inteligência Artificial da Universidade de Stanford, do professor Andrew Ng, fundador do Google Brains e co-fundador do Coursera), Last Mile (com o professor Matthias Winkenbach, diretor do MIT Megacity Logistics Lab) e Inteligência Artificial (criação do Marvin, plataforma open source de inteligência artificial atualmente incubada pela Apache Foundation).

Para atender as demandas específicas do negócio da B2W Digital, contamos com o Digital Labs, área que facilita as relações entre parceiros externos e diferentes grupos da companhia para resolver desafios de negócio através de projetos inovadores. Atualmente, o Digital Labs apoia diferentes projetos em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com o MIT e com a startup BurnBright, atuando nas áreas de Aprendizagem de Máquina, Arquitetura Escalável de Software, Processamento de Linguagem Natural e Gestão da Aprendizagem

MELHOR E MAIOR TIME DIGITAL DA AMÉRICA LATINA

TALENTOS PREPARADOS PARA CRESCER

△ B2W Digital investe cada vez mais na atração, retenção e desenvolvimento de seus talentos, bem como no fortalecimento de sua cultura organizacional e identidade corporativa. Em um ano bastante desafiador, a B2W Digital atingiu o objetivo de 38 de 107





Companhia transformou os programas de recrutamento e seleção para o modelo 100% online, com muita gamificação e interação com os candidatos. Frente ao aumento crescente na demanda por profissionais qualificados para atuar no mercado digital, a B2W Digital intensificou o desenvolvimento de competência, buscando valorizar e capacitar sua equipe interna para alavancar cada vez mais os resultados. Atendendo às premissas de geração de empregos e da promoção do desenvolvimento local nas regiões em que atua, a B2W Digital tem a estratégia de priorizar a contratação de mão de obra local.

PERFIL PROFISSIONAL

Nosso quadro profissional fechou o exercício com um total de 11.521 associados (desses, 740 são sazonais), dos quais 5.789 mulheres (50,2%) e 5.732 homens (49,8%). Para promover a igualdade entre homens e mulheres, eliminando qualquer possibilidade de discriminação, apostamos na meritocracia como a única base para o desenvolvimento de carreira. Todos os associados cumprem a jornada legal de suas categorias profissionais, ingressando na Companhia com contratos de experiência de, no máximo, 90 dias. Após esse período, dependendo da avaliação, os profissionais têm seus contratos prorrogados por tempo indeterminado. Permanecemos adotando práticas de atuar em prol da diversidade e da igualdade de oportunidades. Todos os associados são selecionados única e exclusivamente por suas características e perfil profissional, não importando cor, sexo, orientações política, religiosa ou sexual, circunstâncias inscritas no Código de Ética da Cia e praticada em todos os níveis hierárquicos.

ATRAÇÃO DE TALENTOS

A B2W Digital desenvolveu um planejamento arrojado com o intuito de identificar os melhores talentos do mercado nas funções afins ao negócio, que tivessem perfil digital, empreendedor e alinhados aos valores e princípios da Companhia. Por meio das principais portas de entrada - Programas de Estágio, Trainee e Novos Talentos - recrutamos universitários e recém-formados que se identificam com o "Jeito de Ser B2W".

Programa de Estágio B2W

Em 2020, nosso Programa de Estágio, contratamos 68 estagiários, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Além de participarem de diversos treinamentos técnicos, comportamentais e de imersão na Cia, eles terão oportunidade de aprender na prática o que estão estudando em seus cursos, vivenciando no dia-a-dia o dinamismo de uma empresa digital.

Programa de Estágio Tech B2W Digital

Lançado em 2018, o antigo programa "Estágio Bit" tem foco na seleção de jovens talentos interessados em se tornar desenvolvedores front-end (profissionais que desenvolvem a interface entre sistema e usuário) e back-end (profissionais que atuam na programação e no banco de dados). Em um período de seis meses, os estagiários participam de aulas teóricas e práticas ministradas pelos associados da B2W Digital, passam por mentorias, job rotation, oficinas de creative thinking, desenvolvendo atividades em áreas diversas, e criam um projeto com auxílio de um instrutor (associado). Ao final do programa possuem a oportunidade de tornarem Desenvolvedores Jr. na B2W Digital.

Programa de Estágio Mestrado

Lançado em 2019, o projeto de parceria com o Departamento de Computação da UFSCar tem como objetivo promover o incentivo a pesquisa e troca de conhecimentos entre o ambiente acadêmico e corporativo. O projeto foca na evolução da plataforma Apache Marvin e conta com a participação de professores e alunos de mestrado da instituição de ensino.

Programa Trainee B2W Digital

Finalizamos o processo seletivo do Programa Trainee 2021 com a aprovação de 18 candidatos em um processo 100% online, interativo e gamificado. Os novos trainees percorrerão diversas áreas da Companhia, seguindo um modelo de job rotation, e depois serão alocados nas suas áreas, onde desenvolverão projetos específicos.

Programa Summer Job Nacional B2W Digital

Finalizamos o processo seletivo do Programa Summer Nacional 2020 com a aprovação de 22 candidatos em um processo 100% online e para todo o Brasil. Os novos summers da companhia passaram por onboarding e treinamentos de soft e hardskills para atuarem em projetos de relevância na B2W em diversas frentes do nosso negócio pelo período de 4 a 8 semanas.





Programa Summer Job Internacional B2W Digital

Com o propósito de atrair estudantes brasileiros que estão cursando graduação ou pós em faculdades no exterior (Estados Unidos e Europa), a B2W possui o programa Summer Job Internacional. Em 2020, nove jovens talentos fizeram uma imersão no nosso negócio, de 6 a 9 semanas, em projetos no financeiro, comercial, marketing, O2O, logística, núcleo de digital e gente e gestão. O objetivo é promover soluções com olhar de inovação, tecnologia e promover a troca de conhecimento.

Programa Novos Talentos

Com o propósito de capacitar os profissionais recém-formados para serem futuros líderes, de maneira acelerada, a Companhia possui o Programa Novos Talentos. Ao ingressarem na B2W Digital, os Novos Talentos são alocados diretamente em suas áreas de atuação para começarem a se desenvolver on the job. Eles também participam de palestras na "Visão Geral Corporativa", na qual trocam experiências com gestores de diversas áreas, além de realizarem visitas técnicas a algumas unidades.

Programa Começando Juntos – Menor Aprendiz

A B2W Digital possui o programa "Começando Juntos" que oferece a primeira experiência no mercado de trabalho para Jovens Aprendizes desenvolverem suas competências. O programa engloba a qualificação profissional e interpessoal desses jovens, que tem se desenvolvido permanentemente por meio da inclusão de treinamentos presenciais, online (e-learning), além de outras ferramentas. Para a Companhia, é um orgulho poder contribuir no processo de formação de cidadãos e não apenas das competências profissionais destes jovens.

Programa SOMAR – Inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD)

Ser uma Companhia cada vez mais inclusiva faz parte dos nossos valores. Com esse propósito, a B2W Digital ampliou a divulgação das vagas existentes nos canais institucionais e nas parcerias com secretarias municipais e consultorias especializadas para estas oportunidades. Além disso, identificar talentos e promover a qualificação de pessoas com deficiência em nossas unidades de negócio tem sido um grande desafio, considerando o crescimento acelerado do setor.

Top of mind nas Universidades

Nos últimos anos, reforçamos nosso time de atração de talentos e fizemos um projeto para definição do nosso EVP – Employee Value Proposition. O objetivo do projeto é reforçar a marca empregadora da B2W Digital nas universidades do Brasil e exterior, demonstrando todas as oportunidades de inovação, conhecimento, desenvolvimento e carreira que a Companhia pode oferecer. Como resultado, estamos reposicionamos a nossa Companhia como marca para o público de estudantes e profissionais e aumentamos em mais de 100% a quantidade de eventos que participamos nas Universidades em relação ao ano de 2019.

Maratona de Programação (Sociedade Brasileira de Computação)

Em 2020, a B2W Digital foi patrocinadora da XXV Maratona de Programação da SBC - Sociedade Brasileira de Computação. Além da contribuição com a premiação das equipes de Sudeste e Nordeste, associados da companhia contribuíram com palestras sobre Clean Coding e Localização de Facilidades.

Desafio de Programação UFABC e Semana de Computação USP

Participamos também da 23ª edição da SEMCOMP, a Semana de Computação da USP São Carlos e do Desafio de Programação da UFABC. Os eventos têm como objetivo complementar a formação dos alunos do curso de Ciências da computação e afins e prepará-los para futuras competições de programação.

Brazil Conference

A B2W Digital apoiou e participou da sexta edição do Brazil Conference at Harvard and MIT, realizada pela comunidade brasileira de estudantes de Boston para promover o encontro com líderes de diversos setores e com a missão de encontrar soluções inovadoras para o futuro do nosso país. A edição de 2020 teve seu formato online em virtude da pandemia da Covid-19. Também apoiamos o HackBrazil, competição de inovação e tecnologia, que nomeou cinco finalistas que disputaram a final até de abril de 2020, na própria Conferência Online.

Meetups

Em 2020, a B2W Digital deu continuidade às rodadas de meetups, realizando mais de 36 encontros em formato online. Os encontros são momentos de troca de informações e experiências sobre um tema específico, envolvendo profissionais das comunidades de tecnologia e outros temas com o time da B2W. Nesse período, tivemos encontros sobre Machine Learning, Java, Node, Clean Code Cloud, UX, Big Data e Analytics, Power BI e Elastic Stack em parceria com Afropython, Perifacode, Data Bootcamp, Mulheres em TI.





UX, Devs Java Girl e muitas outras comunidades parceiras. Ao todo já foram mais de 2.700 participantes em nossos encontros online.

Projetos Integrados B2W Digital

Com o propósito de reforçar a B2W Digital como marca empregadora no Brasil e Exterior formamos parcerias com as Universidades Top of Mind com o objetivo de trabalharmos frentes de inovação, tecnologia e negócio. Ao longo de 2020, fizemos parcerias com os alunos do MBA de Illinois de Business Administration, MBA do Ibmec de Projetos, Negócios e Marketing, Graduação da PUC-Rio, FGV-Rio e FIAP SP. Durante o período de três meses, nossos times e os grupos de alunos realizam uma imersão nos desafios propostos, nossa cultura e valores para gerarem insights e soluções aplicáveis para cases reais da Companhia. Hackathon “Americanas Mercado” (Puc-Rio)

Com o intuito de trazer soluções inovadoras e desafiar os alunos da Semana Integrada de Engenharia da PUC-Rio participamos pelo segundo ano como apoiadores da edição do Hackeng 2020. Nessa edição online com duração de quase 6 horas, os 5 times foram convidados a garantir que o desafio da nossa frente de Americanas Mercado ganhasse representatividade na venda total da Americanas.com. O grupo vencedor ganhou uma capacitação gamificada, cupom da americanas.com e a oportunidade de ganhar uma vaga no nosso programa Summer Job Nacional.

Feiras de Recrutamento e Semanas acadêmicas

Com o objetivo de atrair e recrutar os melhores talentos do mercado, a B2W Digital participou das principais feiras de recrutamento e semanas acadêmicas em universidades de todo o país. Além do espaço virtual para conhecer os candidatos, a companhia também realizou diversas atividades como palestras, lives, participação em disciplinas, workshops na COPPEAD-UFRJ, UFRJ, IBMEC-RJ, ESPM, CEFET-RJ, UFF, UFRRJ, PUC-RJ, FGV, INSPER, PUC Campinas, USP, Unicamp e UFSCar. Com parcerias em feiras de recrutamento da Fundação Estudar, BRASA, Data Academy, Hacking.Rio Talks, Brasil Júnior, Rio Júnior, Egalité (com foco no público PCD) e AfroPresença promovido pelo ministério público do trabalho.

DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS

A B2W Digital tem como valor: “Ter as melhores pessoas” e por isso temos diversas formas de desenvolver nossos talentos, tais como treinamentos internos, externos, iniciativas de compartilhamento de conhecimento e capacitação entre associados.

Em complemento aos treinamentos, oferecemos programas/ações de desenvolvimento das áreas com foco em identificar os perfis de associados da área, desenvolvê-los conforme necessidades de competências técnicas e comportamentais da área para impulsionar seus resultados e possível reestruturação e realocação de talentos na área, otimizando o uso de suas fortalezas.

Em 2020, as ações de treinamento somaram mais 65mil horas de desenvolvimento de nossos talentos.

Certificação “Great Place to Work 2020”

Como resultado do compromisso da B2W Digital com o desenvolvimento dos talentos da Companhia, recebemos a certificação em jan/20. Esse é um importante reconhecimento do esforço para seguir evoluindo e engajando o time para atingir metas cada vez mais desafiadoras, sempre com foco no cliente.

B2W Fellow (bolsas de estudo)

O programa tem como princípio incentivar a formação acadêmica de qualidade em instituições de ponta, uma forma de impulsionar a carreira dos associados. O associado é beneficiado pelo pagamento de 80% do valor da matrícula e mensalidade no curso em que participará.

Para a oferta da bolsa, seguimos algumas premissas: ter, no mínimo, dois anos de casa; e o tema do curso deve condizer com a área ou escopo de atuação do associado.

Lançamento Universidade Corporativa (B2W Move)

Um grande marco de 2020 foi o lançamento de nossa Universidade Corporativa, a B2W Move. Seu propósito é impulsionar um ecossistema que combina conhecimento, aprendizagem e desenvolvimento, fortalecendo a cultura organizacional com inovação, análise de dados, mindset digital, aprendizagem contínua e diversidade.





Baseada no princípio de que o indivíduo é protagonista de seu processo de desenvolvimento, oferecemos uma série de oportunidades baseadas nas principais metodologias de aprendizagem, tais como, treinamentos (e-learning, encontros online – antes da pandemia também eram ofertados em formato presencial), workshops, disponibilização de conteúdo, dentre outras.

As ações de aprendizagem (treinamentos) foram facilitadas pela adoção de uma plataforma de gestão de treinamentos (LMS). A partir de seu ingresso na Companhia, o associado tem acesso imediato à plataforma e já pode começar seu desenvolvimento.

Academia de Dados

Dados e “gente” estão no centro de nosso algoritmo de crescimento.

A capacitação dos associados é a principal diretriz dessa trajetória. A Academia oferece duas turmas em diferentes níveis de maturidade no uso de dados e promove uma formação completa que passa tanto por conceitos de estatística, ferramentas, codificação e data storytelling.

Replica B2W

Em 2020, lançamos o programa Replica B2W com objetivo de valorizar e promover a disseminação de conhecimento e experiências entre os nossos associados e, ao mesmo tempo, estimular o desenvolvimento de competências dos nossos Replicadores, que foram desenvolvidos no Train the Trainer (treinamento para facilitadores) e em oratória, sendo preparados para conduzir treinamentos junto aos associados.

Formação em Método – Lean Seis Sigma e Metodologias Ágeis

Em busca da melhoria contínua, são oferecidos os treinamentos Lean Six Sigma em seus diferentes níveis - White belt, Yellow belt, Green belt, Black belt e Master Black belt – associados a projetos que os participantes desenvolvem em suas respectivas áreas. Em 2020

Programa de Desenvolvimento de Lideranças

O programa visa acelerar o desenvolvimento de nossos líderes, fomentando reflexão e troca de conhecimento entre gestores, além de trabalhar os principais temas de liderança e apresentar ferramentas de apoio à gestão de pessoas, projetos e estratégica. Em 2020, o programa foi adaptado ao formato remoto e foram treinados cerca de 450 gestores, entre gerentes e coordenadores.

Programas de entrada

Para cada um dos programas de entrada – Trainee, Estágio Tech, Estágio Regular, Summer Job – é oferecido um programa completo de treinamento, desenvolvimento e acompanhamento dos participantes, ao longo da duração do programa. As ações combinam treinamentos técnicos e comportamentais, mentoria, desenvolvimento de projetos, conversas de acompanhamento com o time de Gente & Gestão, dentre outras.

Radar de Talentos

O Radar busca garantir a aderência das ações de desenvolvimento às necessidades identificadas para cada associado e instrumentalizar a companhia no mapeamento dos nossos talentos e potenciais sucessores. Desde o início do programa, já foram mapeados mais de 500 gestores por grau de competência e prontidão para assumir novos desafios. Aplicado, pela primeira vez ao time de tecnologia, foram mapeados mais de 600 associados, também em 2020.

B-Talks

Em 2020, o B-Talks, eventos em formato de painel onde associados são entrevistados e apresentam projetos da Companhia, geralmente interdisciplinares, explorou os grandes projetos de aceleração de nosso crescimento mais relevantes do ano – Supermercado Now, iniciativas online to off-line, negócios internacionais (cross border e marcas próprias) e o Americanas Mais.

Giro 360°

O Giro 360° é um espaço de compartilhamento das práticas e iniciativas das áreas que visa ampliar o conhecimento dos associados com relação à Companhia e visão empresarial. Acontece semanalmente e é transmitido ao vivo para todo o público interno.

Hackathon

São maratonas de programação com grupos interdisciplinares que idealizam e realizam um projeto em um tempo determinado. Em 2020, realizamos uma enorme competição Hackathon durante o B2W Summit (o Summit Hack), da qual participaram mais de 300 pessoas e reuniu Americanas, Ame Digital e Supermercado Now com foco em resultados sustentáveis e inovadores para construir uma visão de futuro do mercado.





BIT Tech Week

Semana destinada à disseminação de conhecimento em tecnologia e inovações. Mais de 900 participantes de toda a companhia tiveram acesso a workshops, palestras e talks ministradas por nossos próprios associados para quem tivesse interesse em aprender mais sobre a tecnologia. Todos os eventos foram transmitidos ao vivo.

EVOLUÇÃO DE CARREIRA

Em função do acelerado crescimento da Companhia, a B2W Digital registrou mais de 1.700 promoções na carreira de seus associados em todos os níveis. Considerando as promoções foram 26% de movimentações para cargos de gestão. Como critérios na contratação e na promoção dos profissionais, a Companhia aposta no potencial de desenvolvimento das pessoas, independentemente de qualquer critério de etnia, idade, tempo de casa ou porta de entrada.

SUSTENTABILIDADE E ENGAJAMENTO SOCIAL

Sustentabilidade

Através do nosso propósito de conectar pessoas, negócios e serviços à promoção da sustentabilidade, gerando impacto positivo que contribua para o equilíbrio entre os pilares Ambiental, Econômico e Social. Em 2020, reafirmamos nosso compromisso com o Pacto Global e, como signatários, nos comprometemos com o alcance da Agenda 2030 da ONU, que propõe 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem incorporados nas estratégias de países e organizações. Por meio de um estudo de materialidade para nossa estratégia ESG (Ambiental, Social e Governança), mapeamos os principais ODS que norteiam nossas ações. Pelo 7º ano consecutivo, fomos selecionados para compor a carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3 (Bolsa de Valores Oficial do Brasil), que avalia os compromissos das empresas com o desenvolvimento sustentável e reconhece as que promovem as melhores práticas. Além disso, fomos novamente selecionados para compor a carteira do ICO2 (Índice Carbono Eficiente) da B3, reafirmando nossa transparência com a gestão das emissões e compromisso com o tema de mudanças climáticas.

Combate à COVID-19

Buscamos atuar junto às comunidades por meio de projetos sociais e apoio a iniciativas externas em linha com a Agenda 2030 da ONU. Diante da pandemia do Covid 19, criamos o Comitê de Crise para promover ações rápidas e priorizar as medidas necessárias para preservar a saúde de associados, clientes e sociedade. Em 2020, firmamos parceria com governos, instituições e a rede de participação voluntária “Juntos somos mais solidários”, com o objetivo de suprir as necessidades específicas de cada região. Realizamos mais de R\$ 74 milhões em doações, auxiliando na saúde e logística de diversos estados do país. Investimos junto a parceiros, R\$ 45 milhões para a construção do hospital de campanha Lagoa-Barra, no Rio de Janeiro (RJ), para atender pacientes com Covid-19. Contribuímos com R\$ 5,7 milhões em transporte de EPIs para o Governo Federal em dois voos vindos da China. Realizamos a doação de 1 milhão de unidades de garrafas de água da nossa marca própria Leven para ONGs parceiras como Unicef, Ação da Cidadania e Visão Mundial. Em conjunto com uma coalizão de empresas e instituições, realizamos a doação de R\$ 1 milhão para a adequação da fábrica de vacinas para produção de vacina contra a Covid-19. A fábrica está sendo montada na Bio-Manguinhos, no Rio de Janeiro, e depois será doada à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), vinculada ao Ministério da Saúde.

Em 2021, continuamos ativamente presentes na luta contra a Covid-19. Realizamos a doação de R\$ 5 milhões para a construção da fábrica de vacina do Instituto Butantan, que atuará com capacidade de produção de até 100 milhões de doses por ano, produzindo não só as doses da vacina contra a Covid-19, mas também poderá produzir outros imunizantes fabricados pelo Instituto Butantan. As obras foram iniciadas em novembro de 2020 e tem previsão de entrega no 2º semestre de 2021.

Para ajudar a combater a falta de oxigênio em Manaus, apoiamos a logística de ajuda a Cidade, envolvendo em parceria com a Fundação Amazônia Sustentável (FAS), a Rede Brasil do Pacto Global, a Unicef e artistas, com o objetivo de atender à população de Manaus, comunidades indígenas e ribeirinhas. Realizamos a doação e transporte de 36 mil unidades de máscaras TNT tripla, o transporte aéreo e terrestre de 190 concentradores de oxigênio, 1 mini usina, 590 cilindros de oxigênio, EPIs, máscaras e BPAPS.

Em conjunto com uma coalizão de empresas realizamos a doação de 6 usinas de oxigênio para Manaus por meio da iniciativa Juntos pelo Amazonas, que busca arrecadar fundos para a luta contra a pandemia. Para





apoiar a região do Xingu a combater a pandemia, doamos R\$ 100 mil em insumos e logística para a Associação de Moradores da Reserva do Rio Iiriri (AMORERI).

Gestão Socioambiental

Desde junho de 2019, em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS), o Jirau da Amazônia vem alavancando o empreendedorismo local, gerando renda para populações que vivem de artesanato em comunidades localizadas em Unidades de Conservação (UC) do Amazonas. Em 2020, o Jirau participou do Americanas ao Vivo, promovendo para todo o Brasil produtos artesanais feitos na floresta com descontos exclusivos, impulsionando as vendas, que tem 100% da renda revertida para o desenvolvimento do projeto. O Jirau conta hoje com 20 grupos de artesanato, em 25 comunidades, e 267 artesãos e famílias beneficiados pelo projeto.

Em parceria com a ONG HumanITI e apoio do BNDES, por meio do Programa de Inovação Educação Conectada, lançado pelo MEC, demos continuidade aos investimentos, iniciados em 2014, para incluir a tecnologia e gerar oportunidades e autonomia para os 37.700 alunos e 1.700 profissionais de educação das 56 escolas rede municipal de Osasco (SP).

Desde 2010, publicamos nossas emissões de gases de efeito estufa (GEE) no Programa Brasileiro GHG Protocol e desde 2016, nosso inventário de emissões passa pelo processo de auditoria, garantindo o Selo Ouro no programa. Pelo 10º ano consecutivo, respondemos o questionário CDP, reforçando nosso compromisso com a transparência na gestão das emissões. Em linha com o ODS 13, Ação Contra a Mudança Global do Clima, vamos continuar compensando nossas emissões diretas e de energia elétrica, mantendo nossa operação Carbono Neutro. Investindo cada vez mais em práticas sustentáveis, compensamos todas as emissões históricas de CO2 referentes às entregas realizadas pela plataforma de crowdshipping Ame Flash, responsável pela entrega na qual os clientes compram online produtos das lojas físicas e recebem o pedido em até 3 horas, tornando-a carbono neutro.

Inclusão e Diversidade

Reforçando nosso compromisso com a “Coalizão Empresarial pela Equidade Racial e de Gênero”, participamos do evento Afropresença, voltado para empoderamento e inclusão, que promoveu diversas atividades para capacitar jovens negras e negros para o mercado de trabalho. Para dar andamento aos Princípios de Empoderamento Feminino da ONU Mulheres, promovemos uma live no Dia do Empoderamento Feminino em parceria com o B2W Marketplace, onde sellers convidadas compartilharam suas experiências e dicas para quem quer investir no próprio negócio. Além desses pactos, também fazemos parte da “Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e pela Promoção do Trabalho Decente” do Pacto Empresarial pela Integridade e Anticorrupção, que tem o objetivo de promover um mercado mais íntegro e ético, ambos do Instituto Ethos. Buscando promover cada vez mais a diversidade na companhia, também retiramos a obrigatoriedade do inglês no processo seletivo para trainee, tornando uma das principais portas de entradas mais inclusiva.



Notas explicativas às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A B2W Companhia Digital ("B2W" ou "Companhia"), com sede localizada na Rua Sacadura Cabral nº 102, no município e Estado do Rio de Janeiro, é resultante da fusão entre a Americanas.com S.A. - Comércio Eletrônico (Americanas.com) e a Submarino S.A., tendo suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código BTOW3. A B2W é controlada pela Lojas Americanas S.A. ("LASA" ou "Controladora"), companhia de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob os códigos LAME3 - ON e LAME4 - PN.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") atuam nas seguintes frentes: *e-commerce* por meio das marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, Sou Barato e Supermercado Now; administração e promoção de cartão de crédito; plataforma de tecnologia; plataforma de logística, distribuição e atendimento ao cliente; *Marketplace*; e conta de pagamento digital por meio da Ame.

Pandemia do Corona Vírus – COVID-19

A B2W enviou comunicado ao mercado em 06 de abril de 2020 e sua controladora, Lojas Americanas, enviou comunicados ao mercado em 06 e 14 de abril de 2020, informando que criaram o "Comitê de Crise – Universo Americanas" para:

- (i) Monitorar a evolução diária e os impactos da pandemia da COVID-19;
- (ii) Priorizar ações que preservem a saúde dos nossos associados e clientes;
- (iii) Endereçar as respostas necessárias à crise;
- (iv) Garantir que o Universo Americanas continue a cumprir o seu papel social, fornecendo produtos e serviços necessários à população por meio das plataformas física e digital e ajustando nosso sortimento para melhor enfrentar os atuais desafios;
- (v) Estabelecer iniciativas colaborativas de forma a oferecer contribuições relevantes à sociedade neste momento difícil que vivemos; e
- (vi) Garantir uma comunicação consistente e fluida com os principais *stakeholders*, bem como estabelecer parcerias de impacto social com entes públicos e privados.

O Universo Americanas é composto por uma plataforma física (Americanas) e uma plataforma digital (B2W Digital) que se complementam e permitem atender as necessidades dos clientes de diversas formas.

O governo brasileiro vem tomando ações para a contenção da propagação do vírus desde a segunda quinzena de março 2020. O isolamento social recomendado, o fechamento compulsório de lojas e a consequente redução do consumo em lojas físicas, aconteceu de forma mais abrangente a partir de abril de 2020 e contribuiu para impulsionar as vendas da B2W e a quantidade de usuários dos serviços O2O (*online to offline*).

Ao longo do exercício de 2020, a B2W esteve 100% disponível para atender a população em todo o país e teve um ótimo desempenho. Para aumentar a oferta de itens e apoiar o comércio local, novos vendedores foram conectados ao *marketplace* B2W incrementando ainda mais o número de itens oferecidos.

Mesmo considerando o cenário de incertezas quanto à erradicação do surto pandêmico para a retomada normal das atividades e seu impacto negativo na economia do país, a administração avaliou os efeitos subsequentes às demonstrações contábeis de 31 de dezembro, inclusive nas suas projeções de resultado e geração de caixa, aplicando a sua melhor estimativa, e concluiu que não há necessidade de contabilização de provisões para perdas de ativos não financeiros e não há efeitos materiais adversos nas suas operações que coloquem em dúvida a sua continuidade operacional. A Companhia seguirá monitorando a situação da pandemia para manter atualizadas as suas projeções de geração de resultados e correspondentes análises de eventuais efeitos nas suas informações contábeis.



2. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos, que são mensurados pelo valor justo e dos passivos financeiros que são mensurados ao custo amortizado.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 01 de março de 2021.

(a) Declaração de conformidade

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

(b) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.1.1 Mudanças nas principais políticas contábeis

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2020:

- Definição de material: alterações ao IAS 1/CPC 26 “Apresentação das Demonstrações Contábeis” e IAS 8/CPC 23 “Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”
- Definição de negócio: alterações ao IFRS 3/CPC 15 “Combinação de Negócios”
- Reforma da IBOR: alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC 40 - “Instrumentos Financeiros”
- Estrutura Conceitual Revisada para Relatórios Financeiros
- Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento: alterações ao IFRS 16/CPC 06(R2) “Arrendamentos” As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para o Grupo, exceto em relação às alterações do IFRS 16/CPC 06 (R2), cujos impactos estão mencionados na Nota 17.



Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor:

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2020. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- Alterações ao IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 “Instrumentos Financeiros”: as alterações previstas na Fase 2 da reforma IBOR abordam questões que podem afetar as demonstrações contábeis durante a reforma de uma taxa de juros de referência, incluindo os efeitos das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de *hedge* decorrentes da substituição de uma taxa por uma taxa de referência alternativa (questões de substituição). A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2021.

- Alteração ao IAS 16 “Ativo Imobilizado”: em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.

- Alteração ao IAS 37 “Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”: em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.

- Alteração ao IFRS 3 “Combinação de Negócios”: emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022.

- Aprimoramentos anuais – ciclo 2018-2020: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022:

(i) IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros” - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.

(ii) IFRS 16 – “Arrendamentos” - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis do Grupo.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação de não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controladora no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.



Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações contábeis da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial (nota 14).

(b) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é mensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

2.3 Apresentação de informações por segmentos

As atividades do Grupo estão concentradas na comercialização de produtos e prestação de serviços por diversos meios de comercialização não presenciais, em especial a Internet. Apesar da diversidade de produtos vendidos e serviços prestados pelo Grupo (*e-commerce*; administração e promoção de cartão de crédito; plataforma de tecnologia; plataforma de logística, distribuição e atendimento ao cliente; *Marketplace*; e conta de pagamento digital), tais atividades não são controladas e gerenciadas pela Administração como segmentos operacionais independentes, sendo os seus resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Desta forma, a Administração entende que a Companhia está organizada, basicamente, em uma única unidade de negócio. O Grupo atua também na área de produtos financeiros, por meio da controlada Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda. e da Digital Finance Promotora de Crédito Ltda., que, por não atingirem os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos, não estão sendo apresentadas como um segmento operacional distinto.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

A diferença de moeda estrangeira gerada na conversão das demonstrações contábeis da controlada cuja moeda funcional não seja o real ("R\$") para moeda de apresentação real ("R\$") são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

2.5 Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros títulos e valores mobiliários de curto prazo de alta liquidez, com intenção e possibilidade de serem resgatados em curto prazo, e com risco insignificante de mudança de valor.



2.6 Ativos e passivos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica, no reconhecimento inicial, seus ativos e passivos financeiros como mensurados: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); (iii) valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 / IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao VJR são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Havendo ativos financeiros avaliados ao VJORA, estes serão mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, exceto as perdas por *impairment*, juros e diferenças cambiais sobre os instrumentos de dívida, serão reconhecidas em VJORA e acumuladas na reserva de valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao VJR são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao VJR são apresentados na demonstração do resultado em “Receitas ou despesas financeiras” no exercício em que ocorrem.

As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações no valor justo de títulos monetários, classificados como VJORA, são reconhecidas no patrimônio líquido.

Quando os títulos classificados como ao VJORA são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como “Receitas ou despesas financeiras”.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

Para fins de avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado exercício de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.



2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

O Grupo optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada até a realização do recebível.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações “forward looking”.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- (i) pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- (ii) o ativo financeiro está vencido há mais de 180 dias; ou
- (iii) probabilidade que o devedor entrará em falência, ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base na diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber.

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

2.6.5 Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item/objeto que está sendo protegido por *hedge*. O Grupo adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos



derivativos como *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na nota 4.3. As movimentações nos valores de *hedge* classificados como Outros Resultados Abrangentes no patrimônio líquido estão demonstradas na nota 4.4.

(a) *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido como Outros Resultados Abrangentes. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como “Outros ganhos (perdas), líquidos”.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado, conforme segue:

Quando o item protegido acaba resultando no reconhecimento de um ativo não financeiro (estoque, por exemplo), os ganhos e perdas diferidos de *hedge* e o valor no tempo diferido dos pontos a termo diferidos, se existirem, são incluídos no custo inicial do ativo. Os valores diferidos são reconhecidos por fim no resultado quando o item protegido afeta os ganhos ou as perdas (por exemplo, por meio do custo de vendas).

Os ganhos ou perdas relacionados à parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

Quando um instrumento de *hedge* vence, é vendido ou extinto; ou quando um *hedge* não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado diferido e os custos de *hedge* diferidos existentes no patrimônio, naquele momento, permanecem no patrimônio até que a transação prevista ocorra, resultando no reconhecimento de um ativo não financeiro, como um estoque. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou perda cumulativa e os custos de *hedge* diferidos que haviam sido apresentados no patrimônio líquido são imediatamente reclassificados para o resultado.

(b) Efetividade do *hedge*

A inefetividade de *hedge* é determinada no surgimento da relação de *hedge* e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*.

O Grupo contrata *swaps* de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. O Grupo não aplica *hedge* a 100% dos empréstimos e, portanto, o item protegido é identificado como uma proporção dos empréstimos em aberto até o valor de referência dos *swaps*. Como houve correspondência de todos os termos essenciais durante o ano, a relação econômica foi 100% eficaz (nota 4.4).

A inefetividade do *hedge* de *swaps* de taxa de juros é avaliada utilizando os mesmos princípios adotados para *hedges* de compras em moeda estrangeira. Ela pode ocorrer devido:

- ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos *swaps* de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e
- diferenças nos termos essenciais entre os *swaps* de taxa de juros e os empréstimos.



(c) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber junto as administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre a parcela das vendas e da provisão de perda de crédito estimada. São registradas também nessa rubrica as vendas efetuadas por meio de operações corporativas, destacadas como "Demais contas a receber" (nota 9).

As contas a receber de clientes, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, inicialmente são reconhecidas pelo valor justo. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação menos a provisão de perda de crédito estimada ("*Impairment*").

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo médio de aquisição está apresentado líquido do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo) e das bonificações acordadas com fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os estoques são reduzidos pela provisão para perdas, a qual é periodicamente analisada e avaliada quanto a sua adequação.

2.10 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso:

- (i) da contraprestação transferida;
- (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e
- (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.

Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ágio de aquisição e controladas é registrado como "ativo intangível".

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

(c) Softwares/Website

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de *websites* (principal canal de vendas da Companhia), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infraestrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de



softwares e instalação de aplicativos nos sites), os direitos de uso de *software*, bem como desenvolvimento gráfico são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (nota 16).

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e *websites* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes dos novos *softwares* e *websites* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software/website* para que ele esteja disponível para uso;
- A administração pretende concluir o *software/website* e usá-lo ou vendê-lo;
- O *software/website* pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software/website* gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software/website*;
- O gasto atribuível ao *software/website* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software/website*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares/websites* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de empréstimos incorridos durante o exercício de desenvolvimento do *software/website*. O montante dos encargos sobre os empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderada dos empréstimos que estiveram vigentes durante o exercício sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo e não excede o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o exercício.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente.

2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na nota 15. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício e se apropriado, ajustados.

Os impactos da contabilização dos custos dos empréstimos tomados com o propósito de adquirir e / ou construir ativos fixos qualificáveis não são relevantes em função do pouco tempo empregado na aquisição de máquinas e equipamentos de informática (seu principal ativo qualificável) e, portanto, não foram contabilizados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.



2.12 Arrendamento

O Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental do Grupo.

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06 (R1) / IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental do Grupo em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao seu valor contábil como se o CPC 06 (R2) / IFRS 16 tivesse sido aplicado desde a data de início, descontado pela taxa de empréstimo incremental do arrendatário na data da aplicação inicial.

Passivos renegociados em conformidade com a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16/2020, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o qual autoriza em carácter excepcional, alterações em decorrência de benefícios obtidos em contratos de arrendamento relacionados à Covid-19, foram reconhecidos no resultado do exercício (nota 17 (b)).

2.13 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Os ágios ajustados a resultado do exercício por *impairment*, não são mais revertidos.

2.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações contraídas por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. Essas obrigações podem ser deduzidas de recebíveis quando há acordos comerciais firmados com os fornecedores para divulgação ou realização de promoções de determinados produtos. São classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano. Caso contrário, essas contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros (nota 18).

2.15 Ajuste a valor presente

As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 2,71% a.a. em 31 de dezembro



de 2020 (5,86% a.a. em 31 de dezembro de 2019), base das captações para as respectivas datas-bases. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada na rubrica "Fornecedores" (nota 18), em contrapartida da conta de "Estoques" (nota 10) e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras" (nota 29), pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados na rubrica "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados".

As operações de vendas a prazo, com o mesmo valor de venda à vista, prefixadas, representadas principalmente por vendas a prazo com cartões de crédito, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 3,45% a.a. em 31 de dezembro de 2020 (6,31% a.a. em 31 de dezembro de 2019), base dos descontos dos recebíveis nas respectivas datas-bases. Sobre os ajustes identificados, aplicou-se as alíquotas de impostos nas respectivas datas-bases. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" (nota 9), em contrapartida da conta de "Receita de Vendas" e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras" (nota 29) pela fruição do prazo.

2.16 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao custo amortizado, líquido dos custos incorridos na transação. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos objeto de *hedge*, de valor justo, tendo contratos de *swap* como instrumentos para fins de proteção às oscilações da taxa de câmbio estão registrados a VJR, conforme demonstrado na nota 4.1(a).

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.17 Provisões

As provisões são reconhecidas quando:

- (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos;
- (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

O Grupo avalia, ao menos uma vez por ano, a suficiência de suas provisões para eventos prováveis de ocorrerem ao longo do próximo exercício social.

2.18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos e são reconhecidos na demonstração do resultado.



O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos, são apresentados na nota 12 (a).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativo e passivo são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.19 Benefícios a empregados

(a) Remuneração com base em ações

O Grupo opera plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (ações BTOW3) do Grupo. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa.

O valor total a ser reconhecido como despesa ao longo do período de duração e aquisição de direito sobre ações dos planos (*vesting period*) é determinado mediante ao valor justo dos instrumentos outorgados, calculado na data da outorga dos programas de compra de ações, com base na cotação média dos fechamentos das ações na bolsa de valores onde são negociadas, sendo este valor total apropriado ao resultado, com ajuste correspondente no patrimônio líquido, pelo método linear durante o *vesting period*, considerando a expectativa de desistência.

Na data do balanço, o Grupo revisa as estimativas de desistência sobre a quantidade de ações que estão em *vesting period*, com base em dados históricos, e, reconhece o impacto da revisão das estimativas, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido.

Na data da outorga do plano, os valores recebidos dos empregados, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal). As ações emitidas ou ações restritas, conforme o caso, emitidas no final do *vesting period* são também creditadas no capital social, mas com base na capitalização das reservas que foram constituídas durante o *vesting period*.

(b) Participação nos lucros

Quando aplicável, o Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

(c) Outros benefícios

A Companhia e suas controladas não concedem outros benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados além daqueles previstos na legislação trabalhista.



2.20 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido (nota 25).

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. Quando a Companhia compra ações do seu próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido até que as ações sejam canceladas ou negociadas. Quando essas ações são subsequentemente negociadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando seu valor puder ser mensurado com segurança, quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O Grupo baseia suas estimativas levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de mercadorias e serviços

As receitas de vendas de mercadorias e serviços são reconhecidas quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações, ou seja, quando ocorre a transferência do controle. Para casos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada não ocorrerá. Os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes, e as vendas de vales-presentes que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente são registrados como "Adiantamento recebido de clientes" classificadas no passivo circulante.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.22 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é registrado no patrimônio líquido até a data da aprovação.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado para fins fiscais e no patrimônio líquido para fins societários.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.



3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas a seguir:

(a) Redução ao valor recuperável (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota 2.13.

Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGC's) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas projeções orçamentárias aprovadas pela administração (nota 16).

Não foram reconhecidas perdas por *impairment* do ágio nas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

(b) Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido e considera o prazo provável de realização com base em projeções de lucros tributáveis futuros. As premissas para as projeções dos lucros tributáveis futuros estão alinhadas ao plano de negócio da Companhia aprovado pela administração e estão apresentadas na nota 12.

A expectativa para realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos está demonstrada na nota 12 (b).

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. O Grupo utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos estes não negociados em mercados ativos.

(d) Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o Lucro - IFRIC 23/ CPC 22

No que se refere a tratamentos fiscais incertos, previstos no IFRIC 23 / CPC 22 quanto ao imposto de renda e contribuição social e, também para os demais tributos, a administração avalia a probabilidade de aceite e decisões de tribunais superiores de última instância. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados pelo Grupo nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações contábeis. As estimativas críticas da administração, bem como os principais passivos contingentes relacionadas a tratamentos fiscais incertos de tributos sobre o lucro está divulgado na nota 23.

(e) Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário

O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.



A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

A adoção do IFRS 16/CPC 06(R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que esta escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

O Grupo adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares.

(f) Crédito tributário decorrente da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

O crédito tributário de PIS e COFINS decorrente da exclusão do ICMS na sua base de cálculo foi calculado considerando a melhor estimativa da administração determinada com base no levantamento dos documentos identificados e disponíveis. O longo período que envolve o direito ao crédito, compreendendo datas que antecedem a obrigatoriedade da nota fiscal eletrônica e a escrituração fiscal digital (SPED), gera maior complexidade na apuração dos valores.

Tendo em vista o posicionamento atual das autoridades fiscais sobre o critério para a mensuração dos créditos fiscais, que será objeto de confirmação pelo Supremo Tribunal Federal através do julgamento dos Embargos de Declaração interpostos pela União Federal no Recurso Extraordinário no 574.706, a Companhia, amparada em opinião de seus assessores jurídicos, optou por registrar, no 4o trimestre de 2019, créditos fiscais no montante R\$ 152 milhões, com base no critério atualmente reconhecido pelas autoridades fiscais (Solução COSIT no 13/18 e a IN no 1911/19), ou seja, os créditos fiscais foram mensurados com base no valor do ICMS efetivamente pago.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis do Grupo

(a) Provisão de perda de crédito estimada

Fundamentada pela Administração sobre perdas esperadas nos créditos a vencer e vencidos, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas da realização das contas a receber (nota 9).

(b) Perdas estimadas nos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nos centros de distribuição, bem como na venda de itens abaixo do preço de aquisição e estoques sem venda. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização dos seus estoques (nota 10).

(c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível, baseado em laudo elaborado por especialista independente, considera a melhor estimativa sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Periodicamente a Administração avalia se mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor que podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil (notas 15 e 16).

(d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os testes de *impairment* são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em



premissas internas e de mercado, descontadas a valor presente. Essas projeções são calculadas considerando as melhores estimativas da Administração, que são revistas quando ocorrem mudança no cenário econômico ou no mercado consumidor.

(e) Ativos e passivos contingentes

O Grupo registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

Ativos contingentes são eventos que dão origem à possibilidade de entrada de benefícios econômicos para a Companhia. Quando praticamente certos, com base em pareceres jurídicos que sustentem a sua realização, são reconhecidos no resultado do exercício (nota 11).

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

No curso normal de seus negócios, o Grupo está exposto a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. O Grupo utiliza instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

O Grupo não possui opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". O Grupo não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo utiliza-se de *swaps* tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

- *Swaps* tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos):

A contraparte desses *swaps* tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos e Euro). Essas operações de *swap* referenciados em CDI e IPCA visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (nota 19) para moeda e taxa de juros locais. Essas operações (Euro) variam de 121,95% a 122,60% do CDI e possuem, em 31 de dezembro de 2020, um valor de referência R\$ 500.000 na controladora e no consolidado (R\$ 800.000 em 31 de dezembro de 2019, na controladora e no consolidado), e no consolidado (dólares americanos) a taxa de juros local é de IPCA + 6,957% a.a., com valor de referência de R\$



2.691.100. Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. O Grupo tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

		Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Posição ativa (Euro + Pré)		695.682	790.496	695.682	790.496
Posição passivo do swap (% CDI)		(504.012)	(816.561)	(504.012)	(816.561)
Saldo contábil de ajuste de swap (nota 19 (a))		191.670	(26.065)	191.670	(26.065)
		Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Objeto do hedge (dívida)	Custo amortizado	717.836	802.770	717.836	802.770
	Valor justo	695.682	790.496	695.682	790.496
		22.154	12.274	22.154	12.274
<i>Swaps</i>					
Posição ativa (Euro + Pré)	Custo amortizado	(720.202)	(804.465)	(720.202)	(804.465)
	Valor justo	(695.682)	(790.496)	(695.682)	(790.496)
		(24.520)	(13.969)	(24.520)	(13.969)
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	(506.378)	(818.256)	(506.378)	(818.256)
	Valor justo	(504.012)	(816.561)	(504.012)	(816.561)
		2.366	1.695	2.366	1.695
		22.154	12.274	22.154	12.274

- *Hedge accounting - Swaps Bonds* (registrados na conta de empréstimos e financiamentos) – Nota 4.4:

		Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Posição ativa (Dólar + Pré)		-	-	3.274.621	-
Posição passivo do swap (CDI + Pré)		-	-	(3.537.125)	-
Saldo contábil de ajuste de swap (nota 19 (a))		-	-	(262.504)	-
		Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Objeto do hedge (dívida)	Custo amortizado	-	-	2.609.718	-
	Valor justo	-	-	2.444.286	-
		-	-	(165.432)	-
<i>Swaps</i>					
Posição ativa (Dólar + Pré)	Custo amortizado	-	-	(2.609.718)	-
	Valor justo	-	-	(3.274.621)	-
		-	-	664.903	-
Posição passiva (CDI + Pré)	Custo amortizado	-	-	(2.706.790)	-
	Valor justo	-	-	(3.537.125)	-
		-	-	(830.335)	-
		-	-	(165.432)	-

Considerando que a exposição do Grupo ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de swaps tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do dólar e do Euro frente ao Real em decorrência da atual condição de mercado não produz efeitos relevantes nas informações financeiras do Grupo.



(ii) Risco de variação de índices financeiros

- *Hedge accounting - Swaps* debêntures (registrados na conta de empréstimos e financiamentos) – Nota 4.4:

A contraparte desses *swaps* tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos. Essas operações de *swap* referenciados em CDI visam anular o risco inflacionário, transformando o custo da dívida (nota 20) para um referenciador de maior previsibilidade, em CDI + 4,072% ao ano. Esses contratos possuem, em 31 de dezembro de 2020, um valor de referência de R\$ 3.100.000 na controladora e R\$ 408.900 no consolidado. Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. O Grupo tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

		Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Posição ativa (IPCA + Pré)		4.278.034	-	564.286	-
Posição passivo do <i>swap</i> (CDI + Pré)		(4.077.365)	-	(540.241)	-
Saldo contábil de ajuste de <i>swap</i> (Nota 20 (a))		200.669	-	24.045	-
		Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Objeto do <i>hedge</i> (dívida)	Custo amortizado	3.166.613	-	417.686	-
	Valor justo	3.318.519	-	435.105	-
		151.906	-	17.419	-
<i>Swaps</i>					
Posição ativa (IPCA + Pré)	Custo amortizado	(3.166.613)	-	(417.686)	-
	Valor justo	(4.278.034)	-	(564.286)	-
		1.111.421	-	146.600	-
Posição passiva (CDI + Pré)	Custo amortizado	(3.117.850)	-	(411.060)	-
	Valor justo	(4.077.365)	-	(540.241)	-
		(959.515)	-	(129.181)	-
		151.906	-	17.419	-

(iii) Risco de taxa de juros

O Grupo se utiliza de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, bem como sustentar as aplicações de caixa, quando necessário, o Grupo obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do país, que são substancialmente (cerca de 93% do total), indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (análise de sensibilidade no item (d) abaixo). A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O risco de crédito é minimizado pelo fato de aproximadamente 82% das vendas do Grupo serem realizadas por meio de cartões de crédito administrados pelas principais operadoras de cartão de crédito que possuem excelentes níveis



de classificação de risco. O Grupo mantém provisão de perda de crédito estimada em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir possíveis perdas em seus recebíveis.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são quitados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2020				
Fornecedores	3.930.758			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	434.463	433.160	4.232.093	8.854.663
Arrendamentos a pagar	91.096	90.224	93.013	15.343
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores	2.665.242			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.322.361	461.152	5.663.804	646.166
Arrendamentos a pagar	78.240	54.487	118.236	40.212
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2020				
Fornecedores	4.068.103			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	434.463	482.297	4.254.711	8.854.663
Arrendamentos a pagar	106.201	101.010	100.972	15.343
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores	2.758.582			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.342.808	460.686	5.717.242	646.166
Arrendamentos a pagar	98.988	71.239	136.698	40.212

(d) Análise de sensibilidade adicional

• Análise de sensibilidade das operações de swaps

As operações de *swap* registradas pelo Grupo, foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos



em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI. A dívida bruta do Grupo em USD/EUR estava assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Empréstimos em moeda estrangeira				
US\$	-	296.368	2.609.718	296.368
€	695.682	494.128	695.682	494.128
Taxa US\$ na data de fechamento	-	4,0307	5,1967	4,0307
Taxa € na data do fechamento	6,3779	4,5305	6,3779	4,5305
Taxa de US\$ final estimada, divulgada pelo Bacen	-	4,0900	5,0000	4,0900
Taxa de € final estimada, divulgada pelo Bacen	6,5650	4,6203	6,5650	4,6203

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% a 50% respectivamente, acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Risco	Cenário provável	Controladora	
			Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Euro				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2020		6,3779	6,3779	6,3779
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2021		6,5650	8,2063	9,8475
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação €)	20.408	199.431	378.453
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação €)	(20.408)	(199.431)	(378.453)
Efeito líquido		Nulo	Nulo	Nulo
Consolidado				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2020		5,1967	5,1967	5,1967
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2021		5,0000	6,2500	7,5000
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	(98.780)	528.954	1.156.689
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	98.780	(528.954)	(1.156.689)
Efeito líquido		Nulo	Nulo	Nulo
Euro				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2020		6,3779	6,3779	6,3779
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2021		6,5650	8,2063	9,8475
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação €)	20.408	199.431	378.453
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação €)	(20.408)	(199.431)	(378.453)
Efeito líquido		Nulo	Nulo	Nulo

• Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

O Grupo mantém grande parte da sua dívida, aproximadamente 93%, e das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os swaps tradicionais). O caixa (dívida) líquido (a) estava assim representado:



	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa líquido:				
- Caixa e equivalentes de caixa	6.630.363	3.533.847	6.634.287	3.535.807
- Títulos e valores mobiliários	4.332.294	2.943.891	4.491.969	3.172.266
- Empréstimos e financiamentos	(4.449.991)	(6.167.023)	(7.371.004)	(6.233.126)
- Debêntures	(2.946.186)	(200.214)	(391.035)	(200.214)
	3.566.480	110.501	3.364.217	274.733
Taxa do CDI na data de fechamento	1,90%	4,40%	1,90%	4,40%
Taxa do CDI final estimada divulgada pelo Bacen	3,00%	4,50%	3,00%	4,50%

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Operação	Controladora		
	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 31 de dezembro de 2020	1,90%	1,90%	1,90%
Caixa líquido	3.566.480	3.566.480	3.566.480
Taxa anual estimada do CDI em 2020	3,00%	3,75%	4,50%
Efeito anual na disponibilidade líquida:			
Redução	-	-	-
Aumento	39.231	65.980	92.728

Operação	Consolidado		
	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 31 de dezembro de 2020	1,90%	1,90%	1,90%
Caixa líquido	3.364.217	3.364.217	3.364.217
Taxa anual estimada do CDI em 2020	3,00%	3,75%	4,50%
Efeito anual na disponibilidade líquida:			
Redução	-	-	-
Aumento	37.006	62.238	87.470

4.2 Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

O Grupo monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida líquida/EBITDA, o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros



pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. O Grupo utiliza abordagem de mercado para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros.

O Grupo aplica o CPC 46/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- (Nível 1) preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- (Nível 2) inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- (Nível 3) inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2020.

				Consolidado
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Fundo de Investimento - FIDC	-	80.592	-	80.592
CDB	-	9.609.491	-	9.609.491
Demais Títulos e Valores Mobiliários	-	1.430.395	-	1.430.395
Contas a receber de clientes	-	1.726.119	-	1.726.119
Total do ativo	-	12.846.597	-	12.846.597
Passivos				
Empréstimos e financiamentos (Moeda Estrangeira)	-	695.682	-	695.682
Derivativos <i>de hedge accounting – swap</i> de bonds	-	262.504	-	262.504
Derivativos <i>de hedge accounting – swap</i> de debêntures	-	(24.045)	-	(24.045)
Derivativos usados para <i>hedge – swap</i>	-	(191.670)	-	(191.670)
Total do passivo	-	742.471	-	742.471

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2019.

				Consolidado
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Fundo de Investimento - FIDC	-	224.775	-	224.775
CDB	-	5.217.596	-	5.217.596
Demais Títulos e Valores Mobiliários	-	1.250.523	-	1.250.523
Contas a receber de clientes	-	692.735	-	692.735
Total do ativo	-	7.385.629	-	7.385.629
Passivos				
Empréstimos e financiamentos (Moeda Estrangeira)	-	790.496	-	790.496
Derivativos usados para <i>hedge – swap</i>	-	26.065	-	26.065
Total do passivo	-	816.561	-	816.561

Não existem ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a acordo de compensações.



4.4 Contabilidade de *hedge accounting*

A Companhia e suas controladas efetuaram a emissão de títulos de dívida, *Bonds* no exterior e no mercado interno debêntures, os quais possuem exposição a riscos relacionados às oscilações de moeda estrangeira e índices de inflação. Em decorrência das operações, a Companhia e suas controladas fizeram o uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco das oscilações das variações do câmbio e dos índices atrelados à inflação utilizando a contabilidade de *hedge (hedge accounting)*. Após estudos técnicos, baseados no CPC 48, as operações decorrentes da aplicação da contabilidade de *hedge accounting*, foram classificadas na categoria de “*cash flow*”. Os efeitos da valorização ou desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registrados em contrapartida em Outros Resultados Abrangentes (*Hedge* de fluxo de caixa), no patrimônio líquido. Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge accounting* ou se o instrumento de *hedge* for descontinuado, a contabilidade de *hedge* será liquidada prospectivamente. A efetividade do *hedge* está demonstrada na nota 4.1.

Abaixo apresentamos os efeitos no patrimônio líquido, do *hedge accounting* na categoria de “*cash flow*” constituída no exercício:

Companhia	Swap sobre título emitido	Outros resultados abrangentes	IR e CSLL diferidos	Efeito líquido
B2W LUX	Bonds	(299.919)	101.973	(197.946)
B2W	Debêntures	151.906	(51.648)	100.258

As reservas de cobertura divulgadas acima referem-se aos seguintes instrumentos de cobertura:

	Custo de reserva de <i>Hedge</i>	Taxa de juros swaps	Total Reserva de <i>Hedge</i>
Saldo de abertura em 01 de janeiro de 2020	-	-	-
Debêntures			
Custos de cobertura diferidos e reconhecidos em ORA	200.669	-	200.669
Reclassificação do ORA para resultado	-	(48.763)	(48.763)
Tributos Diferidos	(68.227)	16.579	(51.648)
Subtotal (1) - Debêntures	132.442	(32.184)	100.258
Bonds			
Custos de cobertura diferidos e reconhecidos em ORA	(439.127)	-	(439.127)
Reclassificação do ORA para resultado	-	139.208	139.208
Tributos Diferidos	149.303	(47.330)	101.973
Subtotal (2) - Bonds	(289.824)	91.878	(197.946)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(157.382)	59.694	(97.688)



5. Instrumentos financeiros por categoria

				Consolidado
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Total
Em 31 de dezembro de 2020				
Ativos				
Títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa	-	11.120.478	-	11.120.478
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	588.743	1.726.119	-	2.314.862
Caixa	5.778	-	-	5.778
	594.521	12.846.597	-	13.441.118
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Total
Em 31 de dezembro de 2020				
Passivos				
Empréstimos				
Moeda nacional	4.011.922	-	-	4.011.922
Moeda estrangeira	2.592.566	695.682	-	3.288.248
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	(191.670)	262.504	70.834
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	5.018.224	-	-	5.018.224
Debêntures	415.080	-	-	415.080
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-	(24.045)	(24.045)
	12.037.792	504.012	238.459	12.780.263
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Total
Em 31 de dezembro de 2019				
Ativos				
Títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa	-	6.692.894	-	6.692.894
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	584.756	692.735	-	1.277.491
Caixa	15.179	-	-	15.179
	599.935	7.385.629	-	7.985.564
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Total
Em 31 de dezembro de 2019				
Passivos				
Empréstimos				
Moeda nacional	5.416.565	-	-	5.416.565
Moeda estrangeira	-	790.496	-	790.496
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	26.065	-	26.065
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	3.569.907	-	-	3.569.907
Debêntures	200.214	-	-	200.214
	9.186.686	816.561	-	10.003.247



6. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de cartões de crédito. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil (todas instituições de primeira linha) e os recebíveis da Companhia e suas controladas são essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito, que possuem reduzidos níveis de risco de crédito, conforme avaliação das principais agências de *rating*.

A exposição do Grupo aos usos de taxas de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota 4.1. Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou utilizar os ativos citados acima.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Recursos em caixa e bancos	1.854	13.219	5.778	15.179
Certificados de Depósito Bancário - CDB's (i)	6.628.509	3.504.490	6.628.509	3.504.490
Letras de Arrendamento Mercantil (ii)	-	16.138	-	16.138
	6.630.363	3.533.847	6.634.287	3.535.807

- (i) Remunerados a uma taxa de até 107,5% do CDI em 31 de dezembro de 2020 (de até 105,5% do CDI em 31 de dezembro de 2019). Os CDB's classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata sem risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.
- (ii) Remunerados a uma taxa de até 103,0% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2019. As LAM's classificadas como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata sem risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

8. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Certificados de Depósitos Bancários – CDB's (i)	2.840.789	1.501.924	2.980.982	1.713.107
Letras de Arrendamento Mercantil (ii)	-	145.247	-	148.047
Letras Financeiras (iii)	1.410.913	1.071.945	1.430.395	1.086.337
Cotas subordinadas (Fênix-FIDC (a))	33.430	31.324	33.430	31.324
Cotas sênior (Fênix-FIDC (b))	31.054	192.951	31.054	192.951
Cotas mezanino (Faisca-FIDC (c))	16.108	500	16.108	500
	4.332.294	2.943.891	4.491.969	3.172.266
Parcela do circulante	4.251.702	2.719.116	4.411.377	2.947.491
Parcela do não circulante	80.592	224.775	80.592	224.775

- (i) Os Certificados de Depósito Bancário, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remunerados a uma taxa de até 107,5% do CDI em 31 de dezembro de 2020 (de até 105,5% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2019). Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.
- (ii) Letras de Arrendamento Mercantil (LAM's), integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remunerados a uma taxa de até 103,0% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2019. Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.
- (iii) As Letras Financeiras, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remuneradas a uma taxa de até 107,0% do CDI em 31 de dezembro de 2020 (de até 107,5% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2019). Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.



(a) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Fênix FIDC do Varejo II

Em outubro de 2018, foi aprovada pela administração da Companhia a estruturação do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo II ("Fênix FIDC do Varejo II"), com prazo de duração de 20 (vinte) anos, cujo objetivo definido em regulamento é a aquisição de direitos de crédito de titularidade da Companhia, entre outros, originários por meio de cartões de crédito utilizados em operações de compra e venda de produtos e serviços, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de credenciadores de estabelecimentos comerciais.

O "Fênix FIDC do Varejo II", iniciou suas operações em fevereiro de 2019, e emitiu 1.100.000 cotas com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), sendo 1.017.500 cotas seniores com rentabilidade alvo teto correspondente a 106,50% da variação do DI e 82.500 cotas subordinadas, sendo 30.000 cotas subscritas pela Companhia e 52.500 subscritas pela controladora Lojas Americanas, totalizando as cotas seniores e subordinadas a um Patrimônio líquido de R\$ 1.100.000 do "Fênix FIDC do Varejo II".

A totalidade do valor das cotas seniores correspondente ao principal investido será amortizada/resgatada em uma única data, no dia útil correspondente ao término do exercício de 5 (cinco) anos a partir de sua data de emissão. O valor das cotas seniores correspondente à rentabilidade acrescida às cotas seniores após sua data de emissão será amortizado semestralmente, a partir da data de emissão.

A estrutura do Fênix FIDC do Varejo II, bem como a remuneração das cotas está assim representada:

Cotas	Quantidade	%	2020	2019	Benchmark - DI
Sênior	1.017.500	91,8%	1.025.218	1.039.107	106,50%
Subordinada	85.810	8,2%	91.933	86.142	-
		100,0%	1.117.151	1.125.249	

Balanços Patrimoniais em:

	2020	2019
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	4.723	4
Títulos e valores mobiliários	455.188	299.967
Contas a receber		
Lojas Americanas	386.726	364.181
B2W	270.625	448.982
Outros	2	12.226
Total do ativo	1.117.264	1.125.360
Passivo		
Contas a pagar (Circulante)	113	111
Financiamentos (Não circulante)	1.025.218	1.039.107
Patrimônio líquido	91.933	86.142
Total do passivo e patrimônio líquido	1.117.264	1.125.360

Demonstrações dos resultados nos exercícios findos em:

	2020	2019
Receitas financeiras	10.700	3.298
Despesas financeiras	(4.909)	(2.956)
Lucro do exercício	5.791	342



(b) Fenícia Fundo De Investimento em Direitos Creditórios

A Companhia detém 31.509 cotas do Fundo Fenícia (197.762 cotas em 31 de dezembro de 2019), que tem por objeto captar recursos para aplicação preponderantemente em Direitos Creditórios de terceiros, nos termos da política de investimento, composição e diversificação da carteira do Fundo. É constituído sob a forma de condomínio aberto, de modo que suas Cotas poderão ser resgatadas durante o prazo de duração do Fundo, em conformidade com o disposto neste Regulamento.

O Fundo terá prazo de duração indeterminado, podendo ser liquidado por deliberação da Assembleia Geral em conformidade com o Regulamento do fundo.

(c) Faísca Fundo De Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizado

A Companhia detém 18.012 cotas do Fundo Faísca (1.000 cotas em 31 de dezembro de 2019), que tem como objetivo proporcionar aos Cotistas a valorização de suas Cotas, por meio da aplicação dos recursos do Fundo preponderantemente na aquisição de Direitos Creditórios de terceiros, e os demais em Ativos Financeiros. É constituído sob a forma de condomínio fechado, de modo que suas Cotas somente serão resgatadas ao término do prazo, em conformidade com o disposto em regulamento ou em virtude de sua liquidação.

O Fundo terá prazo de duração indeterminado, podendo ser liquidado por deliberação da Assembleia Geral em conformidade com o Regulamento do fundo.

(d) Movimentação dos ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Os Certificados de Depósito Bancário, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remunerados a uma taxa de até 107,5% do CDI em 31 de dezembro de 2020 (de até 105,5% do CDI em 31 de dezembro de 2019). Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2019	1.717.267	1.916.761
Adições	11.857.667	12.495.874
Alienações	(10.221.494)	(10.830.820)
Transferência para caixa e equivalentes de caixa	(409.549)	(409.549)
Em 31 de dezembro de 2019	2.943.891	3.172.266
Adições	17.223.603	17.664.748
Alienações	(12.727.320)	(13.237.165)
Transferência para caixa e equivalentes de caixa	(3.107.880)	(3.107.880)
Em 31 de dezembro de 2020	4.332.294	4.491.969

9. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Cartões de crédito (i)	1.465.928	261.017	1.485.168	261.017
Carteira Digital (ii) (nota 13)	22.375	-	22.375	-
Fundo de Investimento - FIDC (nota 19 (a))	270.625	448.982	270.625	448.982
Demais contas a receber (iii)	65.137	64.609	118.399	111.324
	<u>1.824.065</u>	<u>774.608</u>	<u>1.896.567</u>	<u>821.323</u>
Ajuste a valor presente (nota 2.15) (iv)	(13.076)	(8.179)	(13.076)	(8.179)
Provisão de perda de crédito estimada	(23.220)	(15.261)	(44.574)	(50.997)
	<u>1.787.769</u>	<u>751.168</u>	<u>1.838.917</u>	<u>762.147</u>



- (i) As operações com cartões de crédito podem ser parceladas, geralmente, em até doze meses. O risco de crédito do Grupo é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito.
- (ii) Saldo em aberto na plataforma Ame Digital.
- (iii) Demais contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas a pessoas jurídicas por meio de operações corporativas.
- (iv) O ajuste a valor presente foi calculado sobre o contas a receber líquido das antecipações do FIDC.

O *aging list* do contas a receber de clientes, está composto conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer	1.814.417	749.025	1.837.177	783.149
<i>Vencidos:</i>				
até 30 dias	2.477	8.324	23.592	10.593
31 a 60 dias	243	5.795	21.319	6.422
61 a 90 dias	341	3.418	617	3.746
91 a 120 dias	35	1.163	1.704	1.687
121 a 180 dias	27	804	894	1.786
> 180 dias	6.525	6.079	11.264	13.940
	1.824.065	774.608	1.896.567	821.323

O valor da provisão de perda de crédito estimada é baseado na análise da Administração sobre perdas esperadas nos créditos a vencer e vencidos.

A movimentação da provisão de perda de crédito estimada está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(15.839)	(45.004)
Adições / Reversões	578	(5.993)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(15.261)	(50.997)
Adições / Reversões	(7.959)	6.423
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(23.220)	(44.574)

10. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Mercadorias para revenda	1.602.506	888.396	1.708.579	950.451
Ajuste a valor presente (nota 2.15)	(12.374)	(2.836)	(12.374)	(2.836)
Suprimentos e embalagens	5.453	2.608	5.453	3.767
	1.595.585	888.168	1.701.658	951.382

Os saldos acima estão apresentados pelos valores líquidos da provisão para perdas por inventários, obsolescência e baixo giro. A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(71.344)
Adições / Reversões	5.495
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(65.849)
Adições / Reversões	6.456
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(59.393)



11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	201.137	201.266	210.433	209.949
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	61.921	48.459	66.332	52.991
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	1.477.471	1.357.455	1.492.071	1.360.972
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	191.759	239.996	200.446	247.509
Outros	8.592	8.592	9.754	9.883
	1.940.880	1.855.768	1.979.036	1.881.304
Parcela do circulante	647.153	658.600	685.309	684.136
Parcela do não circulante	1.293.727	1.197.168	1.293.727	1.197.168

Considerando as regras de tributação atualmente vigentes, segue expectativa de realização dos principais impostos a recuperar:

Em	Controladora		
	PIS e COFINS	IR e CSLL	ICMS
2021	385.457	167.321	94.375
2022	545.556	24.438	67.330
2023	546.458	61.921	39.432
	1.477.471	253.680	201.137

- PIS e COFINS: A Companhia espera recuperar R\$ 385.457 em 2021 e R\$ 1.092.014 em até 2 anos (2022 a 2023) através de débitos via apuração e compensação com outros tributos federais.

- IRPJ e CSLL: A Companhia espera recuperar R\$ 253.680 em até 3 anos (2021 a 2023), através de pedido de restituição e/ou compensação com outros tributos federais.

- ICMS: A Companhia espera recuperar os créditos de ICMS com suas próprias operações no valor de R\$ 94.375 em 2021 e R\$ 106.762 em até 2 anos (2022 a 2023).

A Companhia avalia constantemente a recuperação dos seus créditos fiscais e mantém no balanço patrimonial o saldo líquido da expectativa de recuperação.



(c) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(247.965)	(468.592)	(249.603)	(462.696)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
	84.308	159.321	84.865	157.317
Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil				
Participação em controladas e coligadas	(27.082)	9.247	(29.102)	-
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(20.019)	(18.214)	(16.918)	(12.859)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	37.207	150.354	38.845	144.458
Correntes	(3.154)	-	(5.022)	(17.745)
Diferidos	40.361	150.354	43.867	162.203
Imposto de renda e contribuição social	37.207	150.354	38.845	144.458
Alíquota efetiva	15%	32%	16%	31%



13. Transações com partes relacionadas

	A receber (a pagar)		Receita (despesa)	
	2020	2019	2020	2019
Operações com a Controladora				
Lojas Americanas S.A. (i)	(111.604)	(20.367)	171.119	149.149
- Aluguel Sede, Centros de distribuição e diversos	(7.092)	(6.227)	(18.713)	(19.541)
- Mercadorias de revenda - venda	2.886	26.128	140	657
- Mercadorias de revenda - compra	(1.158)	(3.255)	(517)	(413)
- Plataforma Serviços Digitais e operações O2O	(181.350)	(133.974)	3.388	(18.459)
- Operações Lojas Americanas x QSM/ ST	32.750	36.558	21.214	80.751
- Operações Lojas Americanas x Direct	42.357	35.213	88.717	64.863
- Operações Lojas Americanas x BIT Services	3	25.190	76.890	41.291
Operações com Coligadas				
AME Digital	(2.304)	-	(250.788)	-
- Outros contas a pagar/receber B2W x AME (ii)	(2.309)	-	(251.153)	-
- Operações AME x Direct	1	-	361	-
- Operações AME x BIT Services	4	-	4	-
Ativo Circulante – Consolidado	-	-		
Passivo Circulante - Consolidado	(113.908)	(20.367)		
Operações com controladas (ii)	46.179	90.501	(2)	(62)
B2W Rental	39.462	39.462	-	-
Submarino Finance	66	156	-	-
BIT Services	3.548	43.320	-	-
Direct	(3.438)	887	(2)	(62)
Demais contas a receber	6.596	6.837	-	-
Demais contas a pagar	(55)	(161)	-	-
Outras operações com controladas	(187.649)	(132.249)	-	(17)
Transporte de mercadorias				
Direct	(135.226)	(103.248)	-	-
Transação mercantil				
ST	(29.294)	-	-	-
QSM	(9.230)	(28.955)	-	(17)
Desenvolvimento de sistemas				
BIT Services	(13.899)	(46)	-	-
Ativo Circulante – Controladora	6.662	50.267		
Ativo Não Circulante – Controladora	39.462	39.462		
Passivo circulante - Controladora	(376.617)	(248.805)		
Contas a Receber (iii)	22.375	-	(65.399)	-
AME Digital	22.375	-	(65.399)	-
Debêntures	(2.555.151)	(200.214)	(63.062)	(15.098)
BWU (iv)	-	(200.214)	(5.236)	(15.098)
B2W LUX (vide nota 20)	(2.555.151)	-	(57.826)	-

- (i) Referem-se a operações de compra e venda de mercadorias, reembolso de despesas e prestação de serviços de transporte e de tecnologia.
- (ii) Referem-se, principalmente, a reembolso de despesas e outros serviços.
- (iii) Os recebíveis por meio da carteira digital - AME estão apresentados na rubrica "Contas a receber de cliente" (nota 9).
- (iv) Em 7 de dezembro de 2010, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a primeira emissão privada de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no montante de R\$ 200.000. A emissão não foi objeto de registro perante a CVM, uma vez que as debêntures foram objeto de colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante investidores, totalmente subscrita pela BWU Comércio Entretenimento S.A., subsidiária integral da controladora Lojas Americanas S.A. Os requisitos e características da emissão estão relacionados na nota 20. Em 24 de agosto de 2020, a Companhia realizou o resgate antecipado total das debêntures.



14. Investimentos – Controladora

(a) Movimentação dos investimentos na Controladora

	BFF	Finance	ST Importações	QSM	BIT Services (i)	Digital Finance	Rental	Mesa- express	SuperNow (ii)	Ame Digital Brasil	Ame Pay Cayman	B2W LUX	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	181.402	87.102	76.461	28.576	228.861	10.573	(23.228)	3	-	-	-	-	589.750
Equivalência patrimonial	1.565	10.337	12.263	1.675	3.402	2.618	(61)	-	-	(3.714)	-	-	28.085
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.567	-	-	27.567
Baixa Mais Valia	-	-	-	-	(889)	-	-	-	-	-	-	-	(889)
Constituição com bens tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41.840	-	-	41.840
Adoção Inicial IFRS 16	(1.483)	-	(78)	(1.108)	(1.076)	-	-	-	-	-	-	-	(3.745)
Transferência para a provisão para perdas com investimentos	-	-	-	-	-	-	23.289	-	-	-	-	-	23.289
Saldo em 31 de dezembro de 2019	181.484	97.439	88.646	29.143	230.298	13.191	-	3	-	65.693	-	-	705.897
Transferência de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.126)	38.126	-	-
Equivalência patrimonial	1.939	(1.376)	5.571	4.748	11.403	(970)	(8)	-	(15.155)	(36.562)	(49.031)	604	(78.837)
Aquisição de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.253)	-	-	-	(15.253)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	16.500	126.915	-	-	143.415
Aumento de Capital	-	-	-	-	40.404	-	-	-	20.656	-	-	107	61.167
Aumento/redução de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.073)	9.073	-	-
Hedge de fluxo de caixa - resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(197.946)	(197.946)
Ágio em aquisição de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	28.060	-	-	-	28.060
Menos valia	-	-	-	-	-	-	-	-	2.209	-	-	-	2.209
Baixa Mais Valia	-	-	-	-	(815)	-	-	-	-	-	-	-	(815)
Transferência para a provisão para perdas com investimentos	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	1.832	197.235	199.075
Saldo em 31 de dezembro de 2020	183.423	96.063	94.217	33.891	281.290	12.221	-	3	37.017	108.847	-	-	846.972

(i) Inclui ágio por rentabilidade futura na aquisição da controlada no valor de R\$ 43.794.

(ii) O valor do aumento de capital de R\$ 20.656 é composto de R\$ 15.594 correspondente à negociação da transação (nota 14 (c)) e R\$ 5.062, de aporte primário.



(b) Ame Digital

A AME Digital Brasil Ltda. "AME", constituída em 31 de julho de 2019, plataforma mobile de negócios, desenvolvida em conjunto pela Companhia e sua controladora Lojas Americanas, tem por objeto social, basicamente, a prestação de serviços com tecnologias avançadas envolvendo estruturas de pagamento em vendas físicas e digitais inclusive através de parcerias com outras empresas, de varejo ou não com vantagens para os consumidores finais. Foi promovida uma reestruturação societária, na AME Brasil, com a constituição de duas novas empresas no exterior na qualidade de uma *holding* e uma *sub holding*, sendo estas, a Ame Pay Cayman LTD, controladora integral da Ame Pay Delaware Holding LLC. Em decorrência deste fato a Companhia e sua controladora Lojas Americanas permaneceram com 1 (uma) cota cada, cedendo à Ame Pay Cayman LTD suas demais cotas de participação na AME Brasil, passando então a deter coligação indireta e controle na mesma proporção anterior, ou seja 43,08% e 56,92% respectivamente.

(c) Informações sobre investimentos em controladas e coligadas

	31 de dezembro de 2020			
	% Participação	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido ajustado
Controladas diretas				
BFF Logística e Distribuição Ltda.	100,00	163.198	183.419	1.939
ST Importações Ltda.	100,00	4.050	94.217	5.571
Mesa Express Serv. de Informação da Internet S.A.	99,99	275	-	-
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	100,00	12.005	96.063	(1.376)
QSM Distribuidora e Logística Ltda.	100,00	5.000	33.891	4.748
BIT Services Tecnologia e Inovação Ltda.	100,00	210.417	237.347	10.588
Digital Finance Promotora Ltda.	100,00	500	12.221	(970)
B2W Rental S.A.	99,96	2	(23.307)	(8)
SuperNow Portal e Serviços de Internet Ltda.	100,00	21.008	6.747	(15.155)
B2W Lux S.à.R.L	100,00	108	(197.234)	604
Controladas indiretas				
Click - Rodo Entregas Ltda.	100,00	44.928	11.993	(212)
Direct Express Logística Integrada S/A	100,00	237.755	82.657	2.151
Coligadas				
Ame Digital Brasil Ltda.	22,01	198.614	248.414	(198.689)
Ame Pay Cayman LTD.	43,08	97.124	(4.253)	(113.816)
	31 de dezembro de 2019			
	% Participação	Capital social	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido ajustado
Controladas diretas				
BFF Logística e Distribuição Ltda.	100,00	163.198	181.480	1.565
ST Importações Ltda.	100,00	4.050	88.646	12.263
Mesa Express Serv. de Informação da Internet S.A.	99,99	275	-	-
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	100,00	12.005	97.439	10.337
QSM Distribuidora e Logística Ltda.	100,00	5.000	29.713	1.675
BIT Services Tecnologia e Inovação Ltda.	100,00	170.013	192.207	2.513
Digital Finance Promotora Ltda.	100,00	500	13.191	2.618
B2W Rental S.A.	99,96	2	(23.298)	(61)
Controladas indiretas				
Click - Rodo Entregas Ltda.	100,00	44.928	12.205	(142)
Direct Express Logística Integrada S/A	100,00	237.755	80.506	(604)
Coligada				
Ame Digital Brasil Ltda.	43,08	97.124	152.491	(8.622)



(d) Demais informações sobre controladas**(i) Supermercado Now**

No dia 13 de janeiro de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas do capital social do SuperNow Portal e Serviços de Internet Ltda. ("Supermercado Now"), uma plataforma inovadora de e-commerce focada na categoria de Supermercado no Brasil.

O valor da transação, devido aos vendedores, é de R\$ 15.016, sendo R\$ 1.181 pagos à vista e a maior parte do valor restante, condicionado ao atingimento de metas até 2022. O saldo atualizado em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 14.444 (nota 21) a ser liquidado até 2024.

Adicionalmente, fez parte da negociação, o montante de R\$ 17.984 para quitação de obrigações da Supermercado Now com terceiros via integralização de capital, sendo R\$ 15.594 no ato da aquisição e R\$ 2.390 a serem efetuados nos próximos 4 anos.

O ágio totaliza R\$ 28.060 e foi apurado pela expectativa de rentabilidade futura, originada no benefício gerado à Companhia pela expansão de sua atuação no varejo de alimentos, oferecendo um sortimento ainda mais completo para a sua base de clientes. A alocação do preço de compra com base no valor justo de ativos e passivos está apresentado abaixo:

Valor justo do passivo a descoberto (1)	(13.044)
Contraprestação (2)	<u>15.016</u>
Ágio (2) - (1)	28.060

ATIVO

Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	4
Contas a receber	78
Outros ativos circulantes	<u>472</u>
Total do ativo circulante	<u>554</u>
Não circulante	
Depósitos judiciais	89
Imposto de renda e contribuição social diferidos	658
Imobilizado	24
Intangível	<u>12.539</u>
Total do ativo não circulante	<u>13.310</u>
Total do ativo	<u>13.864</u>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Passivo	
Circulante	
Fornecedores	1.740
Empréstimos	1.007
Salários e encargos sociais	430
Outros passivos circulantes	<u>2.961</u>
Total do passivo circulante	<u>6.138</u>
Não circulante	
Empréstimos	9.837
Passivos Contingentes	<u>10.933</u>
Total do passivo não circulante	<u>20.770</u>
Patrimônio líquido	<u>(13.044)</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>13.864</u>

(ii) B2W LUX S. à. R.L**Emissão de Títulos Representativos de Dívida (Bonds)**

Em reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 14 de novembro de 2020, complementada pela RCA realizada em 18 de novembro de 2020, foi aprovada a emissão, através da subsidiária integral da Companhia, B2W Digital Lux S. à. r. l., com sede em Luxemburgo, de títulos representativos de dívida (Bonds), emitidos no mercado dos Estados Unidos da América. O montante emitido no total de US\$ 500.000 (quinhentos milhões de dólares norte-americanos), tem prazo de vencimento em 15 de dezembro de 2030, ou seja, 10 anos e remuneração anual de 4,375%. O valor líquido dos custos de captação recebidos, em novembro de 2020, pela controlada foi de US\$ 498.980. Em 31 de dezembro de 2020, o passivo total dos Bonds era de R\$ 2.872.222, reconhecidos no balanço patrimonial consolidado. Os encargos financeiros reconhecidos pela controlada no exercício são de R\$ 15.690, registrados na demonstração do resultado consolidado da Companhia.



15. Imobilizado

	Controladora						
	Terrenos	Instalações, móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos de informática	Benefitorias em imóveis de terceiros	Obras em andamento	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	5.704	50.004	312.779	45.929	-	1	414.417
Aquisições	-	1.918	17.617	132	4.418	45	24.130
Baixas	-	(29)	(28)	-	-	-	(57)
Transferências	-	55	-	3.961	(4.016)	-	-
Depreciação	-	(5.677)	(41.661)	(7.021)	-	-	(54.359)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	5.704	46.271	288.707	43.001	402	46	384.131
Aquisições	-	1.104	20.705	-	13.477	346	35.632
Baixas	-	(94)	(8.532)	-	-	-	(8.626)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(5.556)	(39.506)	(7.038)	-	(15)	(52.115)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	5.704	41.725	261.374	35.963	13.879	377	359.022
Saldos em 31 de dezembro de 2019:							
Custo total	5.754	116.877	577.011	30.786	75.282	133	805.843
Baixas	(50)	(873)	(3.620)	(10.247)	(4.952)	(1)	(19.743)
Transferências	-	(935)	2.048	68.761	(69.928)	54	-
Depreciação acumulada	-	(68.798)	(286.732)	(46.299)	-	(140)	(401.969)
Valor residual	5.704	46.271	288.707	43.001	402	46	384.131
Saldos em 31 de dezembro de 2020:							
Custo total	5.754	117.981	597.716	30.786	88.759	479	841.475
Baixas	(50)	(967)	(12.152)	(10.247)	(4.952)	(1)	(28.369)
Transferências	-	(935)	2.048	68.761	(69.928)	54	-
Depreciação acumulada	-	(74.354)	(326.238)	(53.337)	-	(155)	(454.084)
Valor residual	5.704	41.725	261.374	35.963	13.879	377	359.022
Taxa anual de depreciação	-	7% a 10%	4% a 20%	Prazo contratos	-	10%	



	Consolidado								
	Terrenos	Instalações, móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Bens para locação	Obras em andamento	Veículos	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	5.704	55.606	323.385	39.260	1	10.999	103	441	435.499
Aquisições	-	2.359	21.710	1.008	-	6.209	642	-	31.928
Baixas	-	(29)	(55)	-	-	-	-	-	(84)
Transferências	-	-	107	1.684	-	(1.791)	-	-	-
Depreciação	-	(6.454)	(45.413)	(7.514)	(1)	-	(95)	-	(59.477)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	5.704	51.482	299.734	34.438	-	15.417	650	441	407.866
Aquisições	-	3.250	28.991	687	-	15.707	3.535	-	52.170
Baixas	-	(640)	(10.868)	-	-	-	(581)	-	(12.089)
Transferências	-	1.016	19	7.940	-	(8.975)	-	-	-
Depreciação	-	(6.055)	(41.874)	(7.744)	-	-	223	-	(55.450)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	5.704	49.053	276.002	35.321	-	22.149	3.827	441	392.497
Saldos em 31 de dezembro de 2019:									
Custo total	5.754	130.565	607.106	24.837	27.397	98.010	7.825	2.520	904.014
Baixas	(50)	(1.490)	(4.636)	(15.214)	(2.321)	(6.296)	(57)	398	(29.666)
Baixas na venda de empresas controladas	-	(97)	(219)	(63)	-	(11)	-	-	(390)
Transferências	-	(3.132)	3.953	75.482	2.306	(76.286)	-	(2.321)	2
Depreciação acumulada	-	(74.364)	(306.470)	(50.604)	(27.382)	-	(7.118)	(156)	(466.094)
Valor residual	5.704	51.482	299.734	34.438	-	15.417	650	441	407.866
Saldos em 31 de dezembro de 2020:									
Custo total	5.754	133.815	636.097	25.524	27.397	113.717	11.360	2.520	956.184
Baixas	(50)	(2.130)	(15.504)	(15.214)	(2.321)	(6.296)	(638)	398	(41.755)
Baixas na venda de empresas controladas	-	(97)	(219)	(63)	-	(11)	-	-	(390)
Transferências	-	(2.116)	3.972	83.422	2.306	(85.261)	-	(2.321)	2
Depreciação acumulada	-	(80.419)	(348.344)	(58.348)	(27.382)	-	(6.895)	(156)	(521.544)
Valor residual	5.704	49.053	276.002	35.321	-	22.149	3.827	441	392.497
Taxa anual de depreciação	-	7% a 10%	4% a 20%	Prazo contratos	33%	-	10%	Indefinida	-

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36), os itens do ativo imobilizado e intangível, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 31 de dezembro de 2020, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados e intangíveis.



16. Intangível

	Controladora						
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito Uso de Lavra	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	81.439	77.325	8.910	2.293.606	-	955	2.462.235
Adições	-	29.892	-	378.269	-	-	408.161
Softwares destinados à integralização de capital da Ame Digital	-	-	-	(40.167)	-	-	(40.167)
Capitalização de juros (i)	-	-	-	39.527	-	-	39.527
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	(52.940)	(1.320)	(328.600)	-	-	(382.860)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	81.439	54.277	7.590	2.342.635	-	955	2.486.896
Adições	-	83.847	-	391.557	-	-	475.404
Capitalização de juros (i)	-	-	-	25.775	-	-	25.775
Transferências	-	(63)	-	63	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	(58.341)	(1.320)	(379.825)	-	-	(439.486)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	81.439	79.720	6.270	2.380.205	-	955	2.548.589
Saldos em 31 de dezembro de 2019:							
Custo total	135.305	240.690	16.500	3.960.605	21.060	955	4.375.115
Amortização acumulada	(53.866)	(186.413)	(8.910)	(1.617.970)	(21.060)	-	(1.888.219)
Valor residual	81.439	54.277	7.590	2.342.635	-	955	2.486.896
Saldos em 31 de dezembro de 2020:							
Custo total	135.305	324.537	16.500	4.377.937	21.060	955	4.876.294
Amortização acumulada	(53.866)	(244.754)	(10.230)	(1.997.795)	(21.060)	-	(2.327.705)
Valor residual	81.439	79.783	6.270	2.380.142	-	955	2.548.589
Taxa anual de amortização	Indefinida	Prazo contratos	8%	10% a 16,67%	5,26%	Indefinida	



	Consolidado						
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito Uso de Lavra	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	553.847	100.717	8.910	2.294.055	-	8.727	2.966.256
Adições	-	30.677	-	379.826	-	615	411.118
Baixas	-	-	-	(40.167)	-	-	(40.167)
Capitalização de juros (i)	-	-	-	39.527	-	-	39.527
Baixas na venda de empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	(54.086)	(1.320)	(329.437)	-	(147)	(384.990)
Mais valia – BIT Services	(889)	-	-	-	-	-	(889)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	552.958	77.308	7.590	2.343.804	-	9.195	2.990.855
Adições	-	83.949	-	395.957	-	204	480.110
Baixas	-	(147)	-	-	-	(27)	(174)
Ágio Supermercado Now	28.060	-	-	-	-	-	28.060
Capitalização de juros (i)	-	-	-	25.775	-	-	25.775
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	(57.218)	(1.320)	(383.538)	-	(221)	(442.297)
Valor Justo de ativos adquiridos	-	-	-	12.485	-	-	12.485
Mais valia – BIT Services	(815)	-	-	-	-	-	(815)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	580.203	103.892	6.270	2.394.483	-	9.151	3.093.999
Saldos em 31 de dezembro de 2019:							
Custo total	614.963	352.931	16.500	4.025.835	21.060	15.777	5.047.066
Baixas na venda de empresas controladas	(2.356)	(38.695)	-	(48.952)	-	(1.016)	(91.019)
Transferências	-	(2)	-	-	-	-	(2)
Amortização acumulada	(59.649)	(236.926)	(8.910)	(1.633.079)	(21.060)	(5.566)	(1.965.190)
Valor residual	552.958	77.308	7.590	2.343.804	-	9.195	2.990.855
Saldos em 31 de dezembro de 2020:							
Custo total	643.023	436.733	16.500	4.460.052	21.060	15.954	5.593.322
Baixas na venda de empresas controladas	(2.356)	(38.695)	-	(48.952)	-	(1.016)	(91.019)
Transferências	-	(2)	-	-	-	-	(2)
Amortização acumulada	(60.464)	(294.144)	(10.230)	(2.016.617)	(21.060)	(5.787)	(2.408.302)
Valor residual	580.203	103.892	6.270	2.394.483	-	9.151	3.093.999
Taxa anual de amortização	Indefinida	Prazo contratos	8%	10% a 16,67%	5,26%	Indefinida	

(i) A taxa média ponderada do CDI dos empréstimos captados pela Companhia no exercício findo em dezembro de 2020 foi de 175,1% e em dezembro de 2019, 124,00%.



(a) Ágios em aquisições de investimentos

A Companhia avalia o ágio anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*), sendo a última avaliação efetuada no exercício de 31 de dezembro de 2020. Estes ágios são apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos, com taxa de crescimento de 3,2% para a perpetuidade, e utilizando uma taxa de desconto *pre-tax* de 9,29 % para descontar os fluxos de caixa futuros estimados, além de mais ou menos valia dos ativos e passivos em combinação de negócios.

O modelo de negócios adotado pela Companhia corresponde a uma estrutura verticalizada, desta forma, os saldos consolidados representam de forma mais adequada a única unidade geradora de caixa (UGC), vide nota 2.4, sendo esta considerada para o teste de *impairment*, não havendo impacto em eventual resultado negativo das investidas.

Os saldos de ágios apurados nas aquisições das participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura e a companhia monitorou as premissas utilizadas e não identificou indicativos de perda.

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os ágios apurados nas aquisições em investimentos estavam representados da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado				
	2020		2019	2020		2019		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio em aquisições de investimentos								
TV Sky Shop	135.305	(53.866)	81.439	81.439	135.305	(53.866)	81.439	81.439
SuperNow	-	-	-	-	28.060	-	28.060	-
BIT Services	-	-	-	-	264.881	(8.647)	256.234	257.049
Mesaexpress	-	-	-	-	310	(307)	3	3
Click Rodo	-	-	-	-	19.426	-	19.426	19.426
Direct	-	-	-	-	195.038	-	195.038	195.038
BFF Logística	-	-	-	-	3	-	3	3
	135.305	(53.866)	81.439	81.439	643.023	(62.820)	580.203	552.958

(b) Desenvolvimento de websites e sistemas

Representam gastos com plataforma *e-commerce* (desenvolvimento de Infraestrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e *layout* gráfico dos sites), gastos com implantação de sistema ERP e desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Seguindo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas, além de implementar novas funcionalidades operacionais da Companhia.

A Companhia utilizou as mesmas premissas no item (a) acima para o teste de *impairment* do ativo intangível e não identificou necessidade de provisão para recuperabilidade de ativos.

(c) Direito de uso de lavra

A Companhia readquiriu da LASA o montante de R\$ 16.500 referente à utilização da lavra em meios de telecomunicação (internet, televendas, entre outros), oriundo da finalização da parceria entre LASA e a Itaú Unibanco Holding S.A. e registrou o referido montante como ativo intangível.



17. Ativos e Passivos de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo possui contratos classificados como de arrendamento para as suas unidades comerciais, de logística e administrativa.

A mensuração do custo do ativo de direito de uso de imóveis corresponde ao valor líquido do passivo de arrendamento, calculado sobre o aluguel previsto nos contratos, descontado a valor presente pelas taxas projetadas e prazos previstos nesses contratos de arrendamento, sendo este o exercício não cancelável e coberto por opção de prorrogar o arrendamento, se o Grupo estiver razoavelmente certa de exercer esta opção. A depreciação mensal do ativo de direito de uso de imóveis é calculada, linearmente, pelo prazo de vigência previsto no contrato, independente de cláusula de renovatória em conformidade com políticas internas do Grupo.

Abaixo apresentamos os ativos ao direito de uso dos imóveis e as correspondentes obrigações:

(a) Direito de uso de imóveis - Arrendamento

	Controladora				Consolidado			
	2020		2019		2020		2019	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Direito de uso de imóveis	345.535	(125.898)	219.637	210.796	396.022	(149.390)	246.632	252.158
	345.535	(125.898)	219.637	210.796	396.022	(149.390)	246.632	252.158

Movimentação do direito de uso de imóveis dos arrendamentos no exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldos líquidos no início do exercício	210.796	197.783	252.158	244.241
Adições/Baixas	91.705	75.115	91.994	85.259
Depreciação	(82.864)	(62.102)	(97.520)	(77.342)
Saldos líquidos no final do exercício	219.637	210.796	246.632	252.158

(b) Arrendamentos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Arrendamentos a pagar	289.676	291.175	323.526	347.137
Juros sobre arrendamento	(34.998)	(51.268)	(38.014)	(57.742)
	254.678	239.907	285.512	289.395
Parcela do circulante	77.047	62.062	90.434	79.648
Parcela do não circulante	177.631	177.845	195.078	209.747

Movimentação dos arrendamentos no exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldos líquidos no início do exercício	239.907	227.583	289.395	279.715
Adições/Baixas	88.932	69.088	85.322	79.421
Pagamentos (*)	(93.720)	(75.498)	(111.238)	(92.788)
Juros apropriados	19.559	18.734	22.033	23.047
Saldos líquidos no final do exercício	254.678	239.907	285.512	289.395



(*) - A Companhia em conformidade com a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16/2020, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o qual autoriza em caráter excepcional, alterações em decorrência de benefícios obtidos em contratos de arrendamento relacionados à Covid-19, reconheceu no resultado do exercício a importância de R\$ 1.064 na controladora e no consolidado, com origem nas parcelas fixas dos contratos negociadas junto aos arrendatários.

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

	Controladora				Consolidado			
	2020		2019		2020		2019	
	Nominal	Ajustado a Valor Presente	Nominal	Ajustado a Valor Presente	Nominal	Ajustado a Valor Presente	Nominal	Ajustado a Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	289.676	254.678	291.175	239.907	323.526	285.512	347.137	289.395
PIS/COFINS potencial (9,25%)	26.795	23.558	26.934	22.191	29.926	26.410	32.110	26.769

(c) "Misleading" provocado pela plena aplicação do CPC 06 (R2)

Para cálculo do custo do ativo de direito de uso de imóveis e do valor do passivo de arrendamento, o Grupo utilizou a taxa de juros incremental nominal para descontar a valor presente o fluxo real de pagamentos.

Conforme requerido pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/ nº 02/2019, o Grupo efetuou o recálculo, utilizando as mesmas bases, descontando a taxa de juros incremental real do fluxo real de pagamentos.

Apresentamos abaixo os efeitos, não materiais, apurados considerando-se as metodologias de cálculo praticadas pelo Grupo e a exigida pelo Ofício circular:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Passivo de Arrendamento				
Fluxo Real x Taxa Nominal	254.678	239.907	285.512	289.395
Fluxo Real x Taxa Real	271.669	264.729	304.304	317.349
	16.991	24.822	18.792	27.954
Direito de uso				
Fluxo Real x Taxa Nominal	219.637	210.796	246.632	252.158
Fluxo Real x Taxa Real	242.603	240.823	272.194	286.557
	22.966	30.027	25.562	34.399
Despesa Financeira				
Fluxo Real x Taxa Nominal	(19.559)	(18.734)	(22.033)	(23.047)
Fluxo Real x Taxa Real	(11.090)	(11.028)	(12.087)	(13.443)
	8.469	7.706	9.946	9.604
Despesa de Depreciação				
Fluxo Real x Taxa Nominal	(82.864)	(62.102)	(97.520)	(77.342)
Fluxo Real x Taxa Real	(89.923)	(68.634)	(105.829)	(85.404)
	(7.059)	(6.532)	(8.309)	(8.062)

(c.1) Comparação Taxa Real x Taxa Nominal

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxo Real x Taxa Nominal (i)	6,02%	7,49%	6,83%	7,65%
Fluxo Real x Taxa Real (i)	2,24%	2,91%	2,83%	3,13%
	-3,78%	-4,58%	-4,00%	-4,52%

(i) Média das taxas de desconto utilizadas nos anos de 2020 e 2019.



(d) Compromissos assumidos – Contratos de locação

O Grupo mantém Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças para todos os seus imóveis, com vencimentos a curto e longo prazo, cujo aluguel é atualizado anualmente com base, principalmente, nos índices IGP-M e IPCA.

Foram enquadrados como passivo de arrendamento, conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 os valores de aluguel previstos nos contratos com vigência superior a 12 meses. O aluguel correspondente aos contratos de curto prazo continua sendo reconhecido, por competência, como despesa de ocupação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Grupo incorreu em despesas de aluguéis de contratos de curto prazo e outras relacionadas aos imóveis o montante de R\$ 4.024 (R\$ 16.976 em 31 de dezembro de 2019). E os compromissos futuros, relacionados a esses contratos totalizam R\$ 6.262 (R\$ 5.392 em 31 de dezembro de 2019).

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores de mercadorias, suprimentos e outros	4.202.946	2.985.104	4.340.291	3.078.444
Acordos comerciais	(243.306)	(304.121)	(243.306)	(304.121)
Ajuste a valor presente (nota 2.15)	(28.882)	(15.741)	(28.882)	(15.741)
	3.930.758	2.665.242	4.068.103	2.758.582

Os acordos comerciais são recebíveis, definidos em contratos de parceria firmados com os fornecedores. Nas operações financeiras, quando previstas em acordo comercial, as liquidações se realizam por ocasião do pagamento das faturas, aos fornecedores, pelo montante líquido.



19. Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

Objeto	Encargos anuais	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2020	2019	2020	2019
Em moeda nacional						
Capital de giro	114,0% CDI a 124,0% CDI	20.12.2027	2.611.945	4.340.300	2.678.562	4.407.439
Capital de giro	CDI + 3,7%	27.05.2022	653.293	-	653.293	-
BNDES (i)	TJLP a TJLP + 2,9% a.a.	15.09.2022	5.589	8.816	5.589	8.816
BNDES (ii)	TLP a TLP + 2,5% a.a.	15.06.2026	403.939	459.194	403.939	459.194
BNDES (i)	SELIC + 2,5% a.a a 2,9% a.a.	15.06.2026	41.163	48.333	41.163	48.333
BNDES (i)	PSI 6,0% a.a.	15.09.2021	97	358	97	358
FINEP (iv)	4,0% a.a.	15.12.2020	-	56.732	-	56.732
FINEP (iv)	TJLP + 3,0% a.a.	15.05.2024	44.057	57.003	44.057	57.003
Cotas FIDC (v)	106,5% do CDI	14.02.2024	270.625	448.982	270.625	448.982
Em moeda estrangeira (iii)						
Capital de giro (ii)	US\$ + 5,879% a.a.	27.08.2021	-	296.368	-	296.368
Operações de swap (ii)	118,9% CDI	27.08.2021	-	9.262	-	9.262
Bonds (ii)	US\$ + 4,375% a.a.	20.12.2030	-	-	2.609.718	-
Operações de swap (US\$) (ii)	IPCA + 6,90% a 7,02% a.a.	20.12.2030	-	-	262.504	-
Capital de giro (ii)	€ + 2,1% a 2,3% a.a.	18.01.2023	695.682	494.128	695.682	494.128
Operações de swap (ii)	121,9% CDI a 122,6% CDI	18.01.2023	(191.670)	16.803	(191.670)	16.803
Custo com captações (IOF e outras)			(84.729)	(69.256)	(102.555)	(70.292)
			4.449.991	6.167.023	7.371.004	6.233.126
Parcela do circulante			415.097	1.300.545	429.058	1.320.955
Parcela do não circulante			4.034.894	4.866.478	6.941.946	4.912.171

(i) Financiamentos do BNDES relacionados ao programa FINEM (investimentos em tecnologia da informação, implantação de centro de distribuição, aquisição de máquinas e equipamentos e investimentos em projeto social), PEC (Capital de Giro), BNDES Automático e "Cidadão conectado - Computador para todos".

(ii) As operações em moedas estrangeiras encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos de swap (nota 4).

(iii) Captação consoante a Resolução nº 4.131 do Banco Central do Brasil (BACEN).

(iv) Financiamentos da FINEP com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas.

(v) Representa o saldo das cotas emitidas pelos FIDC's (nota 8 (a, b e c)).



(b) Movimentação

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2018	6.576.600	6.644.019
Captação	2.168.982	2.215.282
Amortização principal	(2.631.976)	(2.679.936)
Amortização juros	(484.958)	(489.459)
Encargos financeiros	538.375	543.220
Em 31 de dezembro de 2019	6.167.023	6.233.126
Captação	974.208	3.665.308
Amortização principal	(2.636.317)	(2.653.469)
Amortização juros	(282.377)	(284.132)
Marcação a mercado derivativos	-	165.432
Encargos financeiros	227.454	244.739
Em 31 de dezembro de 2020	4.449.991	7.371.004

(c) Empréstimos e financiamentos não circulantes por ano de vencimento

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
2021	-	419.680	-	419.680
2022	402.565	266.960	446.782	266.960
2023	899.144	578.361	917.412	624.054
2024	2.380.164	3.232.918	2.378.435	3.232.918
2025	86.667	89.127	84.938	89.127
2026	62.052	64.624	60.323	64.624
2027 em diante	204.302	214.808	3.054.056	214.808
	4.034.894	4.866.478	6.941.946	4.912.171

A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas de dívida (*Debt Covenants e Cross Default*) constantes de alguns contratos de empréstimos e financiamentos. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros, calculados com base nas informações consolidadas de sua controladora. Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 todos os índices estavam atendidos.

(d) Garantias

Os empréstimos e financiamentos na controladora e no consolidado estão garantidos por cartas de fiança no valor de R\$ 494.849 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 630.436 em 31 de dezembro de 2019).

(e) Linhas de crédito disponíveis

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o Grupo possuía linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico da Companhia.

(f) Emissão de títulos representativos de dívida - Bonds

	<u>B2W Digital Lux (Nota 14 (d) (ii))</u>
Principal captado	2.691.100
Encargos	15.690
Hedge – Fluxo de caixa	165.432
	2.872.222

A controlada direta B2W Digital Lux S. à. r. l., emitiu títulos representativos de dívida – *Bonds*. Após estudos técnicos, em conformidade com o CPC 48 item B6.3.5, e em decorrência dos recursos captados estarem atrelados também à emissão de debentures no Brasil pela sua controladora direta, decidiu classificar a operação na categoria de “*Cash Flow Hedge*”. Essa classificação gerou um impacto líquido de impostos, a débito, no patrimônio líquido da Companhia de R\$ 197.946 no consolidado (Vide nota 4.4).

A decisão tem por objetivo minimizar possíveis riscos financeiros em decorrência das operações possuírem taxas flutuantes em todas as pontas.



20. Debêntures

(a) Composição

	Data de emissão	Vencimento	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos financeiros anuais	Controladora		Consolidado	
							31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
1ª Emissão privada	22.12.2010	22.12.2022	Privada	200.000	1.000	125,0% CDI	-	200.214	-	200.214
5ª Emissão pública	15.11.2020	15.12.2030	Pública	3.100.000/408.900	1000	IPCA + 6,957%	3.166.613	-	417.686	-
Operações de Swap	15.11.2020	15.12.2030				CDI + 4,072%	(200.669)	-	(24.045)	-
Custo com captações (IOF e outras)							(19.758)	-	(2.606)	-
							2.946.186	200.214	391.035	200.214
						Parcela do circulante	15.858	214	1.897	214
						Parcela do não circulante	2.930.328	200.000	389.138	200.000

(b) Movimentação

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2019	200.246	200.246
Amortização de juros	(15.130)	(15.130)
Encargos financeiros	15.098	15.098
Em 31 de dezembro de 2019	200.214	200.214
Captação	3.100.000	408.900
Amortização de principal (i)	(200.000)	(200.000)
Amortização de juros	(5.450)	(5.450)
Marcação a mercado derivativos	(151.906)	(17.419)
Encargos financeiros	3.328	4.790
Em 31 de dezembro de 2020	2.946.186	391.035

(i) Em 24 de Agosto de 2020, a Companhia realizou o resgate antecipado de parte do total das debêntures (nota 13).



(c) Informações sobre as emissões de debêntures:

A seguir são apresentadas as descrições das debêntures emitidas e que estão em vigor em 31 de dezembro de 2020.

Natureza	5ª emissão pública
Data de emissão	15.11.2020
Data de vencimento	15.12.2030
Quantidade emitida	3.100.000
Valor unitário	R\$ 1.000
Encargos financeiros anuais	IPCA + 6,957%
Conversibilidade	Simplex, não conversíveis em ações
Tipo e forma	Nominativas e escriturais
Amortização do valor principal	Integral na data do vencimento
Pagamento dos juros remuneratórios	15 de junho e 15 de dezembro de cada ano
Espécie	Quirografia
Garantias	Não possui
Repactuação	Não haverá repactuação das Debêntures

21. Contas a pagar - Combinação de Negócios

Com o objetivo de expansão dos negócios e de acordo com o plano estratégico, a Companhia adquiriu empresas com operações ligadas a serviços digitais. Em 13 de janeiro de 2020, a Companhia adquiriu a SuperNow Portal e Serviços de Internet Ltda. (nota 14 (d)). E entre 2013 e 2015 foram adquiridas 19 empresas que atuam nas áreas de desenvolvimento de sistemas, operações e serviços de comércio eletrônico, consultoria em inteligência de clientes e produtos, além de duas das principais transportadoras especializadas em *e-commerce* do Brasil. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo a pagar referente às aquisições destas empresas é de R\$ 14.444 na controladora e no consolidado.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
	Circulante			
BIT Services	-	-	-	8.092
SuperNow	1.234	-	1.234	-
	1.234	-	1.234	8.092
Não Circulante				
	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
SuperNow	13.210	-	13.210	-
	13.210	-	13.210	-

22. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	58.255	69.293	65.042	76.634
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	2.290	993	2.365	1.140
Imposto sobre Serviços (ISS)	5.872	5.501	7.008	6.668
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento de Seguridade Social (COFINS)	14.176	8.081	18.295	15.951
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	-	-	1.254	1.033
Outros	1.171	1.356	4.340	5.504
	81.764	85.224	98.304	106.930



23. Provisão para processos judiciais e contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido pelo departamento jurídico interno e por advogados externos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança. Os depósitos judiciais realizados no exercício, controladora e consolidado, basicamente decorrem de recursos em processos tributários em tramitação na esfera federal.

(a) Depósitos Judiciais

Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Depósitos Judiciais	118.905	90.350	120.755	90.543

Movimentação:

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2019	66.068	66.084
Adições	47.213	47.648
Reversão	(22.931)	(23.189)
Em 31 de dezembro de 2019	90.350	90.543
Adições	38.709	45.933
Reversão	(10.154)	(15.721)
Em 31 de dezembro de 2020	118.905	120.755

(b) Provisões constituídas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fiscais	3.648	3.515	33.241	32.355
Trabalhistas	17.987	16.169	84.905	72.639
Cíveis	35.744	36.371	43.077	43.704
	57.379	56.055	161.223	148.698

Fiscais

Referem-se substancialmente, a processo por auto de infração lavrado para cobrança de suposto débito de ICMS.

Trabalhistas

O Grupo também é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras entre outras.

Cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, principalmente relacionada a consumidores, que representavam, em 31 de dezembro de 2020, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.



Movimentação da provisão para contingências:

				Controladora
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	2.410	7.710	43.632	53.752
Adições	1.105	15.063	681	16.849
Reversão	(89)	(2.876)	(4.380)	(7.345)
Pagamentos	-	(3.839)	(7.351)	(11.190)
Atualizações	89	111	3.789	3.989
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.515	16.169	36.371	56.055
Adições	133	18.846	4.105	23.084
Reversão	(925)	(11.673)	(1.426)	(14.024)
Pagamentos	-	(5.473)	(5.466)	(10.939)
Atualizações	925	118	2.160	3.203
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.648	17.987	35.744	57.379

				Consolidado
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	37.114	61.775	50.965	149.854
Adições	1.105	16.565	833	18.503
Reversão	(5.953)	(1.704)	(3.831)	(11.488)
Pagamentos	-	(4.151)	(8.052)	(12.203)
Atualizações	89	154	3.789	4.032
Saldos em 31 de dezembro de 2019	32.355	72.639	43.704	148.698
Adições	3.750	33.083	4.223	41.056
Reversão	(3.789)	(10.907)	(1.053)	(15.749)
Pagamentos	-	(10.207)	(5.957)	(16.164)
Atualizações	925	297	2.160	3.382
Saldos em 31 de dezembro de 2020	33.241	84.905	43.077	161.223

(c) Passivos contingentes não provisionados

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo possui demandas administrativas e judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista classificados pelos assessores jurídicos como “perdas possíveis” e, por esse motivo, nenhuma provisão foi constituída. O montante aproximado dos processos é de R\$ 889.916 (R\$ 824.225 em 31 de dezembro de 2019) na controladora e R\$ 1.256.112 (R\$ 1.148.198 em 31 de dezembro de 2019) no consolidado.

A variação em relação a 2019 é fruto da atualização monetária, mudança de perspectivas, de novos processos iniciados no exercício e daqueles que se encerraram no mesmo exercício.

Dentre as principais ações de natureza tributárias classificadas como “perdas possíveis”, destacamos:

- (i) o auto de infração lavrado para a cobrança de débito de IRPJ e CSLL decorrente de aproveitamento supostamente indevido de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, uma vez que não observado o limite de 30% para realização da compensação, no valor aproximado de R\$ 81.417; e
- (ii) autos de infração decorrente da atribuição da responsabilidade pelo pagamento de multa, no valor aproximado de R\$ 559.593.



24. Receita Antecipada

A B2W firmou em 18 de outubro de 2013, Contrato de Acordo Comercial Seguro de Garantia Estendida com a seguradora CARDIF do Brasil Seguros e Garantias S.A., com interveniência da TRR Securitas Corretora de Seguros Ltda., e da Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada LTDA., com o objetivo de explorar a oferta de Garantia Estendida, das compras realizadas pelos clientes através dos canais de venda da Companhia.

O valor total recebido a título de receita antecipada foi de R\$ 35.000, foi totalmente apropriado até novembro de 2020.

A B2W firmou em 22 de dezembro de 2020, Contrato de Acordo Operacional de Representante de Seguros com a seguradora MAPFRE Seguros Gerais S.A., com o objetivo de explorar a oferta de Produtos de Seguro de Garantia Estendida e Roubo e Furto, das compras realizadas pelos clientes através dos canais de venda da Companhia. Por conta desse contrato, a B2W recebeu a título de receita antecipada a importância de R\$ 95.472 que será apropriado ao resultado mediante cumprimento de metas.

Os valores recebidos e ainda não apropriados estão contabilizados, no passivo, nas rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Adiantamento recebido	130.472
Apropriado em 2013 a 2017	(26.243)
Apropriado em 2018	(1.820)
Apropriado em 2019	(1.716)
Apropriado em 2020	(5.221)
A apropriar	95.472
Parcela do circulante	86.659
Parcela do não circulante	8.813

25. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social é representado por 559.858.093 ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal (523.229.262 ações, em 31 de dezembro de 2019).

A composição acionária do capital da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é como segue:

	2020	2019
Lojas Americanas S.A	349.791.945	321.376.659
Administradores	8.516.853	7.168.400
Outros acionistas ("free floating")	201.549.295	194.684.203
	559.858.093	523.229.262
Lojas Americanas S.A.	62,48%	61,42%
Não controladores	37,52%	38,58%



(b) Movimentação das ações do capital

Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	Ordinárias nominativas	Saldo (em milhares de reais)
Em 31 de dezembro de 2019	523.229.262	8.289.558
Homologação aumento de capital - Subscrição privada	34.782.609	4.000.000
Aumento de Capital – Plano de Opção de compra de ações - recursos financeiros	320.231	19.871
Aumento de Capital – Plano de Opção de compra de ações - capitalização de reservas	1.525.991	31.222
Em 31 de dezembro de 2020	559.858.093	12.340.651

Em reuniões da Administração, realizadas em 03 de julho de 2020, 21 de setembro de 2020 e 10 de dezembro de 2020, foi aprovado o aumento de capital com a emissão de 1.476.199, 34.927.067 e 225.565 ações ordinárias respectivamente, sendo 34.782.609 integralizadas por subscrição privada, 320.231 integralizadas por subscrição de novas ações e 1.525.991 integralizadas por capitalização de reservas, concedidas nos termos do Plano de Ações aprovado pela Assembleia Geral de 31 de agosto de 2012.

(c) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

26. Pagamento baseado em ações

A Companhia disponibiliza, aos seus administradores e empregados, planos de subscrição de ações, sendo estes baseados no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia “Plano de Opção”, aprovado pela Assembleia Geral de 31 de agosto de 2012 e posteriores aditamentos e o Plano de Incentivo com Ações Restritas “Plano de Ações Restritas”, aprovado na Assembleia de Acionistas realizada em 30 de abril de 2018.

Os principais objetivos dos programas são o de estimular a expansão, o êxito e os objetivos sociais da Companhia e os interesses de seus acionistas, além de manter os serviços de executivos e empregados de alto nível, oferecendo como vantagem adicional, tornarem-se acionistas da Companhia.

O limite máximo para outorga de concessão de opções na forma do Plano de Opção é compartilhado com o limite do Plano de Ações Restritas. Desta forma, o Plano de Ações Restritas e o Plano de Opção estarão limitados, em conjunto, a 5% do total de ações do capital social da Companhia existentes na data de sua concessão, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções concedidas e ainda não exercidas no âmbito do Plano de Opção, bem como as ações restritas que ainda não tenham sido efetivamente transferidas aos Beneficiários.

(i) Plano de Opção (2015 e 2016):

Os programas atualmente em vigor preveem opções compostas por dois lotes observadas determinadas condições, dentre elas, que o Beneficiário deverá destinar um determinado percentual do bônus a ele atribuído pela Companhia, para o exercício, parcial ou integral, das Opções que compõem o Lote A e o Lote B. As Opções do Lote A e as Opções do Lote B dão direito à aquisição de uma determinada quantidade de ações, conforme abaixo: Lote A: Cada Opção do Lote A dá direito à aquisição de uma ação ordinária de emissão da Companhia. Lote B: Cada Opção do Lote B dá direito à aquisição de até quatro ações ordinárias de emissão da Companhia.

Uma vez exercidas as Opções, seja do Lote A ou do Lote B, e na data do exercício, a Companhia disponibilizará ao Beneficiário uma Ação para cada Opção do Lote A e uma Ação para cada Opção do Lote B. As demais quatro Ações que compõem cada Opção do Lote B serão entregues após um prazo de carência de 60 meses contados da data do respectivo Programa.



A regra geral do Plano de Opção é que o preço de exercício deverá ser estabelecido pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê, utilizando-se a média dos preços de fechamento das ações negociadas na B3, em um determinado período anterior à data da concessão da opção.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, poderão determinar, quando do lançamento do Programa, que seja concedido aos Beneficiários um desconto de até 20% na fixação do preço de exercício. Especificamente em relação aos programas atualmente em vigor, o preço de exercício de cada opção do Lote A e do Lote B corresponde à cotação média das ações de emissão da Companhia nos últimos 22 pregões da B3.

Adicionalmente, os Beneficiários do Plano, enquanto titulares de ações da Companhia, passam a fazer jus ao recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio a partir do momento de exercício das opções.

Programa	2016	2015	2015	2015
Data reunião Comitê de Administração - Aprovação do Programa	10/03/2016	11/06/2015	11/06/2015	10/03/2015
Quantidade de Ações ON Outorgados	2.845.194	476.807	177.474	1.357.147
Início do período de <i>vesting</i>	abr/16	jul/15	jul/15	abr/15
Final do período de <i>vesting</i>	mar/21	jun/20	jun/20	mar/20
Valor de subscrição da ação na data da outorga	8,46	11,87	17,37	18,41
Valor de exercício da ação - preço médio conforme estabelecido em cada programa	9,40	25,82	25,82	20,46
Número de ações estimadas pela Companhia a serem emitidas e mantidas pós-período de <i>vesting</i>	3.284.484	-	-	-
Data de outorga	09/08/2016	01/07/2015	11/06/2015	05/06/2015
Período de <i>vesting</i>	60 meses	60 meses	60 meses	60 meses

(ii) Plano de Opção e Plano Ações Restritas (2018-2020):

O programa aprovado em 2018 prevê que o Beneficiário poderá optar por exercer as Opções destinando parte de seu Bônus. Cada Opção exercida dará direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia ("Ação").

Adicionalmente, para os Planos de 2018, 2019 e 2020 o Conselho de Administração poderá outorgar Ações Restritas no âmbito do Plano de Ações Restritas aprovado pela Assembleia Geral de 2018, e poderá condicionar a elegibilidade e/ou efetiva participação do respectivo Beneficiário neste Plano de Ações Restritas ao efetivo exercício de opções outorgadas no âmbito de tais planos ou programas. As Ações Restritas serão entregues após um prazo de carência a se encerrar em 5 (cinco) anos contados da data do Programa.

Plano	2020	2019	2018
Data reunião Comitê de Administração - Aprovação do Programa	28/02/2020	31/05/2019	07/03/2018
Quantidade de ações ON outorgados	268.835	474.612	444.065
Início do período de <i>vesting</i>	jul/20	ago/19	out/18
Final do período de <i>vesting</i>	jun/25	jul/24	set/23
Valor de subscrição da ação na data da outorga	70,01	33,72	22,70
Número de ações estimadas pela Companhia a serem emitidas e mantidas pós-período de <i>vesting</i>	352.605	819.771	681.476
Data de outorga	30/06/2020	09/08/2019	10/10/2018
Período de <i>vesting</i>	60 meses	60 meses	60 meses



Os custos de remuneração dos executivos provenientes dos planos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram de R\$ 22.137 registrados em outras despesas operacionais (R\$ 22.760 em 31 de dezembro de 2019) e contrapartida registrada em reserva de capital. Os custos de remuneração dos programas a serem reconhecidos (de 2021 a 2025) pelo *vesting period* dos planos, considerando as premissas utilizadas, totalizam aproximadamente R\$ 60.463.

27. Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita bruta com vendas	10.276.057	7.312.925	10.533.479	7.458.928
Receita bruta com serviços	2.361.404	1.603.432	2.569.058	1.814.619
Devoluções/descontos incondicionais	(496.905)	(891.305)	(506.435)	(916.155)
(-) Impostos sobre vendas/serviços	(2.351.951)	(1.497.647)	(2.471.755)	(1.589.410)
Receita Líquida	9.788.605	6.527.405	10.124.347	6.767.982

28. Despesas por natureza

O Grupo optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<u>Vendas</u>				
Pessoal	(304.092)	(267.269)	(319.547)	(286.266)
Ocupação	(11.182)	(21.264)	(14.845)	(27.042)
Suprimentos	(28.862)	(21.342)	(31.457)	(24.653)
Tarifas e comissões	(390.999)	(255.676)	(393.208)	(255.718)
Distribuição	(376.618)	(278.876)	(33.047)	(37.113)
Outras (i)	(864.968)	(460.368)	(913.874)	(489.968)
Total Despesas com vendas	(1.976.721)	(1.304.795)	(1.705.978)	(1.120.760)
<u>Gerais e administrativas</u>				
Pessoal	(75.390)	(58.824)	(104.937)	(94.443)
Ocupação	(1.773)	(2.707)	(8.000)	(6.362)
Honorários da Administração	(10.244)	(9.224)	(10.244)	(9.224)
Depreciação e amortização	(577.267)	(499.321)	(597.909)	(519.745)
Outras (ii)	(59.364)	(58.636)	(108.263)	(107.128)
Total Despesas Gerais e administrativas	(724.038)	(628.712)	(829.353)	(736.902)
Outras receitas e (despesas) operacionais	(67.890)	(45.701)	(75.593)	(46.597)

- (i) O incremento refere-se, principalmente, ao investimento em mídia *on* e *offline* e serviços terceirizados de atendimento a clientes, relacionado ao crescimento da Companhia.
- (ii) Referem-se, principalmente, a honorários advocatícios, serviços de assessoria e consultoria e indenizações judiciais.



29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	181.212	321.875	186.184	334.252
Descontos financeiros obtidos	1.170	-	3.599	3.323
Ajuste a valor presente de contas a receber	158.633	196.125	158.633	196.125
Outras receitas financeiras	188	285	227	728
Total receita financeira	341.203	518.285	348.643	534.428
Juros e variação monetária dos financiamentos e antecipação dos recebíveis	(549.864)	(848.619)	(553.500)	(854.863)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(141.923)	(157.466)	(141.923)	(157.466)
Outras despesas financeiras	(48.016)	(47.738)	(61.363)	(65.403)
Total despesa financeira	(739.803)	(1.053.823)	(756.786)	(1.077.732)
Encargos de arrendamento	(19.559)	(18.734)	(22.033)	(23.047)
Resultado financeiro	(418.159)	(554.272)	(430.176)	(566.351)

30. Prejuízo por ação

O cálculo do prejuízo básico por ação foi baseado no prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

O cálculo do prejuízo diluído por ação foi baseado no prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação após os ajustes para todas potenciais ações ordinárias dilutivas.

	Controladora	
	2020	2019
Numerador		
Prejuízo do exercício	(210.758)	(318.238)
Denominador (em milhares de ações) básico		
Média ponderada de número de ações em circulação	533.745	470.004
Prejuízo líquido por ação básico	(0,3949)	(0,6771)
Denominador (em milhares de ações) diluído		
Média ponderada de número de ações em circulação	539.155	475.605
Prejuízo líquido por ação diluído	(0,3909)	(0,6691)

31. Cobertura de seguros - Não auditado

O Grupo mantém apólices de seguros contratados junto a algumas das principais seguradoras do país, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o valor de risco envolvido.

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo possuía cobertura de seguros na modalidade de responsabilidade civil, seguro patrimonial e estoque, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Importância segurada Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Risco cobertos				
Responsabilidade Civil Geral e D&O (i)	90.000	90.000	14.426.578	11.927.034
Danos Materiais	1.203.515	1.571.205	1.378.090	1.758.536
Perdas e Danos	119.901	198.117	138.705	228.186
Responsabilidade Civil em Transporte em Internacional	-	-	US\$ 120.000	US\$ 200.000

(i) Adicionalmente a cobertura a frota de veículos estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas ("FIPE");



32. Remuneração dos empregados e administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2018, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a remuneração total (salários, bônus e pagamento baseado em ações) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$36.079 e R\$ 35.256, remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

O Grupo não concede benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de ações descrito na nota 26).

33. Eventos subsequentes

Em fato relevante divulgado em 19 de fevereiro de 2021, B2W – Companhia Digital (“B2W”) e sua Controladora Lojas Americanas S.A. (“Americanas”) ou quando mencionada em conjunto com Americanas, “Universo Americanas” ou “Companhias” informam que seus respectivos Conselhos de Administração aprovaram que se estude uma potencial combinação operacional de seus negócios (“Transação”) com o objetivo de maximizar a experiência do cliente em uma nova jornada de criação de valor do Universo Americanas.

Para tanto, o conselho de administração da B2W determinou a formação de comitê especial independente, composto exclusivamente por seus três conselheiros independentes, em cumprimento às disposições do Termo de Voto e Outras Avenças e na forma e para os fins do Parecer de Orientação nº 35/08.

O comitê independente de B2W, apoiado pelos assessores que vier a contratar, conforme a sua conveniência, negociará com a administração da Americanas a estrutura e demais termos e condições da Transação, e submeterá suas recomendações ao conselho de administração da B2W. Uma vez encerradas as negociações, as Companhias divulgarão novo fato relevante ao mercado.

* * *



Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva

Relatório do auditor independente
sobre as demonstrações contábeis
individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

B2W Companhia Digital

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da B2W Companhia Digital ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da B2W Companhia Digital e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da B2W Companhia Digital e da B2W Companhia Digital e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria em 2020 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao ano anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do ano anterior, exceto pela inclusão de PAA sobre a contabilidade de hedge de fluxo de caixa adotada pela Companhia em 2020, e exclusão de PAAs sobre (i) adoção inicial da nova norma contábil CPC 06 (R2)/IFRS 16 – "Arrendamentos" e (ii) ação transitada em julgado –

exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, pois referem-se a eventos ocorridos em 2019.

Porque é um PAA

Avaliação do valor recuperável do ativo intangível (notas explicativas 2.13 e 16) e da realização de tributos diferidos (notas explicativas 2.18 e 12)

A Companhia possui saldo relevante de ativo intangível de vida útil definida, composto por gastos com desenvolvimento de websites e sistemas para os quais uma provisão para redução ao valor recuperável pode ser necessária sempre que eventos ou mudanças em circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável, bem como ágio em aquisição de investimentos e ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso, relacionados a websites e sistemas em desenvolvimento, testados anualmente para avaliar a necessidade ou não de redução ao seu valor recuperável. A avaliação de recuperabilidade é realizada com base em projeções de fluxos de caixa futuros esperados de cada controlada à qual os saldos se relacionam (unidade geradora de caixa - UGC).

Adicionalmente, a Companhia possui saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, substancialmente relacionados a prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, os quais foram reconhecidos considerando as suas expectativas de realização determinadas com base nas projeções de resultados tributáveis futuros.

As projeções de fluxo de caixa e de resultados tributáveis futuros foram preparadas com base no plano de negócios aprovado pela administração e consideram premissas relacionadas ao resultado das atividades de cada UGC, bem como outras premissas que subsidiam essas projeções. A utilização de diferentes premissas poderia modificar significativamente os valores recuperáveis apurados pela Companhia. Por essa razão, essa área permanece como foco em nossa auditoria.



Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a atualização do entendimento e avaliação do ambiente de controles internos dos processos de avaliação do valor recuperável dos ativos da Companhia e de apuração e registro de créditos tributários.

Avaliamos a governança em torno desse processo, incluindo a aprovação dos orçamentos e revisão das projeções pelas equipes de especialistas em cálculos financeiros da Companhia.

Envolvemos nossos especialistas em projeções financeiras para a avaliação da razoabilidade das principais premissas operacionais e financeiras utilizadas pela administração, comparando-as com previsões econômicas e setoriais disponíveis e orçamentos aprovados. Também testamos a Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a atualização do entendimento e avaliação do ambiente de controles internos dos processos de avaliação do valor recuperável dos ativos da Companhia e de apuração e registro de créditos tributários.

Avaliamos a governança em torno desse processo, incluindo a aprovação dos orçamentos e revisão das projeções pelas equipes de especialistas em cálculos financeiros da Companhia.

Envolvemos nossos especialistas em projeções financeiras para a avaliação da razoabilidade das principais premissas operacionais e financeiras utilizadas pela administração, comparando-as com previsões econômicas e setoriais disponíveis e orçamentos aprovados. Também testamos a coerência lógica e aritmética das projeções.

Com o apoio de nossos especialistas em temas tributários, testamos as bases de cálculo dos prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição e diferenças temporárias, confrontando-as com as escriturações fiscais correspondentes. Também analisamos a razoabilidade do prazo de utilização dos prejuízos fiscais acumulados ao longo dos próximos anos.

Realizamos análise de sensibilidade e recalculamos as projeções considerando cenários de taxas de descontos e percentual de margens de lucro, bem como efetuamos leitura das divulgações da administração às demonstrações contábeis.

Adicionalmente, comparamos as projeções com o histórico de resultados auferidos em anos anteriores.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração nas projeções de resultado são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.

Contabilidade de hedge de fluxo de caixa (notas explicativas 2.17, 4.4 e 19)

Com o objetivo de proteção às oscilações de moeda estrangeira e de taxa de juros advindas da operação de emissão de títulos representativos de dívida ("bonds") realizada em 2020, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de proteção ("hedge") e os designou para a contabilidade de hedge de fluxo de caixa, conforme estratégia de gestão de riscos da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia reconheceu R\$ 97.688 mil, líquido dos efeitos tributários, em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido, referentes à contabilidade de hedge de fluxo de caixa.

Devido à relevância dos instrumentos financeiros protegidos, à complexidade dos critérios requeridos para a adoção da contabilidade de hedge e às premissas e julgamentos adotados na mensuração do valor justo dos derivativos utilizados na proteção, consideramos essa área como foco de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo de gerenciamento de riscos da Companhia e da política de proteção e estrutura da contabilidade de hedge.

Avaliamos a aplicação da contabilidade de hedge pela Companhia vis-à-vis os requisitos estabelecidos pelo CPC 48/IFRS 9.

Analisamos a metodologia utilizada pela Companhia para a valorização dos instrumentos financeiros derivativos, e, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, recalculamos, em bases amostrais, a valorização do valor justo desses derivativos.

Inspecionamos a documentação suporte da designação dos instrumentos financeiros e analisamos os testes de efetividade preparados pela administração da Companhia.

Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Consideramos que as premissas e julgamentos adotados pela administração na aplicação da contabilidade de hedge são razoáveis e as divulgações efetuadas são consistentes com os dados e informações obtidos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



Rio de Janeiro, 1 de março de 2021

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Claudia Eliza Medeiros de Miranda

Contadora CRC 1RJ087128/O-0



Pareceres E Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de B2W - COMPANHIA DIGITAL no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei nº 6.404/76 e suas posteriores alterações, tendo examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e o estudo técnico de viabilidade de recuperação do ativo fiscal diferido, com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando, ainda, o parecer sem ressalvas, expedido em 01 de março de 2021 pela PricewaterhouseCoopers, emite, por unanimidade, o presente Parecer, a fim de opinar favoravelmente à aprovação dos referidos documentos, pelos acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2021

Carlos Alberto de Souza

Presidente

Pedro Carvalho de Mello

Peter Edwards Cortes Marsden Wilson



Pareceres E Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se Houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou Não)

Parecer do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria da B2W – COMPANHIA DIGITAL, em cumprimento às disposições legais, revisou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com base na revisão mencionada e considerando, ainda, as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda., recebidos no decorrer do exercício, o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras (incluindo notas explicativas) relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

Mauro Muratório Not

Presidente

Luiz Carlos Di Sessa Filippetti

Secretário

Paulo Antunes Veras



Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis

Os Diretores da B2W Companhia Digital, que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, com alterações promovidas pela Instrução CVM 586, de 08 de junho de 2017, que:

(i) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2020 e afirmam que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Diretoria em sua gestão; e

(ii) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações contábeis da companhia referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2020.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2021

Marcio Cruz Meirelles

Anna Christina da Silva Sotero

Carlos Eduardo Rosalba Padilha

Carlos Henrique de Lucca Fortes Gatto

Fábio da Silva Abrate

Jean Pierre Lessa e Santos Ferreira

José Mauro Rocha de Barros

Marcelo da Silva Nunes

Thiago Mendes Barreira

Wellington de Almeida Sousa



Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os Diretores da B2W Companhia Digital, que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, com alterações promovidas pela Instrução CVM 586, de 08 de junho de 2017, que:

(i) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2020 e afirmam que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Diretoria em sua gestão; e

(ii) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações contábeis da companhia referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2020.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2021

Marcio Cruz Meirelles

Anna Christina da Silva Sotero

Carlos Eduardo Rosalba Padilha

Carlos Henrique de Lucca Fortes Gatto

Fábio da Silva Abrate

Jean Pierre Lessa e Santos Ferreira

José Mauro Rocha de Barros

Marcelo da Silva Nunes

Thiago Mendes Barreira

Wellington de Almeida Sousa

